

Luther King acusa EUA de arrogância no Vietname

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

O Serviço de Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil avisa aos Srs. Associados que está recebendo, na Sede e nos Postos de Abastecimento, os depósitos para renovação de licenças de automóveis para o exercício de 1967. Serão necessárias a apresentação da licença de 1966 e a prova de quitação para com o T.C.B., (os números pares até 25 de abril e os ímpares, até 25 de maio). O pagamento, não sendo feito dentro do prazo dado, implicará na cobrança em dobro, pelo Estado.

AROLD MARCIAL VARGAS

— Chefe do serviço de Assistência Administrativa. (P)

Nova Iorque, Londres, Paris (UPI-JB) — Milhares de norte-americanos, chegados a Nova Iorque de todos os pontos do país, realizaram ontem uma grande marcha pacífica até a Praça das Nações Unidas, chamando pelo fim da guerra no Vietname, enquanto manifestações idênticas ocorriam em Biel, na Suíça, em Londres e Paris.

Em discurso dirigido à grande concentração, o Reverendo Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz de 1964, exortou o Governo a cessar imediata-

mente os bombardeios ao Vietname, e condenou a "arrogância" de seus líderes, que insistem em atribuir à nação norte-americana uma missão divina, messiânica, de policiar o mundo inteiro.

TRES PALAVRAS

Em todo o discurso, Luther King fez de três palavras o refrão principal: parem os bombardeios. Isso, afirmou, seria a medida das mais simples, que conduziria imediatamente à mesa de negociações, e que

90% da nação aplaudiriam com entusiasmo.

Lembra o Reverendo que, quando os Estados Unidos pediram ao Secretário-Geral da ONU que adotasse os passos necessários para a cessação do fogo, ele respondeu: "parem os bombardeios". "Se Washington não ouviu U Thant, gritemos alto e sempre, para que até os surdos nos ouçam: parem os bombardeios. Salvemos nossa honra nacional: parem os bombardeios. Salvemos as vidas norte-americanas e as vidas vietnamitas: parem os

bombardamentos" — clamou Luther King.

Em Biel, Suíça, pelo segundo dia consecutivo o Movimento Suíço contra o Armamento Atômico realizou manifestações de protesto à guerra do Vietname, reunindo centenas de pessoas de todo o país. Constataram de um debate, passada à luz de arcos e uma concentração no edifício do Congresso de Biel, segundo-se, hoje, uma marcha de paz a Berna.

Em Londres, um pequeno grupo de norte-americanos —

estudantes em sua maioria — realizou um enterro simbólico e tentou queimar uma bandeira dos Estados Unidos, em frente à Embaixada do país, em apoio às manifestações de protesto à guerra no Vietname, que ocorrem nos Estados Unidos.

Em Paris, cerca de 100 pacifistas, inclusive norte-americanos, se reuniram numa cerimônia em homenagem ao escritor Thomas Paine (1737-1809), que foi ao mesmo tempo uma manifestação contra a guerra vietnamita.

OTASE planeja operações conjuntas

Washington (UPI-JB) — Líderes militares das nações que integram a Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE) terminaram, ontem, uma reunião de dois dias com o propósito unânime de realizar consultas mais constantes sobre atividades de defesa e, possivelmente, sobre operações conjuntas no Vietname do Sul.

Al final das reuniões, o Almirante Sharp, comandante das forças navais norte-americanas no Pacífico, declarou que a situação no Vietname "está melhorando, mas ainda há muito a fazer". O Almirante Sharp anunciou também à imprensa que a Nova Zelândia, a Austrália, as Filipinas, a Tailândia, a Grã-Bretanha

e os Estados Unidos haviam decidido formar um grupo de trabalho para realizar consultas permanentes sobre assuntos militares.

BOICOTE DA FRANÇA

A reunião da OTASE foi encerrada sem que houvesse qualquer explicação formal para a ausência do Paquistão, que não mandou qualquer representante. Além do Paquistão, a França não se fez representar, mas a falta de um representante da França não foi surpresa, pois o boicote já era esperado.

O Departamento de Estado anunciou, na quinta-feira passada, que não reiniciaria sua ajuda militar à Índia e ao Paquistão. A venda de armas aos

dois países foi interrompida em 1965 quando se agravou a luta, a propósito da Cachemira.

O embaixador do Paquistão nos Estados Unidos, Agha Hilaly, negou que o Paquistão estivesse boicotando a Conferência para protestar contra a decisão norte-americana. O diplomata afirmou que o Paquistão, já há vários anos, não participa das operações militares da OTASE.

Os observadores da reunião dizem, contudo, que o representante militar do Paquistão na OTASE havia chegado a Washington para participar da sessão final e que a decisão de não comparecer foi tomada na capital norte-americana.

EUA atacam por engano e matam 21

Saigon (UPI-JB) — Aviões dos Estados Unidos, em missão noturna sobre o Vietname do Norte, atacaram por engano posições do Exército sul-vietnamita, na região costeira central, causando a morte de 21 homens e ferimentos em mais 41.

Os guerrilheiros, contudo, sofreram sérias baixas no Delta do Mekong, segundo as informações do QG em Saigon, com uma ofensiva em massa dos soldados sul-vietnamitas, apoiados pela artilharia e aviação norte-americanas, que provocaram 230 mortes. Os vietcongs conseguiram derrubar um helicóptero, mas sua tripulação sobreviveu.

DESLOCAMENTO

O mau tempo fez reduzir a atividade aérea contra o Viet-

name do Norte, facilitando, assim, os deslocamentos dos guerrilheiros em direção ao Sul.

Nas proximidades da zona desmilitarizada entre os dois Vietnams, efetivos norte-americanos e sul-vietnamitas aumentaram suas operações, agora rotacionadas pela 196.ª Brigada de Infantaria, transportada por via aérea, com todo seu equipamento. Essa Brigada, antes empenhada em operações junto à fronteira do Camboja, se encontra agora baseada em Chu Lai, a 600 km a Nordeste de Saigon.

São 4 mil homens, que se somam aos 2 mil fuzileiros de Chu Lai e aos 2 500 sul-vietnamitas que, ultimamente, vêm enfrentando quatro divisões vietcongs.

Durante o deslocamento da 196.ª Brigada para suas novas posições, os guerrilheiros realizaram uma onda de ataques, destruindo as principais pontes ao longo da rota que abastece as tropas aliadas.

LINHA MAGINOT

O Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky anunciou ontem o envio de batalhões de sapadores e para-quedistas à fronteira setentrional do Vietname do Sul, a fim de construir uma espécie de Linha Maginot para impedir a infiltração procedente do Norte.

Ky acrescentou que 20 mil camponeses vietnamitas estão sendo retirados da região fronteiriça para que se construa uma "barreira fortificada" de 22 quilômetros, entre as montanhas e o Mar da China.

Adenauer descansa sem dores

Bonn (UPI-JB) — O ex-Chanceler Konrad Adenauer "passou uma noite tranquila e sem dor", mas seu estado físico "continua causando grave preocupação", revela o comunicado médico expedido ao meio-dia de ontem na residência localizada a pouco mais de seis quilômetros da capital federal alemã.

O estado de saúde do estadista de 91 anos não apresentou mudança alguma desde o início da enfermidade e seus quatro filhos e três filhas revezaram-se junto ao leito de Adenauer, que se encontra sob uma tenda de oxigênio.

A rua em frente à residência está permanentemente repleta de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e populares. Alguns jornais alugaram carros reboques para que seus representantes possam pernoitar no local enquanto durar a enfermidade de Adenauer.

Na quarta-feira o estado de saúde do ex-Chanceler piorou e foram chamados vários especialistas do Hospital da Universidade de Bonn, para uma conferência com o médico assistente da família, doutora Ella Bebbler-Buch.

Sette Câmara acha que só América Latina resolve o caso do Sudoeste africano

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas, Embaixador José Sette Câmara, declarou acreditar que somente a influência moderadora da América Latina tornará possível um trabalho eficaz da Assembleia-Geral durante o período extraordinário de sessões, começando a 21 de abril, para tratar da questão do Sudoeste africano.

Tanto o Brasil como os demais países latino-americanos apoiam a fórmula apresentada pelo Chile e pelo México, recomendando as medidas que acham devem ser tomadas pelas Nações Unidas com respeito ao Sudoeste africano.

DUAS PROPOSTAS

Há ainda outras duas propostas que, com a latino-americana, serão consideradas no período extraordinário de sessões, que tem apenas dois temas em sua agenda: a questão do Sudoeste africano e também o espinhoso problema das operações para a manutenção da paz.

A Assembleia Geral das Nações Unidas, no outono passado, decidiu que a África do Sul, por não ter cumprido suas obrigações para com a administração do território, perder o direito de administrá-lo e, desde aquele momento, o Sudoeste africano estaria sob a responsabilidade direta das Nações Unidas.

Criou a Assembleia, ao mesmo tempo, um comitê especial com a missão de recomendar os meios práticos para a administração do território que continua fisicamente em poder da África do Sul. E este comitê especial que não conseguiu pôr-se de acordo sobre os "meios práticos" que devem ser recomendados durante o período extraordinário de sessões da Assembleia, e que apresentará três propostas.

A Assembleia deve nomear um representante especial para o Sudoeste Africano, por recomendação do Secretário-Geral, e que "determinará as condições necessárias" para que aquele território alcance a sua livre determinação e independência, informando à Assembleia Geral durante o período de reuniões extraordinárias em 1967.

A África do Sul está relutante em aceitar a fórmula do Chile e México, mas os latino-americanos acreditam que "com pressão moral, uma resolução de maioria maciça, com apoio do Conselho de Segurança, seria aceita pela África do Sul".

Sette Câmara assinalou que a proposta latino-americana não recomenda o uso da força, sobre o qual sempre há reservas "particularmente por parte do Brasil". E concluiu: "O Brasil considera indispensável as operações para a manutenção da paz, para que a ONU cumpra seus objetivos, porém não é esse um instrumento previsto na Carta". "Devemos tratar de regulamentar devidamente essas operações em vez de perder tempo em debates ociosos".

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimose, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones: 42-1071.

MOBILIDADE ZIRTAEB LIMITADA ADIANTAMENTO ÀS 3 MESES DE ALUGUÉIS. Condições e recebimento das escrituras, pesquisas, contratos e contras fiscais. Rua do Alameda, 81-A-1.º. Tel.: 23-3996 e 23-9877. (P)

Totó morre do coração aos 69 anos

Roma (UPI-JB) — Morreu ontem, aos 69 anos, vítima de um ataque cardíaco, um dos maiores e ônicos do cinema italiano, Totó, que iria iniciar, ainda este mês, uma filmagem com o diretor Mauro Bolognini, ao lado da atriz Virna Lisi. Totó era nobre e seu nome de nascimento era Principe de S. Antonio de Curtis. Costumava dizer que seu título datava dos dias do Império Bizantino e em certa ocasião pediu que se reconhecesse seu direito de usá-lo.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL MEYER PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS. Rua das Flores, 113. Tel.: 23-3996 e 23-9877. (P)

NUNCA MAIS VOCÊ VAI PAGAR HOSPEDAGEM EM SUA VIDA!

FOI APROVADO DEFINITIVAMENTE O PROJETO DO ALPHA HOTEL DE GUARAPARI, PLANEJADO PARA SUAS FÉRIAS DE SAÚDE!



FÉRIAS DE GRAÇA!

Você compra uma ou mais cotas do ALPHA HOTEL de Guarapari e garante para a sua família 15 dias anuais de férias, com ESTADA GRATIS, pelo resto da vida, em plena Praia das Areias Pretas — a mais medicinal das praias do mundo!

HOSPEDAGEM IMEDIATA!

Enquanto o seu hotel é construído, você pode reservar apartamentos e gozar de todas as regalias contratuais no tradicional RADIUM HOTEL — que faz parte da mesma organização. Ele fica na mesma praia, e a estada é grátis, é lógico! Você não utilizar o seu período — pois poderá sublocar o seu apartamento e receber os lucros em seguida. Quando você quiser vender suas cotas, mais tarde, a Valorização terá sido surpreendente!

LUCRO CERTO!

Além das vantagens para a saúde e recreio dos seus familiares, ser cotista do ALPHA HOTEL é um negócio altamente vantajoso, mesmo quando você não utilizar o seu período — pois poderá sublocar o seu apartamento e receber os lucros em seguida. Quando você quiser vender suas cotas, mais tarde, a Valorização terá sido surpreendente!



ALPHA HOTEL
GUARAPARI

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE PARA O MAR constando de grande quarto, varanda, hall e banheiro. Utilização de todos os demais serviços do Conjunto Hoteleiro com 20% de desconto para os cotistas:

RESTAURANTE, BARES, DUCHAS, BOUTIQUE, SAUNA, GARAGEM SUBTERRÂNEA, E UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM REUMATOLOGIA, SEMPRE À SUA DISPOSIÇÃO!

QUEM VAI ADMINISTRAR?

O mesmo realizador do GRANDE HOTEL DE GUARAPARI, do Hotel das Cataratas de Foz de Iguaçu, do Hotel da Bahia, do Grande Hotel de Ouro Preto, do Grande Hotel de Recife, do Hotel dos Guarapases (também em Recife), do Radium Hotel de Guarapari e outros: ALBERTO QUATRINI BIANCHI, o pioneiro dos hotéis de classe no Brasil. Cesteiro que fez um cesto...

O PROJETO

O autor é Sérgio Bernardes, um dos grandes nomes da moderna arquitetura brasileira, ligado a numerosas obras de fama internacional!

RECORTE E PREENCHA:

CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15-6.º Guanabara
Solicito informações, sem qualquer compromisso, sobre o ALPHA HOTEL DE GUARAPARI.
Nome.....
Profissão.....
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

VENDAS



CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Meio século de tradição

GUANABARA: Avenida Calógeras, 15-6.º andar - Tel. 32-9060, 22-1224, 22-1225, 22-7682, 22-7683
BELO HORIZONTE: Rua Galileias, 14 - s/ 303 - Tel. 4-9565.

AGORA, NA Casa José Silva

TUDO SEM AUMENTO!

EM 4 PRESTAÇÕES IGUAIS!

Pelo Crédito Imediato, Viu... Gostou... Levou!

APROVEITE PARA FAZER BOAS COMPRAS

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Copacabana: Av. Copacabana, 828 • Centro: Rua Miguel Couto, 3 e 5 • Rua Ouvidor, 118 • Rua Uruguiana, 23/25 • Rua Sete de Setembro, 126 • Av. Barão de Teffé, 34 • Méier: Rua Arquias Cordeiro, 320 • Madureira: Av. Min. Edgard Romero, 9/11 • Niterói: Rua da Conceição, 59
Brevemente, nova loja em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B

Gama e Silva constituirá esta semana as comissões especiais de anteprojetos

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, após avistar-se ontem pela manhã com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, anunciou que esta semana vai constituir as comissões especiais que elaborarão os anteprojetos de leis complementares à Constituição.

Revelou que já fez um levantamento dessas leis e que as encaminhará aos Ministérios — quando se tratar de assuntos específicos de cada Pasta — para que os Ministros examinem e apresentem sugestões. Um grupo de trabalho se incumbirá da redação dos anteprojetos.

PUNTA DEL LESTE

Sobre seu encontro com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Gama e Silva disse que fora apenas fazer uma visita de cortesia e que aproveitara para fazer uma exposição sobre o andamento do Ministério durante a ausência do Presidente.

— Aproveitei também a oportunidade para felicitá-lo pelo resultado da Conferência de Punta del Leste e por ter ele firmado a liderança do Brasil na América Latina, reconquistando a posição que o nosso País sempre deveria ter tido.

— Realmente, o Brasil, através do Presidente Costa e Silva, liderou a América Latina na Conferência. Isso é reconhecido por todos, o que mostra que realmente existe uma solidariedade interamericana

em torno dos ideais do Pan-Americanismo. A assinatura da Carta de Punta del Leste representa, indiscutivelmente, algo muito importante para o destino das relações interamericanas.

Indagado sobre o que achava da manutenção de fóro especial para julgamento de ex-Presidentes, o Ministro Gama e Silva lembrou que a pergunta lhe tinha sido formulada há dois dias atrás e que ele não pudera responder porque ainda não tinha examinado o assunto.

— Na próxima semana, depois de examinar atentamente o problema, prometo dar uma resposta. Até lá, Brasília convide sempre à meditação.

O Ministro Gama e Silva seguiu, ontem à tarde, para São Paulo e pronunciará amanhã uma conferência na Universidade de Santo André.

Os dois triunfos de Costa e Silva

Luiz Barbosa
Enviado especial

Punta del Este — Sem recorrer aos artifícios dramáticos do seu colega do Equador, mas utilizando com habilidade os conselhos prudentes do Ministro Magalhães Pinto, uma espécie de anjo da guarda durante todo o período da Conferência, o Marechal Costa e Silva conquistou dois triunfos expressivos para o Brasil em Punta del Este: a inclusão de seu pensamento sobre o programa comum de aproveitamento pacífico da energia atômica na própria Declaração final da Conferência, e o estabelecimento de um clima de simpatia em torno dos propósitos humanistas do seu Governo entre os Presidentes dos países vizinhos, com os quais teve contatos reservados nos três dias.

COM O IDEALISTA

Essa conquista de confiança em torno dos propósitos do seu Governo se manifestou especialmente na conversa que teve com o Presidente Eduardo Frei na véspera do término da Conferência. Ali, Costa e Silva expôs detalhadamente a sua preocupação com a valorização do homem. Revelou a intenção de levar essa meta ao âmbito da política externa brasileira, ganhando, ao fim, do Presidente chileno o reconhecimento de que em quase todos os pontos de seu programa se identificam com as ideias do Partido Democrata Cristão a que pertence.

COM O TÉCNICO

Com o Presidente peruano Belaunde Terry, em contraste, Costa e Silva procurou dar ênfase à sua preocupação com a retomada do desenvolvimento. Falou dos seus planos de aproveitamento da Amazônia; do processo de consolidação de Brasília como fator importante para o atendimento equilibrado através de uma visão mais justa dos problemas nacionais. Usou, enfim, de temas que impressionassem mais diretamente a sensibilidade de técnico (arquiteto) do Presidente do Peru.

COM O GENERAL

Stroessner, do Paraguai, mereceu um tratamento diferente de Costa e Silva. Com ele, não houve a preocupação de conceituar a filosofia do Governo brasileiro, porém um diálogo objetivo em torno de reivindicações concretas do Paraguai e as possibilidades de seu atendimento pelo Brasil. A franqueza e a informalidade, no caso, constituíram a fórmula hábil encontrada pelo Presidente brasileiro para conquistar a confiança do ditador paraguaio.

SIMPATIA

Na falta de outros triunfos a levar de Punta del Este, o Marechal Costa e Silva poderia se orgulhar de ter estabelecido um entendimento de simpatia, quase mesmo de intimidade, com o Presidente Lyndon Johnson, figura central e mais solicitada em toda a conferência.

A identidade de costumes e de índole do texano e do gaúcho contribuíram de forma decisiva para a aproximação de ambos desde o encontro reservado que tiveram no primeiro dia da conferência, na própria residência do Presidente dos Estados Unidos, o chafé Beaulieu.

Nesse dia, logo ao início da conversa, enquanto tomavam café com torradas, Costa e Silva revelou sua impressão sobre Johnson:

“É mesmo um gaúcho”. O Presidente dos Estados Unidos quis saber o que significava aquela palavra e ficou feliz quando o intérprete da comitiva brasileira o explicou, verificando que as características do gaúcho típico coincidem perfeitamente com sua figura de texano.

De lá por diante, Johnson passou a demonstrar uma exagerada predileção pelo Presidente do Brasil. No jantar oferecido aos Presidentes, na noite de quarta-feira, buscou Costa e Silva para conversar num canto do salão do Country Clube de Punta del Este, enquanto outros Chefes de Estados americanos esperavam ansiosamente a oportunidade de ter um diálogo a sós com o Presidente dos Estados Unidos. Também antes da sessão de encerramento da conferência, na sexta-feira pela manhã, Johnson desligou-se duas vezes do grupo de Presidentes com os quais conversava para ir verificar se Costa e Silva já havia chegado. Agia como se quisesse fugir aos temas graves da conversa dos outros presentes, buscando alívio no bom humor e na espontaneidade do Presidente brasileiro.

IPANEMA

R. VISCONDE PIRAJÁ, 180

(entre as praças General Osório e N. Sra. da Paz)

EDIFÍCIO DOM JORGE

SALA-LIVING 2 QUARTOS

Local privilegiado, à duas quadras da praia, perto de cinemas, teatros, escolas, comércio e farta condução a porta. Excelentes apartamentos de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada, com o tradicional acabamento Canadá. Ampla garagem em todo sub-solo e parte do 1º pavimento. Faça hoje mesmo este magnífico negócio, adquirindo o seu apartamento em nosso stand de vendas no local, aberto até as 22,00 horas ou em nossos escritórios.

SINAL

NCR\$ 950,00

MENSALIDADE

NCR\$ 230,00

Cota de terreno

NCR\$ 5.660,00

Cota de construção

NCR\$ 27.023,00

Preço total

NCR\$ 32.683,00

Incorporação Registrada no

5.º Ofício do Registro

Geral de Imóveis no Livro

8 às folhas 232 - N.º 51

(45 de Incorporação).

CRECI 449

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

Novidade! Segurança! Beleza!

Portas decorativas LAMD

Você gostou (adorou!) e não apenas copiar, venha ver as Portas LAMD ao vivo! São originais e belíssimas, com adornos e guarnições das fechaduras em bronze trabalhado. Além de mais seguras, de valorizarem mais a sua residência. Fazamos uma visita. Temos outros variados modelos standard para pronta entrega, na cor que você deseja!

Facilitamos o pagamento. Consulte nos seus compromissos.

LAMD - DECORAÇÕES
METALÚRGICA ART. MODERNA LTDA

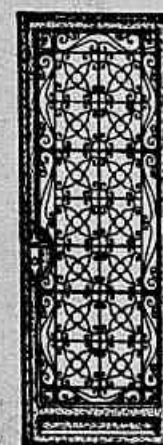
Exposição e vendas: Rua Álvaro de Mendonça, 123 B - PINHEIROS
Tels.: 49-4731 e 29-5835. Atende-se sábados e domingos.



modelo 401



modelo 402



modelo 403



modelo 404



modelo 405



modelo 406



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO
INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 - 22.º - gr. 2.225 - GB
ED. AV. CENTRAL

- o - Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL
- oo - Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos
- ooo - Consultas com hora marcada - PAGAMENTOS FINANCIADOS
- oooo - Informações - 32-6604 - das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

RIO PARIS encore plus près!

sem escalas

PARIS ESTÁ AGORA
AINDA MAIS PERTO
GRACAS À NOVA
LINHA DA VARIG



A PIONEIRA DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

VÔOS MAIS RÁPIDOS E MAIS CONFORTÁVEIS PELO MARAVILHOSO BOEING 320 C.
CONSULTE SEU AGENTE IATA DE VIAGENS TAMBÉM SOBRE OUTROS VÔOS DA PIONEIRA PARA LISBOA • ROMA • PARIS • MADRID • LONDRES • FRANKFURT • ZURICH • BEIRUTE.

VARIG



Coluna do Castello MDB teme recuo de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O MDB não se sente bastante seguro com relação à política do Presidente da República para aconselhar uma suspensão de hostilidades e examinar a hipótese da união nacional em torno do Governo. Ao mesmo tempo, não pode o Partido de oposição combater as definições do Marechal e suas primeiras medidas simplesmente porque elas estão vindo ao encontro de tudo quanto foi definido e pregado como objetivo nacional do MDB.

Essas são as conclusões a que chega o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do Partido, ao examinar as críticas que de um lado e de outro da bancada oposicionista vão sendo feitas à atitude da Executiva Nacional do MDB. Para ele, a hora ainda é de perplexidade e de insegurança, pois, se o Governo mostra boas intenções e pratica atos positivos, a verdade é que não há o menor sintoma de que o Marechal Costa e Silva pretenda privar-se do instrumental de leis de exceção ditadas por seu antecessor ou agir independentemente do dispositivo militar, que é o seu pressuposto de poder.

Diz o Sr. Martins Rodrigues que não se pode prever até onde vá o Marechal-Presidente no caminho pelo qual enveredou, sendo ainda legítimas as apreensões de que, a qualquer momento, a política de "alívio" ceda ante a pressão da política de segurança sustentada pelas bases do Governo, que não são políticas mais militares.

A restauração da ordem jurídica não pode, a seu ver, ficar no terreno das intenções, da palavra de fé, da esperança de que o Presidente da República não queira recorrer a leis que continuam a existir e que, se não forem revogadas, terminarão por se afirmarem como instrumentos para emergências e novos atentados aos princípios democráticos. A revisão da Constituição, a revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa, e outras, continuam a ser o dado essencial para avaliação da política do Governo e a concretização das aspirações nacionais. O regime, em outras palavras, se mede melhor por suas leis do que pelas intenções dos governantes.

Diante da persistente insegurança do panorama nacional, não cabe ao MDB, neste momento, segundo o pensamento do seu Secretário-Geral, ter outra linha de ação que não seja ditada pela prudência e afirmada em face dos fatos concretos. O Partido não pode precipitar-se na adesão nem contradizer-se numa oposição a medidas por ele preconizadas.

A direção nacional partidária não estaria, porém, ao contrário do que dizem os deputados radicais, se omitindo no cumprimento dos seus deveres. Tudo o que pode e deve ser feito está sendo feito. O MDB nomeou suas comissões para estudar e formalizar os projetos de revisão constitucional e das leis e decretos do último Governo. A primeira crise suscitada no âmbito parlamentar, a da definição da atribuição de presidir o Congresso Nacional, sensibilizou imediatamente os órgãos de comando partidário, tanto assim que, algumas horas depois de suscitado oficialmente o conflito, o Gabinete se reuniu e afirmou uma posição, que lhe parece adequada institucionalmente e conveniente do ponto-de-vista do interesse político do MDB.

Quanto às críticas dirigidas ao Sr. Oscar Passos, Presidente da agremiação, por ter aceito o convite do Presidente da República para acompanhá-lo a Ponta del Este, o Senador estaria perfeitamente a coberto desde que foi sua decisão referendada pela Executiva Nacional e a definição de política externa retirou qualquer aspecto polémico à presença de um observador oposicionista junto à delegação do Governo brasileiro.

Ernâni não teme Auro

O Sr. Ernâni Sátiro diz que não subestima o Senador Auro de Moura Andrade, mas que o enfrentará sem temor. Na semana que se inicia, o debate jurídico será retomado para que se "destruam os sofismas" do Presidente do Senado. Os debates deverão culminar, na previsão do Líder do Governo, com o depoimento que o Senador Daniel Krieger daria de plenário historiando os entendimentos que antecederam a votação do texto constitucional. Esse depoimento deixaria nu o Sr. Auro de Moura Andrade.

A margem, anuncia-se que as lideranças da ARENA decretarão o regime da questão fechada para votação do projeto de reforma do Regimento do Congresso e revela-se que senadores da ARENA, amigos do Sr. Auro de Moura Andrade, incentivam a Oposição a pedir votação secreta para o projeto, sob o pretexto de evitar constrangimento. O Governo insistirá no voto a descoberto e apontará os que forem partidários do voto secreto como definidos em favor do Presidente do Senado.

Os governadores dos grandes Estados estão mandando instruções à bancada no sentido de votarem de acordo com as lideranças do Governo.

Hermano diz que Presidente foi ingênuo

A Câmara votará esta semana dois requerimentos de convocação do Chanceler Magalhães Pinto, um do Sr. Hermano Alves, outro do Sr. Israel de Novais. E ouvirá dois discursos sobre política internacional, um do Sr. Hermano Alves e outro do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, ambos na linha da política externa independente.

O Sr. Hermano Alves examinará as conclusões da Conferência de Ponta del Este e dirá que o Presidente Costa e Silva foi de "impressionante ingenuidade" ao declarar, de volta ao Brasil, que os Estados Unidos estavam integrados com a América Latina. "Isso é de provocar gargalhadas em todo o Continente", acrescentou.

Quanto à ALALC, lembra o Sr. Hermano Alves que a posição dos Estados Unidos aprovada a experiência da Inglaterra, que, tendo se recusado a assinar o Pacto de Roma, pretendeu em seguida ingressar no MEC.

Os Estados Unidos pretendiam manter uma porta aberta para posterior ingresso na ALALC e futuro controle da organização.

Carlos Castello Branco

Mário Martins diz a C. Pinto que parecer sobre empresas concessionárias vai demorar

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins (MDB — GB) disse, ontem, já ter informado ao Sr. Carvalho Pinto, Presidente da Comissão de Economia do Senado Federal, que "tão cedo não poderá dar parecer" ao projeto de lei que tramita naquela Casa, regulando o regime das empresas concessionárias de serviços públicos, porque ele se encontra "totalmente esfacelado" e precisa ser recomposto.

Disse o Sr. Mário Martins, ainda, que serão necessárias várias diligências e o recolhimento de inúmeros documentos, para se poder dar um parecer equilibrado, já que o projeto original data de 1948, na Câmara dos Deputados, de autoria do ex-Deputado José Maria Crispim, do extinto Partido Comunista Brasileiro, tendo sido reformulado em 1958, não sendo possível, portanto, fazer em 15 dias o que não foi feito em tantos anos.

PROVIDÊNCIAS

O Senador Carvalho Pinto, titular da Comissão de Economia, havia pedido ao Sr. Mário Martins a maior brevidade possível na elaboração do parecer da matéria, mas este, intrinsecamente da complexidade da proposição, solicitou, então, uma série de providências ao Secretário da Comissão, entre as quais extensa lista de documentos que deverão ser compulsados cuidadosamente.

Também em mãos do Sena-

dor Mário Martins encontra-se projeto de lei da Câmara aprovando a isenção de impostos e taxas aduaneiras para maquinaria importada pela Indústria de Café Solível Vigor, tendo, a respeito, o parlamentar carido solicitado providências do Sr. Carvalho Pinto no sentido de serem efetuadas diligências para apurar, entre outras coisas, a natureza das máquinas — a situação legal da firma importadora, inclusive com relação à nacionalidade de seus proprietários.

Israel assina protocolo com a ARENA e reduz mais a oposição mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, através da assinatura do protocolo de nomeações com o Gabinete Executivo da ARENA, consolidou a frente mineira e reduziu a bancada oposicionista na Assembleia Legislativa a apenas 10 deputados, dentre os 82 que compõem o Legislativo mineiro.

Embora gerando descontentamento em correntes amplamente minoritárias do ex-PSD e da ex-UDN, os novos critérios de nomeações no interior, para cargos de confiança, possibilitaram a aglutinação em torno do Palácio da Liberdade de mais de 90 por cento das representações estadual e federal da ARENA.

FATO INEDITO

Os principais assessores do Governador Israel Pinheiro garantiram ontem que não existe nenhum Estado que tenha conseguido formar uma união política como a que o Sr. Israel Pinheiro acaba de formalizar. O fato de ter o apoio de 70 dentre os 82 deputados estaduais e de 41 dos 48 deputados federais é considerado pelos assessores do Sr. Israel Pinheiro como uma "ampla vitória política", que poderá facilitar-lhe sobremaneira a execução do seu programa administrativo.

A ex-UDN ligada ao Sr. Magalhães Pinto, bem como a corrente liderada pelo Sr. Pedro Aleixo e os grupos mais heterogêneos da política mineira abrigaram-se, desde ontem, sob os critérios de nomeações, para resguardo de suas bases parlamentares no interior do Estado.

Os critérios de convivência política, que têm por principal objetivo proporcionar a pacificação das correntes partidárias em Minas, dizem:

"Caberá a responsabilidade política à corrente da ARENA que, no município, elegeu o Prefeito e sufragou os deputados federais e estaduais mais votados. Nos municípios em que os deputados, federal e estadual, mais votados pertencerem a correntes locais diversas, não havendo entendimento entre eles, somar-se-ão as legendas federais e estaduais de cada uma delas, cabendo a responsabilidade política à maioria; no caso de dois deputados, federal e estadual, mais votados, pertencerem a correntes contrárias, a do prefeito, somar-se-ão as legendas federais e estaduais de cada uma delas, cabendo a responsabilidade política à maioria.

Sarnei volta ao Maranhão depois de obter grandes investimentos em S. Paulo

O Governador José Sarnei regressa hoje ao Maranhão depois de assegurar em São Paulo oito grandes investimentos para o desenvolvimento do seu Estado, destacando-se a instalação de frigoríficos, uma fábrica de laticínios, fazendas-modelos e uma aclaria.

O Governador maranhense esteve em São Paulo a convite do Governador Abreu Sodré para pronunciar uma palestra sobre o problema da integração da Amazônia. Ontem, último dia de sua estada ali, visitou algumas cidades do interior paulista.

POPULARIDADE

Muito aplaudido nos meios universitários de São Paulo, o Governador José Sarnei estabeleceu um programa de intercâmbio cultural entre estudantes maranhenses e paulistas, que farão estágios de seis meses nas capitais de um e de outro Estado, revezando-se.

Após a sua palestra no auditório da Folia de São Paulo, onde submeteu-se a debates com os universitários, o Sr. José Sarnei teve oportunidade de testar a sua popularidade no Sul: durante quase 30 minutos concedeu autógrafos aos pre-

sentes, que muito aplaudiram suas teses.

LIGAÇÃO

Aproveitando a sua permanência em São Paulo o Governador do Maranhão inaugurou um escritório de representação do seu Estado para dinamizar as relações com o Governador Abreu Sodré e o empresário paulista, visando a atrair capitais para São Luís e outros municípios maranhenses.

Com o objetivo de estabelecer metas de ação no setor da pecuária, o Governador José Sarnei visitou os centros agropecuários de São Paulo.

Minas inicia comemorações da Semana da Inconfidência com inauguração de rodovia

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações da Semana da Inconfidência têm início hoje em Minas, com a inauguração da estrada asfaltada ligando a Cidade de Tiradentes a São João del Rei, e terminarão no dia 21, junto ao monumento a Tiradentes, erguido em Ouro Preto, com a solenidade de que será orador oficial o Consultor Jurídico da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Em Tiradentes, atletas da Polícia Militar de Minas Gerais acenderão hoje o fogo simbólico que conduzirá até Ouro Preto, passando por São João del Rei, Barbacena, Ressaquinha, Carandá, Cristiano Ottoni, Conselheiro Lafaiete, Congonhas do Campo e Itabirito, para depositá-lo, às 16h30m do dia 21 de abril, junto ao monumento a Joaquim José da Silva Xavier.

SOLENIDADES

Além de presidir a inauguração da rodovia Tiradentes—São João del Rei, o Governador Israel Pinheiro abrirá hoje em Tiradentes o Museu de Arte Sacra da Cidade, e a noite seguirá para São João del Rei, onde depositará uma coroa de flores ao pé do monumento ao Alferes.

No dia 21 de abril, a Capital de Minas será simbolicamente transferida para Ouro Preto, que receberá, às 8h30m, o Governador do Estado e todo o seu Secretariado, os quais se instalarão no antigo Palácio dos Governadores, hoje Escola de Minas. As 9h30m haverá homenagem a Marília de Dirceu, pela sra. Coraaci Uchoa Pinheiro, no Museu da Inconfidência, com audição do Magnífico Renascentista. As 10 horas, missa na matriz do Pilar, seguindo-se a sessão solene da Assembleia Legisla-

va, como homenagem do Poder Legislativo a Tiradentes. As comemorações terão seu ponto alto às 16h30m, quando da chegada do fogo simbólico à Praça Tiradentes, com a Banda dos Clarins da PM tocando Alvorada para o início da cerimônia principal, que constará do hastear do Hino Nacional, deposição de coroa de flores pelo Governador, ao som do Hino da Inconfidência e entrega das medalhas da Inconfidência.

As 17h50m serão apagadas todas as luzes da Cidade, e os holofotes instalados na sacada do Palácio dos Governadores iluminarão a estátua do Alferes, ao mesmo tempo em que os clarins da PM tocarão Silêncio. Renesas as luzes às 18 horas ao som do Hino Nacional, serão arriadas as Bandeiras, seguindo-se a inauguração do novo sistema de iluminação da Praça Tiradentes, espetáculo pirotécnico e retrata-

Costa e Silva afirma para revista chilena que o ciclo dos IPMs terminou

O Presidente Costa e Silva declarou em entrevista concedida a uma revista chilena durante sua estada em Ponta del Este, que não pretende restaurar o recurso dos inquéritos policiais-militares e que cada exilado brasileiro poderá retornar ao País, "desde que se submetam a julgamento pela Justiça pelos crimes de que são acusados".

A afirmação presidencial foi feita em resposta à indagação sobre o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil. O Marechal Costa e Silva disse que o ex-Presidente voltou ao País livremente e não será molestado pelo Executivo. Apenas o Governo espera que o Sr. Juscelino Kubitschek se capacite de sua condição de cidadão despojado provisoriamente de seus direitos políticos.

REVISÃO

Afirmou que quaisquer cidadãos exilados por motivos políticos podem retornar ao Brasil. O Executivo não sofrerá constrangimentos e nem cercamentos. Mas nos casos em que já tiver havido pronunciamento judicial, cujo cumprimento dependa do Executivo, o Governo agir em respeito às decisões dos tribunais.

Explicou ao jornalista chileno que provavelmente existem casos de cidadãos contra os quais há mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça. Nesses casos, o Executivo agirá.

Fora disso, entretanto, todos os demais exilados (o Presidente Costa e Silva não fez qualquer restrição) poderão retornar livremente. Os crimes de que são acusados não estão sob apreciação do Executivo, mas do Judiciário — única instância capaz de, numa democracia, decidir de modo conveniente.

Disse que tem apenas um mês de Governo e não se encontra em condições ainda de opinar sobre a possibilidade de se processar a revisão dos processos de punição de algumas personalidades.

Francelino teme um retorno à exceção

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira dos Santos advertiu ontem os meios políticos que as potencialidades da Revolução continuam vivas e latentes, e que qualquer crise ou rompimento das diretrizes constitucionais poderá provocar a sua reativação, ameaçando colocar o País, de novo, em regime de exceção.

Disse o Sr. Francelino Pereira dos Santos que a presença do ex-Presidente Juscelino Kubitschek no País constitui "um teste do Governo com a Oposição e desta para com o Governo", pois ambos estão temerosos de que o processo de restauração democrática, que vem se processando, venha a se romper.

COLABORAÇÃO

Segundo o Sr. Francelino Pereira, cabe ao ex-Presidente uma parcela de colaboração. O Governo não lhe fez qualquer exigência para retornar ao País. Deu-lhe inteira liberdade e nem sequer mexeu nos IPMs em que está envolvido. Assim, o silêncio do ex-Presidente se impõe, pois, se ele romper as exigências legais, então poderá renascer o clima de excepcionalidade, pon-do por terra todo um trabalho metódico de restabelecimento das franquias constitucionais.

Entretanto — afirmou — é meu desejo de pacificar os espíritos e de promover a união nacional.

IPMs

O Presidente Costa e Silva garantiu que não pretende restaurar o uso sistemático da faculdade dos inquéritos policiais-militares "porque o Brasil vive sob o regime democrático e o Executivo dispõe de todos os instrumentos necessários e adequados para resguardar a segurança nacional e para enfrentar quaisquer ameaças de subversão".

GARANTIA

A garantia de tratamento normal aos exilados, caso retornem, abrange todos os que se encontram em países da América Latina (onde são mais numerosos) e também os que se encontram em países de outros continentes.

Insistiu, entretanto, na necessidade de que, voltando, os proscritos não tumultuem a vida nacional, para o rápido andamento do processo de restabelecimento das liberdades democráticas.

DESAFIO

O Deputado Edgar da Mata Machado (MDB) disse ontem que "o maior desafio à Oposição, atualmente, é o sorriso do Presidente Costa e Silva, que está encontrando larga repercussão nas camadas populares, além de estar encampando teses que seriam do MDB".

Segundo o Deputado federal mineiro, "a Oposição terá de fixar rapidamente as suas teses, de modo que, se o Presidente Costa e Silva vier a adotá-las, todas possam saber que elas nasceram na Oposição", mas acrescenta que o atual Presidente "faz realmente a abertura política e social que era necessária ao País".

A JOGADA

Para o Deputado Edgar da Mata Machado, "a volta do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil, nas circunstâncias atuais, foi inevitavelmente uma grande jogada do Governo, especificamente do Chanceler Magalhães Pinto, tanto que os benefícios dela começaram a ser colhidos na Conferência de Ponta del Este".

Faria Lima defenderá união nacional para impulsionar política externa soberana

São Paulo (Sucursal) — A campanha de união nacional em torno das teses do desenvolvimento interno e da política externa independente será anunciada pelo Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, num pronunciamento que fará quarta-feira próxima, como patrono da nova Diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Uma possível incompatibilidade entre a posição política dos estudantes e a formação de um movimento de apoio ao Presidente Costa e Silva já foi contornada pelos assessores políticos do Prefeito, que, ao preparar o discurso, evitaram a citação do nome do Marechal — por sugestão dos universitários —, preocupando-se em dar ênfase à necessidade de libertação econômica e política do País.

NACIONALISMO

O Prefeito defenderá a necessidade de o Brasil realizar uma política externa nos moldes preconizados pelo Chanceler Magalhães Pinto e, internamente, de defesa dos capitais nacionais, como "caminhos fundamentais para a promoção social do povo brasileiro".

Os demais aspectos a serem abordados pelo Sr. Faria Lima serão a defesa da autonomia das capitais na escolha de seus prefeitos — tese em que se vem empenhando desde que o Governo anterior determinou que seriam nomeados —, como ponto de partida para uma campanha em favor da restauração das eleições diretas em todos os planos. Evidenciará também a necessidade de integração econômica da América Latina e defenderá a participação dos estudantes na vida política do País, afirmando que os movimentos e passantes estudantis devem ter plena liberdade de ação. Finalmente, analisará os problemas da Amazônia e dos grandes aglomerados urbanos e qual deve ser o papel da juventude na sua solução.

OLHOS NO FUTURO

Assessores políticos do Sr. Faria Lima revelaram que a pa-

lestra de quarta-feira terá principalmente o sentido de iniciar a projeção política de sua obra administrativa, com o objetivo de criar uma base de sustentação para o possível lançamento de seu candidatura ao Governo do Estado, em 1969. Embora conte atualmente com o apoio de mais de 90% da população da Capital — segundo pesquisa realizada pelo IBOPE — o Sr. Faria Lima tem consciência de que esse prestígio se relaciona com a sua atuação como administrador. Sabe também que, se consultar a opinião pública em termos políticos, para testar a preferência do eleitorado entre ele e o Senador Carvalho Pinto — o mais provável candidato da ARENA à sucessão do Sr. Abreu Sodré —, esse índice se reduzirá sensivelmente. Essa é a razão da tentativa de projetar politicamente sua atuação como administrador.

O pronunciamento que o Sr. Faria Lima fará no Centro Acadêmico XI de Agosto será — segundo os assessores — o ponto de partida para o fortalecimento de sua imagem política, que terá como traços principais a "fidelidade às origens" (foi eleito por votação direta), o nacionalismo e o desenvolvimento do País.



Nós apostamos no menino!

E, repare bem: um deles é o José Telles da Conceição. Pois os cento e dez metros de distância, exigindo a transposição de dez barreiras (elas têm um metro e dez de altura) poderão se transformar, amanhã, em um obstáculo fácil. Basta não esquecer um conceito fundamental: a estrutura óssea de um adulto é, necessariamente, construída na infância. E outra coisa: sobre ossos débeis não se assentam músculos rijos.

**CALCIGENOL
IRRADIADO**
é cálcio para uma estrutura sadia



Flagelados contam seu sofrimento em carta-aberta a Negrão

OS PERITOS



O eng.º Coutinho (com os eng.ºs Egidio e Hugo) desmentiu notícias sobre vazamentos

Guandu abandonado fica com a sua segurança comprometida

A nova Adutora do Guandu, que é a principal responsável pelo abastecimento de água ao Rio de Janeiro, está totalmente abandonada no que se refere à segurança para o seu normal funcionamento. Qualquer pessoa estranha tem livre acesso ao local, sem encontrar uma vigilância que lhe pergunte, sequer, o que anda procurando.

Nessa terra de ninguém, onde um dos mais importantes complexos mecânicos gera e mantém vital sistema para a sobrevivência de uma cidade, existe apenas um policial, na Estação de Tratamento, e na Estação de Recalque dois cães pastores alemães que lambem, amorosamente, a mão de qualquer estranho que os acaricie.

A OBRA DO SÉCULO

Localizada em território do Estado do Rio, a nova Adutora do Guandu, construída às margens da antiga Estrada Rio-São Paulo, fica praticamente abandonada durante o dia, pois os poucos funcionários que ali trabalham não se preocupam com a presença de estranhos ao serviço.

A nova Adutora do Guandu divide-se em várias partes. A primeira é a Tomada da Água no Rio Guandu. Em seguida vêm os arenadores, onde a camada mais grossa de impure-

zas fica sedimentada. Posteriormente estão as bombas de recalque, que impulsionam a água para a Estação de Tratamento, através de grossa tubulação de concreto. Na Estação de Tratamento a água passa por diversas fases, até ficar completamente pura.

A última parte é a Estação de Recalque do Lameirão. Essa estação tem a finalidade de bombear a água até 117 metros de altura, de onde descerá pela força da gravidade até o Reservatório de Macaços, pelo interior de 43 quilômetros de galerias subterrâneas escavadas na rocha.

OS GRANDES ALVOS

É indiscutível a importância da Adutora do Guandu para a sobrevivência do Rio, portanto seria lógico haver uma vigilância e um controle intensivos em todas as suas dependências. A Tomada de Água, qualquer pessoa tem livre acesso e bastaria a destruição do local para prejudicar sensivelmente o abastecimento à Cidade. Na Estação de Recalque o acesso é igualmente fácil, só que o estranho ao serviço se assustará com dois enormes cachorros que circulam pelo local. Mas, Peleco e Tubo, dois pastores alemães, são mansos e adoram ser acariciados.

As tubulações que levam a água da Estação de Recalque até a Estação de Tratamento não é vigiada nem cercada. Somente na Estação de Tratamento a sabotagem seria um pouco dificultada, pois há um policial na porta de entrada que, vez por outra, controla a circulação de pessoas e veículos no local.

No caso de envenenamento da água o carioca não seria atingido diretamente, pois o líquido antes de ser liberado para o abastecimento passa por diversos exames. Mas o serviço ficaria por vários dias interrompido até que se fizesse a limpeza completa dos tanques e dos filtros.

GERADORES

Não fosse a carência de energia elétrica ocorrida em 1965, o carioca mais uma vez teria o seu abastecimento de água prejudicado com o atual raciocínio. É que naquele ano, o Estado instalou geradores de energia elétrica no Lameirão e em Bangu.

Os pontos mais vulneráveis são as duas pontes-canal construídas em Bangu e em Jacarepaguá. Bastaria a destruição de uma dessas pontes para a estrangular definitivamente o sistema de abastecimento de água à Cidade.

Uma comissão de flagelados da Fazenda Modelo entregou ontem ao JORNAL DO BRASIL uma carta-aberta ao Governador Negrão de Lima pedindo uma solução para o seu caso, e, denunciando a série de provocações por que estão passando, afirmam que "tendo sido seus eleitores na Rocinha e em outros locais do Estado, hoje, na dolorosa situação em que nos encontramos, sentimos-nos frustrados e com coragem para dar vivas ao Sr. Carlos Lacerda".

Os flagelados informaram que não entregaram o documento pessoalmente ao Governador "para evitar perseguições", o que aconteceria se fossem identificados. As maiores críticas estão relacionadas com o atendimento médico, "feito na base de pilulas para tudo", e a alimentação que "apesar de ser muita, é mal feita e não serve para as crianças, pois é comida do presídio".

A CARTA-PROTESTO

Datada da Fazenda Modelo, 15 de abril de 1967, e dirigida ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Guanabara, é a seguinte a carta-aberta dos flagelados ao Sr. Negrão de Lima:

"Vimos nós os flagelados abrigados nesta Fazenda a vossa mul digna presença para contar-lhe através deste órgão da imprensa brasileira a nossa triste situação de sem teto, sem casa, sem recursos, sem nada que nos console e ainda sem uma palavra de esperança bem definida da parte do Governo estadual.

Excelência, tendo sido seus eleitores na Rocinha e em outros locais do Estado, hoje, na dolorosa situação em que nos encontramos, sentimos-nos frustrados e com coragem de dar vivas ao Sr. Carlos Lacerda.

Temos lido nos jornais que logo após as chuvas de fevereiro a própria Associação Comercial do Rio propôs ao seu Governo, com outras ajudas, erradicar as favelas, o que não está acontecendo. Mas, ao contrário, o que nos informam é a construção de galpões em Paciência, Rocinha e outros locais para dispensar-nos da Fazenda. Para que fim? Evitar a união dos flagelados? As visitas da imprensa? Ou ainda a distribuição das casas que estão fechadas na Cidade de Deus?

Sr. Governador: cinco famílias há dias foram colocadas em quatro Kombis da Secretaria de Serviços Sociais e levadas da Fazenda com informações de que iam para casas na Cidade de Deus. Entretanto, foram levadas para um pântano na Rocinha junto ao Largo do Boladouro, e agora trazidas de volta à Fazenda. Portanto, Sr. Governador, veja o nosso sofrimento: sem casa e sem amparo, e nossas assistências sociais, quando não calam, falam em remoção a qualquer preço para a Rocinha e outros locais.

Será para galpões? Ou para o tal pântano? Para a Cidade de Deus? Por acaso aquelas casas que lá estão fechadas, não serão para nós? Sr. Governador, dizem que aquelas casas são da COHAB e nos perguntamos: de quem é a COHAB? Quem é o seu maior

acionista? Quem a administra? Não é o Governo?

Excelência: só esperamos providências diretas porque, na Secretaria de Serviços Sociais, Vossa Ex.ª está mal assessorado. Entretanto, aguardamos uma solução boa, para também salvar a face do seu Governo ante a opinião pública.

Veja, Sr. Governador: temos crianças desidratadas nos hospitais, outras com escarpo e ainda uma espécie de epidemia de doença de olhos que é um verdadeiro problema.

Para tudo isso, contamos com a administração central do Estado. Por que não fazer uma seleção das famílias diretas e colocá-las ou na Cidade de Deus ou em barracos dignos de habitação? Isto estamos esperando do nosso Governador."

Os flagelados da Fazenda Modelo terminam a carta-aberta ao Governador com uma explicação: "Não assinamos para evitar perseguições."

QUEIXAS

Disseram os flagelados que o comandante do destacamento da Polícia Militar na Fazenda Modelo, o Major Teixeira, "não é má criatura", mas os policiais, "embora façam um bom policiamento, confundem as mulheres casadas com as de vida livre".

Sobre a alimentação, acham que "tem até demais, mas é malfeita e não serve para as crianças, pois é comida do presídio". Para piorar a situação, todos os fogareiros a álcool foram recolhidos (por causa do álcool) e as mamadeiras fornecidas "são malfeitas".

O atendimento médico, feito por um médico, dois acadêmicos e dois enfermeiros, todos da PM, é bem deficiente. "é na base de pilulas para tudo". Depois das 20 horas, não se consegue chamar o médico e muitas vezes os próprios policiais dizem que ele está dormindo. O posto médico dispõe ainda de uma ambulância, onde são feitas as numerosas remoções, para os hospitais do Estado, dos flagelados — homens, mulheres, velhos e crianças — que adoecem na Fazenda Modelo.

Os flagelados informaram que cerca de 500 famílias — mais ou menos 1 600 pessoas — estão na Fazenda há quase dois meses, sem que qualquer solução tenha sido apresentada para o caso.

Concluindo, afirmaram que a imprensa tem poucas chances de averiguar a verdade sobre a Fazenda Modelo porque sempre que um repórter aparece por lá um oficial da PM junta-se a ele até o momento de sua saída, não deixando que os flagelados façam suas queixas à vontade, pois "a ameaça de perseguições posteriores está sempre no ar".

FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS!

Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais.

EDIFÍCIO **San Martin**
RUA CARLOS DE VASCONCELOS, 123
JUNTO À PRAÇA SAENS PEÑA

Apartamentos de luxo (2 - 3 ou 4 quartos) com armários embutidos

SINAL NCR\$ 619,28

Mensalidades desde NCR\$ 175,00

- Fachada em pastilhas
- Pintura a óleo
- Azulejos em côr até o teto
- Isolamento acústico
- Telefones internos
- Acabamento de primeira

Memorial Inscrito no
11.º Ofício de Notas
CRECI 903

QUOTA DE
TERRENO 3.179,28
CONSTRUÇÃO 13.416,00
CUSTO TOTAL 16.595,28

Uma segurança na construção
MÉSON
ENGENHARIA LTDA.
Uma garantia na Incorporação
JAIME GORBERG
Visite o Stand no local da obra diariamente até as 22 horas ou informe-se à Rua Sete de Setembro, 44 esquina de Quitanda na sobre-loja de "A ECONOMICA" - Tel: 42.5136

Laudos sairão numa semana

Dentro de uma semana deverão ser conhecidos os laudos dos peritos que estão vistoriando o sifão da nova Adutora do Guandu, sob a Rua Albano, em Jacarepaguá, segundo previsão dos engenheiros da CEDAG, que anunciaram para a noite de hoje o término do bombeamento da galeria inferior do sifão.

Amanhã às 9h os peritos da CEDAG e da CECOB — firma que construiu a adutora — e o desempateador, indicado pelo Juiz da 8.ª Vara da Fazenda Pública, vão penetrar na galeria inferior do sifão, para verificar se existem vazamentos na altura do n.º 85 da Rua Albano, onde o afloramento de água provocou rachaduras em várias casas.

ÁGUA QUE RESTA

Restam ainda na galeria inferior do sifão 5 milhões e 250 mil litros de água, que serão

despejados diretamente na galeria de águas pluviais da Rua Albano. Seis bombas, com capacidade de retirar 15 litros por segundo, além de quatro geradores, estão trabalhando dia e noite no trecho final da Rua Albano, onde está o poço que leva à galeria inferior do sifão.

A CEDAG está mantendo dois engenheiros de plantão pela madrugada e cuidando da parte elétrica e hidráulica dos trabalhos, enquanto a CECOB ficou com a parte de execução geral.

IRRITADOS

Os diretores da CECOB mostram-se irritados com notícias publicadas por alguns jornais de que a firma foi expulsada da França, devido a obras mal feitas. Informam eles que a firma é brasileira, subsidiária da empresa francesa Grands Travaux de Mar-

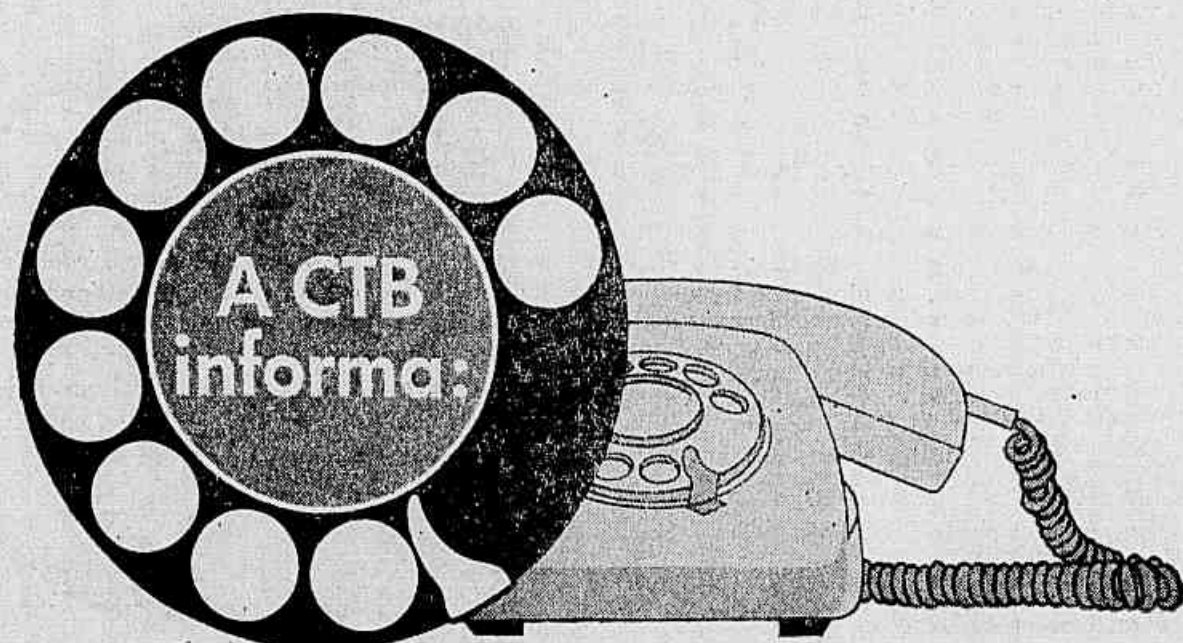
seille, "uma das maiores firmas de engenharia francesas", e opera no Brasil há mais de 20 anos.

Segundo o Presidente da CEDAG, Sr. Aurélio Coutinho, são "meras suposições dos jornais" as notícias de que foram constatados diversos vazamentos na galeria superior do sifão, pois é inconcebível que algum dos peritos ou engenheiros da CEDAG ou CECOB tivesse feito qualquer declaração sobre a primeira pericla. A responsabilidade é muito grande e a única informação que realmente vai valer é a do laudo definitivo dos peritos."

— A única coisa positiva — prossegue — até agora, é a garantia dada pela CEDAG aos proprietários das casas atingidas, de que serão indenizados pelo Estado. Se eu fizesse declarações sobre eventuais vazamentos e detalhes técnicos das galerias, seria leviano, pois a pericla mal começou.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2.457

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-57-2063
Rua de Rosário, 63-Loja - 91-1383
Médico: R. Magalhães Couto, 44 - 25-8077
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077



Quantos novos telefones você pode ter, pelo Plano de Participação Popular

Quantos quiser. Mesmo que você já possua o seu telefone — residencial ou não — pode solicitar outros à CTB, submetendo-se às condições vigentes, dentre as quais figuram:

- Inscriver-se novamente, como qualquer outro pretendente que ainda não tenha telefone, em qualquer dos endereços relacionados ao fim deste comunicado;
- Aguardar sua chamada, a ser feita através dos editais que vêm sendo publicados pela imprensa, por ordem cronológica de inscrição;
- Ao ser chamado, integrar-se no Plano que lhe assegura a devolução de todo o investimento em títulos da CTB.

Quem
ainda não tem telefone, mas já está

inscrito, quantos pode ter:

Quantos desejar ou precisar. Cada inscrição corresponde a um novo telefone. Se você já tem uma inscrição e quer mais de um telefone, faça tantas novas inscrições quantos telefones quiser. Depois basta aguardar as chamadas — que continuarão sendo feitas na ordem cronológica — para confirmar suas inscrições no Serviço de Atendimento a Novos Assinantes (SANA - GB).

Quem
havia se inscrito na zona que hoje é servida pela CETEL, o que deve fazer:

Ao ser convocado por edital da CTB para confirmar sua inscrição, procure o SANA - GB, cujos endereços constam nos editais de convoca-

ção, e transfira a sua inscrição para qualquer novo endereço na área de concessão da CTB.

Quem
ainda não está inscrito, onde deve se inscrever:

Condição básica para entrar no Plano de Participação Popular: estar inscrito na CTB.

Se você ainda não se inscreveu, ganhe tempo: inscreva-se agora pois tanto a chamada como a instalação dos novos 150.650 telefones obedecerão a ordem cronológica de inscrição.

Para isto, procure, ou mande um preposto a uma destas três Agências Comerciais da CTB:

- Av. Presidente Vargas, 642-7.º andar
- Av. Nossa Senhora de Copacabana, 581-1.º Sobrelaje, sala 203
- Rua Visconde de Pirajá, 111-Loja V - (Praça General Osório-Ipanema)



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor

RECUPERE 10%
5% PARA AS EMPRESAS ALÉM DOS 50%
PARA INCENTIVOS NO NORDESTE

**DO IMPOSTO DE RENDA
COMPRA AÇÕES E
NÃO DESEMBOLSE NADA**

COMO? Nós, da SOMA — Cia de Crédito, Financiamento e Investimentos, estamos habilitados a emitir os CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES (dec. Lei 157) e colocamos à sua disposição uma equipe habituada a investir com grande sucesso e a orientar os seus Clientes na realização de um bom negócio. Somos associados ao BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO e aplicaremos para você o percentual deduzido do seu imposto. Procure-nos em nossa sede à Praça Pio X, 99, 7.º andar ou qualquer agência do Banco Aliança.

SOMA — CIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A.

o Banco dos bons serviços

OFERTÃO
** DAS LOJAS

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE

NCR\$

- TV PORTÁTIL 395,00
- REFRIGERADORES, desde . 425,00
- FOGÃO — 4 bocas, com forno e assadeira 99,80
- ESTABILIZADOR P/TV ... 89,80
- FERRO AUTOMÁTICO 34,80
- SOFÁ-CAMA EM NAPA .. 99,80

AS MELHORES MARCAS COM AS MELHORES CONDIÇÕES
TAMBÉM À PRAZO. GARANTIA DA FÁBRICA

LOJAS aTelevisão

ONDE VOCÊ ESPREME OS PREÇOS
URUGUAIANA, 103, ESQUINA DE ALFÂNDEGA - BARRA RIBEIRO,
373 - COPACABANA - AURELIO LEM, 25 - NITERÓI

"Final as tais compleições mais aptas não existem, ou na realidade ainda não chegou o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios em benefício geral do País. Porque os aumentos aí estão, cada vez mais violentos: nas passagens dos ônibus, o aumento que seria de 33% chegou à casa dos 40% e foi até os 50% ou mais, como é o caso da linha 231. Na verdade, deu-se o aumento de 33% e até um pouco menos nas passagens inteiras, mas nas seções, no forte do movimento das empresas, a coisa passou dos 40%. Parece que houve o propósito deliberado de enganar não somente o povo mas as próprias autoridades. B. Serra — Rio, GR."

Irresponsabilidade

"Logo após a catástrofe ocorrida no mês de janeiro do ano passado, dirigi-me ao engenheiro Superintendente da SURSAN, Estêlio Roxo, chamando-lhe a atenção, por escrito, para as obras — que então apenas se iniciavam — de construção de um prédio de 34 andares na encosta do morro que margeia a Rua Timóteo da Costa, no Leblon. Infelizmente nenhuma providência foi tomada por aquele órgão, não tendo sido, sequer, inspecionadas as fundações do edifício em apêço, situado em local que considero perigoso. A esta altura a estrutura de concreto do prédio em questão já atingiu a trigésima quarta laje, e, na ocorrência de algum deslizamento do terreno ou queda de barreira, fácil é calcular o enorme perigo que correm as demais edificações da redondeza. H. J. Melchers — Rio, GR."

Cumprimentos

"Pelo transcurso de mais um aniversário do JB, peço que acete ao lado de efusivos cumprimentos meus sinceros votos de um contínuo, êxito em sua grande missão. Nei Braga — Curitiba, PR."

"Deus repita muitos anos de sucesso na luta pelas liberdades. Deputado Fabiano Villanova — Rio, GR."

"Cordiais felicitações, fazendo votos que o JB prosiga como até hoje, em defesa dos anseios democráticos de nossa pátria. General José Pinto Sombra — Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar."

Livro esquivo

"Tenho três filhos estudando o ginásio e cada vez fico mais escandalizada com o que acontece com o livro didático, objeto de muitas discussões e comissões da parte do Governo, mas sem a mínima solução até o momento. Acontece que os meus filhos estudam em séries diferentes e, pela lógica, deveria um estudar nos livros que já pertenceram aos outros. Mas tal não acontece, a cada ano tenho que comprar livros novos, que no fim de conta é uma despesa enorme em relação ao meu orçamento. Tudo porque os professores a cada ano pedem livros diferentes. O pior, porém, é que quando pedem o livro do mesmo autor, exigem a edição do ano, que sempre é diferente da do ano que passou. Alguma coisa é acrescentada, de tal forma a atrapalhar o aluno que estudar em livro antigo. O que também me impede de comprar livros usados, que me daria uma boa economia, ou mesmo de vender os que não servem mais aos meus filhos. Tal processo, sem dúvida, ao mesmo tempo que dá prejuízo aos pais, dá maiores lucros às editoras e às livrarias. Já era tempo de se encontrar a solução. Adalgisa Melo de Sousa — Rio, GR."

Mestres ausentes

"No Colégio Pedro II e nos ginásios estaduais, na verdade até agora, em pleno mês de abril, as aulas não começaram integralmente. Digo isto por experiência própria e por saber de outras mãos de alunos que têm os seus filhos estudando o curso secundário. Principalmente nos cursos noturnos, grande parte dos professores ainda não apareceram e muitas disciplinas ainda não tiveram a primeira aula. Em alguns lugares, devido aos cortes de luz, mesmo os professores que comparecem não podem dar aula. Acontece então este fato original no Brasil que chama por desenvolvimento: os jovens querem estudar, mas não há boa vontade da parte dos que ensinam e dos que são responsáveis pelo ensino. Maria Lúcia de Andrade — Rio, GR"

O Brasil e o Hemisfério

Encerrou-se a Conferência de Punta del Este. Talvez não se deva falar num malogro, em mais um malogro do sistema interamericano. Mas é fora de dúvida que o encontro presidencial não corresponde a certas expectativas exageradas. Há onze anos, desde 1956, os Presidentes não se reúnem para uma troca de impressões e para a tomada de decisões. O longo tempo decorrido entre a Conferência do Panamá, em 1956, e a de Punta del Este de certo modo contribuiu para aumentar a expectativa em torno dos resultados a serem alcançados. Se tais reuniões fossem mais frequentes, como acontece na Europa, onde Chefes de Estados se vêm dentro do que é hoje uma rotina diplomática, não teríamos que esperar tanto de Punta del Este. Mas uma conferência de cume das Américas é tão rara e tão insólita que a tendência é esperar demais, é quase pedir o milagre. Cada qual quer dar o seu recado completo, quer agarrar a oportunidade de marcar posição e até de brilhar diante dos colegas e, em particular, do supercolega que é o Presidente dos Estados Unidos. Resultado: fala-se demais, espera-se demais, ao mesmo tempo que se age pouco, que quase nada se faz de prático. A decepção torna-se então compulsória, até que o tempo renove o estoque de ilusões e permita novo acesso retórico. O sistema interamericano funciona assim por uma espécie de espasmos emocionais extremamente favoráveis ao verbalismo inconsequente, ainda quando os discursos não sejam tão longos quanto gostariam os oradores — como parece ter acontecido em Punta del Este.

No caso da última Conferência dos Presidentes, não é preciso esperar mais — e até conhecer certos pormenores que virão depois a público — para concluir que ela não chegou a constituir uma contribuição decisiva para a revitalização do sistema continental. Na verdade, o que se conseguiu é pouco. É decepcionante mesmo para os que não esperavam qualquer coisa de sensacional. De acordo com a agenda tão afanosamente elaborada, saiu uma palavra final sobre a integração econômica do Hemisfério. Mas é apenas uma palavra, uma fórmula de boas intenções que se limita a projetar para o futuro o que não se consegue fazer já, hoje, agora. No momento em que a experiência vitoriosa do Mercado Comum Europeu completa dez anos, a América Latina se conforma com a perspectiva de efetivar o seu Mercado Comum para dentro de 15 anos. Para tanto, para tão pouco, francamente, não seria preciso tomar o trabalho de ir à apazível Punta del Este. Votos de um próspero futuro e de uma solidariedade nominal podem ser feitos pelos Corrieos, mesmo num Continente que não tem condições de assegurar uma eficiente troca de amáveis cartões postais. Mais uma vez, pois, renovamos as boas intenções gerais e lançamos no papel, tão-só no papel, o que devia ser objeto de medidas práticas e urgentes.

Na verdade, Punta del Este demonstrou que continuamos a insistir num figurino fora de moda, que não condiz com os apelos da realidade. O espetáculo não foi dos mais animadores, nem mudou o espírito de forum acadêmico em que se transformou a OEA. Falou-se muito em desenvolvimento. Traçou-se um quadro colorido da pobreza continental. Houve mesmo certos arrancos

arrogantes, com belas tiradas oratórias muito aplaudidas por todos los hermanos. Mas não mudamos de mentalidade. Não perdemos a fé ingênua em golpes de prestidigitação, em milagres impossíveis. Preferimos crer — o Brasil inclusive — que o desenvolvimento de uma nação pode-se fazer à revelia da vontade nacional. Pedimos ajuda, queremos ajuda e mal engolimos o amargo ressentimento contra a grande nação rica e poderosa que são os Estados Unidos. Ora, os Estados Unidos, tanto quanto nós, têm os seus problemas. Não são eles que vão, por um passe de mágica, dar partida à nossa arrancada para a prosperidade. Nossa atitude é quase messiânica, como se devesse vir do alto — ou do Norte — o que temos de empreender a duras penas, pelas nossas próprias mãos. Por isto é que é falsa, dramaticamente falsa, a opção primitiva que nos espreme num bê-a-bá ideológico que consiste em ser pró ou contra os Estados Unidos. Este debate fatigante e monótono ameaça esgotar as nossas forças. Enquanto isto, enquanto alimentamos adesões ou hostilidade prévias e totais, esquecemo-nos de encarar a realidade. No caso do Brasil, por exemplo, o que interessa é definir os nossos objetivos e convencer-nos de nosso destino. Sejamos uma nação adulta porque só uma nação adulta merece e consegue ajuda. Não temos de fazer uma política antagonista nem uma política submissa diante dos Estados Unidos. Temos de fazer a política dos interesses nacionais. Toda ajuda, claro, será bem-vinda, ainda que não ultrapasse as modestas cifras com que o Presidente Johnson desembarcou em Punta del Este.

No caso do Mercado Comum, por exemplo, que é o que esteve em pauta, cumpre não transferirmos para mais uma fórmula mágica todas as nossas esperanças, decolando para a fantasia irrealística. Sem a competente dinamização das economias internas, não há Mercado Comum que se firme e que dê frutos. Não adianta juntar misérrimas, mesmo porque misérrimas se somam, mas não multiplicam ou inventam riquezas. O mecanismo da ALALC, tal como existe, é insuficiente, insatisfatório. A OEA é um instrumento anacrônico e estéril — fecundo apenas em palavrório e grandiloquência. O Brasil não tem por que se acomodar com um sistema anacrônico e estéril, contentando-se com a lisonja de uma liderança no vácuo, para inglês, ou melhor, para americano ver. Podemos e devemos ter iniciativa. No plano da integração econômica, por exemplo, cumpre-nos partir para a efetiva comunidade de interesses, para a associação regional, ou sub-regional, para algo de prático, que tenha consequências e afirme a nossa disposição de vencer o subdesenvolvimento. 1982 é uma data remota demais, mesmo para sonhar com um Mercado Comum que é hoje uma simples declaração de voto com direito à fantasia. Não precisamos da morfina das ilusões que se renovam indefinidamente, de conferência em conferência, de discurso em discurso. Enterremos os mitos que alimentam a retórica. Chega de conversa. O mundo desenvolvido caminha depressa demais para que nos conformemos com a doce e lèda ambição de construir um país do futuro num continente do futuro. Basta de frustrações. A hora é de decisão e de ação. O que nos compete é assumir o nosso destino. Não há melhor maneira de fortalecer o sistema do Hemisfério.

Educação e Liberdade

Um dos maiores defeitos da educação brasileira — com sua insistência no diploma, sua valorização do título, sua mística do anel — é debilitar o sentido da iniciativa individual. A crítica ao Governo, seja ele qual for, é um esporte nacional porque do Governo esperamos que, paternalmente, mantenha a casa arrumada e entregue aos cidadãos a chave da porta. Deus sabe que este País não se pode gabar de ter tido governos admiráveis. Mas é, por outro lado, escassa a ajuda que os governos recebem dos cidadãos.

Todos os brasileiros estão de acordo em achar que, sem uma radical reforma educacional, jamais o Brasil entrará no destino de grandeza que lhe parece imposto pela vastidão territorial e já agora pela massa de população. Mas todos esperam que essa reforma radical seja não se sabe que decreto-lei, que mágica panacéia que torne cultos os brasileiros enquanto dormem. Essa reforma radical depende, sim, de iniciativas básicas do Ministério da Educação. Mas depende em grande parte de cidadãos que, sem fazerem parte do governo eleito (ou mais ou menos eleito) do País, detêm comandos da maior importância na vida nacional.

A pergunta é a seguinte: a iniciativa privada brasileira, que depende penosamente de homens educados, que tem feito pela educação? Que gesto espontâneo teve de ajudar a ciclópica tarefa governamental de arrancar às trevas do analfabetismo uma proporção tão alarmante da população brasileira? Temerosa de qualquer intervenção do Estado, principalmente quando se trata de exami-

nar os livros, a iniciativa privada brasileira parece vagamente sonhar com uma república socialista para o Brasil, uma república em que o Governo assumia as tarefas de base. Acontece que quando um governo assume todas as tarefas de base acaba por apropriar-se dos meios de produção também. Suprime a iniciativa privada.

O Governo Costa e Silva — em parte porque é novo mas em parte também porque parece tocado de entusiasmo pela causa da educação — já fez um apelo às organizações de classe e ao povo em geral para que participe de uma cruzada pela educação. Se atender a esse apelo a iniciativa privada brasileira estará ao mesmo tempo auxiliando o País, e, egoisticamente, ajudando-se a si mesma. Um meio eficaz de auxiliar a campanha governamental é a concessão de bolsas-de-estudo interestaduais e internacionais aos jovens que, ao terminarem o curso secundário, ficam diante da alternativa da escolha de uma profissão útil ou de uma que dê apenas anel. A iniciativa privada brasileira, agindo por intermédio de suas organizações de classe, tem recursos para educar literalmente milhares de jovens. E será a beneficiária mais direta do plantio dessa safra de colheita rápida.

Um país começa a dar sinais legítimos de desenvolvimento quando seus cidadãos adquirem um senso de responsabilidade pela coisa pública. Não há siderurgia ou petróleo que substituam esse engajamento. E, sobretudo, não há iniciativa privada que continue a se-lo durante muito tempo quando seu privatismo é apenas um desejo de que o Governo arque com os prejuízos e deixe os lucros das companhias em paz.

O Congresso se municipaliza

Brasília (Sucursal) — Seja pelos nomes mais característicos que passaram a integrá-lo, seja pela nova ordem constitucional em vigor, o Congresso vai revelando, neste primeiro mês de legislatura, sua conversão numa grande Câmara de Vereadores, ou pouco mais que isso. Abundante em ex-Governadores, percebe-se a sua divisão em tribos políticas marcadas pelo regionalismo, não sendo raro ver-se pelos corredores os caciques a circularem seguidos pelos seus guerreiros. De nenhum deles se consegue ouvir alguma observação de nível nacional. Todos se preocupam com os problemas locais, notadamente, nesta época, com as nomeações que o chefe dessa espécie de federação de tamoios vai fazendo. E nessas nomeações que se encontra a raiz da única verdade e a crise que ameaça abalar desde logo a unidade da ARENA. Como se o Deputado Brezolim fosse uma célula parlamentar em alucinação reprodutiva: cada um tem a sua Ijuí a defender.

A causa dessa municipalização do Congresso não é somente o anseio de voltar aos pagos, mal disfarçado pelos grandes nomes: Cid, Virgílio, Nei — mas seguem-se os sobrenomes, com a nostalgia dos palácios estaduais. A causa é também institucional, porque a Constituição dos mareschais reduziu o Congresso à condição de casa política em que apenas se preserva o direito de esperar. Direito esse, por sinal, que apenas um terço dos congressistas pode exercer, pois como se sabe governista não esperneia de público.

Por volta das quatro horas da tarde, nos dias úteis, faz-se no corredor central do plenário da Câmara uma grande fila: a dos deputados que

apresentam projetos. Quem vê a cena, pode imaginar uma impressionante operosidade, e não estará errando; erro será supor que aquele movimento tenha alguma importância. Os proponentes não podem criar despesa e, embora no segundo caso a proibição não seja explícita, também não podem legislar sobre segurança nacional. São matérias privativas do Executivo. Sobrará alguma coisa, além de uma lei que balize a praça principal de Ijuí com o nome, por exemplo, de Praça Brigadeiro Eduardo Gomes? "Gente muito boa" — dizia o Deputado Último de Carvalho — "pena que não haja serviço".

Da ARENA, espetacularmente vitoriosa nas urnas graças — segundo o MDB — ao índice igualmente espetacular de corrupção imposto às últimas eleições, da ARENA nada ou pouco se deve esperar. E do MDB?

O MDB, como Partido de Oposição, não é tão pequeno assim. Tem muito mais representantes do que tinha a UDN, que manteve o País em efervescência durante quase vinte anos, até alcançar duradouramente o poder, no segundo golpe que patrocinou com êxito (o primeiro sendo a deposição de Getúlio Vargas). Mas a UDN, apesar da chapa branca, tinha o mínimo de coesão necessário para se tornar consequente, ao passo que o MDB é uma aglomeração forçada de todas as tendências políticas, ideológicas ou lá o que seja, unidas apenas pela hostilidade ao Governo Castelo Branco — motivação já defunta.

Para citar um exemplo do que o MDB poderia ter sido: o antigo PTB, inchado pela presença dos oportunistas, manteve-se sempre sob o comando de uma minoria, numericamente infima,

que entretanto valia pela agressividade e pela uniformidade de pensamento, além, naturalmente, do fato de que bem ou mal navegava na mesma corrente do Executivo.

Mas com o MDB, surge a esquerda tímida. São pouquíssimos os seus integrantes, alguns com evidente brilho, nada radicais, mas de qualquer modo sem instrumentos para dar o tom ao Partido, a começar pela falta de experiência, pois as cassações não permitiram que sobrasse nenhum antigo para a atual legislatura.

A Oposição costuma ser a parte criadora do Poder Legislativo. Negativamente criadora, se assim se pode dizer, porque é da sua resistência que surge o equilíbrio dos poderes, um dos suportes da democracia. A maioria incumbe apenas desempenhar o papel de boi de presépio, dando o assentimento cabibaiço às iniciativas do Executivo.

Mas tudo isso parece modificado ou destruído pela Constituição em vigor. É certo que, no Governo Castelo Branco, as lideranças parlamentares foram pessoalmente muito prestigiadas. Isso ocorria porque o Marechal ex-padeceu sempre de uma funda preocupação com o formalismo, e por isso a comparsaria da classe política era-lhe indispensável para montar o Estado autoritário. Ele então a prestigiou, para dela obter a aprovação. Mas para o Marechal-vigente a situação é outra: recebe um Executivo hipercrítico, que pode ficar indiferente aos amouros do Congresso, e por essa hegemonia não deve nem sequer um "obrigado" a qualquer político, mas apenas à classe militar com a qual chegou ao poder e com a qual pretende governar, numa aliança direta com o povo.

Viriato Correia e a Academia de Letras

Barbosa Lima Sobrinho

Na última sessão da Academia de Letras, a que Viriato Correia compareceu, há menos de quinze dias, todos tivemos a impressão de uma despedida. Já não encontrávamos nele nem resquícios da vivacidade que o acompanhara durante toda a vida. A espinha cedia numa curva-tura, que nunca lhe havíamos visto. E o rosto, e os olhos mostravam quanto lhe custava a separação daquele recinto, que fora o grande sonho de toda a sua vida.

Para comparecer à sessão, para votar, pela última vez, numa eleição acadêmica, descera os sete andares de seu edifício, transpondo, um a um, sabe Deus com que esforço, os degraus de uma escada mergulhada na escuridão. Porque aquela era a sua família. E mais do que isso — o seu amor. Pois não fora ele que, ao ingressar na instituição, se descrevera como um "namorado da Academia"? "O amor de quem muito espera", dissera ele então, "é um amor de altas calorias, que se refina à prova de fogo. É esse amor a única virtude que trago para a ilustre companhia". Um amor que resistiu a trinta anos de convivência. Um amor que se fortaleceu à medida que os sofrimentos o lançaram, perdida a companhia da juventude, aquela que foi exemplo de amizade e de dedicação. Quando Viriato ainda podia dizer: "Haja ou não haja laranja, eu quero encontrar laranjas na minha mesa".

Cinco vezes Viriato Correia se candidatou à Academia. Medeiros e Albuquerque, que o queria como a um filho, procurou ajudá-lo, deixando o que chamava um "voto póstumo", uma declaração de próprio pun-

ho, dirigida ao Presidente da Academia, manifestando o desejo veemente de que Viriato Correia o substituisse na cadeira que ele próprio ocupava. Mas Ramiz Galvão, que era então Presidente da Academia, não tomou a sério a carta de Medeiros e Albuquerque e nem mesmo a levou ao conhecimento da Academia. E Viriato teve, assim, de aguardar outra vaga, que haveria de ser, caprichosamente, a do próprio Ramiz Galvão, numa singular demonstração da eficácia da carta de Medeiros, nessa transferência de vagas. Mas para que Viriato fosse eleito, houve necessidade de uma espécie de campanha, que Múcio Leão liderava com o seu entusiasmo e a sua experiência de pleitos acadêmicos. Ao lado dele nos reunimos, Olegário Mariano, Ademar Tavares e eu, por coincidência todos pernambucanos como Medeiros e Albuquerque, e constituídos, assim, em legionários do candidato maranhense, cujos direitos à Academia nos pareciam incontestáveis.

Verdade que Viriato Correia encontrara a Academia numa fase difícil, quando havia ainda uma corrente de eleitores que examinavam ou exigiam pergaminhos aos candidatos e uma lisonjagem que não admitisse nem dúvidas, nem contestações, esquecidos, todos eles, das origens e dos antecedentes de Machado de Assis. Uma corrente que gostava da sobriedade de gestos e da elegância do porte. E Viriato era povo, em todos os sentidos, com uma espontaneidade irreprimível, extrovertido e barulhento, com alguma coisa de criança, que acabaria explicando o seu êxito na literatura infantil.

Quanto deve ter sofrido ele, nas suas andanças acadêmicas? Uma vez, lhe chegaram mesmo a estranhar, numa visita de protocolo, quando ele explicava que precisava do primeiro escrutínio:

— Viriato, tu já pedes o primeiro escrutínio?! E Viriato não se alterava, na sua resposta paciente. Porque já sairia de casa, da sua distante Pirapemas, sabendo que teria que enfrentar tudo isso na sua vida e na sua ascensão. Confiava em si mesmo e confiava no seu próprio esforço. Por isso, já considerava o seu primeiro livro, publicado ainda no Maranhão, como "a primeira martelada de seu Esforço". E ainda no prefácio desse mesmo livro, via nas páginas que publicava "velhos trapos de cérebro de moço", flamulando "ao vento do Esforço", fazendo questão, pela segunda vez, da maliciosa expressiva. Recebia, por isso mesmo, com indiferença, as vitórias, como se fosse um preço que ele se dispusera a pagar, com o seu trabalho e o seu sacrifício.

No fim, era somente espírito. Conseguia sobreviver a um organismo que já se privara de tudo e subera renunciar a todos os prazeres terrenos. Restavam-lhe apenas alguns amigos, os que ele ainda podia contar além do muro da surdez, e uma atividade mental ininterrupta, e que lhe reconstruía o diálogo de que não podia prescindir. Mas, apesar de tudo, cada vez mais fiel a si mesmo, como uma voz autêntica do Brasil brasileiro. Do Brasil que ele amou nos seus costumes, nas suas virtudes, na sua história, e, sobretudo, nos exemplos dos que souberam inalar-se ao serviço da Liberdade.

Passarinho dá razão a quem se queixa dos baixos salários

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem que, "no quadro brasileiro atual, são justas as reclamações dos trabalhadores contra a queda do poder aquisitivo e justas as também as queixas de todos os que vivem de salário, pois sobre eles se projetou, em verdadeira grandeza, o efeito da política antinflacionária do Governo".

O Ministro do Trabalho reconhece que "os sindicatos brasileiros não podem ser considerados livres, em comparação com os ingleses ou norte-americanos, mas têm, dentro das restrições em que vivem, muito mais liberdade do que nos Estados totalitários, onde não passam de excrecências".

USO E ABUSO

Comentando a Encíclica *Populorum Progressio*, do Papa Paulo VI, o Sr. Jarbas Passarinho diz que, "infelizmente, ainda há quem destrua a propriedade privada segundo o ultrapasado e injusto princípio do *Jus utendi e abutendi*".

O Ministro entende como necessária a criação da mentalidade comunitária, isto é, a que alinha patrões e empregados ao mesmo lado.

Os socialistas pregam pura e simplesmente o fim da propriedade privada. Nós desejamos a propriedade privada porque não acreditamos na estatização dos bens de produção e de consumo. Mas a queremos utilizada em favor do bem comum. Uma empresa que adota a co-gestão e a distribuição do lucro por todos quantos são os seus colaboradores é seguramente um exemplo do que o saudoso João XXIII pregava como garantia da empresa comunitária.

O conceito de justiça salarial é sempre extremamente difícil de alcançar-se, quando se olham os fatos de várias ordens e em oposição. Pierre Weill dizia que qualquer empregado que se considere justamente remunerado é por que não merece o salário que recebe.

LIBERDADE SINDICAL

Sobre a existência ou não da liberdade sindical no Brasil, o Ministro do Trabalho considera básico o seguinte texto do livro *Sindicatos, Vanguarda da Democracia*, de George Lodge:

"Os sindicatos brasileiros têm

sido continuamente dominados pelo Governo, desde o regime de Vargas, na década dos 30, e mesmo antes. Controlando os cordões da bolsa dos sindicatos, o Governo tornou-os, até recentemente, ineficazes a apáticos, enquanto o movimento trabalhista brasileiro se desdobrou em dois setores: um é hoje definitivamente pró-comunista e o outro firmemente anticomunista."

Os sindicatos que não eram livres na época em que foi editado o livro, 1963, "continuam não sendo hoje, pois a Revolução teve que adotar medidas em defesa do regime contra os comunistas, que empolgavam um considerável setor", acrescentou o Ministro do Trabalho.

FERRETE

Como homem do Governo, o Sr. Jarbas Passarinho sente-se mais atingido pelas afirmações do Papa Leão XIII, quando este tarrecou os seus contemporâneos com a *Herem Novum*, no Século XIX, do que com as advertências do Papa Paulo VI em sua última Encíclica.

No Brasil, ainda estamos em certas regiões a mercer o ferrete de condenação do Papa Leão XIII, achando que é com este atraso que os comunistas preparam o seu fermento para agitações.

NATALIDADE

A transferência para o plano de consciência dos pais do problema de limitação dos filhos — nada tem a ver com o crime, que é o aborto — foi uma sábia solução do Papa Paulo VI.

O Sr. Jarbas Passarinho classifica-a, mesmo de "sábia e corajosa, remergendo nas origens do Evangelho, frisando, no entanto, que "é perfeitamente claro que esta decisão não terá sido tomada para servir o mundanismo de certos países".

A sua utilização pelos pobres e trabalhadores necessitados, parece-lhe muito adequada ao esforço geral da luta contra a pobreza, no estágio atual, a fim de evitar os agravos no problema da subsistência. Para o Ministro do Trabalho, resta, contudo, saber quanto poderão eles se beneficiar da permissão da Igreja, pois acha que conspiram contra essa possibilidade a ignorância e o pauperismo em que vivem.

Decreto criando Sistema de Relações Públicas faz da Casa Civil o DIP de Negrão

O decreto que criou o Sistema de Relações Públicas do Estado e que será aplicado agora, segundo outro ofício-circular distribuído pelo Sr. Luis Alberto Bahia a todos os Secretários, transformou a Casa Civil do Sr. Negrão de Lima numa reedição do DIP dos tempos da ditadura de Getúlio Vargas, e deu ao atual Chefe da Casa Civil os poderes outrora concentrados nas mãos do Sr. Lourival Fontes.

Através de um ofício-circular remetido a todos os Secretários de Estado, o Sr. Luis Alberto Bahia determinou que "as atuais dotações constantes do orçamento vigente para publicidade e propaganda não devem ser utilizadas sem autorização expressa desta Casa Civil".

O DECRETO

O decreto que criou o Sistema de Relações Públicas do Estado foi assinado em 19 de setembro do ano passado, com as seguintes características: "Decreto N.º 678, institui e organiza em sistema as atividades de Relações Públicas do Estado". Em seus considerandos fica estabelecido que "a divulgação das atividades do Estado, dos serviços por ele prestados, dos programas concretos, enfim, da prestação de contas das atividades administrativas, como impositivo para o reconhecimento público, deve obedecer à uniformidade de interpretação".

No Artigo 1.º institui o Sistema de Relações Públicas, subordinando todos os órgãos estaduais à Casa Civil do Governo, por intermédio do Centro de Informações, que tem a seguinte competência: planejar e promover o Sistema de Relações Públicas; preparar planos e programas envolvendo providências que, direta ou indiretamente, possam contribuir para melhorar as relações públicas sob sua supervisão e executar ou acompanhar a execução de tais providências.

Entre outros itens — característicos do antigo DIP — fica estabelecida a competência do Centro de Informações para "aprovar previamente os planos, projetos e outras iniciativas relacionadas com a publicidade e propaganda".

Somente estes dois exemplos caracterizam a filosofia ditatorial que rege a questão das verbas de publicidade do Governo do Estado que, em 1967, atingirão cerca de NCr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) e foram colocados sob o livre arbítrio e uso exclusivo do Chefe da Casa Civil do Governo.

OS AGENTES DO NOVO DIP

A exemplo do organismo que inspirou o Sr. Luis Alberto Bahia na redação do decreto que criou o Sistema de Relações Públicas, o DIP do Palácio Guanabara terá, também, agentes distribuídos em todas as Secretarias de Estado. O Chefe da Casa Civil terá autoridade para nomear, contratar, especificar gratificações mensais "em cada caso, segundo a natureza do trabalho que lhe for atribuído".

A ORIGEM DO NOVO DIP

Quando o atual Chefe da Casa Civil resolveu implantar na Guanabara uma reedição do DIP, conseguiu de todos os Secretários de Estado o "de acordo", pois ficou estabelecido, na época, que "o decreto

tem a finalidade de estabelecer apenas uma filosofia de ação de caráter normativo e não executivo".

No entanto, o que ocorreu nos últimos dias, desde o ofício-circular da "lei-rôla" — que proíbe aos Secretários de Estado dar declarações ou entrevistas à imprensa sem remeter uma cópia fiel ao Chefe da Casa Civil — até o ofício-circular reservado bloqueando a aplicação das verbas pelos Secretários, o que aconteceu foi que o decreto é invocado pelo Chefe da Casa Civil para forçar os Secretários a se submeterem ao seu arbítrio pessoal no tocante aos gastos de publicidade do Governo do Estado.

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a redação do ofício-circular reservado:

"Junto ao presente encontra-se Vossa Excelência uma cópia do Decreto N.º 678, de 19 de setembro de 1966, que instituiu e organizou as atividades de Relações Públicas do Estado, subordinando diretamente à Casa Civil a execução e fiscalização das diretrizes nele fixadas.

Inicialmente é desejo de Sua Excelência o Senhor Governador cumprir o disposto nas alíneas IV, V, VI do Artigo 2.º desse Decreto e, para isso, a Casa Civil tem necessidade de obter os dados abaixo relacionados, com a maior brevidade possível, já que é pensamento do Senhor Chefe do Executivo aplicar, a partir de março próximo, todas as normas estabelecidas no referido diploma legal.

As informações de que a Casa Civil carece são as seguintes: a) qual a dotação constante do orçamento do corrente ano para a rubrica "Publicidade e Propaganda"; b) quais os compromissos já assumidos para o corrente ano; c) quais as entidades especializadas em propaganda que negociam com o órgão dirigido por Vossa Excelência, informando os nomes dessas firmas e os seus endereços; d) informar, ainda, se tem contratos em vigor, indicando o seu valor e a data do seu término.

Levo ao conhecimento de Vossa Excelência que as atuais dotações constantes do orçamento vigente não devem ser utilizadas sem autorização expressa desta Casa Civil que, juntamente com o Senhor Governador, fixará normas de como elas deverão ser empregadas no corrente ano, a fim de ser alcançado o objetivo que visa o Decreto N.º 678 citado. Atenciosas saudações, Luis Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil".



SOMOS UM EXEMPLO DO QUE É O PORTUGAL DE HOJE



Grande e eloquente tem sido o processo de afirmação de Portugal nos últimos dez anos.

Vencendo dificuldades de várias ordens, Portugal marchou para a consolidação dos seus valores econômicos tradicionais e, paralelamente, para a implantação de um diversificado parque industrial que é, já hoje, uma esplêndida realidade.

Um dos esteios dessa caminhada de progresso, Pinto de Magalhães orgulha-se de crescer com a Pátria a cujo progresso procura servir sempre melhor.

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES
 PORTO: Rua de São da Bandeira, 59
 LISBOA: Rua do Ouro, 95
 AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
 CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
 Rua do Ouvidor, 85

Aliança de Solidariedade acha que o Decreto 322 liquidará o inquilinato

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, comentando o Decreto 322/67, que condicionou o índice de majoração dos aluguéis ao salário mínimo e mais dez por cento, afirmou que foi dado o golpe de misericórdia no inquilinato, embora tenha o Presidente da República evitado o aumento de 65% calculado pelo Conselho Nacional de Economia.

Explicou que o Parágrafo único do Artigo 3.º estabelece que todos os imóveis que estejam vagos ou venham a vagar ficam sujeitos às disposições do Artigo 17 da Lei 4.864, de 1966, e essas disposições permitem tanto o despejo como as majorações absurdas.

TUDÓ PIOR

Assim, liberando-se da Lei do Inquilinato os prédios residenciais vagos e os que se vagarem de agora em diante, isto é, dando direito ao locador de nas novas locações poder despejar o inquilino terminado o contrato no prazo de 30 dias, sem precisar alegar qualquer motivo (Art. 1.299 do Código Civil), é lógico que tal medida servirá para agravar a situação já gravíssima dos inquilinos atuais, cujos locadores, de agora em diante, tudo farão para se livrar deles, a fim de poderem dispor do imóvel como melhor lhes convier, no futuro, afirmou.

Diz a Aliança que irá ao Presidente da República pedir a revogação do Artigo 3.º antes que ele piore a situação dos inquilinos ainda mais.

218 CARROS ENTREGUES PELO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL



O conceituado Industrial Sr. Nelson Nunes de Souza Mendes recebe as chaves do espetacular DKW-BELCAR, granat, um dos 4 entregues na primeira reunião do 7.º GRUPO DKW-VEVAG, das mãos do Sr. Guilherme Soares, Administrador da Carteira de Automóveis.

A CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS já entregou:
 NA GUANABARA: 204 VOLKSWAGEN
 4 DKW — VEMAG
 EM PETRÓPOLIS: 10 VOLKSWAGEN

Brevemente sensacional lançamentos

BACARDI recebe os integrantes da Carteira de Automóveis com o tradicional coquetel.

Inscrições à Rua do Passelo, 90 — téreo de 8.30 às 20.00 horas. Aos sábados até às 12.00 horas. Informações pelo plantão ACB — 52.4159.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

10% economia

100% garantia

NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

10% de seu Imposto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estímulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor esses 10%? Confie na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos do NÔVO RIO, garantia 100% de uma tranqüila e segura aplicação. Procure-nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

NOVO RIO Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel. 31-5830 • Ed. Av. Central - 13, 104 - Subsolo - Tel. 32-0203 Capital: NCr\$ 2.300.000,00 - Carta Patente n.º 11-249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz de Magalhães Lima, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente - José Zobaran Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor.

CONGRESSO NACIONAL DO CAFÉ



PRODUTORES DESEJAM UNIR-SE EM TÔRNO DE UMA POLÍTICA PARA O CAFÉ

Prestigie o

CONGRESSO NACIONAL DO CAFÉ

a realizar-se em S. Paulo nos dias 26 e 27 de Abril

patrocínio:
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

organização:
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO - FAESP

colaboração:
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Sírios e israelenses entram em luta na fronteira

Tel Aviv (UPI — JB) — Três terroristas sírios e uma patrulha israelense entraram em choque, ontem, em território de Israel, a 19 quilômetros da fronteira libanesa, morrendo um deles, enquanto os outros dois fugiam para o Líbano.

Na fuga, os terroristas abandonaram uma granada de mão, uma metralhadora, dois tonéis com explosivos e cartazes de propaganda impressos na Síria. O Governo de Israel apresentou protesto oficial à Comissão Mista de Fiscalização das Nações Unidas.

cial à imprensa afirmando que não se propõe a entrar em polémica com a Embaixada da Síria em território brasileiro

porque "não quer imitar o seu abuso, tanto da prática diplomática como da hospitalidade do Brasil, que sempre demons-

trou muita simpatia e retidão para com o Estado de Israel". Na íntegra, é a seguinte a nota da Embaixada israelense:

"A Embaixada de Israel não se propõe a entrar em polémica com a Embaixada da Síria no território brasileiro. A Em-

baixada de Israel não quer imitar a Embaixada da Síria no seu abuso, tanto na prática diplomática como da hospitalida-

de do Brasil, que sempre demonstrou muita simpatia e retidão para com o Estado de Israel.

A Embaixada de Israel, portanto, se abstém em fazer qualquer comentário sobre esta manifestação despropositada."

DESFECHO

No Rio, o Encarregado de Negócios da República Árabe da Síria, Sr. Hassan Sakka, após anunciar o que chamou "mais uma agressão israelense contra a Síria", verificada a 7 de abril último, afirmou "que a próxima batalha que travarmos com Israel não terá um desfecho fácil para aquele país nem para os que o comandam, porque nosso povo está pronto para o sacrifício e não pouparemos sangue para libertar nosso país".

O Sr. Hassan Sakka, que convocou a imprensa para uma entrevista coletiva na Embaixada Síria, no Jardim Botânico, distribuiu suas declarações por escrito, onde, depois de acusar "a ONU de ter-se omitido sobre os crimes de Israel", diz "que cabe a ela fazer respeitar suas decisões e impor-se ao agressor, em vez de se calar diante da agressão israelense do resto da terra desmilitarizada".

ISRAEL DA NOTA

A Embaixada de Israel distribuiu ontem à noite nota ofi-

Por sete palmas de terra árida

John Lawton

Especial para o JB

Beirute (UPI-JB) — A Síria e Israel travaram uma batalha com aviões a jato, tanques e artilharia durante um dia inteiro, sete de abril por um fazendeiro israelense arrou alguns metros de terra árida na fronteira.

A luta feroz — o mais sério dos conflitos de fronteira no Oriente Médio desde que Israel invadiu o Egito durante a crise de Suez em 1956 — custou sete vidas e milhões de dólares em material bélico consumido ou destruído.

O motivo principal da tensão fronteiriça entre os dois países, ressaltado pelo incidente, é a tentativa por parte de Israel de cultivar terras que os árabes afirmam serem suas. Essas terras disputadas ficam em três zonas desmilitarizadas que constituem cerca de dois terços da fronteira de 75 quilômetros.

As zonas que faziam parte anteriormente da Palestina foram ocupadas pelos sírios durante a guerra de 1947-8 em que se criou o Estado de Israel e, ao ser finalmente conseguidas pelas Nações Unidas um armistício entre árabes e judeus, a Síria concordou em se retirar das zonas, desde que ficassem sob supervisão internacional até ser firmado um tratado formal de paz.

O tratado, no entanto, jamais foi feito porque os árabes se recusaram a reconhecer o Estado de Israel e, agora, passados 20 anos, o estado de guerra continua. Israel afirma ter direito à soberania sobre as zonas desmilitarizadas, através das quais corre uma linha de demarcação pouco nítida.

Os israelenses instalaram vários núcleos agrícolas na parte ocidental das zonas desmilitarizadas e — segundo a acusação síria — gradualmente estendem para leste sua atividade e ocupam terras reivindicadas pelos árabes.

Quanto a este ponto, a maioria dos funcionários das Nações Unidas encarregados de manter a paz na fronteira simpatiza com o ponto-de-vista árabe. "Nossa principal tarefa — afirmou recentemente um deles — é a de procurar impedir que os israelenses forcem caminho para leste".

O avanço israelense tornou-se muito mais fácil a partir da guerra de Suez, em 1956, quando os fazendeiros árabes foram evacuados de seus lares nas zonas desmilitarizadas. Esses fazendeiros moram agora na Síria e cruzam diariamente as zonas para trabalhar suas terras.

Desde 1948 houve quase 70 mil queixas de violações do armistício, apresentadas pela Síria e Israel à Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas. Vão desde os incidentes mínimos — como a entrada de uma vaca de um país no território do outro — às batalhas de fronteira, como a do dia sete de abril. A maioria tem origem nas zonas desmilitarizadas.

Sempre que os sírios vêem um israelense cultivando terras que consideram suas, abrem fogo. Geralmente a coisa não passa da resposta ao fogo, do lado israelense, mas o recente incidente levou os dois países à beira de uma guerra em grande escala.

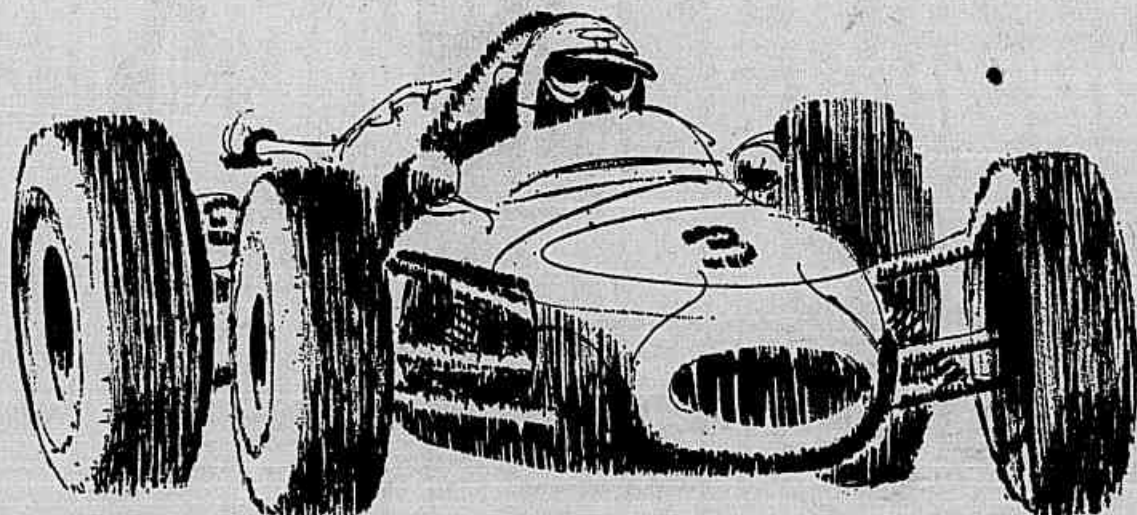
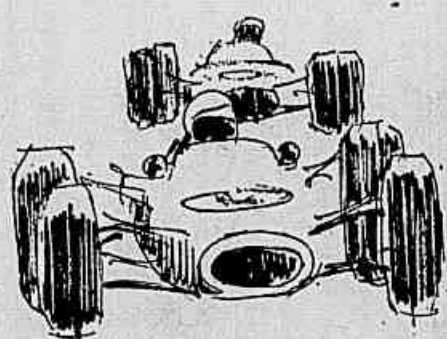
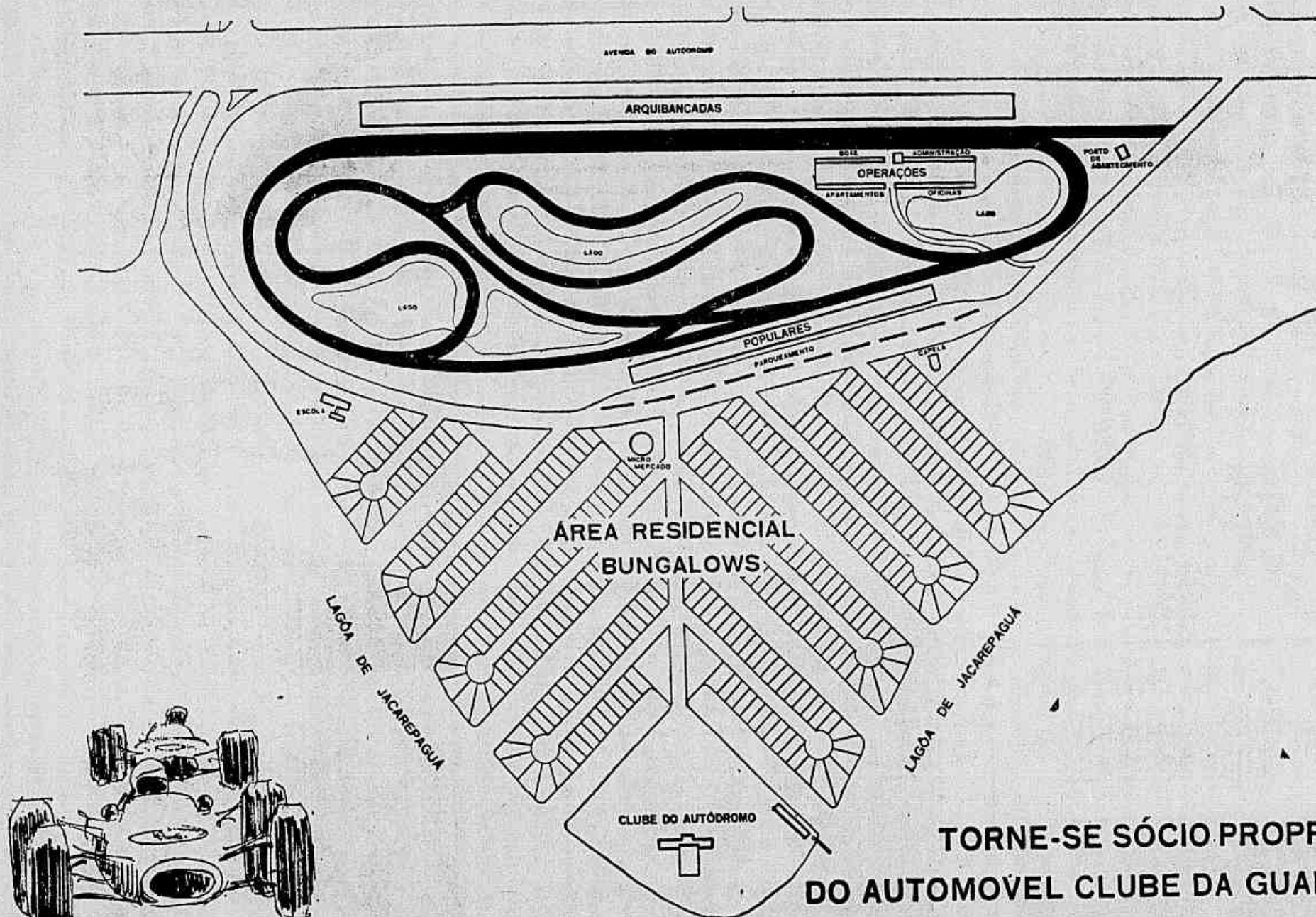
motorista amador
você tem
o maior empreendimento

AUTOMÓVEL CLUB

AUTÓDROMO DO RIO

(um patrimônio de mais de CR\$ 6.000.000.000!)

Em plena Barra da Tijuca, junto à Lagoa de Jacarepaguá e próximo de todos os bairros da cidade, ergue-se o Autódromo do Rio, centro sócio-recreativo-esportivo-cultural integrando-se ao patrimônio do Automóvel Clube da Guanabara. Nesse maravilhoso conjunto, localizado na região mais valorizada da Barra (mais valorizada hoje e muito mais valorizada amanhã), você tem 1.000.000 de metros quadrados de dependências à sua inteira disposição.



**TORNE-SE SÓCIO PROPRIETÁRIO
DO AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA:
PEQUENA TAXA DE INSCRIÇÃO
E 31 MENSALIDADES DE NCR\$ 15,00**

INFORMAÇÕES E VENDAS

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

Rua Voluntários da Pátria, 138 - GB - Tels.: 46-0481 e 47-0650



1.000.000 de metros quadrados à sua disposição
no cenário das mais empolgantes corridas

Johnson volta da reunião e não diz nada

San Antonio, Texas (UPIJB) — O Presidente Lyndon Johnson chegou ontem a San Antonio para passar o fim de semana em sua fazenda de Johnson City, descançando da Conferência de cúpula. Ao desembarcar, o chefe de Estado não fez qualquer referência à reunião dos Presidentes e se limitou a anunciar que voará amanhã para Washington.

Em Paramaribo, única escala de sua viagem entre Montevideo e San Antonio,

o Presidente Lyndon Johnson elogiou os resultados da Conferência de Presidentes como de grande significação para o futuro do Hemisfério. Ao desembarcar no Suriname, o chefe de Estado americano foi recebido pelo Gabinete da Colômbia, sob intensa chuva.

RESTREPO

O Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo seguiu ontem às 20h20m,

para La Paz, a convite do Presidente René Barrientos, a fim de discutir com as autoridades bolivianas problemas comuns aos dois países.

Restrepo desenvolveu intensas atividades em Montevideo e Punta del Este coordenando as reivindicações das nações latino-americanas produtoras de café.

AROSEMENA

Cercado de atenções, por parte das autoridades e jornalistas uruguaios, o

Presidente do Equador, Otto Arosemena Gomez, viajou ontem para Quito.

Antes de sua viagem, Arosemena aceitou um convite do Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, para visitar o Paraguai antes do fim do ano. A data da visita de Arosemena deverá ser marcada em julho.

BELAUNDE E FREI

Belaunde Terry, do Peru, viajou às

10h38m, num avião especial da Aerolíneas Peruanas.

O último Presidente a deixar Punta del Este foi o Presidente Eduardo Frei, do Chile, que viajou à tarde para Santiago, depois de almoçar em Montevideo com o Embaixador de seu país, Frei, no último dia da reunião de cúpula, conferenciou durante duas horas com o Presidente Johnson, fato considerado inédito.

Documento apóia teses do Brasil

Octávio Bomfim

Enviado especial

Punta Del Este — Embora o Presidente Otto Arosemena, do Equador, não tenha assinado a histórica Declaração dos Presidentes da América, alegando que ela não satisfaz as aspirações de seu país, o documento final da reunião de cúpula foi saudado pelas demais delegações como um grande marco na vida continental.

Daqui saiu uma coletiva manifestação de vontade, no sentido de que é preciso trazer para os povos da América Latina, nas cidades e nos campos, os benefícios do desenvolvimento econômico e social, e que, ao para tanto é importante o auxílio externo, tais objetivos dependem muito mais dos esforços efetivos das próprias nações latino-americanas.

Para o Brasil, o documento incorpora todas as teses insistentemente defendidas pelos seus representantes nos organismos continentais, e contém as linhas mestras para uma política de valorização do homem, através da educação, da ciência e das condições de saúde, externadas pelo Presidente Costa e Silva nos pronunciamentos que fez desde que assumiu o Governo.

A Declaração ontem assinada aqui é bem mais explícita que as diretrizes elaboradas pelos chanceleres, durante o segundo período de sessões da XI Reunião de Consulta da OEA, realizada em Buenos Aires, em fevereiro passado. Enquanto o documento de Buenos Aires não caracterizava a criação do Mercado Comum como tarefa eminentemente latino-americana, a Declaração deixa isso bem claro, dizendo apenas que "o Presidente dos Estados Unidos, por sua vez, manifesta firme apoio a essa promissora iniciativa latino-americana". E estabelece um prazo "não superior a quinze anos" para chegar-se a esse objetivo, enquanto em Buenos Aires os chanceleres disseram que isso devia ocorrer "o mais tardar em 1980".

O documento de Punta del Este igualmente valoriza a empresa latino-americana e reconhece que é indispensável estabilizar a moeda e abolir todas as restrições que dificultam o comércio dos produtos da região, para se apertelhar o mecanismo da integração econômica latino-americana. A celebração de acordos sub-regionais, de caráter transitório, foi reconhecida como fator de aceleração do Mercado Comum com mais ênfase que em Buenos Aires.

Finalmente, no que se refere ao Capítulo I do Plano de Ação (Integração Econômica e Desenvolvimento Industrial da América Latina), a Declaração estabelece uma série de medidas, mais explícitas do que o documento básico, que deverão ser tomadas pelos países membros da ALALC, do Mercado Comum Centro Americano e por todos os países americanos, para atingir-se o objetivo final da integração.

O Capítulo III, Medidas Destinadas a Melhorar as Condições do Comércio Internacional da América Latina, foi além do que previa as diretrizes elaboradas em Buenos Aires. Estabelece que os esforços individuais e conjuntos dos Estados-membros da OEA são essenciais para aumentar as receitas provenientes das exportações tradicionais e evitar as freqüentes flutuações das mesmas, bem como para reduzir os efeitos adversos que tenham, sobre as receitas externas latino-americanas, as medidas tomadas pelos países industrializados, por motivos de balanço de pagamentos. Dispõe, também, que as nações da América Latina devem atuar coordenadamente nas negociações multilaterais, a fim de conseguir, "sem que os países desenvolvidos esperem reciprocidade", a máxima redução possível ou a abolição dos direitos aduaneiros e de outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados municipais.

O Capítulo XII, dedicado ao Desenvolvimento Educacional, Científico e Tecnológico e Intensificação dos Programas de Saúde, foi praticamente reestruturado. Enquanto as diretrizes de Buenos Aires abordavam linhas genéricas, o Plano de Ação da Declaração dos Presidentes é detalhado na série de medidas que devem ser tomadas, interna e multinacionalmente, para atingir os objetivos visados. O documento declara que "a educação constitui um setor de alta prioridade na política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos".

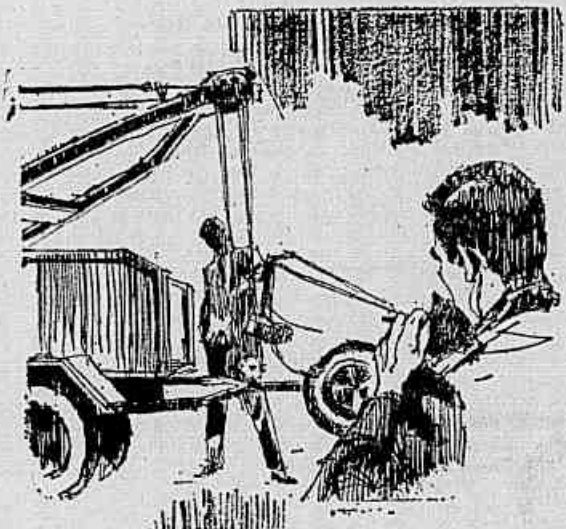
Quanto à Eliminação de Despesas Militares Desnecessárias (Capítulo VII), repete quase a mesma redação do que já fora examinado em Buenos Aires, pelos chanceleres, ainda sob o impacto das recentes discussões sobre a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa. O acréscimo havido foi para referir-se ao Tratado de Proibição das Armas Nucleares na América Latina, tendo os Presidentes latino-americanos "expressado o desejo de que ele entre em vigor, com a possível brevidade, preenchidos os requisitos, que esse mesmo Tratado estabelece".

ou automobilista esportivo,
agora, para servi-lo,
do automobilismo brasileiro

E DA GUANABARA

ASSISTÊNCIA TOTAL

(mecânica, administrativa, jurídica e muito mais!)



A MAIS COMPLETA ASSISTÊNCIA MECÂNICA PARA O SEU CARRO!

Você garante a mais completa assistência mecânica para o seu carro: carro-reboque, socorro mecânico, postos-de-serviço, oficinas especializadas para todos os consertos, borracheiro e recauchutagem. Descontos em gasolina, lubrificações, lavagens, autopeças. Você reduzirá as despesas com a manutenção de seu carro! E estará economizando para comprar um novo, no consórcio que será organizado pelo A.C.G.I.

NÃO PERCA SEU TEMPO DE TRABALHO OU DESCANSO!

O Departamento de Assistência Administrativa do A.C.G.I. lhe assegura, gratuitamente, a execução de serviços essenciais, como emplacamento, fornecimento de carteira de habilitação e carteira internacional, pagamento de multas, transferências de propriedade e mudanças de endereço, taxa de reserva de domínio, seguros de automóveis e seguro de vida em grupo.



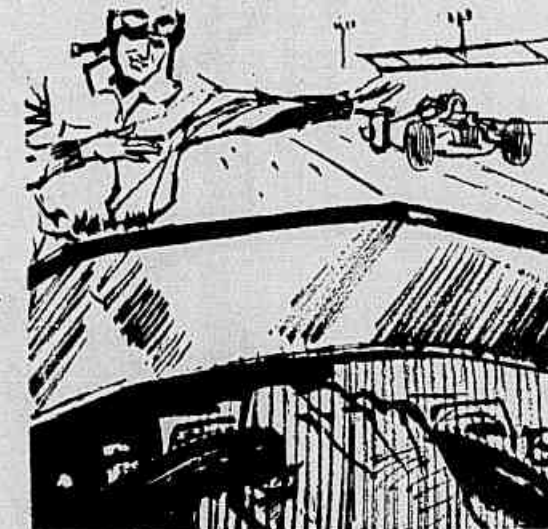
A MAIS PERFEITA ASSISTÊNCIA JURÍDICA, PARA ASSESSORÁ-LO EM TODOS OS CASOS!

O Automóvel Clube da Guanabara mantém um corpo de advogados que se dedicam inteiramente aos problemas do automobilismo. Você tem assistência completa e gratuita, durante toda a tramitação do processo, em casos de acidentes, colisões, atropelamentos e roubos. É maior segurança para você. E também a certeza de contar com a orientação de profissionais especializados, quando mais precisar.



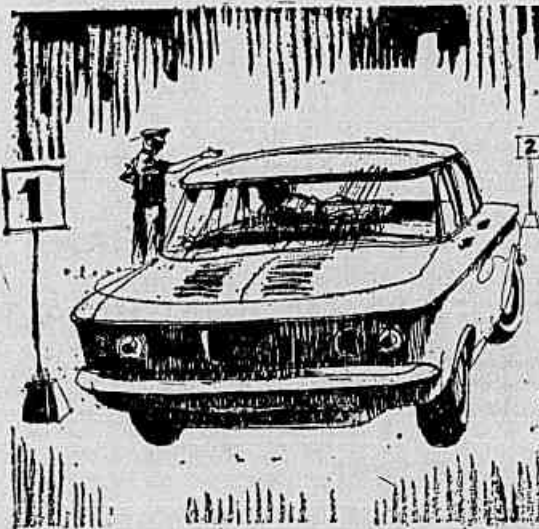
CURSOS DE PILOTAGEM

Frequentando os cursos especiais de pilotagem, você pode vir a ser um dos ases automobilísticos de amanhã. Você ou seu filho. Talvez mesmo os dois. É no Autódromo do Rio que se forjam agora os volantes do futuro. Os volantes que farão reviver as glórias da década de 30, quando Carlo Pintacuda se exibiu, na Gávea, ao lado de outros grandes pilotos estrangeiros.



VOCÊ, SUA ESPÓSA E SEUS FILHOS, TODA A FAMÍLIA PODE CURSAR A ESCOLA PARA MOTORISTAS!

Se você (ou alguém de sua família) ainda não sabe dirigir, está na hora de aproveitar a oportunidade oferecida pelo Automóvel Clube da Guanabara, seguindo o curso de sua escola para motoristas. Você, sua esposa e seus filhos podem aprender, gratuitamente, nesse curso promovido por quem é autoridade em automobilismo. Como sócio do Automóvel Clube da Guanabara, você e sua família têm direito a essa e a muitas outras regalias. Pense na economia que você faz, adquirindo um título de sócio-proprietário do A.C.G.I.



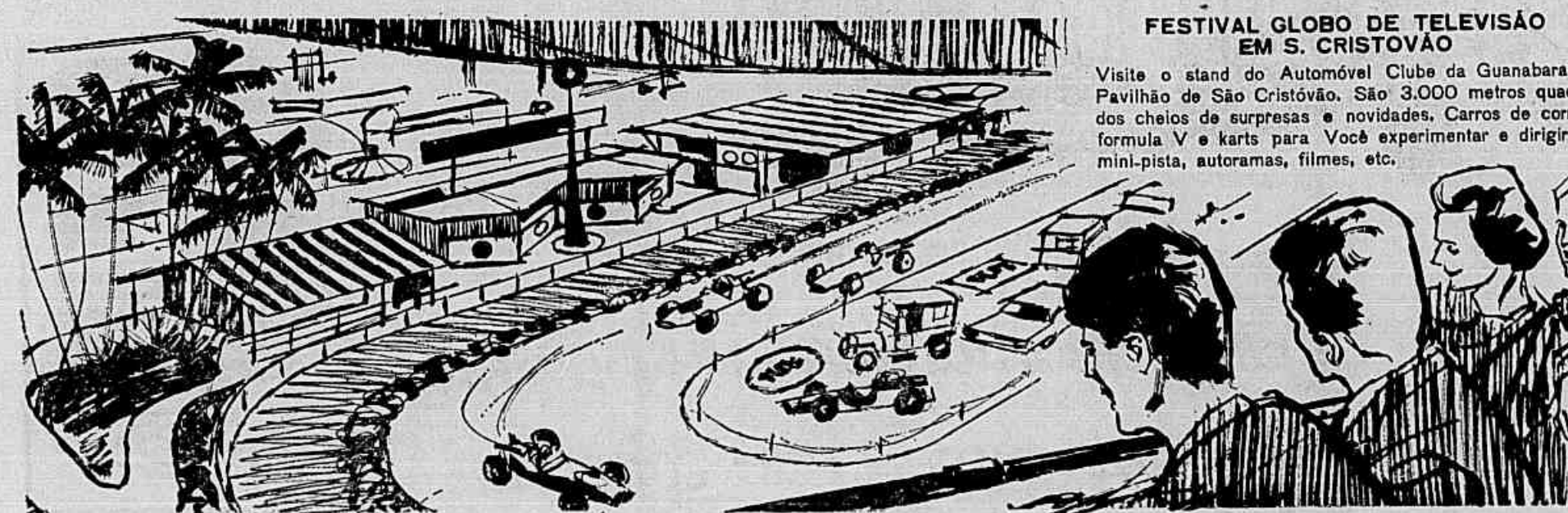
O AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA POSSUI RENDA PRÓPRIA! VOCÊ NÃO PAGA TAXA DE MANUTENÇÃO!

Aproveitando o patrimônio (de Cr\$ 6.000.000.000) representado pelo Autódromo do Rio, o Automóvel Clube da Guanabara arrecada a receita proveniente das competições ali realizadas. Dê esse modo, conta com suas próprias fontes de recursos. E não cobra taxa de manutenção: Você pode frequentar, com sua família, todas as dependências do Autódromo do Rio e assistir às competições esportivas por ele promovidas, sem nenhuma despesa adicional. Esse é mais um importante motivo para você ingressar no A.C.G.I.



FESTIVAL GLOBO DE TELEVISÃO EM S. CRISTÓVÃO

Visite o stand do Automóvel Clube da Guanabara no Pavilhão de São Cristóvão. São 3.000 metros quadrados cheios de surpresas e novidades. Carros de corrida fórmula V e karts para Você experimentar e dirigir na mini-pista, autoramas, filmes, etc.



Informe JB

Mau gosto

O tom geral das opiniões emitidas no Brasil sobre os resultados de Punta del Este é de no mínimo de incomum mau gosto, ou de um muito comum provincianismo.

Parece que estamos todos na maior alegria por de repente descobrir que o Brasil, afinal de contas, "é um País importante", ou que "tem condições de liderar a América Latina", ou que "é o País do futuro".

O Brasil manda uma delegação a Punta del Este, para uma reunião com todos os Presidentes da América Latina. A reunião é pouco mais que um fiasco perfeito; e, a despeito disto, se desencadeia aqui um clima de injustificada euforia, como se agora estivesse salva a Pátria.

Como se fôssemos um País de pacóvios, simplistas e ingênuos, um País de cãndidos. Como se a reunião dos Presidentes tivesse mesmo encaminhado objetivamente a solução das contradições que impedem o desenvolvimento continental.

Em Punta del Este não houve senão palavras, e palavras timidas, esta é que é a verdade.

E não há por que negá-lo. Não há, sobretudo, motivo para essa preocupação estéril de proclamar a vitória do Brasil, que não ganhou nada, nem tinha obrigação de ganhar. Uma reunião de Presidentes é algo diferente de um campeonato de futebol ou de um torneio de golfe.

Quando não há sequer tempo para avaliar os efeitos práticos das conversações de Punta del Este, é ridículo estarmos a trombetear aqui êxtos raios e imprecisos, como se de repente o Brasil se transformasse numa nação de cãndidos, a achar que vai tudo no melhor dos mundos.

Declarações

O General Siseno Sarmento ficou surpreendido ao saber que um jornal de São Paulo publicou há dias algumas declarações de caráter político, atribuindo-as ao atual Comandante do II Exército.

O General Siseno Sarmento diz que não fez nenhum pronunciamento político.

— Meu problema é militar. Fora daí, só quem fala por nós é o Ministro Lira Tavares.

Protetor

Se já não bastassem a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, os jornais cariocas não teriam motivo para preocupação: o Chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Luis Alberto

Bahia, reuniu os repórteres no Palácio para informar que tinha decidido baixar uma portaria de controle das entrevistas e notas oficiais dos órgãos do Estado com o objetivo de "proteger a imprensa contra os desmentidos".

Agora que o Sr. Luis Alberto Bahia se autoneomeou protetor da imprensa, seria bom saber quem é que o Sr. Negrião de Lima vai nomear para proteger o povo.

O ex-jornalista Luis Alberto Bahia segue os passos do ex-jornalista Ascendino Leite, que em outras épocas o conheceu muito de perto, quando o atual Chefe da Casa Civil era um extremado defensor da liberdade de informação.

Aliás, pelo que se sabe, o Governador Negrião de Lima acaba de revogar, democraticamente, o édito totalitário do seu desastroso ajudante.

Com isto, voltamos à estaca zero: a imprensa continua sem protetor. E o povo também.

Ilusão

Os Conselhos Federal e Estaduais de Jornalistas, preconizados na mensagem do Governador Castelo Branco que regula a atividade jornalística, foram repudiados pelos empresários e pelos jornalistas profissionais.

Mesmo assim, a liderança da ARENA não atendeu aos apelos e deseja manter a mensagem tal como está. Alega que não pode desgastar um projeto do Governo, "mesmo sendo do anterior".

E ainda há por aí quem se iluda, a pensar que a Constituição vai ser revista.

Inação

Criadores de gado de Minas estão preocupados com a escassez da ração para seus rebanhos e com a passividade da SUNAB, que vai acatando a situação sem agir com a presteza indispensável à solução do problema.

Em algumas fazendas, até vacas holandesas puro sangue estão sem ração — diminuindo, portanto, consideravelmente, a produção de leite.

O fazendeiro Flávio Gutierrez, que é também grande empreiteiro, já não sabe o que fazer para alimentar as suas 280 vacas, responsáveis pelos 3 200 litros diários da sua produção — que é a maior da bacia leiteira de Minas.

Enigmático

O ex-Deputado Wilson Fadul, hoje integrando o grupo dos novos admiradores do Sr. Carlos Lacerda, prometta enigmáticamente, ontem, "grandes novidades políticas" para os próximos dias.

Lance-livre

O Embaixador Gilberto Amado foi homenageado ontem com um almoço pelo banqueiro José Luís de Magalhães Lins, que reuniu em sua residência um pequeno grupo de amigos e admiradores do grande escritor, ora no Rio para comemorar os seus 80 bem vividos anos.

O almoço do Sr. Magalhães Lins foi uma festa da inteligência, com requintes que ficaram na memória do Embaixador e de seus amigos, que em sinal de respeito ao bom-gosto de tudo tiveram o bom-senso de reprimir a tempo algumas tentativas de discurrir.

Estiveram presentes, para homenagear Gilberto Amado, o Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, os Srs. Antônio Galloiti, Aluísio Sales, Miguel Lins, Eduardo Magalhães Pinto, Marcos Magalhães Pinto e mais Nelson Rodrigues, Otó Lara Resende, Armando Nogueira e Antônio Calado (este, como representante do povo, compareceu em mangas de camisa; mas foi admitido assim mesmo).

Depois que o Embaixador se foi, os convidados deixaram-se ficar pelo fim da tarde, gozando a hospitalidade da mansão Magalhães Lins e planejando novas homenagens a Gilberto Amado.

O Ministro Gama e Silva receberá terça-feira próxima, no Palácio Laranjeiras, juntamente com o Marechal Odílio Denis, a Ordem Nacional do Mérito.

A Companhia Mineira de Cerveja prepara o lançamento de mais uma cerveja superleve no mercado carioca. É a Ouro Fino, que vem juntar-se à Ouro Branco e Ouro Preto, que já estão fazendo sucesso aqui.

Chegou ao Rio, procedente de Manaus, o Comendador Jacob Levi Benoliel, Presidente da Associação Comercial do Amazonas e figura das mais conceituadas dos meios intelectuais do seu Estado. O Sr. Jacob Levi Benoliel, que é pai da poetisa Madry Benoliel Benzezer, segue na próxima semana para a Europa, onde vai participar de um congresso do Rotary em Nice.

Fato inédito: a Assembleia Legislativa da Guanabara aprovou um voto de louvor ao eng.º Alim Pedro por não ter aceito nenhum cargo no atual Governo federal.

O Presidente da República ainda não pôde resolver o problema da presidência do SENAM. A Associação Brasileira de Municípios reivindica o lugar. Mas contra isso se alia que um municipalista na direção do SENAM iria entrar em choque com a posição revolucionária no setor, procurando a todo custo recuperar as competências e prerrogativas perdidas pelos Municípios no Governo Castelo Branco. Então os choques e a crise seriam inevitáveis.

A Inauguração da Agência da Caixa Econômica do Leblon, compareceram o Ge-

Delegados pessimistas depois da Conferência

José Rafael Fernandes
Enviado especial

Poucos pastores, muitos consumidores

Arnaldo Pedrosa d'Horta

Especial para o JB

Toda a economia uruguaia repousa sobre a pecuária e inclusive a sua pequena indústria acha-se diretamente relacionada com a produção agropecuária. Para estudar esse aspecto do problema uruguaio é importante o conhecimento do livro do Dr. Carlos Quijano, La reforma agraria en el Uruguay (Ediciones del Rio de la Plata, Montevideo, 1963), assim como também convém entrevistá-lo pessoalmente. O Dr. Carlos Quijano, advogado e jornalista, é diretor do semanário Marcha, um periódico excepcionalmente bem feito, e é próprio tem algo de um lorde trabalhista inglês — elegante no traje, no pensar e no falar.

Outra autoridade no assunto é o Senador Ferreira Adunate, que foi Ministro da Agricultura e Pecuária no último governo branco e sob cuja gestão pela primeira vez foi feito um levantamento válido da situação agropecuária do país, incluiu-se uma política de recuperação do conhecimento do solo, planejou-se um plano para aumentar a produtividade da mesma. O Senador Adunate, de aspecto jovem e desembarçado de falanda fluente, vê a questão sob um prisma político diferente daquele do Dr. Quijano, que é antes um socialista democrático; mas com frequência as idéias de um e de outro coincidem no apontar os defeitos básicos da organização agrícola nacional e no indicar soluções objetivas para a situação atual. O que se segue, entretanto, corresponde apenas às conclusões por nós tiradas, dessas e de outras entrevistas.

O CAMPO

A principal característica do campo uruguaio é que a sua produção está, desde há muito, praticamente estagnada e, embora a população cresça muito lentamente, vai aumentando a proporção do consumo interno em detrimento daquilo que é exportado. A extensão da superfície reservada à criação do gado vacum e ovino acarreta o desamparo do campo, calculando-se que 1 300 000 pessoas vivem em Montevideo, 750 000 outras nos núcleos urbanos do interior — as capitais dos Departamentos — e 400 000 constituem a população propriamente rural, das quais a parte secundária na produção não deve alcançar a cifra de 150 000 trabalhadores. O número de desempregados não se acentua estabelecido e os salários a esse respeito vão de quarenta a duzentas mil pessoas; o subemprego é igualmente muito extenso.

Essas simples cifras poderiam dar uma impressão ilusória a respeito da estrutura econômica do país, pois a proporção entre a população urbana e a rural, acima registrada, é a que costuma ocorrer nos países altamente industrializados. No Uruguai, entretanto, isso decorre de que a principal cultura sendo o gado, é muito reduzido o número de empregos disponíveis: a fazenda de gado apresenta uma elevada produtividade por trabalhador, mas é um fator de desemprego. Ademais, essa produtividade é apenas relativa: comparada, por exemplo, com a da Nova Zelândia, que é outro país importante no comércio mundial de carnes, couros e lã, a renda da terra é, no Uruguai, muito baixa. Assim, a superfície ocupada pela pecuária é (dados de 1959) na Nova Zelândia, de doze milhões e meio de hectares, e no Uruguai de quarenta milhões e oitocentos mil hectares; o estoque de bovinos era, no primeiro, de três milhões de animais e no segundo de sete milhões; e enquanto a produção uruguaia de carne de boi foi de duzentos e sessenta e seis mil toneladas, a da Nova Zelândia foi de duzentas mil e 700 toneladas; vê-se bem o enorme rendimento dos rebanhos neozelandeses.

Mais chocantes ainda são as cifras relativas à criação de ovinos: vinte e três milhões de cabeças no Uruguai, trinta e nove milhões na Nova Zelândia. Produção de lã: no Uruguai, oitenta milhões de quilos, ou 5,42 quilos por hectare; na Nova Zelândia: duzentos e seis milhões de quilos, ou 16,45 quilos por hectare.

Cada dois hectares de terra uruguaia abrigam um boi e três carneiros. O latifúndio é um conceito de caráter muito mais social que aritmético, pois a extensão, a partir da qual ele deve ser entendido varia de país para país, de região para região e de cultura para cultura. Entretanto, o Uruguai sofre simultaneamente dos males do latifúndio e do minifúndio, estando colocadas na primeira categoria as fazendas de mais de dois mil e quinhentos hectares.

AS PROPRIEDADES

A propriedade agrícola está altamente concentrada: 6,8% da terra são explorados por 98,7% dos fazendeiros existentes. Há somente mil duzentos e quarenta e oito donos de fazendas de mais de dois mil hectares, e estas cobrem um total de quase seis milhões de hectares, ou seja, a terça parte da superfície do País. Dezenove fazendeiros, sócios, são donos de sessentos e noventa e cinco mil oitocentos e dezesseis hectares, o que dá uma média individual de trinta e seis mil e seiscentos e vinte e dois hectares.

A criação de gado não pode ser feita em pequenos espaços, ela assim seria antieconômica. Mas a exagerada concentração de terras em mãos de uns poucos acabou por dar uma também desmedida extensão ao sistema de arrendamento de trechos de grandes propriedades, pois em face da inflação era mais rendoso, para o estancieiro, dividi-la em arrendamentos que explorá-la diretamente: a terra tornou-se, assim, um instrumento de usura.

O mais grave, porém, é que os arrendatários, que não são proprietários da metade das terras do País por eles trabalhadas, não contam, também, com nenhuma garantia legal de indenização das benfeitorias que realizem. Isso os torna desinteressados de nela introduzir qualquer melhoria permanente, seja sob a forma de fertilizantes, maquinaria, eletrificação, sejam o que diz respeito à qualidade das moradias e às providências no terreno da educação e da saúde. Caracteriza-se, assim, nitidamente o latifúndio anti-social, que mantém a população trabalhadora em condições subumanas, impede que a terra dê o rendimento de que era capaz, transformando-a num instrumento de agiotagem que de seu lado vai alimentando uma rede bancária superabundante, cuja despesa de manutenção mais contribui para encarecer o preço do dinheiro.

OS PEIOES

O clima ameno e a fartura de carne fazem com que a situação do trabalhador do campo não possa ser qualificada de miserável. O trabalhador rural recebe um salário mínimo, variável conforme as funções que desempenha, mas que pode ser estimado em 1 500 pesos mensais, o que, ao câmbio de 85 pesos por dólar corresponderia a quase 20 dólares mensais. Além disso, conta com a casa e comida, recebe salário-família e tem direito à aposentadoria. Mas as casas são precárias, há, no campo, bastante falta de escolas, a eletrificação acha-se pouco expandida. É uma vida em liberdade e no isolamento, longe da civilização.

Mesmo os reformadores sociais no Uruguai não são partidários de "dar a terra a quem a trabalha". Pedem uma limitação máxima no tamanho das fazendas, um sistema de garantias aos arrendatários, providências eficientes de amparo e estímulo aos produtores e a organização de grandes fazendas cooperativas; mas quanto a este último item, reconhecem que é pressuposto uma alta educação individual, e que esta não se improvisa.

SUJEIÇÃO AO EXTERIOR

O grande drama de um país monocultor, como o Uruguai, é que a sua economia fica, toda, na dependência de fenômenos que ocorrem fora de suas fronteiras.

Um quadro das importações e exportações uruguaias, por quatrênio, de 1939 a 1962 (em milhões de dólares), mostra as seguintes flutuações:

QUATRÊNIO	IMPORTAÇÕES	EXPORTAÇÕES
1939/1942	233 190	249 113
1943/1946	377 369	472 356
1947/1950	707 598	786 489
1951/1954	1 013 231	963 994
1955/1958	1 292 840	661 601
1959/1962	898 130	555 345

O período da Segunda Guerra Mundial é altamente favorável às exportações uruguaias, e isso ainda mais se acentua por ocasião da guerra da Coreia. Terminada esta, importação e exportação quase se equilibram, depois caem ambas vertiginosamente, até que no último quatrênio indicado o desequilíbrio negativo torna-se brutal.

São os mercados exteriores que fixam os preços de compra da carne, do couro, da lã e dos tecidos — o preço e a quantidade que podem absorver. O país fica na dependência dessas decisões e variações para organizar as suas próprias importações. Quando as exportações caem é preciso cortar itens de importação — mas quando essa situação se prolonga chega-se a um limite em que nada mais pode ser cortado, pois toda a economia entraria em colapso. É o ponto em que está agora o Uruguai, pois os itens que mais oneram sua balança, no momento, são as importações de petróleo e de fertilizantes. O drama do país pequeno é que ele não dispõe de mercado interno mediante o qual propulsor o próprio desenvolvimento. Deve ater-se às necessidades e conveniências do exterior.

Punta del Este — Analisando as perspectivas do futuro continental, num primeiro balanço das decisões que acabam de ser tomadas pela Conferência de Cúpula, observadores de diversos países culminaram por concluir que se apresenta "muito pouco promissor" o quadro atual do desenvolvimento latino-americano para que se possa, aceita a sugestão do Presidente Johnson de se declarar os próximos 10 anos a Década da Virgência, esperar resultados que já revelam, ao cabo de 120 meses, uma alteração substancial no progresso da América Latina.

Na tomada de opiniões feita pelo JB, um delegado do Chile — que é dos países que mais tem esperança à expectativa desenvolvimentista — começou por lembrar que o panorama já se revela sombrio, a partir das conclusões a que se chegou ao longo da reunião de Washington, que mesmo considerando estar oferecendo contribuição decisiva para o progresso latino-americano, verificou que em 1966 tal desenvolvimento não alcançou, em conjunto, nem sequer a metade do que previu a Aliança para o Progresso: o aumento da renda per capita só alcançou 1,1% quando a meta era de 2,5%.

O QUADRO AGORA

Um analista brasileiro observou, por sua vez, que para entrar na Década da Virgência com otimismo é preciso não esquecer que, seguindo-se os índices de crescimento da América Latina, sua população, em 1977, estará perto dos 300 milhões de habitantes isto é, com mais de 60 milhões do que agora. Tal significa que América Latina terá mais habitantes do que a URSS e a EUA, sendo que somente o Brasil possivelmente chegará aos 100 milhões.

E os problemas também estarão multiplicados: o da habitação, por exemplo, se apresenta agora com 57% da população latino-americana vivendo em situação praticamente de miséria (dados recentes da OEA o comprovam), fora e nas cercanias mesmo das principais cidades. Para que se melhorasse, pelo menos, tal situação, seria necessário que se construíssem anualmente pelo menos um mil-

hão de casas durante os próximos 10 anos; e atualmente só se constroem anualmente, no máximo, umas 400 mil.

RONDA DA FOME

No setor da alimentação, um expert argentino chamou a atenção para o fato de que a produção de cereais aumentou, em média, na base de 4% anualmente, o que, além de ser insuficiente, ainda está sujeita a reduções, como, no caso de 1966, em que a APP, órgão do exílio brasileiro em suas colônias, viu comprometida uma das suas principais metas.

As recentes estatísticas divulgadas pelos coordenadores do programa norte-americano APP, também mencionadas pelo representante de Buenos Aires em sua observação, deixam entrever algo mais do que um frenesim na estimativa feita há seis anos atrás: daqui a 10 anos as exigências continentais serão muito maiores, em todos os sentidos, e as reformas econômico-sociais tentadas até agora não parecem indicar que o Continente esteja se preparando nem sequer para prevenir o atendimento das necessidades mínimas futuras. Quanto mais com urgência.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Cumprir assinalar, destacou o mesmo observador argentino — diplomata, ex-diretor de Cursos Sôbre Desenvolvimento Hemisférico da CEPAL — que, em 66, um dos 18 países compreendidos pelas estatísticas norte-americanas da APP chegaram a atingir e até a superar a expectativa. Mas a média ficou prejudicada porque, por exemplo a renda per capita dos argentinos baixou em 450% em relação a 1963. E a Argentina é um país em que a maioria dos objetivos traçados em matéria de alimentação, educação, saúde pública e reforma agrária já foi alcançada há algum tempo.

Não deveria, então — pergunta — ter ocorrido aos Presidentes latino-americanos que "a causa de todas estas incongruências seria a falta de industrialização e de desenvolvimento nos setores básicos"? Os EUA preconizaram "urgência", mas seu projeto original para a conferência abarcava apenas a integração, modernização da agricultura, mercado comum latino-americano para 1985, comércio e esforço para resolver a escassez de alimentos. Mas, nada sobre o desenvolvimento das indústrias básicas: energia, siderurgia, bens de capital. Essa ausência, tantas vezes notada, pode ser interpretada como um dos possíveis fatores de "fracasso" da Conferência de cúpula, se os EUA chegarem à conclusão, daqui a 10 anos, como chegaram agora ao analisarem as previsões de 1960 da APP — que o Continente não estava preparado para viver com a urgência desejada a década mencionada pelo mandatário norte-americano em seu pronunciamento.

EUA INTERPRETAM

Se o panorama não é estimulante, também as soluções não são fáceis de encontrar. Esta é uma opinião norte-americana. Alguns acreditam que uma ajuda maciça dos EUA seria o caminho. Lembrem o caso da recuperação européia e japonesa, esquecendo-se, porém, que existiam já técnica e mão-de-obra adequada, além de uma organização política e social conforme com as necessidades de uma economia progressista.

Até agora — fundamentou o entrevistado — a APP não deu os resultados esperados porque os governantes — ou pelo menos uma boa parte desses governantes — latino-americanos não a concebem como uma aliança em que as responsabilidades estão divididas, mas como um pacto em que os EUA teriam a obrigação de canalizar o dinheiro de seus contribuintes, sem que os povos dos países beneficiados entrem com uma correspondente aliquota.

Leia Editorial
"O Brasil e o Hemisfério"

É O CARRO QUE VOCÊ SONHA DENTRO DAS POSSIBILIDADES DO QUE VOCÊ GANHA!

Qualquer marca! Qualquer modelo! Qualquer ano! Sem juros! Sem taxas! Sem sorteios! Sem limites de participantes, porque não é consórcio! É sistema cooperativo, já vitorioso em 4 Estados: Minas Gerais, Santa Catarina, R. G. Sul e Guanabara.

DESDE 36.000 MENSALIS

O plano é o PIONEIRO, baseado nos mais atuais e modernos princípios econômico-sociais, dando chances de os participantes receberem seus veículos mesmo com poucas mensalidades.

Inscra-se, hoje mesmo, no
FUNDO MÚTUA COOPERATIVO
PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

Um plano PROVENCO em convênio com a
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

CENTRO : Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar - Fone: 22-5925
Rua Senador Dantas, 115/117 - Salas 735 e 736
Rua do Ouvidor, 130 - Grupos 408 a 412 -
Fones: 22-8522 e 42-8547

ZONA SUL : Rua Barata Ribeiro, 87 - Grupo 202 - Fone: 37-1133

ATENÇÃO!
NO DIA 7 DE MAIO
PRIMEIRA ASSEMBLEIA
PARA
ENTREGA
DE CARROS!

Primeira crítica

"A Velha Dama Indigna"

JOSÉ CARLOS AVELLAR

(O filme de ontem no festival do cinema francês patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL)

Os sorvetes, os perfumes, a moda, a escada rolante, os eletrodomésticos; de repente uma velha senhora descobre as delícias da vida. Os filhos casados, o marido morto, a senhora Bertini começa a observar de que é feito nosso mundo, a tomar contato com as pequenas satisfações que a luta pela vida até então lhe negara. Uma nova existência tem início e A Velha Dama Indigna, de René Allio, parte exatamente da transição de uma para outras das duas vidas da senhora Bertini.

Depois de uma breve introdução — suficiente para caracterizar a excessiva preocupação de cada um dos filhos da senhora Bertini consigo mesmo — o filme de Allio assinala o começo da nova vida com uma sequência de grande simplicidade e beleza. A morte do marido, a chegada dos filhos, o enterro, a discussão sobre a mesada que cada um dará à sua mãe, e segue-se então um primeiro plano da cabeça da velha Bertini de costas; daí por diante, numa série de planos fixos, a câmara vai recuando até situar a velha dama numa paisagem. Primeiro, ainda um grande close de frente; ainda o seu rosto num plano mais afastado, ela e a mesa onde tomava café, ela e a cozinha onde estava a mesa, e sucessivamente o terraço, a rua, a cidade. Pouco a pouco a velha Bertini vai diminuindo no quadro e passando a fazer parte de uma paisagem que só depois da morte do marido se abre para ela.

A simplicidade e a eficiência desta cena são bem a medida comum de A Velha Dama Indigna, que René Allio conduz com a clareza de um documentário. É sempre com uma imagem simples que o filme revela a alegria de viver resurgir na senhora Bertini ao contato com a cidade: a deliciosa brincadeira na escada rolante, a visita à loja de modas, a perfumaria, ou ao vendedor de automóveis.

Esta construção simples tem ainda o mérito de centralizar toda a atenção sobre a interpretação de Sylvie, que valoriza cada um dos instantes com o gesto e a expressão exata. O sorriso de criança ao pedir bastante creme no sorvete, o olhar seduzido para os chapéus e perucas, o avanço tímido para receber um pouco de perfume na mão, o olhar curioso para o automóvel que acaricia e a permanente expressão viva de curiosidade de quem está descobrindo o mundo, do qual nunca participou apesar de ter estado sempre nele.

Em suas duas existências, quer nos sessenta anos da primeira, quer nos poucos meses da segunda, a senhora Bertini nunca teve uma vida sua, viveu sempre por referência, indiretamente. Por isto mesmo já o próprio título do filme apresenta-a segundo a visão egoísta de seus filhos: uma velha dama indigna. Sua primeira vida foi para casa, para o marido e os filhos, escravizada a eles. Viveu depois através dos amigos. Viveu em Rosalie, em Pierre, seu neto, em Alphonse, o sapateiro.

Ela se veste e se perfuma em Rosalie; ainda através das mãos da amiga dirige o seu carro; e trabalha pelas mãos do sapateiro, que fixa num momento a melhor imagem de toda a vida da velha senhora Bertini. Ela vive exatamente como ele vive ao fazer uma "adaptação" de uma história passada com outro. Como um espectador diante da tela, no cinema, Bertini se identifica com os heróis de um filme imaginário: os seus amigos. E segue indistintamente o caminho citado ainda pelo sapateiro de um livro de Brecht: a vida deve ser vivida em conjunto, num trabalho de grupo, em que cada um se valha da experiência do outro, em lugar de uma limitada ação individual, que durante 60 anos afastou a velha senhora Bertini dos sorvetes, dos passeios pelo cais, das escadas rolantes.

(O Festival do Cinema Francês exibirá hoje, em sessões contínuas, a partir das 14 horas até meia-noite, inclusive, o filme Cleo de 5 às 7, de Agnès Varda. Veja também o Caderno B.)

Lima Barreto hospitalizado com tuberculose diz que não quer mais sair do hospital

São Paulo (Sucursal) — O cineasta Lima Barreto, diretor do filme *O Cangaceiro*, feito há 15 anos, está hospitalizado com tuberculose, num quarto para quatro doentes, no Hospital das Clínicas, e diz não querer mais sair de lá, porque "tenho comida, higiene, sou bem tratado e tenho paz, quando nada disso havia antes".

Depois que fez *O Cangaceiro*, Lima Barreto não encontrou mais trabalho, por causa do seu gênio agressivo. Agora, com 60 anos e já em recuperação, diz estar contente por ter podido repousar, e, enquanto lê *Eça de Queirós*, anuncia estar "preparando uma bomba cinematográfica maior do que a de Hiroxima".

QUEIXAS

Aparentemente mais saudável do que há alguns meses, quando se queixava de dificuldades financeiras e frequentava bares nas imediações da Biblioteca Municipal, Lima Barreto revela agora não ter ódios — "mas sou atormentado pela solidão". Queixa-se de que, "depois de ter feito o filme de maior sucesso no Brasil e no exterior, não tive meios para desenvolver os meus projetos".

— O repouso aqui me fez muito bem. Não desanimo. Pensar, pensar e vou continuar a trabalhar. Diz o cineasta que não vai ao cinema para não ser influenciado. Acha, entretanto, que dos poucos filmes que viu, os que mais o impressionaram foram os japoneses. Fumando muito, Lima Barreto mostrou-se disposto a começar tudo de novo. — Não gostei do que já realizei. Nem *O Cangaceiro*. Quando o realizador fica satisfeito com a própria obra, é porque não pode mais criar.

Diretor de colégio de Minas se exonera porque a Justiça garante a mocidade cabeluda

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma lúmen impetrada por um estudante cabeludo proibido de frequentar as aulas — e concedida pelo juiz Felipe Immesl — irritou o Diretor do Colégio Estadual de Conselheiro Lafaiete, em Minas, Professor Olavo Brandão, que se exonou do cargo para salvar a sua dignidade.

Dizendo que "usar cabelos compridos não é problema de ordem moral porque moral se aprecia através de atos que lhe sejam atentatórios", o juiz deu ganho de causa ao estudante Antônio Carlos da Silva Júnior, fundamentando que "cada um usa a cabeleira a seu gosto, como fizeram Tiradentes e Jesus Cristo".

REVISÃO

Para o juiz Felipe Immesl, "a ninguém é dado o direito de impedir a evolução ou a revisão que os jovens almejam, inclusive a da estética", acrescentando que não tem sentido a proibição de frequência ou suspensão de aulas por usar cabelos à jovem guarda, como alegou o diretor do estabelecimento, ao dizer que zelava pelos alunos, evitando que imi-

taassem modas da parte mal orientada da mocidade.

— Muito mal agiu o professor Olavo Brandão, esquecido de que homens famosos usaram cabelos compridos, como Tiradentes, — e a efígie da cédula de NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) está aí para todo mundo ver. Além disso, até mesmo Jesus Cristo adotou a moda hoje muito apreciada e difundida em todos os quadrantes do mundo — concluiu o juiz Felipe Immesl.

ULTRALAR prova: luxo pode custar barato

com **gelomatic**

linha **SUCCESSO**



e com

geloferas

De ~~603,70~~

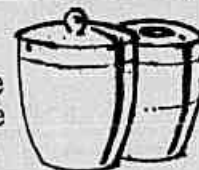
Por **399,00**

Ou **39,00** POR MÊS em prestações iguais SEM ENTRADA

- 8 modelos a escolher
- elétricos ou a ULTRAGAZ
- degelo automático
- acabamento de luxo
- pedal para abrir porta
- roletes de nylon na base
- 5 anos de garantia
- assistência técnica perfeita

BRINDE GELOMATIC

2 conservadores de gelo na compra de cada refrigerador.



STAND ULTRAGAZ-ULTRALAR

visite o nosso stand, a partir do dia 20, na feira do pavilhão de São Cristóvão.

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS"



ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: Rua México, 168 □ ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A □ COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) □ BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A □ MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 725 □ PENHA: Estr. Brás de Pina, 95-A □ MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 □ CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H □ SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 □ NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 □ CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 □ NITERÓI: Rua José Clemente, 47 □ BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 □ SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo □ PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 □ TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 □ NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 154.

Josafá vai sustentar em discurso a ilegalidade do decreto sobre segurança

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho sustentará, na próxima semana, a inconstitucionalidade do decreto-lei sobre a segurança nacional, quer em face da Carta de 48, que vigia quando o Marechal Castelo Branco o promulgou, quer em face da Constituição atual, junto com a qual o decreto começou a vigorar.

Contra os seus hábitos, pronunciará um discurso escrito, pois pretende colocar o debate em bases estritamente jurídicas de modo a produzir elementos que possam servir para o eventual exame do decreto-lei pela Justiça.

DESCONFIANÇA

O Senador balano resolveu proferir esse discurso depois de ouvir de diversos deputados, entre os quais os Srs. Mata Machado, Hermanno Alves e Paulo Macarini, manifestações de preocupação quanto ao arrefecimento da luta contra o decreto-lei.

Nos setores radicais da Oposição, surgiu a desconfiança de que o grupo janiista que controla a sessão de São Paulo está procurando deter a ação parliamária. Como "provas circunstanciais" citam-se vários fatos, a começar pela deliberação do líder Janista Pedro Horta, Presidente da Comissão designada pelo MDB para estudar a Reforma da legislação sobre segurança nacional, de ouvir sugestões de grande número de entidades, o que provocou a paralisação daquele órgão. Alega-se ainda a demora na apresentação, pelo Líder Mário Costa, do requerimento de urgência para a tramitação do projeto que revoga o decreto-lei e restaura a antiga Lei de Segurança Nacional.

Bulhões de Carvalho vê na nova lei sobre menores crime à cultura jurídica

A nova lei sobre menores infratores da lei penal, publicada há dois dias na imprensa e votada na surdina, sem técnica legislativa, em que se procura ressuscitar preceitos sepultados com o velho Código Criminal de 1830, é um atentado à nossa cultura jurídica, segundo disse o Desembargador Bulhões de Carvalho ao JORNAL DO BRASIL.

Desde os fins do século passado — frisou o Desembargador Bulhões de Carvalho — a opinião jurídica universal exigiu que deixassem de ser aplicadas penas punitivas aos menores, sendo-lhes reservadas apenas medidas educativas, a serem aplicadas por um magistrado ou tribunal especializado. A nova lei, porém, manda aplicar aos menores de 14 a 18 anos dois terços da pena que seria aplicada a um adulto — disse.

A NOVA LEI

Diante a manifesta deficiência de nossa legislação sobre menores infratores e da necessidade imperiosa de adaptá-la aos padrões de cultura universal, causou a maior estupeficação pública a divulgação, há dois dias, de uma nova lei, elaborada e votada na surdina, sem a menor técnica legislativa e em que se procura ressuscitar preceitos sepultados com o nosso velho Código Criminal de 1830.

Assim é que, segundo a nova lei, se um menor entre 14 e 18 anos praticar fato definido em lei como infração penal e que seja cominada pena de reclusão, o juiz mandará interná-lo em estabelecimento apropriado para a sua reeducação por prazo que não será inferior a dois terços do mínimo nem superior a dois terços do máximo da pena privativa da liberdade cominada ao fato na lei penal.

Nos termos do Código Criminal de 1830, o menor entre 14 e 17 anos ficaria sujeito às penas de cumprimento, isto é, dois terços da cominação da pena pelo crime cometido.

Vem agora a nova lei e manda aplicar ao menor entre 14 e 18 anos os mesmos dois terços da pena comum, apenas substituindo o nome de "pena" pelo de "internação em estabelecimento apropriado para a reeducação". Se o prazo de internação é prefixado entre mínimo e máximo é uma "pena", e não simples medida de reeducação. Quanto a "estabelecimento apropriado para a reeducação" poderia ser, em certos casos, até mesmo "seção especial de estabelecimento destinado a adultos" (Art. 2º § 6º).

A nova lei, entretanto, é pior do que o Código Criminal, porquanto, segundo este, depois que o menor cumprisse a pena determinada pelo juiz, seria posto em liberdade. Pela nova lei, "decorrido o prazo da internação" fixado na forma acima exposta, o juiz deverá proceder a exame pericial do menor, somente podendo relaxar a internação se houver elementos que evidenciem a cessação da periculosidade, caso em que deverá pôr o menor em liberdade vigiada por prazo não inferior a um ano.

Mais adiante, pergunta o desembargador:

E se o juiz entender não haver cessado a periculosidade após o cumprimento de pena? A lei não esclarece o que deve ocorrer. Certamente, poderá o juiz prolongar o internamento até o prazo máximo legal e ainda terá de considerar a questão da medida de segurança pela periculosidade.

E ainda há mais "completada a maioridade no curso da internação, sem que haja sido declarada a cessação da periculosidade, aplicar-se-á o disposto nos parágrafos segundo e terceiro do Art. 7º do decreto n.º 3.914 de 11 de dezembro de 1941, sem prejuízo do prazo da internação" (Art. 2º § 7º).

Segundo se pode depreender desse obscuro dispositivo, ele pretende determinar que, completada a maioridade no curso da internação, sem que haja sido declarada a cessação

O GOVERNO NO RIO



O Chefe do SNI, General Garrastazu Médica (ao centro) foi um dos primeiros a reunir-se com o Presidente no Laranjeiras

Costa e Silva no primeiro dia no Laranjeiras recebe visita de Denis às 9 horas

Em seu primeiro dia no Rio, exatamente um mês depois de sua posse, o Marechal Costa e Silva recebeu, às 9 horas, o Marechal Odílio Denis, reuniu-se, em seguida, com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e conversou, informalmente, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O Palácio das Laranjeiras ganhou pela manhã um colorido novo com a presença dos netos do Presidente, que fizeram explorações pelos jardins e pelas salas austeras. Carla, de quatro anos, foi quem mais se encantou e uma sentinela com metralhadora teve que se curvar para apertar a mão que a menina lhe ofereceu.

VIDA NOVA

Os guardas do portão encontraram alguma dificuldade em identificar as personalidades. Quem primeiro chegou ao Palácio foi o Marechal Denis, que o fez às 8h55m. Desceu de um taxi junto ao portão, gritou para os guardas "eu sou o Marechal Denis" e foi entrando.

As 9 horas chegou o Chefe do Gabinete Civil, Deputado Rondon Pacheco. Teve que parar seu carro no portão, até que os guardas o identificassem. Não foi necessária a apresentação de documentos. As 9h55m, Dona Iolanda deixou o Palácio num carro particular. O Presidente permaneceu toda a manhã em seu gabinete. Após o encontro com o Marechal Odílio Denis, que saiu do Palácio às 10h25m, o Presidente reuniu-se com o Ministro Rondon Pacheco (Casa Civil), General Jaime Portela (Casa Militar) e o General Emílio Garrastazu Médica (SNI). O Sr. Rondon Pacheco prestou conta de todos os acontecimentos havidos na ausência do Presidente e este contou em detalhes a sua viagem a Punta del Este.

Na parte da tarde, o Presidente recebeu ninguém, aproveitando tempo para descansar e conversar com seus familiares.

Amanhã, o Presidente comparecerá no almoço que lhe será oferecido no Clube Militar pelos seus colegas de turma da qual fazem parte o ex-Presidente Castelo Branco, o Marechal Aarão Reis, o Marechal Décio Palmeiro Escobar e o ex-Ministro Celso de Faria.

Senado transformará em Lei projeto do salário do menor que fôra vetado por Castelo

Brasília (Sucursal) — A Mesa do Senado federal vai promulgar amanhã o projeto de lei do Deputado Norberto Schmidt (ARENA — RS) que fixa os índices de salário mínimo do menor, e que fôra vetado pelo ex-Presidente Castelo Branco — veto que foi derrubado pelo Congresso na última quarta-feira.

O projeto estabelece que, para menores não portadores de curso completo de formação profissional, o salário mínimo, respeitada a proporcionalidade com que vigorar para os trabalhadores adultos da região, será escalonado na base de 50 por cento para os menores entre 14 e 16 anos, e em 75 por cento para os menores entre 16 e 18 anos de idade.

APRENDIZES

Para os menores aprendizes, assim considerados os menores de 18 anos e maiores de 14 anos sujeitos à formação profissional metódica do ofício em que exerçam seu trabalho, o salário mínimo poderá ser fixado em até metade do estabelecido para os trabalhadores adultos da região.

Determina ainda o projeto que ficam os empregadores obrigados a ter em seu serviço número de trabalhadores menores de 18 anos não inferior a 5% nem superior a 10% do seu quadro de pessoal, percentuais esses calculados sobre o número de empregados que trabalhem em funções compatíveis com o trabalho do menor.

UEG já tem novo Reitor: Lira Filho

O Ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas do Estado, foi nomeado ontem pelo Governador Negrão de Lima para o cargo de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, enquanto o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Oscar Tenório, foi para a Vice-Reitoria da UEG.

Até há poucos dias, o Ministro João Lira Filho presidiu a Comissão Especial designada pelo Sr. Negrão de Lima para elaborar o anteprojeto de adaptação da Constituição da Guanabara à Federal, cujo original acabou recebendo do Executivo cerca de 40 emendas.

PARABÉNS AOS CONTABILISTAS

O Dr. PINDARO MACHADO SOBRINHO, recentemente eleito, por unanimidade, Presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, foi ontem reeleito, pela 3.ª vez, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, conforme proclamação do Procurador do Ministério do Trabalho, Dr. Pinto Bandeira, ao pleito encerrado ontem às 20 horas.

Espera-se que o Presidente Machado Sobrinho continue a sua grande obra administrativa na entidade de classe de que é líder, assim como na Confederação Nacional das Profissões Liberais.

A Diretoria eleita compõe-se dos seguintes elementos: Presidente reeleito: Dr. Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; Lauro de Lacerda; Roberto Pedrosa Batistucci; Julio Rodriguez y Mitran; Alvaro Miguez; Heitor Borges Sobri-

nho. Suplentes: Alfredo Alexandrino da Cruz; Ivo Malhões de Oliveira; Mauro da Silva Gonçalves; Oldreno de Caro; Ruy Cardoso; Carlos Avelino de La-Rocque Martins; e Telmo de Albuquerque Mello. Conselho Fiscal — Efetivos: Leonidio Tuche; José Puppin; e Augusto Cesar das Chagas Pires; Suplentes: Hélio Mendes de Andrade; Jorge Corrêa de Souza; e Lino Martins da Silva. Delegados-Representantes ao Conselho da Federação. Efetivos: Pindaro José Alves Machado Sobrinho; Zeuxis Soares Pessoa; e Lafayette Belfort Garcia. Suplentes: Renato Sattamini de Abreu; Armando Lofiego; e Antonio Fausto Machado Sobrinho. A posse solene da Diretoria será realizada, dia 25 do corrente mês, Dia do Contabilista e data da fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas IBC, conforme programação a ser publicada oportunamente na imprensa. (P)



BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção da Semana

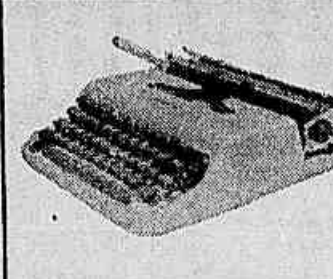
Só de 16 de abril a 22 de abril

\$O ATÉ \$ABADO



Cama Reservel-Matic "Probel" (com rodízios)
Entrada NCr\$ 4,70
Prestações de NCr\$ 4,70

\$O ATÉ \$ABADO



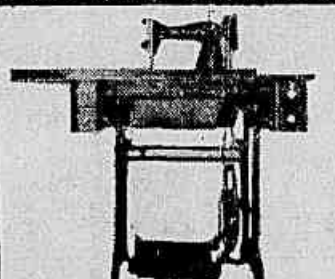
Máquina de escrever Olivetti (Lettera 22, portátil)
Entrada NCr\$19,20
Prestações de NCr\$19,20

\$O ATÉ \$ABADO



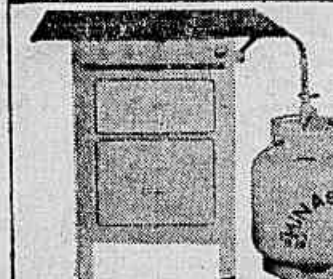
Liquidificador Walita esmaltado (Toque Pluma)
Entrada NCr\$ 4,40
Prestações de NCr\$ 4,40

\$O ATÉ \$ABADO



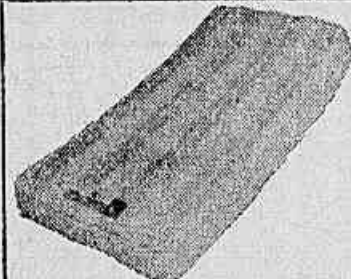
Máquina de costura Bemor (5 gavetas)
Entrada NCr\$ 6,80
Prestações de NCr\$ 6,80

\$O ATÉ \$ABADO



Fogão Semer 4 bôcas (Com instalação)
Entrada NCr\$11,40
Prestações de NCr\$11,40

\$O ATÉ \$ABADO



Colchão Probel Divino-Flex (solteiro) (diversas medidas)
Entrada NCr\$ 5,60
Prestações de NCr\$ 5,60

CREDITO FEMININO a mulher compra sozinho!
E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tírendes, 9 - Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1065 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Penk, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pílax: Suburbana, 6638 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Paganha, 251 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 67/69

Jacques Douglas
liquida
com bando
de
ladroes...

GÁLAXIE É NA SANTO AMAIRO

(O Maior Revendedor FORD do Brasil)

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSVALDO CRUZ, 73

(ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS)

Bispos do Nordeste querem dar terras da Igreja aos pobres

Jacaré não enche mais se chover

A canalização do Rio Jacaré em galeria retangular subterrânea, na passagem da Rua Silva Freire, e a construção de quatro pontes, em substituição às antigas, vão acabar definitivamente com as enchentes provocadas por esse rio, segundo informou ontem o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palls.

Adiantou que já foi iniciada a construção de duas pontes, uma na Avenida Suburbana, em Vieira Fazenda — onde toda a tubulação (três adutoras) teve de ser elevada acima do nível da água — e outra na Rua Lino Teixeira, no Jacaré.

AS PONTES

As duas outras pontes, cujo início para breve está programado pelo Departamento de Urbanização da SURSAN, substituirão as atuais, na Rua Dois de Maio e na Rua Sousa Barros, onde a nova ponte terá o comprimento de 42 metros, com uma seção retangular de 6,90m por três metros.

Informou o Sr. Vilmar Palls que na Rua Silva Freire está em início a construção da nova passagem de trânsito sob o leito da via férrea.

Recife (SUCURSAL) — Os bispos do Nordeste defenderão na próxima Reunião dos Bispos do Brasil, marcada para 6 de maio, na Cidade de Aparecida do Norte, a distribuição ao povo das terras pertencentes à Igreja — que é grande propriedade —, a fim de que passem a ter uma finalidade social.

A 1.ª de maio, a Ação Operária Católica de Pernambuco divulgará um documento, até agora desconhecido em sua íntegra pelos jornais do Recife, no qual condenará o que considera "progresso injusto", aquele que não atinge o trabalhador, "seu principal construtor", e muitas vezes se coloca contra ele.

Ao comentar o documento a ser levado a Aparecida do Norte pelos bispos do Nordeste,

Religiosos querem entrosamento com bispos

As principais conclusões do I Encontro de Dirigentes Regionais da Conferência dos Religiosos do Brasil, encerrado ontem, foram por um maior entrosamento com a pastoral dos bispos e pela adaptação das instituições religiosas às situações brasileiras em processo de desenvolvimento. Cinco encontros regionais foram programados até agosto.

O Encontro reuniu por quatro dias representantes de 10 seções regionais com a direção da Conferência dos Religiosos do Brasil — sediada na Avenida Rio Branco, 123, 10.º andar —, com a finalidade de rever as atividades do ano passado e planejar o entrosamento de iniciativas de 1967 em todo o País.

OBJETIVOS

As conclusões do Encontro dizem respeito ao funcionamento interno da organização, a fim de conseguir maior eficácia e unidade nas iniciativas e maior identidade de objetivos. Para isto foram programados cinco encontros regionais: Porto Alegre, 22 a 25 de maio; Recife, 5 a 9 de junho; Manaus, 3 a 7 de julho; Curitiba, 2 a 5 de agosto; e Belo Horizonte, 16 a 19 de agosto.

Os encontros visam projetar a nova imagem da Conferência dos Religiosos do Brasil que pretende estar a serviço da comunidade onde exis-

tem religiosos; aprofundar o estudo dos problemas da vida religiosa dentro das situações regionais e locais; mostrar a razão e a finalidade da existência de frades e freiras que se afastam da família e do mundo para uma vida diferente do resto dos homens, sem contudo desvincular-se do mundo.

O estudo das adaptações das instituições religiosas, levando em consideração o rápido processo de desenvolvimento do Brasil, obrigará a uma revisão do estilo de vida dos religiosos, sobretudo no que diz respeito à pobreza evangélica. Neste contexto surgirá o problema das vocações, que estão diminuindo consideravelmente nos últimos anos e serão modificados os processos de recrutamento, bem como os métodos de formação nos noviciados e nos estudos posteriores.

Para a execução dos encontros regionais e para a formação de equipes de estudos correlatos aos religiosos, de âmbito regional e nacional, a Conferência já destinou o seu financiamento.

Durante o Encontro dos Dirigentes Regionais com a Diretoria da CRB foram ainda apresentados os estudos feitos pela Conferência Latino-Americana dos Religiosos (CLAR), que atualmente se encontram em Roma para a aprovação da Santa Sé e que posteriormente serão divulgados.

o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, manifestou sua esperança na "grande união que se prepara entre os pobres e a Igreja".

Juntos, a Igreja e os humildes formam em breve uma frente contra as injustiças sociais que será irresistível, sobretudo porque se baseará numa doutrina que ninguém poderá chamar de subversiva: o Evangelho.

Disse ele ainda que gostaria de ver o ideal dos bispos contagiando todos aqueles que possuem no Nordeste propriedades improdutivas: — Se todos eles distribuíssem suas terras com quem quer trabalhar, beneficiariam a grande maioria que trabalha no campo e não vê o resultado dos seus esforços.

Projeto que regula serviço militar de médicos será votado a partir de terça

Brasília (SUCURSAL) — O projeto do Governo Castelo Branco, estabelecendo normas para a prestação do serviço militar por médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários, e para universitários desses cursos, será votado pela Câmara a partir de terça-feira.

A matéria foi julgada constitucional pela Comissão de Justiça, mas recusada pela Comissão de Saúde, tendo ainda recebido parecer contrário do relator da Comissão de Segurança Nacional, Deputado Hélio Navarro (MDB de São Paulo).

CRÍTICA

Na Comissão de Saúde, os deputados paulistas Nazir Miguel (ARENA) e Rafael Baidal (MDB) criticaram violentamente a iniciativa governamental, alegando que, ao contrário do sugerido, "o Governo poderia conseguir isenção do serviço militar aqueles profissionais tão necessários ao País".

Ao apresentar seu parecer contrário ao projeto — na Comissão de Segurança Nacional, que aprovou a mensagem — o relator Hélio Navarro disse que os motivos alegados pelo Governo, "longe de atenderem à segurança nacional, tornaria mais grave o drama brasileiro, se as Forças Armadas fossem obrigadas a arrolar profissionais da população civil".

A Medicina — afirmou — antes de ser uma profissão, é serviço público, e a saúde é um direito do povo, ao qual o Estado tem o dever de atender. A assistência médica, no Brasil, é atividade e obrigação fundamental do Poder Público, devendo ser prestada independentemente de qualquer doutrina político-filosófica.

Aprovar esse projeto, que pretende enviar para a caserna médicos, dentistas, veterinários, farmacêuticos, será traduzir, ao invés da robustez das Forças Armadas, a nossa fraqueza e covardia.

ESG

Mais adiante, afirmou: — Urge banir definitivamente as obsoletas teses da Es-

cola Superior de Guerra, segundo as quais é inevitável o conflito mundial, devendo o Brasil, para tanto, estar preparado. Nem os Estados Unidos, nem a União Soviética, concordam atualmente com tais estultices. Ademais, o desafio que devemos aceitar não é de ordem militar: é de cunho econômico, social e cultural.

Não é nos quartéis que se forja o futuro de uma nação, mas nas escolas, preparando-se técnicos, cientistas e professores. O perigo que nos ameaça, e ante o qual sucumbiremos, se continuarmos tão somente a acariciar veleidades militares, é o subdesenvolvimento. Importa arrostarmos e vencermos, sem perda de tempo, a fome, a miséria, a ignorância. "O novo nome da paz será desenvolvimento", afirmou Paulo VI.

Acentuou o Sr. Hélio Navarro que permitir que 1.800 médicos — média de diplomados anualmente no Brasil — sejam arrolados pelas forças armadas, "é tergiversar com o dever, é ignorar a tragédia nacional, é engravear a vida de milhões de condescendências".

Para uma população de 80 milhões de pessoas, o Brasil conta com pouco mais de 50 mil médicos, isto é, cinco médicos para 10 mil habitantes. A média de ração alimentar mínima é de 2.750 calorias diárias, mas o Brasil consome 2.340, menos que o Paraguai. No Nordeste, segundo disse, a média desce para 1.650.

4.ª Região Militar absolveu acusados de participarem de Grupo dos Onze em Goiás

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Conselho de Justiça da 4.ª Região Militar absolveu, em sua última reunião, os réus Félix da Silva Côrtes, casado, 44 anos, natural do Estado de Rio, e Valfrido Carneiro, 33 anos, natural de Ipameri, Goiás, onde ambos foram presos e depois julgados à revelia por crime de subversão. Os acusados eram tidos como organizadores e incentivadores do Grupo dos Onze.

O julgamento foi iniciado às 15h20m e terminou às 18h15m. Deste tempo, 45 minutos foram utilizados pelo Promotor Luis Paleta Filho que, no final de sua exposição, pediu a absolvição dos réus. Em seguida, falou o advogado de defesa, Sr. Francisco Izento, que nada acrescentou às palavras do Promotor e também pediu a absolvição dos réus.

SEM PROVAS

Dizendo que não haviam provas suficientes para a condenação dos acusados, o Promotor Luis Paleta Filho aventou a participação dos mesmos no Grupo dos Onze, afirmando que havia contra Valfrido o fato de ter sido ele quem lavrou a ata da primeira reunião do Grupo, pois era o mais culto dos companheiros.

Félix Silva — continuou o promotor — permitiu apenas uma reunião do Grupo em sua casa e há uma testemunha que afirmara ter sido insistentemente procurada por ele para que fizesse parte do Grupo dos Onze.

Câmara votará quarta-feira o projeto que regula as atividades dos jornalistas

Brasília (SUCURSAL) — O projeto que regula as atividades dos jornalistas deverá ser votado pelo plenário da Câmara quarta-feira, acreditando-se que o MDB solicite preferência para o substitutivo Júlia Steinbruch, aprovado por unanimidade na Comissão de Legislação Social.

A matéria será examinada terça-feira pela Comissão de Finanças, por solicitação da liderança da ARENA, sob a alegação de que o projeto do Governo Castelo Branco manda abrir crédito especial para custear a despesa inicial com os Conselhos Federal e Estaduais de Jornalistas.

INCONSTITUCIONAL

A criação dos conselhos e sua organização, mediante decreto presidencial, foi considerada inconstitucional pela Comissão de Justiça, com base no voto do ex-Ministro Pedroso Horta. Na Comissão de Legislação So-

cial, a relatora Júlia Steinbruch excluiu do seu substitutivo esses órgãos, reputados pelos jornalistas e pelos empresários, já que, uma vez criados, esvaziariam os sindicatos, quer dos profissionais, quer dos proprietários de empresas jornalísticas.

ÚLTIMOS DIAS!
ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

Tudo em 12 meses sem juros
Você só paga 11 porque ganha grátis a entrada
E no preço global você também sai ganhando

IMPORTANTE:

Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Depois, apresente o cheque à Caixa. Ele vale dinheiro mesmo.

A mulher compra sôzinha pelo Crédito Feminino
O homem basta trabalhar para comprar
Entrega Imediata das mercadorias

WALLIG O FOGÃO

FAÇA AS CONTAS:
Fogão Wallig Clássico, Visoramic com aba e com capa
Preço de tabela... NCR\$ 480
Menos a entrada, que você ganha grátis
Você só paga 11 x NCR\$ 40: NCR\$ 440

WALLIG O FOGÃO

FAÇA AS CONTAS:
Fogão Wallig Novo Visoramic, com aba e com capa
Preço de tabela... NCR\$ 580
Menos a entrada, que você ganha grátis
Você só paga 11 x NCR\$ 49: NCR\$ 539

Bemoreira

VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N. B. de Copacabana, 1066 - Castelo: Castelo, 234 - Tijuca: S. Peto, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Padre Marinho, 184 (Tem Tudo Shopping Center) - Pílulas: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cal. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Paçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63



**você conhece sinais de trânsito ?
se não conhece, trate logo de aprender.**
(através do Faeco é facilimo ter carro)

No Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado — FAECO — administrado pela SAOEX, Você escolhe qualquer automóvel nacional zero km em 100 mensalidades, pelo preço de tabela. Imagine: NCR\$ 82,20 mensais por um Volks novinho! Querendo, Você pode adquirir um carro usado, com as mesmas condições de pagamento, desde NCR\$ 34,50 mensais. Até dezembro de 1966, somente entre Porto Alegre e Curitiba, foram distribuídos 1.149 automóveis. Esses participantes do FAECO lhe dirão porque estão satisfeitos e felizes.

Administração:
SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

para civis e militares, benefícios sempre em vida.
Rua Manoel de Carvalho, n.º 16
3.º andar - Telefones: 32-11-82 e 22-95-64
Matriz: Porto Alegre — Filiais: Guanabara e Curitiba

Lançamento:
MAUA INCORPORAÇÕES E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Vendas:
sogima - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Almirante Barroso, n.º 90 - conj. 703 - 7.º andar.

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO (faeco)

FORNECEDORES: GUANAUTO S/A — AUTO MODELO S/A E AUTO INDUSTRIAL (LINHA VW) • AMENDOIRA IMP. E COM. (LINHA WILLYS) • GÁVEA VEÍCULOS E MÁQUINAS (LINHA DKW) • CINAVE (LINHA SIMCA)

Niterói se prepara para ter tráfego maior após a ponte

Niterói (Sucursal) — Está sendo definitivamente projetado pelo DER para a confluência das Avenidas Feliciano Sodré e Contorno (165m, incluindo as rampas de subida e descida), o primeiro dos quatro viadutos com os quais espera o Estado do Rio promover na Zona Norte da Capital o escoamento rápido das correntes de tráfego da futura Ponte da Baía de Guanabara.

A área a ser urbanizada com os viadutos, formando um triângulo, cobre 120.000 m², já tem uma parte aterrada e técnicos fluminenses a consideram ideal, do ponto-de-vista tanto paisagístico como das comunicações, para a execução das obras indispensáveis à interligação contínua das cidades do Rio de Janeiro e Niterói.

O CONJUNTO

Pela concepção do arquiteto Vítor Canongia Barbosa, que projetou a urbanização da Alameda São Boaventura, no Fonseca; Praça Enéas de Castro, no Bairro de Barreto; Avenida Contorno (Av. Roberto Silveira) e a nova Praça Araribóia (Martim Afonso), não haverá cruzamento de pedestres com as pistas de tráfego em todo o perímetro dos viadutos.

A área será ajardinada e ostentará monumentos comemorativos das obras, que foram orçadas, inicialmente, em NCr\$ 6 000 000 (seis milhões, seiscentos e sessenta e dois mil reais de cruzeiros antigos). A estimativa do custo abrange os serviços de topografia, escavação, transporte, aterro, compactação, bacias, a construção de uma variante férrea com 1 km para a antiga Leopoldina, na base do triângulo rodoviário, e a posterior demolição da linha atual, além do conjunto de viadutos e praças.

O segundo viaduto servirá para dar vazão à corrente de tráfego da Ponte Rio-Niterói na direção da Alameda São Boaventura. Já o terceiro atenderá a quem vier de São Gonçalo ou do Bairro do Fonseca com destino ao Rio. O quarto, o maior de todos, deverá sobrepor-se à variante da Estrada de Ferro Leopoldina e ao fluxo rodoviário da Avenida Contorno para a Feliciano Sodré.

Sobre a desembocadura, no litoral fluminense, da Ponte da BR-101 — rodovia federal que fará o percurso Osório (RGS) — Natal (RGN) passando pela Baía da Guanabara para entrar no Estado do Rio — houve ligeira alteração no traçado. Mantida a localização do pilar fluminense na Ilha de Mocanguê Grande e a do acesso ao continente na Avenida Feliciano Sodré, a ponte deverá desembocar na Ilha do Caju e não na de Conceição, como estava previsto. Mas a Ilha do Caju situa-se bem ao lado da Ilha de Conceição, entre esta e a Rua Miguel Lemos, no Bairro Ponta da Larga.

Cada pista de acesso, cuja largura será de 7 metros, terá duas faixas de tráfego com uma capacidade média de 1.500 veículos-hora. Por estar sobrecarregada a Rodovia RJ-1, será aberta uma

variante para a BR-101 no trecho da Av. Contorno, em Barreto, até a Estrada Amaral Peixoto no Largo do Moura ou até Manilha, em São Gonçalo, dali prosseguindo a litorânea federal por Rio Bonito, Silva Jardim, Casimiro de Abreu e outras localidades, rumo a Campos.

O anteprojeto da variante já foi aprovado pelo Conselho Rodoviário Nacional. Prevê a continuação da Avenida Contorno por trás da Praça Enéas de Castro, junto ao Mercado da Barreira, para atingir a Rua Oliveira Botelho na altura da Laminiação Fluminense, após a Rua Padre Marcelino.

O DNER espera utilizar cerca de 400 metros da Rua Oliveira Botelho na variante da BR-101 que, depois da Praça da Lília, tornará a esquerda e, contornando a baía, passará pelo Pôrto da Pedra, fora do perímetro urbano de São Gonçalo, indo sair em Manilha, se for o caso.

Da parte do Governo estadual, 3 km para a duplicação da pista da RJ-1 entre Tribobó e Manilha já estão esperando pavimentação. A obra é considerada fundamental para o descongestionamento do tráfego atualmente distribuído pelas regiões Centro-Norte e Centro-Sul do Estado.

Com a Ponte Ponta do Caju—Ilha do Caju—Avenida Feliciano Sodré, a explosão demográfica esperada para o lado fluminense terá, no entanto, segundo os técnicos, áreas planas suficientes para ocupação em municípios como São Gonçalo e mesmo Magé que, ao contrário do primeiro, não está localizado propriamente na rota da BR-101, mas na sua periferia.

Niterói, com os seus 44 km² de espaço plano disponível, quase que somente na faixa de 5 a 15 km, em uma área terrestre que totaliza 130 km², não suportaria o impacto ocupacional da transposição contínua da Baía de Guanabara no traçado Calabouço—Gragoatá como solução inicial para o problema, que acaba de ser posto em termos regionais, com vistas ao futuro.

Mesmo a vir deslocar-se o centro demográfico para a Zona Norte, a Capital fluminense tem de preparar-se desde já com a reformulação geral dos seus sistemas de água, esgotos e eletrificação, a par do saneamento de áreas como Itaipu, conforme provisões de urbanistas, para o quinhão que lhe caberá do fluxo de progresso. Já existe uma comissão de técnicos na Prefeitura cuidando mais ou menos do assunto.

Embora do ângulo rigorosamente físico, gráfico nada tenha que ver com a ponte, por situar-se já na parte oceânica, o Distrito de Itaipu, onde foi montada a Lenda de Trisô e Isolada, para o cinema, é tido como capaz de absorver alguma das maiores correntes migratórias da virtual fusão dos territórios fluminense e carioca.

Ocupando uma área absoluta de 55 km², com a vila e os povoados de Itacoatiara, Jacaré, Piratininga, Várzea das Moças e Novo Rio do Ouro, Itaipu, 2.º

Fernando Gonçalves

distrito do Município de Niterói, teria assim condições positivas para transformar-se em uma outra Copacabana. A sua população atual é estimada em aproximadamente 4.000 do total de 307.261 habitantes do município, recenseados no ano passado.

Em toda a Cidade, segundo dados do IBGE, os ônibus transportam cerca de 100.000 passageiros por ano, a Estação das Barcas registra o movimento anual de 40.000.000 de pessoas na travessia Rio—Niterói e a Estação Presidente Dutra, da Rede Ferroviária Federal, o de 1.500.000 usuários dos trens urbanos, sendo que a maioria dos últimos reside em São Gonçalo.

Calcula-se que em 1980, do número provável de 32.000 passageiros horários das ligações Rio—Niterói, 22.000 deverão servir-se da direta, isto é, da ponte, e o restante, das lanchas. Para a época, o fluxo diário em uma direção foi estimado no Ministério dos Transportes (ex-Viação) em 220.000 passageiros. São previstas, dentre outras, as linhas de coletivos Itaraí—Copacabana e São Cristóvão—São Gonçalo, não sendo, porém, desprezada a ideia da interligação marítima São Cristóvão—Barreto, por lanchas.

Fala-se nos meios rodoviários que a Superintendência dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara já pensa em instalar uma Estação Hidroviária em Barreto. E na Assembleia Legislativa fluminense, há dias, um deputado apresentou um projeto para a construção de uma estação rodoviária no mesmo bairro.

As estatísticas indicam que 53% das pessoas residentes no Estado do Rio que passam pelas rotas da Praça Araribóia trabalham no Rio de Janeiro. A evasão crescente da mão-de-obra fluminense para o Rio é explicado pelo fato de que tanto em Niterói como em São Gonçalo o mercado de trabalho ainda marca passo.

Com a ponte construída da Ponta do Caju à Ilha do Caju, tem-se como certo que São Gonçalo, que apresenta uma área absoluta de 238 km² (a população foi estimada pelo Departamento Estadual de Estatística em 310.123 habitantes, em setembro de 1966), terá de fato, em pouco tempo, um parque industrial sólido, capaz de absorver toda a mão-de-obra municipal e, mesmo, de estender as ofertas de emprego a outras partes da região.

A crise de emprego vem-se acentuando de ano para ano no conjunto Niterói—São Gonçalo, como demonstram as estatísticas oficiais. Durante as enchentes do verão de 1966, ao cadastrar 1.124 pequenas habitações abandonadas em Niterói por causa das temporais, recenseando as 1.258 famílias (7.032 pessoas) recolhidas aos 49 abrigos improvisados pelo Governo, o IBGE apurou que apenas 334 flagelados tinham vínculo com o Instituto de Previdência, seja como contribuinte válido, seja como aposentado ou pensionista, posto que a maioria declarou não ter profissão definida ou classificada, vivendo, segundo afirmaram, de biscuites.

Pedras do Brasil somem em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Um lote de pedras semipreciosas, procedente do Brasil e avaliado em NCr\$ 32.600,00 (trinta e dois milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos), foi roubado no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, segundo informou ontem a Polícia de Nova Iorque.

O desaparecimento das pedras foi descoberto por um funcionário da KLM, cuja atenção foi chamada para uma caixa de papelão rasgada. Verificou-se em seguida que haviam sumido 22 pacotes com granadas, topázios, ametistas e berilos, lapidados e em bruto.

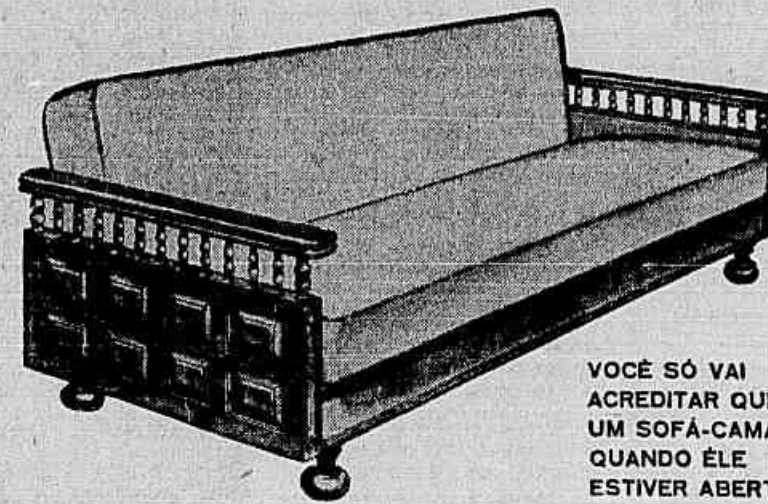
TERCEIRO ROUBO

Informou-se que as pedras foram compradas no Rio pelo joalheiro norte-americano Milton Sklar e embarcadas para Nova Iorque em um avião de carga. Este é o terceiro grande roubo registrado no Aeroporto John F. Kennedy esta semana.

No último domingo, desapareceu uma barra de ouro avaliada em NCr\$ 109 mil (cento e nove milhões de cruzeiros antigos), e que seria enviada a Aruba.

Mais tarde, foram roubados do edifício da Air France pacotes com 420 mil dólares — cerca de NCr\$ 1.140.300,00 (um bilhão, cento e quarenta milhões e trezentos mil cruzeiros antigos) —, procedentes do Laos.

Furniture - COLONIAL NÔVO SOFÁ-CAMA



VOCÊ SÓ VAI ACREDITAR QUE É UM SOFÁ-CAMA QUANDO ELE ESTIVER ABERTO.

- Primeiro sofá-cama em estilo colonial • Em madeira de lei, finamente acabado • Estofamento em mola e espuma, ultra-confortável • Belíssimos tecidos, lisos ou estampados, à sua escolha • Resolve com bom-gosto o problema de espaço • Único sofá-cama criado para decorar ambientes.

Furniture
ARTE E DECORAÇÃO LTDA.

Rua Hilário de Gouveia, 88-A - Guanabara

ÚLTIMOS DIAS!

ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

Oferta Especial TV-Colúmbia:

- 18 meses sem juros
- Você só paga 17 porque ganha grátis a entrada
- E no preço global você também sai ganhando

IMPORTANTE:

Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Depois, apresente o cheque à Caixa. Ele vale dinheiro mesmo.

A mulher compra sozinho pelo Crédito Feminino O homem basta trabalhar para comprar Entrega imediata das mercadorias

ATENÇÃO!
Esta oferta é por poucos dias

FAÇA AS CONTAS:
TV-Colúmbia 23"
Preço de tabela..... NCr\$ 882
Menos a entrada, que você ganhará grátis NCr\$ 49
Você só paga 17 x NCr\$ 49... NCr\$ 833

COLUMBIA

Bemoreira

VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 □ Copacabana: N. S. de Copacabana, 1066 □ Catete: Catete, 234 □ Tijuca: S. Pena, 17 □ Méier: Carolina Méier, 8 □ Madureira: Maria Freitas, 42 - Padre Manso, 184 (Tem Tudo Shopping Center) □ Pílades: Suburbana, 6636 □ Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 □ Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 □ Caxias: Nilo Paçanha, 261 □ Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63

Hoje tem festa do Oscar na RÁDIO JB

Às 12.40 hs,
na RADIO JORNAL DO BRASIL,
50 minutos de show,
com a festa da entrega
dos Oscars da Academia de Hollywood,
e as cinco canções
candidatas
— Alfie —
Time for Love —
Georgy Girl —
Born Free —
Whishing Done.

Mestre de cerimônia —
BOB HOPE
Orquestra de
JOHNNY GREEN

As vozes famosas de
Sidney Poitier,
Raquel Welch
Patricia Neal
Shelley Winters
Olivia de Havilland

e A VOZ de FRANK SINATRA

PATROCÍNIOS DE

IMOBILIÁRIA
NOVA YORK

umuarama
GAVEA CLUBE
ESTRADA DA GAVEA, 147
(continuação da Rua Marquês de São Vicente)

AVIAÇÃO

LIGAÇÃO AÉREA
EUA-HAVAI: BRANIFF

A Braniff International pretende muito breve ligar os Estados Unidos ao Havai, em vôos diretos, sem escalas, de 10 pontos diferentes do país, dentro da costa leste. Foi o que esclareceu o Vice-Presidente Tom Robertson perante o comitê de inquérito da Civil Aeronautics Board (a DAC americana), numa reunião realizada em Washington. Vôos diretos do Havai e Atlanta, Chicago, Dallas/Forth Worth, Houston, Kansas City, Miami, Nova Orleães, Nova Jorque e St. Louis, é o que a Braniff propôs, planejando inicialmente 242 vôos semanais e acreditando que em 1970 poderá transportar mais de 1250 mil passageiros naquela rota.

SUECOS E JAPONESES
PROGRAMAM 1968

Delegações governamentais do Japão e dos países escandinavos estiveram reunidas em Tóquio para discutir problemas relacionados com o tráfego aéreo entre a Escandinávia e o Pacífico, na rota polar. Foi discutido o incremento do tráfego e a possibilidade de ele ser feito, também, através da Sibéria, segundo recente acordo celebrado com a União Soviética.

QUASE 44 MILHÕES
DE DOLARES EM AVIOES

A indústria aeroespacial britânica, que estabeleceu um recorde de exportações em 1966, vendeu em janeiro último mercadorias no valor de 43 milhões 600 mil dólares a países estrangeiros. Este total importa em um aumento de

7 milhões 500 mil dólares em relação a janeiro de 1966.

No ano passado, as exportações elevaram-se a 619 milhões de dólares, superando de 150 milhões os melhores resultados anteriores, conseguidos em 1959. Entre os melhores fregueses em janeiro deste ano, figura a Argentina, responsável por compras de aviões e peças no valor de 1 milhão e 330 mil dólares.

SAS AUMENTOU 14%
NO TRÁFEGO

Ainda falando em aumentos: 14% de aumento no tráfego e capacidade global foram registrados pela Scandinavian Airlines durante o mês de janeiro último, comparando-se com o mesmo mês do ano anterior. A capacidade elevou-se a 58,6 milhões de toneladas-quilômetros, enquanto o tráfego aumentou sua renda para 29,8 milhões de toneladas-quilômetros. O coeficiente de carga aumentou de resultado de 51,3 para 51,9% nesse mês.

O tráfego de passageiros elevou-se em 13%, para 208 milhões em renda passageiros-quilômetros. As poltronas-quilômetros disponíveis elevaram seu número para 6%, ou seja, 473 milhões. O coeficiente global de cabina aumentou de 41,3 para 44%. Os mais altos coeficientes de carga do mês registraram-se nas rotas que servem à África, Suécia, Noruega, América do Sul (rumo sul), assim como nos serviços

CARTAZES CONTAM VIDA DA AIR FRANCE



O Aeroporto de Orly, em Paris, está sendo palco de uma interessante exposição que tem chamado a atenção de todos os viajantes chegados à Capital francesa, pois se trata dos cartazes editados pela Air France desde sua fundação em 1925, quando ainda era Latécoère, até nossos dias. São 130 cartazes de composição diferente e nos quais podem ser encontrados os progressos da aviação comercial, como também uma grande lição de geografia, sem contar a evolução da arte do cartaz na França, pelas inspirações dos diferentes artistas a quem a Air France encomendou os trabalhos. Na foto, exclusiva para o JB, o Sr. André Carroux, Diretor Comercial da Air France, visitando a exposição do Orly.

ACIONISTAS DA BRANIFF VISITAM O BRASIL



Conforme acontece anualmente, um grupo de acionistas da Braniff International esteve em visita ao Brasil, como parte de uma excursão que realizam por toda a América Latina, incluindo em seu itinerário todas as cidades servidas por aquela empresa americana de aviação. Como é óbvio, a maior parte dos transportes aéreos é realizada em aviões da Braniff, sendo a excursão organizada pela Wright Tour nos Estados Unidos. A foto foi feita sobre o Viaduto do Chô, em São Paulo.

internacionais, exclusivamente de carga, da SAS.

TODOS QUEREM
VENDER AVIOES

O mercado sul-americano vem sendo invadido por um verdadeiro aluvião de ofertantes de aviões, para as empresas que aqui operam. Entre outros que já aqui estiveram, registrou-se ultimamente a indústria japonesa, representada por seu avião YS-11, que fez diversas demonstrações perante as autoridades, diretores de companhias e demais interessados.

Agora surge mais um. Trata-se de aparelho turbojato de fabricação russa, o NA-18, que está sendo oferecido às companhias por um preço inferior aos que já aqui estiveram: quase 1 milhão de dólares por unidade, pagamento até oito anos e prazo de carência de dois anos.

DAC REAJUSTA PREÇOS
NOS AEROPORTOS

A Diretoria de Aeronáutica Civil está providenciando, com urgência, o reajustamento nos preços de aluguel de seus próprios, cedidos a particulares, em todos os aeroportos nacionais, principalmente nos do Galeão e Santos Dumont.

A medida é, sem dúvida, justa e oportuna. Muitas das referidas dependências estão alugadas a preços irrisórios, quando se sabe que as verbas ali alocadas são empregadas pela DAC no reaparelhamento dos campos de pouso a ela

afetos, o que não podia ser feito em vista das escassas importâncias arrecadadas.

Também vai haver tolerância quando à cessão do hall dos aeroportos para exposições, desde que os assuntos das mesmas se coadunem com o ambiente e os respectivos expositores aceitem os preços vigentes, reajustados à realidade econômica do País.

INSTALADO NOS DC-8
DA ALITALIA SISTEMA DE
NAVEGAÇÃO INERCIAL

Os seis DC-8-62 da Alitalia, com autonomia até 13 mil quilômetros e com capacidade para transportar até 189 passageiros, serão dotados de especiais instalações eletrônicas que possibilitam a navegação inercial. Este sistema — chamado SPERRY SGN-1 — permite voar de uma escala para outra qualquer, em regime de completa auto-suficiência, sem necessidade de assistência radioelétrica e sem possibilidade de interferências magnéticas ou meteorológicas. A Alitalia é a primeira companhia aérea europeia a instalar o sistema de navegação inercial e seus DC-8-62 serão os únicos, no mundo inteiro, dotados desses equipamentos eletrônicos.

NO AR

A Direção da Paracense Transportes Aéreos ainda não decidiu qual o tipo de turbo-

élice que vai adquirir para o reequipamento de sua frota.

Desembarcando quarta-feira última, no Galeão, de bordo de um avião da TAP, o comandante Lefrève, um dos elementos da extinta Panair.

Ainda da TAP: a conhecida empresa lusitana vai estender suas linhas até Buenos Aires.

Vitória Pentead, que viajou para Miami, foi convidada para o serviço de relação pública da Aerolineas Peruanas. Seria esta, aliás,

uma ótima aquisição para a empresa andina, porque Vitória, além de inteligente e culta,

possui um vasto círculo de amizades no alto mundo social.

Os tradicionais almôços de confraternização da família aviadora acabaram mesmo. O que não deixa de ser lamentável, pois era um empreendimento útil no incremento das boas relações entre os homens

direta ou indiretamente ligados à aviação.

Ainda no decorrer deste ano, a VARIG deverá receber mais dois Electra-2, por ela adquiridos.

Dentro de mais algum tempo, as Pontes Aéreas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte-Rio

serão constituídas apenas de aparelhos turbojatos.

Segundo a opinião de alguns funcionários categorizados da VASP, o comandante Cerqueira Leite está fazendo falta na

Diretoria daquela empresa paulista.

ÚLTIMOS DIAS!

**ENTROU
EM BEMOREIRA...
GANHOU GRÁTIS
A ENTRADA!**

Tudo em 12 meses sem juros

Você só paga 11 porque ganha
grátis a entrada

E no preço global você também
sai ganhando

IMPORTANTE:

Peça ao vendedor que o atende o seu cheque
correspondente à entrada da sua compra. Depois,
apresente o cheque à Caixa. Ele vale dinheiro mesmo.

A mulher compra sozinha pelo Crédito Feminino
O homem basta trabalhar para comprar
Entrega imediata das mercadorias

FAÇA AS CONTAS:
Geladeira Frigoridare
Preço de tabela R\$ 600
Menos a entrada, que
você ganhou grátis... R\$ 50
Você só paga
11 x R\$ 50 ... R\$ 550
(ou em 24 meses, também
com entrada grátis)

Adquira a sua
FRIGORIDARE
em Bemoreira (com 5 anos de garantia)

Bemoreira

VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 -
Sede de Setembro, 88 - Copacabana: N. S. da Copacabana, 1055 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Peña, 17 -
Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pílax: Suburbana, 6535 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 75 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Pacanha, 261 -
Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/53

CONDOR FILMES
apresenta
Angélica
MULHER
INSPIRAÇÃO
AMADA DO
PLEBEU... AO
REI
SEU
30
ESPETACULAR
FILME!

Proibido até 16 anos

Amanhã 2-4-8-6-10 h.

CONDOR PLAZA OLINDA MASCOTE
COPACABANA A PARTIR DAS 10 HS

Angélica e o REI
Como
Michelle
MERCIER
Robert
HOSSEIN
Eastmancolor

**vamos estreitar
nossas relações pelo
impôsto de renda!**

Orientação segura. Isto é o mínimo que nos lhe
podemos oferecer para uma boa aplicação dos 5 ou 10%
que você pode deduzir do seu impôsto de renda.
Não preencha a sua declaração. Converse um pouco
conosco antes. Podemos orientá-lo bem e corretamente.
E com apenas um objetivo: torná-lo mais amigo.

Este é mais um serviço do



BANCO de BOSTON

The First National Bank of Boston

UMA TRADIÇÃO DE PROGRESSO

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • CAMPINAS • SANTOS

SPI não sabe como morreu a tribo da índia do Alto Moju

Belém (Correspondente) — Continua envolto em mistério, apesar do trabalho do Inspetor Regional do SPI, sertanista Francisco Meireles, o desaparecimento da tribo, de uma jovem índia que, fortemente gripada e ardendo em febre, foi encontrada por caçadores no Alto Moju, perto de uma maloca com vários corpos em estado de putrefação, e trazida para Belém.

Falando um dialeto da língua tupi, a jovem índia — que aqui ganhou o nome de Maria — conseguiu se fazer entender apenas pelo sertanista Carvalhinho, vindo especialmente do Alto Gurupi, porém não forneceu maiores detalhes sobre sua tribo, em princípio classificada como sendo dos Enurenhões, pois ainda não confia nos civilizados e por isso já fez várias tentativas de fuga.

O ACHADO

A jovem índia foi encontrada, atizada de forte gripe e com febre, no Alto Rio Moju, a cinco dias de viagem da Cidade de Moju, neste Estado. Um grupo de caçadores, guiado pelo mau cheiro que exalava na selva, encontrou uma maloca com vários corpos de índios em estado de decomposição e semidevorados por animais selvagens e aves de rapina.

Examinando melhor o local, os caçadores encontraram perto da maloca, embaixo de uma grande árvore, um casal de índios, ambos gripados e com

febre. Imediatamente providenciaram o transporte do casal doente para a localidade de Bem-te-vi, no Município de Moju, mas durante a viagem pela mata o índio, enfraquecido pela doença, morreu. Sua companheira, porém, chegou a Bem-te-vi, onde recebeu os primeiros socorros. Foi trazida para esta Capital pela fazendeira Maria Madalena Alves, que a entregou ao Delegado Auxiliar dos Serviços do Interior, Tenente Lauro Viana, que, por sua vez, a transferiu para o Serviço de Proteção aos Índios.

GANHOU UM NOME

Após providenciar medicação para a índia febril, o sertanista Francisco Meireles colocou-a sob os cuidados da Sr. Raimunda Sousa, esposa de Luís Clemente Sousa, funcionário do SPI. A selvagem ganhou, então, um nome — Maria — e uma família, sendo tratada com todo carinho e dedicação pelo casal sem filhos.

Muito assustada, Maria tentava fugir quando qualquer pessoa se aproximava e só a muito custo dona Raimunda conseguiu conquistá-la. Um pouco de confiança. Mas foi necessário que ela lhe desse uma maleta de presente. Embora aparentando 25 anos de idade, a jovem índia mais parece uma menina grande. Já fez várias tentativas de fuga, dando muito trabalho ao casal.

Embora desconhecendo o grupo a que a índia pertence, o Inspetor Regional do SPI re-

conheceu, no seu dialeto, a língua tupi. Providenciou, então, a vinda do sertanista Carvalhinho, encarregado dos índios Urubus, no Alto Gurupi, que fala fluentemente o tupi, a fim de estabelecer contato com a índia e precisar a sua procedência, bem como conhecer sua história, pois em princípio se acredita, tenha sido sua tribo, dizimada por uma epidemia de gripe.

Logo que chegou, Carvalhinho entrou imediatamente em contato com Maria, conversando com ela demoradamente. Classificou o seu grupo como sendo dos Enurenhões. Apesar dos esforços do sertanista, a jovem índia nada revelou de concreto, agora o fato de que todos seus parentes morreram em 20 dias. Ainda gripada, passou o tempo todo queixando-se das fortes dores que sente no corpo e nos olhos. Falou também na saudade dos seus parentes e na melancolia que sente por não ter com quem conversar.

Após a conversa, Carvalhinho revelou que a jovem índia não está em seu perfeito equilíbrio mental, acreditando que tal estado tenha sido consequência do trauma sofrido com a morte de todos os parentes. Contudo, acha que a falta de confiança dela é ainda o motivo principal por que ainda não falou sobre sua tribo. Somente depois que obtiver maiores detalhes sobre o desaparecimento do grupo indígena e sua localização é que o sertanista Francisco Meireles organizará uma expedição.

O PRIMEIRO AMIGO



Maria se recusa a falar com homens, mas é amiga de um cão

Mulheres da América reunidas em congresso pela democracia

Com a presença do Presidente Costa e Silva e de D. Yolanda, será instalado oficialmente às 17 horas de amanhã, no Hotel Glória, o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, promovido pela CAMDE, durante o qual serão debatidos os problemas do mundo atual.

A apresentação das 20 delegadas dos 10 países sul-americanos que participarão do congresso está marcada para as 17 horas de hoje, com um coquetel no Hotel Glória; terça-feira serão iniciados os debates das teses, que prosseguirão até o dia 22.

PRECAUÇÕES

Uma das organizadoras do congresso, Sra. Odete Junqueira, disse que todas as providências já foram tomadas para o bom atendimento das delegadas, "até mesmo o fornecimento de guarda-chuvas,

estojos de emergência e caixas de costura".

Estarão presentes ao congresso representantes da Venezuela, Equador, Colômbia, Chile, Bolívia, Argentina, Uruguai, Peru e Paraguai, além de 28 delegadas de movimentos femininos de oito Estados do Brasil.

DEBATES

Os debates serão realizados diariamente, das 9 às 12 horas e das 15 às 16h30m, com as participantes divididas em quatro grupos. O primeiro vai abordar os valores morais e espirituais da família; o valor da comunicação entre as gerações; processos para a unificação da família e a integração da família na comunidade.

O segundo grupo vai tratar da orientação e preparação para a cidadania na escola; conscientização e politização

do homem moderno e características da democracia representativa.

O terceiro grupo terá como temas a guerra psicológica; o comportamento do estudante no mundo atual; a responsabilidade intelectual da juventude e a importância e a influência dos grupos femininos. Ao último grupo caberá debater o papel do empresário no rumo social da coletividade; a liderança operária autêntica através de sindicatos livres e o fortalecimento da classe média.

Além dos debates, as delegadas do congresso farão uma visita ao planetário, na terça-feira, a convite da Marinha, seguindo-se um coquetel oferecido pelo Panorama Palace Hotel. Na quinta-feira haverá um almoço no Clube Piratê e na sexta-feira as congressistas farão um passeio pela Baía da Guanabara, seguido de um coquetel no Jôquei Clube.

Comprando agora você ganha 6 vezes!!!

Sim. Comprando agora, em qualquer uma das lojas do Rei da Voz, você ganha seis vezes: — na qualidade... na garantia... no preço... nas condições de pagamento... além de receber, na hora, um MUG — fonte inesgotável de sorte para você, e um cupão numerado para participar do "GRANDE CONCURSO DO DIA DAS MÃES".



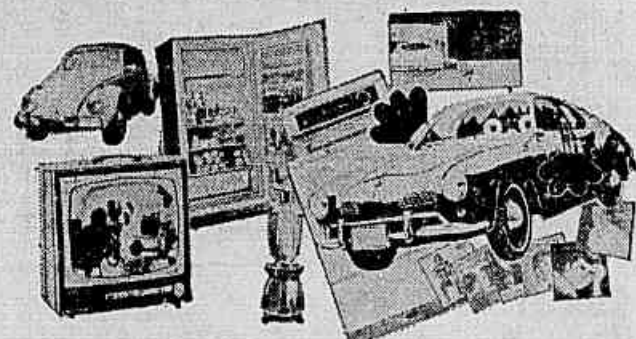
São 200 fabulosos prêmios para você!!!

1 VOLKSWAGEN DA REAL S.A. E 1 KARMANN GHIA "86" • 1 secadora de roupa a gás BRASTEMP • 1 máquina de lavar BENDIX • 1 geladeira Vitrôia Régia da CLIMAX • 1 televisor TELEKING de 23" (59 cms) • 1 televisor PHILIPS de 23" (59 cms) • 2 televisores portáteis STANDARD ELECTRIC • 1 fogão WALLIG • 1 radiôfôno SEMP • 6 secadores de cabelo SPAM • 3 liquidificadores • 6 batedeiras de bolo • 3 máquinas de costura • 6 ferros elétricos • 3 dormitórios MEGASON • 3 tostadores de pão • 3 grill's • 5 purificadoras de ar NAUTILUS • 10 sinalizadores "Roto-light" • 10 balanças de cozinha • 100 discos "long-playings" • 100 compactos • 6 misturadores de massa • 10 "bobomatics".

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110
Estrada do Portela, 54-A.



AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIRROS, PERMANECEM ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

FASHION SHOW

Renaut Cabelleiro

H. Stern Joalheiro

Lafs Modas

Apresentam

suas últimas

criações no

Restaurante do

LEME

PALACE
HOTEL

a partir de 17 de abril
de Segunda a Sábado

Reservas de Mesa

Tel.: 57-8080

(P)

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA FLÍNIO DE OLIVEIRA / 44M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

você tem agora
todas as opções
para investir
com a garantia
de uma das maiores
empresas financeiras
do país

(Capital e Reservas: R\$ 8.391.123,05)



- ✓ Letras de Câmbio com correção monetária
- ✓ Certificado de Depósito Bancário
- ✓ Letras Imobiliárias
- ✓ Obrigações Reajustáveis do Tesouro
- ✓ Certificado de Compra de Ações (redução de 10% no Imposto de Renda - decreto-lei 157)
- ✓ Ações

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- segurança em todas as faixas do mercado de capitais

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida Central)
2.º andar, n.º 307/311 - tel. 22-1170, 32-6571 e 62-9389
PORTO ALEGRE - Rua 7 de Setembro, 601
SÃO PAULO - Av. São Luís, 50 (Ed. Itália) - 19.º andar

Católicos do País são orientados por 248 prelados

O Brasil, com 86.579.800 habitantes, segundo as últimas estimativas tem 248 prelados entre o Episcopado, sendo quatro cardeais, 32 arcebispos, 122 bispos residenciais, 43 bispos auxiliares, 41 bispos prelados, cinco administradores apostólicos, um abade Nullius, em uma proporção de um bispo para cada 350 mil habitantes aproximadamente.

O destino da Igreja Católica no Brasil está nas mãos dos bispos, pois a eles cabe decidir em âmbito diocesano e nacional, como farão na Assembleia Geral de Aparecida, nos dias 6 a 10 de maio, quando aprovarão ou não as

sugestões que serão apresentadas sobre a formação do clero, a situação do clero atual, reformas de ordem pastoral e administrativa da Igreja, devendo ainda discutir o tema do Sinodo Universal dos Bispos com o intuito de apresentarem uma real contribuição para a Igreja universal.

ESTUDO

Um recente estudo sobre o Episcopado brasileiro, feito pelo padre Godofredo Deelen, publicado no Boletim Informativo do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais, mos-

tra a quantidade de prelados do clero secular e clero religioso, brasileiros e estrangeiros, a idade, o lugar de nascimento, a formação intelectual. O estudo do padre Godofredo baseia-se nos dados do ano passado quando o total dos bispos era 243, e registra um aumento de cinco para este ano.

Os quatro cardeais são todos do clero secular, mas só 26 dos 32 arcebispos são do clero secular, pertencendo seis ao religioso; há 122 bispos residenciais, 85 do clero secular e 37 do religioso; em 37 bispos auxiliares, 28 do clero secular e 11 do religioso; 41 bispos prelados (que administram uma diocese em formação — prelazia — em terra de missão), um do clero secular e 40 do religioso; cinco administradores apostólicos (que administram uma diocese sem ter o título), um do clero secular e quatro do religioso. Dos 17 resignatários (aposentados), nove são do clero secular e oito do religioso.

No Brasil existem 93 ordens e congregações religiosas, totalizando 100 bispos e 7.300 sacerdotes; o clero secular tem 4.672 sacerdotes e 143 bispos. De 28 ordens (cujos membros professam votos perpétuos — pobreza, castidade e obediência — solenemente e têm uma Regra e Constituições para a vida em comunidade) que estão no Brasil, 12 têm pelo menos um bispo, destacando-se a Ordem dos Frades Menores (franciscanos) que tem 18 bispos e 1.026 sacerdotes, correspondendo um bispo para 57 frades, contu-

Os Frades Menores Capuchinhos têm seis bispos e 682 sacerdotes, enquanto a Ordem Terceira Regular, com apenas 30 padres no Brasil, tem quatro bispos. Como ordem maior, a Companhia de Jesus, com 628 padres, tem apenas dois bispos. Isto se deve a motivos internos, porque só pode aceitar o cargo de bispo sob condições especiais e com licença da Suprema Autoridade da Igreja.

De 66 congregações religiosas (cujos membros professam os votos temporários ou perpétuos, mas não solenemente, tendo apenas Constituições), 21 têm pelo menos um prelado, destacando-se os Salesianos com 11 bispos e 674 padres, os Redentoristas com nove bispos e 469 padres, a Congregação da Missão com seis bispos e 278 padres.

Doze ordens têm 40 bispos e 2.937 sacerdotes; 21 congregações têm 54 bispos e 3.207 sacerdotes e 59 ordens e congregações não têm bispos, mas 1.105 sacerdotes.

No Brasil o clero é composto de 60,1% de religiosos (7.309 sobre 4.672).

BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

O número de padres estrangeiros está diminuindo, mas ainda perfaz 35% do clero. No grupo de religiosos a percentagem é bem maior, e esteve perto de 55% em 1965. Há atualmente 4.556 padres estrangeiros, dos quais 3.893 são religiosos e 663 seculares.

Entre o Episcopado brasileiro encontramos 65 prelados estrangeiros, isto é, 26,7% do total. Somente 5 pertencem ao clero secular.

Trinta e um e meio por cento do clero estrangeiro se encontra principalmente entre os capuchinhos, salesianos. Entre os bispos estrangeiros os italianos constituem 37% do total. Oito dos bispos pertencem à Sociedade de São Francisco de Sales e à Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e sete às Ordens e Congregações de 85 até 10 membros.

Observa o padre Godofredo Deelen que há poucos padres de Portugal, sendo os espanhóis em número sete vezes maior.

IDADE DOS BISPOS

Um gráfico indica em primeiro plano os grupos de idade, em seguida a percentagem de clero e depois a percentagem de bispos: entre os de 60 anos e mais

está 14% do clero e 32,5% dos bispos; 50-59 anos, 18% e 39,8%; 40-49 anos, 27,1% e 23,8%; 30-39 anos, 32,2% e 1,6%; 30 anos e menos, 8,8%, 0%.

Acham-se acima de 50 anos 72,4% dos bispos. So há quatro bispos com menos de 40 anos.

Temos 24 bispos de 75 anos de idade e mais, sendo oito signatários (aposentados). Entre os prelados religiosos encontra-se a maior percentagem de sexagenários, 37%, sendo 29,1% entre o clero secular.

O Cardeal-Arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil, foi sagrado em 1911. Os bispos sagrados antes da II Guerra Mundial perfazem 12,2%; Depois de 1960 foram nomeados 77 bispos, mais do que em qualquer época anterior. Apesar disso, a idade dos bispos permanece bastante elevada.

LUGAR DE NASCIMENTO

O estudo sobre o problema sacerdotal no Brasil confir-

mou o fato de que a maioria dos seminaristas e dos padres não provém das capitais, mas de cidades intermediárias e da Zona Rural, o mesmo acontecendo com os bispos, dos quais apenas 20 por cento nasceram nas capitais.

Verifica-se que 24,1 por cento dos bispos brasileiros são de mineiros, os quais formam o maior grupo.

Quanto à formação intelectual do Episcopado brasileiro, sete bispos são formados em Filosofia (fora do seminário), e 15 em Teologia. Há apenas 2 bispos bacharéis em Ciências e Letras. Importantes ciências humanas, como sociologia, psicologia e antropologia, não foram estudadas sistematicamente pelos bispos, nem as ciências auxiliares da pastoral, como liturgia, catequese, pedagogia e pastoral de várias categorias.

O conforto só era barato mesmo para quem podia comprar à vista.

QUEBRAMOS A ESCRITA: 20% DE REDUÇÃO NO PREÇO TOTAL (Você compra a prazo pelo preço à vista)

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

GEL. VITÓRIA REGIA
10,6 pés, retilínea, luxuosa
Entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

35.00

GEL. GLACIAL
9 pés, modelo
PROSDÓCIMO - soia
em padrão mármore
Entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

39.50

SALA BONSUCESSO
Em Formiplace
mesa elástica
e cadeiras estofadas.
Entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

39.90

BATERIA PANEX
29 peças polidas
entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

7.80

RADIO VOLTIX
Transistor longo
alcance
entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

4.60

TV. EMPIRE BABY
11" portátil cinza
Entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

28.00

TV. ADVANCE 23"
Garantia de perfeição
técnica
Entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

44.50

MÁQ. LAVAR BENDIX
sistema exclusivo de turbina.
Entrada e mensali-
dades iguais de

18.00

NAUTILUS
purificador de ar
entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

8.90

LIQUIDIFICADOR WALITA
3 rotações
entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

4.90

FERRO AUTOMÁTICO GE
Levíssimo.
entrada e mensali-
dades iguais de NCR\$

3.50

**dormitórios,
salas, estofados**

BRASTEL

GUANABARA R. URUGUAIANA, 77/79 RAMOS: R. URANOS, 1100
R. BUENOS AIRES, 139- MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
PRAÇA TIRADENTES, 46-CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
CAXIAS: AV. NILO PECANHA, 152-AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 190
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15

BRASTEL É LEGAL

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Polônia aceita extradição de Stangl sem impor condições

Comissão de laboratoristas reivindica amanhã ao DAPC melhores níveis funcionais

Técnicos do laboratório, laboratoristas e auxiliares de laboratórios federais e autárquicos, que iniciaram há dias um movimento por melhores níveis funcionais, se avistaram amanhã, às 14h30m, com o Diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, a quem expõem os problemas da classe.

Uma comissão de 30 laboratoristas esteve ontem na Redação do JORNAL DO BRASIL agradecendo o noticiário sobre suas reivindicações — que são de níveis 17 e 18, para os técnicos, 13 e 15, laboratoristas, e 12, para os auxiliares —, cujo atendimento consideram justo, devido a especialização e importância de suas funções.

DISTORÇÃO

Explicaram os laboratoristas do Serviço Público Federal que seu movimento já é visto com simpatia por diretores e chefes imediatos das repartições onde atuam, desde que reivindiquem melhor enquadramento dentro da sistemática do Plano de Classificação de Cargos por causa de distorção no mesmo ocorrida recentemente. Não obstante, conforme disseram, têm funções relevantes nas atividades médicas-hospitalares, por serem incumbidos de assessorar diretamente os médicos nos diagnósticos e tratamento das doenças.

A distorção havida, na opinião da classe, foi a promoção, durante o Governo do Marechal Castelo Branco, de auxiliares de enfermagem, Práticos de Enfermagem e de Farmácia, Operadores de Raios-X e de Psicopatia, e Auxiliares de Necropsia, a níveis superiores aos dos laboratoristas, que continuam em 12 e 14, técnicos, 10, laboratoristas, e 8, auxiliares, apesar da importância e do grau de periculosidade do pessoal do laboratório em relação às classes contempladas.

A Comissão, na visita feita

ao JB, deu a conhecer alguns detalhes do memorial que entregará amanhã à tarde ao Diretor do DAPC, onde especifica que, longe de criticar a promoção de classes com atribuições inferiores às suas, acha apenas que houve injustiça e distorção da sistemática de enquadramento, pois os laboratoristas se viram colocados em níveis inferiores às categorias funcionais beneficiadas, quando até então estavam, de direito, em situação acima.

Resaltam, no memorial, pontos vitais de especificação da classe, valor, responsabilidade, horário e grau de periculosidade, contando com depoimento do Presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Fernando do Veloso, publicado no JB do mês passado, em que mostra que um erro do laboratório na identificação do antibiótico levou o próprio médico a se enganar no seu diagnóstico e tratamento.

Encerram a exposição de motivos ao Sr. Belmiro Siqueira reafirmando a certeza "de estarmos procurando o homem certo, colocado no lugar certo, para fazer dentro das limitações da Lei o certo".

Candidatos do DCT pedem as nomeações prometidas

Uma comissão representando 514 aprovados da Guanabara no concurso para postalista, realizado pelo Departamento de Correios e Telégrafos em 1965 e até hoje não nomeados, apelou — através do JORNAL DO BRASIL — ao Presidente Costa e Silva, "tão compreensivo com os excedentes e interinos, para que nos mande nomear".

Os concursados não sabem a que atribuir a sua não nomeação, "já que o próprio ex-diretor do antigo DASP (hoje DAPC), Sr. Luís Belfort de Ouro Preto, declarou em maio de 1966 que havia uma demanda de cerca de cinco mil funcionários no DCT".

Estamos pedindo a nossa nomeação há quase dois anos, sem resultado. No Governo passado falamos com dezenas de autoridades, sem nunca conseguir. A nossa última esperança é o Presidente Costa e Silva, que tem se mostrado tão humano no encaminhamento dos problemas do funcionalismo público. A resolução dos problemas dos excedentes e dos interinos nos deu um novo alento.

Projeto que reforma Carta pernambucana teve caminho tortuoso até a Assembleia

Recife (SUCURSAL) — Depois de ser mantida em sigilo durante toda a semana, de se ter extraviado a sua exposição de motivos e de ter sido atropelado o dactilógrafo que a copiou, atrasando sua entrega ao Governador Nilo Coelho, foi apresentada à Assembleia mensagem propondo a adaptação da Constituição estadual à Carta Federal.

Segundo o Deputado do MDB, Sr. Egidio Ferreira Lima, integrante da Comissão Especial de Constituição do seu Partido, a mensagem do Governador Nilo Coelho só será aceita se apresentada na condição de mero subsídio para a adaptação, uma vez que o Governador não tem poderes para enviar mensagem ao Legislativo com proposta naquele sentido.

TRIBUNAL DE CONTAS

A principal inovação do projeto é a criação do Tribunal de Contas do Estado, que será regida pelo Partido de Oposição. O Deputado Dorival Sampaio já redigiu mesmo uma emenda no sentido de negar a inserção no texto da Constituição estadual do capítulo que fala no Tribunal de Contas.

Se sua emenda não for aprovada, o deputado, como já anunciou, apresentará outra, propondo a obrigatoriedade de concurso para a escolha dos membros, incluindo prova de títulos, pois consta do anteprojeto a nomeação por escolha do Governador.

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Governador Peracchi Barcel-

los encaminhou à Assembleia Legislativa o projeto de reforma da Constituição estadual para adaptá-la à federal, o que obrigou o Presidente da Assembleia, Deputado Carlos Santos, a convocar os deputados para uma sessão extraordinária sexta-feira à noite, quando se tomou oficialmente conhecimento da mensagem.

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — O projeto de adaptação da Constituição estadual à federal foi entregue na semana que passou à Assembleia Legislativa, provocando graves reações no meio da magistratura a questão de equiparação de vencimentos entre promotores públicos e juizes nêle contida.

Tôres procura apoio para união parlamentar entre Guanabara e Estado do Rio

Niterói (SUCURSAL) — O Senador Vasconcelos Tôres (ARENA) chegou ontem de Brasília para percorrer hoje a Baixada Fluminense, em busca de apoio político de prefeitos e vereadores para o Bloco Parlamentar que une os congressistas dos Estados do Rio e Guanabara, a fim de encontrar soluções práticas para os problemas comuns aos dois Estados.

Anunciou que retornará terça-feira pela manhã à Brasília, a fim de participar à tarde da primeira reunião do Bloco Parlamentar, quando as linhas gerais do programa a ser cumprido pelo movimento que une senadores e deputados federais dos Estados do Rio e Guanabara serão elaboradas e anunciadas. O Sr. Vasconcelos Tôres explicou que o Bloco não cuidará da fusão política e geográfica dos dois Estados, mas de uma integração econômica.

CANDIDATURA

Em sua residência, no Saco de São Francisco, o Senador Vasconcelos Tôres reuniu uma equipe de assessores a fim de que, valendo-se da indicação de Jeremias Fontes, em 1970, que

se dará por eleito direto. Pediu a todos que comessem a trabalhar o seu nome desde já, "porque a luta será árdua". Numa série de conferências, afirmou a jornalistas que "não poderá resistir mais uma vez a apelos populares, para se fazer Governador".

OLHO POR OLHO



Rafalowski disse que se o nazista Stangl fosse julgado pelos leis polonesas certamente seria condenado à morte

Depoimento de um sobrevivente

Entre as testemunhas ouvidas em Nuremberg, figura um sobrevivente do campo de Treblinka. O depoimento seguinte é um extrato da minuta do termo de debates de Nuremberg, baseado no livro Assuntos Poloneses Durante o Processo de Nuremberg — Cyprjan Sawicki, editado pelo Instituto Oriental em 1956.

... Tenente Smirnow: "Passo a tratar do capítulo seguinte do meu relatório, que trata da organização de meios secretos de extermínio humano pelos fascistas alemães. Não podemos considerar estes estabelecimentos como campos de concentração, pois os prisioneiros trazidos para ali não viviam mais do que de dez minutos a duas horas. Dentre estes horrendos estabelecimentos organizados pelos fascistas alemães escolhi dois, a saber: Chelmo (é uma aldeia na Polónia) e Treblinka, para apresentar minhas provas ao Tribunal."

Com referência ao assunto, peço ao Tribunal convocar uma testemunha cujos depoimentos serão interessantes, já que pode ser considerado como "um homem que voltou à vida", uma vez que os próprios carrascos alemães consideravam a estrada para Treblinka como "a estrada para o céu". Estou-me referindo à testemunha Rajzman, cidadão polonês. Peço ao Tribunal licença para convocar a testemunha ao plenário."

Depois de um intervalo, é apresentada a testemunha Samuel Rajzman que, depois de prestar juramento, passa a responder às perguntas:

Tte. Smirnow: "Neste caso, a testemunha Rajzman declarar qual era sua ocupação antes da guerra?"

Rajzman: "Antes da guerra fui contador de uma firma de exportação."

Tte. Smirnow: "Quando, e em que circunstâncias, a testemunha tornou-se prisioneiro do campo Treblinka?"

Rajzman: "No mês de agosto de 1942 fui refogado do gueto de Varsóvia."

Tte. Smirnow: "Quando tornou-se a testemunha permaneceu em Treblinka?"

Rajzman: "Fiquei lá por um ano, até agosto de 1943."

Tte. Smirnow: "Neste caso, a testemunha conhecia bem os princípios, segredos e qual era tratado os homens neste campo?"

Rajzman: "Sim, conheço bem estes princípios".

Tte. Smirnow: "Peço que conte a este Tribunal o que se passava no campo?"

Rajzman: "Todos os dias chegavam comboios ao campo; dependendo do número de trens, chegavam três, quatro e às vezes cinco comboios trazendo judeus de vários países, da Tcheco-Eslováquia, Alemanha, Grécia e da Polónia. Imediatamente após a chegada, todos eram obrigados a sair do trem, num espaço de cinco minutos, e colocar-se em fila, diante da estação. Em seguida, eram divididos em grupos: homens, mulheres e crianças, separadamente. Era-lhes ordenado que se despiam completamente, o que era feito sob golpes constantes dos chicotes dos guardas alemães. Os trabalhadores que assistiam à cena, retiravam imediatamente todas as vestimentas e as levavam para os depósitos. Em seguida, os prisioneiros eram obrigados a desfilarem pelo caminho que levava às câmaras de gás."

Tte. Smirnow: "Peço que diga ao Tribunal como é que os alemães denominavam a rua que levava às câmaras de gás?"

Rajzman: "Era chamada Himmel-fahrt-Strasse."

Tte. Smirnow: "Isto quer dizer a estrada para o céu?"

Rajzman: "Sim. Se for do interesse do Tribunal, poderei mostrar uma planta do campo de Treblinka que eu mesmo desenhei durante minha permanência ali, no qual poderei apontar para o Tribunal a rua a que me refiro."

Presidente da Mesa: "Não creio que isto seja necessário, a menos que faça questão".

Tte. Smirnow: "Realmente, não creio que seja necessário. Peço à testemunha que nos diga quanto tempo viviam os homens que chegavam ao campo de Treblinka?"

Rajzman: "O tempo entre despir-se e encaminhar-se para as câmaras de gás levava, para os homens, oito a dez minutos. Para as mulheres, a demora era de quinze minutos, porque antes de mandadas para as câmaras de gás eram cortados seus cabelos."

Tte. Smirnow: "Por que lhes raspavam a cabeça?"

Rajzman: "De acordo com instruções oficiais, estes cabelos eram usados para confeccionar coleções para uso das mulheres alemãs."

Presidente da Mesa: "Portanto, pela sua estimativa, decorriam apenas dez minutos entre a saída destes homens dos vagões até o momento em que eram fechados nas câmaras de gás?"

Rajzman: "Quanto aos homens, tenho certeza que a demora não era superior a dez minutos."

Tte. Smirnow: "Inclusive desnudar-se?"

Rajzman: "Sim, inclusive desnudar-se."

Tte. Smirnow: "Pedimos à testemunha que nos diga se os prisioneiros eram trazidos a Treblinka em comboios ou de trem?"

Rajzman: "Quase sempre eram trazidos de trem. Apenas os vindos das localidades e aldeias mais próximas eram trazidos de caminhão. Os caminhões traziam o loteiro Expedition Speer e a viagem da Hungria e de Sokolow."

Tte. Smirnow: "Pedimos que nos fale como era a estação da ferrovia de Treblinka?"

Rajzman: "No começo não havia quaisquer cartazes indicativos na estação. Porém, alguns meses mais tarde, o comandante mandou construir um edifício de primeira classe, que possuía cartazes: outro edifício, onde eram armazenadas as roupas, com as inscrições restaurante, biblioteca, telegrafo, telefone etc. Havia mesmo quadras com horários de trens em trânsito e que partiam para Grodno, Suwalki, Viena e Berlim."

Tte. Smirnow: "Assim sendo, parece-me que foi construída uma estação fictícia, possuindo cartazes, horários com partidas de trens para Suwalki, Viena, Grodno e outras cidades?"

Rajzman: "Em seguida, o que acontecia com estes homens?"

Rajzman: "Eram levados pelo caminho do céu diretamente às câmaras de gás."

Tte. Smirnow: "Conte-nos a respeito do comportamento dos alemães durante o assassinato destas pessoas em Treblinka?"

Rajzman: "Quanto às execuções em si, cada alemão tinha uma tarefa bem definida. Citei um exemplo: Havia ali um certo searftührer Menz, cuja obrigação era supervisionar o chamado ambulatório. Neste ambulatório, eram mortas todas as mulheres e crianças sem forças para se locomoverem até as câmaras de gás."

Tte. Smirnow: "Será que a testemunha pode descrever o ambulatório a este Tribunal?"

Rajzman: "Era situado na praça, sendo separado por uma cerca de madeira. Tocavam para ali todas as mulheres, velhos e crianças enfermos. No portão do ambulatório tremulava uma grande bandeira da Cruz Vermelha. Menz, que se especializava na liquidação dos indivíduos encaminhados para o ambulatório, não permitia que quem quer que fosse o assistente. Era cercado de centenas de pessoas que desejavam ver e saber o que lhes iria acontecer. Ele, porém, insistia em ser o único a levar a cabo a missão que lhe foi confiante."

Em um exemplo do destino das crianças neste ambulatório. Foram levadas para lá duas meninas, uma de dez anos e outra de dois. Quando a irmã mais velha viu que Menz puxou do revólver para matar a pequena, atirou-se sobre ele gritando e perguntando "por que vai matá-la?". Diante disso, Menz não atirou na criança, mas jogou-a viva dentro do forno, atirando em seguida contra a irmã mais velha."

Outro exemplo: Foram trazidas para o ambulatório uma mulher de idade e a filha, esta em aflandado estado de restação. A gestante, sentindo as dores do parto, foi deixada na relva, e alguns alemães vieram para olhar o espetáculo. O parto durou duas horas. Quando, finalmente, a criança veio ao mundo, Menz perguntou à avó, ou seja, à mãe da parturiente, a morte de quem desejava testemunhar primeiro. A avó rogava que a matassem em primeiro lugar, mas, naturalmente, foi feito o contrário: primeiro mataram o recém-nascido, depois a mãe e, finalmente, a avó."

Tte. Smirnow: "Pedimos à testemunha que nos diga se o nome Kurt Franz tem para ele algum significado especial?"

Rajzman: "Ele era o substituto do comandante do campo, ajudante de Stangl, o maior criminoso do campo. Kurt Franz era famoso pelo fato de que em janeiro de 1943 publicou um relatório de onde se deduzia que, em Treblinka, foi assassinado um milhão de judeus. Este relatório lhe valeu uma promoção do posto de sturmabführer ao de obersturmführer."

Tte. Smirnow: "Peço à testemunha que nos diga como foi que Franz matou uma mulher que afirmava ser a irmã de Sigmund Freud. A testemunha lembra-se disso episódio?"

Rajzman: "Havia chegado um trem de Viena. Eu estava de pé na estação enquanto os prisioneiros deixavam os vagões. Uma mulher de idade chegou perto

de Kurt Franz e, mostrando um documento, disse que era irmã de Sigmund Freud, pedindo, ao mesmo tempo, que Franz lhe desse um trabalho mais leve num escritório. Franz leu o documento com atenção e disse que certamente tinha havido um engano. Levou-a até o quadro de horários, dizendo que dentro de duas horas partiria um trem para Viena. Recomendou que ela entregasse todos os documentos e jóias que trazia para passar pela ducha. Depois do banho, receberia de volta seus documentos junto com a passagem de regresso a Viena. Naturalmente, a mulher foi para a ducha, de onde nunca mais saiu."

Tte. Smirnow: "Peço agora que nos diga como foi que o Sr. mesmo conseguiu sobreviver em Treblinka?"

Rajzman: "Eu já estava nu e pronto para desfilarmos pelo caminho do céu até a câmara de gás. Junto comigo tinham chegado no mesmo comboio cerca de oito mil judeus de Varsóvia. No último momento, quando já estávamos penetrando nesta rua, fui reconhecido pelo engenheiro Galewski, um velho amigo de Varsóvia. Era supervisor dos trabalhos judeus. Ordenou que voltássemos, pois estavam precisando de um intérprete nas línguas hebraica, francesa, russa e polonesa para o alemão. Consegui permissão para me manter vivo."

Tte. Smirnow: "Por assim que a testemunha passou a ser membro da equipe de trabalhadores no campo?"

Rajzman: "No começo, minha função era carregar nos vagões as vestimentas dos assassinados. Dois dias depois da minha chegada ao campo, foram trazidos da Cidade de Węrow minha mãe, irmã e dois irmãos. Foi obrigado a olhar quando foram levados para a câmara de gás. Alguns dias mais tarde, ao carregar as roupas nos vagões, meus colegas acharam os documentos e fotografias de minha mulher e filha. E tudo o que me sobrou deles: esta fotografia."

Tte. Smirnow: "Conte-nos quantas pessoas eram trazidas diariamente para o campo de Treblinka?"

Rajzman: "De julho a dezembro de 1942 chegavam diariamente em média três comboios compostos de 60 vagões cada um. Em 1943, os comboios chegavam mais raramente."

Tte. Smirnow: "Diga-nos quantas pessoas por dia morriam no campo?"

Rajzman: "Em média eram assassinadas em Treblinka de 7 a 12 mil pessoas por dia."

Tte. Smirnow: "Quantas câmaras de gás estavam funcionando?"

Rajzman: "No começo havia apenas três câmaras de gás, mas em seguida foram construídas mais dez. Estava planejado aumentar o número para 23."

Tte. Smirnow: "Mas de onde a testemunha sabe disso? De onde possui a informação de que era planejado elevar o número de câmaras de gás para 23?"

Rajzman: "Baseado na quantidade de material de construção que foi trazido e deixado na praça, perguntar para que era necessário tudo isso, pois não havia mais judeus. Disse-me-me que depois de mim viriam outros e que ainda havia muito que fazer..."

Tte. Smirnow: "Que outro nome era dado a Treblinka?"

Rajzman: "Quando Treblinka se tornou famosa foi graças a um grande cartaz com o nome Obermajdanek."

Tte. Smirnow: "O que quer dizer — ficou famosa?"

Rajzman: "Isto quer dizer que os homens que chegavam com os contingentes percebiam logo que não se tratava de elegante estação ferroviária mas de um campo mortal."

Tte. Smirnow: "Diga-nos a razão por que foi construída uma estação fictícia?"

Rajzman: "Foi para que as pessoas que chegavam não se revoltassem, e se despiam com docilidade sem criar incidentes."

Tte. Smirnow: "Se compreendemos bem, esta ideia criminosa tinha a finalidade de criar um clima psicológico, ou seja, tranquilizar momentaneamente a desconfiança dos condenados?"

Rajzman: "Sim, era esta a finalidade psicológica."

Assim foi encerrado o depoimento da testemunha. Em seguida, o Tte. Smirnow apresentou ao Tribunal a seguinte prova relativa aos assuntos poloneses:

Tte. Smirnow: "Vou ler agora um curto extrato do relatório do Juiz-Promotor polonês, que apresentou ao Tribunal como documento classificado ZSR 340. Vou-me limitar a ler o parágrafo que determina o volume do crime."

De acordo com as cifras compiladas pelo Juiz-Promotor polonês o número de assassinados em Treblinka sobe a cerca de 781 mil pessoas. No mesmo relatório, podemos ler que as testemunhas declararam ter visto, durante o inventário das vestimentas, passaportes britânicos e diplomas da Universidade de Cambridge. Isto prova que as vítimas de Treblinka eram originárias de todos os países da Europa."

O emissário oficial do Procurador-Geral da Polónia, Sr. Franciszek Rafalowski, que se encontra no Brasil para assessorar sua Embaixada no caso do nazista Franz Paul Stangl, afirmou ontem que seu país aceitará a extradição do criminoso sob a condição de que sua vida fosse preservada, por não permitir a legislação brasileira a aplicação da pena de morte.

Com farta documentação, inclusive cartas assinadas em Treblinka por Stangl, o Sr. Rafalowski mostrou um pedido de promoção para o carrasco, no qual seu superior, o nazista Odilo Globonik, alegava que ele era o melhor executor da Aktion Reinhardt, isto é, o melhor perito na solução final para o extermínio dos judeus.

Solução

O Sr. Franciszek Rafalowski afirmou que sua vinda para o Brasil foi provocada pelo alto interesse da Polónia em conseguir uma solução favorável ao pedido de extradição de Franz Paul Stangl, e pelo fato de a opinião pública de seu país estar comovida com a prisão do nazista no Brasil.

O Procurador-Geral da República Popular da Polónia enviou-me com representação oficial — disse — mas, naturalmente, todos nós compreendemos que a extradição será decidida única e exclusivamente pelo Brasil, sem qualquer pressão.

Acrescentou que "temos o direito de mostrar quais são nossos pontos-de-vista a respeito do caso Stangl, e minha vinda tem a principal finalidade de prestar uma assessoria à Embaixada aqui, mesmo porque os contatos entre autoridades jurídicas polonesas e brasileiras não foram muito intensos".

Fases do processo

Afirmou o Sr. Rafalowski que o processo de Stangl na Polónia foi iniciado em 1945. Em seguida, a Comissão Aliada para Perseguição dos Criminosos de Guerra, pediu que seu nome fosse incluído na lista internacional dos criminosos, o que foi feito, provocando a interrupção da proscrição de Franz Paul Stangl.

O maior problema jurídico no caso Stangl — prosseguiu — é a diferença de jurisdição entre Brasil e Polónia, e uma solução se torna ainda mais difícil, por não existir qualquer acordo jurídico entre os dois países, a respeito de extradição.

Quanto à fase do processo de Stangl no Brasil, disse o Procurador que o Governo de seu país não possuía mais informações do nazista até que foi noticiada sua prisão no Brasil, e que, daí por diante, somente as autoridades brasileiras conhecem o andamento do processo.

Condições

A decisão final tem de ser dada de acordo com as leis brasileiras — continuou —, com as leis de Direito Internacional e certos hábitos jurídicos. Nesta situação, pode ocorrer que a entrega do carrasco nazista, a qualquer país, seja feita sob certas condições jurídicas feitas pelo lado brasileiro.

Assim, se o criminoso for extraditado condicionalmente os tribunais poloneses respeitarão com rigor esta determinação. O Procurador-Geral, quando solicitou a extradição, anexou certos trechos extraídos do Código Penal polonês, que o enquadra na pena de morte. Naturalmente, nós conhecemos as regras da Constituição do Brasil, que não admite a pena de morte, o confisco de bens ou banimento.

Leis polonesas

Se a extradição fosse feita sem preservar quaisquer condições, disse o Sr. Franciszek Rafalowski que Stangl seria então julgado pelas leis polonesas e seria executado.

Porém — acentuou — se o Supremo Tribunal Federal fizer estas ressalvas, não haverá perigo para o não cumprimento das condições, porque Stangl terá sua vida preservada. O apoio a esta medida estaria não só baseado nas Leis de Direito Internacional, mas também no Artigo 532 do Código de Procedimento Penal vigente na Polónia.

Expectativas

Indagado sobre se a solução da extradição condicional era a mais viável, o Sr. Rafalowski afirmou não poder antecipar ou sugerir qualquer decisão, mas "o desejo de meu povo é obter uma solução favorável".

Tte. Smirnow: "Se compreendemos bem, esta ideia criminosa tinha a finalidade de criar um clima psicológico, ou seja, tranquilizar momentaneamente a desconfiança dos condenados?"

Rajzman: "Sim, era esta a finalidade psicológica."

Assim foi encerrado o depoimento da testemunha. Em seguida, o Tte. Smirnow apresentou ao Tribunal a seguinte prova relativa aos assuntos poloneses:

Tte. Smirnow: "Vou ler agora um curto extrato do relatório do Juiz-Promotor polonês, que apresentou ao Tribunal como documento classificado ZSR 340. Vou-me limitar a ler o parágrafo que determina o volume do crime."

De acordo com as cifras compiladas pelo Juiz-Promotor polonês o número de assassinados em Treblinka sobe a cerca de 781 mil pessoas. No mesmo relatório, podemos ler que as testemunhas declararam ter visto, durante o inventário das vestimentas, passaportes britânicos e diplomas da Universidade de Cambridge. Isto prova que as vítimas de Treblinka eram originárias de todos os países da Europa."

— E a opinião pública polonesa ficará decepcionada se o nazista não for punido?

— É natural que todos esperem ver concretizada a sua punição, mas temos uma tradição milenar, que nos levaria a aceitar qualquer decisão que venha a ser tomada de acordo com as leis vigentes do Brasil.

Dois tipos

O representante do Procurador-Geral da Polónia considerava que as provas contra o nazista são de dois tipos: as de caráter pessoal; isto é, os depoimentos das testemunhas, e a documentação apreendida.

Quanto ao primeiro tipo de prova, disse que um certo número reduzido de prisioneiros no campo de Treblinka — cerca de 20 — promoveu um levante e conseguiu fugir, dependendo posteriormente perante os tribunais poloneses, quando ficou comprovado que Franz Paul Stangl era o comandante daquela campo de concentração, e que o processo de extermínio dos judeus era um dos mais bem organizados.

Mostrou então uma carta com a assinatura de Stangl, datada de 2 de setembro de 1942, na qual estava relatada a viagem de um trem com 52 vagões, que partiu de Treblinka e chegou a Lublin (uma espécie de Cidade distrital na época do III Reich). Neste local se encontrava o superior imediato do criminoso nazista, o Sr. Odilo Globonik.

Crime e consciência

Indagado sobre se o criminoso teria praticado os vários atos a ele atribuídos com autonomia de ação ou cumprindo ordens superiores, respondeu:

— Este problema surgiu pela primeira vez no Tribunal Internacional de Nuremberg, quando todos os acusados, desde o de menor importância ao mais graduado oficial do III Reich, levantavam esta argumentação. Se pensarmos assim, o único culpado seria Adolf Hitler, e os demais seriam inocentados.

— O importante é acentuar — observou — é que o Tribunal de Nuremberg considerou como organizações criminosas o Partido Nazista, a Gestapo, a SS e a SD (Serviço de Segurança do Reich). Decidiram que somente os que cometeram determinados crimes seriam julgados, pelo fato de pertencerem a estas organizações. O julgamento dependia, então, da gravidade dos crimes.

Porém — acrescentou — a própria noção de genocídio é maior crime — ou seja, a matança em massa, mantida na industrialização, mesmo após a II Guerra. Cumprir ordens na Polónia, não é considerado como atenuante, porque todos entravam conscientemente para a organização. O fato é que foram exterminados somente em meu país, seis milhões de judeus.

Carta de promoção

Um outro documento — uma carta pedindo promoção para Stangl e mais três nazistas (todos chefes de campos de concentração) — foi mostrado pelo Sr. Franciszek Rafalowski. Foi enviado ao chefe do pessoal da SS, e o pedido foi negado.

Outra carta então foi remetida, desta vez com maiores elogios ao trabalho do criminoso, resultando-se a afirmação de que ele era "o melhor executor da Aktion Reinhardt", que significava a solução final para o extermínio dos judeus, e tinha esse nome para prestigiar o Chefe de Segurança do III Reich.

Esclarecendo sua presença no Brasil, afirmou que foi enviado "apenas para tratar do caso Stangl, e portanto não exorbitarei desta função. Até o momento, a Polónia não dispõe de maiores informações sobre o paradeiro de nazistas criminosos de guerra, e só foi em uma ação concreta quando uma delas é localizada e preso pelas autoridades de um determinado país."

Como polonês e jurista, entretanto, naturalmente estou interessado nesta tarefa. Mas agora tratarei unicamente do julgamento do nazista Franz Paul Stangl.

Permanência

Informou que sua permanência no Brasil será em princípio de 30 dias "o prazo obtido em seu visto", mas, se a solução não for encontrada neste período, pretende prolongar sua estada. Não participará do processo por ser cidadão de outro país, e agirá como observador no momento em que o julgamento for iniciado em Brasília, no Supremo.

Conferência

São Paulo (SUCURSAL) — O jurista Evaristo de Moraes Filho fará uma conferência amanhã, no Teatro de Arte Israelita-Brasileiro, sob o tema Os Crimes de Genocídio Não Serão Esquecidos, abordando particularmente o caso do nazista Franz Paul Stangl.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Presos do Galpão da Quinta queixam-se de espancamentos

Alguns presos recolhidos ao depósito do galpão da Quinta da Boa Vista denunciaram, ontem, aos Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, em visita ao local, de surpresa, que continuam detidos depois de haverem cumprido suas penas, bem como espancamentos e fome, pois a ração de comida que recebem não dá para saciá-los.

Queixaram-se, também, da mudança das visitas de seus familiares para dias de semana; da proibição de receberem frutas e outros alimentos, assim como de detenções arbitrárias. Um que brigou com a mulher revelou que, além de ter seus documentos rasgados, ainda perdeu a companhia para um detetive que achou que ela era "um tesouro".

DENÚNCIA

A visita dos dois Deputados ao galpão de presos da Quinta da Boa Vista foi conseqüência de denúncias de sujeira, maus tratos, brutalidade e das condições em que estão os presos, enquanto aguardam julgamento. Para a Quinta são levados contraventores e elementos acusados de vadiagem.

As más condições foram comprovadas, pois onde estão as celas coletivas, uma mantêm 52 homens que se acotovelavam, por trás das grades, para suas queixas. Nélcio Gomes de Sá disse que já cumpriu a pena de três meses de detenção que lhe foi imposta pela 20.ª Vara Criminal (foi preso quando jogava cartado). Já pagou a multa, mas seu alvará de soltura ainda não chegou e, por isso, continua preso.

Jovelino Alves de Almeida disse que foi espancado por dez soldados pelo simples fato de ter levado, anteontem, algumas roupas do bicheiro Arruda para a lavanderia. Disse Jovelino que há uma rixa entre o bicheiro e o funcionário do galpão, de nome Adilson. Como é bombeiro, vai frequentemente fazer reparos no banheiro dos bicheiros, cujo galpão é cercado por arame farpado e onde dezenas de homens dormem sobre colchões velhos.

Quando entregou a roupa de Arruda para outro preso lavar, Adilson se aproximou e vibrou-lhe algumas bofetadas no rosto. Começou a defender-se quando foi cercado por dez soldados da PM que com-

pletaram o espancamento, do qual mostraram hematomas no rosto e nas costas.

A acusação de Jovelino foi desmentida por todos os soldados da Polícia Militar, que afirmaram que não mais se praticam brutalidades no galpão, e que "nenhum soldado levanta a mão para bater em preso." Mas, diante das provas da agressão, disseram que "não estavam em serviço no dia em que aconteceu o fato."

Alzimir Pereira Machado, que disse que foi preso quando saía de uma partida de futebol, estava revoltado porque lhe rasgaram os documentos para que fosse feito o flagrante de vagabundagem. De espaço a espaço gritava: "Vou ser bandido agora!"

Outro também preso por vadiagem — Jorge dos Santos Amaral — reclamava por ter sido preso como vadio, pelo detetive Jorge, da 12.ª Delegacia Distrital.

Briguel com minha mulher e o caso foi parar na Delegacia. E lá o detetive achou minha mulher bonita e me disse que "la viver com ela, porque aquele tesouro não podia ser desprezado." Soube até que, enquanto apanhava dos seus colegas, ele mamorava-a. Como rasgou meus documentos, estou aqui sem nenhuma chance junto à Justiça, quando eu for julgado.

O DEPÓSITO

Os Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão foram informados, também, de que existem 923 presos no Galpão da Quinta da Boa Vista, na maioria bicheiros e contraventores de cartado. As reclamações mais frequentes são contra a comida, que não satisfaz, pela pequena quantidade; a mudança das visitas para os dias de semana, quando todos estão trabalhando.

Um abaixo-assinado pedindo as visitas aos domingos não foi atendido, bem como a permissão de receberem doces e frutas, feita verbalmente não foi concedida.

A desorganização do galpão, muito embora muitos soldados afirmem que é bem menor do que no governo passado, quando o depósito era realmente um campo de concentração, é visível por toda a parte. Da sala do Comandante da Guarda da PM aos recintos dos presos, tudo é sujeira e desordem.

A GRAVE CONSTATAÇÃO



O Deputado Alberto Rajão (de paletó) escutou amargas queixas dos presos

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 80/80-A

Rua Álvares Penteado, 97 — FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 — FILIAL BELO HORIZONTE



FILIAL SALVADOR — Praça da Inglaterra, 4
FILIAL RECIFE — Av. Marechal de Olinda, 225

Certo — Filial nº 330

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 32.425.364

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA — Av. Rio Branco, 161-A
BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 20
CASTELO — Av. Pres. Wilson, 165-B
CATUMBI — Rua Catumbi, 12
GAMBÓIA — Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
GRACA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57
HADDUCK LOBO — Rua Hadduck Lobo, 181-A
HIGIENOPOLIS — Av. dos Democráticos, 511
MADUREIRA — Estr. do Portão, 24/6
MEIER — Rua Dias da Cruz, 183
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 58-E/F
RAINHA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 1362
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 4
RUA BELA — Rua Bela, 305
SANTA RITA — Rua Vic. Inhaúma, 134-A
SANTANA — Rua Santana, 187/9
SAO BENTO — Rua Conselheiro Saraiva, 45
SAO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS — Av. N. S. Copacabana, 581-E

ESTADO DE SÃO PAULO

BOA VISTA — Rua Boa Vista, 230
BRAS — Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUCI — Largo do Cambuci, 70
DOM JOSÉ — Rua D. José de Barros, 172
ITAIM — Av. Santo Amaro, 233
ITAQUERA — Rua Gregório Ramalho, 100
MERCADO — Rua Paço, 172
PARI — Rua Silva Telles, 333
PINHEIROS — R. Cardel Arco Verde, 2634
RIBEIRÃO PIRES — Rua do Comércio, 88
SANTA CECILIA — Rua Duque de Caxias, 193
SETE DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ — R. Antonio de Barros, 594
XAVIER TOLEDO — Rua Xavier Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO

SANTO ANTONIO — Av. Dantas Barreto (Ed. Igarapé)
BOA VISTA — R. Conde de Boa Vista (Ed. Canedé)

ESTADO DA BAHIA

BAIXA DOS SAPATEIROS — R. Pd. Agostinho Gomes, 10
CALCADA — Trav. Arthur Cetrampio, 9
PIEDADE — Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARROSO — Praça Santana, s/n.º
JUIZ DE FORA — Av. Rio Branco, 2257
SANTA LUZIA — Rua do Comércio, 23
SAO JOAO DEL REI — Av. Rui Barbosa, 183

BELO HORIZONTE

ASSEMBLEIA — Rua São Paulo, 826
CURITIBA — Rua Curitiba, 454
METROPOLE — Rua Góes de Azevedo, 29
MERCADO — Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA — Praça Rui Barbosa, 205
TAMBOIOS — Rua Tamboios, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 302

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE ABRIL DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	8.640.000,00
Em moeda corrente	3.768.135,26	Aumento de Capital	8.640.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	14.519.239,24	Fundo de Reserva Legal	1.057.817,79
Em outros espécies	276.561,65	Fundo de Provisão	4.645.969,94
		Outras Reservas	2.785.004,98
REALIZAVEL			17.138.792,71
Dep.º em dinheiro no Banco do Brasil à ordem do Bancentral	14.663.994,47	EXIGIVEL	
Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional à ordem do Bancentral	3.845.243,64	Depósitos	
Apólices e Obrigações Federais, do Banco do Brasil, a/o do Bancentral no valor nominal de NCR\$ 68.541,35	68.541,35	A Vista e a Curto Prazo:	
Bônus Agrícolas — Resolução n.º 5, à ordem do Bancentral	480.781,00	De Poderes Públicos	732.246,86
		De Autarquias	2.129.086,94
Emprestimos em C/Correntes	693.985,25	Em C/C Sem Limite	42.486.909,05
Empréstimos C/Correção Monetária	205.000,00	Em C/C Populares	38.179.097,26
Títulos Descontados	56.534.355,39	Outros Depósitos	5.457.653,74
Agências no País	31.051.691,12		88.985.023,95
Correspondentes no País	409.866,17	A Prazo	
Correspondentes no Exterior	3.805.712,22	De Diversos:	
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A à ordem de SUDENE	1.083.302,41	A Prazo Fino C/Correção Monetária	1.840.136,45
Acionistas C/Capital e Realizar	2.207.854,59	A Prazo Fixo	166.707,18
Imóveis	346.407,90	De Aviso Prévio	60.891,44
Devedores por Responsabilidade do Refinanciamento	7.346.172,43		2.067.735,47
Outros Créditos		Outras Responsabilidades	91.052.759,42
Títulos e Valores Mobiliários		Depósitos Obrigatórios — FGTS	3.616.699,50
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Bancentral	167.516,06	Obrigações p/Refinanciamento FINAME	346.407,90
Apólices Estaduais	—	Títulos Redescontados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis	—
Apólices Municipais	—	Agências no País	30.145.063,56
Letras do Tesouro Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCR\$	—	Correspondentes no País	242.639,32
Agos. e Debentures	2.395.767,18	Correspondentes no Exterior	419.354,82
Outros Valores	81.236,83	Ordens de Pagamento e O/Créditos	12.306.859,93
			47.078.025,03
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de Uso do Banco	6.129.392,77	Contas de Resultados	6.534.935,83
Móveis e Utensílios	4.117.416,64	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Material de Expediente	299.101,36	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	21.382.922,29
Instalações	3.153.255,70	Depositantes de Títulos em Cobrança	
		Do País	40.641.134,13
RESULTADOS PENDENTES		Do Exterior	506.686,48
Juros e Descontos	589.243,24		41.148.020,61
Impostos	101.539,16	Outras Contas	
Despesas Gerais e Outras Contas	3.163.203,96	Apólices Depositadas de C/Própria	48.541,35
		Apólices Cauçionadas de C/Própria	2.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Diversas Contas	92.605.519,19
Valores em Garantia	2.704.529,53		32.676.060,54
Valores em Custódia	18.678.392,76		95.207.003,44
Títulos a Receber de Conta Alheia	41.148.020,61		
Outras Contas			
Bco. do Brasil, c/ Dep. de Títulos à ordem do Bancentral	68.541,35		
Bco. do Brasil, c/Dep. de Títulos não à ordem do Bancentral	—		
Tesouro Nacional	2.000,00		
Diversas Contas	32.605.519,19		
SOMA		SOMA	
	NCR\$ 257.011.520,43		NCR\$ 257.011.520,43

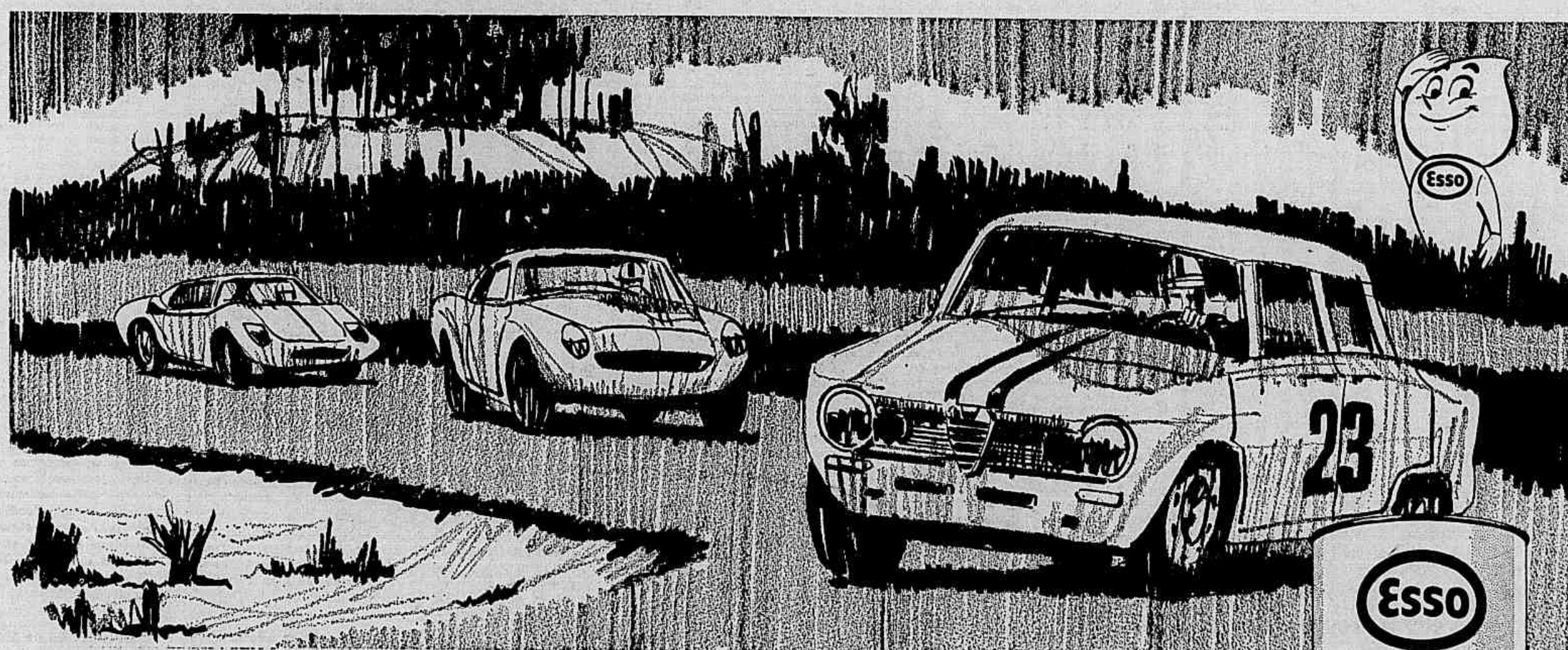
DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Peres de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldina Martins Curvilo
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Medina Coell
Alair Alvaras Fernandes
Guilherme Messenberg
Paulo Mello Curvilo
Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Cote
CONTADOR — C.R.C. 13.122 (GR)



Utilizando o Novíssimo Esso Extra Motor Oil em sua Alfa-Giulia n.º 23, Piero Gancia venceu o Campeonato Brasileiro de Automobilismo de 1966.

Evidentemente, você não precisa ser um campeão de corridas. Mas com o Novíssimo Esso Extra Motor Oil, você vai assegurar o mesmo que Piero Gancia assegurou: o aproveitamento total da potência do motor, nas mais duras condições possíveis. E, além de tudo, você vai economizar, nas trocas de óleo muito mais prolongadas e na conservação do motor de seu carro.

Experimente! NOVÍSSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL — o óleo que está milhares de quilômetros à frente.



Piero Gancia
Campeão Brasileiro de 66
venceu de ponta a ponta com o
NOVÍSSIMO Esso Extra Motor Oil



Trinta dias de Costa e Silva

GOVERNO PROCURA DESCARPECAR ATMOSFERA POR

O Presidente Artur da Costa e Silva, que se considera da atual classe média brasileira, que é bem humorado e já chorou em público (quando pediu forças a Deus para não decepcionar sua terra e sua gente) mostrou em 30 dias que seu Governo será, mais do que se pensava, diferente do que o antecedeu.

Relaxando tensões, desarmando espíritos, procurando ser mais tolerante e paciente na política interna e mostrando mais exigência na política externa, sem ter medo da popularidade, o Marechal, que mereceu centenas de piadas que o mostravam ao País como um militar despreparado, conseguiu, em um mês, reerguer milhares de esperanças tombadas, conquistou áreas que o rigor revolucionário de três anos havia deixado em estado de choque ou de entorpecimento e já deixou mais clara e promissora a posição de liderança do Brasil na América Latina.

Mostrando que estava bem preparado, provocou a troca de piadas por esperanças. E embora tenha dito ao Ministério, no dia 16, que os métodos de seu Governo poderiam ser outros, mas os objetivos os mesmos do Governo Castelo Branco, não foi isto que a realidade de uma folha de calendário expressou. Qualquer bom entendedor há de ter visto que, no panorama de alívio, expectativa e otimismo, os grandes ausentes são exatamente os que, no dia 15 de março, passaram o poder aos homens que chegaram para a segunda etapa da Revolução — etapa que, por sinal, não parece em quase nada com a primeira.

A notícia de uma suposta Operação-Ímpeto, executada nos primeiros dias de seu Governo. Pouco a pouco, porém, a Nação sentia que o principal impacto chamava-se Artur da Costa e Silva, brasileiro da classe média, que não considera certo um pensamento político-militar que não seja afinado com a realidade político-popular, ainda que permita a presença nítida dos militares na organização administrativa do País. Há quem diga que o Marechal Costa e Silva trocou generalis caracaras por simpáticos coronéis, mas o que salta aos olhos é o clima de esfriamento: o impacto principal foi o não impacto, o silêncio de uma panela de água fervente que recebeu um forte jato de água fria. Há quem diga que o novo Presidente ainda não disse a que veio. Para que se veja que não é bem assim, basta apanhar um jornal de 15 de março até 15 de abril. Procure-se, então, imaginar muitas das notícias destes 30 dias em jornais de antes de 15 de março. Immediatamente duas presenças novas serão sentidas — a do ex-Presidente Juscelino Kubitschek no País e a do novo Presidente Costa e Silva em Ponta del Este. A primeira presença mostra que não era apenas uma frase de discurso a que o Sr. Costa e Silva pronunciou ao receber o poder do Sr. Castelo Branco, no Palácio do Planalto, e segundo a qual o tratado da coisa política "requer paciência e tolerância continuas". Treze horas depois da frase, o Presidente Costa e Silva teve para resolver o caso Hélio Fernandes. Não se precipitou. Mostrou, em poucas horas, que os dias fatosos que usaria sempre — como a maioria dos gachos — seria o tempo. Quanto a segunda presença nova, a de um Brasil que pode divergir dos Estados Unidos e lidera posições independentes, já é sentida em suas linhas gerais, que deverão ficar mais nítidas daqui para frente.

A UNIÃO NACIONAL

Já houve quem dissesse, com ironia, que o grande problema do Presidente Costa e Silva não é o de ter quem o apoie, mas de ter quem lhe faça oposição. Tal foi o entusiasmo de suas palavras e atos, que provocaram um estado de semi-euforia ou mesmo de adormecimento total. Um dos pontos importantes mas pouco comentados é o que se refere às relações Estado e Clero. Foi arquivado o IPM que envolvia o Arcebispo de Brasília, Dom José Norberto de Almeida, e o então governador do Distrito Federal, o Sr. Paulo de Almeida. O documento que o Presidente Costa e Silva mais usou, como base para seu discurso do dia 5, no Itamarati, e para os pronunciamentos que faria de-

pois em Ponta del Este, foi a nova encíclica papal. No Palácio da Alvorada, durante noites seguidas, o Presidente da República leu e releu, estudou e reestudou a *Populorum Progressio*. Uma revisão cuidadosa na política econômico-financeira reabriu portas que pareciam definitivamente fechadas. O combate à inflação perdeu sua posição prioritária para a retomada do desenvolvimento. O empresariado ofereceu apoio geral e parece mais aliviado. Mas é, sobretudo, a volta do Sr. Juscelino Kubitschek, o fator mais importante da união política, juntamente com os novos rumos da política externa.

FATOS E SIGNIFICAÇÕES

Um dos aspectos preponderantes para a análise do Governo atual é o fato de o Presidente ter afirmado a líderes políticos que não havia pressa para a revisão da Lei de Segurança porque não tinha intenção de aplicá-la em seus dispositivos negativos. Foi a revogação moral de muitos artigos ali colocados, como complementos fortes aos atenuados textos da nova Constituição e da nova Lei de Imprensa. O jornalista Hélio Fernandes não foi enquadrado em nenhuma lei do fim do Governo de Castelo Branco. Quando o Sr. Juscelino Kubitschek voltou, embora o Artigo 143 da Constituição mantenha vivos os Ato Complementares, nenhum jornal foi advertido para evitar fotos ou frases do ex-Presidente: não houve menção do Ato Complementar nº 1. E já há quem diga que a revisão dos atos punitivos "não seria para logo", ora, se não seria para logo, pelo menos seria. Uma afirmação que se atribui ao Marechal Costa e Silva, e que os fatos parecem confirmar, é a de que seria fechada a fábrica de mártires no País.

EDUCAÇÃO

A qualquer assessor presidencial que se pergunte sobre os primeiros 30 dias de Governo, a resposta é uma só: preocupação especial pela Educação. No caso do aproveitamento dos estudantes, o Presidente determinou as providências e depois pediu o levantamento das despesas. E tudo indica que no setor Educação não haverá muita economia. Entende o Chefe do Executivo que a tecnologia e a ciência estão aí, vivendo em tantos países do mundo e que uma das principais portas para a entrada daquele progresso é justamente a educação. Aos três Ministros militares, recomendou o Presidente que em cada unidade militar do País seja instalada uma escola primária para alfabetização de adultos. Abriu assim uma campanha de alfabetização em massa, que o Governo pretende ver estendida pelas associações religiosas e iniciativas privadas. Quanto ao ensino superior, pretende o Presidente Costa e Silva ampliar e dinamizar, tendo determinado a elaboração de um plano que deverá ser executado de qualquer maneira.

POPULARES

Um senador de grande prestígio dizia há dias que o mais positivo do novo Governo é a naturalidade em tomar medidas populares, sem temer as insinuações de demagogia. Explicava que tal atitude leva a outro polo — o que dita apenas medidas impopulares, o rigorismo de austeridade, que é também uma forma de demagogia. O caso da readmissão dos internos foi uma amostra de tal disposição. Veio depois o aproveitamento dos excedentes, a redução do índice de aumento de aluguéis, a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, facilidades para aquisição da casa própria nas Calças Econômicas, adiamento da cobrança do ICM sobre Lubrificantes, o gesto de colocar um chapéu de palha na cabeça em Londrina, ao lado de agricultores, o bom humor com os jornalistas, em entrevista do dia 31, e outras atitudes e decisões que assessoras do Governo anterior preferiam chamar de "certas concessões".

BRASILIA

A primeira atitude marcante do Governo Costa e Silva foi sua insistência pró-Brasília. Muita gente esperava uma "recada pró-Guanabara" ficou decepcionada e ainda procura acreditar na ineficiência do novo Dis-

trito Federal. Mas o comportamento presidencial não indica isto. Indica, mesmo que o marco do Planalto Central, na marcha para o Oeste, não permitirá retrocesso. O entusiasmo pela Belém-Brasília e medidas para colonização da Área Oeste são o sentimento exato do espírito de integração nacional, tão marcante nos militares. Prova disso: os três Ministros militares congregaram-se com o Presidente Costa e Silva, por sua decisão em favor do que ele próprio chamou de "solidão higiênica de Brasília". Lá ele ficou, em companhia de Dona Iolanda, Passela pelos jardins do Palácio da Alvorada — gosta de andar a pé — longe da curiosidade e do atropelo das ruas ou salões.

O TEMPO

O Senador Dinarte Mariz, depois de uma conversa com o Presidente Costa e Silva, indagado sobre a revisão da Lei de Segurança, comentou que o Governo ainda estava verde e que não era oportuno agitar certos problemas. Outros que estiveram no Planalto deitaram a mesma impressão: a de que, com o tempo, muita coisa nova virá. Na hora certa, a providência exata (como num anúncio comercial). O diálogo com os trabalhadores, que mereceria uma reunião-monstro em São Paulo, foi adiado. Deve ocorrer dentro de semanas. Também o diálogo mais intenso com os estudantes está na pauta. Há, ainda, muitas cicatrizes do passado com resíduos de inflamação.

O DIÁLOGO

Para os que gostam de ver estilo de redação ou tipo de discurso de Presidentes da República, um fato curioso é o da volta da palavra para o vocabulário oficial, com insistência e com elogios. O método de apresentar demagogia havia riscado frases e expressões que agora retornam, embora com pedidos de novos sacrifícios. Ao receber o poder do Presidente Castelo Branco (mas não a faixa, entregue por diplomatas), o Presidente Costa e Silva falou do "povo simples e bom, sofrido e paciente". Na entrevista do dia 31, falou em carinho dos estudantes e trabalhadores e da classe média "hoje descapitalizada", citando-se como um dos brasileiros de tal nível, "com vencimentos de marechal, passando mal". No mesmo encontro, bem humorado e informal, improvisando noventa por cento das respostas, citou o Coronel Fontenele, falou de personalidades brasileiras conhecidas, num tom coloquial que agradou a muitos setores, a começar pelos próprios jornalistas, que tiveram dias amargos durante um bom tempo.

O CALENDÁRIO

No dia 15, o Presidente Costa e Silva prestou, de cor, seu juramento ao Congresso Nacional. Era o primeiro dado de sua preocupação em preparar-se para assumir o poder. Pouco depois, no Planalto, falava do povo brasileiro, do sentimento caloroso da terra em que nasceu e da sua vocação para a grandeza. Diante do Ministério, no dia 16, o Presidente chorou, enxugando com um lenço as lágrimas. Foi depois de anunciar suas diretrizes de Governo, quando pediu a ajuda de Deus para governar o Brasil. Anunciou o humanismo social como base de sua administração e pregou a distribuição dos ônus sobre espaldas mais fortes — o povo vem suportando carga superior às suas forças, disse. Dentre os propósitos: multiplicação das oportunidades de educação e o mais alto respeito do Executivo para com o Legislativo.

No dia 22, determinou ao Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, providências que culminaram na suspensão da portaria que demitiu mais de 1500 internos da Previdência Social. A suspensão ficou decidida no sábado de Aleluia.

Enquanto isto, o Presidente se acomodava em Brasília. Abandonou o hábito de subir pela rampa que fica do Palácio do Planalto, que fora instalado pelo Marechal Castelo Branco. As demais atitudes pessoais foram da mesma ordem: mais simplicidade e menos formalismo. As noites, no Palácio da Alvorada, de preferência, um bang-bang italiano ou um bom filme de espionagem. Como outro brasileiro, classe média.

No dia 28, reuniu os Reitores no

Palácio do Planalto e obteve de uns (e arrancou de outros) a assinatura de convênios com o Ministério da Educação para o aproveitamento de excedentes nas Universidades. Dona Iolanda, madrinha da campanha, assinou o texto do convênio, como testemunha. (Mais tarde, como testemunha, cobrou o cumprimento do convênio).

No Hotel Nacional, no dia 29, homenageado pela Confederação Nacional do Comércio, Costa e Silva reitera que seu objetivo é o humanismo social.

Na mesma época, autoriza a criação de um Grupo de Trabalho para estudar a formação de uma ampla rede de relações públicas para levar ao povo os objetivos do Governo e para levar ao Governo as reivindicações populares.

PRIMEIRO MAPA

Já mais seguro no Poder, o Presidente Costa e Silva deu, no dia 31 de março, sua entrevista à imprensa. Descontraindo, informal, bem humorado. Lembrou que nenhuma lei obrigava os cassados a ficarem no exterior; advertiu que não seriam recebidos com beljos e abraços se tivessem culpa na Justiça; se não tivessem, misturaram-se com a multidão. Foi o chamado sinal amarelo.

"A liberdade de imprensa é um dos pressupostos da democracia e para nós é sagrada" — disse aos jornalistas. Afirmou que havia união nacional em torno dos problemas máximos do País. Disse que num país em desenvolvimento como o Brasil estudantes e trabalhadores são os que merecem atenção especial por parte do Governo.

LIDERANÇA VIVA

No dia 5 de abril, no Itamarati, foi feito o pronunciamento sobre política externa, o que mereceu maior repercussão internacional e nacional. Citou Paulo VI para reiterar que "o desenvolvimento é o novo nome da paz". Embora não dando colorido forte às afirmações, deixou evidente que o caráter ideológico não do agrado de alguns da Escola Superior de Guerra, e a luta por um caráter econômico de coloração nacionalista predominante. Reconheceu que o relaxamento de tensões entre Leste e Oeste exigia posições novas. Defendeu o uso da energia atômica para fins pacíficos e advertiu para o perigo de entraves a tal uso, pois seria uma forma de dependência certamente incompatível com as aspirações nacionais. E declarou que contava com o apoio de todos os brasileiros, acima de quaisquer considerações partidárias.

reguladas de Ponta del Este veio ratificar muito do que foi dito no Itamarati, no dia 5. Os problemas econômicos acima dos políticos. A necessidade de preços mais justos, a visão realista de um mercado comum latino-americano. A importância fundamental da inclusão do mundo subdesenvolvido no progresso tecnológico e científico.

A VOLTA

A política interna será melhor definida nas semanas que se seguirão à volta de Ponta del Este. Há ainda muita coisa para ser revista. Em todos os Ministérios, grupos de trabalho procuram desvendar mistérios que uma profunda legislação provocaram. Grande parte da administração ainda está no ar. A medida que os pés foram chegando à terra, coisas novas vieram. A política cafreira, por exemplo: em Londrina, no dia 9, o Presidente foi cuidadoso, não prometeu milagres aos milhares de cafeicultores que o cercaram com eufórica esperança. A impressão de quem acompanha as atividades presidenciais é a de que o Presidente Costa e Silva preparou-se seriamente para o poder. Não se deixará contagiar facilmente por explosões de esperança ou pressões de grupos que esperam o nirvana administrativo. O programa que se propõe será mais usado que o de "menos sangue, menos suor e menos lágrimas". O balanço entusiástico e de seus 30 dias de Governo foi feito por um assessor seu que ficou em Brasília. Interrogado pelo repórter, sobre o período que passou, mostrou um jornal cuja manchete falava do Brasil como o grande líder latino-americano. E comentou sorridente: "Para trinta dias isto não chega?"

glu do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

Diplomacia da segurança, diplomacia da prosperidade. Aqui a pequena diferença fundamental entre os dois Governos.

AMAZONIA

Para o que se vem chamando de *ocidentalização da Amazônia*, o Ministério do Interior contará com a colaboração do Exército, que se comprometerá a colocar unidades militares em alguns pontos da fronteira até agora quase inacessíveis e,

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

Diplomacia da segurança, diplomacia da prosperidade. Aqui a pequena diferença fundamental entre os dois Governos.

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

Diplomacia da segurança, diplomacia da prosperidade. Aqui a pequena diferença fundamental entre os dois Governos.

AREA INTERNA

1 — abrir o mais amplo crédito de confiança aos exportadores e importadores nacionais, propiciando-lhes a liberdade de ação necessária para não entrarem a concretização e a regularidade dos negócios;

2 — resguardados os interesses da indústria nacional, orientar os importadores do setor público e do setor privado para os mercados onde possam adquirir produtos de melhor qualidade e a mais baixos preços, utilizando, sempre que possível, a nossa capacidade de grande comprador individual, para promover e incentivar exportações de certos produtos para os países vendedores;

3 — promover o mais amplo encaminhamento de comunicação de esões entre o CONCEX e a CDI, de forma a garantir o aproveitamento adequado da capacidade industrial instalada no País e a instalação de indústrias com dimensões em escala econômica, com elevado nível de produtividade;

4 — dentro desse contexto, estudar e sugerir as medidas necessárias à remoção dos obstáculos e à criação das economias de escala que assegurem o fluxo regular da produção industrial, eliminando custos desnecessários;

5 — criar um mecanismo de defesa das cotizações dos produtos brasileiros, organizando os exportadores nacionais em comissões ou associações capazes de disciplinar a oferta e garantir melhores preços para as exportações;

6 — ampliar e difundir o trabalho de promoção das exportações nacionais, através de ação conjunta do Itamarati e da CADEX e mediante a participação em feiras internacionais;

Andreazza define as suas metas

FERROVIAS

A construção da ponte Rio-Niterói e o aceleramento das obras de duplicação da Rodovia Dutra foram as principais preocupações do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, em seus primeiros 30 dias de administração, que incluíram ainda visitas de inspeção e contato aos órgãos ligados à sua Pasta.

O Ministro Mário Andreazza manifestou a importância da integração econômica do País, através da ligação rodoviária do Nordeste ao Sul, da dinamização das obras da Belém-Brasília, da conclusão das obras ferroviárias do Tronco Principal Sul e do reaparelhamento e ampliação da capacidade do sistema portuário.

RODOVIAS

As principais medidas adotadas pelo Presidente Costa e Silva neste primeiro mês de Governo para solucionar os problemas do abastecimento foram vincular a SUNAB ao Ministério da Agricultura e criar uma comissão ministerial de alto nível, com a recomendação de evitar "a alta injustificável dos preços".

O Governo não teve, porém, o sucesso que desejava na batalha do preço do açúcar refinado — só conseguiu reduzi-lo em dez cruzeiros antigos — e agora, através do Instituto do Açúcar e do Alcool e da SUNAB, procura estimular o consumo do açúcar cristal, que é mais barato.

O PANORAMA

Os 30 primeiros dias do atual Governo na área do abastecimento, pecuária e agricultura, além de soluções imediatas de problemas do açúcar, da estocagem da carne para o período da entressafra e das providências para compra de trigo no exterior, foram dedicados também à execução do Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro deste ano, que dispõe sobre o abastecimento nacional.

Cumpridos os dispositivos fundamentais da RA no Capítulo III sobre o abastecimento, no ser publicado no Diário Oficial do dia 5 de abril o Decreto-Lei vinculando a SUNAB ao Ministério da Agricultura, preocupa-se o atual Governo em definir num prazo curto, no que em breve será chamado

A EMBRA

No momento, os técnicos do Governo concluem os estudos que se constituíram no ato final da política de abastecimento a ser coordenada pela Empresa Brasileira do Abastecimento (EMBRA), de economia mista. Embora os estudos sejam passíveis de alteração em alguns aspectos, já é ponto pacífico que a EMBRA será o fim de centenas de or-

ALBUQUERQUE trata da agricultura

por isso mesmo, com pouco contato com o resto do País. De acordo com o plano do Governo, os soldados serão reafirmados no Nordeste para servir nessas unidades e, após a prestação do serviço militar, receberão globos para o cultivo, garantindo-se dessa maneira maior incentivo ao desbravamento da região.

No Nordeste, onde a SUDENE até agora tem dado maior apoio à industrialização, o Ministério do Interior determinará que se dê maior atenção à agricultura através de financiamentos para sua mecanização e facilidades de crédito para plantio e beneficiamento de produtos e transporte.

PLANOS NO SUL

Um grupo de trabalho criado pelo General Albuquerque Lima recebeu a missão de planejar o desenvolvimento do Vale do Paraíba com uma superintendência semelhante à do Vale do São Francisco. Justificando a criação do grupo de trabalho, afirmou o novo Ministro do Interior, que a bacia hidrográfica do Paraíba tem uma significativa impor-

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

ALBUQUERQUE trata da agricultura

por isso mesmo, com pouco contato com o resto do País. De acordo com o plano do Governo, os soldados serão reafirmados no Nordeste para servir nessas unidades e, após a prestação do serviço militar, receberão globos para o cultivo, garantindo-se dessa maneira maior incentivo ao desbravamento da região.

No Nordeste, onde a SUDENE até agora tem dado maior apoio à industrialização, o Ministério do Interior determinará que se dê maior atenção à agricultura através de financiamentos para sua mecanização e facilidades de crédito para plantio e beneficiamento de produtos e transporte.

PLANOS NO SUL

Um grupo de trabalho criado pelo General Albuquerque Lima recebeu a missão de planejar o desenvolvimento do Vale do Paraíba com uma superintendência semelhante à do Vale do São Francisco. Justificando a criação do grupo de trabalho, afirmou o novo Ministro do Interior, que a bacia hidrográfica do Paraíba tem uma significativa impor-

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

AMAZONIA

plano do anterior num problema que tem sido, de Kubitschek aos nossos dias, cada vez mais presente — o das relações com Portugal no tocante às colônias africanas. O Itamarati de Castelo Branco ficou a um passo da "comunidade lusitana" tantas vezes platonicamente mencionada, indo mais longe que nunca com o envio de navios e homens a Angola, em missão de "boa vontade". O Marechal Costa e Silva, fugindo a uma definição quanto ao assunto — limitou-se a mencionar a liquidação do colonialismo como um dos grandes objetivos das Nações Unidas — parece determinado a não seguir a mesma esteira, embora pareça igualmente certo, pela omissão da fala presidencial, que não se interessa em agitar o caldo.

MEIO DA TOLERÂNCIA E PACIÊNCIA

Humanização vem à área econômica

O aumento da isenção do pagamento do imposto de Renda para os assalariados com desconto na fonte — de NCr\$ 170.000 (170 mil cruzeiros antigos) para NCr\$ 400.000 (400 mil cruzeiros antigos) — a partir do exercício financeiro de 1967, é, no entender das autoridades governamentais, uma das mais importantes medidas adotadas no setor fazendário.

No mesmo nível de importância, o Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto, coloca o lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com prazo de 30, 60, 90 e 120 dias, visando a prevenir as possíveis consequências do excesso de liquidez do sistema bancário.

MERCADO DE AÇORES

No sentido da consecução da grande meta do Ministério Delfim Neto, que é o aumento do capital de giro das empresas e a dinamização do mercado de ações, as autoridades fazendárias regulamentaram, através da Portaria GB 136, o Decreto-Lei n.º 157, a fim de estimular a capitalização das empresas.

O estabelecimento de uma política de crédito ao produtor, orientada para o estabelecimento de preços mínimos no interior, foi um dos problemas levantados nas últimas reuniões do Conselho Nacional de Abastecimento. Na mesma área, o Governo está tomando medidas imediatas para resolver o problema de crédito à indústria têxtil.

RENDAS

Os problemas surgidos com a implantação do imposto de Circulação de Mercadorias, levou o Governo a criar uma Comissão encarregada de estudar o assunto e apresentar sugestões visando inclusive a uma melhor distribuição da renda nacional. A Comissão foi criada por Decreto exarado pelo Presidente da República.

Crê o Governo que o maior problema — de caráter conjuntural — que as empresas atravessam é o da desliquidez. Paralelamente às medidas já tomadas, estuda o Ministério da Fazenda a possibilidade de reduzir a atual taxa de juros, que o empresariado, em capital de giro, está impossibilitado de saldar.

Como medida anterior, as autoridades fazendárias baixaram portaria autorizando o parcelamento do imposto de Produtos Industrializados, referente a janeiro, de modo a permitir que as empresas retivessem, por tempo maior, o seu capital em caixa.

Na área bancária, o Ministério da Fazenda, de comum acordo com o Banco Central, está estudando o problema da redução do horário de funcionamento dos bancos, dentro de uma fórmula que evite o surgimento de uma crise semelhante à verificada em Minas, quando a adoção, em caráter experimental, da medida determinou o aumento de desemprego no setor.

PLANEJAMENTO

A preparação do decreto sobre as alterações da Lei do Inquilinato, com bases em es-

tudos conjuntos de vários setores, foi a principal providência adotada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, durante os primeiros dias do Governo Costa e Silva, que atribuiu ao Ministro Hélio Beltrão, como a mais importante meta a cumprir, a da implantação da Reforma Administrativa, com vista à descentralização de serviços e à desburocratização.

Dentro dessa linha de ação, além de participar, através de sua assessoria, de todos os grandes planejamentos do setor econômico-financeiro, o Sr. Hélio Beltrão, no sentido de instruir a todos os Ministérios, no sentido de que iniciem a implantação da Reforma Administrativa, e determinou a instalação de escritórios de representação do Ministério do Planejamento em diversas capitais, dando-lhes competência de decisão, independentemente de consultas à administração central.

BANCO CENTRAL

A posse do Sr. Rui de Aguiar Leme na Presidência do Banco Central, a divulgação das Cédulas 85 e 86, tratando a primeira de colocações de Obrigações Reajustáveis do Tesouro na rede bancária (open market), e a segunda da validade das cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros, foram os principais fatos ocorridos no primeiro mês do Governo Costa e Silva neste setor.

A primeira reunião do Conselho Monetário Nacional foi outro fato de destaque no primeiro mês da administração Costa e Silva, ocasião em que foram eleitos membros do Conselho o Sr. Rui de Aguiar Leme e o Sr. Ari Burger, também Diretor do Banco Central. Na primeira reunião foi abordado o problema do excesso de liquidez no sistema bancário e a necessidade de reprimilho com medidas governamentais, o que resultou na Circular 85, iniciando no País as operações de open market.

MINAS E ENERGIA

O decreto do Presidente Costa e Silva que fixou em 10 por cento o limite de aumento para os derivados do petróleo foi a principal medida adotada na Pasta das Minas e Energia, pois, se fosse adotada a sistemática tradicional na elevação dos combustíveis — calculada no percentual da majoração do dólar —, provavelmente esses produtos teriam aumentos de 25 a 30 por cento, com maiores reflexos negativos na economia e, principalmente, no custo de vida.

No setor de mineração, a Companhia Siderúrgica Nacional inaugurou a 2.ª Linha de Estanhamento Eletrolítico, pela qual poderá produzir mais 150 mil toneladas anuais de folhas de flandres, abastecendo todo o mercado interno e eliminando a importação desse produto. Com essa nova linha de montagem, a CSN atenderá a demanda da indústria automobilística e naval, assim como outras que exigem perfisados e lingotes especiais.

e aboliu a obrigatoriedade da apresentação de atestado ideológico para os candidatos aos cargos eletivos dos sindicatos.

TRABALHADORES

Recebendo todas as comissões que o procurador, o Coronel Jarbas Passarinho tem ouvido calmamente as reivindicações dos trabalhadores, afirmando-lhes, até com espanto para alguns, "que ele quer ver os sindicatos funcionando como força de pressão dentro do regime, porque do seu confronto com as reivindicações patronais, surgirá o equilíbrio necessário ao regime democrático".

Dois outras medidas mereceram ênfase a administração do Ministério do Trabalho: a sua decisão de participar de duas concentrações de trabalhadores — em São Paulo e na Baixada Santista, no dia 1 de Maio — revivendo as comemorações do Dia do Trabalho, e a informação de que serão alterados os critérios da política salarial durante o Governo do General Castelo Branco.

Neste sentido, os técnicos do Ministério do Trabalho argumentam que o Governo já alcançou a meta, a que se propôs na área sindical, com a rígida política dos três primeiros anos da Revolução, e que, por não trazer mais risco inflacionário, ela será relaxada um pouco em seus critérios, para propiciar uma ligeira folga aos assalariados. A alteração somente começará a ser utilizada para os salários a serem reajustados a partir do segundo semestre.

BRASILIA

A exemplo do Presidente Costa e Silva, o Ministro do Trabalho passou grande parte do primeiro mês em Brasília, tendo anunciado, inclusive, que irá transferir o seu gabinete para lá, apesar das inúmeras recomendações, que lhe foram feitas por políticos, dirigentes sindicais e até por seus assessores, aconselhando-o a permanecer mais tempo no Rio.

Justiça decide sobre cassados

Brasília (Sucursal) — O Professor Gama e Silva, decidindo que vários efeitos dos Ato da Revolução prevaleçam mesmo em plena vigência da Constituição, e dando garantias relativas ao retorno de todos os exilados, caracterizou, no seu primeiro mês à frente do Ministério da Justiça, a tônica da política governamental.

O Ministro delimitou também o espaço para a redemocratização — os cassados não serão perseguidos, mas o Governo não os quer como participantes de frentes ou outros grupos políticos — mas, segundo os seus planos de ação, que ele dará efetividade a seu plano de ação, nomeando a Comissão de Juristas que se incumbirá das leis complementares à Constituição e nomeando comissões para reformulação de alguns dos Códigos.

HELIO FERNANDES

Empossado às 13h do dia 15 de março — duas horas após a investitura do Presidente — o Ministro da Justiça foi o primeiro a começar, efetivamente, a trabalhar: reuniu-se com os Coronéis Newton Leitão e Floriano Campelo, do Departamento de Polícia Federal, para tratar do caso do jornalista Hélio Fernandes, que, tendo sido direitos políticos suspensos, assinara um artigo político na *Tribuna da Imprensa*.

O Sr. Gama e Silva encontrou-se num dilema: prender o Sr. Hélio Fernandes, como queriam os radicais, daria ao Governo, logo no início, imagem diferente da pretendida. Ignorar o artigo seria, também, dar uma imagem diversa, parecendo que o Governo não teria plano para conter os cassados. O caso Hélio Fernandes ficou quase estacionário por três dias.

Finalmente, o Ministro decidiu que alguns efeitos dos Ato prevaleçam sobre a Constituição, e manteve uma espada de Dâmocles sobre os cassados, mas como jurista, apenas mandou processar o jornalista, entregando o caso à Justiça.

STANGL E BEIDAS

Entre o caso Hélio e o retorno do Sr. Juscelino Kubitschek, o Ministro resolveu o processo do criminoso nazista Franz Stangl e tornou providências para que o de extradição do libanês Youssef Beidas não sofresse nenhuma demora no Ministério da Justiça.

Fundamentado em parecer de sua Consultoria Jurídica, o Ministro da Justiça concedeu liberdade vigilada a Beidas, mas revogou a qua-

Tarso dá vagas aos excedentes

A solução do problema dos excedentes foi até agora, a principal realização do Governo Costa e Silva no campo da educação, cujo titular, Ministro Tarso Dutra, nesses trinta dias, não teve ainda tempo para pôr em prática os planos traçados nos seminários que antecederam a posse, mas encaminhou vários outros aos técnicos do Ministério.

O Ministro, antes mesmo de assumir o cargo, já estava cercado pelos excedentes e com eles teve de preocupar-se por todo o tempo, mas, ao que tudo indica, daqui para a frente deverá seguir o planejamento efetuado para todo o quatriênio de um Governo que tem a educação como sua principal meta.

VOLTA DO DIALOGO

Além da solução do problema dos excedentes, com a concessão de verbas auxiliares — cuja primeira parcela, de NCr\$ 500.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) foi entregue às universidades no dia 10 — o Governo Costa e Silva tem a seu crédito a reabertura do diálogo com os estudantes e a suspensão da repressão policial às suas manifestações.

Procurou, também dar solução, através da Divisão Extra-Escolar, à crise iniciada com o fechamento do restaurante do Calabouço, e não se omitiu no incidente havido na Casa do Estudante do Brasil. No campo do ensino médio, reuniu-se com os Secretários estaduais de Edu-

cação para examinar tarefas comuns, tendo liberado uma verba de NCr\$ 13.000.000,00 (treze bilhões de cruzeiros antigos) para a expansão do ensino no nível médio.

ESTRUTURAÇÃO

Com a tarefa de planejar, cuidar do orçamento e coordenar as atividades do Ministério da Educação e Cultura, foi instalada a Secretaria-Geral, que já ficou encarregada de elaborar um Catálogo da Educação com dados sobre todos os estabelecimentos de ensino do País e recebeu a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

O Ministro Tarso Dutra determinou a elaboração de estudos sobre o problema do combate ao analfabetismo, a fim de submetê-los à ONU, organismo do qual pretende obter um financiamento, e instalou na Secretaria-Geral um grupo de trabalho para promover a reforma administrativa de sua Pasta.

MOVIMENTAÇÃO

A primeira Inauguração presidida pelo Ministro Tarso Dutra foi a da Faculdade de Filosofia da Fundação Valeparaíba, em São José dos Campos. No final do mês haverá, em Salvador, a Conferência Nacional da Educação; entre 17 e 20 a Diretoria do Ensino Industrial promoverá, em Brasília, um encontro de especia-

listas de ensino tecnológico, visando à preparação de mão-de-obra especializada; no início de maio será promovido o I Seminário da Comissão do Livro Didático. Para todos estes eventos foram realizados estudos nesse primeiro mês de governo.

Além disso, o Ministro Tarso Dutra recolheu dados para a reformulação da Lei Suplicy, notadamente o dispositivo que instituiu o sistema de classificação nos exames vestibulares, e estudou o problema das unidades universitárias, além de traçar algumas diretrizes para a Reforma Universitária, com a filosofia de criar "uma universidade brasileira para estudantes brasileiros".

O BALANÇO

De um modo geral, as metas preconizadas pelo Sr. Tarso Dutra em seu discurso de posse ainda não saíram do plano teórico ou da fase de planejamento. Mas, com base naquele documento, sabemos que seus objetivos serão a fixação de critérios de valorização dos elementos educacionais, a mobilização total de recursos contra o analfabetismo, expansão e profissionalização do ensino médio, criação da nova universidade, liberta do complexo burocrático e com autonomia administrativa e a utilização de todos os meios de comunicação social com a massa e o indivíduo na ação do Ministério.

Já tenho garantia da Light — revelou o Sr. Antônio Severo de Santana — de que os cortes nos circuitos, na Cinelândia, serão suspensos, de modo que não seremos prejudicados de maneira alguma. O Governador Negrão de Lima fez questão de abrir oficialmente a Feira.

Quase todas as editoriais tem com seus nomes barracas e esperam vender, pelo menos, 80% das suas publicações. Como

VII Feira do Livro será inaugurada terça-feira sem ameaça de "blackout"

Sem a ameaça de corte de energia e com a presença do Governador Negrão de Lima, será inaugurada terça-feira, às 18h, a VII Feira do Livro da Cinelândia, em homenagem a Monteiro Lobato, que só se encerrará um mês depois, quando 200 escritores estarão autografando seus livros.

Oitenta barracas, todas em cor azul, já foram armadas, e terão, como das vezes anteriores, proteção contra as chuvas. O Presidente da Associação Brasileira do Livro disse ao JB que perto de 40 mil exemplares serão postos à venda, com 20% de abatimento.

A PROMOÇÃO

Patrocinada pela Associação Brasileira do Livro, a Feira desde há sete anos atrás, por essa época, é uma das maiores atrações no Estado. Este ano o poeta Augusto Frederico Schmidt será o grande homenageado, embora alguns outros, entre eles o recentemente falecido acadêmico Viriato Correia, recebam algumas manifestações de carinho, principalmente das crianças. A data é a do aniversário de nascimento de Monteiro Lobato, "excepcional figura de intelectual e participante ativo da luta pelo petróleo, no Brasil".

ATIVIDADE

Embora tudo esteja praticamente pronto para a inauguração, tanto ontem como hoje operários continuam trabalhando em regime de urgência para o "perfeito funcionamento de mais essa promoção, agradável ao espírito". A instalação já acabou, mas faltam alguns retoques na pintura. Cada editora, proprietária da respectiva barraca trata de levar os seus volumes, e pelo menos 60% delas já tomaram essa providência.

BANCO DO BRASIL S.A.

Departamento de Almoxarifado Geral

VENDA DE MÁQUINAS IMPRESSORAS USADAS

O Banco do Brasil S.A. se dispõe a vender 4 máquinas impressoras, usadas, abaixo discriminadas, que poderão ser vistas, diariamente, das 9 às 16 horas, exceto sábado e domingo, à Rua General Bruce, n.º 55 — São Cristóvão.

- 1 "Off-Set" — mod. Chief —
- 1 "Off-Set" — mod. Chief —
- 1 "Multilith" — mod. 1250 —
- 1 "Multilith" — mod. 1250 —

Aos interessados serão fornecidos formulários das propostas, os quais deverão ser entregues, pessoalmente, em envelope fechado, com a indicação "Venda de Máquinas Impressoras Usadas" — até às 13 horas do próximo dia 25 — no Departamento de Almoxarifado Geral, à Praça Pio X, 54 — 9.º andar — sala 904, onde se fará a abertura, na mesma data, às 15 horas, na presença dos proponentes, observado que as ofertas deverão ser efetuadas para cada uma das unidades.

A entrega das máquinas será feita contra o pagamento, a ser realizado no prazo máximo de 7 (sete) dias a contar da comunicação dos resultados da venda, reservando-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

Departamento de Almoxarifado Geral

as.) Antonio Freire Rocha — Chefe

Companhia Siderúrgica Mannesmann

AOS PORTADORES DE DEBÊNTURES

PAGAMENTO DE JUROS

São convidados os senhores portadores de debêntures (Obrigações ao portador) da COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN a comparecerem, a partir de 17 de abril até 18 de maio do corrente ano, nos locais e horário abaixo indicados, a fim de receberem os juros correspondentes ao 1.º trimestre de 1967.

Os senhores portadores deverão comparecer munidos das cautelas de debêntures e, os que desejarem se identificar, do documento de identidade. Em se tratando de procurador, o respectivo instrumento de mandato.

Aquêles que porventura deixarem de comparecer no período acima — 17/4/67 a 18/5/67, somente poderão fazê-lo quando do pagamento do 2.º trimestre de 1967.

BELO HORIZONTE

— Av. Amazonas, 491 — sala 512

RIO DE JANEIRO

— Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 13.º

SÃO PAULO

— Rua Dr. Faicão, 56 — 11.º

HORÁRIO: das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Bele Horizonte, 13 de abril de 1967.

A DIRETORIA

Werner Morath

Alfred Pracht

Leonel apronta plano para saúde

A elaboração de um Plano de Saúde Pública Integrada — para cujo desenvolvimento deverão ser somados empréstimos externos, recursos federais, estaduais, municipais e da iniciativa privada — ocupou quase todo o primeiro mês do Sr. Leonel de Miranda à frente do Ministério da Saúde.

O Plano de Saúde Pública Integrada objetiva disciplinar o emprego dos recursos públicos nos serviços de medicina preventiva e curativa, de forma que sua ação seja ampliada e a sua capacidade assistencial aumentada.

PREOCUPAÇÃO

Sem a preocupação de mudanças imediatas e demandando que o Ministério siga, por enquanto, a orientação deixada pelo ex-Ministro Raimundo de Brito, pôde o Ministro Leonel de Miranda elaborar o seu plano e iniciar os contatos para sua execução.

A idéia básica do plano que o Ministro chamou de Unidade Integrada de Saúde Pública, é reunir esforços. Por exemplo: se o Governo federal gasta dinheiro com saúde pública, se os Governos estaduais e municipais e a iniciativa privada fazem o mesmo, por que não se juntar tudo num plano só? Ou, ainda: Se numa pequena cidade do interior existem um pós-

Silêncio envolve área militar

Foram de silêncio, discreção, estudos e muito planejamento os primeiros trinta dias do Governo Costa e Silva no que diz respeito à área militar.

Os Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, General Lira Tavares, Almirante Rademaker Grunewald e Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, estiveram concentrados na mudança dos comandos e no estudo dos efeitos da reforma administrativa nas suas respectivas Pastas.

EXERCITO

Os fatos de maior importância ocorridos nos últimos 30 dias no Ministério do Exército foram as duas reuniões do Alto Comando para a elaboração de um plano econômico-financeiro, adaptação à reforma administrativa e discussão de assuntos específicos, e a promoção do General Sisenio Sarmiento, designado para o comando do II Exército.

Outra providência de importância foi a criação da Inspeção Geral das Polícias Militares, para a qual foi nomeado o General Lauro Alves Pinto, que funcionará como elemento de ligação entre o Ministério e os comandos das PMs estaduais e será o responsável pela sua instrução, coordenação, armamento e emprego.

MARINHA

O Almirante Augusto Rademaker Grunewald conduziu-se, nesses trinta dias, dentro do espírito militar da cautela e abstenção, e participou de solenidades oficiais e sociais, inspeccionou órgãos do Ministério da Marinha, despachou a rotina com o Presidente da República e nomeou seus auxiliares diretos.

O Ministro, entretanto, silenciosamente ocupou-se do socor-

ro às vítimas das enchentes de Caraguatuba e outras cidades de litoral paulista, dos estudos do Plano-Diretor da Marinha e da construção de navios de guerra por estaleiros nacionais.

Tão logo chegaram as notícias de que várias cidades do litoral paulista estavam isoladas por causa das chuvas, como Ubatuba, Caraguatuba e outras, o Ministro Augusto Rademaker determinou que o navio *Saldanha da Gama* se deslocasse do Porto de Santos, levando víveres. Ordem semelhante foi dada ao navio *Hilo das Contas* — para que partisse de Angra dos Reis e fosse aos locais atingidos para recolher pessoas desabrigadas. Ao rebocar *Tritão* determinou que levasse gasolina para os helicópteros da Marinha que estavam trabalhando nos serviços de salvamento. Estes primeiros socorros aumentaram de intensidade mais tarde com a Operação-Solidariedade, na qual foram utilizados vários navios para levar gêneros alimentícios, medicamentos e agasalhos para as populações atingidas.

AERONAUTICA

A maior parte do tempo do Ministro Márcio Sousa e Melo neste primeiro mês de Governo foi ocupada com os estudos para a Estruturação Básica da Organização do Ministério da Aeronáutica, que visa modernizar a organização, de modo a haver uma atualização ditada pelo desenvolvimento da Força Aérea Brasileira.

O resto do tempo foi consumido com as designações, classificações e transferências de oficiais, além da formação do seu gabinete. Externamente, a atuação do Ministério da Aeronáutica ficou bem marcada nas ordens que o Ministro deu para que a FAB colabore efetivamente no socor-

ro às vítimas de Caraguatuba.

A nova estruturação na qual o Ministro empenhou-se com afinco, está baseada em cinco pontos principais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle. Ela foi determinada já no Governo Costa e Silva por um decreto de 31 de março. O prazo para sua execução é de cinco anos.

Novos órgãos foram criados, aproveitados os antigos, alguns dos quais com delegação de competência, a fim de aliviar os encargos do titular da Pasta da Aeronáutica. Em recente exposição, o Ministro Márcio Sousa e Melo evidenciou, entre outros assuntos, que no Plano de Obras estão previstas verbas para obras em 74 aeródromos e melhoramentos em 15 outros.

Entre outras medidas do Ministro Márcio Sousa e Melo destacam-se a utilização da Psicologia Aplicada na Seleção e Orientação do Pessoal; a fixação em 300 do número de vagas à matrícula na Escola de Especialistas da Aeronáutica; a constituição de um grupo de trabalho para apreciar, no prazo de vinte dias, as propostas de Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, estabelecer prioridades para seu atendimento e propor na medida que impliquem na alteração do Orçamento Anual.

Além disso, o Ministro da Aeronáutica participou de duas reuniões com o Presidente Costa e Silva e os outros Ministros Militares; manteve três despachos em Brasília com o Presidente, almooou duas vezes com os outros Ministros, no Palácio da Laranjeiras e compareceu a diversos atos como as solenidades de posse de Comandantes de Zonas Aéreas, do Diretor de Rotas Aéreas e do COMTA.

Caça a guerrilheiros termina hoje com Operação-Pente Fino

Sousa Aguiar não vê ficção em Caparaó

Recife (Socursal) — Ao visitar ontem a Polícia Militar, o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, disse que "não se trata de obra de ficção o que a imprensa tem dito sobre a existência de guerrilhas, dentro e fora do País: os guerrilheiros de Castro e Mao estão mesmo em luta contra os democratas".

— Os guerrilheiros, quando surgem em qualquer parte de um país, não são para trocar cordialidades, mas empunham as armas e liquidam os soldados da democracia. Eles são treinados não para liquidar um pelotão ou dois, pretendem e se empenham em diminuir divisões e até exércitos inteiros.

CONFIANÇA

O General Sousa Aguiar manifestou sua confiança na Polícia Militar de Pernambuco, que ele creu preparada "para defender a democracia".

— Se tiver de recorrer à Polícia pernambucana contra os inimigos da democracia, sei, estou bem certo disso, que os soldados entrarão decisivamente no campo de batalha para liquidar os inimigos do Brasil.

Professoras repelem privilégios

Um grupo de professoras formadas por escolas normais particulares apelou, por intermédio do J.B. para que na modificação da Constituição estadual seja eliminado o Art. 95, segundo o qual o cargo de professor primário será exercido apenas por pessoas formadas em estabelecimentos oficiais do Estado.

As professoras baseiam-se principalmente no Art. 95 da Constituição federal, segundo o qual "os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, preenchidos os requisitos que a lei estabelecer", acrescentando seu Parágrafo 1.º que "a nomeação para cargo público exige aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos".

UM MÚSCULO DE BORRACHA PARA CONTER A HÉRNIA

Hoje em dia o inconveniente da hérnia é facilmente superado, usando as cómodas fundas de borracha elástica, com pelota de esponja. A faixa de borracha que circunda a cintura é como um músculo que acompanha qualquer movimento do corpo. A pelota sendo de esponja comprime a parte, suavemente, sem dar o mínimo incômodo. Estas práticas e cómodas fundas encontram-se à venda nas lojas da Casa da Borracha S.A. No Rio e também em Belo Horizonte, São Paulo, Recife, Niterói e Petrópolis. (P)

REDUZA O SEU IMPOSTO DE RENDA
ADQUIRINDO CERTIFICADO DE AÇÕES DAS MELHORES CIA. FINANÇEIRAS, 10% PARA PESSOA FÍSICA E 5% PARA JURÍDICA. DECR. LEI N.º 157.
PROCURE:
renda
RUA DA ALFÂNDEGA, 49

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher, o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICIT), usando por algum tempo. SUFFICIT lhe dará plena saúde sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias, Drogarias, FABRI. 32-5566. (P)

Serra do Caparaó (Dos enviados especiais João Batista de Freitas, Gildário Ribeiro, Orlando Aill e Rubens Barbosa) — A caça aos guerrilheiros da Serra do Caparaó chega hoje ao fim, deixando muitas dúvidas entre os militares que participaram desta operação, mas também uma certeza: o Pico da Bandeira nunca mais servirá para o desenvolvimento de uma ação rebelde.

Quando as tropas saírem de Caparaó, concluída a Operação-Pente-fino, deixará marcada entre o povo de toda a região a ação benéfica que os soldados desenvolveram com êxito, enquanto os guerrilheiros ficaram sendo vistos de vez uma por todas, como marginais.

DESCRENÇA

Essa sucessão de fatos impressionou muito mais as populações dos campos que das cidades, que não acreditaram

Pela primeira vez, tropas brasileiras desenvolvem de fato uma ação anti-guerrilha, onde põem à prova todos os ensinamentos recebidos teoricamente ou em exercícios simulados. Com isso, passaram também por dissabores e houve até mudança de tática da Operação-Bigorna e Martelo — que consistia em empurrar os rebeldes para o sopé da serra — por outra mais adaptável à região, a Operação-Pente-Fino.

O trabalho de maneira geral foi bem feito, mas muitas falhas surgiram durante todo o decorrer da operação — tanto que os planos tiveram que ser refeitos — uma vez que não se levaram muito em conta, de início, as condições topográficas e climáticas da região. Outro grande fator negativo foi a inexperiência do grupo de soldados.

TÉCNICA SEM TÉCNICA

Segundo os entendidos, o movimento de guerrilhas só pode ser posto em prática na terceira fase da guerra revolucionária, ou seja, aquela em que o país está afogado numa onda de agitação e anarquia. Aí então, a guerrilha tem seu lugar, uma vez que em função da situação toda a população está saturada e disposta a ir contra os governantes.

Na região do Caparaó, nada disso aconteceu. A população não tem informa-

ção dos problemas políticos e não está passando por um estágio propício à guerra revolucionária. A população das cidades mais próximas não torce para as tropas legalistas nem tampouco para os guerrilheiros.

OS ERROS

Observadores militares fazem sérias críticas ao movimento dos guerrilheiros, não entendendo como eles puderam "entrar a aventura" neste momento, estando o País em calma e não havendo ambiente para movimentos de guerrilhas. Os militares acrescentaram que os rebeldes cometeram falhas capitais, até na escolha da região, e também por não procurar captar a simpatia da população.

Caparaó é o primeiro teste verdadeiro

Essas populações vivem num estado tal que não lhes interessa saber como está indo o resto do País. Eles não têm partidário, a não ser o do coronel da região. Nesse caso das guerrilhas, não se pode dizer que a população está contra os guerrilheiros, por ser formada de gente calma, sem definição. O mesmo aconteceu com os soldados: todos são bem recebidos, as portas não se fecham e quase todos lhes é oferecido.

INDIFERENTES

Até a prisão do ex-sargento Geld Rodrigues, eles apenas demonstraram curiosidade pela presença de gente estranha, a vasculhar a serra. Aceitaram sem perguntas as explicações dadas pelos militares, de que estavam fazendo verificações geológicas no alto da serra. Depois da prisão, porém, os soldados revelaram que procuravam "guerrilheiros que iriam tomar seus lares e fazê-los levar uma vida sem ordem social". Situação que os habitantes da região não concebem sob hipótese alguma, mesmo os mais humildes; todos prezam a liberdade, a família e a religião.

PM mineira já sabia o que a esperava

até, enviando uma equipe especializada no trato com as crianças, para as quais conta história e ensina jogos infantis.

SEM IMPROVISACÃO

A primeira parte de sua missão em Caparaó, a psicológica, não foi improvisada pela PM mineira, que tem ambição de tornar-se um dos fatores do desenvolvimento do Estado, através de seus batalhões agrícolas, os batalhões especializados em construções, os contingentes de proteção às matas, e pelo aprimoramento

intelectual de seu pessoal, ao manter ginásios e cursos especializados.

Na guerra de Caparaó, a parte mais visível da atuação da PM foi justamente junto à população: diariamente médicos e dentistas tratavam de pequenos, moços e velhos; as crianças nunca se divertiam tanto, ouvindo histórias de soldados e passando nas vitórias militares, sem contar a facilidade com que os meninos conseguiram dos militares explicações pacíficas sobre o funcionamento de uma ou outra arma.

Disse o Capitão Mazziello, do Exército, que "nunca se pode combater guerrilhas sem cobertura da população, pois, sem ela, a tarefa de lutar contra os guerrilheiros torna-se praticamente nula, uma vez que ninguém quer se abrir para contar nada".

Disse ainda o Capitão Mazziello que várias outras falhas dos rebeldes foram anotadas, "demonstrando que o grupo não era mesmo capaz de fazer quase nada, embora alguma coisa nova, ainda que pouca, tenha trazido, como por exemplo a maneira de enterrar certos objetos".

O Capitão Mazziello elogiou a formação de acampamentos e a abertura de picadas falsas, que foi perfeita.

— Eles faziam o acampamento com saídas falsas e com a verdadeira bem escondida, e se estivessem mesmo preparados para brigar, muita gente teria caído em precipícios ou em cavernas, seguindo as tais saídas falsas.

Houve apenas duas exceções: o caso de Pedro, guerrilheiro mais antigo na região, que sempre desidia a Serra, pedindo pouso numa ou noutra casa e mantinha longas conversas com os moradores.

Conta-se que ele executava alguns números de magia e isso é o máximo para este povo: basta que se agrade às crianças para ter tudo dos adultos.

Outro fato interessante é o de um guerrilheiro muito circunspeto que andava pela zona do Paraíso e ficou bastante marcado porque sempre pedia pouso nas casas e comia quantas vezes lhe fosse oferecido.

Numa noite, quando dormia na casa do lavrador José Marques, ele ouviu dizer que a vizinha do lado passava muito mal e não sabia quais os remédios para curá-la. O guerrilheiro, publicamente desconhecido, barulho e maltrapilho, foi ver a doente e, no quarto dela, após examiná-la, tirou do bolso a folha de um livro com o esqueleto humano e deu todas as indicações sobre o estado de saúde. Recomendou alguns remédios e a doente poucas dias depois estava boa.

De Certau no Rio faz 4 conferências

O padre De Certau, católico, teólogo na Faculdade de Teologia na Universidade de Paris e membro do Centro de Formação de Escalotes Pastoral, vai pronunciar uma série de conferências no Rio, a partir de amanhã até o dia 20, começando pelo tema Vida Religiosa e a Renovação do Vaticano II, na Conferência dos Religiosos do Brasil, Avenida Rio Branco, 123, 10.º andar, às 18h30m.

Outras três conferências serão pronunciadas no Centro Dom Vital, Rua Araújo Porto Alegre, 70, sobre o tema, nos dias 18, 19 e 20 próximos, às 18h30m.

E o seguinte o programa das conferências finais do padre De Certau: dia 18 — Cultura de Massa — versando sobre o acesso à cultura como direito natural do homem e o processo da promoção humana; o problema das áreas subdesenvolvidas e a necessidade da educação de base e de utilização dos meios de comunicação de massa para a cultura; dia 19 — As Instituições e o Processo de Mudança Social — a adaptação das instituições aos fatos; dia 20 — Liberdade e Pluralismo — as divergências no pensamento cristão; o problema da liberdade em face do direito de opinião; a Enciclica Populorum Progressio.

Censo mostra como ensino é precário

Os primeiros dados relativos ao Censo Escolar do Brasil revelam que, à exceção da Guanabara e Zona Rural de Goiás, somente 46% dos 107 411 prédios destinados ao ensino foram construídos para esse fim, e que nem 37% passaram por uma adaptação.

Só cerca de três por cento dos prédios não dispõem de abastecimento de água interior e 57% não conta com instalações sanitárias. Em 29% não há quadro-negro e 48% não têm área de recreio.

Polícia diz que tem muitas pistas mas assassinato de Madi continua sem solução

Apesar das diversas pistas que a polícia garante ter levantado, continua sem solução o assassinato do corretor de imóveis João Madi, ocorrido na madrugada de sexta-feira em seu escritório, à Rua Senador Dantas, 117, sala 606. Os principais suspeitos são o falso coronel da FAB Lauro de Sousa Leão e Flávio Miranda, empregado da vítima.

O detective Ubaldino, da 5.ª Delegacia Distrital, encarregado das diligências, disse ontem não ter mais dúvidas de que o crime foi cometido por alguma pessoa com quem o corretor mantinha relações comerciais. Ele ouviu até o momento 10 depoimentos e espera concluir o caso, prendendo o assassino, em poucos dias.

MAIORES SUSPEITOS

— De todos os depoimentos que ouvi até o momento — informou o detective — os mais importantes foram os do falso coronel da Aeronáutica, que era sócio da vítima, e o do seu empregado Flávio José Miranda. Este último, devido à íntima ligação que tinha com o morto, apesar de empregado humilde, estava por dentro de sua situação financeira. Conhece todas as pessoas com as quais o pai dele teve divergências e quais as que seriam capazes de assassiná-lo.

Ele confirmou ontem ter convidado para depor a jovem Lilliam Leusing, filha do Comandante Paulo Leusing, ex-chefe dos escritórios do Lóide nos Estados Unidos, que foi noiva do falso coronel Lauro de Sousa Leão.

Convocação de juizes do Tribunal de Alçada para o de Justiça gera protesto

Os magistrados de primeira instância do Estado da Guanabara estão redigindo um memorial ao Conselho da Magistratura protestando contra a convocação dos juizes do Tribunal de Alçada — que vieram do Ministério Público e da advocacia — para funcionar no Tribunal de Justiça.

Sustentam que o acesso dos ex-promotores e advogados ao Tribunal de Justiça prejudica os juizes de carreira, pois viola o princípio de que a composição da segunda instância deve ser feita de um quinto de advogados e membros do Ministério Público e o restante de juizes de carreira.

INDICAÇÃO

Segundo os magistrados de carreira estão informados, o Conselho da Magistratura já teria indicado o nome de um dos membros do Tribunal de Alçada — que entraram para a carreira nas vagas reservadas aos advogados e Ministério Público — para funcionar numa

das Câmaras do Tribunal de Justiça em substituição a um desembargador licenciado.

Esse fato desagradou os juizes de primeira instância, que vieram na permissão do acesso aos ex-advogados e promotores, uma diminuição nas possibilidades que os magistrados de carreira têm de serem promovidos.

SEDE	
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 a 15 NITERÓI	
AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Alcântara — São Gonçalo	Nova Iguaçu
Angra dos Reis	Pacambi
Araucarias	Paraisópolis do Sul
Areal	Paraisópolis — São Gonçalo
Areal do Cabo	Parati
Avelar	Pati do Alferes
Barra Mansa	Pedra do Rio
Barra do Piraí	Petrópolis
Belford Roxo	Pineiral
Bom Jardim	Piriz
Bom Jesus do Itabapoana	Quatis
Cabo Frio	Quilmeadas
Cachoeiras de Macacu	Quissamã
Campos	Resende
Carma	Rio Bonito
Casimiro de Abreu	Rio Claro
Conceição de Macabu	Rio das Flores
Cordeiro	Santa Rosa — Niterói
Duque de Caxias	São Antônio de Pádua
Eng.º Paulo de Frontin	São Fidélis
Imbiti	São Gonçalo
Itaboraí	São João de Barra
Itaguaçu	São João de Meriti
Itaocara	São José do Rio Preto
Itaperuna	São Lourenço — Niterói
Macacá	São Pedro d'Aldeia
Magé	Sapucaia
Maracanã	Tanguá
Maricá	Terresópolis
Mendes	Três Rios
Meaquieta	Valença
Miguel Pereira	Varre-Sai
Niterói — São Gonçalo	Vassouras
Nilópolis	Volta Redonda
Nova Friburgo	

AGÊNCIAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
Vitória	Cachoeira do Itapemirim

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o N.º 30.060.032

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917

CARTA PATENTE — 160

END. TELEG. "PREDIAL"

BANCO
BP
PREDIAL

a melhor técnica em serviços bancários

BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1967 — Compreendendo as operações da MATRIZ e dos DEPARTAMENTOS

ATIVO

A - DISPONIVEL

Caixa

Em moeda corrente

Em depósito no Banco do Brasil

8.257.082,28

10.557.192,01

18.814.274,29

B - REALIZAVEL

Depósitos em dinheiro no Banco Central do Brasil

Letras do Tesouro Nacional descontadas no Banco Central do Brasil, no valor nominal de Cr\$

Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional a ordem do Banco Central do Brasil

16.115.548,80

4.479.255,06

20.594.801,86

Carteira de Crédito Comercial

Empréstimos em C/ Corrente

Títulos Descontados

2.523.277,17

56.428.157,53

58.951.434,70

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Empréstimos em C/ Corrente

Títulos Rurais Descontados

383.413,09

5.681.332,71

6.064.745,80

Agências no País

Correspondentes no País

Outros Créditos

42.201.235,50

1.072.481,58

1.928.092,39

45.201.809,25

Subtotal

130.812.811,61

Imóveis

788.536,42

Títulos e valores mobiliários:

Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Resgatável

Anôtes e Obrigações Federais, não a ordem do Banco Central do Brasil

Ações e Debêntures

Outros valores

310.245,12

615,50

613.748,96

153.433,92

1.078.067,60

152.879.410,63

C - IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco

Móveis e Utensílios

Material de expediente

Instalações

8.940.002,78

2.355.703,33

302.417,39

1.048.642,31

12.646.765,81

D - RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos

Impostos

Despesas gerais e outras contas

823.453,35

74.599,59

3.592.868,20

4.291.721,14

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Valores em custódia

Títulos a receber de C/ aliena

Outras contas

8.242.420,70

256.637,63

52.433.003,00

1.697.040,20

62.839.301,85

F - NAO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de amortização do ativo fixo

Correção monetária do ativo - Lei 4.357/64

Fundo de indenizações trabalhistas - Lei 4.357/64

Fundo de reserva livre

Fundo de reserva p/ aumento de capital - Lei 4.357/64

Outras reservas

10.500.000,00

528.414,04

464.446,59

4.650,48

194.095,12

2.897.975,26

167.812,89

76.823,71

14.833.448,00

G - EXIGIVEL

Depósitos:

a vista e a curto prazo:

de Poderes públicos

de Autarquias

em C/C Sem limite

em C/C Populares

em C/C Sem juros

em C/C de Aviso

Outros depósitos

1.713.442,72

1.701.929,64

48.229.716,76

46.435.551,67

17.182,31

555,00

61.581,46

98.159.929,56

a prazo:

de Poderes públicos

de Autarquias

de diversos:

a Prazo fixo

de Aviso prévio

2.632.357,78

23.093,00

2.655.450,78

100.815.410,34

Outras responsabilidades:

Títulos redescatados, inclusive resgate especial de promissórias rurais

Obrigações diversas

Refinanciamento FINAME

Refinanciamento BC, GECEI

Agências no País

Correspondentes no País

Ordens de pagamento e outras créditos

Dividendos a pagar

Imposto sobre Operações Financeiras

Depósitos Obrigatórios F.G.T.S.

2.829.770,06

17.500,00

341.000,25

3.158.889,95

27.870.050,56

214.510,46

10.187.332,34

12.404,63

1.151.571,41

45.782.907,66

146.598.318,00

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados

I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposantes de valores em garantia e em custódia

Deposantes de valores em cobrança no País

Outras contas

8.509.038,35

52.433.203,00

1.697.040,50

62.839.301,85

931.971.473,72

FIA elege Nehemias em Costa Rica

O Professor Nehemias Gueiros, do Brasil, foi eleito por unanimidade para Presidente da Federação Interamericana dos Advogados, com sede em Washington, e que congrega 89 associações de advogados do Continente, pela XV Conferência Interamericana de Advogados (CIA) reunida em Costa Rica.

A assembleia, composta de 400 advogados de 21 países, escolheu também o Rio de Janeiro como sede da próxima conferência, em 1969, concedendo o prêmio de Direito Internacional ao conjunto de três livros: *Direitos Humanos, Armas Nucleares e Espaço Exterior*, da autoria do jurista brasileiro Carlos Alberto Dunhshee de Abranches.

Repórter do JB eleito em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O jornalista Jadir Barroso, repórter político do JORNAL DO BRASIL nesta Capital, foi eleito por unanimidade, pela terceira vez consecutiva, para a presidência do Centro dos Cronistas Políticos do Estado, durante uma assembleia geral realizada ontem, e a que compareceram 38 associados.

A nova diretoria do Centro dos Cronistas Políticos, eleita ontem, é a seguinte: Presidente, Jadir Barroso (JORNAL DO BRASIL); Vice-Presidente, Roberto Eliseo (Estado de Minas); Secretário, Faugundes Murta (Diário da Tarde); Tesoureiro, Mauro Werckema (TV Belo Horizonte); Orador, Vândor Moreira (Diário de Minas).

Bomba explode em S. Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Uma bomba muito forte ou um tanque de gás — o DOPS ainda investiga — destruiu parte da estação de Vila Matilde, no subúrbio da Central do Brasil, a dez quilômetros da Capital. A explosão ocorreu às 23h30m de ontem, e destruiu as bochechas e as portas de entrada e saída dos passageiros da estação.

A estação foi selada e está interditada pela direção da estrada. Os passageiros embarcam ao lado, numa plataforma auxiliar. A Polícia ainda não prendeu ninguém e não tem suspeitas. Vila Matilde é a 4.ª estação depois da Estação Roosevelt — na Capital — e é núcleo de operários, onde moram cerca de cem mil pessoas.

Loteria sai para S. Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 125 mil (cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), sorteados ontem, correspondente ao bilhete de n.º 05 940, saiu para São Paulo. A Guanabara coube apenas o terceiro prêmio, no valor de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) correspondente ao bilhete de n.º 25 189.

O segundo prêmio, no valor de NCr\$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), correspondente ao bilhete de n.º 13 108, saiu para o Estado de Mato Grosso; o quarto prêmio (bilhete n.º 31 490), no valor de NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), saiu para Minas Gerais; e o quinto (bilhete n.º 12 226) para Santa Catarina, no valor de NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos). Foram premiados com NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 15 940 (Minas Gerais), 25 940 (São Paulo), 35 940 (Estado do Rio).

Os cinco prêmios de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) tiveram a seguinte distribuição: 09 937 (Sergipe), 24 000 (São Paulo), 22 431 (Paraná), 35 366 (Guanabara) e 07 374 (Rio Grande do Sul).

Todos os bilhetes terminados com a centena 940, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos). Todos os bilhetes terminados com as dezenas 37, 38, 39, 41, 42, 43, 06, 08, 09 e 26 estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos). Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, também estão premiados com NCr\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

Sodré vem ao Rio com seu Secretariado

São Paulo (SUCURSAL) — Na terça-feira, o Governador Abreu Sodré, acompanhado de seu Secretariado, seguirá para o Rio, a fim de ser homenageado com um almoço pela revista *Manchete*.

Classe estudantil debaterá sua situação em seminário que começa dia 4 em Natal

O Diretório Nacional dos Estudantes, que congrega os universitários de todo o País, vai realizar nos próximos dias 4, 5, 6 e 7, em Natal, o I Seminário Universitário do Brasil, onde serão examinados os principais problemas da classe, inclusive os relacionados ao desenvolvimento sócio-econômico das regiões Norte e Nordeste.

Um dos principais objetivos do encontro será a formulação do movimento estudantil no Norte do País. Os estudantes pretendem ainda enviar ao Ministro Tarso Dutra uma exposição de motivos, onde sugerem, entre outras coisas, que seja vedada a participação das entidades estudantis em movimentos de caráter político-partidário.

TEMARIO

O temário do seminário, que não deverá contar com a participação de estudantes filiados à UNE e à UME, está dividido em quatro itens: o primeiro fala no movimento estudantil nas regiões Norte e Nordeste, e está dividido em cinco subitens: aspecto atual por escola e por Estado; desenvolvimento; forma de apresentação; aspectos positivos e negativos; reivindicações e perspectivas para o futuro.

O segundo item fala da classe estudantil e do preço do ensino, das instalações das escolas, vida associativa, meios de condução e de alimentação. O terceiro aborda problemas da comunidade: desenvolvimento sócio-econômico do Norte e Nordeste; cultura para o povo e reforma universitária; alienação dos estudantes nessa participação; realização de seminários de estudos e levantamento dos problemas da comunidade.

O quarto e último item prevê o debate da carta de princípios que o Diretório Nacional dos Estudantes pretende lançar por ocasião do encontro e que foi denominada de "Declaração de Natal".

Em documento de quatro laudas datilografadas, já pronto e a ser brevemente entregue ao Ministro Tarso Dutra, a diretoria do DNE sugere a organização representativa dos universitários brasileiros em cinco níveis: o diretório acadêmico em cada escola supe-

rior; o DCE, em cada universidade; o diretório central de faculdades isoladas; o Diretório Estadual de Estudantes em cada Estado. Terá ainda o Distrito Federal e o Diretório Nacional de Estudantes para todo o território brasileiro.

Em sua exposição, os estudantes sugerem também que as eleições para a diretoria destas entidades, sejam feitas através do voto direto e que a data das eleições seja fixada à última segunda-feira de agosto, para os DAS; 30 dias após o pleito dos DAS, para os DES, seguindo-se a dos DCEs, 30 dias depois das eleições para os DEEs.

CARTEIRA ESTUDANTIL

Com respeito à organização interna desses órgãos, os estudantes reivindicam a livre organização de seus estatutos e regimentos internos. Sugerem também a instituição de uma carteira nacional de identidade, a ser distribuída a todos os estudantes do País, e a manutenção, pelas universidades, de todos os restaurantes universitários, ficando as verbas oficiais recebidas sob o controle da Reitoria.

Quanto à receita, acham os estudantes que as suas entidades deverão, caso sejam novamente postas na legalidade, ter suas receitas públicas e privadas, defendendo ainda a tese de que caberá ao DNE a distribuição de todas as verbas orçamentárias às entidades de todo o País.

Passeata de calouros em Brasília critica regime

Brasília (SUCURSAL) — Mais de 600 calouros da Universidade de Brasília, sob o comando dos veteranos, realizaram ontem ao meio-dia a sua passeata na Avenida W-3, carregando cartazes e faixas em cujos dizeres predominavam críticas à situação institucional do País e à guerra do Vietnã.

O trecho da avenida em que se realizou a passeata, bem como as quadras em volta, foram interditados pelas autoridades ao tráfego de veículos, mas a Polícia, — que se fez presente por alguns choques de soldados, guarnições da radiopatrulha e do Corpo de Bombeiros — manteve-se quase todo o tempo em suas viaturas, intervindo apenas no final, para apagar a fogueira que os estudantes fizeram com os cartazes e faixas, sob a vain dos jovens.

CONCENTRAÇÃO

Na caracterização dos calouros, predominaram o talco e os arabescos multicoloridos na pele e na roupa. Alguns carregavam ostensivamente suas garrafas, e um grupo de veteranos — ao que parece previamente escolhidos — cuidava de conter os excessos e de manter de pé os que acaso iam ao chifre.

Ao final da passeata, os estudantes se concentraram em frente a um ponto de ônibus, sobre cujo abrigo alguns oradores tentaram inutilmente — pois era grande a algazarra — improvisar um comício.

Panificadores querem saber em quanto o trigo subirá para aumentar preço do pão

O Presidente do Sindicato dos Panificadores, Sr. Váiter Araújo, tentará avistar-se no decorrer da semana com o Superintendente da SUNAB, Sr. Cravo Peixoto, a fim de tomar conhecimento dos estudos do órgão para reajustamento da farinha de trigo com base no aumento da taxa do dólar e suas implicações no preço da bisnaga para os consumidores.

A indústria da panificação — esclareceu — não poderia viver da comercialização do pão tabelado pela SUNAB nas bases atuais, entretanto, sacos de farinha mista e pura ainda têm preços que possibilitam à indústria da panificação viver apenas da comercialização do pão de farinha pura, por estar liberado.

EXPECTATIVA

O Presidente do Sindicato dos Panificadores não quis confirmar o envio de memorial à SUNAB sobre reajuste do preço do pão, e acrescentou que qualquer movimentação dos associados está na dependência exclusiva dos estudos em elaboração no órgão governamental e suas conclusões. — Seria mera suposição — disse — qualquer informação de minha parte a respeito dos futuros preços do pão, uma vez que ainda desconheço as tendências da SUNAB sobre o assunto. A verdade, no momento, é que não se pode falar quanto aos preços do pão de farinha mista, tabelado pela SUNAB, os quais não permitem aos comerciantes qualquer margem de lucro.

PREÇOS ATUAIS

O preço do pão de farinha mista está fixado nas seguintes bases: o pãozinho de 50 gramas custa NCr\$ 0,045 (quarenta e cinco cruzeiros antigos); o de 200 gramas, NCr\$ 0,085 (oitenta e cinco cruzeiros antigos); e o de 500 gramas, NCr\$ 0,212 (duzentos e doze cruzeiros antigos).

O pão de farinha pura, embora liberado, está disciplinado pelos comerciantes nas bases de NCr\$ 0,90 (noventa cruzeiros antigos), o de 100 gramas; NCr\$ 0,13 (cento e trinta cruzeiros antigos), o de 150 gramas; o de 200 gramas custa NCr\$ 0,25 (duzentos e cinquenta cruzeiros antigos).

FISCALIZAÇÃO SUSPENSA

São Paulo (SUCURSAL) — O Delegado Interino da SUNAB, General Expedito Mendes Correia, suspendeu, temporariamente, o serviço de fiscalização da Superintendência do Abastecimento em São Paulo, por que, segundo explicou, recebeu informações de que fiscais ou falsos inspetores da delegacia têm visitado estabelecimentos industriais.

Ao mesmo tempo em que divulgava essa informação, o General Expedito Correia alertava o comércio e a indústria quanto à ação dos falsos funcionários, recomendando que "caso persistam no intento, devem ser denunciados à autoridade competente". A suspensão dos serviços de fiscalização será mantida até que se proceda a sua reestruturação.

Butor chega amanhã e fala quarta sobre a crítica

Chegará amanhã ao Rio, de vinda pronunciar uma conferência quarta-feira, às 18h30m, no Teatro de Maison de France, sobre A Crítica e a Invenção, o romancista francês Michel Butor, autor de 15 obras — romances, ensaios e poesias — das quais apenas uma, A Modificação, foi traduzida no Brasil.

Apesar de sua condição, reconhecida pelos críticos, de um dos mais importantes autores do *nouveau roman*, Michel Butor é quase desconhecido pelo próprio público francês, que gravou só dois ou três títulos de sua obra e leu só A Modi-

ficação, que conquistou em 1967 o Prêmio Renaudot.

QUEM É

Michel Butor, que nasceu a 14 de setembro de 1926, é licenciado em Filosofia, possui o diploma de Estudos Superiores da Ciência e ensina francês durante as estadas mais ou menos prolongadas no Egito, Grã-Bretanha, Grécia, Suíça e Estados Unidos. Atualmente é leitor nas Editions Gallimard.

Aos 26 anos, publicou sua primeira obra, *Passagem de Milan*, um romance que descreve a "vida simultânea" num imóvel parisiense e de

seus habitantes durante uma tarde e uma noite. A narrativa usa cortes e planos e não se liberta de um realismo bastante tradicional. Dois anos depois, em 1956, apareceu *L'Emploi du Temps*, já usando uma técnica mais avançada e mais elaborada e inclusive fazendo uma modificação sobre a própria arte do romance.

Em 1957, com A Modificação, romance vencedor do Prêmio Renaudot do ano, Michel Butor foi descoberto pelo público. O livro já revelava toda a força do escritor, que usou a segunda pessoa na narrativa, técnica pouco comum em romances.

A impressão que se teve depois foi que Michel Butor se afastou com prazer do êxito. Nas obras seguintes se entregou a pesquisas sobre as formas literárias. Mobil, uma representação dos Estados Unidos, Estado por Estado, mostra uma nova técnica de escrita, inspirada por recursos da tipografia, e é uma das obras mais sugestivas dessa nova fase. Outros livros considerados significativos são *La Génie du Lieu* (1958), *Répertoire* (1960), *Histoire Extraordinaire* (1961) e *Illustration* (1964).

AUTOCRÍTICA

Diz Michel Butor, analisando seu método de trabalho, que

"só posso começar a escrever um romance após ter estudado durante meses sua organização, a partir do momento em que me encontro na posse das esquemas, cuja eficácia expressiva em relação a esse setor que me atrai na origem me parece enfim suficiente".

— Mas essa reflexão que se produz no interior do livro — argumenta — é apenas o começo de uma reflexão pública que vai esclarecer o próprio escritor. Ele não pode, evidentemente, dar sozinho esse sentido; esse sentido é a própria resposta que recebe pouco a pouco entre os homens essa pergunta que é um romance.

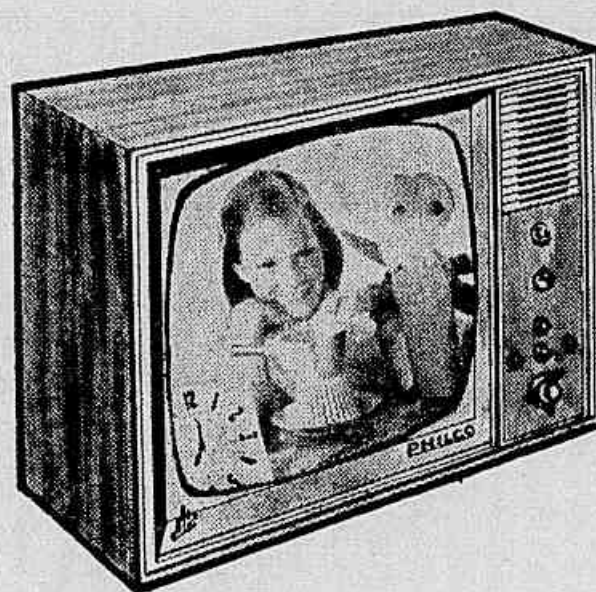
EM DEFESA DO POVO, 'SEU' PINGUIM RESOLVE:

· BAIXAR OS PREÇOS
· BAIXAR OS JUROS
· BAIXAR A ENTRADA

(menor que 000 não é possível)

PHILCO

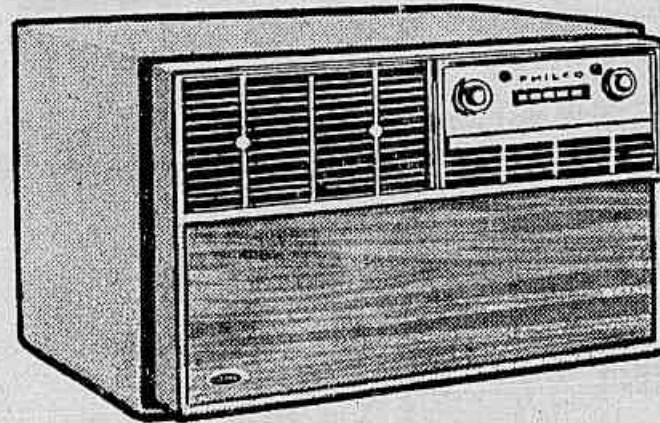
De Fama Mundial pela Qualidade



TV-PHILCO - B-118

Tridimensional de luxo - 59 centímetros. Nova e belíssima frente. Imagem filtrada-tridimensional

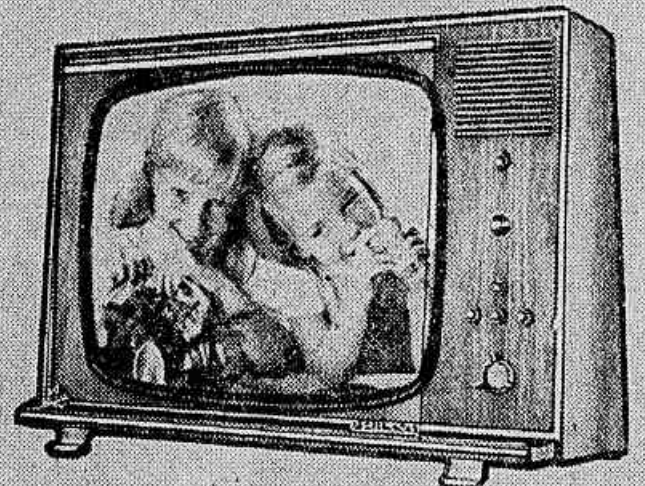
NCr\$ 53,90
MENSALIS



CONDICIONADOR DE AR-PHILCO

Linha contemporânea - Mod. 955 - 1 HP - Compacto - Locais para dormitórios, escritórios. Pequenos e médios ambientes. Painéis em material isolante, anti-ruídos.

NCr\$ 75,40
MENSALIS



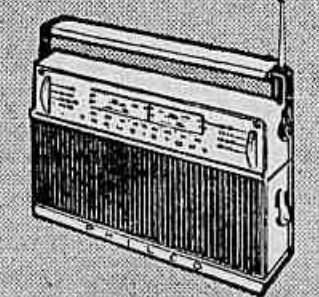
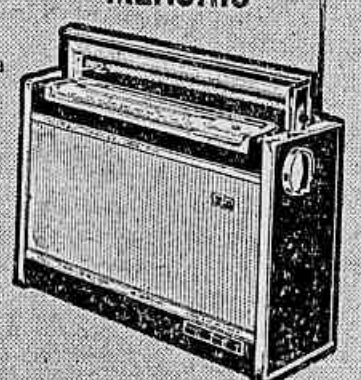
TV PHILCO - B-119

Modelo "Paraflex" - Televisor de extraordinária beleza. Gabinete super-compacto, em cápsula ou noqueira. 59 centímetros, imagem filtrada - tridimensional.

NCr\$ 54,90
MENSALIS

SUPER TRANSLOBE-PHILCO
O rádio sem fronteiras - 8 faixas - antena telescópica. Luxuoso gabinete de Zamac revestido de couro plástico preto.

NCr\$ 16,50
MENSALIS



SUPER TRANSISTONE-PHILCO
3 faixas de onda - Antena telescópica. Gabinete plástico de alto impacto. Belíssimas cores.

NCr\$ 7,20
MENSALIS

Ponto Frio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

R. Carlos festeja hoje aniversário

São Paulo (Sucursal) — Roberto Carlos comemora hoje seu aniversário durante a transmissão de seu programa semanal de auditório Jovem Guarda, pelo Canal 7, apagando as 25 velas de um grande bolo, no Teatro Paramount, com a lotação completa desde quinta-feira última, especialmente reservado para a ocasião, por caber mais gente do que o Teatro Record, onde normalmente se faz o programa.

Niterói viu os óculos elegantes

Niterói (Sucursal) — Mônica Bonitas exibiram ontem os óculos modernos mais elegantes, apresentando os últimos modelos no gênero para traje esportivo ou toalete, no Clube Central, onde se realizou o primeiro desfile desse tipo na Capital fluminense, diante de grande número de representantes da sociedade de Niterói.

O desfile foi promovido pelo Palácio da Ótica, que comemora seu quarto aniversário.

Presidente da ITT chega no dia 19

O General James R. McNitt, Presidente da ITT World Communications, de Nova Iorque, chegará ao Rio na próxima quarta-feira, às 18 horas da tarde, para uma reunião com o governador. A conferência será na Associação Brasileira de Telecomunicações, na Rua da Quitanda, 191, 10.º and., e no dia seguinte o General James R. McNitt se entrevistará com o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, em Brasília.

AUTOMÓVEL CLUBE PREMIA VENCEDOR



O Automóvel Clube da Guanabara ofereceu um coquetel no Golden Room do Copacabana Palace após a realização da prova Três Horas da Velocidade, no Autódromo do Rio, tendo o General Elói Meneses feito na ocasião a entrega do troféu ao vencedor da corrida, o volante Wilson Fittipaldi.

Ministério do Interior vai pedir NCr\$ 2 milhões para a recuperação do Nordeste

Um crédito especial no valor de NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), será solicitado ao Presidente Costa e Silva, para assistência às Cidades do Rio Grande do Norte e Paraíba atingidas pelas chuvas torrenciais, segundo informação do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

O Ministro Albuquerque Lima determinou que a SUDENE providencie a distribuição imediata de sementes aos agricultores, a fim de que possam fazer o replantio a tempo de colheita. Outros órgãos serão solicitados a prestar sua colaboração, enquanto se aguardam os relatórios dos Governadores sobre o total dos prejuízos causados pelas chuvas.

COOPERAÇÃO MUTUA

Com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Ministro do Interior buscará uma fórmula para o restabelecimento imediato das comunicações terrestres, grandemente prejudicadas e em muitos casos interrompidas completamente. Ao Ministro da Saúde, solicitará a remessa de vacinas e, às autoridades do abastecimento, o envio de alimentos.

Destacou o Ministro Albuquerque Lima a colaboração da FAB, do Exército e da Marinha na prestação de auxílio aos flagelados desde os instantes iniciais da calamidade, num entrosamento perfeito com os Governos estaduais e municipais, assim como o eficiente trabalho de apoio da SUDENE, coordenando as operações de emergência.

O Ministro do Interior prosseguiu ontem o debate com seus auxiliares sobre a situação da região nordestina atingida pelas chuvas, numa tentativa de equacionar rapidamente os problemas daquela zona, onde existem aproximadamente 50 mil flagelados.

O General Albuquerque Lima espera nas próximas 48 horas, dos Governadores do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pernambuco, o levantamento das necessidades imediatas, mas até o momento tem recebido informações de que no Rio Grande do Norte e na Paraíba continua a chover fortemente.

EXPOSIÇÃO

Amanhã ou terça-feira, o Ministro do Interior fará uma exposição à imprensa sobre a situação do Nordeste, no mesmo tempo que divulgará "o plano inicial de alívio da tensão ali reinante".

Enquanto isso, o Escritório do Rio Grande do Norte na Guanabara informou na tarde de ontem que o Serviço de Meteorologia prevê uma diminuição imediata das chuvas.

Revelou, ainda, que toda a região compreendida na faixa de Mocré a Aguiar encontra-se em estado de calamidade pública e que são grandes os prejuízos na agropecuária.

Parnaíba está inundada pelas águas do Igarapé

Terestina (Correspondente)

As águas do Rio Igarapé, que banha a Cidade de Parnaíba, subiram assustadoramente nas últimas 48 horas, inundando vários bairros, destruindo casas e plantações e deixando ao desabrigo grande número de pessoas.

O prefeito dirigiu dramático apelo ao Governo estadual, solicitando auxílio financeiro para dar assistência aos flagelados e desenvolver a assistência médica e sanitária, visando a prevenir surtos epidêmicos.

tência médico-sanitária, visando a prevenir surtos epidêmicos.

CHUVAS INESPERADAS

A precipitação pluviométrica, que parecia normalizada em todo o Estado, retornou de forma violenta ao Norte do Piauí, fazendo com que as autoridades estaduais providenciassem socorro urgente à região flagelada.

Chuvras em Manaus põem 140 pessoas ao relento

Manaus (Correspondente)

Cento e quarenta pessoas estão abrigadas no Quartel da Polícia Militar do Estado, em virtude da destruição de suas casas pelas fortes chuvas que caíram ultimamente em Manaus, durante 11 horas seguidas e, depois, alternadamente.

A maioria dos desabrigados é de moradores da zona balnearia próxima dos Igarapés, onde facilmente ocorrem inundações nesta época do ano porque os rios transbordam devido ao difícil escoamento até o leito da Baía do Rio Negro.

vido ao difícil escoamento até o leito da Baía do Rio Negro.

VACINAÇÃO

De posse do levantamento do enchente, que derrubou coberturas de palhas e sinos sem entrelaço, ferir ninguém, o Governo do Estado determinou que a Secretaria de Saúde promovesse a vacinação em massa e desse início à campanha de imunização da cidade contra eventual surto epidêmico que possa surgir da poluição da água dos Igarapés.

Goiás mostra sua "Noite" no Municipal

O Governo do Estado de Goiás e a Secretaria de Turismo da Guanabara promoverão amanhã, a partir das 20h40m, no Teatro Municipal, uma apresentação artística denominada A Noite de Goiás, que tem como objetivo o engrandecimento social entre os dois Estados.

D. Ema Negrão de Lima será patronessa de honra.

Cia. de Gás de S. Paulo quer parar

São Paulo (Sucursal) — A Cia. Paulista de Serviços de Gás não quer mais operar o fornecimento em São Paulo e só o fará por mais 120 dias apenas. A empresa diz que trabalha em situação precária e sem condições de segurança e rentabilidade. A Companhia de Gás aguarda a designação de delegados da Prefeitura para assumir a gestão dos serviços.

Couto e Sousa diz que fim da CPI sobre a Polícia é só a denúncia dos crimes

O Deputado estadual Couto e Sousa, Presidente da CPI que investiga responsabilidades de violências praticadas pela Polícia, afirmou, ontem, que a Comissão Parlamentar terá uma única finalidade, ou seja, denunciar os crimes praticados contra a pessoa humana.

— Para nós da Comissão o crime é igual se praticado num preso político ou num criminoso comum, pois ambos são criaturas humanas e merecem o respeito das autoridades — afirmou o Deputado Couto e Sousa.

ROTEIRO

A CPI das violências praticadas pela Polícia Civil e Militar vai-se reunir, novamente, na próxima quarta-feira, às 10 horas, a fim de receber o trabalho conjunto dos Deputados Ciro Kurtz e Alfredo Tranjan. Esse trabalho, solicitado pela Presidência da Comissão, será o roteiro a ser seguido a fim de que se possa ter uma norma de funcionamento e não se desvie da finalidade perseguida.

Na quarta-feira, ainda, será apresentada uma proposta a

fim de que cada reunião da CPI seja concluída com uma visita, inesperada, a uma Delegacia Distrital ou a uma repartição do sistema penitenciário do Estado.

A escolha do local será feita mediante sorteio entre todas as dependências da Polícia e da Secretaria de Justiça e os próprios deputados ficam, mediante um acordo de cavalheiros, impedidos de revelar o local a ser visitado, a fim de impedir que a autoridade responsável por ele venha a tomar providências para receber a Comissão.

D. Iolanda reúne LBA amanhã

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência se reunirá pela primeira vez amanhã à tarde sob a presidência de D. Iolanda Costa e Silva, quando deverão ser debatidos diversos problemas de interesse daquela entidade em sua nova gestão.

Como integrantes do Conselho Deliberativo, participarão representantes das classes produtoras, do Governo federal, do Juizado de Menores, do Departamento Nacional da Criança e da Ação Social Arquidiocesana.

Motoristas do ex-IAPI cursam a CTC

Trinta e seis motoristas do extinto Instituto dos Industriários receberam, ontem, o certificado de conclusão do Curso de Formação e Treinamento Profissional promovido através de convênio entre aquela entidade e a Companhia de Transportes Coletivos (CTC).

A solenidade realizou-se na Diretoria dos Cursos da CTC em Botafogo, e contou com a presença de chefes e funcionários do antigo IAPI, além de dirigentes da empresa oficial de transportes.

MELHORIA DO NÍVEL

O Diretor dos Cursos da CTC, Professor Nel Moreira da Fonseca, afirmou na oportunidade que "essas aulas destinaram-se a esclarecer os responsáveis pela condução dos coletivos no Rio, dando-lhes noções suscintas mas exatas de legislação trabalhista, relações humanas e psicologia, para melhor aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos pelos profissionais."

O Sr. Nel Moreira da Fonseca revelou que 85 mil motoristas já passaram pelos bancos do curso de Botafogo e que a demonstração de interesse e de confiança dada pela direção do antigo IAPI "era, ao mesmo tempo, a confirmação de confiança depositada aos dirigentes do Estado da Guanabara".

CTB convoca inscritos em 1957 e 1958 para confirmar seus pedidos de telefones

A partir de amanhã, até o dia 24, deverão reconfirmar suas inscrições para a aquisição de telefones os candidatos dos anos 1957 e 1958, num total aproximado de 40 mil pessoas.

De quarta-feira até o dia 26 deverão se apresentar os candidatos inscritos nos anos de 1959, 1960 e 1961 para reconfirmarem seus pedidos de telefones, num total aproximado de 55 mil pessoas.

NOVAS INSCRIÇÕES

Até o dia 18, os candidatos inscritos no ano de 1956 poderão confirmar suas inscrições em quaisquer dos três postos da CTB (Rua México, esquina de Av. Almirante Barroso; Av. N. S. de Copacabana, 462, e Tijuca, Rua Conde de Bonfim, 289), no horário das 8h45m às 17 horas, e aqueles que já foram chamados e ainda não confirmaram sua participação no programa de participação popular poderão fazê-lo na época de qualquer convocação da CTB, embora suas inscrições passem a vigorar a partir da data de sua confirmação.

Os que desejarem fazer novas inscrições e posteriormente

se habilitar no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos podem procurar o Departamento Comercial da CTB, na Avenida Presidente Vargas, 642, 7.º andar, ou então se inscrever em Copacabana, na Av. N. S. de Copacabana, 581 (Centro Comercial) e em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 111.

A transferência do nome e endereço da inscrição pode ser feita em quaisquer dos três postos de atendimento da CTB, desde que seu titular, devidamente identificado, preencha um formulário fornecido por um dos postos e o devolva com firma reconhecida em Cartório.

AVISO AOS PRETENDENTES A TELEFONE

(Edital n.º 6: inscritos em 1957, 1958, 1959, 1960 e 1961)

A Companhia Telefônica Brasileira, autorizada pelas autoridades competentes, convoca os senhores pretendentes a telefone, inscritos em 1957, 1958, 1959, 1960 e 1961, a comparecerem aos postos do Serviço de Atendimento de Novos Assinantes — SANA-GB: no Centro à Av. Almirante Barroso n.º 54; na Zona Sul, apenas para os inscritos para a Zona Sul, à Av. Copacabana, 462; e na Zona Norte, apenas para os inscritos para a Zona Norte, à Rua Conde de Bonfim n.º 289-A; os inscritos em 1957 e 1958 entre os dias 17 e 24 de abril, e os inscritos em 1959, 1960 e 1961 entre os dias 19 e 26 de abril, das 8h45m às 17 horas, a fim de confirmar suas inscrições através do Plano de Participação Popular na Expansão do Serviço Telefônico na Guanabara, de acordo com as normas e instruções que vêm sendo amplamente divulgadas pela imprensa. Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira de Identidade e do comprovante de inscrição.

Para maior facilidade, os postos da Zona Sul e da Zona Norte funcionarão também aos sábados, no mesmo horário.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

Liberado por decisão do Tribunal Federal de Recursos, volta hoje às livrarias

O CASAMENTO

o livro proibido de NELSON RODRIGUES

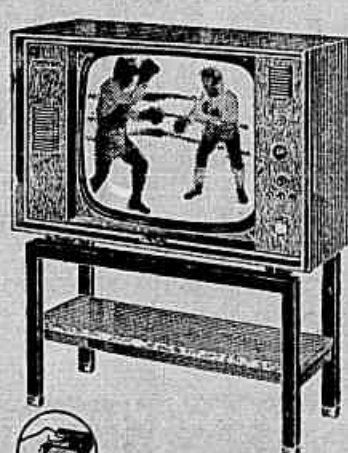
Últimos exemplares de edição prestes a esgotar-se.

Pedidos à: Distribuidora Record Ltda., Avenida Erasmo Braga, 255 — 8.º andar — Telefone 52-4128.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

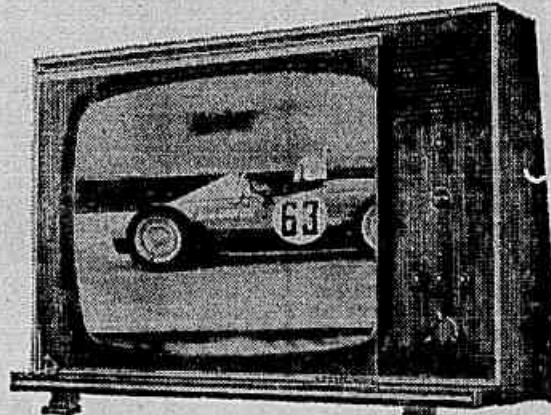
na
"onda"
do mug...

...O QUE HÁ DE MELHOR EM TELEVISORES!!!



MODELO B-195 - CR (59 cms)

Equipado com Directa, controle remoto sem fio, totalmente transistorizado. Esse consolete também pode ser adquirido sem controle remoto.



MODELO B-119 "PARAFLEX" (59 cms)

Gabinete super-compacto, em cavilina ou nogueira. Imagem filtrada. Tridimensional.

Vá conhecer, em qualquer das lojas da Rei da Voz, os incomparáveis televisores da PHILCO... o que há de melhor!!!

E adquirindo, agora, o seu televisor PHILCO no Rei da Voz, você ganha, na hora, um MUG e concorre a 200 fabulosos prêmios, inclusive um Karmann-Ghia e um Volkswagen!!!

E você sabe... no Rei da Voz, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110
Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas até 22 horas.

Pesquisa revela que investidor prefere aplicar em ações

Conselho objetiva obter a integração no Brasil de todos os transportes

A integração dos vários meios de transporte do País em um único sistema representa o objetivo principal da coordenação nacional da política nacional dos transportes ter sido confiada pelo Governo ao Conselho Nacional dos Transportes, cujos cinco novos membros foram ontem empossados.

O controle e fiscalização das obras públicas que se desenvolvem em todo o território nacional no setor rodoviário será confiado a consultorias técnicas nacionais que, nesse sentido, deverão ser contratadas pelo Governo, segundo determinação do Ministro dos Transportes ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

MEMBROS DO CNT

São os seguintes os novos membros do Conselho Nacional dos Transportes: engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER; Sr. Amaury Rafael de Araújo França, representante do Ministério de Planejamento; engenheiro Horácio Madureira de Pinho, Diretor-Geral do DNEF; Almirante Celso Macedo Soares Guimarães, Presidente da CMM; e Almirante Luis Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do DNPV.

A primeira reunião do CNT, dentro do Governo Costa e Silva, será realizada no correr desta semana.

OBRA E PLANOS

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Associação Comercial de Minas dirigiu ofício ao Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, convidando-o a fazer uma exposição sobre as obras rodoviárias que serão executadas

Deputado apresenta projeto disciplinando os juros e criando Fundo Tecnológico

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Doin Vieira (MDB — Santa Catarina) apresentou projeto de lei, na Câmara, que disciplina o regime de juros das instituições financeiras e cria o Fundo de Desenvolvimento Tecnológico.

O Deputado considera estranhável e chocante que as taxas de juros se mantenham em nível tão alto, e, o que é mais, continuam a subir, criando condições difíceis para as atividades econômicas nacionais, e, conseqüentemente, onerando ainda mais o pequeno consumidor e as classes menos favorecidas.

PONTOS PRINCIPAIS

Os pontos fundamentais do projeto destinam-se: 1) — estimular a desmobilização dos capitais sociais dos bancos, fazendo retornar tais recursos ao giro criador, e aliviando a pressão sobre o mercado imobiliário; 2) — acelerar a ampliação do capital próprio dos bancos, com o ingresso de recursos novos de seus grupos controladores, ou com a abertura e democratização de seus capitais; 3) — estimular os depósitos bancários e desestimular a elevação dos juros dos empréstimos, atribuindo aos depósitos do público, inclusive aos à vista, parcela de correção monetária proporcional às taxas de juros cobradas pelo estabelecimento bancário; 4) — desestimular as altas taxas de juros, fazendo cair, para o fundo próprio, o Banco Central, os resultados das operações resultantes da aplicação dos excedentes de depósitos, dentro de critério de proporção mais rígido que o atual.

Além do mais, acrescenta, "atravessa 2.194 km, abrindo perspectivas de incremento na exploração das riquezas minerais, industriais e agropecuárias, beneficiando 30% da população brasileira, e desmontando o plano a mercado produtos do Atlântico e todo o mercado consumidor do Pacífico".

Projeto — É o seguinte o projeto do Deputado Doin Vieira: Artigo 1.º — Compete ao Conselho Monetário Nacional, além das demais atribuições que lhe são legalmente conferidas: I — Estabelecer limites máximos para as taxas de juros, descontos, comissões e qualquer outra forma de remuneração de operações e serviços bancários ou financeiros, inclusive os prestados pelo Banco Central do Brasil; II — fixar, até seis (6) vezes a soma do capital realizado e reservas livres, o limite além do qual os excedentes dos depósitos das instituições financeiras serão recolhidos ao Banco Central ou aplicados de acordo com as normas que o Conselho estabelecer, o que será deduzida do capital, para o cálculo do limite, a parcela das immobilizações que ultrapassar o valor do capital realizado; III — fixar etapas sucessivas, até o prazo máximo de 360 dias, para adaptação das instituições financeiras às normas e disposições desta lei; IV — estabelecer semestralmente as normas a serem aplicadas no semestre seguinte pelas instituições financeiras, para atribuição de par-

cela de correção monetária aos depósitos do público, fixada proporcionalmente às taxas de juros e descontos cobradas pelo estabelecimento.

Artigo 2.º — Os excedentes dos depósitos das instituições financeiras, apurados na forma do item II do artigo anterior, poderão ser aplicados pelas mesmas, dentro das condições de suas operações habituais. Deduzidas as despesas operacionais, de conformidade com as normas que o Conselho Monetário Nacional estabelecer, os resultados financeiros de tais aplicações serão transferidos para o Banco Central, por ocasião do encerramento dos balanços semestrais, e creditados em conta especial "fundo de desenvolvimento tecnológico", à conta e ordem do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Artigo 3.º — O fundo de desenvolvimento tecnológico, criado na forma do artigo anterior, será administrado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, como fonte de recursos para atividades, pesquisas, estudos e financiamentos que visem o desenvolvimento da tecnologia nacional, com vistas ao aumento da produtividade, à elevação do nível de vida e ao desenvolvimento econômico nacional, dando especial dimensão às atividades de aproveitamento pacífico da energia nuclear.

Artigo 4.º — O Poder Executivo regulamentará, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, o funcionamento do fundo de desenvolvimento tecnológico, a que se referem os Artigos 2.º e 3.º da presente Lei. No mesmo prazo, o Conselho Monetário Nacional expedirá às instituições financeiras a regulamentação necessária ao cumprimento desta lei.

Artigo 5.º — Compete ao Banco Central do Brasil a fiscalização das instituições financeiras, quanto ao cumprimento desta lei e das disposições e normas que o regulamentarem.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor 90 (noventa) dias após a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pesquisa respondida por mais de 2 mil investidores revela que 62% preferem aplicar suas economias em ações, contra 20% que o fazem em Letras de Câmbio e 15% em Obrigações Reajustáveis do Tesouro enquanto que somente 4% da amostra feita compram Obrigações Reajustáveis do Estado e Debêntures.

A pesquisa feita pelo Centro de Estudos do Boletim Cambial e respondida por 2.340 leitores do *BC/Se-manal*, será publicada na edição desta revista que circula amanhã e revela que se está generalizando o hábito da aplicação de poupanças em títulos mobiliários, e a preferência pelas ações é decorrente da maior tradição, ao passo que os que adquirem Obrigações e outros títulos preferem tirar vantagem em termos de renda e prazo.

CATEGORIAS

Industriais, comerciantes e economistas aplicam seus capitais com maior freqüência em ações, ao passo que advogados, médicos, professores e outros profissionais liberais se inclinam pelos títulos de renda fixa e a prazo limitado.

Oitenta e seis por cento das pessoas que responderam ao questionário fizeram suas aplicações de capital por iniciativa própria; somente 14% têm capitais aplicados em títulos de tomada compulsória, evidenciando-se, neste caso, que o mercado oferece um largo potencial aos papéis de boa qualidade.

MODO DE APLICAR

Do total da amostra, 45% dos investidores costumam fazer suas aplicações através de corretores; 25% aplicam mediante negociações diretas com as empresas emissoras e 23% procuram as companhias financeiras ou distribuidoras, sendo que apenas 7% o fazem através de fundos de participação. A participação elevada das financeiras ou distribuidoras é devida sobretudo às Letras de Câmbio e às Obrigações Reajustáveis.

Os índices apurados dão absoluta prioridade "às próprias observações pessoais", como o caminho preferido para a escolha do investimento a ser feito. Os que agem por conta própria, sem se deixar influenciar por folhetos, textos de propaganda ou critério e vantagens identificadas pelos vendedores representam 60% do total das pessoas que compõem a amostra.

RAZÕES

Os que aplicam capitais mediante programa previamente estabelecido representam 18%; os que se condi-

cionam pela literatura de lançamento — folhetos, anúncios — representam 13% da amostra e, finalmente, os que compram títulos depois de conhecerem as opiniões dos amigos são 9%.

Para 31 dos que responderam aos questionários, a aplicação de capitais em papéis é motivada pelo desejo de formar patrimônio mas para 23%, a razão principal tem sido o da defesa contra a inflação. Somente 17% alegaram o interesse pela renda, e 12% foram movidos a aplicação por encontrarem nela a segurança desejada para as suas economias.

Somente 8% — até fins de fevereiro — declararam haver investido no mercado imobiliário para se beneficiarem de isenções fiscais, ao passo que 7% foram movidos pela vontade de participar de grandes empresas. É sintomático da consciência do mercado o fato de que apenas 2% declararam ter comprado ações para colaborar com amigos.

PERSPECTIVAS

Sobre a pergunta "quando faz suas immobilizações tem em vista perspectivas de curto, médio ou longo prazo, ou até mesmo especulativas?" Foram os seguintes os índices de resposta:

Médio prazo	39%
Longo prazo	35%
Curto prazo	16%
Especulativas	10%

PREFERÊNCIAS

Com referência aos papéis que as pessoas preferem ter em suas carteiras, a pesquisa revelou que no momento de responderem a pergunta a preferência dos investidores questionados era a seguinte, verificando-se, preliminarmente, que 78% das amostras tinham ações de companhias em suas carteiras e 22% tinham títulos financeiros:

AÇÕES DE COMPANHIAS	78%
Siderúrgicas	12%
Bebida e fumo	12%
Bancos	12%
Empresas comerciais	10%
Indústrias manufatureiras	8%
Indústrias de alimentos	7%
Têxteis	4%
Indústrias diversas	13%

PAPEIS FINANCEIROS	22%
Letras de Câmbio	13%
Obrigações Reajustáveis	7%
Debêntures e outros	2%

Das pessoas que compram ações, especificamente, 50% o fazem com regularidade e 13% com freqüência. A grande maioria — 62% — compra

ações ocasionalmente. Há, ainda, uma dose de individualismo no comportamento do investidor de poupanças em valores mobiliários: com raras exceções ele administra pessoalmente sua carteira de títulos, enquanto apenas 13% confiam a terceiros a gestão de seus valores.

BENEFÍCIOS

Tratando especificamente de ações ou títulos de renda variável, a pesquisa dá uma idéia dos benefícios marginais das ações em confronto com os dividendos: 31% dos portadores de ações tem recebido apenas dividendos; 29% além de dividendos receberam "filhotes", isto é, participaram de aumentos de capital conseqüentes da reavaliação de ativos e incorporação de reservas; e 24% dos portadores, além de dividendos receberam também bonificações.

Outros 65% da amostra têm usado regularmente o direito de preferência para subscrição de aumentos de capital das empresas, o que pode dar idéia de certa estabilidade na constituição das carteiras.

RELAÇÕES

Revela a pesquisa que são muito precárias as relações que o acionista mantém com a empresa. Somente 22% dos acionistas entrevistados participam regularmente das assembleias-gerais ordinárias e extraordinárias, ao passo que outros 18% comparecem às assembleias ocasionalmente. Resulta disso que 62% dos portadores de ações não comparecem às assembleias, desinteressando-se de decisões que possam influir no comportamento dos negócios em que estariam diretamente interessados.

O acionista costuma ler balanços e relatórios; 64% o fazem de sociedades anônimas em geral, e 29% têm somente os documentos daquelas empresas onde têm interesse. Já 48% das respostas revelam que só ocasionalmente as sociedades anônimas prestam informações regulares e satisfatórias dos negócios aos seus acionistas, enquanto que outro grupo de 35% de respostas afirma categoricamente que aquelas empresas de que são acionistas não lhes dispensam qualquer atenção.

INFORMAÇÕES

Somente 17% dos respondentes recebem informações regulares sobre a marcha dos negócios. Em contraste com outros itens já respondidos, verifica-se que 70% dos entrevistados já foram à Bolsa alguma vez, contra 30% que nunca foram. É nítida a concepção da Bolsa como um mercado, onde muitos vão colher informações que sejam úteis a decisões que pretendem tomar.

Bolsa adota inovações ainda esta semana

A inauguração de um posto para venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, implantação do Mercado Contínuo, tentativa de adoção da figura da "especialista" e a liquidação das Obrigações no prazo de 24 horas, e 48 horas para os

demais títulos constituem as principais medidas a serem adotadas pela Bolsa do Rio de Janeiro ainda esta semana. A informação foi prestada pelo Sr. Carlos Calado de Sousa, corretor de Fundos Públicos e membro do Conselho de

Administração da Bolsa, ressaltando que a direção deste órgão está empenhada em dinamizar, através dos métodos de ação, o mercado de títulos no Estado da Guanabara.

25 anos depois do mil réis

use e abuse dos nossos conhecimentos de sudene

Nós conhecemos bem a Sudene. Estamos na mesma área. Sabemos dos projetos. Falamos a mesma linguagem. Temos condições, portanto, para prestar serviços aos industriais do sul. Por isso criamos em nosso banco uma Divisão de Projetos e Assessoria Econômica. Principalmente para atender e orientar aos investidores paulistas, cariocas, paranaenses, gaúchos e mi-

neiros. Essa divisão, reunindo um grupo de técnicos, faz projetos industriais, fiscaliza aplicações já feitas, sugere medidas ou propõe o tipo de investimento adequado em termos dos Arts. 34/18. Solicite, por telefone, a visita de um representante da Divisão de Projetos e Assessoria Econômica, em qualquer das nossas agências. É com prazer que lhe prestamos esse serviço.



NO ANO DO SEU JUBILEU DE PRATA

BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

há 25 anos... um amigo na praça FILIAL RIO - Rua do Ouvidor, 89

DEPARTAMENTOS - Rua da Quitanda, 3-B - Rua Buenos Aires, 292 - Rua Barata Ribeiro, 502-A/B

MATRIZ: Recife - DEPARTAMENTOS: Aracaju - Arcoverde - Belém - B. Horizonte - Camp. Grande - Caruaru - Fortaleza - Garanhuns - J. Pessoa - Limeiro - Maceió - Manaus - Natal - P. Alegre - Rio de Janeiro - Salvador - S. Luiz - S. Paulo - Teresina - Timbaúba - e mais 13 Agências Urbanas



Laminados Plásticos

Cyanamid Química do Brasil Ltda. comunica aos seus prezados Clientes e Amigos a mudança, a partir do dia 17 do corrente, dos escritórios da Filial Rio da

DIVISÃO FORMICA

para a Rua Conde de Bonfim, 610, com os novos telefones: 58-9747 e 38-8163



LLOYD BRASILEIRO

RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

Loide São Domingos (Cargueiro)
Sairá a 22 do corrente, para
Paranáguá — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

Cabo de Santa Marta (Cargueiro)
Sairá a 22 do corrente, para
Rio — Vitória — Trinidad — S. Juan — Nova Orleans — Houston — Tampico — (Opc.).

LINHA DO MEDITERRÂNEO SAÍDAS DO RIO

Loide Argentina (Cargueiro)
Sairá a 29 do corrente, para
Salvador — Natal — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste e Veneza.

LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO

Loide São Domingos (Cargueiro)
Sairá a 26 do corrente, para
Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

Cabo de Santa Marta (Cargueiro)
Sairá a 25 do corrente, para
Vitória — Trinidad — S. Juan — Nova Orleans — Houston — Tampico — (Opcional).

LINHA EUROPEIA SAÍDAS DO RIO

Todos os Santos (Cargueiro)
Sairá a 19 do corrente, para
Vitória — Salvador — Recife — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo. (P)

A COPEG cumpre o dever de informar ao público da Guanabara que, através de sua Carteira de Crédito Imobiliário, e como Agente Financeiro do Banco Nacional da Habitação, está operando em 5 planos diversos de financiamento para construção e aquisição de casa própria, tendo até hoje obtido resultados bastante significativos, como atestam os números a seguir:

Recursos captados:

A. Letras Imobiliárias	NCr\$ 12.370.800,00
B. Convênios com o Banco Nacional da Habitação	NCr\$ 10.000.000,00

FINANCIAMENTOS

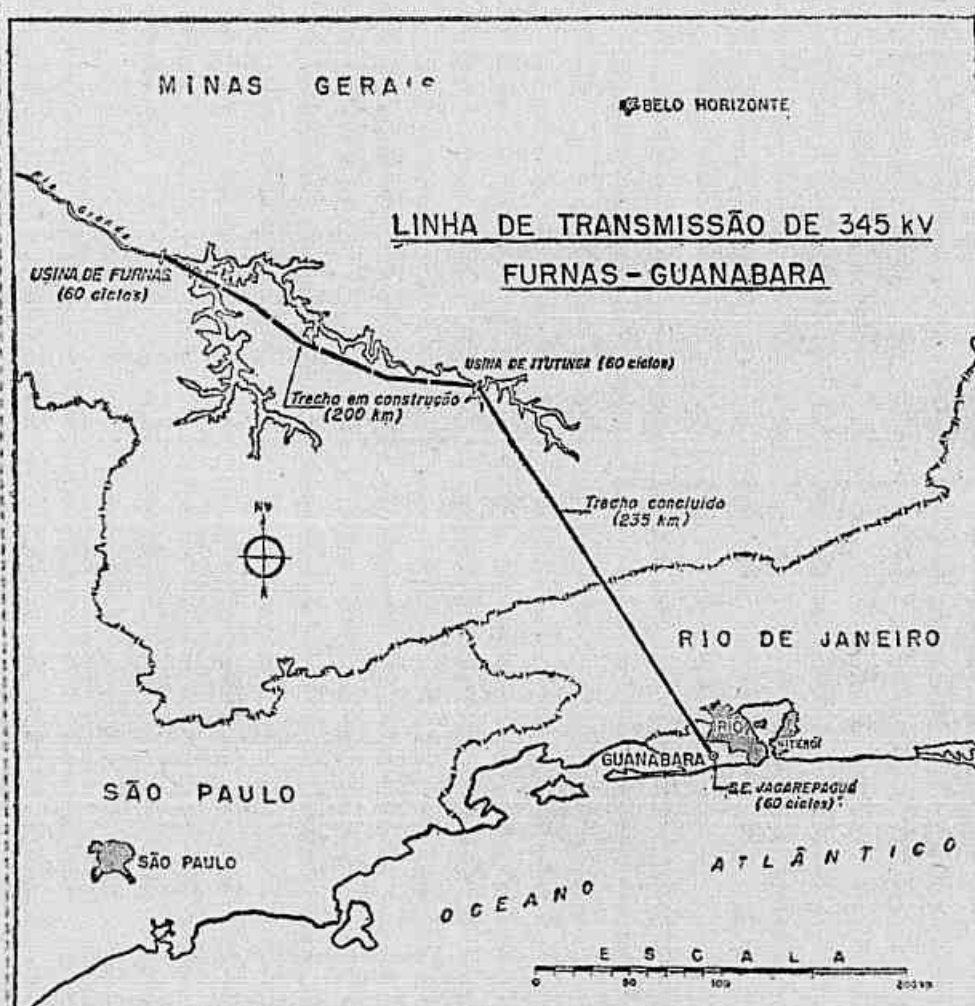
PLANOS	CONTRATADOS		APROVADOS	
	NCr\$	Unidades	NCr\$	Unidades
A. Impacto (Conv. BNH)	2.201.456,71	160	7.876.383,02	807
B. Calamidade (Conv. BNH)	1.105.192,16	80	1.694.603,46	95
C. Empreendedor	4.867.416,77	312	25.779.276,79	1.347
D. Condomínio			574.070,50	30
E. Emergência			734.010,00	34
Total	8.174.065,64	552	36.658.343,77	2.313

Agradecendo ao público da Guanabara, à Indústria da Construção Civil e ao Banco Nacional da Habitação o apoio e a colaboração que nos vêm prestando, a COPEG tem a satisfação de anunciar o lançamento, a partir do dia 18 do corrente, do seu 6.º plano, denominado "plano aquisição", destinado a financiar a aquisição de casa própria.

A COPEG financiará até 80% do preço de aquisição do imóvel pronto, com menos de 180 dias decorridos do habite-se, e cujo valor não ultrapasse 500 salários mínimos. Esses financiamentos só serão concedidos às pessoas que não possuam outro imóvel residencial no Estado da Guanabara.

Os interessados devem procurar o Departamento Imobiliário da COPEG a partir de 3.ª-feira, dia 18 de abril, das 14 às 17 horas, à Rua da Candelária, 9 — 7.º andar, para receberem as instruções.

LINHA DE FURNAS CHEGA À GUANABARA



A Central Elétrica de Furnas informa que terminou a construção do trecho Itutinga-Guanabara (235 km) de sua linha de transmissão Furnas-Guanabara (435 km). Os trabalhos dessa parte da linha, entre a usina de Itutinga e o Rio de Janeiro, foram fortemente acelerados no último mês, a fim de possibilitar um reforço de energia, em 60 ciclos, à Guanabara, na atual situação de emergência.

Integração em mercado comum implica em difícil renúncia a vários países

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma equipe de economistas de Minas, num estudo sobre o projeto de criação de um Mercado Comum Latino-Americano, lembra que a implantação e o sucesso do organismo somente será possível dentro da estratégia integracionista, implicando na renúncia de certas nações a setores de alto conteúdo germinativo ou emocional, como petróleo e indústrias do aço e automobilísticas.

Na entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, os economistas Fernando Roquette Reis, Elcio Costa Couto, Alvaro Fortes Santiago e Luis Carlos Vieira da Silva afirmam que "é difícil crer no sucesso de certas estratégias nacionais isoladas, no sentido de implantar e desenvolver determinados setores de produção, uma vez que a integração exige que a distribuição de atividades e de fluxos de intercâmbio seja feita segundo critérios de eficiência".

ALTERNATIVA

— Des de o pós-guerra — afirmam os economistas — e talvez por falta de alternativa viável, a América Latina executou o "protecionismo" como instrumento de política de industrialização, orientada para a substituição de importa-

ções. Como conseqüências dessa estratégia — entre outras — está a queda da participação latino-americana no comércio internacional e a progressiva auto-suficiência de cada país com respeito à demanda de insumos básicos, bens duráveis e equipamentos".

— Naturalmente, a eficiência da política adotada estava, e ainda está, condicionada pela pequena escala dos mercados internos e pela absorção de tecnologia inadequada à dotação relativa de fatores. As manifestações mais óbvias de tais fatores vêm a ser a forte pressão inflacionária em muitos países, ou a estagnação em outros.

Analisando com mais profundidade o problema — concluíram — constatamos que a política de industrialização que segurou os países latino-americanos acabou por definir alta relação marginal capital-produto, e foi incapaz de absorver os excedentes de mão-de-obra gerados pela explosão demográfica e pelas migrações internas. Como alternativa à substituição de importações, ganhou notoriedade, recentemente, a idéia da integração econômica, de que são significativas experiências a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e o Mercado Comum Centro-Americano.

— É bem verdade que a integração depende de que cada país aceite fórmula que, a primeira vista, conflitam com legítimas aspirações nacionais. Com efeito, as decisões de investimento só podem ser compatibilizadas, dentro da estratégia integracionista, mediante rigorosos e explícitos critérios de alocação, que, evidentemente, implicam a renúncia de certas nações a setores de alto conteúdo germinativo ou emocional, como é o caso das indústrias de aço ou do petróleo, de veículos ou de bens de capital.

— Seria perigoso pré-julgamento afirmar que, pela necessária renúncia a tais indústrias, a integração seja idéia politicamente inviável, pois, ela não é uma simples repetição dos princípios clássicos do "livre-cambismo". A realidade atual, entretanto, é outra: com a expansão do processo de substituição de importações e sem a afirmação de outra ideologia, a América Latina, como um todo, se embrenha hoje numa situação de completa perplexidade".

— Este impasse — frisaram os economistas — não decorre, todavia, da carência ou da falta de validade das interpretações teóricas da realidade. Ao contrário, é digno de nota o esforço de apreensão e explicação empre-

endido por órgãos como a CEPAL, o CIES ou o BID. Simultaneamente, várias nações latino-americanas têm feito surgir esquemas de ação interna aparentemente aptos à superação dos obstáculos e problemas individuais. No plano zonal, a mais recente tentativa de definição de nova estratégia consiste nos pronunciamentos de Prebisch, Herrera, Sanz e Mayobre, provocados pelo Presidente Frei.

FORMAÇÃO DE BLOCOS

— "No mundo de hoje, a tendência é a formação de agrupamentos regionais. Além do Mercado Comum Europeu, do Comecon e da Associação Europeia de Livre Comércio, percebe-se, em todas as partes, esforços visando à formação de blocos".

— A América Latina não escapa à regra. Examinando seu contexto, conclui-se que dificilmente se pode acreditar no sucesso de estratégias nacionais isoladas, pelo menos enquanto persistirem os fatores institucionais e estruturais que a dominam: A) pobreza dos mercados internos como óbice ao usufruto de economias de escala; B) inadequação tecnológica como fonte da baixa absorção da mão-de-obra; C) o excesso de oferta de bens primários como causa da deterioração das relações de troca; D)

o caráter pré-capitalista do setor rural como origem da escassez de bens de subsistência.

— Entretanto — continuam — ainda dentro do exame de seu contexto, verifica-se que a América Latina, como um bloco, pode abastecer-se eficazmente e ainda exportar rentavelmente trigo, café, carne, milho, açúcar, petróleo, metais não-ferrosos, veículos, máquinas e bens duráveis. Mas, para isto, é necessário que se encontre uma fórmula política e socialmente viável de distribuir atividades e fluxos de intercâmbio segundo critérios de eficiência. O controle da oferta de bens primários no resto do mundo, particularmente no caso do café, açúcar, frutas, trigo e petróleo, estão e cobrem, permitiria igualmente melhorar os termos de troca.

— Sempre que pudermos fazer funcionar as vantagens comparativas e as economias de escala, o problema continental da alocação de recursos assumiria outras características, e, na medida em que uma estratégia zonal pudesse ser concretamente definida e implantada, ter-se-ia, pela eliminação de problemas salientes, a maximização da eficiência dos investimentos e do comércio exterior, e assim nova era de crescimento firme — finalizaram os economistas.

Técnico argentino revela a empresários os progressos da construção de moradias

O Diretor-Técnico do Centro de Construções de Buenos Aires, Sr. Luiz María Migoni, expôs ontem, aos empresários cariocas, na sede da Federação e Centro Industrial do Rio de Janeiro, o desenvolvimento da construção de moradias no seu país e os resultados do organismo que dirige, dedicado à melhoria dos processos habitacionais.

Disse o Sr. Luiz Migoni que se encontra no Brasil a convite do Banco Nacional da Habitação, que a tecnologia e o bem-estar social constituem as metas primordiais do organismo argentino, e que para a sua consecução torna-se necessário reunir múltiplos esforços da iniciativa privada e do Governo.

ESTRATÉGIA

Revelou que a estratégia de ação do Centro de Construções consiste em introduzir técnicas que possibilitem produzir mais e melhor com os meios disponíveis. Para isso, — frisou — deverá ser racionalizada a produção existente e, numa fase posterior, realizada a pré-fabricação dos materiais de construção. Comentou ainda a necessidade de se reformular o ensino de arquitetura e da engenharia civil para preparar especialistas voltados para os problemas sociais da habitação, de modo a criarem novas formas de edificações que atendam, rapidamente, à crescente demanda de milhares de pessoas na América Latina.

A reunião na FIEGA-CIRJ contou com a presença do Diretor do BNH, Sr. Luis Carlos Vieira da Fonseca, que explicou a atuação desse estabelecimento na execução dos programas habitacionais brasileiros, "realizando a construção de moradias condignas e a preços condizentes com a capacidade aquisitiva das populações".

O representante do BNH anunciou a criação, próximamente, no País, do Centro de Construções, à semelhança do Bauzentrum, da Argentina.

Operação-Impacto não sai

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF, Sr. Silvio Grandinetti, afirmou, ontem, ao regressar do Rio, que, "pelos contatos que mantive com autoridades federais, a anunciada Operação-Impacto não será executada pelo Governo, porque, além de ser impossível fazer milagre da noite para o dia, o Brasil está condicionado, como país-membro do FMI, às determinações da política por este preconizada".

Criticou o Sr. Silvio Grandinetti "a falta de bom senso, e mesmo de patriotismo, dos que lançaram, sem a permissão do Governo, a chamada Operação-Impacto, já que esta promoção somente serviria para dar ao povo e aos empresários, uma falsa expectativa de que toda a situação econômico-financeira do Brasil seria modificada em questão de dias, o que de fato não é verdade".

Dos seus contatos com autoridades federais depreendeu o Sr. Silvio Grandinetti que "a seriedade dos problemas que afligem o Brasil não permite que eles sejam resolvidos de imediato, pois exigem um complexo de providências de efetivação a longo prazo. A solução a curto prazo, somente seria possível se o Governo possuísse uma "varinha de condão". — Desta forma — frisou — a Operação-Impacto imaginada por alguns, não será executada como se anunciou por diversas vezes".

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 229 mil
Semana passada	NCr\$ 260 mil

S. N.

Sexta-feira	3 809
Sábado	4 023
Há um mês	4 295
Há um ano	3 650

O fechamento da sala de transações para o público e a nova tabela de corretagem continuaram sendo os fatores de maior repercussão na Bolsa durante a semana. O volume de transações diminuiu violentamente e a falta de liquidez dos papéis fez com que os investidores e especuladores se retraissem, provocando uma queda de preços na grande maioria dos papéis. Se os mesmos fatores continuarem afetando a Bolsa, em futuro próximo, a tendência será de maior queda nos preços, apesar do fortalecimento do mercado na sexta-feira. A falta de liquidez só poderá contribuir para a desvalorização dos papéis. A curto prazo somente a adoção de medidas legislativas que canalizariam novos fundos para a Bolsa, ou a abertura do recinto ao público, até que haja uma melhoria no sistema de comunicações da própria Bolsa, poderia vir a provocar qualquer tipo de reação permanente.

Durante a semana, a Bolsa preferiu continuar adotando uma política de agressividade com o Mercado de Balcão, que continuou operando tranquilamente e também sofreu uma queda em seu movimento. A expectativa de que a eliminação do Mercado de Balcão contribuiria para um acréscimo no volume de transações na Bolsa é errônea, já que o Balcão é um dos grandes canalizadores de ordens para a Bolsa de Valores.

A nosso ver, uma política de agressão ao Balcão é tempo mal empastado, que seria mais bem empregado dando esclarecimentos aos investidores e ao público em defesa da adoção da nova tabela de corretagem e o fechamento do recinto ao público. Do ponto-de-vista dos expoentes do Mercado de Balcão, o mesmo foi criado para fazer face ao monopólio ineficiente que operava no Mercado de Ações. Até o dia em que as novas Sociedades Corretoras sejam permitidas de operar na Bolsa, esta continuará sendo flácida e ineficiente como todos os monopólios se tornam após vários anos de domínio sobre o mercado. Portanto, a existência do Mercado de Balcão é para a Bolsa um estímulo à eficiência até o dia em que esta esteja reformada.

Os papéis mais procurados na sexta-feira à tarde foram os das Companhias de Energia Elétrica, devido à convocação de assembleias que provavelmente decidirão sobre novos aumentos de capital e os da Mesbla e Belgo, sobre os quais circularam rumores favoráveis.

QUANTO VALE UMA AÇÃO?

Agora que se fala tanto em revitalizar o mercado de ações, empresas especializadas no mercado de capitais reuniram certos critérios para determinar o valor das ações assim como uma apreciação sobre o Mercado Principal da Bolsa do Rio de Janeiro.

São três os critérios principais que se devem levar em consideração para determinar o valor de uma ação:

1 — O Fator Segurança

Traduzido especialmente pelo valor patrimonial da ação, isto é, o valor que resulta da diferença entre o total do Ativo menos o Pas-

sivo a curto e longo prazos, dividido pelo número de ações da Empresa;

2 — O Fator Lucratividade da Empresa

Determinado pelo que se chama quociente preço-lucro, isto é, a divisão do preço de mercado da ação pelo lucro obtido por ela. O quociente preço-lucro ou seja o resultado da operação acima é o número de anos que um investimento em ações leva para obter uma taxa de retorno de 100%;

3 — O Fator Liquidez (negociabilidade)

É a capacidade que tem o portador da ação de converter em dinheiro, o mais imediatamente

possível, seu emprêgo de capital. O índice de negociabilidade de uma ação é o percentual do número de ações negociadas durante um certo espaço de tempo sobre o número total dessas ações. Usa-se o mês como unidade de tempo.

Dados no quadro abaixo, a posição das ações do Mercado Principal da Bolsa de Valores, de acordo com os critérios acima mencionados.

Muitas ações estão com o valor de Mercado muito inferior ao valor Patrimonial.

Apenas Aços Villares, Braham, Kibon, Petrobrás, Vale do Rio Doce e White Martins estão com valores de mercado superiores aos valores patrimoniais das ações. As demais, por este critério, estão com preços baixíssimos, senão quase aviltados.

COMPANHIA	Data Balanço	Valor Patrimonial em NCr\$	Valor Patrimonial por ação	Cotação em Bolsa 22/3/67	Quociente Preço/Lucro 22/3/67	Índice de Negociabilidade Jan./67
Kibon S.A. — Indústrias Alimentícias	31/3/66	13.058.780	1,71	2,58	9,0	0,85%
Lojas Americanas	30/6/66	14.439.204	1,80	1,99	4,7	1,95%
Manufatura de Brinquedos Estrela	31/7/66	13.607.336	2,26	1,16	3,6	0,73%
Mesbla S.A.	30/4/66	54.934.694	1,66	0,85	4,5	3,96%
Petrobrás	31/12/66	781.981.175	2,26	3,03	4,3	0,14%
S.A. Mineração Trindade	30/12/65	10.050.821	1,30	0,85	perda	6,96%
S.A. Molino Santista	30/6/66	42.667.861	2,13			
S.P. Alpargatas	31/12/66	39.945.053	1,66	1,01	3,7	1,79%
White Martins	30/6/66	49.108.199	1,94	3,56	4,7	0,84%
Willis Overland do Brasil	30/6/66	120.790.219	1,80	0,70	1,9	0,50%
Aços Villares — Pref. Ord.	30/6/66	42.505.570	1,60	1,89	4,0	0,69%
Arno S.A.	31/3/66	29.991.574	1,45	0,72	5,4	2,98%
Banco do Brasil	29/4/66	198.038.869	8,16	5,01	1,0	0,51%
C.B.U.M.	30/4/66	16.229.442	2,49	0,50	10,0	2,10%
Companhia Brasileira de Roupas	31/1/67	12.958.358	2,05	0,51	5,9	6,95%
Cia. Cervejaria Braham — Pref. Ord.	31/12/66	112.127.311	1,49	2,08	7,3	1,28%
Companhia Docas de Santos	31/12/65	57.386.789	1,14	0,71	6,1	3,71%
Companhia Ferro Brasileiro	30/12/65	17.056.958	1,70	0,90	3,7	1,66%
Companhia Nac. Tec. Nova América	31/12/66	28.700.845	1,49	0,94	3,0	0,86%
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira	30/12/65	136.348.917	1,94	0,78	17,3	2,07%
Companhia Siderúrgica Nacional	31/12/66	297.306.019	2,14	1,78	5,8	0,27%
Companhia Souza Cruz	31/12/66	182.922.303	2,43	2,52	6,4	1,39%
Companhia Tecidos Dona Isabel	31/12/65	11.711.998	1,09	0,71	21,5	3,36%
Companhia Vale do Rio Doce — Port. Nom.	31/12/66	269.299.154	2,21	3,59	7,0	0,20%
Hime Comércio e Indústria S.A.	31/3/66	10.964.664	2,17	3,50	6,8	3,59%

Delegacia de Rendas recolheu NCr\$ 55 milhões em infrações

Os agentes fiscais da Sétima Delegacia Regional de Rendas Internas, do Ministério da Fazenda, no Estado da Guanabara, lavraram, durante o ano passado, 61.085 autos de infração e representação, que possibilitaram o recolhimento de NCr\$ 55,2 milhões (cinquenta e cinco milhões e duzentos mil reais) aos cofres do Tesouro.

Uma renda, não prevista no Orçamento da União, foi resultante da aplicação da legislação sobre o Imposto do Selo, Imposto de Consumo, Imposto de Minerais e multas sobre cheques de insuficiência ou sem fundos, segundo revelou o dele-

gado regional, Sr. Marival Padilha.

O rendimento do trabalho dos fiscais da 7.ª Delegacia Regional de Rendas Internas — cerca de 200 — acusou uma média superior a 5 mil processos por mês, ou 200 por dia, ou, ainda, 33,3 por hora, de acordo com o levantamento estatístico de 1966.

Para o total da arrecadação, o Imposto de Selo — extinto pela nova legislação tributária — contribuiu com NCr\$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos), o que faz o delegado Marival Padilha lamentar que esta renda, também não prevista no Orçamento da União, não continue sendo

carreada para os cofres do Tesouro. Sugere ele, para evitar a evasão, que seja novamente adotado o chamado "papel selado", fabricado pela Casa da Moeda.

O total da arrecadação da Sétima Delegacia de Rendas Internas, segundo as estatísticas, cobre, com larga margem de sobra, as despesas da União com toda a fiscalização no Território Nacional.

Curitiba (Correspondente) — Cerca de NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), que estavam sendo recolhidos aos cofres do Estado, foram recolhidos nos últimos cinco dias, em consequência da Operação-

ICM, desenvolvida em caráter educativo em Curitiba e em outras cidades de expressão econômica do Interior do Paraná.

A partir desta semana serão desfechadas as novas fases da campanha contra a sonegação fiscal, que são o cerco de grande número de cidades, com visitação das cargas dos veículos e levantamento técnico diretamente nas empresas.

O objetivo das autoridades fazendárias paranaenses é impedir que seja apresentada a nova reformulação tributária como motivo determinante da retenção de direitos devidos aos cofres públicos.

Guanabara exporta em 1967 US\$ 2,5 milhões para ALALC

As firmas localizadas no Estado da Guanabara exportaram para os mercados da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — o montante de US\$ 2,5 milhões durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, segundo revela o Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA.

O total verificado em janeiro e fevereiro representa um acréscimo de 5,9% em relação ao período em igual período de 1966, que foi de US\$ 2,3 milhões, sendo que as maiores vendas efetuadas para a Argentina impulsionaram o crescimento registrado com as exportações para o Chile e para o México efetuadas no mês de fevereiro viessem a influir negativamente no valor do comércio exportador para a área da ALALC.

De acordo com o Departamento de Comércio Exterior

da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara cumpre salientar as expansões verificadas nas vendas processadas para o Uruguai, Peru e para a Colômbia, das quais as assinaladas para os dois primeiros são dignas de menção especial.

O estudo efetuado pela FIEGA mostra, com detalhes, as firmas que mais contribuíram para o aumento das exportações ocorridas no período em análise em comparação com o mesmo período de 1966. Constatou-se assim, que o relevante declínio das vendas da Petrobrás, juntamente com as da ACESITA e os englobados em outros grupos de firmas foram plenamente compensados com os aumentos verificados pelas demais empresas — menos a Remington Rand do Brasil e Burroughs Máquinas de Escritório.

Revela o documento da FIEGA que é importante destacar as transações efetuadas pela Indústria e Comércio de Minérios — ICOMI —, pela Companhia União Manufatureira de Tecidos e pelas Minas de Itacolomi, todas as canalizadas para o mercado argentino. Igualmente, merece destaque a diversificação dos valores apurados, no corrente exercício, em relação ao observado no ano anterior, quanto às exportações realizadas por apenas três firmas (Petrobrás, Siderúrgica Nacional e ACESITA), que, em conjunto, concorreram com, aproximadamente, 60% para o valor total das vendas em 1966, contra 38% assinaladas no período janeiro/fevereiro de 1967. É o seguinte o quadro das exportações da Guanabara para a ALALC (produtos negociados), no período janeiro/fevereiro do corrente ano:

EXPORTAÇÕES DA GUANABARA PARA A ALALC

PRODUTOS NEGOCIADOS

JANEIRO/FEVEREIRO

US\$ 1.000 —

	1966			1967			1966/1967
	JAN.	FEV.	TOTAL	JAN.	FEV.	TOTAL	%
ARGENTINA	971	621	1.592	1.209	166	1.375	+ 24,0
CHILE	117	116	233	84	45	129	- 44,7
COLOMBIA	6	41	47	30	30	60	+ 27,6
ECUADOR	—	—	—	3	—	3	—
MEXICO	142	358	500	221	33	254	- 49,2
PARAGUAI	—	1	1	6	1	7	+ 600,0
PERU	3	3	6	24	—	24	+ 300,0
URUGUAI	1	19	20	16	45	61	+ 134,6
TOTAL	1.246	1.127	2.373	1.590	223	1.813	+ 5,9

FONTE: Departamento de Comércio Exterior da FIEGA

Finalmente acentua a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara que nas exportações por produtos para os países da ALALC, constata-

se o sensível declínio das vendas de borracha sintética e das referentes às máquinas de escritório, tendo em compensação as exportações de miné-

rio de manganês, telas de juta, borracha natural e arames trefilados compensado com grande margem aquela queda.

Congresso de relações industriais

São Paulo (Sucursal) — O III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, que se realizará em São Paulo e, conjuntamente, na Guanabara, entre 30 de abril e 8 de maio próximos, abordará vários problemas empresariais, a fim de encontrar soluções futuras favoráveis para as relações industriais.

Deverão comparecer congressistas de vários países, entre os quais 35 do Chile e 23 do Peru. Serão discutidas algumas teses tais como Desemprego Tecnológico, Estrutura Industrial da Sociedade em Desenvolvimento e Formação dos Recursos Humanos na Empresa em Desenvolvimento.

Indústria automobilística vai aumentar sua produção investindo US\$ 500 milhões

São Paulo (Sucursal) — As fábricas de automóveis e autopeças deverão investir, até 1970, cerca de 500 milhões de dólares na ampliação de sua capacidade instalada, dos quais a maior parte caberá à Volkswagen — Vemag, que em empreendimentos separados aplicará, respectivamente, 105 milhões e 17 milhões de dólares.

No setor de autopeças, os maiores investimentos serão feitos pelas grandes empresas, entre as quais a Champion, a Bosch, a Wapsa, a Mangels, e a Metal Leve e a Arno.

AMPLIAÇÃO

Além de ampliar a capacidade de produção de sua fábrica, a Volkswagen do Brasil pretende lançar novos veículos no mercado, enquanto a Vemag aguarda autorização de sua matriz, a Volkswagen alemã, para investir capital visando o lançamento de um novo modelo de automóvel.

Também a Ford investirá 17 milhões de dólares na produção de seu segundo carro de passeio, depois do Galaxie. A

HERNIAS

I constante sobressalto. Qualquer esforço e... pode ser tarde. Elimine esse perigo com a mundialmente famosa fundação Dobbs. De almofadas côncavas, feita por Dobbs Truss Inc. Importador exclusivo: HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18. Tel. 42-9740 (Atende a domicílio)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Vende-se em Concorrência Pública, uma camioneta Mercury Modelo 1962 de 4 portas, cor azul, no estado em que se encontra. Preço básico NCr\$ 6.000,00. Pode ser vista no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa na antiga Estrada Rio Petrópolis, n.º 7778 Km. 8 São Bento — Duque de Caxias, RJ. Aberturas das propostas quarta-feira, dia 19 de abril. (P)

No Brasil o Vice-Presidente do Banco de Londres na Inglaterra

Chegou ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires, em companhia de sua esposa, o Sr. George F. Taylor, C.B.E., Vice-Presidente do B.O.L.S.A., Bank of London & South America Ltd., na Grã-Bretanha. O renomado banqueiro veio ao Brasil para visitar as filiais do Banco de Londres no Rio de Janeiro e São Paulo. O Sr. George F. Taylor aproveitará sua estada entre nós para manter entendimentos com o mercado financeiro nacional e estudar possíveis investimentos no país.

O ilustre casal deseja aproveitar sua permanência no Rio para conhecer as belezas da Cidade Maravilhosa. (P)

JÁ SABE QUE O GOVERNO PAGA PARA VOCÊ COMPRAR AÇÕES?

De acordo com o Decreto-Lei n.º 157, o governo "abre mão" de 10% do seu imposto de renda (ou de sua empresa) para que você aplique em ações. A operação é simples e lucrativa. Procure hoje mesmo a COMPANHIA IPIRANGA DE INVESTIMENTOS, que está habilitada a emitir certificados de compra de ações. Você paga menos imposto e lucra muito mais! Venha nos visitar. Teremos prazer em prestar-lhe este serviço!

COMPANHIA
ipiranga
DE INVESTIMENTOS
SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - CURITIBA

EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTAL MÉDICO E QUÍMICO A BORDO DO SS "SANTA LEONOR"

Hewlett Packard Co., em conjunto com a Graceline, convidam os médicos e químicos interessados para a exposição flutuante dos produtos Sanborn e Fem, divisões da Hewlett Packard Co., a bordo do vapor Santa Leonor, atracado no armazém 12, deste porto, a qual será levada a efeito das 13 às 21 horas de amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente.

Os equipamentos expostos são cromatógrafos de gás, viscosímetros e termômetros de alta precisão, empregados em indústrias químicas, assim como eletrocardiógrafos, equipamentos de terapia intensiva, vetorcardiógrafos e equipamentos de ressuscitação cardíaca.

Maiores informações pelos telefones 22-6016 e 52-4564, com o Sr. Nelson Alves ou 42-0910, com o Sr. Fernando Rodrigues. (P)

Aplique 25% do seu Imposto de Renda em São Paulo

(Dec-Lei n.º 221, de 28-2-67)

Este decreto-lei, que veio estimular a indústria pesqueira, autoriza a dedução de até 25% no imposto de renda das pessoas jurídicas para investimento nos projetos aprovados pela SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento de Pesca).

Nós lhe oferecemos mais do que um projeto. Oferecemos-lhe (com aprovação da SUDEPE) uma indústria já instalada há três anos, no Porto de São Sebastião (S.P.), em frente ao maior banco de sardinhas do mundo.

Nosso imobilizado, excluída a frota pesqueira encomendada, vai além de NCr\$ 3.500.000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros velhos). Isto considerado apenas o custo histórico, pois as primeiras importações de equipamento foram feitas ainda a dólar de Cr\$ 600,00 (antigos).

Considere ainda estas três vantagens paralelas:

- Sua empresa investirá no negócio mais promissor do país — a pesca em escala industrial — que conta agora com o estímulo oficial.
- Um negócio onde quase não há concorrência;
- Sua empresa investirá em São Paulo — o maior centro econômico do país;
- Sua empresa investirá numa companhia que está Três anos na frente de qualquer outra, no gênero que venha a se formar.

d) Sua empresa poderá investir outros 25% do imposto de renda devido nas áreas da SUDENE e SUDAM.

Procuremos amanhã mesmo, para transformar o seu imposto a pagar os lucros a receber.

COMPANHIA NACIONAL DE FRIGORÍFICOS — "CONFRO"

Agente exclusivo no Rio: J. R. GRIBEL
Rua dos Andaraes, 29. s/408
Tels.: 23-5004 e 43-5492 (P)



ANTES DE APLICAR SUAS ECONOMIAS, VIA QUAL É O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO!

Letras Imobiliárias VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de impostos
■ Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano
mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central
Carta de Autorização nº 12 do Banco Nacional de Habitação
Av. Amaral Peixoto, 35 - 10º and.
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a carta econômica mensal **scripta** da Fundação Manoel João Gonçalves. JB

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Instituto de Administração e Gerência
INFORMA:

CURSOS PARA O II TRIMESTRE

XXIX GERÊNCIA GERAL

Destinado a Executivos e Assessores de empresas, que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos setores fundamentais da Administração e Gerência e nas tomadas de decisão pertinentes e adquirir visão global e integrada dos problemas empresariais.

HORÁRIO: 08 às 12 horas

XIX GERÊNCIA FINANCEIRA

Destinado a Gerentes, Executivos em geral e assessores das empresas — industriais, comerciais e afins — que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas tomadas de decisão pertinentes.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

IX GERÊNCIA DE PESSOAL

Destinado a Homens de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos princípios e técnicas de administração de pessoal, para que melhor se capacitem, e às suas empresas, a obter bom aproveitamento dos recursos humanos à sua disposição.

HORÁRIO: 08 às 12 horas

IX GERÊNCIA DE PRODUÇÃO

Destinado a executivos e assessores que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos assuntos fundamentais de economia, organização e administração, peculiares ao setor de Produção.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

III GERÊNCIA DE MATERIAIS

Destinados a Gerente, Executivos em geral e Assessores, ligados ao ciclo de processamento de Materiais, na Indústria e no comércio, desde a Programação e Controle da Produção, procura, à Seleção, Compra, Estocagem, Controle Global e Distribuição.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

I TÉCNICA DE PREPARAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Destinado a formação de técnicos capazes de elaborar Projetos de Investimentos que sirvam ao exame de viabilidade econômica de unidades produtivas industriais.

(Em convênio com o MEC, assessorado pelos Bancos de Fomento)

HORÁRIO: 08 às 12 horas

II MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

Destinado a Técnicos de Contabilidade, Técnicos de Organização e Métodos e Gerentes em geral, que queiram ter um esquema técnico prático na análise de sistemas administrativos, utilizando as mais modernas máquinas de registro, transmissão e processamento de dados.

HORÁRIO: 18 às 22 horas

Todos os Cursos terão início: Dia 5 de maio
Término: Dia 5 de julho

INFORMAÇÕES:

Rua Marquês de São Vicente, 263 — 27-2388

Crime anda livre no Lido ameaçando crianças que freqüentam a Escola Roma

As crianças que freqüentam a Escola Roma, na Praça do Lido (Copacabana), poderão ver-se envolvidas a qualquer momento num tiroteio entre policiais e contraventores, que lá se cruzam a toda hora do dia ou da noite: na Rua Ronald de Carvalho, a poucos metros, estão situados dois pontos de jogo do bicho.

Se isso não bastasse, a Ronald de Carvalho é hoje, apesar da proximidade da 12.ª Delegacia Distrital, um dos principais pontos de vendedores de tóxicos e de bookmakers, talvez tão importante quanto a Avenida Prado Júnior, também vizinha da Praça do Lido e das crianças indefesas da Escola Roma.

GENTE ALARMADA

Moradores da Ronald de Carvalho se dizem alarmados com as cenas que ali presenciavam diariamente, sem que a Polícia tome nenhuma providência para impedi-las: os contraventores transitam com liberdade e acincoasmente. E a Polícia age e na violência, põe em risco vidas que nada têm a ver com a sua ação. Foi o que ocorreu há poucos dias, quando detectores trocaram tiros no meio da rua — aprovando pedestres e engarrafando o trânsito — com ladrões de automóveis que se encontravam hospedados no Hotel do Lido.

Os dois pontos de jogo do bicho da rua — um no edifício 45 e outro no 154 — pertencem aos contraventores Oto e Camelo. Este último, cujo nome verdadeiro é Milton Caetano de Matos, é ex-membro da antiga Polícia Especial e ex-detentivo do DPSP. Os seus homens agem livremente na Ronald de Carvalho e nas

imediações da praça, onde moram nada menos de três delegados: Fernando Schuwab, Hermes Machado e Demétrio Farah.

NEGÓCIO PRÓSPERO

O ex-detentivo Milton Caetano de Matos, já sócio do contraventor Oto, vai agora se associar a outro poderoso banqueiro, o Paraco do Estado do Rio. Ele sabe que os outros banqueiros de Copacabana — Belmiro, da Praça Cardel Arcoverde, e Mimiú, da Siqueira Campos — estão praticamente falidos e, com a ajuda de Paraco, quer tomar conta das duas áreas.

A sociedade Paraco-Milton Caetano pretende abrir nada menos de 20 apartamentos destinados ao jogo de cartas e roletas. Para isso contará com a colaboração da 12.ª Delegacia Distrital e deverá ampliar a sua rede de leões de chácara, quase todos policiais ou ex-policiais, para esconder o negócio da Administração Regional e dos turistas que vão à Praça do Lido.

Epidemia de tifo e varíola ameaça Silva Jardim porque falta um sistema de esgoto

Niterói (Sucursal) — A Cidade de Silva Jardim encontra-se ameaçada por uma epidemia de tifo e varíola, com a sua população consumindo água de poços abertos nos quintais, ao lado das fossas sanitárias, pois não possui esgotos sanitários e há mais de 40 dias rompeu-se seu sistema de captação da Lagoa de Juturnaíba, deixando-a sem água.

A grossa canalização capta as águas da Lagoa de Juturnaíba, situada a 20 km da Cidade, afundou no brejo sobre o qual passava, no dia 20 de fevereiro. A Prefeitura não tem recursos para a reconstrução da rede e o Estado até hoje não se preocupou com o problema.

COMERCIO FECHOU

A falta de água em Silva Jardim provocou o fechamento do comércio local, que esteve fechado durante vários dias e somente abriu com a promessa do Prefeito, Comandante Pereira Filho, de que tentaria com o Governo do Estado a solução do problema.

O Centro de Saúde da Cidade condenou o uso de água dos poços e advertiu a população do perigo a que está exposta, enquanto a Câmara Municipal pediu ao Governador Jeremias de Matos Pontes a realização das obras. O Vereador Santinho André (MDB) classificou de dramática a situação na Cidade.

A Cidade de Silva Jardim, chamada primeiramente de Nossa Senhora da Lapa do Capivari e depois simplesmente Capivari até 1938, é a terra onde nasceu o grande lutador republicano que tem o seu nome, cuja casa serve de sede a um clube recreativo, depois de ficar abandonada e quase desmoronar durante vários anos.

Segundo o Roteiro Rodoviário Fluminense, tem uma área total de 956 km², com uma população de 15.235 habitantes e uma densidade demográfica de 15,93 habitantes por km².

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Padre Dehon

Agradeço mais uma graça alcançada. — Affonso.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

A Santo Antônio

Agradeço graça alcançada. NEIMA

Antônio Teixeira Gondar

(Missa de 1.º Aniversário)

Vídua, filhos, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma, farão realizar quarta-feira (dia 19) às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Maria do Carmo L. Pinheiro

(Carmen)

Seu esposo, filhos, genro, nora e netos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó CARMEN, dia 17 (segunda-feira), na Igreja da Candelária, às 11,30 horas.

Maria do Carmo L. Pinheiro

(Carmen)

A diretoria e funcionários de Dias Garcia S/A Comércio e Indústria comunicam que farão realizar missa de 7.º dia em homenagem póstuma à Sra. MARIA DO CARMO L. PINHEIRO, esposa do seu diretor Serafim Rodrigues Pinheiro, na Igreja da Candelária, dia 17 às 11,30 horas.

Cortes à tarde deverão ser reduzidos em uma ou duas horas a partir de 4.ª-feira

Até a próxima quarta-feira estarão reduzidos em uma ou duas horas, em todos os bairros da Cidade, os cortes de luz na parte da tarde, até lá se não surgir qualquer problema de funcionamento no teste que será feito amanhã e terça-feira com o gerador n.º 16 da Usina Nilo Peçanha.

Sobre a redução nos cortes, o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, informou que não será feita uma nova tabela de horários, porque os cortes continuarão a ser feitos nos mesmos períodos da última tabela, e apenas as religações dos circuitos serão antecipadas.

TESTES

A Rio Light informou que os testes feitos com os geradores ns. 12 e 14 têm apresentado resultados satisfatórios, e a primeira dessas unidades deverá entrar em funcionamento até o fim da próxima semana, trazendo a suspensão total dos cortes diurnos. O gerador n.º 14 deverá entrar em carga até o dia 28, restringindo os cortes de circuito ao período entre 18 e 20 horas, que é o de maior demanda de energia.

A normalização total da energia na Guanabara só será possível depois da recuperação dos três últimos geradores da Usina Nilo Peçanha — ns. 11, 13 e 15 — que deverão estar prontos em meados do próximo mês, segundo previsão dos técnicos da Rio Light.

Médicos acham que Governo os pune para esconder precariedade de hospitais

Convencidos de que o Governo, para justificar as péssimas condições de trabalho em seus hospitais, tem adotado medidas arbitrárias, punindo colegas, os médicos do Estado resolveram, após encontro realizado durante a semana, constituir uma comissão de defesa da classe, "humilhada pelos recentes acontecimentos".

A comissão, cujos nomes ainda não foram escolhidos, será integrada por membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Sindicato dos Médicos e da Associação dos Médicos da Guanabara. Ficará encarregada de fazer um levantamento das atuais condições dos hospitais cariocas e enviar um relatório ao Governador Negrão de Lima.

DEBATES

Os primeiros gestos de defesa esboçados pela classe ocorreram no último dia 7, quando os médicos realizaram sua primeira reunião, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Naquele dia, cerca de 50 médicos, em represália às medidas punitivas do Governo, resolveram entregar à Sociedade de Medicina e Cirurgia os

destinos da classe, que na opinião de todos "vinha sendo jogada contra a público".

O médico Acrísio Peixoto, que fora demitido de seu cargo de Diretor do Hospital Carlos Chagas era o mais agitado, e a todo momento pedia o auxílio dos colegas, pois sua exoneração fora "inoporuna, dando a impressão de que tinha relação com a morte do menino João Batista Rodrigues da Silva".

Ainda durante a reunião, que culminou com a decisão de que a Sociedade de Medicina e Cirurgia seria a defensora da classe, foi aprovada, por aclamação, uma moção de repúdio ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, "que tomou atitudes de mau colega".

— em vez de assumir a defesa da classe, pensou apenas em salvaguardar sua reputação e a da Secretaria apoiando as medidas do Governador, na certeza de dar uma satisfação à opinião pública.

SEGUNDO ENCONTRO

Com o mesmo número de médicos, a segunda reunião foi ainda mais agitada. Os representantes do Sindicato e da Associação dos Médicos, que foram levar seu apoio, a certa altura foram classificados de "delegados do Governo".

O Presidente do Sindicato, Sr. Luis Murgel, protestou contra a acusação de um dos médicos, dizendo que sua participação no movimento tinha a finalidade de restituir a dignidade à classe.

O ex-Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto, insatisfeito com o rumo das discussões, disse que era preciso, após o trabalho das comissões de inquérito designadas pelo Secretário de Saúde, que o Sr. Hildebrando Marinho fizesse publicar nos jornais uma nota esclarecendo que os médicos envolvidos não tinham participação direta nos acontecimentos.

SEM CONDIÇÕES

Em ambas as reuniões, os médicos manifestaram desagrado pelas condições de trabalho que lhes são oferecidas atualmente nos hospitais do Estado. Alegam que, além de receber péssimos salários, funcionam em precárias condições, onde até a falta de luz é problema.

— Para se ter uma idéia — afirmou a certa altura o Dr. Acrísio Peixoto — há quatro meses eu vinha solicitando ao Secretário de Saúde, vacinas antitetânicas, e nunca fui atendido. O menor João Batista morreu por falta dessa medicação.

Outra constante das reuniões foram os ataques à imprensa. A maioria dos médicos é de opinião que, com a finalidade de combater o Governo, a imprensa tem desfechado ataques contra a classe.

O médico Humberto Perrota, que durante alguns anos foi o responsável pelo Departamento Médico do Botafogo, manifestou-se contrário às acusações.

— Acho que a imprensa não tem nada com isso. Sem falar nas péssimas condições de trabalho que nos são oferecidas, acho que o grande culpado é o Secretário de Saúde, que puniu os médicos sem conhecimento total dos fatos, dando ensejo a que a opinião pública se voltasse contra nós.

Passageiro morre no avião

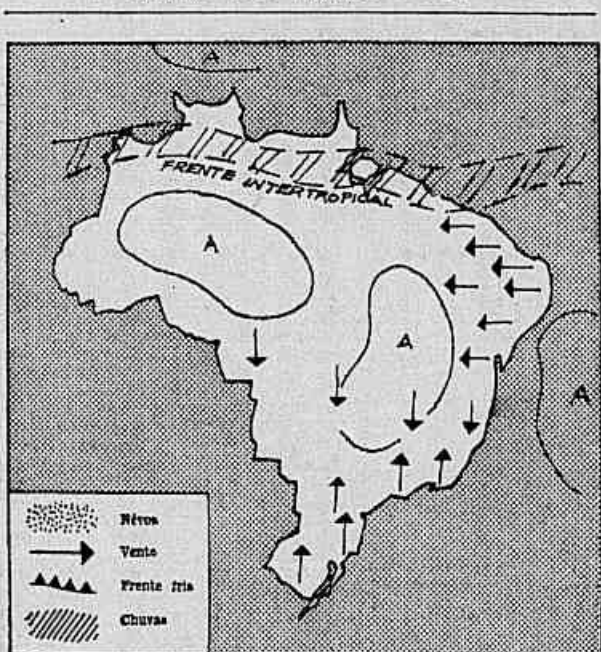
Morreu aos últimos minutos do ontem, a bordo de um jato da Air France que se preparava para decolar da pista do Galeão (voo AS-094), o Sr. Jacob Samuel Farber, que se encontrava, acompanhado da esposa, em trânsito para Israel, via Paris, onde iriam visitar um filho casado.

O corpo permaneceu no interior do avião durante mais de uma hora — depois que os demais passageiros foram retirados —, e as pessoas que acorreram para socorrer a vítima acreditam ter sido a morte provocada por colapso. O Sr. Farber residia em São Paulo.

Comissão do metrô do Rio verá S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Mendes Gonçalves, seu assessor Direcu de Oliveira Silva, e o Secretário do Governador Negrão de Lima, Sr. Eduardo Portela Neto, membros da Comissão do Metrô do Rio, estarão amanhã em São Paulo percorrendo estabelecimentos industriais a fim de examinar as possibilidades de fornecimento de material ao metrô carioca.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca no litoral entre Rio e Espírito Santo com forte nebulosidade e ligeiro declínio de temperatura. Linha de instabilidade no interior com pancadas esparsas nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Bahia. Frente intertropical provocando pancadas esparsas nas regiões Norte e Nordeste do País. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas esparsas. Tempestade. Ventos: Do Qte. Leste-fraco. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no período. Tempo: Em elevação. Ventos: Do Qte. Norte-fracos. Visibilidade: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com forte nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Tempo: Em declínio. Ventos: Do Qte. Sul-fracos. Visibilidade: Moderada e boa.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Em declínio. Ventos: Do Qte. Sul-fracos. Visibilidade: Boa.

NO RIO

BOM

MAXIMA — 31,5
MINIMA — 18,5

PREVISÃO: 6h15m/0,9m e 20h/0,9m
BAIXA-MAR: 3h/0,7m e 10h45m/0,5m

TEMPERATURA MÁXIMAS DE ONTEM, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevideo, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 20º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 7º, abaixo de 0º, nublado; Miami, 18º, claro; Chicago, 13º, abaixo de 0º, claro; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 11º, nublado; Berlim, 8º, nublado; Moscou 2º, abaixo de 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º, claro.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

FRACO

AS MARÉS

PREVISÃO: 6h15m/0,9m e 20h/0,9m
BAIXA-MAR: 3h/0,7m e 10h45m/0,5m

TEMPERATURA NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevideo, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 20º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 7º, abaixo de 0º, nublado; Miami, 18º, claro; Chicago, 13º, abaixo de 0º, claro; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 11º, nublado; Berlim, 8º, nublado; Moscou 2º, abaixo de 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º, claro.

BRIGADEIRO WALTER DA SILVA BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Conceição da Silva Barros, Walter da Silva Barros Junior, Raymundo da Silva Barros e Marcos da Silva Barros, esposa e filhos do saudoso Brigadeiro WALTER DA SILVA BARROS convidam parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, às 10h30m, do dia 17 do corrente, pelo repouso eterno do seu esposo e pai.

BRIGADEIRO WALTER DA SILVA BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

A Guarda Noturna do Estado da Guanabara convida todos os seus integrantes para assistirem a missa do 30.º dia do falecimento do seu ex-Presidente Brigadeiro Walter da Silva Barros. Esse ato religioso será levado a efeito na Igreja São Francisco de Paula, no dia 18 de abril de 1967, às 10h30m da manhã, no altar N. S. das Dóres.

EDITH DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma manda celebrar segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, à Av. Vinte e Oito de Setembro, em Vila Isabel.

Marlene Madeira Maia Cunha da Costa

(MISSA DE 6 MESES)

Roberto Mario Cunha da Costa, Ernani Rodrigues Maia e família, convidam para a missa de sexto mês mandada celebrar em intenção da alma de sua inesquecível esposa e filha, no dia 18 do corrente, terça-feira, às 8 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

GEORGES TASSOULAS

(FALECIMENTO)

Helena Tassoulas, filhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, e parente e convidam os amigos para o sepultamento hoje, dia 16, em São Paulo. (P)

GEORGES TASSOULAS

(FALECIMENTO)

KIBON S.A. (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS), por seus Diretores e Funcionários, com grande pesar, comunica o falecimento de seu estimado Gerente, companheiro e grande amigo Sr. GEORGES TASSOULAS e convida seus parentes, amigos e clientes para o seu sepultamento hoje, dia 16, em São Paulo. (P)

Lucinda dos Santos Woolf Teixeira

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Woolf Teixeira; Coronel Dr. Octavio Almerindo Ferreira, senhora e filha; Dr. Carlos José Pereira de Lucena e senhora; Maria dos Santos Fernandes Silva; Manoel Baptista dos Santos; Almirante Dr. João Baptista dos Santos e família; Dr. Pedro Teixeira Dantas Junior e senhora; Celia Palhares dos Santos e filhos, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar por motivo do falecimento de sua esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA e comunicam a seus parentes e amigos que a missa de sétimo dia por seu repouso eterno será celebrada terça-feira, 18 do corrente, às 11 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome. (P)

Derby tem força nos paulistas e três éguas boas

Happy Moon venceu firme a Prova Especial ontem derrotando a Estilheira

Happy Moon deslocando apenas 48 kg, levantou a Prova Especial de ontem no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.300 metros, deixando Estilheira na formação da dupla, enquanto a égua argentina Prima Donna não reproduzia suas últimas excelentes atuações.

Drive-In, Fair Miss, Molicho, White Hunter, Vestal Girl, Felício da Vila, Guadalupe e Pleno, foram os outros vencedores da reunião, sendo que Molicho e Felício da Vila ganharam com ratos altos, surpreendendo, em parte, o favoritismo acentuado de outros animais.

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

(PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Moon, L. Santos	48	0,33	12	0,39
2.º Estilheira, J. Portinho	52	0,28	13	1,32
3.º Prima Donna, J. B. Paullelo	55	0,15	14	0,73
4.º Talisca, F. Meneses	54	0,08	23	0,40
5.º Gora, J. Tinoco	50	0,35	24	0,20
6.º Sheet, J. Bafica	48	2,37	33	7,09
			44	0,83
			44	1,55

Diferenças: mínima e 2 corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,33. Dupla: (14) 0,73. Places: (1) 0,28 e (5) 0,21. Treinador: Racine Barbosa.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Drive-In, F. Pereira Filho	53	0,41	12	0,67
2.º Asunán, J. Borja	53	0,07	13	0,48
3.º Fusa, S. Silva	55	0,62	14	0,51
4.º Jocilim, J. Machado	51	0,61	22	1,29
5.º Fronton, O. Cardoso	53	0,35	23	0,54
6.º Kivolo, C. Reis	53	0,29	24	0,46
7.º Privilégio, J. B. Paullelo	53	0,48	33	1,22
			34	0,31
			44	1,34

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,41. Dupla: (23) \$,54. Places: (5) NCr\$ 0,28 e (2) 0,33. Treinador: Gonçalves Feljó.

3.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fair Miss, A. Ricardo	58	0,21	11	1,33
2.º Arava, J. Reis	56	1,40	12	0,31
3.º Darlene, F. Mendes	57	0,84	13	0,55
4.º Bela Luz, J. Queiroz, ap.	52	1,20	14	0,73
5.º Zola, F. Maia	57	0,31	22	0,83
6.º Noyelle, R. Carmo, ap.	51	0,59	23	0,38
7.º Fêrie, J. Pinto, ap.	52	0,84	24	0,40
8.º Fafa, J. Pedro Filho	58	0,66	33	2,75
			34	1,21
			44	3,36

Diferenças: 2 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 78". Vencedor: (3) NCr\$ 0,21. Dupla: (12) 0,31. Places: (3) 0,31, (2) 0,23 e (8) 0,22. Treinador: Claudemiro Pereira.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Molicho, M. Silva	57	0,76	11	0,36
2.º Batenzamba, C. R. Carvalho	57	0,67	12	0,18
3.º Beaurvers, J. Portinho	57	0,24	13	0,72
4.º Massaro, R. Carmo, ap.	53	0,24	14	0,71
5.º Hal-Baltico, C. Morgado	57	0,66	22	1,06
6.º Altrador, L. Sousa	57	4,68	23	0,45
7.º Volage, J. Machado	55	1,39	24	0,89
8.º Volto, A. Ricardo	57	0,19	33	0,40
9.º Happy Sun, L. Santos	57	3,08	34	2,14
10.º Priço, F. Conceição	57	—	44	6,74

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 85"1/5. Vencedor: (8) NCr\$ 0,76. Dupla: (14) 0,71. Places: (9) 0,21, (2) 0,22 e (1) 0,13. Treinador: Alberto Naldi.

5.º PAREO — 1.500 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Whiter Hunter, S. Silva	56	0,21	11	1,48
2.º Gurundi, A. Ricardo	56	0,46	12	0,33
3.º Mamburim, J. Reis	56	0,23	13	0,75
4.º Hanover, J. Santana	56	1,07	14	0,73
5.º Anelo, O. Cardoso	56	—	23	0,45
6.º Ebelto, F. Esteves	56	0,33	24	0,57
7.º Fusa, J. A. A. A. A.	56	0,33	24	0,57
8.º Birtane, R. Carmo, ap.	53	7,30	33	0,83
9.º Gostoso, F. Maia	56	0,06	34	0,71
			44	3,31

Não correu Boucheron. Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,21. Dupla: (23) 0,83. Places: (4) 0,13, (5) 0,15 e (1) 0,12. Treinador: Altamir Vieira.

6.º PAREO — 1.300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Vestal Girl, J. Borja	57	0,22	11	2,07
2.º Kiriada, R. Carmo, ap.	54	0,37	12	0,29
3.º Kiriaki, O. Cardoso	57	—	13	0,08
4.º Guigue, J. Tinoco	57	1,38	22	0,88
5.º Quasine, J. Brizola, ap.	56	2,56	23	0,35
6.º Fusalina, J. Pinto, ap.	53	0,40	24	0,42
7.º Fusalina, J. Pinto, ap.	57	0,84	33	1,73
8.º Fusalina, J. Pinto, ap.	57	0,99	34	0,70
9.º Estoliana, M. Silva	57	0,40	44	1,01

Não correu Jaréta. Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,22. Dupla: (12) 0,39. Places: (1) 0,15 e (3) 0,17. Treinador: Felipe P. Lavr.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Felício da Vila, A. Ricardo	57	1,17	11	0,99
2.º Magnasco, M. Silva	57	0,20	12	0,50
3.º Finauer, J. Reis	57	0,37	13	0,27
4.º Ragamuffin, J. Silva	57	1,04	14	0,61
5.º Fair River, J. Borja	57	1,75	22	2,00
6.º San Isidro, J. Pinto, ap.	53	4,41	23	0,92
7.º Snowking, J. Portinho	53	0,22	24	1,07
8.º Corcel, A. Ramos	53	—	33	1,32
9.º Mengo, J. Brizola, ap.	56	1,05	34	0,62
10.º Vestal Boy, S. M. Cruz	57	0,55	44	2,64

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 103". Vencedor: (3) NCr\$ 1,17. Dupla: (13) 0,27. Places: (3) 0,15, (7) 0,12 e (1) 0,14. Treinador: Rubens Carrapito.

8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Guadalupe, J. Machado	56	0,20	11	1,29
2.º Arisco, A. Ramos	56	0,22	12	0,18
3.º Royal Fox, F. Pereira Filho	56	0,62	13	0,53
4.º Violento, F. Meneses	56	1,07	14	0,85
5.º Havana, J. Santana	56	3,21	22	2,42
6.º Mainpate, J. Borja	56	2,76	23	0,40
7.º Patchouly, J. Pedro Filho	56	1,20	24	0,83
8.º Pichuri, D. Moreira	56	2,35	33	2,53
9.º Leão de Bagé, J. Brizola	55	1,38	34	1,59

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 15"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,20. Dupla: (12) 0,15. Places: (4) 0,18, (1) 0,10 e (7) 0,10. Treinador: Ernani de Freitas.

9.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Pleno, P. Alves	57	0,19	11	0,78
2.º Efezo, J. B. Paullelo	56	0,44	12	0,52
3.º Lono, B. Santos	57	0,63	13	0,21
4.º Bomarc, J. Pinto, ap.	54	0,42	14	0,37
5.º Saturday, F. Pereira Filho	56	4,10	22	1,53
6.º Cabuqui, M. Silva	58	0,42	23	0,93
7.º Ipara, L. Santos	56	1,20	24	1,78
8.º Excursor, R. Penido	56	5,60	33	0,83
			34	0,83
			44	6,38

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 77". Vencedor: (1) NCr\$ 0,19. Dupla: (14) 0,37. Places: (1) 0,19, (7) 0,10 e (3) 0,10. Treinador: Henrique Tobias.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 343.835,50

CONCURSOS NCr\$ 34.871,20

TOTAL NCr\$ 378.706,70

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 4 vencedores;

rateios NCr\$ 4.643,01

Betting Duplo — 548 vencedores;

rateios NCr\$ 7,38

COTAÇÃO ALTA



Maroto está preparado para vencer o Cruzeiro

Parela de Pedrosa vai ter fortes adversários em Kalapalo e Codajaz

A Prova Especial de hoje apresenta um campo bastante difícil, pois, além da parela do treinador José Luis Pedrosa — Mestre Juca, Starita — vão correr muito na pista de grama os animais Kalapalo e Codajaz, que são, realmente, especialistas na distância.

Pelo que mostraram nos exercícios, tanto Kalapalo como Codajaz devem dar grande trabalho para perder, devendo exigir dos pensionistas de José Luis Pedrosa um esforço quase gigantesco para serem derrotados. Dos outros, apenas Caruá tem alguma condição para surpreender com pule alta.

É FORÇA

Iguarua é força destacada da eliminatória de potranças e dificilmente perderá nesta oportunidade. A luta pela dupla deve ser entre Haca e a estreante Mariu, que apresentou 360 metros em 22", demonstrando ser bem feita. Urussaba mais agüerrida agora, deve ter uma participação melhor aqui.

ESPERANDO GRAMA

Rei do Monial anda esperando uma pista de grama há muito tempo, e nesta oportunidade deve finalmente produzir tudo o que esperam seus responsáveis. Guardá agora completamente transformado, surge como seu maior obstáculo, ficando ainda com algumas possibilidades na competição. Mangetout que, na grama, é outro animal.

RETROSPECTO

Minha Gatinha é retrospecto desta carreira na grama, mas está também no páreo com fortes possibilidades de sucesso às éguas Gibeine, Cascoanha e Miss Alegria, sendo que a estreante do treinador Faustino Costas trabalhou os 1.400 metros em 82"2/5 e no apronte, mandou 37 para a reta de 600 metros, mostrando ser realmente bastante feita.

PARELHA FORTE

Harari e Hipos formam uma parela bastante forte, sendo que dificilmente a vitória deixará de pender para qualquer um dos dois. Cadipó, Camury e Outonal melhoraram o suficiente para dar preocupações, havendo uma ligeira superioridade para Cadipó que, na última, muito prejudicado, ainda arrematou perto.

DESPERADO

O treinador de Lord Byron informou que vai desferir hoje seu pensionista, e como ele corre o dobro na pista de grama não acredita que possa agora ser derrotado. Enfiar a luta será pela segunda colocação onde os nomes de maior evidência são Realve, Light-Já e Dr. Osmane que, em caso de fracasso do favorito, podem perfeitamente substituí-lo.

MELHORO

Gazelle nos floreios, demonstrou que melhorou o suficiente para não perder aqui. E veloz e vai gostar deste tiro de 1.200 metros. Arbele, Gueba, Prateada e Diamantina, são os seus maiores obstáculos, podendo realmente qualquer uma delas surpreender a favorita no final.

VARIAS OPORTUNIDADES

O páreo final de hoje vai apresentar com muita chance de êxito os animais Cuidado, Kimimo, Bigurillo e Old Paulino, que regulam nas suas forças e geralmente sempre chegam separados por pequena margem quando competem juntos. O que melhor impressionou nos exercícios foi Cuidado, daí levar uma pequena vantagem sobre os adversários na tarde de hoje.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jôqueis Cl. Kg. Tratadores Vit. Performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 13H30M — 1.200 METROS — RECORDE: 79"4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Iguarua, F. Pereira F.	3	55	G. Tourinho	2.º G. Linda	2.000	AM	63"2/5
2-2 Haca, A. Santos	1	55	M. Sousa	3.º Randana	1.200	GL	72"2/5
3-3 Urussaba, M. Silva	5	55	J. L. Pedrosa	6.º G. Linda	2.000	AM	63"1/5
4-4 Mariu, J. Borja	4	55	E. Coutinho	7.º Hela	1.000	GU	60"2/5
5-5 Falvã, F. Esteves	2	55	F. Costas	Estreante	Estreante		

2.º PAREO — AS 14H — 1.800 METROS — RECORDE: 108"4/5 — RETANG. — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Guardá, A. Ricardo	5	55	O. B. Lopes	1.º Stix	1.400	GL	85"3/5
2-2 Pakori, E. Marinho	2	53	C. Sousa	U.º Cantarola	1.200	AM	84"4/5
3-3 Rei do Monial, M. Henriq.	5	56	B. Ribeiro	U.º Barquito	1.600	AP	109"3/5
4-4 Chaleco, F. Fernandes	5	56	L. Benites	7.º Barquito	1.600	AP	109"3/5
5-5 Juc-Jac, R. Carmo	1	54	C. Morgado	4.º Espadim	1.000	GL	85"1/5
6-6 Mangetout, C. R. Carvalho	5	55	J. E. Sousa	U.º Pull Cry	1.400	AL	82"1/5
7-7 Sial, J. Pinto	5	54	C. Gomez	5.º El Glorious	1.400	GL	84"2/5
8-8 Palmos, J. Brizola	3	52	D. Cassas	4.º El Glorious	1.400	GL	84"2/5

3.º PAREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Mestre Juca, F. P. Filho	5	58	J. L. Pedrosa	2.º Rangpur	1.600	AP	104"
2-2 Starita, J. Borja	5	56	Idem	4.º Divertida	1.000	GL	84"1/5
3-3 Imp. Ricardo, P. Alves	2	56	D. Cassas	U.º Princesita	2.400	AP	164"3/5
4-4 Gibeine, F. Esteves	5	57	O. B. Dias	5.º Blazon	1.400	AP	96"2/5
5-5 Kalapalo, A. Ricardo	1	56	M. F. Neves	4.º Sen Levy	1.000	GL	85"1/5
6-6 Good Hound, J. Santana	5	53	E. P. Coutinho	1.º Salomé	1.600	NP	105"1/5
7-7 Codajaz, F. Maia	5	53	E. de Freitas	U.º Fioco	1.300	AU	83"1/5
8-8 Eddie, J. Machado	5	53	Idem	5.º Djago	1.900	AM	122"3/5

4.º PAREO — AS 15H — 1.500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINO — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

3.º PRIZE — AS 15H — 1300 METROS — RECORDE: 89" — DOMING — PREMIO: SCR\$ 1.600,00									
1-1	Minha Gatina, R. Carmo	5	56	N. Pires	2.º Estatira	1.400	AL	91"3/5	
2-2	Gasconha, S. Silva	2	56	J. C. Silva	8.º Iarapá	1.200	AL	78"3/5	
3-3	Lulu Belle, M. Alves	9	56	E. Coutinho	U.º R. Caida	1.200	GL	78"2/5	
4-4	Gibelina, F. Esteves	8	56	E. de Freitas	2.º Iarapá	1.200	AL	76"3/5	
5-5	Bonnie Bl, J. Pinto	1	56	M. F. Neves	7.º Estatira	1.400	AL	91"4/5	
6-6	Amaci, J. Marinho	5	56	G. Coutinho	3.º Estatira	1.300	AL	91"4/5	
7-7	Diffaf, F. P. Filho	5	56	G. Feljo	U.º Prateada	1.300	AP	86"4/5	
	"Falka Preta, J. Brizola	10	56	Idem	3.º Estadina	1.000	AP	63"1/5	
8-8	Ilopa, M. Henrique	6	56	J. Lourenço Filho	8.º Estatira	1.400	AL	91"4/5	
9-9	Mela Lusa, J. Borja	7	56	O. F. Reis	6.º Alidade	1.400	GL	87"1/5	
10-10	Groelândia, M. Andrade	5	56	C. Morgado	2.º Prateada	1.300	AP	86"4/5	
11-11	Miss Alegria, J. Reis	10	56	F. Costas	Estreante	Estreante			
12-12	Rocha Negra, L. Santos	5	56	J. E. Sousa	7.º Prateada	1.300	AP	86"4/5	
13-13	Liza, C. Morgado	4	56	E. Cardoso	8.º Quatada	1.000	AP	64"1/5	

AO NATURAL



César firmou-se no Palmeiras produzindo o mesmo que no Flamengo, mas contando com mais sorte

César virou ídolo mas sonho é ir para Itália

José Maria

São Paulo — Depois de 60 dias de sua transferência para o futebol paulista, César já pode se orgulhar de ter conquistado a simpatia da torcida do Palmeiras e de ser no momento o artífice do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas seu grande sonho ainda é jogar num clube da Itália, a fim de conquistar prestígio internacional e ganhar um bom dinheiro. Aos 20 anos de idade e com 19 meses de profissionalismo, César Augusto da Silva Lemos acha que sua maior vitória é ter desmentido aqueles que, na Gávea, não acreditavam no seu valor.

Em 1963, César jogava como meia-armador titular dos quadros infanto-juvenis do Canto do Rio e no ano seguinte Váler Miraglia foi buscá-lo em Niterói para ser ponta-de-lança das equipes inferiores do Flamengo. Seguindo rigorosamente os conselhos do treinador, César foi progredindo tecnicamente e, em agosto de 1965, assinou seu primeiro contrato como profissional, com a duração de dois anos, que lhe valeu NCr\$ 6 mil (6 milhões de cruzeiros antigos) e NCr\$ 450,00 (450 mil cruzeiros antigos), de ordenado mensal.

ENTRADAS E SAÍDAS

No Campeonato de 1965, César foi titular da posição no primeiro turno, porém não disputou o retorno do certame por ter sofrido um acidente de automóvel, durante uma excursão do clube a Mato Grosso. No Torneio Rio-São Paulo do ano passado, voltou ao time principal. Entretanto, no final do primeiro turno do campeonato, foi afastado definitivamente, pois Almir e Silva eram considerados imprescindíveis no ataque do Flamengo.

Ao mesmo tempo, Ademar perdeu a condição de titular do ataque do Palmeiras, em vista de estar atravessando má fase técnica. Apesar de ter improvisado um substituto para a posição, o time se sagrou campeão paulista, mas a falha não foi esquecida.

A-HORA DE TROCAR

Quando Almir Moreira assumiu a direção técnica da equipe, em janeiro último, observou que se a linha atacante do Palmeiras não fazia gols, o erro estava em manter Ademar e Servílio como dupla de área, já que ambos eram jogadores lentos e, além disso, Ademar estava com excesso de peso, impedindo uma melhor mobilidade em campo.

Em conversa com seu irmão Zezé, Almir Moreira ouviu boas referências de César e percebeu logo que era este o tipo de jogador que necessitava: veloz,

agressivo, boa estatura e chutando com os dois pés. Como o Flamengo necessitava de um substituto para Silva, não houve dificuldades para se efetivar a troca de Ademar por César.

A BOA VIAGEM

No dia 15 de fevereiro último, César se apresentou no Parque Antártica e, como o time estava excursionando pela América do Sul, viajou cinco dias depois para se integrar à delegação do Palmeiras, em Lima. Apesar de não ter treinado nenhuma vez com seus novos companheiros, César foi escalado para o jogo com o River Plate, em Buenos Aires.

O treinador gostou de sua atuação, mantendo-o na equipe na partida de estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o Fluminense, no Maracanã. César marcou seu primeiro gol como atacante do Palmeiras, que derrotou a equipe carioca por 4 a 2.

Na semana seguinte assinou o gol da vitória de 2 a 1 sobre o Corinthians, mas sua fama de goleador começou realmente na tarde de 28 de março, quando fez os quatro gols para o Palmeiras ganhar do Ferroviário de 4 a 2, em Curitiba. Ao voltar a São Paulo, viu seu nome nas manchetes dos jornais e já o comparavam com Vavá, campeão do mundo e um dos maiores artilheiros do futebol brasileiro. Na semana seguinte, em Belo Horizonte, o Palmeiras foi derrotado pelo Atlético por 4 a 2, mas César não deixou de marcar o seu gol.

BALA MELHORA

Para melhorar o time, o Palmeiras contratou o meia-direita Jair Bala, do Comercial, e no jogo com o Cruzeiro, Almir Moreira colocou em campo a dupla de área formada por César e Jair Bala. O Palmeiras venceu por 3 a 2. César não fez nenhum gol, mas enquanto a defesa do Cruzeiro se preocupava com a marcação sobre ele, seu companheiro assinalou dois gols.

César permaneceu como titular, Almir Moreira não cessava de elogiar suas qualidades e, para não desmerecer os elogios, marcou o gol de empate de 1 a 1 com a Portuguesa de Desportos. No último fim de semana, o Palmeiras derrotou o Santos por 2 a 1 com gols de César.

TUDO CONTRA O FLA

Para ele, o mais importante hoje é estar em boa forma física que o possibilite a apresentar um bom desempenho diante do Flamengo, nem que seja para entrar como reserva. César quer mostrar aos dirigentes do clube carioca que não chegou a atuar bem no Fla-

memor por lhe faltar incentivo na Gávea e não por ser inexperiente.

MARAVILHA DE AMBIENTE

César não esquece do apoio recebido em seus primeiros dias de Palmeiras: — O técnico Almir Moreira, o preparador físico Financiel, os companheiros de equipe — todos, enfim — contribuíram para que eu me sentisse à vontade no Parque Antártica. E depois, num time como o Palmeiras — onde não há titulares ou reservas, pois todos jogam bem — é bem mais fácil acertar, dependendo, é lógico, do esforço pessoal de cada um.

— Se conseguí agradar no Palmeiras — continuou — é porque me esforcei para corresponder ao que esperavam de mim. Fiz de tudo ao meu alcance para aproveitar as chances que me deram.

VENDA SIM, TROCA NÃO

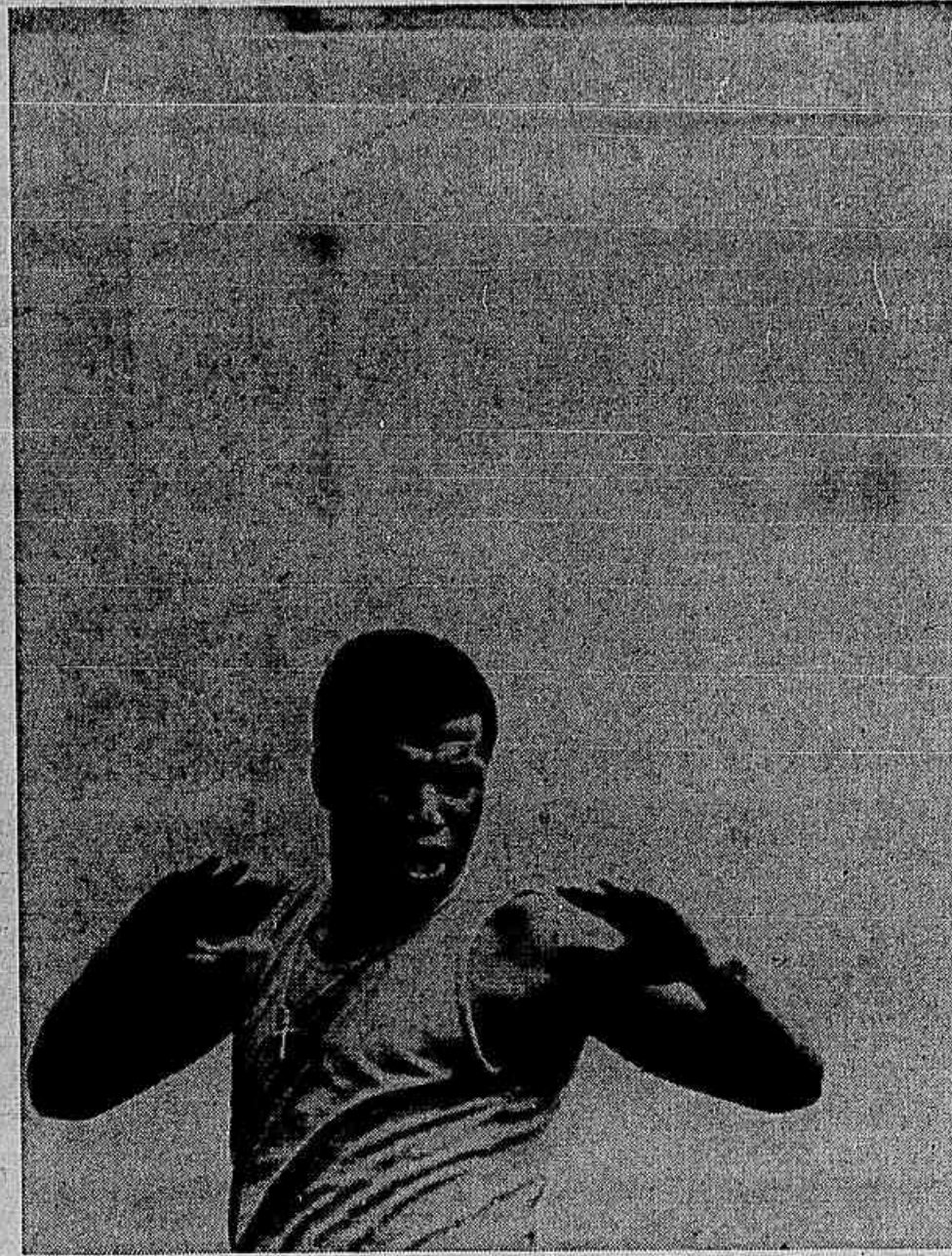
Para jogar no Palmeiras, César recebe mensalmente NCr\$ 800,00 (800 mil cruzeiros antigos), fora os bônus pelas vitórias (cinco, somente no Torneio Roberto Gomes) e empates. Além disso, o clube paga as despesas de hospedagem do jogador, que ocupa um apartamento no Hotel Normandie.

Quando no dia 15 de maio próximo terminará o prazo do empréstimo, o atacante pedirá ao Flamengo que venda seu passe para o Palmeiras, o que lhe valerá 15% do total da transação. Por outro lado, não concordará com a simples troca por outro jogador nem mesmo com a possibilidade de prorrogação do período de empréstimo.

Contudo, César não ignora que até o mês de agosto deste ano o seu contrato com o Flamengo estará em vigor, podendo obrigá-lo, inclusive, a regressar à Gávea. Se esta última hipótese ocorrer, César exigirá ordenado igual ao que o Palmeiras está lhe pagando "pois não terá cabimento voltar a ganhar o mesmo de antes da vinda para São Paulo".

Se o Flamengo levá-lo para a excursão na segunda quinzena de maio, César terá oportunidade de provar que os gols feitos como atacante do Palmeiras não foram conseguidos por simples questão de sorte. Ao mesmo tempo, estará mostrando suas qualidades a dirigentes dos grandes clubes da Europa. E o ponta-de-lança veloz, agressivo e oportunista, que tanto agradou a Almir Moreira, poderá realizar seu sonho de ficar rico e famoso, jogando no futebol italiano.

COM ESFORÇO



Ademar chegou com excesso de peso e teve que se empenhar nos exercícios para render aquilo que pode

Ademar quer fazer gols seja em que time fôr

Alcimar Rocha

Ademar revelou ontem que não está interessado ainda em saber onde ficará depois de terminado o seu empréstimo ao Flamengo, dia 15 de maio, porque vê esta questão como um problema estritamente da área dos dois clubes: "um vai dizer se quer que eu fique no Rio, outro, o de São Paulo, dirá se me vende ou não".

Não adianta eu me antecipar aos fatos e depois ficar triste com uma decisão contrária do Flamengo ou do Palmeiras. Sou paciente e esperarei o desfecho. Enquanto isso, vou tentando fazer gols para agradar à imensa torcida do Flamengo — afirmou Ademar.

VINDA FOI ASSIM

Ademar é um jogador que fala pouco, principalmente para os repórteres cariocas, pois ele tem grande mágoa da imprensa do Rio, que, de acordo com suas queixas, tem publicado fatos inexatos sobre ele. Mas Ademar contou que, quando começaram os entendimentos entre o Flamengo e o Palmeiras visando a sua vinda para o Rio, ele foi o último a se pronunciar.

Os jornais do Rio e de São Paulo publicavam diariamente que ele seria emprestado, desmentiam, reafirmavam e Ademar aguardou todo esse tempo em silêncio. Quando os dirigentes do Palmeiras lhe disseram que finalmente tinham chegado a um acordo com o Sr. Gunnar Goransson, Ademar arrumou as malas e veio acertar as bases com o Flamengo.

FLA É QUE DIZ

Agora, quando o seu empréstimo está há menos de

um mês para terminar, Ademar acha que deve manter o mesmo procedimento.

— Primeiro, o Flamengo vai dizer se se interessa pela minha permanência na Gávea, pois o clube tem que ver também as suas conveniências. Não adianta nada eu dizer que quero ficar na Gávea e, depois, o Flamengo dizer que não se interessa pelo meu concurso. A seguir, o Palmeiras, dono do meu passe, se pronunciará sobre a minha cessão ou não e aí é que eu posso dizer alguma coisa.

— Portanto — continuou Ademar — acho que o melhor que faço é ficar calado, esperando. Quando chegar a vez, darei a minha opinião.

AMBIENTE É BOM

Ademar explica que, com esse ponto-de-vista, não quer dizer que não goste do Flamengo. Pelo contrário, o ambiente é muito bom e tem sido tratado como esperava pelos dirigentes rubro-negros. Acha que, quando chegar a sua vez de optar, esses fatores não poderão ser desprezados. Aliás, Ademar encontrou no Flamengo velhos amigos, como Rodrigues, que esteve com ele no Palmeiras, Dilton e Almir.

— Um bom ambiente é fator indispensável para a vida de um jogador num clube. E eu encontrei esse bom ambiente no Flamengo. Considero também seu Renganeschi, um técnico competente e amigo, mas infelizmente a minha situação está acima disso tudo. Minha sorte depende exclusivamente do Flamengo e do Palmeiras. Não adianta fazer planos sem conhecer primeiro sua decisão — explicou Ademar.

MORAL ACIMA DE TUDO



Os jogadores do Flamengo desembarcaram em São Paulo dizendo que o time melhorou e poderá surpreender o Palmeiras hoje, no Pacaembu

Murilo passou a ser dúvida do Fla que lançará Leon se seu tornozelo não melhorar

Murilo passou a ser, à última hora, o problema do Flamengo para o jogo de hoje contra o Palmeiras, no Pacaembu, fazendo com que o técnico Renganeschi afirmasse antes do embarque ontem à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, que escalará Leon no seu lugar se ele não melhorar da dor na articulação do tornozelo direito.

Dos jogadores ao técnico e ao Diretor Flávio Soares de Moura, que foi chefiando a delegação, há muito entusiasmo por uma boa apresentação do Flamengo, hoje, porque todos acham que a última apresentação frente ao Botafogo foi um sinal de que o quadro está encontrando o seu melhor estilo de jogo.

MURILO PIORA

Já no individual de sexta-feira, Murilo ficou de fora, dispensado pelo Departamento Médico, em virtude de ter se queixado de dores no tornozelo direito. O lateral direito fez tratamento, mas, ontem, comunicou ao Dr. Célio Cotecchia que tinha melhorado muito pouco e que não sabia se teria condições para jogar.

Assim que soube do estado de Murilo, Renganeschi disse logo que Leon seria o seu substituto, caso não venha a melhorar. O Dr. Célio Cotecchia afirmou, porém, que espera poder contar com Murilo, pois ainda faltava muito tempo — das 14 horas à hora da partida de hoje — para um diagnóstico decisivo.

OTIMISMO DO TÉCNICO

Renganeschi se mostrou bastante confiante em que o Flamengo repta contra o Palmeiras a atuação que teve frente ao Botafogo, porque, "finalmente, o meio-campo e Pedrinho se encontraram numa boa ação defensiva e, na frente, Almir, Ademar e, principalmente, Rodrigues conseguiram abrir a defesa botafoguense".

O Palmeiras, segundo o técnico do Flamengo, tem também uma defesa bem fechada, porém, poderá ceder diante dos dribles de Rodrigues e dos deslocamentos constantes de Almir e Ademar. Explicou ainda Renganeschi que o Flamengo terá que manter muita calma nos minutos iniciais da partida para não sofrer um gol de saída. Depois que conseguiremos equilibrar as ações, então, tentará impor seu sistema tático.

ENTUSIASMO DOS JOGADORES

Pedrinho, Jair, Paulo Henrique e Leon foram os primeiros a chegar ao aeroporto, demonstrando entusiasmo pela reabilitação que o Flamengo está desenvolvendo. Disseram que o time se encontrou contra o Botafogo e mostrou que também está fugindo ao azar. Pedrinho, sentido ainda porque alguns jornais não reconheceram o seu trabalho quarta-feira passada, explicou que procura fazer o que Nelson fazia: dar cobertura a Murilo.

Leon reconheceu que o Flamengo esteve mal no começo

César já tem condições de voltar mas Almir pode manter Servílio no ataque

São Paulo (Sucursal) — César tem sua presença assegurada na partida de hoje à tarde, com o Flamengo, restando apenas ao técnico Almir Moreira decidir se caberá ou não a Servílio ocupar a posição de ponta-de-lança do ataque do Palmeiras nos primeiros 45 minutos de jogo, já que este teve boa atuação na última quarta-feira, quando foi titular na ausência de César.

Ontem pela manhã, os 18 elementos concentrados estiveram se exercitando durante 60 minutos no Parque Antártica, regressando em seguida ao Hotel Normandie. De início, o preparador físico Financiel dirigiu um ligeiro individual, que consistiu de corridas ao redor do campo e ginástica para movimentar os músculos, seguindo-se um ligeiro bate-bola.

SEM AUSÊNCIAS

Valdir, Gallardo, César e Rinaldo, que haviam sido poupados no treino efetuado na última sexta-feira, estiveram em ação no individual. César vestia agasalho de inverno para perder um pouco de peso, que aumentou durante os dias em que esteve em inatividade. Depois de ter sido testado por

do jogo contra o Botafogo, permitindo que Paulo César e Afonso penetrassem na área sem serem combatidos.

— Mas quando seu Renganeschi mandou Carlinhos recuar, o Flamengo se completou.

ELOGIO DE RODRIGUES

Os próprios jogadores do Flamengo incluem sempre em suas conversas comentários à excelente forma física de Rodrigues, dizendo que ele é o principal responsável pelo bom desempenho do ataque rubro-negro. Renganeschi também elogiou Rodrigues, explicando que toda a razão do seu sucesso é que ele é atualmente o profissional que melhor se cuida.

Rodrigues acorda às 8 horas da manhã, passa duas horas cuidando dos seus nove passinhos e de dois cachorros, almoça e dorme até às 14 horas, quando vai para a Gávea treinar. Depois do treino, Rodrigues volta direto para sua casa, em Lins de Vasconcelos e, por volta das 20 horas e 30 minutos, se recolhe ao leito.

Rodrigues levou para São Paulo, ontem, dois curiosos e um azulejo para presentear o seu amigo Humberto, da Facit, que também já lhe deu um passaro.

AMÉRICA SEM DINHEIRO

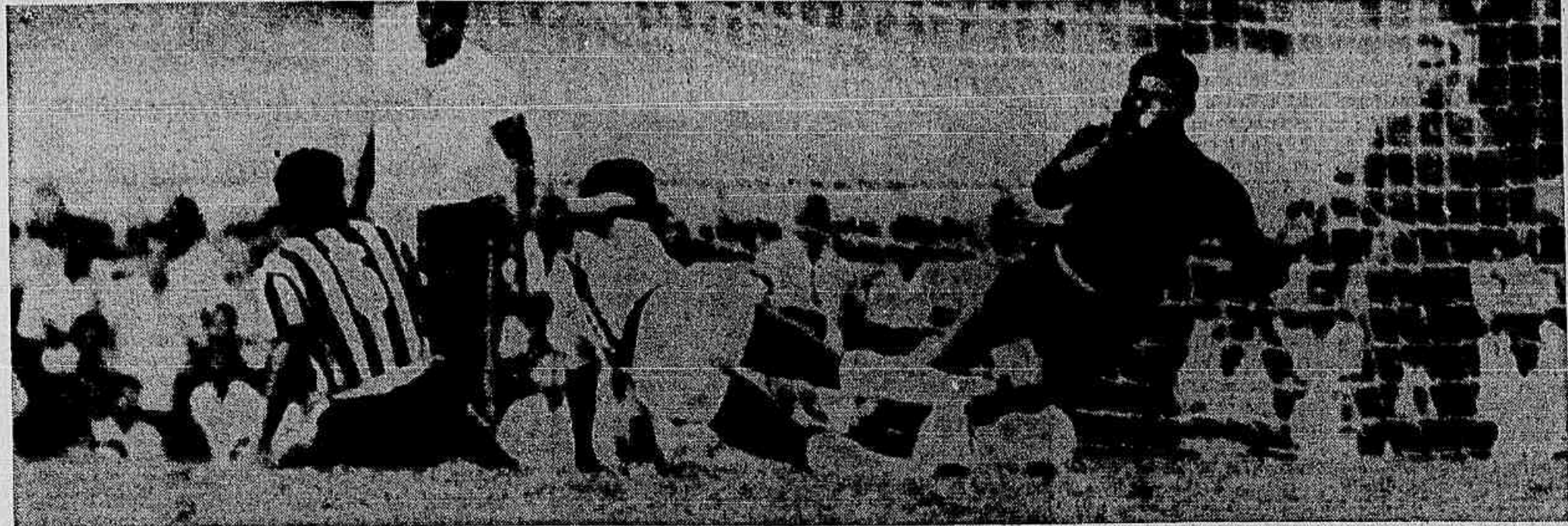
O zagueiro central Dilton pediu aos repórteres, que foram ao embarque do Flamengo, que desmentissem a sua ida para a América, porque ele, pessoalmente, não tinha o menor interesse em trocar o Flamengo por um clube de menor importância.

— Ora, vejamos. Alguns jornais publicaram que o América não me queria. Pois bem, eu que não quero ir para o América. Bom ou grosso, sou jogador de seleção e não vejo condições no América de me pagar o dinheiro que ganho no Flamengo — disse Dilton revoltado.

O Sr. Flávio Soares de Moura, que estava perto do jogador, confirmou que não há nada sobre a venda de Dilton e que o Flamengo também não está interessado em vender nenhum jogador titular ou mesmo reserva do time principal.

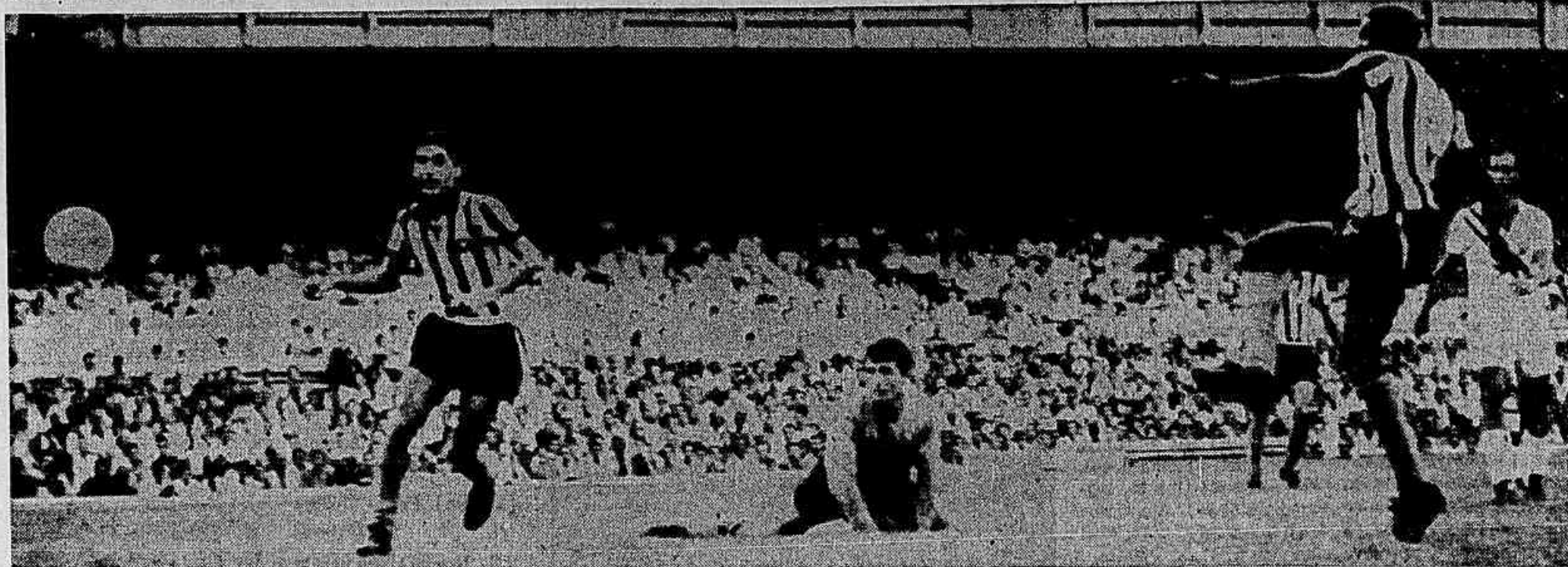
A delegação do Flamengo voltará de São Paulo no avião das 20 horas de hoje mesmo.

O PRÊMIO DA LUTA



Mário foi lançado em profundidade, venceu Leônidas e Dimas na corrida e, já dentro da área, sofreu pênalti de Valencir, mas enquanto caía, teve ainda tempo de chutar no canto, no gol mais bonito do jogo

A DEFESA PASSIVA



O Botafogo conseguiu empatar aos cinco minutos do segundo tempo, quando a defesa do Fluminense parou, Rogério recebeu a bola na área e entregou a Enos para marcar inteiramente livre, sem que Vitorio nada pudesse fazer

Flu vence Botafogo por 4 a 3 e mantém chances

O Fluminense derrotou o Botafogo por 4 a 3, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida tecnicamente muito fraca mas que teve um segundo tempo capaz de interessar o torcedor por causa dos seis gols que surgiram em consequência de constantes falhas das duas defesas.

As duas equipes jogaram rigorosamente dentro do mesmo esquema tático, mas o Fluminense mereceu a vitória porque foi a que errou menos, e com isto manteve a terceira colocação dentro do grupo A do Roberto Gomes Pedrosa e a esperança, embora tênue, de ainda conseguir a classificação para as finais.

A FALHA DE SAÍDA

O Fluminense jogou com Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Severo (Bauer); Denilson, Jardel e Roberto Pinto (Gilson Nunes); Mário, Cláudio e Samarone (Jorge Costa). O Botafogo contou com Manga, Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valencir; Nei, Gerson e Scipira (Afonzinho); Rogério, Roberto e Enos. O juiz foi o Sr. Frederico Lopes e a partida rendeu NCr\$ 28.351,00 (vinte e oito mil e trezentos e cinquenta e um mil cruzeiros antigos).

Logo aos cinco minutos de jogo começou a série de falhas e erros enormes dos dois times. Quem a iniciou foi Manga, ao engolir um frango num chute sem nenhuma pretensão de Jardel da Intermediária. O goleiro estava inteiramente deslocado, a cerca de cinco metros à frente do gol, e limitou-

se a levantar o braço direito, sendo encoberto pela bola que vinha alta e foi entrar no ângulo superior direito.

OS SISTEMAS IGUAIS

As duas equipes mostravam já o esquema que iam manter até o final do jogo e que era exatamente o mesmo: ambas jogavam sem ponta-esquerda, esquema tático, mas o Fluminense mereceu a vitória porque foi a que errou menos, e com isto manteve a terceira colocação dentro do grupo A do Roberto Gomes Pedrosa e a esperança, embora tênue, de ainda conseguir a classificação para as finais.

A única diferença mesmo que havia era a de execução e, por que executava melhor, o Fluminense estava merecendo a vitória. Oliveira apoiava com mais entusiasmo e decisão do que Paulistinha; ao mesmo tempo Roberto Pinto levava também vantagem sobre Scipira na sua função tática. Roberto Pinto sabia se plantar em campo e auxiliar efetivamente a Denilson e Jardel na destruição e armação, enquanto Scipira se colocava mal e não fazia uma coisa nem outra, deixando Nei e Gerson a lutarem sozinho contra os três jogadores do Fluminense. Assim, além do gol, o Fluminense teve ainda três outras oportunidades, duas com Mário e a terceira com Samarone. Nesta última, aliás, Samarone só não marcou o gol porque Mário intrometeu-se na trajetória da bola e desviou-a como se fosse um beque do Botafogo.

No segundo tempo Afonzinho substituiu Scipira e bastou o Botafogo partir mais animado para verificar-se que a defesa do Fluminense também estava muito ruim. Aos cinco minutos, Severo, Altair e Caxias ficaram parados, vendo o Botafogo manobrar com Paulistinha, Rogério e Roberto. Este último, afinal, lançou Rogério muito bem na área e, quando Vitorio saltou, já batido, o ponta direita desviou para Enos, que colocou a bola dentro do gol vazio.

Aos 11 minutos há uma falta no bico esquerdo da área do Botafogo: Oliveira bate, sempre por cobertura, e Samarone, atacante de menos de um metro e setenta, consegue subir para cabecear na trave, entre os beques do Botafogo. Na volta, Roberto Pinto rebate para marcar o segundo gol do Fluminense.

Em seguida o Fluminense faz duas substituições. Sai Severo, que vinha sendo constantemente driblado por Rogério, e entra Bauer, e Jorge Costa substitui Samarone, com uma contusão na coxa. Antes mesmo que eles fizessem qualquer jogada, Mário marca o terceiro gol. Bola em profundidade, com Mário vencendo Leônidas e Dimas na corrida. Já dentro da área o ponta direita sofreu pênalti de Valencir mas, mesmo caindo, colocou a bola no canto esquerdo de Manga, aos 17 minutos.

AS FALHAS DO FINAL

A esta altura, Roberto Pinto, que era o homem mais próximo do Fluminense, começou a só

andar em campo, com uma contusão no tornozelo, e a partida ganhou novo interesse, pois as falhas eram tantas, de parte a parte, que os torcedores perceberam que ainda era impossível apontar-se o vencedor. E realmente aos 27 minutos o Botafogo reagiu outra vez. Paulistinha passou a Rogério e este cruzou a bola morrendo sobre a marca do pênalti, ao estilo Oliveira: Caxias ficou parado, embevecido talvez com a leveza da trajetória. Gerson então matou no peito com toda a tranquilidade e poder da ter marcado o gol se Roberto não aparecesse antes e chutasse 3 a 2 e o clima de penúltima fase dos dois times. Denilson foi recuado, para a missão especial e espionosa de marcar a própria defesa, e o Fluminense contentava-se em garantir a contagem, mas recebeu novo presente dos beques e do goleiro botafoguense. Talvez pela centésima vez Oliveira cruzou, e Mário, de dentro da pequena área, cabeceou para baixo, marcando o quarto gol aos 31 minutos, enquanto Manga e seus zagueiros assistiam, antes de acabar o jogo: a substituição de Roberto Pinto por Gilson Nunes, aos 32 minutos, e o terceiro gol do Botafogo, aos 40 minutos, em outra falha da defesa do Fluminense. Sempre da direita outra bola foi cruzada para Enos e Caxias outra vez ficou parado. Altair tentou sair na cobertura, mas foi driblado com facilidade e Enos chutou forte no canto direito de Vitorio, a meia altura.

De qualquer maneira, a seleção brasileira poderá classificar-se, desde que vença a Bulgária, hoje, e a Alemanha Oriental, amanhã, melhorando, para conseguir isto, o ritmo da equipe. Na partida de fundo da rodada de Gottwaldov, a Alemanha Oriental derrotou a Bulgária por 62 a 53, cabendo à seleção vencedora enfrentar hoje a do Japão, na preliminar de Brasil x Bulgária.

Brasil perde de 67 a 63 na estréia contra o Japão e hoje enfrentará a Bulgária

Vitor Garcia

Especial para o JB

Gottwaldov, Tcheco-Eslavaquia — Jogando uma partida nervosa e errando seguidamente os passes e arremessos, a seleção brasileira de basquetebol feminino foi derrotada pela do Japão por 67 a 63, ontem à noite, na quadra do Zimni Stadion, em sua estréia no 5.º Campeonato Mundial, ficando em posição muito difícil para o jogo de hoje, contra a Bulgária, quando uma nova derrota poderá significar a desclassificação para as finais.

De qualquer maneira, a seleção brasileira poderá classificar-se, desde que vença a Bulgária, hoje, e a Alemanha Oriental, amanhã, melhorando, para conseguir isto, o ritmo da equipe. Na partida de fundo da rodada de Gottwaldov, a Alemanha Oriental derrotou a Bulgária por 62 a 53, cabendo à seleção vencedora enfrentar hoje a do Japão, na preliminar de Brasil x Bulgária.

DOMÍNIO JAPONÊS

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Nilza (21), Marlene (10), Norminha (13), Maria Helena (5), Angelina (5), Heleninha (2), Rita (1), Laís e Neusona. Japão — Aragaki (18), Shimozono (11), Hori (11), Tanaka (10), Sutoo (4), Emori (3), Hadashi (8) e Iokoiama (2).

A seleção japonesa dominou todo o primeiro tempo, com base num jogo veloz, para compensar a pouca altura de suas jogadoras, já que apenas duas delas tinham tamanho para disputar o rebote. Entretanto, quando sentiam que não tinham chance de penetrar, arremessavam com grande precisão, de média distância e especialmente da zona morta. Quando as brasileiras procuravam contra-atacar, as japonesas as marcavam sob pressão, por toda a quadra, obrigando-as a procurar os passes longos, bastante imprecisos.

Terminado o primeiro tempo — com a vantagem de 39

a 23 para o Japão — as brasileiras receberam instruções para marcar mais de perto, na etapa final, quando chegaram a encostar o placar em 44 a 48. Mas o período de domínio foi curto, apesar do apoio de toda a torcida tcheca, e o Japão, quando a bandeira amarela foi para a mesa, tinha o placar de 61 a 53. Nesse momento, com a entrada de Rita e Laís no lugar de Angelina e Heleninha, respectivamente, a seleção brasileira ganhou mais velocidade, voltando a encostar o marcador em 63 a 66, embora Laís e Heleninha tivessem sofrido nos arremessos de curta distância. Quando faltavam quinze segundos para o encerramento do jogo, Nilza perdeu a disputa de uma bola presa, as japonesas partiram para o contra-ataque, sofreram falta e acabaram marcando mais um ponto, estabelecendo o placar final de 67 a 63, na primeira surpresa do 5.º Mundial Feminino de Basquete.

Na grande área

Armando Nogueira

Convidou-me o Bermudas para assistir a uma aula do curso de arbitragem da Federação. Vou com grande prazer e vou levando uma questão de regra para professores e alunos. É o caso que está contado num livro uruguaio de futebol e que teria ocorrido na Cidade gaúcha de Bagé: o jogo estava duríssimo, zero a zero e o centro-avante tinha prometido à namorada que marcaria para ela um gol inesquecível. Estava o jogo na última volta do ponteiro, como dizem os speakers, quando o rapaz, vendo que era mesmo impossível entrar driblando na área inimiga, não teve dúvida: levantou a bola com um leve toque, esticou com a ponta dos dedos a barra da camisa formando uma bolsa de canguru onde alojou a dita e foi em frente, entrando no gol com bola e tudo.

O árbitro, garantindo que o rapaz não tocou uma só vez com a mão na bola, aprovou o gol do marsupial.

CAÇAPA AMERICANA

No recrutamento de jogadores que está sendo feito no Rio para o futebol norte-americano, apareceu quinta-feira um roliço sarará de meia altura:

— Fora do futebol — disse ele, respondendo ao questionário — eu arranho dactilografia.

— Em que posição você joga? pergunta o empresário.

— Desculpe o amigo, mas, o que é que os americanos querem? Não é gol que eles querem?

— Realmente, é.

— Então, pode ficar tranqüilo que eu vou pra lá e vou encher a caçapa.

Reprovado no bate-bola.

A VOZ DO B.T.P.

Um visitante suíço que assistiu comigo a alguns jogos no Maracanã, recentemente, ficou impressionado com a atividade dos locutores-volantes, indo e vindo campo acima, campo abaixo com aquela tralha eletrônica na mão. Expliquei que são repórteres, e que funcionam, em diálogo com os speakers que irradiam o jogo: eles dão o detalhe do gol, da expulsão, da contusão etc. Só não pude precisar quando é que nasceu a figura do locutor-volante. Mas, vem de longe, vem da década de quarenta, talvez.

Ari Barroso irradiava um jogo no Maracanã. Chamou o locutor-volante, seu querido amigo e colega Isaac Zukerman, que, naquele dia, falava em microfone pela primeira vez na vida.

— Alô, Isaac! gritou Ari.

— Quem fala? Com quem quer falar? perguntou o Isaac, com voz de telefonema.

E Ari Barroso, irritadíssimo:

— Desculpe, é engano: eu disquei errado.

Oduvaldo Cozzi dava seu show de oratória, descrevendo com verbo caprichado a festa de um Fla-Flu. Mário Figueiredo, seu repórter-volante, chamou do campo:

— Alô, Cozzi, o jogo não começa e o pessoal da geral estão indolentes!

— Mário, Mário, olha a concordância, Mário!

Genuíno, aquele excêntrico jogador de Sete Lagoas que veio para o Madureira e, depois, para o Vasco da Gama, tinha horror de falar pelo rádio. O locutor-volante entrou em campo, no intervalo:

— Rádio Mayrink Veiga... Genuíno, como é que foi o seu gol?

— Océ não viu como foi?

— Vi, mas, eu gostaria que você mesmo descrevesse.

— Não vou falar, não: eu ganho pra fazer o gol e océ pra contar pros outros como foi que eu fiz o gol.

Edson Leite irradiava, em alta tensão, o clássico Palmeiras-Corinthians, no Pacaembu. O volante entra na linha, atropelando o tom inflamado do locutor para dizer que, "neste momento, entra em campo um cachorro!"

— No lugar de quem? perguntou Edson Leite, sem respirar.

Melhores foram R. Pinto e Mário

O Fluminense se valeu de duas atuações individuais para vencer o Botafogo: taticamente a de Roberto Pinto, que armou seu time em campo e deu passes preciosos; ofensivamente, a de Mário, que deixou em pânico a defesa adversária.

No Botafogo, de positivo a atuação de Rogério, que driblou e passou muito bem, secundado apenas pelo novato Enos, que teve um espírito de luta admirável e marcou dois gols. Lamentavelmente, Manga teve uma de suas piores atuações, sendo o culpado de três dos quatro gols que tomou.

FLUMINENSE

JORGE VITORIO — Não teve culpa nos gols, mas não está no melhor de sua forma. Peceu, principalmente, por querer enfiar defesas fáceis.

OLIVEIRA — Sua principal virtude foi a inteligência, pois quando sentiu que não tinha adversário apoiou decididamente, funcionando como extrema e procurando a linha de fundo.

CAXIAS — Pior do que ele só os zagueiros do Botafogo. Foi indeciso e deixou um claro por onde ocorreram os gols do adversário.

ALTAIR — Sacrificado por Caxias, também não foi o mesmo das outras vezes, hesitando em algumas bolas.

SEVERO — Sua sorte é que Rogério só recebeu boas bolas no segundo tempo, quando então tomou um passe do extremo. Tem o pecado, inclusive, de avançar em demasia.

BAUER — Entrou no lugar de Severo quando as coisas estavam mais fáceis, mas, ainda assim, andou tomando dribles de Rogério.

JARDEL — Esqueceu um pouco a violência e jogou melhor que das outras vezes. Teve o mérito de descobrir o péssimo estado de Manga e abrir o caminho da vitória.

DENILSON — Reapareceu bem, principalmente na destruição. Ficou um pouco apavorado com a fragilidade de Caxias e acabou quase que atrás dos zagueiros.

MÁRIO — O melhor atacante do Fluminense e um dos melhores jogadores em campo. Sua atuação foi decisiva quando o Fluminense estava atrás, principalmente pelo gol de raça que marcou.

CLAUDIO — Está melhorando, mas ainda não mostrou que vale o que pagaram por seu passe. Seu principal pecado é a lentidão.

SAMARONE — Prende demais a bola, reclama demais dos adversários, do juiz e dos companheiros. Sua presença em campo foi simplesmente irritante.

JORGE COSTA — Entrou para dar mais mobilidade ao ataque do Fluminense, principalmente porque se deslocou sempre bem.

ROBERTO PINTO — Taticamente, foi o jogador mais valioso em campo. Passou sempre bem, bloqueou no lugar certo e ainda deu calma a seu time.

GILSON NUNES — Jogou pouco tempo, mas foi o bastante para mostrar alguma coisa, valendo-se da fragilidade de Paulistinha.

MANGA — Sua atuação foi capital na partida, pois foi o culpado de três dos quatro gols que tomou. Seu velho defeito está se evidenciando mais: sempre mal colocado e falho em todas as vezes que precisa de raciocinar para sair do gol ou fechar o ângulo.

PAULISTINHA — Fraco porque não soube apoiar quando não tinha adversário pela frente, e chorou quando Jorge Costa e depois Gilson Nunes calaram para seu lado.

DIMAS — Não tem estatura e calma na área. Seus próximos pedidos para mudar de posição não devem ser levados em conta.

LEONIDAS — O melhor dos zagueiros, mas já se ressentindo da insegurança de seus companheiros. Chegou a errar alguns passes.

VALENCIR — Foi enganado por Mário, por Oliveira e por mais quantos passaram pela direita. Não tem a menor

noção do ritmo das jogadas e chega sempre batido.

NEI — Pareceu inibido pela presença de Gerson, mas no segundo tempo subiu de produção, embora prendesse demais a bola.

GERSON — Inteiramente fora de forma física e técnica, apareceu em poucos lances. ROGÉRIO — O melhor jogador do Botafogo, não só por saber driblar como passar bem na corrida. Faltou-lhe um melhor companheiro de ala.

ROBERTO — Não é dos que têm maior intimidade com a bola, e ontem, fora de forma, chegou a parar em campo. Estêve muito mal.

ENOS — Alterna coisas excelentes com coisas ingênuas, mas mostrou um espírito de luta invejável. Corrigido, será um excelente ponta-de-lança.

SCUPIRA — Positivamente, não é extrema-esquerda, chegando a jogar com o corpo fora de posição. Muito lento e sem visão do jogo, deu a impressão de estar bastante acima de seu peso.

AFONZINHO — Jogou com um pé só, pois o direito está muito inchado, mas fez mais que alguns jogadores de seu time com os dois. Perdeu um gol exatamente por não poder bater com o pé direito na bola.

CYMA — relógio de qualidade!

CYMA — relógio suíço de precisão!

CYMA — em todas as boas relojarias!

CYMA relógio sem igual

Portuguesa e Santos empatam

São Paulo (Sucursal) — O Santos e a Portuguesa de Desportos empataram por 2x2 em partida realizada no Pacaembu, em disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Marcaram para a Portuguesa Lorico, a 1 minuto do primeiro tempo, e Basílio, aos 44 minutos, também da primeira etapa.

Os gols do Santos foram marcados por Pelé, aos 24 minutos do primeiro tempo e aos 40 minutos do segundo, este rebatendo um pênalti que cobrou em cima do goleiro Félix. O juiz da partida foi o Sr. Anacleto Pletrobon e a renda somou NCr\$ 23.669,00 (vinte e dois mil e seiscentos e sessenta e três cruzeiros antigos).

AS EQUIPES

O Santos formou com Gilmar, Carlos Alberto, Obedá, Joel e Rildo; Clodoaldo, Bougleux e depois Lima; Copeu (depois Dornal), Ismael, Pelé e Abel. A Portuguesa jogou com Félix, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paz; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues.

Tenistas dos EUA jogam à tarde no Flu

Os tenistas norte-americanos Clark Graebner, Charles Pasarell, Cliff Richey e James Macmanus, os três primeiros pertencentes à equipe de seu país para a disputa da Taça Davis este ano, estarão jogando hoje, a partir das 17 horas, na quadra central do Fluminense, numa exibição organizada pela Federação Carioca de Tênis.

O tenista do Country Clube, Jorge Paulo Lemanu, pentacampeão carioca, deverá também tomar parte da rodada desta tarde, participando do segundo jogo, contra Clark Graebner, que passou a ser o número um dos Estados Unidos para a Taça Davis, com a não convocação de Arthur Ashe, atualmente servindo no exército de seu país. O ingresso custará NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

Os jogos de hoje serão certamente bastante bons, pois todos os jogadores dos Estados Unidos encontram-se em excelente forma física e técnica, pois vêm se preparando para a estréia na Taça Davis, nos dias 28, 29 e 30 deste mês, em Trinidad, contra as Índias Ocidentais Inglesas.

Bangu e Coríntians decidem liderança do seu grupo

Coríntians e Bangu jogam às 16 horas de hoje, no Maracanã, decidindo a liderança do seu grupo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estando os coríntianos em primeiro lugar, com quatro pontos perdidos, e os banguenses imediatamente atrás, com cinco, enquanto todos os outros candidatos desse grupo continuam lutando com eles por apenas duas vagas.

Armando Marques será o juiz, completando-se a rodada de hoje com os seguintes jogos, locais e visitantes: Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu; Gualter Portela Filho; Ferroviário x Vasco, em Curitiba; Cláudio Magalhães; Atlético x Internacional, em Belo Horizonte; Agomar Martins; e Grêmio x São Paulo, em Porto Alegre; Romualdo Arpi Filho.

RIO

O Coríntians apresenta-se pela primeira vez diante do público carioca, nesse Torneio, trazendo ao Maracanã uma equipe que começou indecisa, dando a impressão de que não ficaria entre as primeiras, mas que já agora cumpre uma campanha segura, efetiva, capaz de fazer dele o líder isolado do grupo A. Até quarta-feira, a liderança do grupo era do Bangu, cuja equipe vinha resistindo aos desfalques e se mantendo invicta há longo tempo, mas acabou esbarrando no Cruzeiro. A partida de hoje mais promete muito, sobretudo porque o Coríntians melhora de jogo para jogo e também pelo fato de o Bangu não perder no Rio há seis meses.

O retrospecto do Torneio mostra que o Coríntians só perdeu para o Palmeiras (2 a 1) e empatou com o Fluminense (3 a 3) e o Internacional (2 a 2). Suas vitórias foram contra o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Vasco (2 a 0), Grêmio

(2 a 1) e Portuguesa (2 a 1). O Bangu só perdeu para o Cruzeiro (3 a 0), empatando com o Ferroviário (1 a 1), Grêmio (1 a 1) e Botafogo (0 a 0), e vencendo o Vasco (2 a 0), São Paulo (2 a 1), Flamengo (4 a 3), Atlético (1 a 0).

SÃO PAULO

A partida desta tarde, no Pacaembu, é fundamental para as aspirações do Flamengo ao turno final. Com dez pontos perdidos, em penúltimo lugar, à frente apenas do modesto Ferroviário, o Flamengo não pode perder mais, sob pena de afastar-se definitivamente da luta que oito equipes travam pelas duas vagas do grupo B. E a sorte do Flamengo será jogada, justamente contra o líder do grupo, o Palmeiras, cuja equipe é considerada a melhor de todo o Torneio. Se para o Flamengo a partida vale como uma chance que pode ser a última, para o Palmeiras significa a defesa da liderança que ocupa desde o início.

O Palmeiras já venceu o Fluminense (4 a 2), Coríntians (2 a 1), Vasco (5 a 0), Ferroviário (4 a 2), Santos (2 a 1) e Cruzeiro (3 a 2), empatando com o Internacional (2 a 2) e a Portuguesa (1 a 1), e perdendo para o Atlético (4 a 2) e Grêmio (2 a 0).

BELO HORIZONTE

Atlético e Internacional, um em cada grupo, são dois concorrentes em posição indefinida. O vice-campeão mineiro está com oito pontos perdidos, no grupo B, necessitando de uma vitória para se manter entre os primeiros e continuar lutando pela sua vaga. O vice-campeão gaúcho, com nove, é

um dos últimos do grupo A, mas foi o que mais jogou até aqui, cumprindo hoje a sua última partida fora de Porto Alegre. Se o Atlético perder, ficará junto do Flamengo, enquanto a derrota, para o Internacional, representa, praticamente, o fim de todas as suas esperanças.

O Atlético venceu o Palmeiras (4 a 2), Fluminense (2 a 0), e Flamengo (3 a 1), perdendo para o Santos (1 a 0), Bangu (1 a 0), Cruzeiro (4 a 0) e empatando com o Botafogo (4 a 4) e o Grêmio (1 a 1). O Internacional venceu o Grêmio (2 a 0), o Ferroviário (1 a 0), o Cruzeiro (2 a 1) e o São Paulo (1 a 0), perdendo para a Portuguesa (2 a 1), Santos (5 a 1) e Botafogo (1 a 0), e empatando com o Flamengo (1 a 1), o Coríntians (2 a 2) e o Palmeiras (2 a 2).

CURITIBA

A partida de menor importância, hoje, embora o Vasco esteja entre os que podem se classificar e o Ferroviário, pelo menos teoricamente, ainda se considere um candidato, é a de Curitiba. O Vasco está com nove pontos perdidos e o Ferroviário tem onze, ambos no grupo B, levando-se em conta que o bicampeão paranaense, em suas oito partidas, todas no Estádio Dourival de Brito, só ganhou um ponto, enquanto o Vasco, ao lado de resultados ruins, já conseguiu uma expressiva vitória.

A única vitória vascaína foi contra o Santos (2 a 1), registrando-se fora disso as derrotas para o Bangu (2 a 0), o Palmeiras (5 a 0) e o Coríntians (2 a 0), e os empates com a Portuguesa (3 a 3), Fluminense (2 a 2) e Cruzeiro (1 a 1). O Ferroviário empatou com o Bangu (1 a 1) e perdeu sucessivamente para o Coríntians (2 a 1), Internacional (1 a 0), Palmeiras (4 a 2), Portuguesa (3 a 2) e Fluminense (2 a 1).

PORTO ALEGRE

Grêmio e São Paulo fazem uma partida que importa muito mais ao pentacampeão gaúcho, candidato sério do grupo B, do que à equipe visitante, uma das últimas do grupo A e até aqui sem vitória no Torneio. O Grêmio começou mal, firmou-se e chegou a ficar entre os primeiros, para cair um pouco nos dois últimos jogos. O São Paulo tem sido mais regular, isto é, tem atuado sempre num ritmo lento e ineficiente.

O Grêmio já venceu o Palmeiras (2 a 0) e o Flamengo (2 a 1), perdendo para o Internacional (2 a 0) e Coríntians (2 a 1), e empatando com o Santos (1 a 1), Bangu (1 a 1), Botafogo (0 a 0) e Atlético (1 a 1). O São Paulo já perdeu para o Bangu (2 a 1), Internacional (1 a 0), Fluminense (2 a 1) e empatou com Botafogo (1 a 1), Santos (1 a 1) e Flamengo (2 a 2).

NOVO REFORÇO



Jaime fez exercícios sem sentir e volta a jogar

VELHA EXPERIÊNCIA



Zezé diz que Dino é ajudado muito na orientação

Semana de 10 jogos é decisiva para alguns

Dez partidas estão programadas para esta semana, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devendo se definir algumas posições dentro dos dois grupos, principalmente com o afastamento definitivo dos candidatos que jogarão, uns contra os outros, a sua sorte no turno de classificação. O programa completo da semana é o seguinte:

Quarta-feira — Cruzeiro x Santos, em Belo Horizonte; Internacional x Fluminense, em Porto Alegre; e São Paulo x Ferroviário, no Pacaembu.

Sábado — Flamengo x Vasco, no Maracanã; e Coríntians x São Paulo, no Pacaembu.

Domingo — Botafogo x Palmeiras, no Maracanã; Santos x Bangu, no Pacaembu; Ferroviário x

Cruzeiro, em Curitiba; Grêmio x Fluminense, em Porto Alegre e Atlético x Portuguesa, em Belo Horizonte.

Nenhum dos dois resultados de ontem alterou muito a classificação dos dois grupos eliminatórios do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já que os dois primeiros colocados do grupo A só se encontram hoje, no Maracanã, enquanto o líder do grupo B atua no mesmo horário, no Pacaembu. Até aqui, as colocações por pontos perdidos são estas:

Grupo A — Coríntians, 4; Bangu, 5; Fluminense, 8; Botafogo, Cruzeiro, Internacional e São Paulo, 9.

Grupo B — Palmeiras, 6; Atlético, Grêmio e Santos, 8; Vasco e Portuguesa, 9; Flamengo, 10; Ferroviário, 11.

BANGU CORÍNTIANS

Ubirajara	1	Barbosa
Cabrita	2	Jair Marinho
(M. Tito) Pedrinho	3	Ditão
Jaime	4	Dino
Luís Alberto	5	Clóvis
Ari Clemente	6	Maciel
(Tonho) Paulo Borges	7	Bataglia
Ocimar	8	Tales
(P. Borges) Fernando	9	Silvio
Norberto	10	Rivelino
Aladim	11	Gilson Pôrto

PALMEIRAS FLAMENGO

Valdir	1	Marco Aurélio
Djalma Santos	2	Murilo (León)
Baldocchi	3	Ditão
Dudu	4	Jaime
Minuca	5	Carlinhos
Ferrari	6	Paulo Henrique
Gallardo	7	Pedrinho
Jair Bala	8	Américo
César	9	Almir
Ademir da Guia	10	Ademar
Rinaldo	11	Rodrigues

ATLÉTICO INTERNACIONAL

Hélio	1	Gainete
Varlei	2	Laurício
Vander	3	Scala
Vanderlei	4	Élton
Grapete	5	Luís Carlos
Décio Teixeira	6	Sadi
Buião	7	Carlitos
Santana	8	Lambari
Beto	9	Bráulio
Lacir	10	Didi
Ronaldo	11	Dorinho

FERROVIÁRIO VASCO

Paulista	1	Franz
Brando	2	Jorge Luís
Antenor	3	Ananias
Renatinho	4	Salomão
Caçula	5	Fontana
Celso	6	Oldair
Pedro Alves	7	Zezinho
Nilzo	8	Maranhão
Martins	9	Nei
Padreco	10	Adilson
Humberto	11	Morais

GRÊMIO SÃO PAULO

Alberto	1	Fábio
Altamir	2	Oswaldo Cunha
Ari Ercilio	3	Jurandir
Áureo	4	Nenê
Paulo Sousa	5	Dias
Everaldo	6	Edilson
Babá	7	Válter
Joãozinho	8	Adilson
Alcindo	9	Babá
Sérgio Lopes	10	Fefeu
Volmir	11	Canhoto

Jaime reaparece, Cabral não joga e mais dois fazem teste

Jaime volta ao meio campo do Bangu no jogo de hoje mais contra o Coríntians, mas Cabralzinho, que também retornava, sentiu a contusão no joelho e não pode jogar, enquanto Paulo Borges e Mário Tito ainda dependem de um teste de campo que será feito pela manhã.

O médio volante não estava cotado para voltar hoje a equipe, mas chegou a surpreender o técnico no treino de conjunto de ontem pela manhã, quando teve muito boa atuação, dando bons piques, dribles e levando constante perigo ao gol dos reservas.

SEM CONDIÇÕES

Até ontem pela manhã Martin Francisco contava como certa a escalção de Cabralzinho, mas o jogador não conseguiu ir até ao final do treino

de 30 minutos, pois logo no início sentiu fortes dores na contusão do joelho, após dar um chute forte com a perna direita. O próprio jogador acredita que não poderá mais atuar nas partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Embora triste em não poder contar com Cabralzinho, Martin demonstrou satisfação ao final do treinamento, quando Jaime chegou até ele e disse que nada havia sentido na contusão do joelho. O próprio técnico disse ter ficado surpreendido com a disposição que o jogador demonstrou. O único receio é de Jaime não conseguir jogar os 90 minutos, uma vez que não se encontra dentro de sua melhor forma física.

Também o médico Arnaldo Santiago, que na véspera disse não ter uma ideia exata de quando Jaime poderia voltar aos treinamentos, mostrava-se bastante surpreendido com a

desenvoltura com que o médio volante atuou.

As dúvidas de Martin Francisco encontram-se na zaga central, onde ainda não sabe se pode contar com Mário Tito, e na extrema direita e ponta de lança, pois ainda não sabia até ontem à tarde em qual das duas posições escalará Paulo Borges, caso ele passe no teste de hoje pela manhã.

Ocimar e Luís Alberto renovaram seus contratos ontem de manhã, por mais dois anos, recebendo cada um NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas, e ordenados de NCr\$ 750 mil (setecentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

APRONTADO LIGEIRO

Ontem pela manhã houve um ligeiro apronto, de 30 minutos, quando os reservas venceram os titulares por 1 a 0,

gol de Zé Carlos, tendo a equipe principal formado com Devito, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Cabralzinho (Fernando), Norberto e Aladim.

Martin Francisco ficou contente com a movimentação dos jogadores e afirmou que o Bangu não jogará dentro de um esquema essencialmente defensivo, como fez contra o Cruzeiro. Quer que a equipe vá à frente e demonstre agressividade, pois acha que o Bangu tem condições de jogar de igual para igual.

Entre Paulo Borges e Mário Tito, o técnico considera mais provável o aproveitamento do último, considerando como mais difícil a escalção de Paulo Borges. O próprio Mário acha que já está em condições de jogar, pois não sente mais as dores musculares causadas pelo excesso de jogos.

Coríntians treinou no Flu e Galhardo é única dúvida

O Coríntians encerrou os seus preparativos para a partida de hoje, contra o Bangu, com um treino individual e recreativo, ontem de manhã, no campo do Fluminense, do qual só não participou o quarto-zagueiro Galhardo, que sente dores na coxa esquerda e está, inclusive, ameaçado de não ficar na regra-três.

Zezé Moreira, que dirigiu o treinamento vestindo um elegante terno, não exigiu muito de seus jogadores, preferindo deixá-los à vontade, durante alguns minutos, para depois, então, encerrar o treino. Ontem à tarde, os jogadores foram ao Maracanã assistir ao jogo entre Fluminense e Botafogo.

EMPENHO DE DOIS

Os jogadores do Coríntians fizeram individual durante 20 minutos, sob a orientação do preparador-físico Prof. Teixeira, e depois realizaram alguns minutos de bate-bola, com os atacantes chutando para os goleiros Barbosinha e Maciel, e os atacantes e jogadores de meio-campo treinando passes em profundidade.

Dino Sanl declarou, ontem, após o treino individual do Coríntians, que nunca em toda a sua carreira de jogador disputou um torneio tão duro como o Roberto Gomes Pedrosa, e, é de opinião que, para os outros campeonatos, deveria ser adotada uma fórmula de disputa em quatro meses, para que os jogadores pudessem descansar um pouco mais.

O apoiador do Coríntians, atualmente com 34 anos, disse também, que ainda tem dúvidas quanto à colocação do seu

time neste torneio, pois, apesar de achar que com Zezé Moreira todos os jogadores vêm rendendo bem, os quatro jogos que disputarão fora de São Paulo, até o final do turno, são todos muito difíceis.

RECEIOS DE ZEZE

O técnico Zezé Moreira afirmou que tem muito receio da partida de hoje contra o Bangu, não só porque seu time tem ainda alguns jogadores inexperientes, mas também porque o excesso de entusiasmo de dirigentes e torcedores do Coríntians pode ter influência negativa.

Há 13 anos que o Coríntians não tira um campeonato e sua torcida está complexada com isso. Então, quando o quadro está na liderança de qualquer torneio, o entusiasmo e o otimismo contagiaram a todos e isto é prejudicial — explicou o treinador do Coríntians.

Dino nunca disputou torneio tão difícil

time neste torneio, pois, apesar de achar que com Zezé Moreira todos os jogadores vêm rendendo bem, os quatro jogos que disputarão fora de São Paulo, até o final do turno, são todos muito difíceis.

FASE DIFÍCIL

Dino Sanl, que estranhou bastante o calor do Rio, acha que o futebol brasileiro está em fase de transição, já que os jogadores que foram ídolos nas Copas de 58 e 62 ou estão can-

sados ou velhos. "e estamos na época de esperar que apareçam novos craques, o que vem acontecendo, porém, em doses muito pequenas".

Dino conta, que, atualmente, joga futebol porque gosta, porque já poderia ter parado de jogar há algum tempo" e que seu objetivo, dentro de algum tempo, é tornar-se técnico.

Quero começar — explicou — dirigindo times de juvenis ou infantis, para depois, então, partir para os adultos, que é o estágio mais difícil.

Para Dino Sanl o futebol brasileiro não está atravessando boa fase, e acha mesmo que "estamos caminhando para jogar com o europeu, na base do futebol-fôrça".

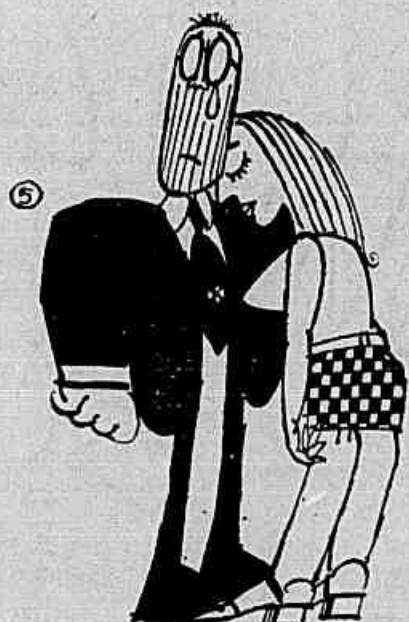
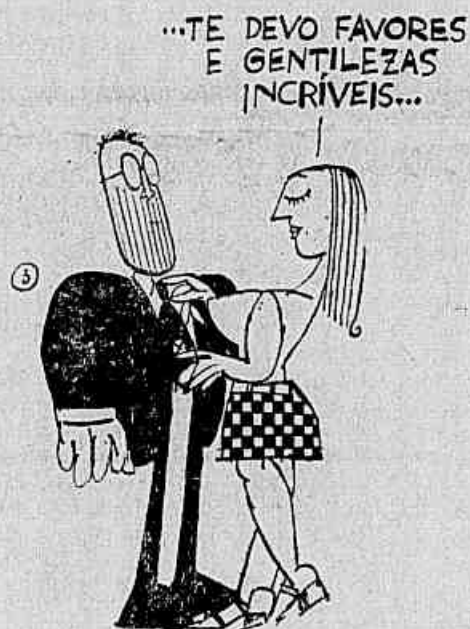
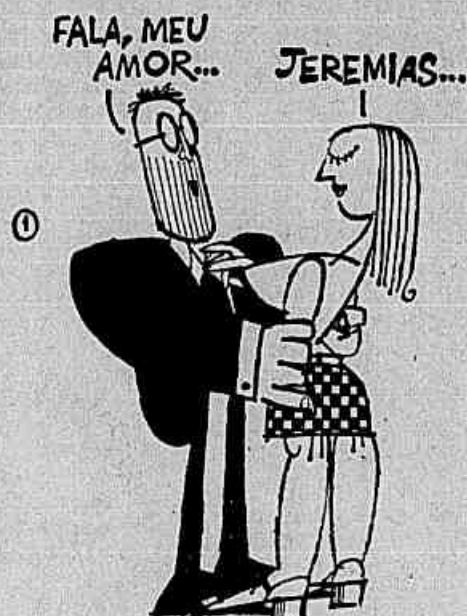
Dino que ainda considera Pelé o maior jogador no futebol brasileiro, explicou que cada vez mais fica difícil jogar, "pois acabamos caindo num círculo vicioso, porque se quisermos jogar só na bola, levaremos pancada e tombos, e somos, então, obrigados a mudar a nossa maneira de jogar".

espetáculos •

B

• espetáculos • B • espetáculos • B • esp

JEREMIAS, O BOM

NORMA,
COM AÇÚCAR E AFETO

NÉLSON MOTTA FILHO Fotos: JOSÉ ANTÔNIO

Norma Bengell, Rosinha de Valença, Chico Batera Trio e texto de Milor Fernandes e Reinaldo Jardim são o novo show que o Teatro Princesa Isabel estará estreando no próximo dia 20: *Com Açúcar e com Afeto*.

Explicando o nome do espetáculo, dizem os diretores Mieli e Bóscoli:

— Além de ser extraído de uma música nova de Chico Buarque, o show tem este nome porque tentará devolver ao carioca duas coisas que está precisando atualmente e não tem: açúcar e afeto. Nós vamos fazer força para isto, mas à nossa maneira, com música boa e atual e com um texto inteligente.

E a primeira vez que a dupla vai dirigir um texto que não escreveu, o que faz Ronaldo Bóscoli dizer:

— Acho ótimo esse negócio de dirigir show escrito por outras pessoas. Assim podemos elogiar o texto, o que não fica muito bem quando somos nós mesmos que escrevemos. Além do mais, no caso, estamos contando com "aquele algo mais que a inteligência lhe dá: Milor e Reinaldo".

NORMA

Norma Bengell, de Carlos Machado a Vasco Pratolini, das plumas ao cinema sério, percorreu seu caminho nem sempre com açúcar e quase nunca com afeto, para chegar até onde queria: Bengell, Norma — atriz.

Foi com *Os Cafajestes*, de Rui Guerra, que os críticos começaram a acreditar nas possibilidades da ex-vedeta como atriz. Depois foi *O Pagador de Promessas*, foi a Palma de Ouro e o cinema italiano.

Agora, depois de mais de 10 filmes rodados na Europa, Norma volta ao Brasil. Voltou e fez televisão, de onde saiu por se recusar a interpretar uma novela de má categoria e fez o show *Berimbau* no Zuzum, ao lado de Baden Powell e "segurando um tremendo rabo de foguete": substituindo Elis Regina. Mas a crítica, que não via Norma cantar há muito tempo, se surpreendeu com seus progressos.

No espetáculo do Princesa Isabel, Norma não vai apenas cantar mas também dançar, recitar e contar histórias. Vai fazer cinema também, isto

é, durante o espetáculo serão exibidos pequenos trechos de seus dois filmes mais importantes: *Os Cafajestes* e *La Bella Grinta*, este último feito na Itália e que "provavelmente nunca será exibido no Brasil — é sério demais para dar bilheteria e assim não o querem", explica Norma.

O TRIO

Chico Batera e seu Trio (Edson Lôbo - contrabaixo e Antônio Adolfo - piano) estarão acompanhando Norma e Rosinha de Valença e também fazendo alguns números, como uma ária de Bach que será tocada num arranjo jazzístico. Este número será também tocado pelo trio no Teatro Municipal, para Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

Chico Batera (que é uma abreviação de bateria) já esteve viajando pelo mundo com o conjunto do hoje famoso nos Estados Unidos Sérgio Mendes.

O pianista Antônio Adolfo é integrante e fundador do Trio 3-D, veterano em seus 21 anos da noite carioca, onde tocou com seu trio durante mais de quatro anos e acompanhou praticamente todos os grandes cartazes de hoje, como Elis Regina e Wilson Simonal.

Edson Lôbo, o contrabaixista, recém-chegado da Europa, onde se apresentou com o Jongo Trio e Gilberto Gil, conseguiu, entre mais de 300 candidatos, o 3.º lugar no concurso para contrabaixista da Orquestra Sinfônica. Tem 19 anos.

ROSINHA

Quando apareceu pela primeira vez em público no Rio, trazida de Valença por Sérgio Porto, Rosinha convenceu a todos e foi logo chamada de *Baden Powell de Saías*, o que Rosinha considera um enorme elogio, já que Baden é seu violonista preferido.

No show, Rosinha também mostrará sua versatilidade, porque vai cantar e tocar bateria.

Com *Açúcar e com Afeto* ficará apenas um mês em cartaz no Teatro Princesa Isabel, porque partirá em seguida para Tóquio, se apresentando no Hilton Hotel. "É um show para japonês ver, diz Bóscoli, mas carioca também vai ver e gostar."

CUPIM? SO' INSETISAN Tel.27-9797

Prossegue a festa Inaugural de TIMES SQUARE

18 MESES SEM AUMENTO

...e A VISTA os preços ^{ainda} estão na base da inauguração _{com}

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



TELEVISOR MODELO B.118 18 X	27,50	AR CONDICIONADO MODELO F.955 — 1 HP.	18 X 36,90
TELEVISOR MODELO B.119 18 X	28,00	AR CONDICIONADO MODELO 20-AC-32 — 2 HP.	12 X 69,00
TELEVISOR MODELO B.195 18 X	31,00	RADIO MODELO B.469 — 3 faixas	18 X 3,50
TELEVISOR MODELO B.195 C. Remoto 18 X	33,00	RADIO MODELO B.471 — 1 faixas	18 X 8,30
TELEVISOR MODELO B.250 18 X	23,20	RADIO MODELO B.480 — 8 faixas e FM.	18 X 12,50
TELEVISOR MODELO B.251 18 X	21,00		

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO.

R. URUGUAIANA, 13

A reflexão popular do Nordeste, com seus ditados e maneira de viver, volta à cena do teatro, pelas mãos de Ariano Suassuna, na peça *A Pena e a Lei*, dividida em três atos — *A Inconveniência de Ter Coragem*, *O Caso do Novilho Furtado* e *o Auto da Virtude e da Esperança* —, que o Grupo Visão, que também estréia, apresentará a partir de quarta-feira, dia 19, no Teatro Jovem.

Sua soma utiliza desta vez, para expor as suas três histórias, uma representação de mamulengos — teatro de fantoches nordestino —, sendo que, no primeiro ato, os personagens movimentam-se em cena como bonecos. Durante toda a apresentação da peça Ariano joga com os mesmos personagens iniciais, todas figuras típicas do Nordeste: Cheiroso, Cheirosa, Benedito, Pedro, Marieta, Cabo Rosinha, Vicentão, Joaquim, Mateus, João e padre Antônio.

Na primeira história está a figuração do poder do dinheiro contra a inteligência, com a vitória óbvia desta. No segundo ato, onde a justiça do sertão é simbolizada, aparecem as figuras de um coronel, do vaqueiro nordestino, do cantador, do padre, da mulher de todo o mundo, do delegado interiorano e o moleque Benedito.

Na terceira parte, Ariano Suassuna reedita o *Auto da Compadecida* e mata todos os personagens, que voltam a se encontrar "num lugar perto do céu". Aqui, novamente, a repetição de Suassuna com a aparição da figura de Cristo e o diálogo com homens em torno da pergunta: "Valeu a pena ter vivido?"

O próprio autor faz, através dos artistas, uma crítica a esta sua repetição de cena do *Auto da Compadecida*. A certa altura, a mulher do mamulengo, depois de saber que a cena tem Cristo e se passa no céu, diz: "Vão dizer que você só sabe fazer o *Auto da Compadecida*."

O homem do mamulengo responde por Suassuna: "Da próxima vez o Cristo será preto, a cena se passará no inferno e ao invés do moleque ser sabido será imbecil, só pra ver o que dirão."

Ariano explicando a sua peça diz que "foi um descanso na violência, um descanso que foi proporcionado por esta outra face do caráter sertanejo: o riso".

O Grupo Visão, a quem cabe a encenação de *A Pena e a Lei*, faz também a sua primeira apresentação para o público carioca. Integram o elenco: Francisco Milani, Ilva Niño, Irã Lima, Luis Carlos Parreiras, Rafael de Carvalho, José Wilker, Enrico Puddu, J. Diniz e Agnaldo Batista.

Iva Nino faz o papel das duas mulheres: Cheirosa e Marieta — “a primeira mulher fatal, terrível sedutora de homens, de quem minha imaginação infantil cuidou”, segundo Suassuna.

Os figurinos são de Echlo Reis, cenários de Ilo Krugli — um dos fundadores do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro — e coreografia de Teresa D'Aguino.

As músicas da peça são de autoria de Capiba que efetuou larga pesquisa nos cancionheiros do Nordeste. Geni Marcondes, de *Ópera dos Três Vinténs* e *Se Correr o Bicho Pega*, *Se Ficar o Bicho Come*, é encarregada da direção musical e resume a importância das modinhas de Capiba na peça de Suassuna: "Não desejando em absoluto depreciar a engraçadíssima farsa de Suassuna é nossa convicção que, um dos seus valores mais ponderáveis, no sentido de comunicabilidade, humor, desmistificação total de um personagem é a parte musicada, onde Chelroso e Chelrosa, os donos do teatro de mamulengo, desenvolvem a sua filosofia e suas conclusões moralistas à base de agressivos baões; onde o negrinho Benedito provoca valentões, se faz de sorna e, por fim, descreve a sua morte, ao ritmo de côcos ou em modas de viola; onde Pedro, o gala, entra decisivo no xote ou no baião exibindo suas credenciais de herói máximo do Nordeste moderno."

A pesquisa efetuada por Capiba para a partitura de *A Pena e a Lei* é de rara contenção e felicidade. Contenção no sentido de que o gratuito está inteiramente afastado de sua escolha no material folclórico; felicidade na exatidão da dosagem que, sem ser pobre ou redundante, fornece ao espectador aquela quota ideal de alegria e humor que a peça de Suassuna contém.

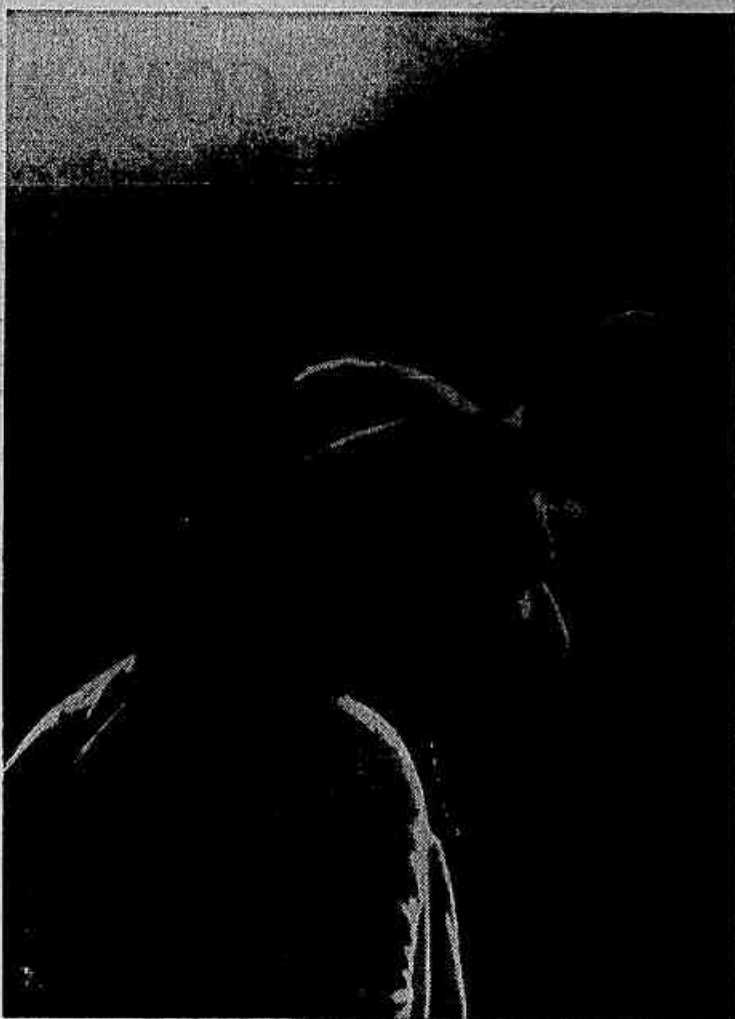
A direção de *A Pena e a Lei* está entregue a Luis Mendonça, pernambucano e aluno de Ariano Suassuna no Recife. Mendonça já dirigiu várias peças de Suassuna e criou o papel de padeiro, no *Auto da Compadecida*.

"A PENA E A LEI"

Comédia de Ariano Suassuna.
Direção de Luis Mendonça. Cenário de Illo Krugli. Figurinos de Echlo Reis. Música de Capiba, com direção musical de Geni Marcendes. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, José Wilker, Francisco Milani e outros. Produção do Grupo Visão, no Teatro Jovem, a partir da próxima quarta-feira.

SEMANA DE UMA SÓ ESTRÉIA

Apenas uma estréla marcada firme: a de *A Pena e a Lei*, comédia baseada no teatro de mamulengo nordestino, que traz de volta aos palcos cariocas a comunicativa palavra de um dos nossos mais populares autores dramáticos, Ariano Suassuna, e marca o início das atividades de um novo grupo, o Grupo Visão. O lançamento está previsto para quarta-feira, no Teatro Jovem. Um outro espetáculo poderá acontecer no decorrer da semana: *Úlcera de Ouro*, comédia musical com texto de Hélio Bloch e músicas de Roberto Nascimento, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, que o Teatro Santa Rosa chegou a anunciar para sexta-feira passada, mas que está até agora sem data definitiva marcada para a sua estréla. Enquanto isso, alguns grandes sucessos — tais como *O Homem do Princípio ao Fim*, *Oh, Que Delícia de Guerra* e *O Versátil Mr. Sloane* — já colocaram o aviso últimas semanas nos seus anúncios.



Rafael de Carvalho



José Wilken

Três conceitos básicos para a integração absoluta com Sabia 67: sensualidade, ritmo cinematográfico, pop. Mantendo a ação — vestuário, situações —, na época do original de Gastão Teijeiro (1920), Paulo Afonso Grisoli imprime-lhe a atmosfera de 1967: pop, non-sense. O absurdo, a turbulência estão presentes em cada um dos atos, em cada cena, da capoeira dançada ao ritmo iê-iê-iê ao Help final, mais próximo do happening, na violentação total dos clássicos "fechos de espetáculos".

Do lê-lê-ê ao Help, em cada fala em cada gesto, está presente a sensualidade latina, mais do que latina, carioca, uma completa irreverência, no relacionamento de tôdas as personagens, uma verdadeira ronda de interesses, uma incessante busca de satisfação dos desejos mais simples do homem, sufocados pela vida de uma pequena cidade, alijadas ao desamor da cidade gran-

de. Ninguém é de ninguém é o grande lema, e a ronda é contínua, do chefe de estação à dona da casa, do jardineiro à pequena e sensível afilhada.

Um foco de luz, sobre uma só personagem, no alto do cenário, o teatro às escuras:

— Não pretendo fazer cinema, ou um teatro cinematográfico, mas acredito que o teatro pode ganhar uma dinâmica específica sugerida pelo cinema, declarou Paulo Afonso Grisolli em um debate logo após o espetáculo de quinta-feira. Sabia 67 traz Grisolli, homem de teatro, buscando soluções cinematográficas, em um paralelo perfeito com o trabalho de Paulo César Saraceni — homem de cinema — ingressando no teatro com *Viver É Muito Perigoso*. O jogo de luz sugere a decupagem própria do cinema — um personagem sozinho, no alto do cenário, um foco de luz, o restante do palco totalmente às escuras: no cinema.

close; o elenco no palco, inteiramente iluminado, dança o Help: no cinema, plano geral; dois personagens em um pequeno tablado com luz pela cintura: no cinema, plano médio.

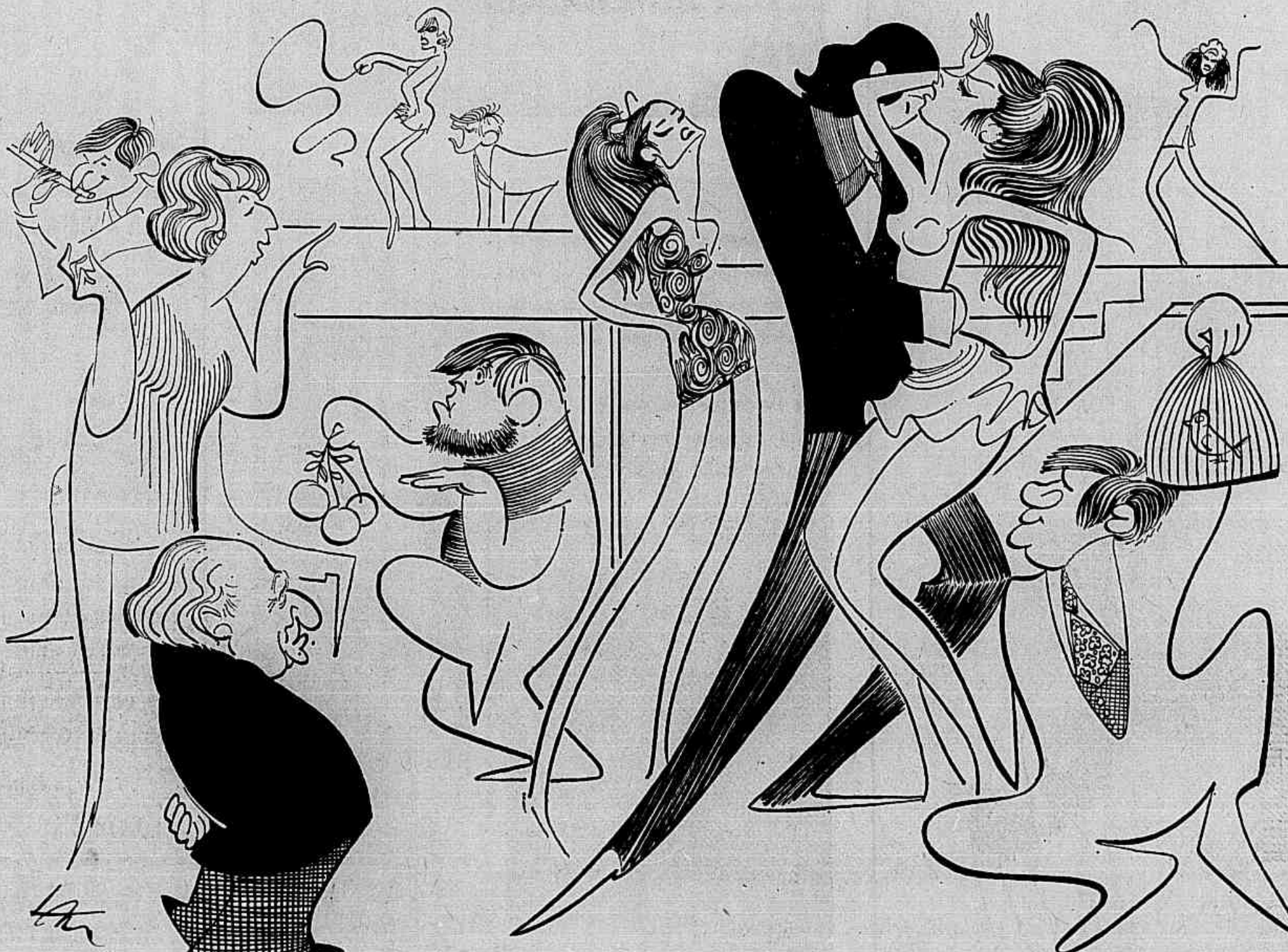
A pesquisa de união das duas manifestações artísticas — aprofundadas por Grisoli — confere a Sabiá 67 um ritmo alucinante, na ação nunca interrompida, senão intencionalmente — agora um número musical. O non-sense determina a ruptura. Em uma perfeita unidade narrativa, o fio será logo depois retomado, mantida a atmosfera, na sátira aos grandes dramas familiares (a filha-que-quer-casar-com-um-h-o-m-e-m-que-a-mãe-detesta) ou na seqüência magistral do circo na triste exaustão dos recursos tradicionais do "espêdêulq cirensê" (o jogo dos pãhuços com a cadeira, em que cada uma das personagens que vai entrando em cena consegue uma forma de dar um tombo no companheiro).

Sabiá 67, espetáculo pop, ritmo cinematográfico, com uma terrível carga de sensualidade, se apresenta como uma das maiores revoluções da mis-en-scène brasileira, integrando duas épocas distintas de nossa vida social, e aí denunciando o marasmo desta mesma vida; revelando o gênio diabólico de um diretor.

"SABIÁ 67"

(Onde Canta o Sabiá)

Versão musicada de comédia de Gastão Tojeiro (1920). Direção de Paulo Afonso Grisoldi, assistido por Antônio Pedro e Sandra Dieken. Cenário e figurines de Campelo Neto. Coreografia de Sandra Dieken. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Suzi Arruda, Maria Glady, Modesto de Sousa, Graciliano Junior Spina, Nestor de Montemar, Emílio Queiroz, Antônio Pedro e Vilor de Melo. Co-produção do Pequeno Teatro Musicado e de Oscar Ormstein, em cartaz no Teatro Copacabana.



Lan-viu assim o "Sabiú 67" no Teatro Copacabana

JOSE CARLOS OLIVEIRA

A MENINA E A PÍLULA

Um juiz de menores recentemente proibiu, em São Paulo, a circulação de uma revista para adultos, na qual uma jovem maior de idade fazia declarações livres a respeito de sexo. Julga esse juiz, talvez, que as crianças hoje em dia vivem muradas, cegas e surdas à vida e ao mundo. Creio que se engana, e é em sua intenção que vou transcrever agora o sensacional documento publicado em Paris na revista *Elle*. Trata-se de uma entrevista gravada com uma criança, Valérie, de 11 anos de idade. Uma criança perfeitamente normal, estudiosa, educada segundo os padrões tradicionais. O autor da entrevista, Jean-Loup Dabadie, a certa altura, faz perguntas sobre amor e casamento. Traduzo sem comentários:

— Com que idade você vai se casar?

— Vinte e cinco anos. Quer dizer, eu não gostaria de me divorciar.

Gostaria de acertar logo de uma vez. É por isso que não pretendo casar com muita pressa, para não me separar seis meses ou dois anos depois. Primeiro vou viver com um homem.

— Val viver com um homem... Com que idade?

— Ali pelos dezolitos anos. Se o negócio não der certo, eu o abandono. Não quero criar caso. Bem, então, as meninas lá na escola dizem: atenção, quem anda com homens acaba ganhando bebês. Hoje em dia, isso não é mais inevitável. Eu vou viver com ele, mas quando ele se aproximar — vupt! — eu tomo uma pílula.

— Uma pílula...?

— A pílula.

— Você sabe como é que as crianças nascem?

— Sei. Bem, vagamente. A gente na escola conversa sobre isso. Não é um negócio dos melhores.

— Que é a pílula?

— É aquilo que não deixa as mulheres terem filhos. É uma pílula branca que a gente come. Isso impede o bebê de chegar. Mata o bebê. O chato para a mulher é quando ela descobre que está grávida. A gente tem que tomar a pílula todos os dias. Se a gente pára de tomar, o bebê chega correndo.

— Onde é que você aprendeu isso?

— No pátio, com as minhas colegas. Uma vez, aliás, li isso por acaso num jornal.

Isto, aos 11 anos. Se Valérie tivesse 24 anos, morasse em São Paulo e fizesse essas declarações a alguma revista, em 1967, o juiz de menores ficaria estarelecido...

LUGI PROJETA

• fabrica exclusivamente móveis p/ decorações
Rua Barata Ribeiro, 428 ou
Tel.: 48-7208

Telefona para 22-1818
e fala a voz amadora de
JORNAL DO BRASIL

PERUCAS

De cabelos naturais, mineiros, a prazo. ENRI-CO (especialista). Av. Gomes Freire, 176, sala 303. Tel. 52-2360. (Pertinho da Praça Tiradentes).

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquiagem no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA

1957 — 1967

19 de abril Anette Spola e Philip Arp
Pantomimos
2 de maio Conjunto Música Antiga
Bach, Haendel, Nandot, Vivaldi
7 de junho Conjunto Música Antiga
Festival Telemann
23 de junho Hugo Steurer, piano
Georg Schmidt, viola
Bach, Brahms, Gonszmer, Hindemith
11 de julho Conjunto da Rádio Baden-Baden
A História do Soldado

23 de julho Concerto Sinfônico
Solista: Oscar Bergerth
2 de agosto Quarteto Endres
Gerd Starke — clarinetista
Reicha, Schoenberg, V. Weber
16 de agosto Conjunto Roberto de Regina
Música secular da renascença
20 de setembro Conjunto Roberto de Regina
Música religiosa da renascença
11 de outubro Jovens compositores brasileiros
Edino Krieger, Bruno Kiefer

Todos os concertos serão realizados na SALA CECÍLIA MEIRELES às 21 horas — Informações e reservas na Secretaria do ICBA — Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Telefone: 32-4502

30

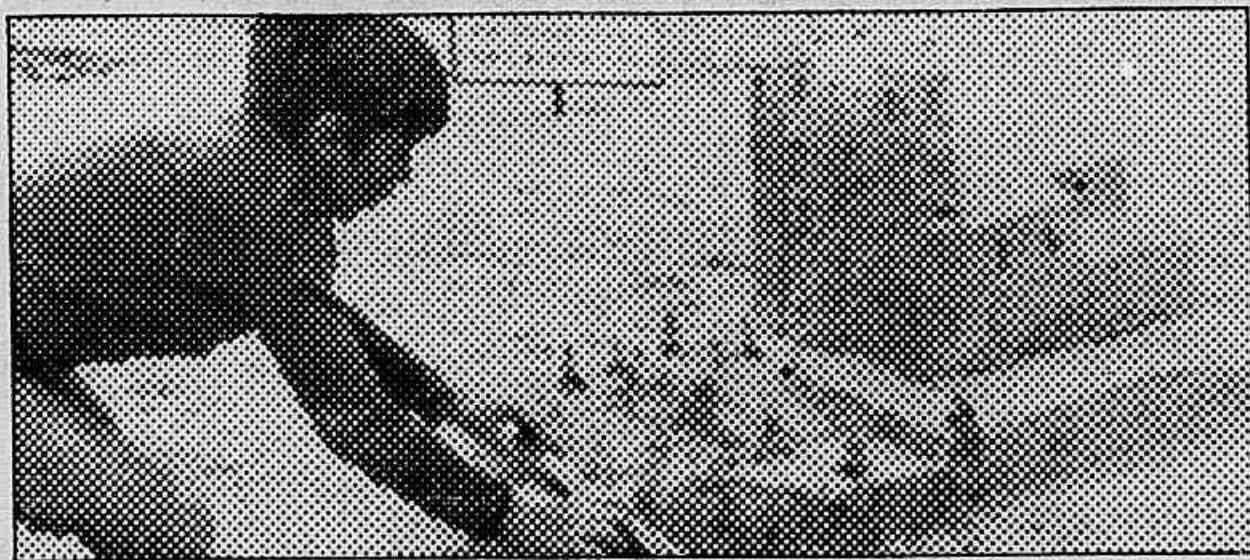
CONCURSO DE ESCULTURAS NA AREIA

MAIO 6/13

O JORNAL DO BRASIL lança mais um Concurso de Esculturas na Areia, para concorrentes de 8 a 15 anos.

O prêmio: uma viagem de ida e volta à França, para participar das provas do campeonato mundial, na praia de La Baule.

PROMOÇÃO JB/AIR FRANCE



INSCRIÇÕES — DE 3/4 A 3/5/67

RELAÇÕES PÚBLICAS DO JB — AV. RIO BRANCO, 110 — 1.º ANDAR
AGÊNCIA AIR FRANCE — COPACABANA PALACE — AV. ATLÂNTICA

LÉA MARIA



VALENTINA BALZAQUEANA — Valentina Nikolayeva-Tereshkova, a primeira mulher a subir ao espaço, festejou, dia 16, o seu 39.º aniversário. Na intimidade familiar, em companhia de seu marido, Andriy Nikolayev, também cosmonauta, Valentina deteve-se fotografar como balzaqueana — bonita, sofisticada, usando um precioso visor e sendo saudada com brindes de bom champagne francês

FLEXA NA UNESCO

O Deputado Flexa Ribeiro ainda não respondeu ao convite que lhe foi feito para chefiar o Departamento de Educação da UNESCO — uma espécie de Ministro da Educação Internacional —, Flexa diz que só aceitará o convite se não puder continuar com o seu mandato.

FEIJODA ATÉ AS SETE

Ontem aconteceu a primeira feijoad do Le Bistrô, prometendo pegar, nesta temporada de inverno que vem aí. A feijoad é servida em mesas forradas de toalhas azuis. Mauro Travassos, o dono do Le Bistrô, explica que às sete horas da noite as toalhas azuis

começarão a ser substituídas pelas vermelhas, tradicionais do jantar do restaurante. Os clientes verão que é hora de desaparecer, ir para casa tomar banho, dormir, e mais tarde voltarem para o jantar.

SÓ PARA MULHERES

A convite da Embaixatriz Binoche, da França, um grupo de senhoras francesas e brasileiras reuniu-se para almoço, na tarde de quinta-feira passada. Dentre elas, as Sr.ªs Luis Anibal Bulcão, Cândido Portinari, Artur Sampaio, Condessa Pereira Carneiro, Ondina Portela Dantas, Rute Alves de Sousa, Tônia Carrero, e Sr.ªs Dedier, Biot e Cardil — da Embaixada da França.



A MIMICA DOS ALEMÃES — A grande novidade na apresentação dos mímicos alemães, que na quarta-feira estarão se exibindo na Sala Cecília Meireles, é que o casal não segue a linha de Marcel Marceau, preferindo ficar mais próximo de um espetáculo teatral. O ponto alto da apresentação de Anette Spola e de Philip Arp é o número A Carteira, no qual, os críticos veem a abertura de um caminho novo para a arte da pantomima. O espetáculo de mimica alemã é uma iniciativa do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que está comemorando 10 anos de atividades

A JATO

• Depois de uma campanha contra o câncer, em que o fumo era apontado como uma das causas da doença, a venda de cigarros e de tabaco, em Londres, caiu vertiginosamente. Os fabricantes baixaram os preços desses produtos em mais de 50 por cento, o que originou filas intermináveis às portas das tabacarias londrinas nas últimas semanas.

• Como se faz turismo: em Palma de Maiorca, 600 hotéis foram construídos nos últimos dois anos. O menor deles tem 215 quartos. Em Palma de Maiorca, a atração turística deste ano é uma tascu chamada El Penomeno. Foi batizada assim por seu dono porque no balaio existem um abóbora de 1,20 m de altura e um pão de 3,90 m de comprimento.

• O Instituto Científico da Escandinávia acaba de publicar o resultado de um estudo curioso: o homem que conseguir chegar aos 60 anos de idade, terá dormido, em média 197.100 horas; terá feito 87.600 refeições. Caso não tenha cortado os cabelos uma só vez, os terá com 6 metros de comprimento. E as unhas, inchadas, com cerca de 30 metros. Enfim: um monstro.

• Em Nova Iorque, no momento, quem

está fazendo uma fortuna, com a cadeia de lojas que abriu é a robe russa Irene Galitzine, há tempos radicada em Roma. Galitzine inventou o Auto-Serviço de Beleza, que consiste no seguinte: a mulher, ao fim de um dia de trabalho, tendo pela frente um programa, entra num auto-serviço, ela mesma se maquia e se arruma, podendo até alugar um dos vestidos que já se encontram à sua disposição. Paga pouco e sai satisfeita, sem ter precisado de cabeleireiro, maquiador ou de voltar em casa para o restauro.

• Moda para a primavera européia, que no próximo verão estará em vigor no Rio: vestidos de esponja, estampada com flores miúdas, sem mangas e sem gola, com grande fecho-éclair na frente. Será best seller aqui, como já o é na Europa.

• Em Paris foi descoberto recentemente que um dos precursores da mini-sua, trata-se nada mais nada menos de Emile Zola, que sonhava com as mulheres vestidas com roupas bem curtas. Uma de suas heroínas, inclusive, lançava a ideia: "Veja só", dizia, "como ficamos mais bonitas, puxando o vestido para cima dos joelhos. Se eu pudesse sair na rua assim..."



A OPINIÃO: CONCORDAMOS — Já está em fase última de ensaios o espetáculo do Grupo Opinião, Meia Volta Vou Ver, no Teatro de Bóia de Praça General Osório. O Grupo define sua posição diante da contradição existente em torno da espetacularização do gênero — com montagem de textos — concordando com os que acham esse tipo de teatro fácil demais, digestivo; concordando com os que acreditam nesse gênero teatral como fonte para o aparecimento de um verdadeiro e decisivo teatro brasileiro. Odete Lara, Susana de Moraes, Maria Lúcia Duhl e Maria Regina formam o time de mões de Meia Volta Vou Ver

PICADINHO

• A ronda de jantares, no fim de semana, está intensa: ontem, Beatriz Lucas de Lima despediu-se de sua prima, Astrid Guimarães, que viaja para a Europa, com um jantar.

• Ontem também, Estela Brandão ofereceu um jantar para 80 pessoas, em sua casa da Floresta da Gávea.

• Na sexta-feira foi Candinha Silveira quem recebeu, também para jantar.

• Carmem e Toni Mayrink Veiga embarcam hoje para os Estados Unidos. Ele, para fazer check-up.

• Os ateliers dos costureiros já movimentados com encomendas de vestidos longos para a estreia de Fonteyn-Nureyev. Leita Góis, por exemplo, está fazendo o seu, com João Miranda. É de fazenda egípcia, em brocado ouro e coral.

• Apesar do frio ainda estar longe do Rio os vestidos de tricot de lã (que parecem rendas) são o sucesso do momento entre as garotas cariocas.

• Em Paris, nesta temporada, o verde é a cor da moda. Verde-limão, verde-maçã, verde-garrafa, verde-folha e mais uma série interminável de verdes batizados com os nomes mais estrúxulos encontrados pelas fábricas de tecidos.

• Pedro Correia de Araújo, o joalheiro, indignado (e com toda razão) com a atriz Ioná Magalhães, que lhe pediu emprestado um colar de prata e pérolas barrôcas para com ele ser fotografada e aproveitou para mandar copiar o outro joalheiro, em ouro e ametistas. O pior é que o colar original já estava encomendado por uma cliente de Pedro, que pagou, inclusive, a exclusividade.

• Ulisses Vasconcelos Filho, de Belo Horizonte, foi convidado para levar até Paris a sua coleção de 20 mil garrafas de aguardente — a maior coleção do mundo de cachacha. A mostra, em Paris, será de coleções inusitadas (saca-rólas, botões, coleiras de cachorro). E por lá coleção de cachacha é raridade.

• Carmem da Silva terá a sua Arte de Ser Mulher reeditada pela Civilização Brasileira.

• Chegou às mãos do ex-Presidente JK o diploma de Cidadão Honorário que o Estado do Texas lhe enviou.

• Os experts em assuntos da Academia Brasileira de Letras prevêem a eleição de Odilo Costa, filho como uma barba, tendo em vista o seu prestígio entre os demais candidatos. Odilo telegrafou a um amigo dizendo que aceita a candidatura, se bem que precise de oficializar sua resposta.

• José Carlos Lea, armador, tem agora, decorando o seu escritório, uma escultura de Moriconi representando Netuno.

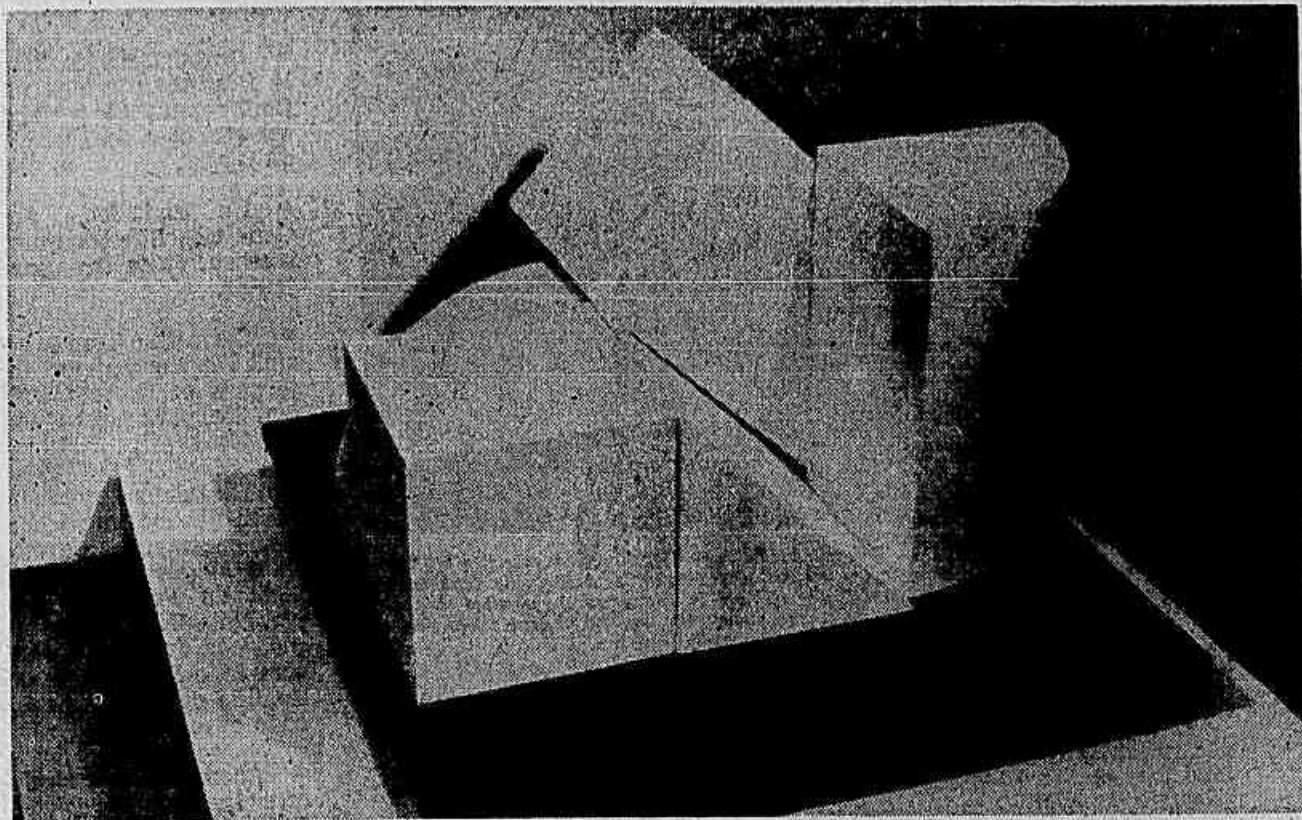
• Helena Costa festejou o seu aniversário com mais uma reunião de gente jovem, e à base de iê-iê-iê. Maurício Bebianno, Afrânio Melo Franco, Olavo Monteiro de Carvalho, Luís Eduardo Guinle, Luís Augusto Cerqueira Lima, Bruno Caravaglia, Tânia Caldas, Kiki Nascimento Silva, Luísa Konder dentre os convidados.

• Na reunião de anteontem, na casa de Marilu Pitangui, em que houve desfile de moda, Irene Singéry usou uma saia-calça branca, com bota branca (mesmo com o calor).

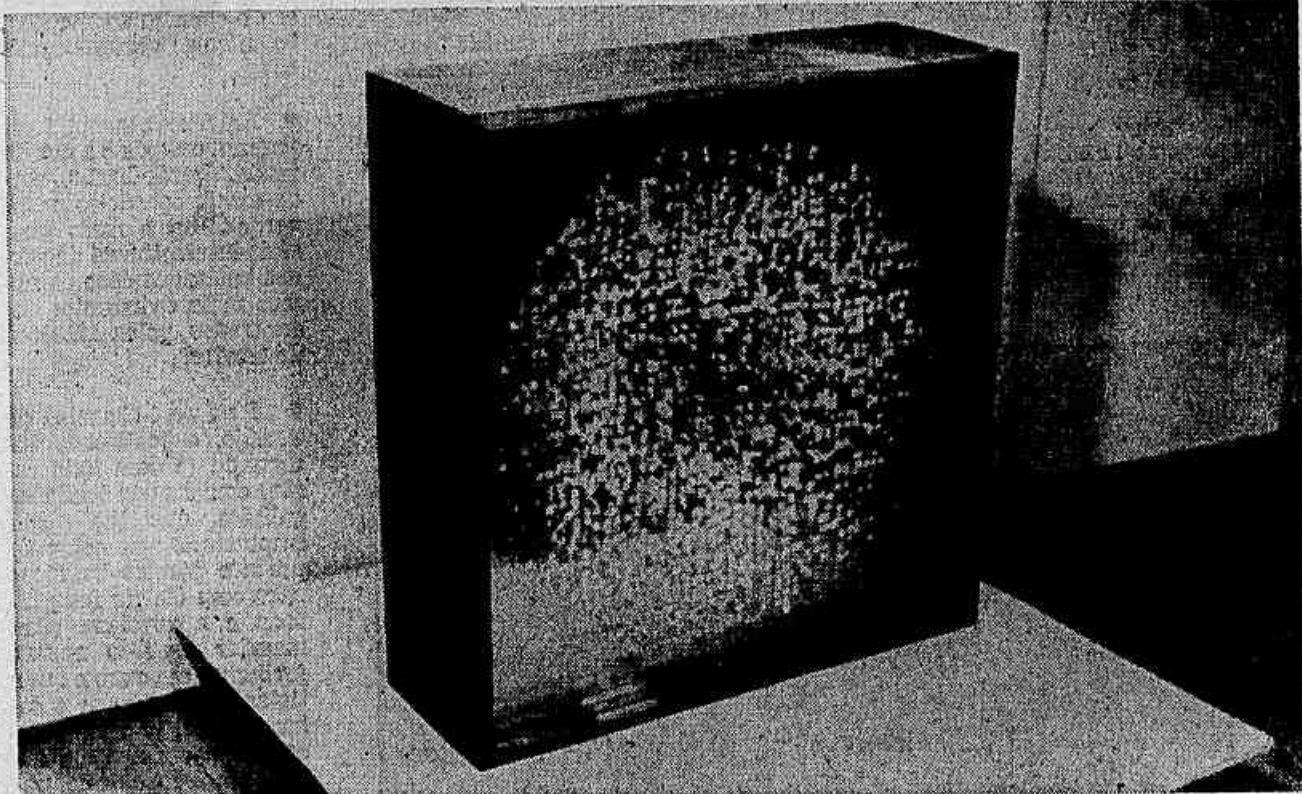
artes • B • artes • B • artes • B • artes • B • artes • B • artes • B

A ARTE DE FAZER CAIXAS

HARRY LAUS



Conversível n.º 1, de Gastão Manuel Henrique



Caixa, de Heitor Coutinho

A primeira semana de abril caracterizou-se por duas manifestações artísticas bastante relevantes: a abertura da exposição Nova Objetividade Brasileira, no Museu de Arte Moderna, a que nos referimos na edição de domingo, e o Concurso de Caixas, promovido pela Petite Galerie. Na mostra do MAM estão presentes 47 artistas, todos com obras de vanguarda, e ao Concurso da Petite 81 artistas disputaram seleção e prêmios. Saliente-se que muitos destes concorrentes jamais haviam enfrentado o problema do objeto, para concluir que vemos relevância no fato. Os artistas brasileiros, quer movidos pelo interesse de ver seu País em pé de igualdade com os demais, quer aliando a este interesse o muito justo anseio de receber um prêmio por seu trabalho, libertaram-se em massa de velhas tradições e mostram o que podem criar em termos de atualidade artística.

Tanto no caso da Objetividade como no das Caixas é algumas vezes visível a linha direta de descendência de certos artistas, quase sempre influenciados pelos americanos. Mas já se delineia uma objetividade brasileira — para usarmos a expressão de uma dessas iniciativas. E isto é bastante significativo e alvareiro.

Particularizando o concurso da Petite Galerie, vamos passar em revista os premiados. O prêmio maior, inicialmente fixado em 1.500 cruzeiros novos, teve a dotação aumentada para 2.000 e foi dividido entre Gastão Manuel Henrique e Heitor Coutinho. As qualidades do primeiro são por demais conhecidas, tendo sido selecionado para o V Resumo de Arte JB, no momento também no MAM. Comparece ele com uma nova concepção a que chama *Conversível n.º 1*. São formas geométricas variáveis e inteiramente brancas que o espectador movimenta à sua vontade, formando os mais variados sólidos. Já Heitor Coutinho, neófito no assunto, segundo nos consta, apresenta uma caixa formada de placas de vidro em que aplicou ou pintou formas de cores variadas. Também neste caso o observador pode alterar a ordem das placas, variando não só a composição do objeto, como sua profundidade. Título: *Grande Cidade*.

Oito aquisições, no valor de 500 cruzeiros novos cada uma, foram ainda distribuídas a Dileni Campos, Maria do Carmo Sêco, Avatar Moraes, Carlos Vergara, Regina Váter, Helena Maria Chartuni, Farnesi de Andrade (também selecionado para *Resumo deste ano*) e Hisao S. Hoara. Este último intitulou seu trabalho de *A Síntese Espaço-Tempo no Interior de uma Consciência* e consiste num dos melhores objetos do concurso. Externamente, assemelha-se a um simples caixote de mercadoria, valorizada a impressão visual mediante o emprêgo de pala-

bras e números. Mas quando se olha por um orifício e a luz interna se acende, um verdadeiro cenário surrealista está formado por pequenos bonecos que, por meio de espelhos, se multiplicam ao infinito.

Dileni Campos montou um *Sexoscópio* que contém um mecanismo elétrico que faz movimentar um cilindro, duas esferas e uma meia-esfera que são refletidos por um espelho pôsto na base inferior. Também empregando a eletricidade, Regina Váter imaginou um *Mausoléu do Homem-Luz*, ou para Ser Usado Durante o Black-out que é formado de um cérebro em plástico com fios de eletricidade, tendo conseguido um resultado de grande efeito. Já Vergara apresenta uma caixa inteiramente diversa a que intitulou *Auto-Retrato ou Pronto para um Novo Amor*. Consta de um grande cubo formado apenas de arestas de metal em que se debruça um enorme laço transparente de acrílico que, com a incidência de um foco de luz, vai reproduzir-se na parede como uma placenta.

Farnesi introduziu um *Anjo da Anunciação*, já conhecido de sua individual na Petite, dentro de uma caixa de vidro; Avatar nada acrescenta às suas criações anteriores; Carmem Sêco fez uma caixa branca com desenhos em preto a que chamou de *Cenas de Amor* e Chartuni montou um oratório sem grande interesse, principalmente por seu exterior bastante pobre. A nosso ver, foi o erro do júri, uma vez que cortou um trabalho semelhante, e muito bom, de Vítor Décio Gehrard.

Não lograram premiação mas foram selecionados mais os seguintes artistas: Antônio Maia, José Tarcísio, Teresinha Soares, Reinaldo Eckenberger, Inge Roesler, Silvio Palhares, Lurdes Cedran, Eraldo Mota, Cibele Varela, De Port Gael, Jorge Antunes, Váler Gomes Marques, Luis Canabrava, José Barbosa, Maria Luz, Lício de Almeida, Carlos Figueiredo, Paulo Monteiro, Miriam Sambusky, João Brezezinski, Ion Damasceno, Humberto Cerqueira, Edgar Pinheiro, Miriam Cerqueira, Zorávia Betiol, Anísio Dantas Filho, Maurício Lafaiete, Teresa Nazar, Nicolas Vlavianos, Rubem Rei, Juvenal Júnior, Jacques Avadir, Montez Magno, Lebedef, João Carlos Sade, Angelo Hodick, Antônio Lizarra, Caciporé Tôrres, Teresa Correia, Hugo Rodrigues.

NO RIO E FORA DÊLE



A procura de uma objetividade nova

duas datas (1957-1967), atestando sua falta de pressa, são a primeira recomendação que podemos dar do artista. Para a mostra de terça-feira, preparou treze trabalhos realizados com vinil, em preto e branco.

Em São Paulo terá lugar o julgamento dos cartazes para a IX Bienal de São Paulo. O júri terá de escolher um entre 596 concorrentes para dar o milhão oferecido pelo Banco Nacional de Minas Gerais. Quando se sabe que para a VIII Bienal foram enviados apenas 163 cartazes, a comparação dos números resulta em satisfação porque nos faz ver o quanto vem aumentando o interesse pelas artes gráficas no Brasil.

Ainda na Capital paulista, e para a noite da mesma terça-feira, a Galeria F. Domingo marcou a abertura da mostra de pintura de Valdeir Oliveira Maciel, apresentado por Theon Spanudis.

Quarta-feira as atenções se voltam para o Museu de Arte Moderna do Rio, onde será inaugurada a III Exibição Anual de Arte Visual do

Brasil, patrocinada pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil. A mostra consta de três itens: arte gráfica, fotografia e arte experimental. A abertura oficial do salão está prevista para as 12 horas, o que nos parece um pouco estranho. Esta exposição será antecidida pela projeção de filmes sobre Arte Visual, amanhã, segunda-feira, às 18,30 horas, no auditório do Teatro Mesbla.

Quinta-feira encerra-se o prazo de entrega de trabalhos que vão integrar o Salão Nacional de Arte Moderna. Desde que data poderiam os artistas enviar sua representação é coisa que não conseguimos apurar. O Salão Moderno continua a primar pelo segredo. Os isentos de júri têm a data final de entrega fixada para 2 de maio. A previsão para inauguração do Salão é 15 de maio. Com tal exiguidade de tempo, como poderá o catálogo ficar pronto para a abertura, como seria lícito de se esperar? Diz-se que "a história se repete", mas no caso do Salão o que se repete é a falta de organização e previsão.

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17
HORARIO				

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

CURSO AMARELINHA

ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem,
carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15.30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886



**ACADEMIA
ALMIR RIBEIRO**

JUDÔ — DEFESA PESSOAL —
JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS
ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O
PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais
variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40
minutos, sem os inconvenientes da pintura comum.
Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

música • B • música • B • música • B • música • B • música • B •

PADRE JOSÉ MAURÍCIO NOS SEUS 200 ANOS

RENZO MASSARANI



Eis como nasceu a profunda admiração de Visconde de Taunay pelo Pe. José Maurício: "Ao assistir à missa do Espírito Santo, a 21 de dezembro de 1872, na Capela Imperial, veio-lhe a revelação do gênio, e tão impressionado se viu que permaneceu na igreja a indagar quem seria o autor. Interpelou a um velho cantor da capela, Bento das Mercês: "Por que quer o Sr. saber-lhe o nome?", retrucou o músico carancudo e rebarbativo. "Por ter gostado imenso da sua música." "Pois não sabe que é do grande José Maurício Nunes Garcia?" "E é deputado!" "Está a missa impressa?" "Impressa! Fique sabendo que até hoje não existe uma única obra sua impressa!" "E assim que o Brasil cuida das suas glórias! E trabalhe a gente e se mate por este país! Escrever obras-primas, para serem apreciadas só pelos cupins e as traças!" O relato é do filho do próprio Taunay.

Bento das Mercês, o Visconde, Leopoldo Miguez e Alberto Nepomuceno hoje alegar-se-iam constatando que o primeiro compositor das Américas não foi esquecido e — no ano do 2.º centenário do nascimento — sua música será executada e honra-

da com o respeito e o amor que merece. A direção artística da Sala Cecília Meireles abrirá terça-feira próxima o ano do bicentenário de José Maurício com um grande concerto coral-sinfônico na Catedral; Cleofe Person de Matos acaba de encontrar em Portugal mais duas composições desconhecidas do padre, e publicará um catálogo temático da sua obra; a seção musical da Biblioteca Nacional terá em 20 de setembro uma exposição comemorativa organizada por Mercedes Pequeno Bueno, apresentando também alguns manuscritos bem guardados na Sé; a bibliotecária da Escola de Música está pensando também numa exposição dos manuscritos da Escola, e publicará um catálogo completo desse material.

A tal propósito, a própria bibliotecária, Mari Hugo Braga Pinto Coelho, me esclarece o seguinte: "Somos possuidores da maioria dos manuscritos do Pe. Mestre, entre eles muitos autógrafos. Quando eu fui nomeada, em 1939, providenciei imediatamente o recenseamento do acervo. As obras raras careciam de cuidado imediato, entre essas as do Pe. José Maurício que es-

tavam umas em bom estado de conservação, outras apenas sofríveis. Algumas partituras tinham sido encadernadas sem o mínimo cuidado técnico, sendo guilhotinados os cabeçalhos. Porém, o que posso dizer é que mereceram atenção dos dirigentes do antigo Instituto e da atual Escola, e também de seus bibliotecários, pois existe um registro das mesmas ao tempo de Leopoldo Miguez, quando foram adquiridas pelo Governo e posteriormente foi feita uma catalogação por Guilherme de Melo, quando bibliotecário. Isto, sem falar do fichário elaborado por Nepomuceno e Delgado de Carvalho. A obra de J. Maurício fora adquirida pelo Instituto de Música, por insistência do seu primeiro diretor, o mestre Miguez. Trata-se do projeto legislativo Calógeras. Esta coleção foi vendida pela sobrinha do cantor Bento das Mercês, Gabriela Alves de Sousa, em 1897. Também o nome de Nepomuceno estará eternamente ligado ao padre, pois foi ele quem começou a restaurar, fazer reduções e unir partituras desse raro acervo musical. A mais antiga obra do mestre registrada na biblioteca, é uma antífona *Tota Pulchra est Maria*, fei-

ta em 1783, aos 16 anos de idade. Não é autógrafo, porém trata-se de manuscrito da época do padre. Pelo contrário, a última composição, *Missa de Santa Cecília*, encontra-se no arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, doada pelo Dr. José Maurício, filho do mestre. Na biblioteca da escola existem também manuscritos de alunos de José Maurício: de Francisco Manuel, Archangelo Fiorito e Francisco da Luz Pinto. Entre os festejos do bicentenário preparados pela Escola, posso desde já assegurar que teremos uma exposição das obras do Pe. Mestre; para este fim, temos o catálogo pronto, aguardando verba para a impressão; trata-se de um catálogo minucioso de todas as obras catalogadas na biblioteca, contendo os números de registro para maior identificação das mesmas. Serão também promovidas conferências sobre essas obras e seu autor".

Do grande concerto coral-sinfônico na Catedral, participarão a Associação de Canto Coral e a OSB, com Karabtchewsky. No programa, a antífona *Tota Pulchra est Maria* e a *Missa de Otto de Dezembro*, para seis solistas, coro e orquestra.

BERK SE DESPEDE DO RIO TOCANDO

Um concerto com a Orquestra Sinfônica Nacional marcará hoje a despedida do clarinetista Wilfried Berk, que embarca amanhã para a Alemanha, onde vai estudar na Escola Superior de Música de Berlim, em companhia de sua mulher, a pianista Maria Alice Coelho, que irá igualmente estudar na Alemanha, com o pianista Karl Engel.

O concerto será realizado hoje, às 10h, dentro da série Concertos Para a Juventude e será transmitido pela TV Globo. Sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi, Wilfried Berk interpretará o *Concertino*, de Carl Maria von Weber, opus 26.

Ex-integrante do Quinteto Villa Lobos com o qual percorreu várias cidades do Brasil e realizou uma longa *tournee* pela América Latina, e ex-integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira, Wilfried Berk exerce atualmente os cargos de primeiro clarinetista e professor, junto aos Seminários de Música da Universidade da Bahia.

Maria Alice Coelho, sua mulher, estudou como bolista durante dois anos na Europa e apresentou pela primeira vez em Lisboa o *Concerto Número 1 para Piano e Orquestra*, de Heitor Villa Lobos. Volta, agora, para a Europa onde estudará na Alemanha com o pianista Karl Engel.

Música da Semana

AMANHÃ, segunda-feira, às 21h, no Municipal, *Noite de Gaias*, com músicas de Schumann, Donizetti, Chopin, Guarnieri, Verdi, Geraldo Vale, Vinícius Sales, Edson Camargo, Kabalevski, interpretadas por Glaci Antunes de Oliveira, Norina Barra, Vanda Fleuri Amorim, Vânia Pereira de Campos, Graciema de Sousa, Belkiss de Mendonça.

DIA 18, às 21h15m, abertura da Temporada Oficial de Concertos de 1967 da Sala Cecília Meireles, na Catedral Metropolitana do Rio (ex-Capela Real) em comemoração ao 2.º centenário do nascimento do padre José Maurício, com a participação do coro da Associação de Canto Coral da OSB e do maestro Karabtchewsky. As obras do mestre, que na ocasião serão executadas, são as seguin-

tes: *Abertura em Ré*, Moteto *Te Christe Solum Novimus* (1800), *Missa de Nossa Senhora 8 de Dezembro* (1810).

DIA 19, às 21h, na Sala Cecília Meireles, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o espetáculo de pantomima, dos artistas alemães Anette Spela e Philipp Arp.

DIA 20, às 20h45m, no Municipal, Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

DIA 22, às 16h45m, no Municipal, Orquestra Sinfônica Brasileira.

DIA 22, às 20h45m, no Municipal, Coral Willys.

MÊS DO LAR

HORA DE RENOVAR com ECONOMIA

bom gosto e qualidade *Mesbla*

as melhores marcas para o seu conforto

NÔVO REFRIGERADOR

LIMAX

VITÓRIA RÉGIA

Capacidade de 10,6 pés cúbicos (300 litros). Fecho magnético, linha retilínea. Amplas gavetas. Belíssimo acabamento.

ENTRADA

NCr\$ **39,26**

18 PRESTAÇÕES DE

NCr\$ **39,26**

TELEVISOR INVICTUS

Gigante 25" (64 cm) - imagem cinematográfica

O televisor brasileiro de maior e mais perfeita imagem. Garantia integral de 6 meses, inclusive válvulas.

ENTRADA NCr\$ 51,78

18 PRESTAÇÕES DE NCr\$ 51,78

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP

PLENOMÁTICA

Lava, enxágua e esvazia automaticamente. Intelectualmente porcelanizada. Com protetor automático contra excesso e variações de voltagem.

ENTRADA NCr\$ 50,81

18 PRESTAÇÕES DE NCr\$ 50,81

MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli

Robot Gabinete

Borda, caseira, prega botões, faz ponto cheio com 2 agulhas. Tudo automaticamente. Móvel em marfim ou imbuia; 50 anos de garantia. Assistência técnica permanente e gratuita.

ENTRADA NCr\$ 33,15

18 PRESTAÇÕES DE NCr\$ 33,15

GRÁTIS:

Curso de Corte Centesimal pela Prof. Terezinha B. Passos.

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento GRÁTIS

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 62.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amador Peixoto, 228/32

TEATRO MESBLA

apresenta a peça de Milô: Fernandes "O Homem do Princípio ao Fim" com Fernanda Montenegro.

verbo - 32072

ARTES & DECORAÇÕES

G A M (GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Moraes, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS (P)

D É C O R

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P)

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

De um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

HELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)

Inf. tel.: 47-2945

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também

à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na

SOCILA — Av. Copacabana, 1120 — 3.º



APRENDA UMA GRANDE PROFISSÃO E... GANHE ACIMA DE

CR\$ 500

MIL MENSAIS Cabelheiro (a)!

Curso rápido e completo. Qualquer um pode aprender. Aulas práticas e aulas teóricas. Horários diurnos ou noturnos. DIPLOMA oficializado no fim do curso.

MENSAIDADE

Cr\$ 15.000

Matrículas abertas na ACADÊMIA REAL: Praça Tiradentes, n.º 9 — 12.º andar (ÚLTIMO ANDAR) — Bem ao lado do cinema São José — Telefone: 22-5291.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 444A

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B



Audrey Hepburn — Uma Cruz à Beira do Abismo



Sinatra e Montgomery Clift — A Um Passo da Eternidade



Robert Mitchum — Peregrinos da Esperança



Oklahoma



Matar ou Morrer

FRED ZINNEMANN,
UMA QUESTÃO DE CORAGEM

WILSON CUNHA

A Voz do Sangue (*Behold A Pale Horse*, 1964) marcava, após quatro anos de ostracismo, a volta de Fred Zinnemann ao cinema. Seus últimos filmes, *Peregrinos da Esperança* (*Sundowners*, 1960), *Uma Cruz à Beira do Abismo* (*The Nun's Story*, 1959), *Cárcere Sem Grades* (*A Hatful of Rain*, 1957) haviam decepcionado uma grande parte da crítica e mesmo seus mais entusiastas defensores aguardavam com apreensão sua volta. A *Voz do Sangue*, no entanto, embora incompreendido, reconduzia Zinnemann a seus melhores momentos, uma questão de coragem como ele mesmo declarava em um documentário abordando as filmagens.

O *Homem Que Não Vendeu Sua Alma* (*A Man For All Seasons*, 1966) faz com que volte às primeiras páginas dos noticiários cinematográficos, ganhando o Oscar como melhor diretor, arrecadando ainda o melhor filme, melhor ator e melhor fotografia (em cores). Mas vencer o Oscar não é novidade para Fred Zinnemann.

DE VIENA A HOLLYWOOD

Viena parece possuir a agradável sina de ser o centro gerador de grandes cineastas. Hollywood como meta. O mesmo caminho percorreram Otto Preminger, Billy Wilder, Max Ophüls, Fritz Lang, cada um permanecendo com a nostalgia de sua Viena natal. Ophüls principalmente e Zinnemann em menor escala. Em Viena, em

29 de abril de 1907 nascia Zinnemann chegando aos Estados Unidos em 1929; entre os Estados Unidos e a Áustria, o curso de Direito (em Viena), o curso de fotografia e iluminação (em Paris, 1927/28).

Sua carreira cinematográfica começa, assim: cedo, em 1931, era assistente de Flaherty, em 1934 realizava um elogiado documentário (*The Wave*) sobre os pescadores de Vera Cruz. A realização de diversos curta-metragens, inclusive uma série de 16 para a MGM contando a história de vários cientistas (1948), lhe vale um Oscar; anteriormente, na Europa, um filme sobre crianças desamparadas. Em 1951, outro Oscar, ainda no âmbito de curta metragem — *Benji*.

Atto de Violência (*Act of Violence*, 49) abre a série de seus filmes mais conhecidos, desenvolvendo-se sua carreira, até 1953, em uma média de um filme por ano: *Espíritos Indômitos* (*The Men*, 50), *Teresa* (*Teresa*, 51), *Matar ou Morrer* (*High Noon*, 52), *Cruel Desengano* (*Member of Wedding*, 53), *A Um Passo da Eternidade* (*From Here to Eternity*, 53).

Deste período ainda seus melhores filmes, dois clássicos do cinema (*Matar ou Morrer*, *A Um Passo da Eternidade*), dois estilos, duas formas de narrar, mas a mesma precisão mesmo em um filme sem grande força como *Espíritos Indômitos*. De 1953 a 1956 o ostracismo até a volta com *Oklahoma* (*Oklahoma*), seguindo-se *Cárcere sem Grades* (*A Hatful of Rain*, 57),

Uma Cruz à Beira do Abismo (*The Nun's Story*, 59) e *Peregrinos da Esperança* (*The Sundowners*, 60).

Segue-se um novo período de ostracismo, quatro anos desta vez, até *A Voz do Sangue* e agora *O Homem que não Vendeu sua Alma*.

FILOSOFIA
DA DETERMINAÇÃO

A determinação, a certeza de um dever a cumprir formam a tônica da obra de Zinnemann: em *Espíritos Indômitos*, a luta de Marlon Brando contra a paralisia, em *Matar ou Morrer*, a permanência de Gary Cooper na pequena cidade, em *A Um Passo da Eternidade*, a obsessão da vingança de Sinatra, em *Cárcere sem Grades*, a luta de Don Murray contra o vício dos tóxicos, em *Uma Cruz à Beira do Abismo*, a fragilidade de Audrey Hepburn — em missão eclesiástica — contra o agreste território africano, em *Peregrinos da Esperança*, a determinação de Robert Mitchum, em *A Voz do Sangue*, o velho guerrilheiro que tem uma última missão a cumprir.

Não importa que a morte sobrevenha — a morte não passa de um pequeno detalhe na vida; o que importa é a vida, o que importa é a consciência da tentativa, a determinação desta consciência. A linha de coerência das personagens de Zinnemann tem em Thomas More sua síntese de *Matar ou Morrer* ou *A Voz do Sangue*, em todos a mesma busca, a mesma regra, determinação: uma questão de coragem.

PAUL SCOFIELD, UM NOME
PARA TODOS OS PRÊMIOS

A relação dos candidatos ao Oscar deste ano apresentava uma coincidência original: dois dos candidatos mais cotados vinham do teatro inglês, tinham entre quarenta e cinquenta anos e ficaram famosos interpretando o Shakespeare.

Um deles, Richard Burton, teve que se consolar com o Oscar de melhor atriz conseguido por sua mulher, enquanto as agências noticiosas anunciavam a vitória do outro, menos conhecido: Paul Scofield, candidato pela primeira vez e premiado por seu trabalho em *A Man For All Seasons*, filme que mereceu seis Oscars e que receberá no Brasil o título de *O Homem Que Não Vendeu Sua Alma*.

DE JULIETA AO REI LEAR

Paul Scofield é considerado uma das principais figuras do teatro inglês de pós-guerra. Nascido no Sussex em 1922, tomava parte em representações no colégio e aos treze anos fez, uma ocasião, o papel de Julieta. Seu primeiro papel profissional foi com o Theatre Royal, de Brighton, onde na peça *The Only Way* ele empunhava um cachete que até hoje guarda como mascote em seu camarim.

Durante a guerra fez pequenos papéis em companhias de teatro de repertório que excursionavam pelo país, ao mesmo tempo que estudava na Westminster Theatre School. No Birmingham Repertory Theatre onde atuou durante algumas temporadas, Scofield viria a conhecer o famoso Diretor Peter Brook com o qual faria dali em diante seus mais importantes trabalhos. Juntos foram para Stratford-on-Avon onde atuaram em alguns festivais shakespearianos.

Seu primeiro grande papel em Londres foi o de Alexandre Magno na peça *Adventure Story*, de Terence Rattigan, e daí seguiu-se uma longa lista de sucessos que incluem *Doutor Fausto*, de Marlowe (no papel de Mefistófeles), *O Poder e a Glória*, de Graham Greene, que lhe valeu o prêmio Evening Standard em 58, e naturalmente os shakespearianos *Ricardo II*, *Hamlet* (com o qual visitou a Rússia) e *Rei Lear*, sua grande criação, na qual atuou, dirigido por Peter Brook, em Stratford, Londres, Paris e Estados Unidos, a ela se dedicando durante dois anos.

PAUL E O CINEMA

A primeira experiência de Paul Scofield no cinema, em 1954, também se transformaria num

sucesso. Vivendo o atormentado Felipe II da Espanha na versão filmada da novela histórica de Kate O'Brien — *That Lady* — Paul foi premiado pela Academia Britânica de Cinema e começou a receber propostas de produtores de Hollywood.

Scofield porém preferia o teatro e só voltaria a filmar em 1964 em *The Train*, após a indiscutível ascensão ao primeiro plano de atores shakespearianos de todo o mundo que lhe valeu sua criação de *Rei Lear*.

No filme *A Man For All Seasons*, Paul reviveu o papel que havia criado no teatro londrino em 1960 e em Nova Iorque no ano seguinte, de Sir Thomas More o grande pensador e político inglês da época dos Tudor. Filósofo social, criador da *Utopia*, comparado a Erasmo, Thomas More recusou-se a conseguir do Papa o reconhecimento para o casamento de Henrique VIII com Ana Bolena, pois isto atentava contra os seus princípios cristãos. Entretanto, para salvar a pele, recorre ao silêncio e não jura fidelidade à nova religião criada por seu rei e nem se opõe decisivamente a ela. Isto entretanto de nada lhe vale e Thomas More acaba por ser condenado graças a uma acusação falsa. Só então ele percebe que não basta a omissão, era necessária uma verdadeira participação na defesa de suas idéias.

Este personagem da peça escrita por Robert Bolt e que é frequentemente comparado ao *Gaúcho*, de Brecht, foi considerado pelo próprio Scofield como uma difícil criação:

— É muito mais difícil interpretar um personagem que se limita a reagir aos acontecimentos, dizia ele numa entrevista em 1960.

Para os críticos londrinos, entretanto, a atuação de Scofield chegava ao puro virtuosismo, mais do que uma criação, uma encarnação.

A temporada de 66 que culminou com o Oscar foi excepcional mesmo para o premiadíssimo Paul Scofield, que recebeu, por seus trabalhos em *O Revisor*, de Gogol e *A Escada*, de Charles Dyer (onde vive o papel de um homossexual) o prêmio de melhor ator do ano dado por nove dos doze críticos da revista *Plays and Players*, enquanto o Clube dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood também lhe conferiu o prêmio de melhor ator pelo mesmo trabalho com o qual arrebatou agora a cobiçada estatueta de ouro.



Thomas More — problema de consciência

“CLEO” COMPLETA A
SEMANA FRANCESA

Uma mulher bonita, cantora de pouca fama, salu de um exame médico temendo a morte. Cleo acha que vai morrer. Cleo de 5 à 7 (Cleo de 5 à 7), que hoje encerra a Semana do Cinema Francês patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, no Cinema de Arte Paissandu, descreve essas duas horas singulares da vida de uma mulher evoluindo “entre a coqueteria e a angústia”.

“Escolhi os intérpretes de modo a que pareçam o mais possível com os personagens”, disse a realizadora, Agnès Varda. “Assim, Cleo, cantora no filme, é interpretada por Corinne Marchand, estrêla de opereta, que descobri no cinema, no arrebatador *Lola*, de Jacques Demy. O papel de Bob, o pianista, confiei ao compositor Michel Legrand. E veremos Jean-Luc Godard e Anna Karina como Jean-Luc Godard e Anna Karina...”

Sobre suas relações com o produtor do filme, Georges Beauregard, disse Varda: “Entendemo-nos sobre as condições materiais, orçamento, tempo de filmagem. Quanto ao mais, tive carta branca.”

Também em *Cleo de 5 à 7*, realização de 1962, a autora de *As Duas Faces da Felicidade* (*Le Bonheur*) assumiu todas as responsabilidades do argumento, roteiro, diálogos e realização. Ela passou quase dez anos pensando em Cleo. “Não exerço mise-en-scène por profissão, necessidade ou validade. Não quero filmar senão temas que me agradem e dispor de tempo para pensar neles.”

Corinne Marchand, que já foi assunto de *Esquire*, *Life*, *Playboy*, é uma parisiense de 27 anos. Estudou arte dramática com Robert Vidalie. Dirigiu espetáculos no La Nouvelle Eve, participou de inúmeras operetas e, para ingressar no cinema, aceitou um pequeno papel no filme *Lola*, de Denny (que depois se casaria com Agnès Varda).

Uma curiosidade complementar de Cleo: o pequeno filme dentro do filme — uma charge do cinema silencioso — interpretado por Eddie Constantine, Anna Karina, Jean-Luc Godard, Danielle Delorme, Yves Robert, Jean-Claude Brialy, Alan Scott.

EQUIPE — Direção, argumento, roteiro de Agnès Varda. Fotografia (préto e branco) de Jean Rabier. Intérpretes: Corinne Marchand, Antoine Bourseller, Michel Legrand, Dominique Davray. Participação especial de Jean-Luc Godard, Anna Karina, Eddie Constantine, Sami Frey, Jean-Claude Brialy, Danielle Delorme e Yves Robert. Produção de Georges de Beauregard para Paris-Rome Films, França, 1962. Distribuição: Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira.

cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B



Jean-Louis Trintignant e Anouk Aimée: Um Homem... uma Mulher



Alcindo: Gol, documentário inglês sobre a Copa



Giovanna Ralli: A Fuga



Amor Crucificado, festival japonês na Cinemateca

FILMES QUE ESTRÉIAM

Amaldiçoado pelo Cahiers Du Cinéma — revista francesa de cinema considerada, por alguns, como uma verdadeira bíblia — surge, comercialmente, no Brasil o primeiro filme de Claude Lelouch — Um Homem... Uma Mulher. Antes do sucesso de Um Homem... Uma Mulher, no entanto, Lelouch já havia realizado outros, em um estilo especial: Une Fille et Des Fusils, exibido em sessão especial na Maison de France.

Reduzido pelo Cahiers au cha-ba-da-da da música-lulô e ao vrum-vrum-vrum dos carros de corrida, Um Homem... Uma Mulher, Grande Prêmio do Festival de Cannes 1966, vem obtendo grande êxito junto ao público, graças ao charme, à beleza plástica com que Lelouch envolve Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh — um Deauville invernal ou Paris — ao som da bela música tema.

Consagrado pelo Oscar chega O Homem que não Vendeu Sua Alma, filme do veterano e excelente Fred Zinneman (Matar ou Morrer, A Um Passo da Eternidade, Oklahoma, Uma Cruz à Beira do Abismo etc.) voltando ao cinema após o incompreendido A Voz do Sangue (Behold a Pale Horse). A história de Thomas Moore com a interpretação de Paul Scofield — também premiada — O Homem que não Vendeu Sua Alma promete trazer um Zinneman em plena forma.

Longe dos Oscar e prêmios, surge o documentário sobre a Copa de Gol, dirigido pelos críticos que já o assistiram em sessões especiais. E, como não podia deixar de ser, chegam mais algumas aventuras detetivísticas com mulheres bonitas e música, ao estilo de James Bond: Caçador de Aventuras tenta substituir o titular do gênero na Cinelândia, enquanto Ladrões de Sobra mostra que há detetives em excesso no mundo do cinema, o que causa aborrecimentos a Constance Towers, O Beijo Amargo impiedosa de exercer sua profissão — "a mais antiga das profissões" — em um filme dirigido por Samuel Fuller, de fácil acesso a certas áreas da crítica, um diretor que ainda não conseguiu demonstrar a genialidade proposta por seus exégetas.

Uma pausa entre os três zangados dos detetives ou sua perseguição às prostitutas — O Ballet Real de Londres — documentário colorido sobre o famoso conjunto apresentando como uma grande e extra atração Margot Fonteyn.

No mais, A Fuga ao Presente com a presença de Anouk Aimée, No Paraíso do Havai — Elvis Presley de volta ao Havai e Johnny Yuma, western europeu.

Ainda em cartaz, podendo ser vistos hoje, Cleo

de 5 às 7, de Agnès Varda no Festival do Cinema Francês patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL no Cinema Paissandu — e que cumprirá uma segunda semana — Como Possuir Lissu, O Agente Secreto Matt Helm, Um Amor de Vizinho, bons divertimentos.

"UM HOMEM... UMA MULHER..."
"Un Homme et une Femme"

Em um domingo de inverno em Deauville, depois de deixar seus filhos no internato, um homem... uma mulher... se encontram no início de uma história de amor.

Ficha técnica: Direção, Produção e Fotografia de Claude Lelouch. Roteiro de Claude Lelouch e Pierre Uytterhoeven. Música de Francis Lai. Elenco: Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. Distribuição: United Artists. No Veneza.

"O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA"
"A Man For All Seasons"

Drama histórico abordando o conflito entre Sir Thomas Moore — filósofo, jurista, político — e Henrique VIII, rei da Inglaterra.

Ficha técnica: Direção e Produção de Fred Zinneman. Roteiro de William M. Felt. Fotografia de Robert Boli, baseado em peça de sua autoria. Fotografia man. Produtor Executivo: William M. Felt. Roteiro de (em português) de Ted Moore. Música de Georges Delerue. Elenco: Paul Scofield, Wendy Hiller, Lee Remick, Robert Shaw, Orson Welles, Susananna York, Nigel Davenport, Corin Redgrave. Distribuição da Columbia. No Vitória, Romy, Leblon, América.

"GOL! A COPA DO MUNDO 66"
"Gol! The World Cup"

Documentário em cores sobre a disputa da Copa do Mundo em Londres.

Direção de Octavio Senoret. No Vitória, Romy, Leblon, América.

"CAÇADOR DE AVENTURAS"
"The Moving Target"

As aventuras do detetive Lew Harper em busca de um milionário desaparecido.

Ficha técnica: Direção de Jack Smight. Roteiro de William Goldman, baseado na novela The Moving Tar-

get, de Ross McDonald. Fotografia (em technicolor & panavision), de Conrad Hall. Elenco: Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill, Janet Leigh, Pamela Tiffin, Robert Wagner, Shelley Winters. Distribuição da Warner. No Odeon.

"LADROES DE SOBRRA"
"Too Many Thieves"

Uma valiosa jóia é roubada do Museu da Macedônia por quatro ladrões; um promotor é chamado, transformado em detetive, para recuperar o tesouro macedônio.

Ficha técnica: Direção de Abner Biberman. Produção de Richard Alan Simons. Roteiro de George Bellack. Elenco: Peter Falk, Britt Ekland, Jeanne Barr, Pamela Persoff, Pierre Olf, David Carradine. Distribuição da MGM. No Metro Tijuca, Ricamar, Pathe, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá. No Metro Copacabana apenas até quarta-feira.

"O BALLET REAL DE LONDRES"
"The Royal Ballet"

Documentário apresentando três números do Ballet Real de Londres com Margot Fonteyn e Michael Somes: O Lago dos Cisnes; O Passaro de Fogo; Ondina. No Bruni-Copacabana.

"O BEIJO AMARGO"
"The Naked Kiss"

Uma prostituta chega a uma pequena cidade dos Estados Unidos e sofre uma série de perseguições por parte da polícia. Alguns tempo mais tarde tenta um casamento frustrado com um dos homens mais ricos da localidade.

Ficha técnica: Direção e roteiro de Samuel Fuller. Produção de Leon Fromkess e Sam Ficks. Fotografia de Stanley Cortez. Música de Paul Dunlap. Elenco: Constance Towers, Anthony Eisler, Michael Dante, Virginia Grey, Patsy Kelly. Distribuição: Allied Artists. No Alasca.

"A FUGA AO PRESENTE"
"La Fuga"

Uma mulher jovem e rica em busca do amor que não encontra com seu marido, um

físico nuclear que a adora mas que vive inteiramente voltado para seu trabalho.

Ficha técnica: Direção de Paolo Spinola. Produção de Vittorio Musy Giori, Alberto Cassati, Maria Mariani. Roteiro de Sérgio Amidei e Piero Bellanovà, baseado em argumento de Paolo Spinola e Carla Conti. Fotografia de Marcello Gatti. Música de Piero Piccioni. Montagem de Nono Garagli. Elenco: Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Giers, Enrico Maria Salerno, Jone Salinas Musu. Distribuição: Fox Filmes. No Copacabana.

"JOHNNY YUMA"

Johnny Yuma luta pela herança deixada por um tio.

Direção de Ramonlo Guerrero. Elenco: Mark Damon, Rosalinda Nery. No Opera.

"NO PARAÍSO DO HAVAI"
"Paradise, Hawaiian Style"

As aventuras de um piloto encarregado do transporte de passageiros entre as ilhas do Havai.

Ficha técnica: Direção de Michael Moore. Produção de Hall Wallis. Roteiro de Allan Weiss e Anthony Lawrence, baseado em argumento de Allan Weiss — Fotografia de W. Wallace Kelly. Montagem de Warren Low. Música de Joseph J. Lilley. Coreografia de Jack Regas. Elenco: Elvis Presley, Suzanne Leigh, James Shifelt, Donna Buthworth. Distribuição da Paramount Pictures. No Sela e circuito.

REAPRESENTAÇÕES

"A GUERRA DOS MUNDOS"
"The War Of The Worlds"

Direção de Byron Haskins. Produção de George Pal. Roteiro de Barré Lyndon, baseado na novela de H. G. Wells A Guerra dos Mundos. Fotografia (em technicolor) de George Barnes. Música de Leith Stevens. Efeitos fotográficos especiais de Pordon Jennings. Consultor Astronômico, Chesley Bonestell. Montagem de Everett Douglas. Elenco: Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne, Bob Conrath. Distribuição da Paramount Pictures. No Flórida e circuito.

SEMANA DE FILMES JAPONESES — Filmes inéditos no Rio, em promoção da Cinemateca, Instituto Cultural Brasil-Japão e O Globo. Amanhã: Cão Danado, de Kurosawa; terça-feira, Amor Crucificado, de Kinuyo Tanaka; quarta, A Transviada, de Kiro Urayama; quinta, Três Samurais, de Hiroe Goshu; sexta, Veredito de uma Consciência, de Hiromichi Horikawa; sábado, Verdade Perdida no Mistério, de Hajime Kumai. Sessões às 20h30, no Auditório de O Globo.

CAMINHO AMARGO (La Viaccia), de Mauro Bolognini. Quarta-feira, às 22 horas, pelo Cineclubes Canal, no Colégio André Maurais.

BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits), de René Clément. Quinta, às 20h40, inaugurando o Cine-Clube Vanguarda, da Faculdade de Filosofia da UFG. Rua Haddock Lobo, 269.

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (La Notte Brava), de Bolognini. Amanhã, às 11 e 17 horas, no Cineclubes da Faculdade Nacional de Medicina. Av. Pasteur, 548.

MENINO DE ENGENHO, de Váler Lima Júnior, complementado por primitivos de Lumière, Quinta, às 17h30, pelo CECIME (Cineclubes da Faculdade de Ciências Médicas). No Anfiteatro do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto. Av. 28 de Setembro, Vila Tsubel.

A ALDEIA DOS AMALDIÇOADOS (Village of the Damned), de Wolf Rilla. Quinta, às 22 horas, no novo Auditório da FUC, pelo Cineclubes Nelson Pompeia.

VOLTA, AFRICA (Come Back Africa), de Lionel Rogosin, complementado pelo curto Nas Gargantas dos Vulcões (Aux Gueules des Volcans), de Haroun Terzief. Amanhã, 18h15, na Maison de France, pela Cinemateca do MAM e Cineclubes da Aliança Francesa.

OS CAVALEIROS DE FERRO (Aleksandr Nevski), de Eisenstein, em versão original (sem legendas). Sexta, à meia-noite, no Paissandu, pela Cinemateca.

O TESOURO DE SIERRA MADRE (The Treasure of Sierra Madre), de John Huston, complementado pelo curto técnico Adão e Eva, de Edouard Hoffman. Sábado à meia-noite, no Paissandu, em apresentação da Cinemateca.

CINEMA

ESTREIAS

A SEGUNDA ESPOSA (The Second Wife) — comia italiana em quatro episódios, dois dirigidos por Siano. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi e Ingrassia. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS (Life At The Top), de Ted Kotcheff. Drama. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig. Madrid: 15h — 17h30m — 20h40m. Leblon: 15h30m — 17h30m — 19h30m — 22h. (18 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS (California Holiday), de Norman Taurog. Comédia musical. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diane McBain, Doree Marshall. Em Matinee. Páris (a partir de meados de maio). Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

COMO POSSUIR LISSU (Gambini), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. São Luís: 15h30m — 17h30m — 19h40m — 21h50m — 22h. São Paulo: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A Bad Operation Sequel), de Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesso, Janina Reinold Lutz Modugno. — Eastmancolor. Plaza (a partir de meados de maio). Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7 (Cleo de 5 à 7), de Agnès Varda. Com Corine Marchand, Antoine Burrellier e participação especial de Edith Constantine. Sany, Frel, Jean-Claude Brialy, Danielle Delorme e Yves Robert. Semente hoje no Festival do Cinema Francês, no Paissandu, em sessão contínua, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL. Complemento para a sessão das 24 horas. O Casamento de Felicidade, de Stora-Vitch, 1937.

REAPRESENTAÇÕES

A BALADA DO SOLDADO, de Grigori Tshetkov. A guerra, segundo o sentimento russo. Com Vladimir Ivachov, Janne Prokhorov. Cendor-Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FAVOR NÃO INCOMODAR (Do Not Disturb), de Ralph Levy. Comédia. Com Doris Day. Rod Taylor, Reginald Gardner. Technicolor. Riviera: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

IVA O TERRÍVEL (Island of Dr. Moreau), de Serguei Eisenstein. Um dos grandes clássicos do cinema com admirável interpretação de Nikolai Tchekhov. Sessões contínuas com a primeira e segunda parte. Cine Alasca: 12h — 16h — 20h — 22h e meia-noite. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Secret Agent, Matt Helm), de Dean Martin. Siela Stevens e Dallas Love, Colorado. Rian, Miramar e América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam), de David Swift.

Com Jack Lemmon, Roddy Scheldt, Dorothy Provine, Edward G. Robinson. Colorido. Exclusivamente no Ricamar: 14h30m — 16h30m — 19h30m — 21h30m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de Os Invasíveis. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. Bruni-Filmes: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the T. O.), de Jack Donaghy, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o Queen Mary em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lili, Tony Franciosa, Richard Conte, Ali Kebab, Errol John. Em Panavision e Technicolor. Opera, Bruni-Filmes, Bruni-Melior, Bruni-Palácio, Rio-Palácio, São Paulo (Niterói), Rio-Palácio. (16 anos).

TECNICA DE UM HOMICÍDIO (Technica di un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Technicolor. Cendor Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert Meritt. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchner, Maria Palli, Mario Adorf. Colorido. Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Mauá, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Bruni-Filmes, (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Fritz Olen. Western clássico em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchner, Maria Palli, Mario Adorf. Colorido. Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Mauá, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Bruni-Filmes, (14 anos).

A GUERRA E UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coreia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audrey Murphy. Santa Rosa (Caxias), Paraíba. — Mello, S. José (Mantol), (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento), italiano, de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o novo filme do autor de Nolle Varda. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Leão, fotografa registral de Rudolf Isen. Com Mario Benvenuti, Pedro Paulo Mattayser, Sérgio Hingst, Lillian Lemmeritz, Capitão: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O

melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Connors, Richard Conte, Ali Kebab, Errol John. Em Panavision e Technicolor. Opera, Bruni-Filmes, Bruni-Melior, Bruni-Palácio, Rio-Palácio, São Paulo (Niterói), Rio-Palácio. (16 anos).

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de A Aldeia dos Amaldiçoados. C. n. Lagoa Drive-In: 20h30m — 22h30m. (18 anos).

ADULTÉRIO A ITALIANA (Adultério All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Taniroff. Technicolor. — Bruni-Copacabana, Festival, Matilde, Rosário. (18 anos).

A CASABA DO PAI TOMÁS (Onkel Tom's Hut), de Geza Radányi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylene Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Cinthia Kitz. Eastmancolor e Eastmancolor. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (10 anos).

DIANGO (Django), co-produção italo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. Western. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodil, Ángel Álvarez, Francisco Bernaldo, Florio Kelly, Imperator (Méier). (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Toutes les Femmes du Monde), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação da um jovem diretor, estreia (cinematográfica) de uma atriz, Laila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carola e numerosos charmas femininos. Laila Diniz, Laila Ribeiro, Vera Vianna, Irma Alvarez e muitas outras. Alvorada, Bruni-Sans Pena, Bruni-Botafogo. (18 anos).

OTOM CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o do passo-melo em falso que foi 007 contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. — Laila Diniz contra o arcaico e inofensivo Adolfo Gell, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Marlene Beuvier, Molly Peters. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (18 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SEIS HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 6 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Aventura de quadrilha comandada por Philip Leroy. Com Rossini, Pappalardo, Gastone Moschin, Gabriel Tinti. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (18 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos

do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergoyd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Eva Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferret, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Colorido. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O MUNDO ALÉM DE HOJE (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça de Ruy Sôa. 27, 8, 9, de Abílio Pereira da Almeida. Juventude em fase de descoberta do ser, com um filme de burguesia. Colaboração de Nelson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini, Célia Diniz, Fregolente, Jorne, D. Cláudio Marz, Jaime Filho. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e José Linde. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espectáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademir Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com este espetáculo). Com Napoleão Bonaparte, Célia Diniz, Rosita Tomaz, Helena Ili, Mauro Mendonça, Helio Rossi e outros. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (18 anos).

RÁSTO ATRAS — Peça de Jorne Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem melhora no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, num montagem de grande força e imaginação. Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Azevedo, Isabel Teresa e grande elenco. TNC. Av. Rio Branco, 179. (22-5007). — 21h. Vesp. dom, 18h. 16h. 15 de maio.

FAMÍLIA ATE CERTO PONTO — Comédia (antieralmente apresentada sob o título Família Pouce) de Geraldo Favre, adaptação de Marc-Gilbert Sauvalle. Dir. de Antônio Pedro. Com Renato Fronti, Rubens de Fátima e outros. Sarrador. Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531). 21h30m, 20h e 22h30m vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

ÁRENA CÔRICA ZUMBI — Comédia histórica-musical de G. Guarneri e A. Boni, música de Edio Lobo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Malinger, Procopio Marinho, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. B&W. Rua J. Gedeiros, 28-A (32-3122). 21h30m, 20h e 22h vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exército e A. Braga, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amadei, Jaime Barcellos, Milton Carneiro e Aldo de Mello. Inaugurando o Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 288. (Tel. 32-6651). 22h, 20h, 22h30m vesp. dom, 18h.

MULHER O KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Delta Ildade, Agnes Fontoura, Afrânio Vaz, Laila Diniz e Laila Ribeiro. 22h30m, 21h, 20h e 22h30m vesp. dom, 18h.

O NOVOÇO, de Marina Penna. Produção de FBT, com a cole-

ção do SNT — Com Dulcina, Manuel P. R. A. Cléber Macedo, João Benício, Ivan S. N. A. Sôa, Maria de Fátima, Maria de Fátima, Dulcina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h, 20h e 22h vesp. 21h, 20h e 22h30m vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

A SIDAÍDA ONDE FICA A SIDAÍDA? — Peça documental da Ferreira Gullar, Armando Costa e Antonio Carlos Fontoura, sobre o perigo de uma nova guerra nuclear. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Vianna Filho, Luis Linhares, Elio Reis e outros. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, 20h15m e 22h30m vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

VERSÁTIL MR. SIOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um bom vídeo impõe suas vantagens a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delores Camilina. — Teatro Gláucio Gil. Praça Cardel Acarverde (37-7003). 21h, 20h e 22h30m vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

REVISTAS
DE COSTA A COSTA VAI — Revista da Colé e Silva Filho. Cereali: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Cereali, Rio (Tijuca). (18 anos).

MUSICAIS
EU CHEGO LA — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João de Vale, Marilins, Silvio Aleixo, Maria Luísa Noronha, — Arana da GB — Largo da Carioca, eq. da Av. Chile. (32-3550). 21h vesp. sáb., e dom, 18h.

A FINE FLOE DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. — Opinião — Siqueira Campos, n. 143 (36-3497). — Sômente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MUSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. Carlos, Rua Sen. Vergueiro, 338 (32-6609). Sômente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. — Música de Almir Blanc. — Alencar, Nanci Ramon, Ivan Wrigg, Maria Luísa Noronha, — Arana da GB — Largo da Carioca, eq. da Av. Chile. (32-3550). 21h vesp. sáb., e dom, 18h.

PROXIMAS ESTREIAS
A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luis Mendonça. Com Ivo Nogueira, Rafael de Carvalho e Francisco Hilari. Figueiredo de Elio Reis. Teatro Jovem — Estreia quarta.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — Lisboa e Niterói. Rua C. de Julho n. 305. Tel. 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n. 296. Tel. 36-2026 — Cereali — NCR 5, 250.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adeus da Noite — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — Cereali — NCR 5, 180 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n. 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDEIRO — Show de e-pêgo de meia vida mais hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumo NCR 5, 6, 40.

PANTERAS A-DO-GO — Show de 23h. Rua das Beaux Arts. — Rua Rodolfo Dantas — Sem consumo e consumo NCR 5.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. La Candelária. — Cereali — NCR 5, 800 — de 2a. a 5a. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSEY, PUSSEY, PUSSEY... — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco, 2 shows às 23 horas e 1 hora — Cereali — NCR 12. Consumo NCR 5, 2 — Fado — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Mili e Tuca — Música e dança. Com Luis Carlos Mili e Tuca,

VAMOS AO TEATRO



O ESPETÁCULO QUE
TOMOU CONTA
DA CIDADE!!!

4.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir.: Cen. e Fig.: HÉLSON MARIANI
Administ.: EDMUNDO CORTEZ JUNIOR
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo Carioca - Reservas: 52-3550

TEATRO MUNICIPAL

Orquestra Sinfônica Brasileira

3.º CONCERTO DE ASSINATURA DA "SÉRIE GALA"

Sábado, dia 24 de abril, às 16h30m

Regente: Simon Blech

Solista: Mariã da Penha

BERLIOZ - RAVEL - GUARNIERI - SIBELIUS

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17h. e Domingos às 16h30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 - Reservas: 56-1954

4.º MÊS DE SUCESSO - Reservas: 56-1954



5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
4 MIL PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E
APLAUDIRAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados às 16h. - Domingos, às 15 horas

TEATRO DE BÓLSO - (Pça. Gal. Osório - Ipanema)

Reserva já, tel.: 27-3122 - Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

apresenta

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

(Peça Premiada em Paris)

Dir.: CARLOS JOSÉ

Sábados às 16h. e Domingos às 15h30m

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com

os bonecos de

ILO e PEDRO

SABADOS E DOMINGOS,

AS 17:00 HORAS

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351



VENHA ASSISTIR AO ESPETÁCULO
INFANTIL MAIS BONITO DOS
ÚLTIMOS ANOS

Alice no País das Maravilhas

Adapt., Dir., Cen. e Fig. de ROBERTO FRANCO

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO - Pça. General Osório - Ipanema)

Reserve já, tel.: 27-3122 - Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

EU CHEGO LÁ

Está em Porto Alegre inaugurando

a temporada oficial do

TEATRO LEOPOLDINA

Retornando ao cartaz no Rio

dia 27 de abril

SALA CECILIA MEIRELES

Abertura da 2.ª Temporada Oficial de Concertos

na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro

(Ex-Capela Real) - Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo

DIA 18 DE ABRIL, ÀS 21H15M

em comemoração do 2.º centenário do Padre José Maurício

No programa: 1 - Abertura em ré

2 - Moteto: "Te Christe Solum Novimus"

3 - Missa de N. S. e 8 de dezembro

Coro da Associação de Canto Coral e Orquestra Sinfônica

sob a regência de ISAAC KARABITSCHEVSKY

(LOTAÇÃO ESGOTADA) - TEL.: 22-6534

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil)

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e

inventivo

HOJE - TODAS AS NOITES, ÀS 20H - 22H

Vespertais às 5h. e domingos, às 16h - Reservas: tel. 22-2721

REPERCUTE O SUCESSO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Estreia dia 24 em Porto Alegre, sob os auspícios

da Secret. de Educ. e Cultura

Hoje, às 18h e 21h30m, no TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4521 - Ar refrigerado - Traje esporte

Estud. 3as., 4as., 5as., 6as. e dom. à noite: NCr\$ 3,00

COLE E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

Com um

grande elenco e 3 sensacionais strip-teases

Diariamente, sessões contínuas, a partir

das 17h30m

GRANDE SUCESSO: QUADRO POLÍTICO

As segundas-feiras o "show" de travestis

BONECAS EM MINI-SALA

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

A guerra por acidente - O casal Rosenberg - U-2 -

Documentário da Morte de Kennedy - 069 - O Acordo

URSS x EUA - Zeus - Cuba - Coreia - Tróia -

Hiroxima - Vietnam - O complexo militar industrial -

Batman - Fidel

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 18H E 22H - Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel.: 36-3497 - Desconto para estudantes

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

286 - Sobreloja Cine

Condor-Copa

3.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOJA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 18H E 21H30M - RES.: 57-6651

ESTUDANTES: SÁBADOS E DOMINGOS: NCr\$ 3,00

A PEÇA MAIS VIOLENTA DE NELSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Tel.: 56-1954

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Ar Condicionado Perfeito

TEATRO RECREIO

AMÉRICO LEAL apresenta

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)

6 REVISTAS DIFERENTES

Atrações: Comediantes Lindas mulheres!

6 STRIP-TEASES

Atrações máximas: EDSON OIL (o tenor das Américas)

ZDENKA (Roxinol da Iugoslávia)

O maior e melhor espetáculo da Guanabara

Informações: tel.: 22-8164

APENAS QUATRO SEMANAS!

Agora no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM

HOJE,

ÀS 18H E

21H30M

de Millôr Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO

e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda - Tel.: 42-4880

PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES

As 3as-feiras não há espetáculo

O maior e melhor espetáculo da Guanabara

Informações: tel.: 22-8164



A MAIS CARIOSA DAS

PEÇAS SOVIÉTICAS

QUATRO



NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M - Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Adriano Reis, Paulo Padilha, Delógenes Gaminha, Maria Fernanda

canário e figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

direção de CARLOS KROEBER

Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Educ. de C.B.

JOE ORTIZ

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

CURTÍSSIMA TEMPORADA - BILHETES À VENDA - Reservas: 37-7003

Desconto especial para estudantes

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

COM DULCINA

Hoje, às 17h e 21h

Reservas: 32-5817

Censura livre

Ar refrigerado

INGRESSO: NCr\$ 3,00

ESTUDANTES: NCr\$ 1,00

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0367

Diariamente às 21h - Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenário: Gianni Ratto

Figurinos: Bello Paes Leme, com um grande elenco

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

HOJE: MPB-4 com novo show

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento próprio

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri

com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger,

Procópio Mariano e outros - Música:

Edu Lôbo - Direção: Milton Gonçalves

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Pça. General Osório - Res.: 27-3122

SÓ

7

DIAS

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFEITO

Direção de Millôr Boacoli

ESTREIA DIA 20 ÀS 21H20M - TEL.: 37-5537

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado

apresenta hoje, às 17h e 21h - Reservas: 32-8521

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

MARIA POMPEU - RUBENS DE FALCO - RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

APENAS 1 MÊS

Poltrona: NCr\$ 4,00 - Estudantes: NCr\$ 2,00



TEATRO SANTA ROSA

"A ÚLCERA DE OURO"

COMÉDIA MUSICAL

BREVE

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Direção de JAIME BARCELOS

MATRÍCULAS ABERTAS

Iniciação de Atores e Atrizes, TEATRO, CINEMA e TV

Método com gravação dos alunos

INÍCIO DIA 26

R. Álvaro Ramos, 309 - Ed. 22 - Cobertura 201

Inf.: 57-6651 (Fim da Rua da Passagem)

A PENA

De ARIANO SUASSUNA

DIA 19

TEATRO JOVEM

E A LÊ

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA

participação especial de PETER DAUERSBERG

DE 3.º A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 - Telefone: 36-3483



CHURRASCARIA BIG-SHOT

TRÊS SALGOS DIFERENTES

Agora com ar condicionado

A **orientalização do jazz** é um dos fenômenos mais interessantes e menos estudados de sua evolução na atual década. As causas do fenômeno são várias, e envolvem desde a luta dos negros norte-americanos pela sua completa liberdade — e a natural libertação religiosa — até a experimentação racional, puramente musical, responsável pelo isolamento do vírus que sempre existiu no jazz, embora poucos dele se dessem conta: a modalidade, o reinado da sensível sobre a tônica e a dominante.

O principal ponto de contato entre o jazz e a música oriental é a **blue-note**. A música que os negros trouxeram da África era, em sua maior parte, pentatônica, como a maioria das músicas orientais. Quando os negros conheceram a música européia, de sete notas (heptatônica), fizeram um esforço para adaptar à novidade suas frases melódicas. O problema que enfrentaram foi acrescentar a terceira e sétima notas, inexistentes na escala pentatônica. Assim, as terças e sétimas ficaram na escala adaptada pelos negros sem uma definição precisa entre o modo maior e o modo menor. São essas terças e sétimas indefinidas que dão à escala heptatônica dos blues (dó-re-mi bemol-fá-sol-lá-si bemol, numa escala de dó) aquela característica modal, aquela indefinição, aquela pungência típica dos blues. Essas notas meio indefinidas na habitual escala musical ocidental são as **blue-notes**.

Embora este ponto de contato entre o jazz e a música oriental, de um modo geral, tenha sempre existido, pois o **blue** como forma musical autônoma precedeu o jazz e transformou-se numa de suas raízes, só ultimamente os músicos de jazz tomaram conhecimento da música indiana clássica ou se mostraram interessados pelo modo **lidiano** grego.

Este conhecimento e este novo interesse foram provocados, sem dúvida, pela maior educação musical dos jazzmen contemporâneos e pela existência de condições de caráter étnico, político ou ideológico, favoráveis ao mergulho na música modal.

A evolução do jazz contemporâneo numa direção nitidamente expressionista, a ambiência rítmica-harmônica passando a ter mais importância do que qualquer estrutura rítmica-harmônica, tudo isso levou o jazz a nitidos pontos de convergência com a música do modo, com a música da **cór**. Não é puro acaso a afinidade entre a música colorida, de varia tonalidade, de um John Coltrane e os ragas indianos. E também não é por acaso que, em sua origem, a palavra sânscrita **raga** queria dizer **cór**.

Embora as experiências modais do compositor e pianista George Russell, autor de um método intitulado **Conceito Lidiano de Organização Tonal**, em 1953, tenham precedido de muito a obra madura do saxofonista John Coltrane, é com este músico, sobretudo a partir de sua gravação de **My Favorite Things**, em 1960, que a **orientalização** do jazz passará a ser não uma simples experiência, mas uma realidade.

Foi Coltrane quem, primeiro, alargou para o jazz os horizontes da música modal, desenvolvendo as afinidades já existentes entre o jazz e a música oriental. Num artigo sobre música da Índia, James Lyons, editor do **The American Record Guide** (in **Hi-Fi/Stereo Review**, abril 1966) anota que jazzmen como Ornette Coleman, Dom Ellis, Jusef Lateef e sobretudo John Coltrane "foram influenciados de maneira notável pela mística (e pela realidade) dos ragas indianos". O **raga** é mais ou menos o que conhecemos por modo ou por melodia-tipo, ou seja, a **cór** musical. É uma espécie de **leit-motiv** rítmico-harmônico, a célula básica da música.

Num estudo sobre a música de Ravi Shankar, sitarista (tocador de sitar) hindu muito admirado por músicos de jazz inclusive por Coltrane que o ouviu muito, os críticos franceses Didier Malherbe e Jean Charles Blanc explicam da seguinte forma a composição indiana clássica: "Partindo de um **raga**, o músico entoia o **alap** (uma invocação), da qual ele desfia progressivamente um solo com as notas que tem direito de utilizar. Depois, escolhe uma composição e pede ao percussionista para tocar este ou aquele ciclo rítmico (...). Após expor várias vezes o tema, o músico improvisa a partir das notas do **raga** voltando ao fim de cada ciclo ao tema inicial ou a uma de suas variantes. Há a possibilidade de numerosos desenvolvimentos, de mudanças de ritmo, modificando-se mesmo, em certas circunstâncias, a própria constituição do **raga**. O músico acaba, muitas vezes, pelo **drut**, espécie de aceleração progressiva do tempo conduzindo a um paroxismo que não renegaria um John Coltrane."

Um **My Favorite Things**, **Africa**, **Greensleeves** ou mais recentemente, uma obra como **A Love Supreme**, mostram como John Coltrane deixou-se influenciar não só pela mística, mas como pela realidade do **raga**, para usar de novo a expressão de James Lyons.

O tema, para Coltrane, geralmente já modal em sua estrutura, funciona como uma espécie de **raga**. Ele se destina a impregnar a obra que o saxofonista está prestes a desenvolver de uma ambiência (coloração) que a domina, obsessivamente. O baterista Elvin Jones, que durante muitos anos foi o companheiro favorito de Coltrane, faz o papel do percussionista no trio clássico da música indiana. Elvin Jones, e mais recentemente Rashied Ali, que passou a ocupar o seu lugar no conjunto de Coltrane, vão muito além do simples acompanhamento rítmico ou do simples favorecimento de um clima exótico, tocando diversos ciclos rítmicos que, não raras vezes, é que impõem o solista (Cf. **Coltrane Live at The Village Vanguard Again**, Impulse A-9 124, em que a nova versão de **My Favorite Things**, de 20m55s de duração é talvez o melhor exemplo recente da **orientalização** coltraniana). No quarteto original de Coltrane, o pianista McCoy Tyner cuidava dos acordes obsessivos

"BLUE-NOTE" LIGA A AMÉRICA AO ORIENTE

LUIZ ORLANDO CARNEIRO



Pharaoh Sanders



Ravi Shankar

necessários para os vãos espiralados do saxofonista, da mesma forma que, no atual grupo (um quinteto, com a adição do saxofonista Pharaoh Sanders), Alice, sua mulher, fornece-lhe a base harmônica indispensável, se se pode chamar de base harmônica aquele obsessivo **ostinato** piano-baixo.

Mas se Coltrane é aquele que apresenta uma obra já madura, importante e decisiva para o futuro do jazz, não é o único a sofrer influência nítida da música da Índia, em particular, e da música oriental, de modo geral. A volta ao primitivo, o retorno à rudeza, o reencontro da **naiveté** que caracterizam grande parte da obra dos novos músicos de vanguarda, a exploração exótica de timbres dos instrumentos de sopro, em suma, a busca de um estado de criação absolutamente livre faz com que, naturalmente, os **jovens turcos** do jazz encontrem muitos pontos de contato com a filosofia e a realidade das músicas orientais.

Assim é que o jazz produzido por músicos como Archie Shepp (tenor), Albert Ayler (tenor), Marion Brown (alto), Pharaoh Sanders (tenor), Sun Ra (piano), e tantos outros **free-jazzmen** que se agruparam, sobretudo em torno da gravadora ESP-Disk, caracteriza-se por uma completa liberdade de improvisação, nos planos melódico, harmônico e rítmico, cujo objetivo final é sempre essa espécie de **transe** ou paroxismo musical que, em última análise, é o **drut** indiano e também vestígio dos espasmos rítmicos da música africana e dos cultos profanos afro-americanos.

Outras experiências, mais esquematizadas do que a música puramente expressionista e intuitiva de Ayler & Cia., e declaradamente **orientais**, têm sido levadas a efeito por músicos como Don Ellis (trompete), Joe Harriott (alto), John Handy (alto) e Iusef Lateef (tenor, oboé, instrumentos de sopro orientais). Don Ellis, por exemplo, um dos mais inventivos trompetistas da nova geração de músicos de jazz e que esteve durante muito tempo ligado a George Russell e suas concepções lidianas do jazz, chegou a formar o Hindustani Jazz Sextet, do qual fazia parte um músico indiano, Hari Har Rao. O saxofonista Joe Harriott gravou, no ano passado, para a Columbia inglesa uma **Indo-Jazz Suite**, acrescentando ao trompete e à seção rítmica clássica do jazz um sitarista (Diwan Motihar), um tocador de tambura e outro de tabla, ambos indianos.

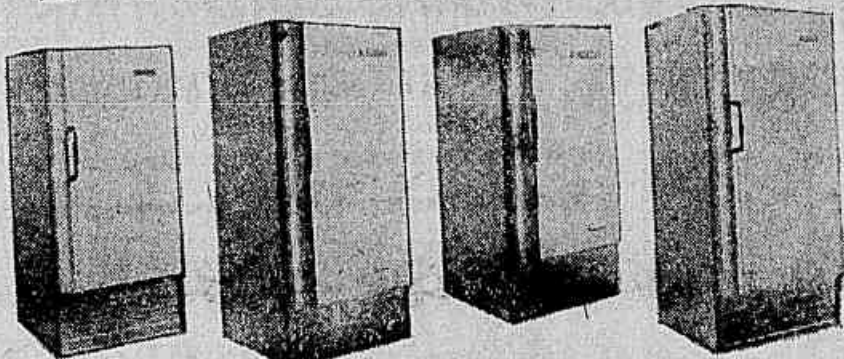
Prossegue
a festa Inaugural
de TIMES SQUARE

18

MESES SEM AUMENTO

...e A VISTA os preços ainda estão na base da inauguração com

FRIGIDAIRE



MODELO PREMIER — D 76 18 X 21,40	MODELO PREMIER — D 96 18 X 26,50
MODELO PREMIER — B 96 18 X 20,60	MODELO PREMIER — S 126 18 X 28,00
MODELO PREMIER — S 96 18 X 24,00	MODELO PREMIER — D 126 18 X 31,00

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORACÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

SUPER a longo prazo! EXCURSÕES



VOANDO PELOS JATOS DA ALITALIA

EXCURSÃO A FÁTIMA, ROMA E TERRA SANTA

Você estará em Fátima no dia do Cinquentenário da Última Aparição (13 de outubro). Participando de um grupo seleto organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Preço e condições inéditos. Partida: 16/9/67. Duração: 31 dias. Financiamento em até NC\$ 134,00 mensais. (*)

EXCURSÃO AS ILHAS GREGAS E ORIENTE MÉDIO

Um inesquecível Cruzeiro pelo Mar Egeu e, como prosseguimento da viagem, o Oriente Médio e seus mistérios. Partida: 10/6/67 e 2/9/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 159,34 mensais (*)

VOANDO PELOS JATOS DA AIR FRANCE
12.ª VOLTA AO MUNDO

É a experiência adquirida em 11 Excursões "Volta ao Mundo" já realizadas, aliada a um serviço de mais alta categoria para a sua satisfação. Partida: 12/7/67. Duração: 55 dias. Financiamento em até NC\$ 315,85 mensais. (*)

6.ª EXCURSÃO FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA

Pela sexta vez realizaremos esta excursão, cujo ponto alto é o oferecimento, unicamente, daquilo que interessa ao turista, dentro do maior aproveitamento do tempo disponível para a viagem. Partida: 1/7/67. Duração: 43 dias. Financiamento em até NC\$ 167,00 mensais. (*)

EXCURSÃO A EUROPA

O roteiro mais completo e inteligente já organizado à Europa. Partida: 1/7/67. Duração: 50 dias. Financiamento em até NC\$ 177,75 mensais. (*)

EXCURSÕES DE NAVIO

EXCURSÃO DA NEVE A BARILOCHE

Saída a 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" e volta pelo "Pastor". Visitando: Montevideo, Buenos Aires e Bariloche. Duração: 22 dias. Financiamento em até NC\$ 41,29 mensais. (*)

EXCURSÃO A MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

Saída a 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" e volta pelo "Aragón". Duração: 16 dias. Financiamento em até NC\$ 55,30 mensais. (*)

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco, 49 — Loja

Fones: 43-1398 e 23-0056

SUPER a longo prazo! EXCURSÕES



VIAJANDO PELOS JATOS DA PAN AMERICAN

EXCURSÃO AS MARAVILHAS DO MUNDO

A mais completa Volta ao Mundo, lançada por quem já a realizou inúmeras vezes, repetindo agora em condições tão excepcionais. Partida: 7/9/67. Duração: 60 dias. Financiamento em até NC\$ 322,48 mensais (*)

8.ª EXCURSÃO BRASILEIROS PELAS AMÉRICAS

Realizada tradicionalmente há oito anos, num roteiro com máximo aproveitamento e serviços de alta categoria, visitando: Panamá — México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 3/7/67. Duração: 30 dias. Financiamento em até NC\$ 134,80 mensais (*)

EXCURSÃO EUROPA FABULOSA (Volta Nova York)

Você conhecerá os USA praticamente pelo preço da viagem à Europa, num roteiro inteligente para aproveitamento máximo. Partida: 8/9/67. Duração: 47 dias. Financiamento em até NC\$ 176,90 mensais (*)

MAGNÍFICA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa Leste)

Percorso aéreo e terrestre ao longo da Costa Leste da América do Norte, visitando: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 13/7/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 112,39 mensais (*)

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa Oeste)

Completa visão panorâmica da América do Norte, incluindo: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 14/8/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 125,06 mensais (*)

EXCURSÃO AS PÉROLAS DO PACÍFICO

Uma oportunidade rara para conhecer o exótico Japão e as encantadoras ilhas do Havaí, bem como fazer suas compras de Natal, em Tóquio e Nova York. Partida: 1/11/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 214,60 mensais (*)

As prestações foram calculadas ao câmbio vigente hoje

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco, 49 — Loja

Fones: 43-1398 e 23-0056



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

EXTRA

Este empreendimento tem características excepcionais: Os incorporadores pagam, pontualmente, as mensalidades de construção de todas as unidades. Isto significa que a obra (já na 3.ª laje) não pára nunca! o prédio será entregue na data marcada, quer sejam ou não vendidas todas as unidades. E V. só paga - bem financiadas - as etapas de construção concluídas, como já é o caso das fundações e das lajes. Este é um fato inédito no mercado imobiliário e, só um consórcio de duas firmas de alto gabarito financeiro foi capaz disto:

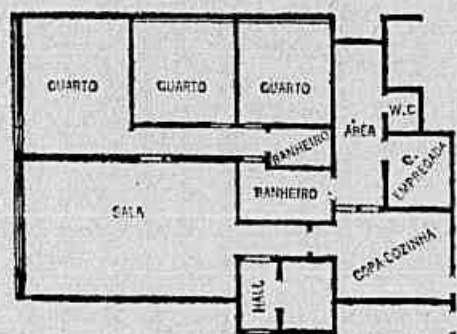
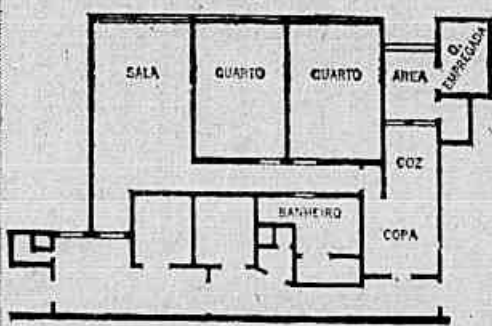
SERVENCO

SERVIÇOS DE ENGENHARIA
CONTINENTAL LTDA.

E

M. HAZAN & NYDELMAN LDA
CONSTRUTORES

142 obras já entregues

Sala e três Quartos e dependências
CompletasSala e dois Quartos e dependências
Completas

PRAIA DE BOTAFOGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 178

RUA SENADOR VERQUEIRO

AV. OSWALDO CRUZ

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 178

Quase esquina da Praia de Botafogo. Um dos mais aristocráticos Pontos da Guanabara. Venha ver HOJE. Stand no Local até às 22 horas.

PREÇO

Cota do Terreno: NCr\$ 8.000,00

Cota de Constr. NCr\$ 20.471,00

Total: NCr\$ 28.471,00

Sinal NCr\$ 1.600,00

Mens. NCr\$ 240,00

• Escritura definitiva • Registro no Cartório do 9.º Ofício de Imóveis, Livro n.º 3 - DF, folhas 88, sob o número 48482. • Discriminação averbada no mesmo Cartório, folhas 93, do Livro 3 - DF (Reprodução do Registro) • Projeto aprovado sob o número 24 ROD/35/64.

Vendas Exclusivas:

JULIO BOGORICIN

Creci 95

Av. Rio Branco, 156 - 8.º - S/ 805
Tels.: 52-7494 e 32-3813

11

1

Auxiliar de escritório (Môças)

Precisa-se de candidatas credenciadas para o exercício da função acima. Devem possuir experiência, capacidade de trabalho, boa apresentação e razoável dactilografia. Semana de cinco dias e salário a combinar.

Procurar o Sr. WALDYR, no horário comercial, à Rua 1.º de Março, n.º 6, 10.º andar.

Não se atende pelo telefone

Encarregado

Para serviços de terraplanagem e Pavimentação na Guanabara.

Procurar Engenheiro JOÃO na Avenida Beira Mar, 216 — Grupo 204, entre 17 e 18 horas.

Engenheiro rodoviário

Precisa-se, com experiência mínima de 10 anos em atividades de execução e/ou fiscalização de pavimentos.

Vencimentos em aberto. Cartas com dados pessoais e profissionais, mencionando detalhadamente as atribuições técnicas dos cargos ocupados anteriormente, para "Consultores" na portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 204. (P)

FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE



FÁBRICA MOIMHO DE OURO precisa de:

MECÂNICO INDUSTRIAL: com prática de máquinas automáticas.

ELETRICISTA INDUSTRIAL: com prática em instalações e sistemas elétricos de máquinas industriais. (Exigimos certificado de conclusão do curso primário e 5 anos de atividade profissional).

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS: com prática em Volkswagen e Ford.

Os Interessados deverão comparecer à Rua Ibirá, 63-A — Div. de Pessoal.

Funcionários Públicos, Bancários e Estudantes

5 elementos de boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica, liberdade de horário, tarefa fácil e agradável.

Rua Pedro Lessa, 35, conj. 1 108/12, entre México e Graça Aranha. Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (P)

Freteiros

Precisam-se para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentem-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos, C/ Sr. Dias. (P)

Gerente

Organização de Transportes cobrindo parte do território nacional procura pessoa idônea, competente para gerir filial na Guanabara. Preferese que tenha exercido comprovadamente cargo idêntico. Condições excepcionais para elemento conhecedor do ramo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-89 206. (P)

Gerente de vendas

Organização de âmbito internacional necessita para empresa do grupo, em fase de expansão, de elemento de alto gabarito para dirigir suas vendas. Indispensável ser "VENDEDOR NATO". Não precisa ter experiência no ramo. Inglês indispensável. Treinamento na América e na Europa. Local do trabalho — SÃO PAULO — Capital. Remuneração compensadora. Favor não tomar o nosso nem perder o seu tempo. Só nos escreva se preencher realmente as condições requeridas. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 05782.

IBERIA — Líneas Aéreas de Espana

Necessita moça de boa aparência, facilidade de comunicação com o público e de preferência com conhecimentos de aviação internacional. Indispensável o conhecimento de idiomas (espanhol, inglês ou francês). Ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.

Apresentar-se ao Sr. Rui, das 15h30m às 17 horas, na Rua Pedro Lessa, 35 — 4.º andar, com fotografia 3 x 4 e "currículo vitae".

Meio expediente

PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA Admitimos 5 elementos (ambos os sexos).

Organização de alto gabarito admite 5 elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em empreendimento de grande vulto.

Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso ginásial ou superior. Alta remuneração. Entrevistas das 10 às 17 horas, à Rua Rodolfo Dantes, 97 Loja (Copa Cabana) com Da. Léo. (P)

Mecânico p/ Chevrolet (CAMINHÃO)

CRUSH admite, com experiência comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Luís Câmara, 280 — Fundos C/Sr. Costani. (P)

Mecânicos Diesel — Eletricistas — Pintores

Precisa-se para equipamento pesado e caminhões. Exige-se prática anterior. Procurar o Sr. Victor na CONSTRUTORA FERAZ CAVALCANTI S.A., Av. Brasil, n.º 13.000, Mercado São Sebastião, Rua A, Quadra BL.

Mecânicos de refrigeração

Precisa-se de dois bons mecânicos de refrigeração para máquinas de pequena e grande potência, que possam comprovar grande experiência em manutenção elétrica e mecânica.

Tratar à Rua Rodolfo Dantes, n.º 1, na Gerência do Pessoal.

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)

Ótima oportunidade

Pessoas de ambos os sexos e de todas as idades.

EXIGIMOS

- Boa aparência
- Desembaraço
- Capacidade de trabalho
- Vontade de progredir

OFERECEMOS

- Ganhos excelentes
- Liberdade de trabalho
- Material de primeira
- Trabalho fácil.

Portanto se você deseja progredir de fato: Procure-nos. Rua Júlia Lopes de Almeida, 19 — Sobrado.

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

TORNEIROS — FRESADORES BROQUEADORES RETIFICADORES

(Semana de 5 dias)

Rua Figueira de Melo, 313

Trainee

CANDIDATOS DE AMBOS OS SEXOS COM:

- Idade acima de 21 anos.
- Instrução ginásial completa.
- Aparência excelente.
- Apresentação ótima.

Para serem treinados em vendas de produto novo. Possibilidade de ganho: ACIMA DE NCR\$ 1.000,00 (e mais prêmios de vendas). Parte do pagamento será adiantado.

Os candidatos serão atendidos para entrevista das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs., exclusivamente seg.-feira, dia 17, à Av. Rio Branco, 108 — sobreloja, conjunto 105.

Tradutor/a de inglês

Admite-se um que seja dactilógrafo, com sólidos conhecimentos de inglês e português, como também tenha tendências literárias. — Rua da Lapa 120, 3.º andar. — Não se atende pelo telefone.

SEGUROS

ATLÂNTICA — CIA. NACIONAL DE SEGUROS necessita para admissão imediata no centro da cidade de:

- Auxiliar para seção de incêndio;
- Auxiliar de seguros com bons conhecimentos de transportes, custos e aeronáutica;

OFERECE:

- bom ambiente de trabalho;
- semana de cinco dias;
- atendimento médico.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Barão de Itapagipe, n.º 225 — Rio Comprido, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, no Departamento do Pessoal.

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

PROCURA:

GERENTE ADMINISTRATIVO

PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA EM DESENVOLVIMENTO

Nosso cliente, importante indústria em fase de implantação, deseja admitir um executivo de alto gabarito para a Gerência Administrativa da Empresa, que preencha os seguintes requisitos:

- Formação superior em Economia, Ciências Contábeis, Administração de Empresas, ou ainda, Direito, com ampla vivência de chefia na área administrativa em indústria e que seja capaz de responsabilizar-se por Administração da política fiscal da companhia, análises e interpretações dos resultados relativos a vendas, custos, lucros, investimentos, despesas, compras e Pessoal.
- Grande dinamismo e capacidade de chefia, a fim de supervisionar — através de seus gerentes — todos os funcionários administrativos da Empresa.
- O bom conhecimento do idioma Inglês é elemento desejável, porém não obrigatório.

Remuneração realmente compensadora, à altura da complexidade do cargo. Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae" e asseguramos absoluto sigilo.

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

PROCURA:

CHEFE DE TRÁFEGO

PARA CONCEITUADA COMPANHIA DE TRANSPORTES SEDIADA EM BELO HORIZONTE

Estamos procurando, para companhia de transportes rodoviários, pessoa com grande experiência em Engenharia de Tráfego (Tráfego de aeroporto ou tráfego rodoviário), capaz de assumir inteira responsabilidade sobre as seguintes áreas: Itinerários, operações, carga, horários, passageiros, despacho, equipamento, e inspeção geral.

Deverá ser elemento com experiência de chefia e de idade não superior a 45 anos.

Remuneração para o cargo será fixada entre NCR\$ 1.200,00 e NCR\$ 1.800,00, dependendo das qualificações e experiência do candidato.

Solicitamos detalhado "Currículo Vitae" e asseguramos sigilo.

— Av. Rio Branco, 156, Grupos 2909/10 — 29.º andar —

Camisas

CORTADOR-MODELADOR

Indústria de camisas procura pessoa capaz de chefiar seção de corte; admitindo-se somente profissionais com profundos conhecimentos da matéria e excepcionais faculdades em planejamento e organização. — Apresentação à Rua Alameda, 179, Olaria, das 9-12 horas.

Gerente administrativo

Procura-se pessoa idônea, de capacidade, energética e de iniciativa para ocupar cargo de capacidade, energética e de iniciativa para ocupar cargo de gerência em firma empreiteira da Guanabara. Lugar de futuro para elemento capaz e remuneração compatível com o cargo. Pedem-se referências, "currículo vitae" e pretensões. Para portaria deste Jornal, sob o n.º 05375.

Carpinteiros

Lopes da Costa Engenharia PRECISAM-SE: Apresentar-se na obra da Rua Pacheco Leão, 320 (em frente TV Globo). Dr. Lino. (P)

Desenhistas

Precisa-se de desenhistas com prática de instalações elétricas, hidráulicas e de esgotos. Apresentar-se com trabalhos executados, na Rua da Assembleia, 51, 12.º andar.

Dactilógrafo (a)

Precisa-se para escritório com muita prática e redação própria. Semana de 5 dias. Salário inicial 200,00. Exigem-se sólidas referências. Apresentar-se de 9 às 11 horas na Av. Presidente Vargas, 482, sala 2012, com D. Izilda.

Empresas transportes

Oferece-se gerente para empresa de mudanças ou carga. Fones. 49-6183 e 34-1796 Esteves.

Eletricistas

Precisamos. Apresentar-se c/ documentos. Rua Ferreira Pontes, 550 — Anderai.

Encarregado de pessoal

Importante firma industrial estabelecida na Av. Brasil n.º 14.936 — Lucas — Necessita de pessoa realmente capacitada e atualizada com os problemas da função. (INPS — FGTS — folhas de pagamento etc.) — Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos a partir de segunda-feira.

Grampeador de caixas

Precisa-se de grampeador de caixas, com capacidade comprovada. Apresentar-se munidos de documentos, à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P)

Mecânico

Precisa-se de pessoa que possua curso da Mercedes Benz, ferramentas. Tratar à Praça Realino Otigão, 17 — Penha Circular.

Mecanógrafo

OLIVETTI AUD. 513 Precisa-se para trabalhar em São Paulo. Cartas com pretensões e "currículo vitae" para o n.º 05784, neste Jornal.

menores Môças —

Precisam-se de moças menores, p/ trabalhar em fábrica de bolsas. Idade até 17 anos incompletos. Apresentem-se com toda documentação em dia, à Rua Coronel Cabrita, 57 — S. Cristóvão, no horário de 8 horas. (P)

Marceneiros e carpinteiros

Firma industrial necessita para o cargo acima com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14.936. Para da Lucas, munidos de seus documentos.

Operador

DE PREENSA VIRADEIRA Precisa-se de um com conhecimento de interpretação de desenhos. Tratar Estrada de Ilharé n.º 825-861.

Oportunidade

Representante para Artigo para Indústria ramo lubrificante (novidade). Tratar com Sr. Gustavo, dia 17-4, segunda-feira, Hotel Lancaster — Av. Atlântica, de 9 às 11 horas. (P)

Técnico auto-rádio

Precisamos de um técnico com prática comprovada em instalação e conserto de rádios de automóveis. Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 148, loja 1, segunda-feira, das 8,30 às 12 horas.

Vendedores

ELETRDOMESTICO Precisamos vendedores com experiência comprovada, para as zonas Norte, Centro e Sul. Apresentar-se na Rua do Riachuelo, 148, loja 1, segunda-feira, das 8,30 às 12 horas.

Vendedor (a)

Com ou sem prática, bem relacionados junto a funcionários públicos, artigo de grande aceitação. Apresentar-se c/ documentos aos Srs. Euclydes ou Lício, a partir das 8 horas na Av. Churchill, 109, al 301.

Vendedores

Pistolas Impressoras de fitas adesivas em relevo. Rua Teófilo Ottoni, 74, salas 41/42 — Das 8h às 12h.

Vendedores (COLÉGIOS)

Precisamos 4 vendedores (bico), relacionados em colégios. Possibilidade de retirada mensal certa NCR\$ 300,00. R. Buenos Aires, 224 — sala 3 — Sr. Fernandes.

SUA MELHOR OPORTUNIDADE EM VENDAS

Somos a maior organização de vendas no nosso ramo. O ano passado foi um sucesso extraordinário. Isto foi conseguido graças aos representantes que compõem nossos quadros de vendas. Encontrando-nos agora em fase de expansão, com luxuosíssimas instalações novas, convidamos você para participar desta expansão e realizar seus sonhos de vencer na vida. Além da alta percentagem de comissões que você ganhará, aprenderá como vender muito; nós o especializaremos em todos os aspectos da Arte de Vender.

Nossos atuais representantes ganham por média acima de NCR\$ 2.500,00 por mês. Há, entretanto, alguns deles que ganham o dobro ou mais. Bem, eles são mais esforçados.

Se você se identifica com os dizeres deste anúncio, venha nos procurar. Não é necessário ter experiência. Ambos os Sexos — Idade de 25 a 45 anos.

Os Srs. CANDIDATOS queiram, por obséquio, dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, 2.º-feira, dia 17, no horário das 9,30 às 12,00 e das 15,30 às 19,00 horas. Procurar o ENG.º VICTOR, na Recepção. (P)

TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 852,00 AMBOS OS SEXOS

Grande Cia. Nacional e de conceito Internacional, lança na GB, EMPREENDIMENTO dos mais avançados dentro da técnica de RELAÇÕES HUMANAS.

Nossa movimentação é inédita, e, nosso prestígio é garantido pelo SUCESSO que obtemos perante a opinião pública.

Estamos equipados do melhor material Humano na técnica de ensino, para garantir o êxito dos candidatos. (Nosso trabalho é único e exclusivo).

O pessoal admitido será para trabalhar das 18 hs. às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º de Seleção no seguinte horário: De 9 hs. às 16,00 hs. — 19,00 às 21,00 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 6.º — SALA 601. (P)

Advogado

Empresa construtora admite, em horário integral, advogado com prática e conhecimentos atualizados de Legislação Fiscal e Trabalhista, e para assessoria jurídica, em geral.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para o número 05 723, na portaria deste Jornal.

Ajudantes de impressor de Off-set

Precisam-se.

Tratar à Av. Brasil, 15 671 — Lucas.

A Metal Molde Carioca Ltda
PRECISA

Para sua fábrica na Av. Brasil, 2 016-B (perto da Gastal) Tel. 48-4674.

3 — FERRAMENTEIROS — com bastante prática para moldes de plásticos. Salário entre NCr\$ 1,40 e NCr\$ 1,60 por hora.

3 — AJUSTADORES MECÂNICOS — com bastante prática de montagem de máquinas hidráulicas.

Tratar com o Sr. Oswaldo no local acima.

Auxiliares de escritório
(sexo masculino)

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira. É necessário somente prática de datilografia.

Tratar diretamente no local de trabalho:

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara.

Auxiliar — Pessoal

Datilógrafo, competente e atualizado, prática e experiência comprovadas. — Idade máxima 30 anos.

Apresentar-se à Avenida Beira-Mar, 216 — Grupo 204.

Contabilidade

Empresa sediada em São Paulo procura auxiliar com absolutos conhecimentos de serviços de contabilidade para sua filial no Rio de Janeiro. Necessário conhecimentos de leis fiscais e trabalhistas.

Cartas mencionando conhecimentos, indicações pessoais e salário pretendido para Caixa Postal 1 564 — ZC-00.

Carlos Lacerda

COLEÇÃO

Vendedores (as)

A EDITORA SPENCER S.A. dispõe de poucas vagas para venda da COLEÇÃO COMPLETA DAS OBRAS DE CARLOS LACERDA.

Diariamente a partir de 9 horas na Rua do Carmo, 17 — 10.º andar.

Trazer 1 foto e Doc. Identidade.

Contador

Firma Construtora, localizada no Centro (Castelo), admite em seu quadro um contador jovem (idade máxima 30 anos) e com alguma prática no ramo.

Tempo integral. Sábado livre. Carta com pretensões e breve curriculum, para a portaria deste Jornal, sob o número 80 389.

Chapeadores, Serralheiros, Ferramenteiros e Pintores

Carbassa — necessita de bons profissionais, com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

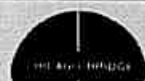
Os candidatos deverão comparecer à Av. Brasil n.º 15 146 — Lucas, para teste e seleção.

Conhecida firma alemã procura

Esteno-Datilógrafa

em alemão, falando português, para iniciar em 1-5-1967.

Dá-se preferência a pessoa de nacionalidade brasileira. Idade até 35 anos.



NECESSITA:

Eletricista

Para trabalhar em obra localizada no Piauí. Exige-se conhecimento da função em equipamentos de montagem e veículos em geral.

Apresentação munida de documentação à Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria — esquina de Av. Brasil, Divisão do Pessoal.

Desenhista**Laboratórios Warner Ltda.**

ADMITE, para seu departamento de arte, profissional com prática em LAY-OUTS e arte final de embalagens, folhetos e anúncios de produtos farmacêuticos e cosméticos.

Marcar entrevistas a partir de segunda-feira pelo Telefone 28-7020 — com Dona Erna.

Datilógrafos

Admitem-se exímios datilógrafos com prática comprovada de datilografia e serviços gerais de escritório.

Ordenado em aberto de acordo com qualificações.

Apresentar-se segunda-feira ao Sr. Dias. Rua Visconde de Inhaúma, 80 — 1.º andar, a partir das 14 horas.



PRECISA

Auxiliares de expedição

(MÔÇAS)

- 18 a 25 anos,
- Boa aparência,
- Habilidade em lidar com o público,
- Instrução de nível ginásial.

Procurar Divisão de Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — térreo — de 9 às 12 horas, de segunda a sexta-feira.

Engenheiro-montador

OFERECE-SE

Falo Português, Inglês e Alemão. Ofertas por favor para o Engenheiro Silvestre à Caixa Postal 2.132 — fone 2-5662. Belo Horizonte — Minas Gerais

Engenheiros calculistas

"Precisa-se de preferência com conhecimentos mecânica dos solos. Tratar à Rua Barão de São Félix, 202, condições satisfatórias e possibilidade de rápido progresso".

Engenheiro industrial

Indústria de tamanho médio, na Guanabara, em fase de expansão, operando no ramo metalúrgico, procura Engenheiro Industrial com conhecimentos de racionalização de trabalho, planejamento e controle de produção e custos industriais, para reorganizar, planejar e dirigir sua produção. Exige-se experiência comprovada no ramo de, no mínimo, 5 anos. Remuneração adequada, com participação.

Respostas detalhadas para o número 05 422, na portaria deste Jornal.

Empresa de Transportes de Carga

Admite:

Gerente

Que tenha exercido cargo idêntico em organização conhecida de projeção, bem relacionado junto à Indústria e Comércio, sendo capaz, desta forma, de garantir uma produção que lhe possa proporcionar retirada mensal superior a Cr\$ 1.000.000 velhos.

Além de referências exigimos fiança. Cartas com fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º P-89 205.

Inspetorias de venda

RIO — S. PAULO — B. HORIZONTE — ESTADO DO RIO

Para colocação de títulos de sócio proprietário do CABO FRIO IATE CLUBE procuramos elementos ou firmas com equipe própria. Obras adiantadas garantem as vendas. Av. Nilo Peçanha, 26, gr. 704/6 — Rio de Janeiro — Tel. 52-6943 com os Srs. AQUINO ou BRUNO.

Inspetores viajantes Vendedores viajantes Vendedores praticistas

Indústria Sabão Velas em expansão admite bons elementos para os cargos acima. Ótima comissão. Carta de fiança e referências.

Rua Frei Caneca, 392.

Inspetores para Clube

Para atendimento de pessoas interessadas, procuramos dois inspetores capazes. Ótima remuneração. Exigimos tempo integral e exclusividade. Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar, Sr. João.

Mestre em bolsas

Precisa-se para tomar conta de Seção de Bolsas e criar modelos novos. Tratar à Rua João Fernandes, 44 — Tatuapé — São Paulo.

Môças

Firma de prestígio nacional, está selecionando 10 vendedoras.

PEDIMOS

Bom apresentação
Vontade de progredir
Idade de 18 a 30 anos

OFERECEMOS

Curso rápido de vendas
Carteira assinada
Ótima comissão
Apresentar-se 2.ª-feira até 10 horas, Av. Rio Branco, 131 — 20.º andar — Grupo 2003 — Falar com Sr. HARRY ou Sr. JOSÉ CARLOS.

Môças — Pesquisas

MAPA FISCAL, em fase de expansão, necessita para a sua filial da Guanabara de 5 môças entre 25 a 35 anos, de boa aparência e desembaraçadas para trabalho de pesquisas junto a dirigentes de empresas.

Trata-se de trabalho de alto nível e em regime de tempo integral. Lugar de futuro e amplas possibilidades de ganho. Salário fixo e prêmios. É favor não se candidatar quem não estiver dentro das condições exigidas. Marcar entrevistas pelo tel. 52-4380 — Sr. Armando.

Mecânico

Precisa-se para trabalhar na manutenção de caminhões e geradores a óleo e gasolina. Ótimo salário.

Favor apresentar-se somente quem possa comprovar capacidade técnica e documentos na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar — LAPA.

Marcador — Riscador

Indústria de móveis, precisa de MARCADOR-RISCADOR para exercer funções de encarregado geral de sua fábrica, necessitando o candidato ter grande e comprovada experiência no ramo de marcenaria. Idades limite 30 a 50 anos. Paga-se bem.

Tratar na Rua Paulo Barreto, 32 — Botafogo — no horário de 15 às 19 horas.

Vendedores

Fábrica de produtos de limpeza precisa de dois já trabalhando neste ramo para venda direta aos consumidores como: bancos, escolas, hospitais etc. Apresentar-se diariamente das 10 às 12 horas à Av. Rio Branco, 9, sala 303 com Sr. Arthur.

Vendedor

Automóveis Citroen Ltda. — Revendedora DKW-VEVAG — necessita de um vendedor competente para completar seu quadro de vendedores.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 — Botafogo.

CHEFE DE CREDIÁRIO

- Empresa comercial com uma rede de lojas e escritório no Centro, admite elemento de comprovada experiência em crédito, cobrança e promoção de vendas.
- Requer-se experiência mínima de 5 anos neste setor, bastante iniciativa e expediente próprio.
- Curso científico ou equivalente, idade entre 30 e 40 anos, bem como dinamismo e sentido de hierarquia.
- Salário inicial compensador, restaurante no local de trabalho, são algumas vantagens.
- Cartas do próprio punho com "curriculum vitae", para a Caixa Postal n.º 2 478.

(P)

GERENTE DE VENDAS E PROPAGANDA

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO precisa para a Guanabara e outros Estados, com os seguintes requisitos:

Idade: entre 30 e 45 anos.

Instrução: equivalente ao científico.

Altamente qualificado: na venda, propaganda, liderança, seleção e treinamento.

Somente se apresentar candidatos justificando alto salário e já tendo ocupado cargo equivalente.

Respostas: com carta de próprio punho, curriculum vitae e fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o número 60 575.

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Precisa-se, com prática geral de serviço de escritório, boa datilografia, redação própria. — Empresa Viação Ideal S. A. — Estrada do Goleão, 180 — Ilha do Governador.

Auxiliares de escritório

Homem — Precisa-se, 22 a 30 anos. Paga-se ótimo salário. Exige-se com boa letra e datilografia para os escritórios de A.C.M. Artefatos de Cimento. Tratar na Rua Benedito Ottoni, 62, São Cristóvão, Segunda-feira, das 14h às 17h.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE:

TORNEIRO-MECÂNICO Para ferramentaria. Conhecimento perfeito de desenho, firmeza em medição. Prática de 3 anos. Curso do SENAI ou equivalente.

MECÂNICO

Para seção de manutenção prática comprovada. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Estrada do Barro Vermelho, n.º 1 720 — Celégio.

Marceneiros

Precisam-se marceneiros e 1/2 oficiais para fábrica de móveis. Rua Carlos Sadel n.º 261, 2.º pav. — Caju.

Mecânico

Precisa-se, com muita experiência, com referências profissionais em automóveis e caminhões. Paga-se bem, não se apresentar quem não estiver nas condições acima. — Tratar Rua Benedito Ottoni, 62, São Cristóvão, das 8h às 11h.

Notista

Precisa-se de notista, com boa letra, prática, firme em cálculos. Cartas com pretensões e experiência para a Caixa Postal 3 508 — ZC-00.

Petróleo Soberana

CHEFE DE VENDAS Precisamos com equipe de vendedores experientes. — Pedem-se referências. — Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 05 552.

Vendedores

Fábrica de roupas esporte e profissional em expansão admite vendedores para praça e companhias. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 808 — Centro.

Vendedor

MATERIAL DE ESCRITÓRIO Precisamos de vendedores que conheçam o ramo para a venda de produto americano inédito. Não é necessário ser exclusivo. Inf. 42-8530.

ADMISSÃO IMEDIATA

PARA VOCÊ QUE TEM:

Curso Ginásial ou equivalente.

Tempo integral até 22 horas.

Boa aparência, disposição e personalidade definida, Idade entre 19 e 35 anos.

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho, Assistência permanente, Condições para aprimoramento pessoal e profissional.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Marechal Câmara, 271/10.º andar, conj. 1 002 — dia 17/04 (segunda-feira), das 8 às 9 horas.

Tratar com o Sr. Monteiro.

MECÂNICO AJUSTADOR

Grande indústria sediada em São Cristóvão necessita de um, que saiba trabalhar com PLAINA.

Apresentarem-se munidos dos documentos e certificado de conclusão do curso primário, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil.

(P)

MECÂNICOS DE BANCADA SERRALHEIROS ELETRICISTAS

SUDAMTEX necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e moderno restaurante.

Favor apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos.

(P)

PROJETISTA

Necessita-se de um, com conhecimento e prática de Aciaria Elétrica (Forno Elétrico), a fim de trabalhar em detalhamento de projeto.

Carta com curriculum vitae para a Caixa Postal 820 — GB.

Salário a ser combinado tendo em vista nível técnico do candidato.

(P)

SOLDADOR

(ELÉTRICO E OXIGÊNIO)

Grande indústria sediada em São Cristóvão necessita de um, bastante competente.

Apresentarem-se munidos dos documentos e certificado de conclusão do curso primário, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil.

(P)

Senhora estrangeira

Senhora estrangeira, 26 anos, com 4 anos radicados no Brasil, falando e escrevendo corretamente francês, italiano, espanhol e português, tendo amplos conhecimentos de inglês, curso grau universitário, procura colocação com possibilidades de desenvolvimento. Comunicar-se pelo telefone 23-1830 — Sr. Octavio.

Secretária

Indústria Paulista, com filial no Rio, precisa de uma maior, de boa aparência e que tenha prática de serviços gerais de escritório. Ordenado inicial NCr\$ 200,00. Marcar entrevista pelo tel. 42-9897, Sr. Celso.

Serralheiro, Limador e Ajustador

Precisa-se com prática comprovada. — Apresentar-se com documentos, Av. Guilherme Maxwell, 370 — Bonsucesso.

Revendedor Volkswagen**PRECISA-SE**

Gerente Técnico
Encarregado de Oficina
Recepcionista
Mecânico
Auxiliar de Escritório
Todos os cargos com cursos VW
Endergo: AUTO IGUAÇU S/A.
Av. Getúlio de Moura, n.º 320 —
Nova Iguaçu
Estado do Rio de Janeiro

Técnicos de administração

Precisamos, para trabalho de caráter permanente, de profissionais de nível superior experientes em implantação de sistemas e métodos para serviços fora do Rio relacionados com o Plano Nacional de Habitação. "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 07 030.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginásial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P)

Vendedores (as)

(FIXO + GANHOS 1.500,00)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experimentados e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas, fábricas, repartições etc. Ganhos acima de NCr\$ 1.500,00 mensais. Idade acima de 25 anos.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, grupo 2 807, Edif. Av. Central. Segunda-feira das 9 horas às 18 horas.

Vendedores

Necessitamos 3 (três) elementos para completar o quadro atual, conhecedores do ramo de solda elétrica, oxi-acetilênica e ferramentas.

Paga-se ajuda de custo e comissão. Apresentar-se na Rua Leopoldina Régio, 212, em Olaria, a partir das 9 horas.

Vendedores

Admitimos com ou sem prática para venda no Crediário junto ao público em geral. Exigimos boa apresentação.

Possibilidade acima de NCr\$ 500,00.

Apresentar-se com documentos à Rua Erasmo Braga, 64, entrada pela Travessa do Paço, 23, c. 903, com o Sr. Oliveira, no horário de 8h às 10h e 16h às 18 horas.

VENCIMENTOS SEM TETO

— SEU TRABALHO RENDE O QUE VALE?
— SEU TRABALHO VALE O QUE RENDE?

São indagações que às vezes nos vêm ao pensamento, sem que tenhamos resposta imediata.

Se você não possui maiores aspirações, é assunto resolvido. Considere-se uma pessoa acomodada na vida.

Mas, se acha que merece MAIS, ou se pode produzir MAIS, para ganhar MAIS, aí, então, interessa-nos um contato com você.

Mas é preciso que você tenha:

- Curso secundário, pelo menos;
- Idade entre 25 e 45 anos;
- e queira ganhar pelo menos NCr\$ 1.500,00 mensais

Trata-se de uma Empresa de renome internacional, de ilimitadas possibilidades de acesso e de ganho, existindo apenas algumas vagas no Departamento de Vendas e Relações Públicas.

Entrevista inicial com a secretária da Gerência — Srta. Lêda.

Segunda-feira, de 9 às 12 e 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADEIRO — Av. Atlântica, 2.064 — Tel. 57-1834. (P)

CONTROLLER

S. A. Moinho Inglês and affiliated companies operate four flour mills, a textile mill, a "massa" factory and a biscuit plant in different parts of Brazil.

These group companies with administrative offices in Rio require a controller whose immediate task will be to mechanize the accounting department and re-present management statements.

The applicant should be fluent, or at least conversant in both Portuguese and English and should be willing to live in Rio.

Applicants should apply in writing to

E. R. B. Ankers,
Managing Director,
S. A. Moinho Inglês
Rua da Gamboa 1/37
Rio de Janeiro — GB.

ELETRICISTA

Empresa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P)

É NOSSA CANDIDATA QUEM DISPONHA DE TEMPO INTEGRAL**SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA**

- NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00 para entrevistadoras externas
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00 para telefonistas — Sem P.B.X.
- NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00 para demonstradoras externas

ATENÇÃO

A demonstradora ganha, além do salário fixo: Comissão — Almôço — Condução Própria de Casa para Casa Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 27 de abril.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

Importante empresa de aviação comercial dispõe de vagas para elementos novos e de comprovada habilitação profissional, para serviços de manutenção de equipamento de telecomunicações.

Cartas para o número P-88 804, na portaria deste Jornal. (P)

VENDEDORES

Tradicional firma do ramo de máquinas e ferramentas para as indústrias mecânica e madeireira,

ADMITE

- **VENDEDORES PRACISTAS** a base de salário fixo mais comissões.

Dá-se preferência a elementos jovens com experiência de vendas e possivelmente com condução própria.

Os interessados deverão apresentar-se ao Sr. Alden à Rua Santo Cristo, 287. Estritamente no horário de 9 às 11 horas. (P)

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A **VARIG** está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procuram a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

**Senhoras e senhoritas**

que tenham

- 1) — TELEFONE
- 2 — CURSO GINÁSIAL COMPLETO
- 3) — TEMPO INTEGRAL DISPONÍVEL
- 4) — E QUEIRAM TRABALHAR

sem sair de casa marque sua entrevista pelo telefone 57-7510.

Serralheiro

Com prática de solda. Ajustador mecânico, mecânico elétrico. Precisa-se. Rua Pedro Ernesto, 44.

Stenotypist

fuer deutsche Korrespondent von Firma im Stadtzentrum gesucht. Port. Sprachkenntn. nicht zwenst, jedoch nicht Bedingung. Tel. 22-0111 ram. 13.

Torneiros

Para TORNO MECÂNICO TORNO REVOLVER Com prática. Pagar-se bem. R. Tenente Costa, 135 — Funchos — Méier.

Técnico de TV

Ótimo salário e mais comissões. Apresentar-se na Rua do Riachuelo, 339.

Vendedores

Admitimos com ou sem prática rapazes de boa aparência, desembaraçados para venda de mercadoria de aceitação junto ao público em geral. Grandes possibilidades de retiradas acima de NCr\$ 350,00. Apresentar-se com documentos — Rua da Carioca, 55, sala 302, com o Sr. Mori.

Vendedores**MATERIAL DE COMBATE AO FOGO**

Firma do ramo precisa com ou sem prática. Paga-se a maior comissão de praça semanalmente. Apresentar-se munidos de documentos. Largo de S. Francisco, 26 — Sala 1221 — GB.

Vendedores (as)

Firma sólida, conceituada neste praça admite pessoas de ambos os sexos para ampliar seu quadro de vendas. Informações Rua da Quitanda, 30, sala 210. Horário das 10 horas em diante.

DESENHISTA

Precisa-se de um rapaz para exercer a função de desenhista projetista. Dá-se preferência a quem tenha alguma prática de setor de telecomunicações. Sábados livres.

Apresentar-se munido de documentos, para entrevistas e testes, na Av. Presidente Vargas, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

- **ELETROTECNICOS** para trabalhar em serviços de regulação

IDADE MÁXIMA PARA AS FUNÇÕES: 30 ANOS.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho
Sábados livres

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25, Bairro de Fátima, das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal.

PARTICIPE COMO NÓS DO
III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
SÃO PAULO, 30 ABRIL 1967
RIO, 6, 7, 8 MAIO 1967

NOTISTAS

(SERVIÇO EXTERNO)

Kibon S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA, de jovens de 21 à 30 anos que possuam curso ginásial completo, boa letra, facilidade de cálculo, para extração de notas fiscais em vendas de pronta entrega na freguesia da capital e ou interior. Os candidatos selecionados receberão treinamento, para exercer satisfatoriamente a função. **OFERECE:** Bom salário inicial, assistência médico-social, refeitório no local de trabalho e possibilidade de progresso. Os interessados deverão comparecer à Rua Visconde de Niterói, 1.364 — Mangueira. Apresentando-se à seção de seleção. (P)

VENDEDORES MOTORISTA REFRIGERANTES DO BRASIL S. A. — CRUSH

Oferece ótimas condições de salário, possibilidade de progresso na empresa, assistência médica, bom ambiente de trabalho.

EXIGE, habilitação profissional, com dois anos de carteira assinada, diploma do curso primário comprovado. Idade até 35 anos.

Apresentar-se munidos de documentos, à Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos, com o Sr. Dias. (P)

2.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 16, e 2.º-feira, 17-4-67 - 5

NCIA DO **JORNAL DO BRASIL** PARA
EU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

BOTAFOGO

O BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

S e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

INDFENSE terreno em Honório, R. Freguesia, cl 10 de frente, 50 de fundos, cl água e luz. — Tratar o proprietário, no mercado de Honório, B. Iolite, 3044A.

INDFENSE terreno da equidade, Villa Jocko, com luz e força, quadra, Iolite 311, 3044D, a combinar. Tel. 28-9200. Marcos, prop.

INDFENSE — 3 casas, Rua José Borges, 305 — Inoja — Freguesia.

INDFENSE duas casas com terrenos de 500 m2, em top. Belfiori J. Meriti, Estrada CR\$ 6.000,00, o restante a combinar. Tratar Tel. 28-1215. R. Jorge.

INDFENSE — 2 casas, em Honório, 1000 m2, com luz e água, danosa

LHA DO GOVERNADOR — Vendendo ter. 1, Rua Amparupá, 487 (Aulpi) perto, tem água a R. 3700 a villa, tem água e luz. Tratar na 487 cl. da mesma Rua R. Braz (Eletiriste). — Sequir a R. Capetana.

LHA DO GOVERNADOR. Vendendo ótima casa, fino acabamento, na 647, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, cl armaz. e dep. compl. 50% fin. em terrenos. 42-6214. Crat. 357.

PRAIA DA BANDEIRA Junto ao n. 111, obra na Crat. Junto ao ap. da 1 e 2 quartas e dependências. Entrega em 18 dias. 42-6214. Crat. 357.

[illegible]

ENDESE uma área com seis lotes, frente para duas ruas. Com 60 metros de largura e 18 metros v. dos Hallaton e 2 para Rua os Rubis., - Treator na Av. dos Hallatons, 1083 - Rocha Miranda, GB.

ENDESE lenja, 2 casas, sala, 2 varor, cozinha, varanda; bonitíssimo quintal. Preço à vista. Contato: Leticia Novas, sinal de NC\$ 5.900 ouzinhas novas. Tratar: R. da Pinar de Oliveira, 29, st 208 - Fecho.

FILAR DOS TELLES, Jardim Reitor - Vende-se casa e apartamento, entrada 1.000,00 e parcelas de 80.000. Tratar: Sr. Bráulio Nilton, 111, apt. 17, Ibolândia, domingo, 15 às 14 horas.

medindo 12 x 40, tel. 2-71, residencial 485 e 540, do 2.º e 3.º Andar, 1.000,00, o resto 150,00 mensais. 6.000,00, o resto 150,00 mensais.

PAQUETA

PAQUETA - Vendo na Rua Tomás Carreira, 1, mgg. Área plana de 20x50, Tel. 23-3368. - Credi. 286.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

IÇARAÍ - Vende-se casa 2 pavimentos com quintal. Frente de rua, sito Ru. Pereira da Silva,

[illegible][illegible][illegible]

GOVERNADOR - Terraz. V. Rua
Guimarães Estr. Dendê,
795. Tel. 27-7913.

GOVERNADOR - Terraz. V. Rua
Guimarães Estr. Dendê,
795. Tel. 27-7913.

ILHA DO GOVERNADOR - Jar-
dim Guaraná. Vendem-se aparta-
mentos, dois quartos, sala, cozi-
nha, banheiro e dependência.
Complexo com segurança. Está
no embargo. Clara praticante. Rua
Colina, 138 em frente a Portu-
gália.

ILHA DO GOVERNADOR, cas-
Vende-se, sem intermediários.
Oportunidade única, construção
recente, alto padrão, para al-
fabetização. Var. Estrada do Dendê
306.

LOTES EM ITAIPAVA -
Vende-se na famosa FA-
ZENDA MANGA LA-
RGA, no mais deslum-
brante local de Itaipava,
excelentes lotes de ter-
reno, em água, luz, es-
petacular vista para o

975, Rua do Arco, telefone: 787-609. Prof. Vieira, terreno de 16x40, duas varas.

ILHA DO GOVERNADOR - Venda de 10 hectares, 9 eps, de 2 qts, sl., e 50 m. da praia, junto ao separado, Praia das Ilhas, Ilha Comprida, Itaipava, RJ. 360 mil. prest. Freire, tel.: 25-1264 ou 45-2509. CRECI 126.

ILHA DO GOVERNADOR - Estrada R. Rui Bruta, de 1 km, para o litoral, 2 quadras, dependência de empreendimento. NCR\$ 200.000,00 em dinheiro. NCR\$ 3.000,00 de entrada e restância NCR\$ 500,00. Tratar tel. 91-976 (CETEL).

ILHA DO GOVERNADOR - Rua Tenente Clélio Campelo, 38, junto à praia, 100 metros de frente, 4.000,00 prest. NCR\$ 200,00. Tratar tel. 91-976 (CETEL).

Lago, piscina natural, bosques, etc. Pregos e condições de pagamento pelos tels. 22-2843 e 32-4458. Aos sábados e domingos informações na sede da FAZENDA MANGA LARGA, km 7 da Estrada União Indústria.

PETROPOLIS - Vendo - Linda casa - Confortável com 3 quartos, sala ampla, cozinha completa e garagem. Casa pl. emp. Ver no local. Rua Cel. Veizer, 100.

R. Leopoldina Régio, 18 s/ 301. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1

— Quarto, sala e banheiro

Outras informações bancárias. — ra rapaz, com todas asfeições
Rua de México, 111 — Sala 1403. Tratar 45-9086 (Baixos Entalhos)

LUJO, 14 e quarto juntos op. parados p/ casal. Doçote, Rua Conselheiro Joana, 23.

LUJAM-SE vagas em casa de família para moças, com diletos. na Riachuelo, tel. 42-8825.

Av. Augusto Severo, 206 - com sala e quarto separado, kit. e banheiro. Chaves com porteiro - Tratar c/ Administradora Sion - Av. Rio Branco, 156, s. 1714 - Tel.: 52-5917, de 12 as 18 horas.

UGA-SE uma vaga para moço.
0678. Cateira.
UGAMOS ao. 403 da Rua Mar-
gada de Abrenites, 173, composto
de 2 quartos, sala, cozinha, ba-
heiro e banheiro. Chaves e tra-
tar. Banco Nacional Brasileiro S/A.
Erasmo Braga n.º 255-A.

FLAMENGO - Alugue-se ao. 514
da Rua Silveira Martins, 30, c-
sala e qto. separado, cozinha
etc. Chaves e porteiro. Tratar: p-
tel. 42-9358, a partir de 2a.-feira.

FLAMENGO - Alugue-se a vaga
209 na Rua Paissal, 90. Chaves
e no portaria. Tratar: Av. Pre-
sidente Vargas, 542 sl. 404.

1991

Te. 24. 09. 1968. **Pr. Botafogo**
Tel. 26-7935.

LUGA-SE na Rua Guilherme
Guinle, 196 ap. 205 de frente
para, 2 qts., banh., deped. NCR
550,00 mais taxa. Chave c/ pos-
sibilidade de tratar de 2 qts.
Tel. 26-8305.

ALUGA-SE quartos c/ refeições
a pessoas de fins sociais. Ótimo
ambiente de todo respeito. Ace-
ta-se senhora até 70 anos. Preço
razoável. **Botafogo**

BOATFOGO - Aluga-se ap. 101
Voluntários de Patria, 178
q. c/ tel. al. 2 qts., banh.,
dep. comp. Ver 2.650,91.
Tel. 22-7969.

BOATFOGO - Alugam-se vi-
venda ótima ou móda de
para ótimo ambiente de
residência ou local.
Marina Ferreira 81.

BOATFOGO - Alugam-se um

LARGO DO MACHADO ALUGO ótimo ap. 2 qts.

lora. Quêrê peduêrê moê. Ra-
pazê frêzêzê 40 Av. Copacabana
479, port. Marcel.
ALUGA-SE o apartamento 105,
da Rua Paula Freitas, 31, com
sala e quarto separados. Exce-
lente local, junto à praia.
ALUGO vagão e um quarto in-
dependente com banheiro e re-
paros. Bolívar, 61, ep. 703, 7.
endar. Copacabana.
ALUGA-SE quarto mob., ser-
vidões. NCr4 120,00 - Tel. 27-6646.
ALUGA-SE sala alto luxo, m-
biada, telef. garagem, m-
biado. Tel.: 37-9892. NCr5
1.500,00.
ALUGA-SE quarto mob., ser-
vidões. NCr4 120,00 - Tel. 27-6646.

— Bann, totalmente miliciano. —
 Alameda porteira 22-6466.

COPACABANA — Aluga ótimo
 apartamento, banheira, sala, dois
 quartos, cozin., bñh, dep. empr.
 Rua Duvisser, 99, so. 504. Ver
 no local. Tratr. 22-6466.

COPACABANA — Aluga-se ótimo
 quarto de frente, Av. Cop. a se-
 nhor de resp. Café. Tel. 57-2874.

DONNA IMOVEIS — Av. Ce-
 cília n. 851, sala 501. Te-
 fon. 37-2833.

COPACABANA — Aluga-se ap.
 com 2 qts., sala, banh.
 cozinha, dep. de empregada.
 paragem — Base de N-16 600.
 — Tratr. CRECI n. 59 — 1
 42-5863.

Ninguem viu — Melhor, Ninguem Verá

ATACADISTAS — REVENDADORES E PÚBLICO EM GERAL — COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

IMPORTADORA GENTIL

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de ABRIL

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Vestidos de malha fria
Vestidos de Algodão — 1 Qual.
Vestidos de Rodiela
Vestidos de Chantung
Vestidos Adorável Frappe (Luxe)
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)
Conjunto de Malha (Forrado)
Blusas Agilón (Manga curta)
Blusas de Cristal (Com mangas)
Blusas (Jacar-Ban-Lon)
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Mang. curta)
Camisas Rodiela de Homens
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)
Blusas de Criança (Até 14 anos)

De 20,00 Por 9,00
De 17,00 Por 6,00
De 34,00 Por 16,00
De 23,00 Por 12,00
De 23,00 Por 6,00
De 38,00 Por 18,00
De 17,00 Por 7,50
De 15,00 Por 8,00
De 12,00 Por 4,50
De 17,00 Por 3,80
De 9,00 Por 3,80
De 28,00 Por 10,00
De 9,50 Por 4,90
De 6,00 Por 1,70

Calças Helanca Floratex
Calças de Chantung
Cotetes em Couvin (Wanderleia e Tremendão)
Anágua de Jersey
Saia Helanca (Listrada)
Saia Tergal (Legítima)
Slaks Praiana — 1 Qual. (forrado)
Capas Nylon — 1 Qual.
Calcinhas Helanca Rendada — T. único Dúzia
Camisas Cambrá de Linho Esporte
Quimonos Estampados
Colchas
Camisas Homem Polyshirt Esporte
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo

De 15,00 Por 6,80
De 15,00 Por 6,50
De 23,00 Por 2,80
De 3,00 Por 1,00
De 9,00 Por 4,80
De 12,00 Por 4,50
De 45,00 Por 22,00
De 20,00 Por 8,50
De 25,00 Por 9,20
De 7,50 Por 3,80
De 8,50 Por 3,50
De 5,00 Por 2,70
De 10,00 Por 5,00
De 23,00 Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã — Blusas Goleiro — Colôres de Lã — Japonas (Nylon e Calhambaque) — Saias Colegias — Saias de Adultos vários modelos (Helanca) — Veludo — Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez — Calças de Homens (Helanca) — P. Pouli — Cotelê — Calhambaque — Calças Senhoras (Lisas) — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Chantung Seda) — Blusas vários tipos em (Agilón) — Ban-Lon — Cristal — Frappé — Malha Fria — Linha) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijamas) — Anágua — Bikini Doll — Camisolas — Jogos 3 Peças — Quimonos, Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e G. Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slaks de Tergal) — J.K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjuntos Ban-Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos) — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos)

TEMOS NCR\$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

Este milagre só pode fazer a IMPORTADORA GENTIL

Porque temos fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TEM DESCONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80% para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRESA DO DIA

(Diariamente um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS)

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, chupadeiras, para marfim, cavião, Luis XV, Império, Jacarandá, Rodiela, Colonial, Pajama e máximo, Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobilizar v. casa, escreva, consulte, ou ap. visite o "RIO ANTIGO" — Rua Tereza, 112 — O melhor preço da peça, será uma surpresa. Reclamações, indústrias, Colonial, Brasileira, americana, holandesa, espanhola — Mesas e cadeiras de vinhos e estofados — Múltiplas novidades — Agende-se no v. sal.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios, marfim, cavião, Império, Luis XV, Chupadeira, Rodiela, Império, Jacarandá, Rodiela, Colonial, Pajama e máximo, Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas, dormitórios, marfim, cavião, Império, Luis XV, Chupadeira, Rodiela, Império, Jacarandá, Rodiela, Colonial, Pajama e máximo, Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

IMPÉRIO, Linda sala de jantar, de mesa consola e lindo dormitório, em madeira, Jacarandá, Preço bom. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

MOBILIZADOS — Vendemos vários móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS — Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

MOBILIZADOS

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Vendemos móveis e objetos. Ver e tratar com o Sr. Teixeira.

Auxiliar de Contabilidade

Admitimos pessoa realmente capacitada para a função.

Salário compensador.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à

R. VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE — (Diariamente de 8 às 10 horas) (P)

Coleção Vovô Felício e outras...

A Cia. Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL — está admitindo vendedores (com ou sem prática de vendas).

Dê-se:

- As melhores comissões da praça.
- Os melhores planos de vendas.
- Pagamento de comissões imediato.

Exige-se:

— Boa apresentação e... Basta ser um rapaz direito para ser um vendedor BRADIL.

Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar — Sr. Domingos ou Hamilton, segunda-feira — Horário comercial. (P)



Chefe de Pessoal

FJORD Indústria do Vestuário admite elemento com prática de organização moderna no Setor de Pessoal; folhas de produção, IAPs, pagamentos, mapas de frequência, legislação trabalhista. Exige-se nível colegial. Bom salário e refeitório no local. Tratar na Rua das Oficinas, 193 — E. de Dentro. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 009/10 — 20.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ASSISTENTE DE DIRETORIA PARA INDÚSTRIA SEDIADA NA GUANABARA

Elemento com formação superior em Economia ou Administração de Empresas, que seja fluente no idioma Inglês e que possua bons conhecimentos sobre leis de sociedades anônimas, a fim de assessorar à Diretoria nas seguintes atividades:

- Preparar reuniões dos Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria.
- Coordenar com o Diretor Financeiro a assistência aos acionistas e procuradores dos mesmos.
- Atualizar a correspondência em Português e Inglês e servir como elemento de ligação entre a Diretoria e os vários departamentos.
- Responsabilizar-se pelos documentos da Companhia, tais como: contratos, cautelares de ações e estatutos. Sistematizar o arquivamento dos registros vitais da companhia, inclusive o histórico do desenvolvimento da indústria.
- Manter e prover dados para interpelações legais e problemas de contabilidade.
- Remuneração de acordo com as qualificações e experiência do candidato.

Solicitamos detalhado "Curriculum Vitae" e mantemos completo sigilo sobre as propostas apresentadas. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

GANHE NCR\$ 525,00 POR SEMANA

Nós lhe daremos toda a assistência:

TÉCNICA • PSICOLÓGICA • MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCÊ.

SEGUNDA-FEIRA, dia 17, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, com a Srt.ª Jorzira, na

AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)



CONSEMP

PROCURA

ENGENHEIRO
(Supervisor proj. ferramentas)
TÉCNICO DE TREINAMENTO P/
INDÚSTRIA
INSPECTOR DE SEGURANÇA
INDUSTRIAL
DESENHISTA PROJETISTA
SECRETÁRIA BILÍNGUE

Edif. Av. Central

Av. Rio Branco, 156 — s/loja 226 (P)

Cia. Nacional de Guindaste

Admite:

Mandrilhador Maçariqueiro

para corte em pantógrafo
(OXIGRAFE)

Exigimos prática comprovada.

Oferecemos ótimos salários, semana de 5 dias, completa assistência médica, refeitório no local e clube recreativo.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à RUA MOGI MIRIM, 95 — BENFICA. (P)

Demonstradoras

Indústria de refrigerantes em fase de expansão necessita de 5 moças para seu Departamento de Mercados Especiais.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à

R. VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE — (Diariamente de 8 às 10 horas) (P)

Môças — Divulgadoras

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

SALÁRIO FIXO NCR\$ 200,00

A Cia. Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL — está admitindo 3 (três) moças para compor seu quadro de Relações Públicas.

Dê-se — Entrevistas com cadastros de alto gabarito.

— Prêmios especiais.

Exige-se — Boa aparência.

— Boa apresentação.

Apresentar-se: Rua Primeiro de Março n.º 9, 2.º andar (Sr. Afonso-Volber) Segunda-feira — Horário Comercial. (P)

PRECISAMOS DE DATILÓGRAFAS E TAQUIGRAFAS



com português e inglês para prontas colocações

Escolha os dias para seu trabalho. Venha nos ver para descobrir as vantagens que temos para você. Pagamento todas as sextas.

MANPOWER

Av. Pres. Vargas 590, sobre-loja 201

Mecânico-ajustador

Procuramos de elementos com prática comprovada em mecânica, para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar: Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro. (P)

SISTEMAS ANÁLISES E PROJETO

- Se você possui Curso Superior
- Se você é hábil no manejo com o pessoal
- Se você é capaz de vender suas idéias
- Se você possui tirocínio comercial ou profunda experiência em Finanças ou Manufatura
- Se você tem experiência em análises e projeto de sistemas para computadores ou equipamento convencional
- Se você está procurando uma vantajosa oportunidade no campo "Computer Information"
- If you have a good command of English
- Se você está qualificado para uma posição de Gerente

A GENERAL ELECTRIC S/A

gostaria de conversar com você a respeito de oportunidades em SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, sendo uma para gerente, em conexão com um programa de Sistemas e Computação que agora está sendo projetada para diversas Fábricas.

Salário de acordo com a capacidade, conhecimento e experiência demonstrada. Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 81 — 9.º andar, sala 923 — Recrutamento e Seleção de Pessoal.

SIGILO ABSOLUTO. (P)

Motorista vendedor

Indústria de refrigerantes admite, para aumento de quadro, profissionais capacitados.

Ótimos salários.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à

R. VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARE — (Diariamente de 8 às 10 horas) (P)

Técnico de TV

Importante empresa eletrônica precisa de competentes técnicos de rádio e TV. Apresentar-se munido de documento na Av. Nossa Senhora de Fátima, 47-A, após as 13 horas, com o Sr. Tenedini. (P)

Trivellato S/A

Admite: Para sua Filial do Rio de Janeiro Mecânico Eletricista Almojarife Soldador Auxiliar para a loja de Peças Boy para serviço de Escritório.

Apresentar-se com documentos à Av. Brasil n.º 1.707, S. Cristóvão. (P)

Vendedores

NCR\$ 2.000,00

(Dois milhões de cruzeiros velhos)
MÍNIMO POR MES

Se V. já trabalhou nas Listas Telefônicas, ou em outra Grande Organização de Vendas, procure 2.ª-feira o Sr. VICTOR HUGO, munido de 2 retratos e documento de identidade. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 16.º, s/ 1.606, depois das 9 horas.

Vendedores

Vendedoras

Editora, com lançamento inédito e exclusivo — COLEÇÕES DE LUXO, ricamente encadernadas, precisa de elementos com prática de venda em prestações, diretamente ao público. Comissões altas, prêmios e outras vantagens. Apresentar-se diariamente, à Av. Rio Branco, 156, Edif. Avenida Central, loja IV, de preferência das 9h30m às 12 horas.

Vendedores

Editora, em fase de expansão, está admitindo elementos dinâmicos.

OFERECEREMOS: — Comissão, prêmios, 13.º salário e assistência.

Entrevista à Rua do Carmo n.º 6, sala 601.

Estados Unidos

Abertura também em Califórnia. Assistentes caseiros móveis e casais. Para entrevistas no Rio, escrever Ag. Colabor. Rua Guaranês, 50, sala 110 — São Paulo.

Encarregado expedição

Procuramos indisciplinável prática, módo, morando perto Centro, para expedição escritório movimento. Tratar somente, 9 às 11, Empresa Sino — Av. Rio Branco, 128, 15.º. (P)

Jardineiro

Procuramos com bastante conhecimento. Tratar no Hotel Caxias, Av. Rio Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias. (P)

Motorista

Procuramos c/ prática de material de construção. Salário inicial NCR\$ 180,00 — R. Batão de Mesquita, 608. (P)

Motorista

Procuramos com prática de ruas. Tratar: Av. Pedro II, 161, sob. Escr. Usina Mecânica Carlos S.A. (P)

Mecânicos ar condicionado

Especializados em aparelhos de janela com experiência comprovada. Paga-se bem. Favor apresentar-se somente quem tenha capacidade. Rua Senador Dantas, 19, sala 306. (P)

Marceneiro

Procuramos de um marceneiro. Tratar: segunda-feira na Rua da Alfândega, 27, com o Sr. Serafim. (P)

Marceneiro

Fábrica de móveis modernos precisa de marceneiros para semana de 5 dias. Procurar na Rua Maria Rodrigues, n.º 65 em Olaria. (P)

Motorista (Particular)

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., procura pessoa habilitada, de boa aparência, com prática mínima de 2 anos. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Palm Pamplona, 16 — Sampaio. (P)

Indústria em expansão

ADMITE:

MÔÇA DEP. VENDAS AUXS. CONTABILIDADE FATURISTAS — DATILS. ALMOXARIFE C. PRAT. TORNEIRO-MECÂNICO AUXS. ESCRIT. DATILS. COBRADORES C. REFER. Semana 5 dias. Apresentar-se c/ foto na Rua Urano, 1091 — 1.º and. Ramos. (P)

NCR\$ 700,00

Procuramos vendedores p/ colocação de produtos alimentícios e bebidas, de fácil colocação em bares, restaurantes, colégios, hotéis etc. Damos preferência a pessoas que trabalhem no ramo. Dê-nos Representações Ltda. Rua São José, 50, gr. 703 c/ D. Deilde. (P)

Operadores

Procuramos p/ máquinas de contabilidade Ruf — Remington — Burroughs. Av. 13 de Maio, 23 g. 1.640. (P)

Ótico prático

Procuramos com prática de oftalmologia. Ordenado fixo ou comissão. Tratar à Rua Nicargueira, 295-D — Penha. (P)

Pedreiros

Procuramos de elemento ativo com prática comprovada — Apresentar-se à Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

Professor (a)

— LIVRO DIDÁTICO —

Se você é ambicioso (a) e deseja aumentar sua renda mensal, faça do seu próprio ambiente de trabalho um veículo de divulgação do livro que está revolucionando a nossa didática. Entrevistas: Av. Rio Branco, 156 — sala 2612 — Dr. Wilson — Traga documentos. (P)

Precisam-se:

TORNEIRO SOLDADOR

P/ Ox-Acetileno

1/2 OFICIAL CARPinteIRO

1/2 OFICIAL BONBEIRO

Apresentar-se na Av. Landre, 239, falar c/ o Sr. Jorge. (P)

Precisa-se

De duas portuguesas, uma babá e armadeira, e, outra para cozinhar. (Tratar pelo telefone, 57-9479 com a Dna. Almi). (P)

Quintanista de Engenharia

Procura atividade após 13 horas. Telefone: 23-1044 — Sr. Emanuel. (P)

Relações públicas

(MÔÇAS)

Procuramos de 5 moças de ótima apresentação, com possibilidades mínimas de 300 cruzeiros novos. Tratar amanhã, depois de 8h30m, à Av. Churchill, 97, s/ 601, com os Srs. Campelo ou Hélio. Não adianta insistir se não tiver boa apresentação. (P)

Secretária

— Loja

Procuramos moça com boa aparência e relações públicas, idade até 25 anos, apresentar-se com fotografia dias 17 e 18 das 8 às 10 horas à Rua Conde de Bonfim, 214 loja-B. (P)

GANHOS

(VOCÊ É QUEM DETERMINA)

Porque:

Você pode fazer carreira na empresa, inclusive viajando;

Temos o que você quer vender;

O cliente é quem quer comprar;

Fornecemos o comprador;

O trabalho é fácil, mesmo para os iniciantes.

Pedimos: instrução, boa aparência, maior idade.

Para o desempenho da função nós o instruímos.

Apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar, segunda e terça-feira, das 8,00 às 16,00 horas. (P)

IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL

Com Escritórios localizados no Centro, procura para 1.º de junho, FUNCIONÁRIA (o) Estenógrafa (o) em Inglês e Português, com bastante conhecimento de DOCUMENTAÇÃO DE EXPORTAÇÃO. Deve possuir instrução secundária completa.

Oferecemos salário à altura da posição, a pessoa que corresponder a nossa expectativa. Bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias, cantina própria. Resposta indicando idade, experiência anterior e salário desejado, para o n.º 06 003, na portaria deste Jornal. (P)

VENDEDOR EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Procura-se, com experiência e relações junto às grandes indústrias particulares e estatais dos Estados Guanabara e Rio de Janeiro. Importação e fabricação nacional. Condição: ler alemão.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 492. (P)

Torneiro e ajustador

Procuramos: Semana de 5 dias. Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Torneiro e soldador

Procuramos soldador c/ conhecimento de solda elétrica e oxigênio e bancada. Paga-se bem. Av. Cel. Francisco Soares, 611 — N. Iguaçu. (P)

Vendedoras

Grande organização, necessita de cinco (5). Dê-se alta comissão, prêmios, garantias trabalhistas. Apresentar-se à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1.007 — Praça Tiradentes. (P)

Vendedores (6) (seis)

Para artigos de escritório, em geral. Material importado da Alemanha, EUA, China, de consumo obrigatório. Dê-se alta comissão, prêmios, garantias trabalhistas. Apresentar-se, Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1.007 — Pça. Tiradentes. (P)

Vendedoras domiciliares

Indústria ampliando quadro de vendas, precisa admitir 10 pessoas, diárias e altas comissões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 s/ 1.101. (P)

Vendedores

Procuramos para gêneros alimentícios, Rua Capitão Félix, 16, Galeria 5, loja 19. (P)

ATENÇÃO!

OPORTUNIDADE EM VENDAS E CONTATOS AMBOS OS SEXOS

Grande organização tradicional no ramo de contatos e vendas dispõe de algumas vagas no seu quadro de colaboradores para candidatos que preencham as seguintes exigências:

- BOA APRESENTAÇÃO
- CULTURA ACIMA NÍVEL MÉDIO
- DESEMPAÇO
- IDADE ENTRE 23 A 45 ANOS
- TEMPO INTEGRAL
- DOCUMENTAÇÃO

Aos selecionados serão oferecidas as vantagens de:

- ENSINAMENTO BÁSICO PARA EXECUÇÃO DO SEU TRABALHO
- ASSISTÊNCIA FUNCIONAL PERMANENTE
- ALTA REMUNERAÇÃO NA BASE DO TRABALHO EXECUTADO (MÉDIA DE NCr\$ 2.000,00 COMPROVADOS)

Marcar entrevistas com a secretária do Sr. LINO DA SILVEIRA, no HOTEL AMBASSADOR somente amanhã, dia 17, de 9 às 12 e 14 às 18 horas. Tel.: 32-8181 — RUA SENADOR DANTAS, 25 a 27. (P)

ENGENHEIRO

Importante Companhia, procura, para sistema de tubulações. Ótima oportunidade para quem tenha muita experiência.

Tel. 22-3252 ou 42-5075 — Dr. Paulo. (P)

INTERIOR

REPRESENTANTE VENDEDOR — PRECISA-SE

Persianas Columbia S/A, a maior organização do ramo da América do Sul, está admitindo representantes vendedores para o interior do Estado do Rio e outros Estados. É necessária a inscrição no Conselho dos Representantes Autônomos.

Cartas para a Ética Propaganda — R. Barata Ribeiro, 448 — SÃO PAULO. (P)

SUDAMTEX

necessita para sua fábrica Têxtil em TERESÓPOLIS um experimentado

CRONOANALISTA

OFERECEMOS:

Bom salário inicial.
Aumentos periódicos de salários de acordo com o custo de vida.
Assistência médica e Hospitalar gratuita.
Reais possibilidades de progresso.

EXIGIMOS:

Idade máxima: 28 anos.
Prática de, no mínimo, 3 anos, em estudos de tempo e racionalização de trabalho.
Personalidade dinâmica e agradável.

Escreva dando detalhes completos a MARIO RIOS, CAIXA POSTAL 187 — TERESÓPOLIS — EST. DO RIO DE JANEIRO. (P)

Corretores para Investimentos

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, deseja entrar em contato com elementos qualificados em vendas, de bom nível social e cultural, com personalidade marcante. Iniciativa própria e absoluta seriedade comercial.

Trata-se de posição estável, de grande futuro e altamente retribuída. Exigem-se referências.

Antes de serem apresentados à Companhia, os senhores candidatos serão atendidos na Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 304 — Somente segunda-feira, dia 17 de abril, das 9 às 19 horas. (P)

SUPERVISORES DE FILIAIS

Grande empresa operando em todo o país deseja entrar em contato com elementos para admissão e treinamento objetivando entregar-lhe cargos de supervisão de filiais nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

EXIGE

- Disposição em sediar-se nas principais cidades do interior.
- Nível secundário no mínimo.
- Alguma experiência em supervisão e administração.

OFERECE:

- Treinamento.
- Salário compatível com as funções.
- Plano de Carreira.

Os interessados podem remeter curriculum-vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 360, anexando fotografia e pretensões de remuneração. (P)

IBM do Brasil

NECESSITA DE PROFISSIONAL HABILITADO PARA:

GALVANIZADOR

REQUISITOS

- Instrução ginasial, ou equivalente, mesmo incompleta.
- Experiência comprovada.
- Idade entre 25 a 30 anos.
- Quite com o serviço militar.

OFERECEMOS

- Salário compensador.
- Oportunidade de progresso.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Planos de benefícios.
- Refeitório no local a preços reduzidos.
- Assistência médica ocupacional.
- Semana de 5 dias.

OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA:

IBM

DO BRASIL INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.

RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIA, 84 — BENFICA.

SALES DIRECTOR

International group, established in São Paulo, manufacturer and distributor of mechanical elements in Brazil, seeks for its Brazilian subsidiary a highly qualified Sales Director.

The position requires:

- Age 35 to 45 years.
- Command of Portuguese, English and preferably also German.
- Superior schooling.
- Solid schooling and experience in sales, including modern marketing concepts, in an executive capacity.
- Technical training or experience preferable.
- Training and experience from U.S., European and other Latin American countries preferable.

Salary to be discussed, around NCr\$ 4.000,00 monthly.

Selected candidate will receive short training in overseas installations and may be eligible for international career, depending on performance.

Apply with curriculum vitae and photo to: P-89 193, "Jornal do Brasil". (P)

Rapazes

Admitimos 4 firmas em cálculos e 1 datilógrafo. — Boa letra. Apresentem-se a partir das 9 horas — Av. Rio Branco, 14 — 17.º.

Técnico

manutenção

Firma de construção civil necessita com experiência de administração e manutenção de equipamentos e máquinas operatrizes em geral. Exige-se liderança e iniciativa própria. Posição de futuro para elemento capacitado. Enviar ofertas com referências e pretensões para o n.º P-89 415, na portaria deste Jornal. (P)

Vendedores

Precisam-se de vendedores, com 30 anos de idade no máximo, boa apresentação, mais de 1 ano de prática comprovada pela carteira profissional, desembaraçado, e com o curso ginasial completo. Documentação em dia. Apresentação no dia 17 do corrente, às 9 horas, na Rua Uruguaiana, 148 — 1.º andar, com caneta esferográfica. (P)

Vendedores

ALBINO MENDES & CIA. LTDA., Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1970) está admitindo vendedores para trabalhar no ramo de materiais de construção ARTIFATOS DE CONCRETO — Indispensável boa apresentação conhecimento do ramo etc. — Idade 24 a 35 anos. Apresentar-se com documentos no horário de 10 às 13 horas.

Vendedor

impressos

TIPOGRAFIA — OFF-SET Com frequência própria, ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1508.

Vendedores (as)

CR\$ 600.000 (SALÁRIO INICIAL). Estamos admitindo elementos, ambos os sexos, com ou sem experiência, para nosso quadro de vendedores. PRODUTO DE GRANDE ACELTAÇÃO, ÓTIMAS COMISSÕES. "Os vendedores iniciantes já estão ganhando acima de Cr\$ 1.000.000."

ENTREVISTAS: Av. Presidente Vargas, 1146, sala 1109. (Departamento de Vendas — Sr. Celdes). (P)

"CONTROLLER"

(NÍVEL DE DIRETORIA)

Proeminente grupo industrial e comercial oferece oportunidade, em uma de suas companhias, a elemento altamente qualificado, de ampla instrução, para exercer a função acima.

SÃO REQUISITOS IMPRESCINDÍVEIS: sólidas referências e precedentes profissionais, íntima familiarização com assuntos financeiros, fiscais e legais e comprovada versatilidade em problemas contábeis inerentes a uma organização de grande porte.

OBSERVAÇÕES:

- maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas;
- o salário e as substanciais vantagens próprios do cargo serão posteriormente estabelecidas, de comum acordo com o elemento selecionado.

Os interessados serão entrevistados durante os dias 17 e 18, no horário das 14 às 19 horas e, excepcionalmente, também à noite até às 22 horas. Local: AV. PRESIDENTE WILSON, n.º 165 — 2.º andar. As pessoas que não puderem comparecer na data marcada para entrevistas poderão enviar seus "Curriculum" para o endereço acima.

IMPORTANTE: as entrevistas serão realizadas em caráter de absoluto sigilo, razão porque deverão ser previamente marcadas pelo telefone 42-4092, durante a parte da manhã (Srta. Helena).

(OS CANDIDATOS DEVERÃO COMPARECER MUNIDOS DE SEU "CURRICULUM VITAE") (P)

ASSESSOR JURÍDICO

- Cargo que se oferece em bem estruturada Companhia, cujo Departamento Jurídico é composto por especialistas dos grandes ramos do Direito pertinentes à Empresa Privada, formando assim, sua equipe.
- Esta posição prevê profissional muito bem versado nos princípios básicos do Direito Tributário, profundo conhecedor da tramitação administrativa e do Processo Fiscal das diversas ações da sua órbita. Domínio seguro da redação de arrazoados e pareceres envolvendo questões fiscais, bem como espírito de pesquisa para a sempre crescente atualização no assunto.
- A posição prevê, inclusive, supervisão sobre o trabalho de outros advogados, donde se procura selecionar profissional que reúna qualidades naturais de chefia, impondo-se, por outro lado, pela autoridade e firmeza dos seus conhecimentos.
- Nacionalidade brasileira, idade entre 30 e 40 anos, prática em advocacia empresarial no setor fiscal ou comercial, dinamismo e qualidades de chefia, são requisitos essenciais para o estudo das propostas.
- Salário de acordo com a categoria do cargo, regime de tempo integral, sábados livres e outras vantagens no campo social.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. — Favor apresentar uma foto 3 x 4 que poderá ser devolvida posteriormente. (P)

Contador

Organização de âmbito nacional procura elemento com experiência e atualização. Ótimo ganho — Assistência médica gratuita — Quadro de acesso — Outros benefícios. Cartas, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-89 481 com "Curriculum" e pretensões. — Guardaremos absoluto sigilo. (P)

Desenhista

Precisa-se com prática. Apresentar-se, Rua da Proclamação, 30 — Bonsucesso, 2.ª-feira, depois das 8h30m. (P)

Secretária

Rank Filmes do Brasil Ltda. admite:

- Solteira, até 30 anos, boa aparência
- Hábil datilógrafa com redação própria
- Inteligente e ativa
- Conhecimentos Dept.º Pessoal

Av. Rio Branco, 311, 12.º andar, Sr. DANIEL. (P)

Atenção Motorista

Todo e qualquer problema na parte elétrica de seu carro, será solucionado com eficiência e honestidade.

Izola Auto Peças.
Regulagem, baterias, acessórios.
Rua São Clemente, 141-A — Botafogo.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, 28/40 anos, bem referido, conhece serviços gerais — **Conheça mesmo: Impostos, Previdência, N. Fiscais, folhas pagamento, cálculos comissões.** Movimento bancário. Bom matemático e datilógrafo. **Sómente** sendo desmembrado, pontual, responsável. Experiente. Base 250 a 300 novos. Av. Rio Branco n.º 133, 18.º, c. Sr. Hermes, 9h às 11h. (P)

Administrador — Fazenda

Precisa-se para administrar propriedade de tamanho médio em Vassouras. Exigem-se conhecimentos atualizados e experiência no trato de gado leiteiro, bem como referências e carteira de motorista. Base NCr\$ 300,00 mais participações, de acordo com o desempenho. Cartas com todos os detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 06 011.

A Editôra Esparsa

Está admitindo VENDEDORES, (com ou sem prática). Dá-se completa assistência, treinamento etc.

AS MELHORES COLEÇÕES DA PRAÇA (Vovô Felício, Dicionário FORMAR, História da Civilização e mais 17 obras selecionadas).

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Presidente Vargas, 583, sala 1318. (P)

Cozinheiro

Precisa-se, de forno e fogão, trivial simples, para trabalhar em fazenda a três horas do Rio. Base NCr\$ 200,00. Apresentar-se, com referências e documentos à Rua da Alfândega, 47, 5.º andar, com Sr. Humberto.

Corretores

Revista de Arte precisa de moças e rapazes para o lançamento de sua primeira campanha de assinaturas. Trabalho planejado e orientado. Remuneração vantajosa. Av. Beira-Bar, 406, grupo 1302, setor comercial. No horário das 13h às 18h. (P)

Cia. Autocarrocarias Cermava

Admite: **AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL**
Precisa-se moça, com prática comprovada e conhecimentos de folha de pagamentos.

Paga-se bem. Ótimo ambiente. Sábados livres. Apresentar-se, com documentos, à Rua Cel. Almeida, 163 — PIEDADE, próximo ao n.º 7 839 da Av. Suburbana. (P)

Contador

Admite-se com experiência comprovada e atualizado em Leis Fiscais.

Semana de 5 dias.
Cartas indicando referências, idade e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-89 147. (P)

Contador

SUPER SHOPPING CENTERS POPULARES S/A procura pessoa de alto gabarito para chefiar seu Departamento de Contabilidade. Entrevistas com SR. ARMANDO, à Rua da Assembléia, 51, 11.º andar, das 17h às 19h. (P)

Eletrovisão Ind. e Com. S/A.

Admite: **ALMOXARIFE**
com conhecimento de material

FATURISTA
MECÂNICO DE RÁDIO E TV
com condução própria.
Comparecer com documentos, 2.ª-feira, à RUA SILVA VALE, 710 — CAVALCANTI. (P)

Eletricistas de auto

Admissão imediata de profissionais competentes, para manutenção de frota.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à

R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARE (Diariamente de 8 às 10 horas) (P)

executives SOLICITA

PARA GRANDE INDÚSTRIA METALÚRGICA EM FASE DE EXPANSÃO

PROJETISTA DE FERRAMENTA

- O profissional que procuramos deve ser capaz de projetar ferramentas, dispositivos e gabaritos de precisão, bem como orientar a execução dos mesmos. Deve ter bastante experiência em estamparia.
- Ele deve possuir nível médio de instrução, com formação técnica (mecânica) e experiência comprovada neste setor.

Remuneração: bastante compensadora, dependendo das qualificações e experiência dos candidatos.

— Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado. — (P)



executives

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

DESENHISTA DETALHISTA

- Este homem terá como principal missão detalhar os diversos elementos de um projeto a fim de fornecer os dados correspondentes à ferramentaria.
- Ele deve possuir formação técnica, bons conhecimentos e comprovada experiência da profissão.

SE VOCÊ PROCURA UM "BICO" NÃO LEIA ESTE ANÚNCIO!

SE VOCÊ SE CONSIDERA UM "SENHOR" VENDEDOR VENHA CONVERSAR CONOSCO

SOMOS O MAIOR REVENDEDOR WILLYS DA GUANABARA E QUEREMOS CRIAR UMA EQUIPE DE VENDAS, PROFISSIONAL.

OFERECEMOS:

- As mais altas comissões do ramo.
- Prêmios de produção.
- Cursos de vendas.
- Cobertura publicitária.
- Uma organização de retaguarda, eficiente

EXIGIMOS:

- Experiência de vendas.
- Seriedade profissional.
- Ambição de progredir.
- Tirocinio
- Boa apresentação.

Não é necessário ter experiência no ramo automotivo. Atendemos à Rua Voluntários da Pátria, 48, Botafogo, a partir de terça-feira — Horário comercial. Procurar SR. ALEXANDRE.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ADMITE:

- MONTADOR RETOCADOR DE FOTOLITO**
Com bastante prática.
- CONTROLADOR DE PRODUÇÃO**
Com conhecimentos de Indústria Gráfica.
- ESTATÍSTICO**
Para estatística de produção.
- REVISORES**
Provas tipográficas.
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.
Serviço Médico Odontológico.
Reembolsável.

Apresentem-se munidos de documentos no setor de Seleção e Treinamento na RUA LUIS CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

- AJUSTADOR MECÂNICO**
- FERRAMENTEIRO**
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**

MULTISERVICE INSTALAÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348 — Freguesia — Jacarepaguá — Entrar pela Est. da Gabinal. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

PESSOAS COM PRÁTICA EM DISTRIBUIÇÃO DE VALORES

para oferecer ao público, suas Cotas de Fundos Mútuos, Letras de Câmbio, Certificado de Compra de Ações (decreto Lei 157), etc. Exige-se idoneidade absoluta. Vinculação seguinte artigo 3.º da resolução n.º 48 do Banco Central.

Ótimas comissões sobre as vendas e manutenção de carteiras.

Procurar 2.ª-feira, dia 17, no horário comercial, Sr. LUIZ CARLOS, na Av. Pres. Vargas, 463, 21.º andar. (P)

PROUDON

CHEFE DE VENDAS

SUPER SHOPPING CENTERS POPULARES S/A procura pessoa de alto gabarito para chefiar seu departamento de Vendas, em fase de reorganização. Dá-se preferência a quem tenha exercido função semelhante e possa organizar equipes. Excepcionais condições de remuneração. Entrevistas pessoais com SR. MARCOS, à Rua Assembléia, 51 — 11.º andar. Das 9 às 10 hs. Guarda-se sigilo. (P)

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO

CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista.
HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Igatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

OPORTUNIDADE INÉDITA GANHOS ILIMITADOS

(AMBOS OS SEXOS)

Grupo de Empresas Paulistas de renome Internacional, organizando sua filial e seu departamento promocional para lançamento inédito nesta praça, necessita de pessoas que tenham:

- Ótima apresentação
- Curso secundário — no mínimo
- Aptidão para contatos de alto nível
- Idade de 25 a 45 anos
- e que queiram ganhar pelo menos NCr\$ 1.800,00.

Não precisa ter prática e sim vontade de progredir. Os selecionados receberão treinamento e orientação técnica.

Os Srs. Candidatos, por gentileza queiram apresentar-se em nosso escritório, à Rua Álvaro Alvim, n.º 48, Gr. 512/513, no horário de 9:30 às 19 horas.

Procurar D. Ebba, para preenchimento de proposta. (Guarda-se sigilo absoluto) (P)



Rheem Metalúrgica Ltda.

ADMITE:

AJUSTADOR FRESADOR

Precisa-se para os cargos acima com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentem-se à Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

TESOURO DA JUVENTUDE

VENDEDORES (AS)

Assure seu futuro ingressando no mais rendoso negócio do momento. Catálogo EXCLUSIVO, com mais de uma dezena de obras selecionadas, e de grande aceitação no mercado.

OFERECEMOS:

- Registro em Carteira
- Alta remuneração (Possibilidades acima de NCr\$ 1.500,00)
- Prêmios
- Indicações de clientes
- Assistência Técnica permanente

Se V. tem facilidade de expressão, boa aparência e disposição para o trabalho, procure o D.S.T. na Rua Miguel Couto, 35, grupo 401. (P)



Auxiliar de cobrança

Estamos admitindo rapazes para nossos serviços em cobrança que tenham curso secundário e saibam datilografia, que residam na Zona de CAXIAS ou NOVA IGUAÇU. Apresentar-se à Pça. Olavo Bilac (Mercado das Flores), 2.º andar — Da. Wanda. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

Admite:

Inspetor de Peças

Profissional com bastante competência. Semana de 5 dias. Assistência médica. Refeições no próprio local. Apresentar-se com documentos na Rua Felizardo Fortes, 241, Ramos. (P)

Fixo de NCr\$ 1000,00

Firma de luminosos e artefatos de acrílico necessita de Chefe de Vendas com grande experiência no ramo. Dirigir-se à Rua Pedro I, n.º 7, sobreloja, 2.ª-feira, a partir de 8h30m. (P)

Gelomatic

Precisa de jovens para mecânico de refrigeração doméstica. Preferimos que já tenham algum conhecimento. Apresentação na Avenida Brasil, 6135 — Bonsucesso, munido de toda documentação necessária.

Motorista

Precisa-se com profundo conhecimento e grande prática em toda a Guanabara.

EXIGEM-SE:

- 1) exame psicológico
- 2) que possa residir no Estado do Rio
- 3) solteiro.

Paga-se bem. Entrevistas 3.ª-feira dia 18/4 às 16 horas à Travessa do Comércio, 19.

Rapazes para propaganda

Laboratório precisa de rapazes que queiram iniciar carreira de propagandistas. — Ótima possibilidade de progresso.

Exige-se:

- 1) Ginásio ou curso equivalente
- 2) Facilidade de expressão
- 3) Idade de 20 a 30 anos
- 4) Ótima apresentação.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Comparecer à Rua Sorocaba, 584.

Savopor Ind. de Styropor

Para o Dep. de Vendas de peças moldadas, linha doméstica, estamos admitindo, vendedores c/ as seguintes condições:

- a) Que tenha boa apresentação
- b) Mínimo de 3 anos de vendas junto ao varejo e atacado da Guanabara.

Oferecemos ajuda diária, comissão e oportunidade de chefia.

Entrevistas: Segunda-feira, das 9h às 11h. Rua Alcindo Guanabara, 25/502.

Secretária

Precisa-se para Zona Sul, com redação própria em português, de preferência com conhecimento de inglês e noções de francês.

Perfeita datilógrafa e conhecedora de serviços gerais de escritório.

Oferecemos remuneração muito alta a pessoa desembaraçada, bem experimentada e energética.

Cartas do próprio punho indicando dados pessoais e empregos anteriores, para a portaria deste Jornal sob o n.º 04 869.

Técnico em Contabilidade

Entidade de direito privado, de âmbito nacional, precisa de Técnico em Contabilidade com prática de auditoria, idade máxima 30 (trinta) anos, sexo masculino.

Semana de 5 (cinco) dias, horário das 12 às 19 horas, salário inicial de NCr\$ 339,00 mensais, podendo viajar às capitais dos Estados, com diárias pagas.

Carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-89 440. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Exige: Recém formado; Prática mínima de 5 anos; Registros Fiscais; Noções de contabilidade mecanizada; Idade 25 a 30 anos.
Oferece: Salário compatível; Semana de 5 dias; Assistência médica e refeições no próprio local.
 Apresentar-se com documentos e referências à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS

**CR\$ 345.000 POR MÊS
36 VAGAS**

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de ampliação, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.
 Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (P)

CONTROLE PRODUÇÃO

Necessitamos de dois elementos dinâmicos e inteligentes, para trabalharem como coordenadores no Departamento de Planejamento de Produção de grande indústria elétrica na Guanabara.

Cartas detalhando experiência e salário desejado para a portaria deste Jornal, sob o número 05 534.

**CONSÓRCIO CASSIO
MUNIZ VEÍCULOS**

Estamos interessados em completar o quadro de corretores externos. Possibilidade de ganho mensal acima de 2 000 cruzeiros novos. Exigimos boa aparência e curso ginásial completo. Damos treinamento.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Calógeras, 23 - Sr. Renato, na parte da manhã. (P)

**FERRAMENTEIRO
FREZADOR**

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima. Dá-se preferência a quem tenha curso do SENAI ou equivalente. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na (Fábrica de Acessórios) à Av. Brasil, n.º 13.469 - Seção do Pessoal - A partir das 8 horas. (P)

**UTIL S/A - Indústrias Mecânica
e Metalúrgica**

ADMITE:

Auxiliar de Contador

Precisamos admitir um com prática comprovada, em Diário Caixa, Leis Trabalhistas, prática em Lançamentos e Fôlhas de Pagamentos, que seja registrado no CRC.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Sr. Alcides na RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75-A. (P)

VENDEDORES

VOCE que é um Vendedor experimentado ou VOCE que é apenas um principiante em vendas, venha conversar conosco e tomar conhecimento da fabulosa oportunidade que podemos lhe oferecer.

Temos a certeza que o nosso negócio é o melhor do momento. VOCE gostará dele porque lhe proporcionará meios de trabalhar numa atividade nobre e bastante compensadora.

Se VOCE é Viajante e conhece bem o Interior dos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas, temos também boa proposta a apresentar-lhe.

Entrevistas com o Sr. Paulo Carvalho, na Rua Buenos Aires, 104 - 1.º andar. Horário Comercial. (P)

FUTUROS DIRETORES

Firma brasileira, procura elementos fluentes em português e holandes para encarecimento em subsidiária na Holanda.

REQUER-SE:

Idade em torno de 30 anos.

Conhecimento de Administração, Vendas e Treinamento Potencial para desenvolvimento até o nível de diretoria.

Os elementos selecionados serão submetidos a treinamento remunerado por 90 dias.

Espera-se encontrar entre os candidatos, nossos futuros diretores para a subsidiária na Holanda.

Os interessados serão entrevistados durante os dias 19 e 20, no horário das 14 às 19 horas. LOCAL: RUA DESEMBARGADOR VIRIATO, n.º 2. As pessoas que não puderem comparecer na data marcada para a entrevista poderão enviar seus "Currículo" para o endereço acima.

IMPORTANTE:

As entrevistas serão realizadas em caráter de absoluto sigilo, razão porque deverão ser previamente marcadas pelo telefone 52-6050, durante a parte da manhã (Srt.ª Ana Lúcia).

(OS CANDIDATOS DEVERÃO COMPARECER MUNIDOS DE SEU CURRÍCULO) (P)

VENDEDORES**NCr\$ 1.200,00 (Cr\$ 1.200.000)**

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de vendedores da Filial-Rio, para atuar na Guanabara e cidades vizinhas.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr\$ 1 200,00 (Cr\$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Autoconfiança
- Ambição
- Idade entre 21 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, dia 17 de abril AMANHÃ, de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar

Procurar o Sr. VIRGILIO SANDES

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O PAÍS (P)

VENDEDORES**NCr\$ 1.200,00
(Cr\$ 1.200.000)**

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades reais de ganhos acima de NCr\$ 1.200,00 (Cr\$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional remunerado.
- Emprego efetivo, registrado em Carteira, 13.º salário, Férias Remuneradas, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção funcional

PEDE:

- Dinamismo
- Capacidade de iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 25 e 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se à RUA MIGUEL COUTO, 105 - 3.º, dia 17 do corrente, no horário de 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas.

Procurar o SR. MORAES. (P)

VOCÊ TRABALHA ou já TRABALHOU em CONTRÔLE DE ESTOQUE, PESSOAL, CONTAS CORRENTES ou ARQUIVAMENTO?

Se você tem conhecimento mesmo de outros setores,

PROCURE-NOS

Estamos ampliando nosso quadro de vendedores de Sistemas de arquivamento e de Organização de Serviços Burocráticos.

Iniciaremos um curso de treinamento de PSICOLOGIA DE VENDAS e CONHECIMENTO DE PRODUTO.

Atenderemos de 8 às 19 horas, sem interrupção, em nossos escritórios à Rua da Quitanda, 46 - 5.º andar.

Remington Rand do Brasil S.A.

DEPARTAMENTO DE SISTEMAS

**LOPES DA COSTA ENGENHARIA**

PRECISA:

1) Caixa Contábil**EXIGE:**

- 1 - com prática de extração de cheques, escrituração de recebimentos e pagamentos;
- 2 - com prática de balancetes, custos, reconciliação de contas e levantamentos; e mais: iniciativa e vontade de trabalhar; horário integral.

Comparecer dia 17, 2.ª-feira, a partir de 9 hs. para entrevista pessoal com Sr. ALCIMAR.

Rua Acre, 83 - 12.º andar (P)

2) Auxiliar de Contabilidade**OFERECE:**

Salário atualizado; possibilidades de acesso; semana de cinco dias; bom ambiente de trabalho.



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 - JACAREZINHO.

QUÍMICO CHEFE LABORATÓRIO

Importante indústria sediada na Guanabara necessita admitir Químico Industrial ou Engenheiro Químico (nível superior), com perfeito conhecimento de Química Analítica, comprovada prática de supervisão e experiência no ramo da Indústria Farmacêutica, para chefiar seu Laboratório Químico.

Salário em aberto, compatível com o nível do cargo.

Cartas com "curriculum vitae", pretensões etc., para a portaria deste Jornal, sob o número 50 620.

**ENCARREGADO DE PINTURA**

Precisa-se de um oficial com prática de serviços de pintura, mistura de cores, e aplicação a pistola, para encarregado dos serviços em nossa Fábrica de tambores.

Apresentarem-se para testes munidos de documentação e referências.

Rua Anequirá, 141 - Cordovil. (P)

SECRETÁRIA

S.A. WHITE MARTINS admite, para a função acima, moça com prática, solteira, até 28 anos, taquígrafa, com curso ginásial ou equivalente.

Apresentar-se à

RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1581 - 3.º andar - Seção do Pessoal. (P)

**SUPERVISOR PROJETO
FERRAMENTAS**

Cia. Americana está procurando para completar seu quadro, no setor de ENGENHARIA INDUSTRIAL.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-89 351, indicando curriculum.

Admissão imediata. (Salário em aberto). (P)

SE VOCÊ...

É um homem dinâmico, mas não encontrou ainda a sua chance ou não está satisfeito no seu setor, por falta de oportunidades; Se tem ambições maiores, embora não saiba como subir na vida; Poderá se candidatar a uma das 15 vagas em nossa empresa. Curso prático de treinamento intensivo. Acesso a Cargos de Chefia, carreira de grande futuro. Exigimos: Mínimo de 18 anos - Curso ginásial - GRANDE força de vontade. - Documentos. Av. Pres. Vargas, 590, conj. 2 004, das 9 às 13 horas, segunda e terça-feira.

Agenda

EMPRESTIMO — O IPEG paga amanhã, das 18 horas, as propostas de empréstimos sob caução das apólices de pecúlio facultativo. Serão pagas as propostas de números 257 e 490 *** As inscrições para este empréstimo referente ao corrente mês, serão efetuadas unicamente no dia 19, das 18 às 19 horas. Os interessados deverão apresentar a apólice a ser caucionada, o carnê de habilitação prévia e o último contra-cheque, o qual deverá constar a consignação da restituição de apla-

JUIZ — Um Juiz de Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fóro, Rua D. M. nuet, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus contra autoridades coradoras.

ENFERMAGEM — Estão abertas as inscrições para o curso de auxiliares de enfermagem, até o dia 20, no Centro de Aperfeiçoamento Médico, à Rua Washington Luiz, 17 — Centro, de 13 às 18 horas, nos dias úteis.

CONFERENCIAS — Dia 26, das 23h30m, na Rua Moncorvo Filho, 20, Escola de Saúde do Exército a Academia Brasileira de Medicina Militar te reunirão para ouvir a conferência do Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda sobre: **Programa Anual, nter os Problemas de Saúde do Governo do Brasil**, realçar Costa e Silva. A entrada é franca a médicos, farmacêuticos e dentistas e aos interessados em geral. *** A Associação Médica, Odontológica, Farmacêutica de São Cristóvão, realiza dia 27, das 18 horas em sua sede, Campo de São Cristóvão, uma conferência sobre o tema: **Diagnóstico em Otopedi**, conferência dos Maxilares por Técnica Gipsostática, pelo Dr. Newton Vieira, Chefe da Clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da Escola de Aperfeiçoamento da A.B.O.

PREMIO — A Cadeira da Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas, sob a direção do Prof. Italo Süssman, como um estímulo aos seus estudantes e em homenagem a um dos nomes mais destacados da medicina experimental no Brasil, resolveu instituir, sob a denominação **Premio Dr. Arlindo de Assis**, um prêmio anual para o melhor aluno da Cadeira de Microbiologia e Imunologia, disciplinas onde se fizeram relevantes as investigações do homenageado, recentemente falecido. O referido prêmio tem o patrocínio da Empresa Guanabara Hoogan S.A., que continua as cumprindo sua destacada atuação no estímulo diferentes setores da cultura médica. A solenidade de entrega dos prêmios terá lugar no dia 20, das 14 horas, na anfiteatro da Cadeira, no Edifício da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Guanabara.

ASSOCIACAO — Trinta banqueiros promoverão um encontro na sede do BRADESCO para debater a fundação imediata da Associação dos Bancos do Estado de São Paulo. A idéia partiu do Sr. Adolfo Aguiar, que lembrou a falta que a Associação está fazendo à classe, tendo o ex-Governador L. do Natel, que presidiu a reunião, afirmado tendo o problema "há 10 anos e que a maioria dos Estados da Federação já conta com essa organização e só São Paulo ainda não logrou efetuar. Amanhã haverá outra reunião, quando deverá ser fundada a Associação dos Bancos do Estado de São Paulo.

MUSICA — Alceste, de Gluck, será a ópera de hoje, às 17 horas, transmitida pela PRA-2. No elenco Ethel Semser, Enzo Seri, Bernard Demet, Jean Hoffmann Lucien Mans, Córó e Renê Flamarionne de Paris, sob a regência de René Kowitz. *** Berceuse Heroique, de Debussy e Sinfonia Concertante para Harpa, Cravo, Cordas, de Frank Martin, serão as peças apresentadas hoje, às 14 horas, no programa Grandes Orquestras. A primeira peça será executada pela Orquestra Concertgebou, sob a regência de P. Monteux, e a segunda, pela mesma orquestra dirigida por David Zimmann, com solos de Edward Sengberg, (harpa); Janny Van Wering (cravo); Luctor Ponce (piano).

PRO DEO — Destinado a profissionais de Medicina, Cinema, Rádio e TV, Propaganda e Relações Públicas, e estudantes de jornalismo, o Centro de Deos realizará de 2 de maio a 29 de junho próximos, as 3as. e 6as.-feiras, o II Curso de Atualização em Comunicações, com um sentido teórico-prático de atualização cultural. Outras informações na Secretaria do Centro na Av. Trez Malo, 13, 19º andar, sl 1920 ou pelos telefones 52-7166 e 52-6887, no horário das 9 às 12 horas das 13h30m às 18h30m.

MALAS — O navio-hidrográfico Sirius, da Marinha para Mônica, fará escalas nos Portos de Toulon e Barcelona, devendo as malas postais mesmo destinadas obedecerem à seguinte tabela para o Porto de Toulon, fechamento às 15 horas do dia 2; para o Porto de Mônica, 13 horas do dia 27, e para o Porto de Barcelona, 9 horas do dia 2 de maio.

CONVITE — A Caixa Beneficente do Clube de Convênido os sócios para uma Assembleia-Geral extraordinária no dia 19, às 16 horas para as questões do Regulamento.

SERVICO — Foi prorrogado até o dia 25, o 20 de apresentação para os cidadãos nascidos antes de 1949 que desejarem prestar o Serviço Militar inicial na Marinha. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Pessoal da Marinha, DP-58, Rua Acre 21 — 1º andar, onde os documentos necessários: certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 e certificado de alistamento militar. A duração do serviço será de doze meses. Para visto no certificado, sendo sendo chamados os cidadãos nascidos nos anos de 1947 e 1948.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública o Colégio Salesiano Sagrado Coração sob o nome Recife, Pernambuco; nomeando o barão Geraldo Sippy Prates para exercer o cargo de Juiz efetivo, da classe de juristas, do Tribunal Juiz Eleitoral, do Estado de Minas Gerais, declarando de utilidade pública a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com sede na Guanabara; autorizando a cessão, sob o regime de arrendamento, à Sul Atlântico de Pesca, Ltda., o terreno de recreios de Maracá, situado em Rua Felix Assunção, e a margem direita do rio, no Município do mesmo nome, para a instalação para industrialização do pescado, declarando de utilidade pública o Centro de Adolfo Bezerra de Menezes, com sede em Sorocaba, Distrito Federal; exonerando de temporários da Comissão de Promoções da Marinha o Tenente-Brigadeiro engenheiro J. Campos de Avarize Macedo, o Tenente-Brigadeiro Dario Cavalcanti de Azeiteiro e o Major-deiro Manoel José Vinalhes, e de membros suplentes da referida Comissão, os Majores-Deiros Carlos Alberto de Matos e Doorgal Borges e nomeando para substituí-los, o Major-deiro Nilton Ruben Schubert Serpa, o Major-deiro engenheiro Henrique de Castro Neto, o Major-Brigadeiro Doorgal Borges, e os Br-ros Nelson Baena de Miranda e Ilamar I. nomeando, por necessidade do serviço, para virem pelo prazo de um ano, na Comissão Náutica Brasileira, em Washington, o Major-deiro Fernando Braga Mafra Magalhães e o tio-Aviador Barry Andrew Trevor Hanchett, vertendo no serviço ativo do Exército o Tenente Coronel Washington Manoel Viçande de

filho, exonerando das funções de adido Externo e Aeronáutico junto à Embaixada Brasil, na Bolívia, o Coronel Luís Felipe Azambuja, promovendo **post mortem** ao Major, a contar de 5 de julho próximo passará Capitão Alvaro Simões Carvalho, ficando aos seus herdeiros os benefícios dessa promoção; aprovando alteração dentro dos Estatutos da Aliança Gaúcha Companhia Seguros Gerais, com sede em Caxias do Sul, concedendo à Companhia Adrômar de Caxias do Sul, com sede em Milão, autorização para assumir capital destinado às suas operações de seguro Brasil.

CURSOS DE TIPOGRAFIA, DATILOGRAFIA, PORTUGUÊS e INGLÊS - No 1º turno.

Centro Taquigráfico Brasileiro

Rua Floriano, 55, 12-2, 52-018 (Cin. Índia). Tel.: 52-2772, 52-0616.

R. Humanas

Venha seus complexos, in-
segurança e desajustes não lar-
ou na sociedade. Desmembre
também seus padrões latentes.
- Tems 90 parq. adu. 140-20.
- Rua Uruguaiana, 114, 1.º
andar. Telefone: 25-6165.

Inglês

Você fala e escreve corretamente o
Idioma Inglês? Dispõe de tempo entre 8
11 ou 17 e 22 horas? Tem entre 25 e
5 anos de idade?
Candidate-se ao cargo de Professor
o Yázigi.
Procure nos amsanh, 17/4 entre 9 e
1 ou 15 e 19 horas.

Instituto de Idiomas Yázigi

Largo do Machado, 29, s/507
Não se apresentar se não possuir os
exigidos acima.

Adiam-se abertas ins-
crições para a se-
guíntes cursos: Intro-
dução à Programá-
ção de Computador
eletrônico.

Programação: - IBM 360 e 1401

BOURRUGHES 2.500
UNIVAC, Séries 9.000

Informações e inscrições - Av. 13 de
Majo, 47, sala 1.809, das 14h às 19h -
Tel. 52-0061. (P)

Instituto Técnico de Orientação e Seleção

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO

Secretária Datilógrafa cl Inglês, falado e escrito	NCr\$ 500,00
Sub-Contador conhecendo legislação	" 400,00
Dosenhista Mecânico - exp. 3 anos	" 400,00
Aux. Contador - conhecendo Cont.	" 250,00
Aux. de esc. - rapoz - até 25 anos	" 180,00
Recepcionista/atendente - rapoz	" 170,00
Aux. de escritório - môça cl exp.	" 150,00
Auxiliar serv. int/ext.	" 120,00

ZONA NORTE

Secretária datilógrafa cl redação	" 300,00
Vendedor Propagandista sl. fixo	" 300,00
Aux. de Esc. môç. - pl. Eng. Nôvo	" 160,00
Aux. de Esc. masc. pl. Coxias e N. L.	" 150,00
Guarda pl. Indústria até 40 anos	" 150,00

Obs.: 1 - Fazemos exame Psicológico, também, em candidatos recrutados pelas empresas.
2 - Atendemos casos de orientação profissional.
Rua Teófilo Ottton, 123 - 8.º andar, Gr. 603/5
Tel.: 43-8712 e 43-7927 (P)

Artigo 99

CIENTÍFICO SEM O GINÁSIO (Nova Lei)
OU
GINÁSIO EM 1 ANO (5 matérias)

ATENÇÃO: Iniciaremos segunda-feira (17-4-6)
Novas turmas. Não cobramos jóias

OFERECEMOS:

- Apostila grátis
- Aulas com "Slides"
- Cinema educativo aos sábados
- Professores especializados.

OBS.: Venha assistir algumas aulas.
CERDAS - Rua Barão de Mesquita, 519.
Tel. 58-6865.

EMPREGOS DOMESTICOS

<p>ARMADUREIRA - Precisa-se para a família de 4 pessoas, com referências. Ordenado 700. Rua Voluntários da Pátria n.º 45, Botafogo.</p> <p>COPEIRA - Armadureira - Precisa-se competente com referências, paga-se bem. Rua Paula Freitas, 8 - ap. 1001.</p> <p>ARMADUREIRA - Precisa-se para um familiar com referências. NC\$ 60,00. R. São Clemente, 371 ap. 403.</p> <p>ARMADUREIRA - família de 4 pessoas. Bem, exigente com referências. R. Gustavo Santa, 555, ap. 1002 - Leme.</p> <p>COPEIRA - Armadureira - Precisa-se com prática residência. Tratamento, Salário. Local. C\$ 70.000,00, cont. ref. R. Trator e pai de 2 filhos e 1 fil. 408 Agudos.</p>	<p>DOMESTICAS - Atenções: Se a contem nossa Agência Tijucu, venham visitá-las sem compromisso - Temos pregos em todos os bairros. Fazerem documentos e referências - Rua Uruguai, 19-A - ap. 33.</p> <p>ARMADUREIRA - Precisa-se do cozinhar - Rua Barão de Almeida, 115, ap. 407.</p> <p>EMPREGADA - cl referências cas. tudo serviço, período tarde - Rua Paula Freitas, ap. 810.</p> <p>EMPREGADA para casa com crianças na escola - Pago mil. Exijo boas referências. Carlos Céli, 431, ap. 103, blon.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se do cozinhar bem - Exigim-las referências - Rua 58 Ferreira, 115 - Andaraí. Tratar hoje.</p> <p>EMPREGADA - Que cozinhe to bem, limpo e caso, de referência, durante o período de trabalho. Local NC\$ 70,00, tratar hoje na Rua Arquias Cór, 722 e 13 - Tardes de 5h.</p> <p>EMPREGADA - Coadj. para a limpeza - Rua 58 Ferreira, 115 - Andaraí. Tratar hoje.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se de uma moça para ajudar em casa. José Higino, 310, ap. 103 - Santa Bonfimi.</p> <p>EMPREGADA doméstica para o serviço, precisa-se. R. F. Anello, 214 - Maria de Deus.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se em alazetes domésticos e limpeza. Paga-se bem. Tratar segunda-feira, Rua Mauá, 24, ap. 701 - Tijuca.</p> <p>EMPREGADA, 185, ap. 202 - Teresopolis.</p>
---	--

[illegible][illegible]

EMPREGOS

PEDEIREIS — Precisa-se de bons montadores de sapatos para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PEDEIREIS — Precisa-se de bons montadores de sapatos para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PEDEIREIS — Precisa-se de bons montadores de sapatos para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

ELETRICISTAS —
RADIOELECTRICOS

RADIOELECTRICO — Precisa-se de um técnico em rádio para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

RADIOELECTRICO — Precisa-se de um técnico em rádio para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

RADIOELECTRICO — Precisa-se de um técnico em rádio para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

GRAFICOS

AJUDANTE Chef 24 — Repetir o trabalho de um técnico em rádio para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

COMPOSITOR — Precisa-se de um compositor para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

COMPOSITOR — Precisa-se de um compositor para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

TORNEIROS — FRESAD —
AJUSTADORES

MECANICOS — Ajustadores — Admite-se com prática comprovada na Cateira Profissional. Dá preferência quem tiver Curso de Técnico em Mecânica. Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

MECANICOS — Ajustadores — Admite-se com prática comprovada na Cateira Profissional. Dá preferência quem tiver Curso de Técnico em Mecânica. Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

MECANICOS — Ajustadores — Admite-se com prática comprovada na Cateira Profissional. Dá preferência quem tiver Curso de Técnico em Mecânica. Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

SAPATEIROS

CASA DE FAMILIA — Precisa-se de uma ajudante ou aprendiz para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST. — ACABADEIRA para calças (sob medida). Largo do Machado 29, sala 322.

ALFAIATARIA — Precisa-se de um alfaiate para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

ALFAIATE — Precisa-se de um alfaiate para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

ACABADEIRA — Menor. Precisa-se p/ confecção de senhoras na Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and.

BOUTIQUE — COPOCABANA — Precisa-se costureira com prática comprovada. Apresentar-se na Av. Copacabana, 444, loja 15. Galeria Menor.

BORDADEIRA A MAQUINA — Precisa-se, para o trabalho, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

BORDADEIRAS C/ PRATICA — Precisa-se de uma bordadeira para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

PRECISA-SE — De costureiras de blusas e camisas profissionais para trabalhar em casa. Salário de R\$ 100,00. Interessados, Rua do Rio de Janeiro, 100, al. 409.

EXECUTIVE POSITIONS OPEN

Location	Position	Minimum Requirements
Rio	Assistant Comptroller	— university education — 5 years heavy financial experience — knowledge of English
Belém and Salvador	Accountant-Comptrollers	— university education — 3 years good financial background — knowledge of English
Rio	Commercial Mgr. of Electronic Data Service Bureau	— university education — 5 years experience in EDP, either sales or consulting — knowledge of English
São Paulo	Financial Planner	— Acct. or economist — 3 experience in finance planning or budget with cost emphasis — knowledge of English
São Paulo and L. A.	International Coordinator-Analyst	— university education — significant administrative experience; broad knowledge of and interest in the principles and problems of administration. — knowledge of English & Spanish.

All of the above positions are with progressive organizations which are expanding. The last one mentioned is with a non-profit, world-famous professional association.

It will be noted that, in all cases, some knowledge of English is necessary and that minimum requirements have been set for education and for experience. Where qualifications are equal, preference will be given to Brazilian Nationals.

The salaries of these positions are good, being in keeping with the importance of the functions and the extent of authority and responsibility assigned.

Candidates either mail curriculum vitae to "HTA, Director, Executive Search — Caixa Postal 949 — ZC-00 GB" or call Dr. Maria Helena, telephone 427965 for an appointment. (P)

GERENTE DEPARTAMENTO DE AGENTES

Importante organização de âmbito nacional procura elemento para gerenciar o seu Departamento de Agentes, nas principais cidades dos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.

Dar-se-á preferência a quem possuir: — idade acima de 35 anos — nível de cultura médio-superior — condução própria — amplo conhecimento da área — experiência comercial-administrativa — transportes e distribuição, inclusive no trato de problemas junto aos agentes e que já tenha exercido cargo de supervisão departamental.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae", com 1 foto e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 359.

Guardar-se-á absoluto sigilo. (P)

Cobrador

De preferência: — Militares reformados ou funcionários civis aposentados. Grande experiência de âmbito nacional, altas comissões. Procurar o Sr. Cláudio na R. Ovidório, 130, al. 818.

Bom emprêgo

Escritório Contábil, admite empregado que seja bom datilógrafo. Dá preferência a quem saiba escrever livros do imposto de circulação. Resposta para este Jornal, carta do próprio punho dando referências e pretensões para o n.º 05 987.

Correspondente

Para firma importadora americana, precisa-se rapaz ou moço que escreva a máquina com rapidez e que tenha bons conhecimentos de inglês e português. Resposta para este Jornal, sob o n.º 05383.

Bombeiro hidráulico

Artífices de Metal Doca S. A. precisa admitir um bombeiro hidráulico para serviço de Assistência Técnica e seus produtos. Exigência boa apresentação e senso de responsabilidade. Apresentar-se segunda-feira, 17 à Rua Riachuelo, n.º 217, loja C a partir de 8,00 horas.

Balconista Arameferro

Precisa com prática — Semana de 5 dias — Rua do Lavradio, 18,22.

Cobrador

Laboratório de produtos farmacêuticos. Admite-se cobrador com boa prática e sólida referência. Carlos informando experiência, fontes informações, pretensões etc. para o n.º 50476 na portaria deste Jornal.

Demonstradoras

Precisa-se com instrução e boa apresentação. Apresentar-se a Rua Bela, 351, Café Pálida.

Datilógrafo

Precisa-se, exímio. Urgente. Av. Marechal Rondon, 539 — Estr. S. Francisco Xavier.

Eletricista

Com bastante experiência em instalações de máquinas pesadas e caminhões etc. 2a. feira. Rua Pirangi, 405 — Olaria. (P)

Carpinteiros e pedreiros

Admissão imediata. Rua Viúva Cláudio, 342 — Jacaré. (Diariamente de 8 a 10 horas).

Quadrista

Precisa-se com experiência, para galeria de arte. Pagamento bem. Tratar telas: 26-9541 a 31-1615.

Bibliotecária

(CURTO HORÁRIO) Grande Organização necessita bibliotecária-chefe com nível médio e conhecimentos em português. Exigência sólida referência de idoneidade e alto nível de inteligência. Entrevistas — 14 de Maio, 1967 — Frei Caneca, 148 — L. A. 207, após 14 horas.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se c/ boas noções de contabilidade, datilografia (b) perfeito (b), operando máquina de somar. HONORÁRIOS ACIMA DE R\$ 600,00 MENSAL

Balconista

Precisa-se com prática de contabilidade, datilografia (b) perfeito (b), operando máquina de somar. HONORÁRIOS ACIMA DE R\$ 600,00 MENSAL

Agente de vendas

Firma importante, ADMITE em seu quadro de VENDEDORES, elementos de boa apresentação e desembarque. (HONORÁRIOS) — Dá preferência a quem possua noções de inglês. Salário a altura do cargo. Tratar na Av. Rio Branco, 156, grupo 1.014. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se c/ boas noções de contabilidade, datilografia (b) perfeito (b), operando máquina de somar. HONORÁRIOS ACIMA DE R\$ 600,00 MENSAL

AERO WILLYS 66 - Particular, AERO WILLYS 64 - Venda de 1, CHEVROLET 52, 4 portas, estado CHEVROLET - Camioneta (lardi- CHEVROLET 41 - Venda consp- DODGE 59, Venda ou troco, DOW VMAGUET 61, excelente, DODGE 52 - Venda, Máquina re-
vado, 800 lbi, 71 - Higieniz- e recebe diferença. Estado impe- radio, pneus novos. 2.700. Av. Ilférica - Instalado novo. Pneus

1. Tel. 54-0128. Preço 1
mar.

[illegible][illegible]

<p>apogeuo, Tel. 54-5578 ou Av. Maracaná, 640.</p> <p>AERO WYLLYS - Vende-se, ano 1954, car azul crepusculo, com quantidade, já amplexados a quantidade daste 4500 de entrada e saída.</p> <p>AERO WYLLYS - Vende-se, ano 1954, car azul crepusculo, com quantidade, já amplexados a quantidade daste 4500 de entrada e saída.</p>	<p>AERO WYLLYS 80 - Vendo particular, em frente ao n. 1099, Rua do Rio de Janeiro, 593, 3.000,00 telefone 43-0880 - Háteno de segunda-feira pelo tel. 31.331.</p> <p>AERO WYLLYS 65 - Vendo particular, ano 1954, tel. 34-4874.</p> <p>AUSTIN 4-0, 1950 - Vendo.</p> <p>AUSTIN - Vende-se bom estado</p>	<p>12 horas em frente ao n. 1099, Rua do Rio de Janeiro, 593, 3.000,00 telefone 43-0880 - Háteno de segunda-feira pelo tel. 31.331.</p> <p>Toda a partir de 700 - Todos revisados e equipados, várias cores, (est. de 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570,</p>
--	--	---

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

AERO WILLYS 64 — Última série, est. cor, tranca, único dono. Cr\$ 1.200.000. Av. São Paulo, 70, no 1502, em perfeito estado, com rádio. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

ALFA ROMEO 1600 — 1968, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

CHEVROLET 1958 — 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

DAEWOO 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

FORD 1968 — 1968, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

GAZ 1968 — 1968, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

MAZDA 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

NISSAN 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

PEUGEOT 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

RENAULT 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

SEAT 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

SKODA 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

TOYOTA 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

VOLVO 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

WOLVO 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

YAMAHA 1980 — 1980, 6 cil., mec. injeção, 120 km/h, 120.000 km. Vende-se urgente. Contato: Jorge Rudge, 84. Telefones: 48-1325. Sr. Mário.

vende-se. Ver e tratar no Posto de gasolina do Sr. Frederico de Almeida, Rua da Aurora nº 11, Túnel N° 6.	AERO WILLYS 1962; ótimo estado. Ver no Castelo de São Carlos, 72 - Alcides, 38-408, Ver	AERO 4200 cc, 2 portas, 4 lugares, com ar condicionado, novo rádio na garantia, 700 mil km rodados. Retenida 113, casa m. Monteiro.	BUCICK 22 - Vendese todo original, Preses brando, branca, no Automóvel 41 - c. cil. mec.	COMPRO Volkswagens, para a visita na hora, negócio rápido e troco por VW M. R. Laranjeiras, Chevrolet 155, Bel-Air - Ótimo estado. Venda, 2950. Rua José	DW - Tradicional plano de troca e com esquemas de financiamento. Indefinidos na Guanabara, onde os clientes escolhem a melhor opção. Contato: 374-1343, 374-1343 ou 374-1343.	DKW Vamaguet 63, par, vende-se à vista. Rua Xavier da Ferreira, 41 - Garagem.	FORD CORDON 1962 Um dos melhores. Máquina 100%, Artur, 28-1864.	DKW Vamaguet 63 - Estado ótimo. Vende-se. Telefone 37-4134.
---	---	---	--	--	---	---	---	---

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

<p> fite, muito bem cuidado, vendo-se a vista. Posso facilitar uma parte. Rua Buenos Aires 405 - Pósta- AUSTIN 52 a 40 - Ofício este- do. </p>	<p> Oleo 300 est. napa, 101a. Vendo-se o carro e o óleo. Posso facilitar C.R. 1200 - Rua Bolécia, 1550, ap- 201 - V. Valqueira. </p>	<p> Vendo 685, V13 J. Penha. - Tele- f. 22.11.11. Posso facilitar a vista. CHEVROLET 52 - Vendo urgente- mente, 4 portas com pintura nova, mecânica 100%. Dias úteis na Rua </p>	<p> H. N. 215 690,00 e restante em parcelas de 100,00. Posso facilitar a vista. Vendo urgente. - São Fran- cisco Xavier, 342, Maracanã e Rua Conde de Boffim, 401, Tijuca. </p>	<p> CARRO Hudson 54, vendo 16 a vista. Posso facilitar a vista. - Ge- neral Cláudio, 163, ap. 402, Lapa- ranjeira. </p>	<p> Vendo 1951 - Espectacular estado de conservação. Posso facilitar a vista. - Rua </p>
--	---	---	---	--	--

[illegible]

C-2500, ent. r. / 18 m. R. 24 de Maio, 261 - AS-2720.

AERO WILLYS 64, part., ótimo estado, equipado, 36.000 km reais.
**R. Andrade Patrício, 39, av. 601 e B. J. da Silva, 2-A, Maracá,
Maracanã.**

AERO 64 Willys, 2.ª série, Cx. 1800 - Azul, equipado. Pefel:
AFB-64 Var. 2-Motorista, Jenico

CHEVROLET 52, tipo 3.800, carroceria 2000 quilos ou mais, camionete fechada, precisa reparar. Picilato: Est. Vicente Carvalho, 1.800 - Av. Zúdi, equipamento.

CHEVROLET 39, praca sem taxa, vendendo pela melhor oferta. Sábado e domingo. Ramiro, Rua 141 - Venda. Rua Bento Cardoso, 141 - Avenida Rio Branco.

DAPHINE 1963 - Última serie, única dono, particular vendeo, estado quase novo, auto-jamisa original, super-equipado c rádio fixo, 4 portas. Vt. N° 14.789-0.

CHEVROLET 51 c 4 portas c rádio fixo, todo completo. 2.950,00. Vt. N° 14.789-0.

DKW VEAMAGU 62 - Pravi zero, equipado. Bancas redina-tivas. Troco menor valor. Est. Vi-

DE SOTO 52 - Equipado, 6 cilindros, 4 portas: Estado geral excelente. Vendido com NCN's 1.000 de Trocado a det. do Sr. João S.

DKW BELCAR 64 - Motor estati-zero, equipado. Bancas redina-tivas. Troco menor valor. Est. Vi-

**a e volta
oficina
a Guanauto**



la oficina da
Auto

04-D - Tel. 34-2163

ASITA^{5/4}

ANA. 79 - Tel. 34-2154

KOMBI 61, 2.a serie, tranc,
pneus bons, luxo. Estado de no-
va. R. Aires Saldanha, 136, ap.
504, ou 2.a-feira 22-4022.

KARMANN-GHIA — Venda pe-
la e preto, radio, buzina eletri-
ca, ano 63. NR\$ 5 100, à vista.
Av. Rui Barbosa, 500. Telefone
45-6286 — Botafogo.

KOMBI 1961 — Troca-se por ca-
minhoneira Chevrolet ou Ford F-
100 de ano de 1962. Renda de

KOMBI furgão, vende-se, melhor oferta. Filomena Nunes, 525 - Olaria.

67 veloc. lacrado. Vendo, NC/\$..
8.000,00 à vista ou frcto por
Vemagueta 65/66. Pimentel. Av.
Amaro Cavalcanti, 971, c/ l. -
29-1797, só hoje.

feito KOMBI 6 portas, motor nove,
ótima lanternagem, pintura, tra-
balhada com carinho. Por de

KARMANII-GHIA 1964, rádio, copas, 5.500 à vista, cu troco por Volkswagen, Rua Santa Sofia 103 (Praça Saenz Peña).

ca bateu, c/ rádio. Pode trazer mecânico — Rua Almoré, 66 — Penha, urgente.

KARMANN-GHIA 1963, última série, todo equipado, conservadíssimo, aceito troca. R. do Russel, 32 — Largo da Glória.

kipado, KOMBIS Stand, 59 e outra 63 -
NC'S -- Imperdáveis - 56 à vista - Rua
330 -- Tte. Abel Cunha, 103, Bairro Hi-
glenópolis - Ver 2a. feira.

ádio + KARMANN-GHIA 63 - Máq. pint.
NC'S 67, equip., rádio, capas, tapetes
B98, m - 4.980 à v. Troco Volks 62.
M. Gons. Crespo 247.201. Fax.

964 - v. Gôgô, Cefiro, 27-28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 85

3 f. napa preta, pneus n. lat.
Pint. tudo 100% — Preço ocasião
— Urgente — Rua Alm. Tama-
dará, 47 — Flamengo.

KOMBI 63 — Luxo, em excep-
cional estado, rádio, único dono.
Preço único à vista — Cr\$ 4.000

KOMBI 62 — Particular vende urgente c/ placa de taxi, por não possuir carteira profissional. Tels. 49-4876 — Sr. Adilson.

6. dono,
mil km.
e 278 m
2-A. Te-
mento 4
- Tel.
mirante

KOMBI 64, Standard, Religioso
vende em ótimo estado. Ver no
estacionamento da Igreja, Hilário
da Gouveia, 50.

viagem - Rua do Bispo, 47 -
Urgente.

KOMBI x TERRENOS - Troco 3
lotes com 1350 m2 em Itambé,
no Est. do Rio a 30 minutos das
Barcas, por Kombi em perfeito
estado - Tratar Visc. Rio Bran-

KOMBI 61 — Última série — Último estado — Rádio. Rua Uruguai n.º 507 — parte da tarde. Não telefone.

KARMAANN-GHIA 64 — Vende-se — vermelho, todo equipado, capote

entradas
Rua José
engo.
rio 1966
colate.
rques de
Henrique,
coursin, 2 farolites, traseiro e
dienteiro, 2 alto-falantes. Somen-
te domingo. Base: 6300,00. Fa-
cilito com 4 000 e 10 de 320,00.
— Barão Bom Retiro, 2763, ap.
202 — Tel.: 58-5456.

CALHAMBEQUE Ford 27 — Ven-
de-se — Rua Lemos da Brito, 576

— Sr. Andrade.
KARMANN GHIA 64 — Venda-se
em ótimo estado, equipado. Pou-
co rodado — Tel: 28.0707 ou
amanhã 54.1449 — Cláudio.
KARMANN-GHIA 1962 — Espeta-
cular — Troco seden ou vendo —

KOMBI - Aluga c/ motorista p/ viagens e entregas. Informações tel. 25-0861, Armando.

MORGAN (MG) 51 -- Maq. ratificada, 4 lugares, sport, vermelha. Vende-se a melhor oferta.

WILLYS

equip. su-
to, ou tra-
Rua Fran-
noje e se-
uelo, 388.
lt. serie
capas etc.
r. Volkswa-

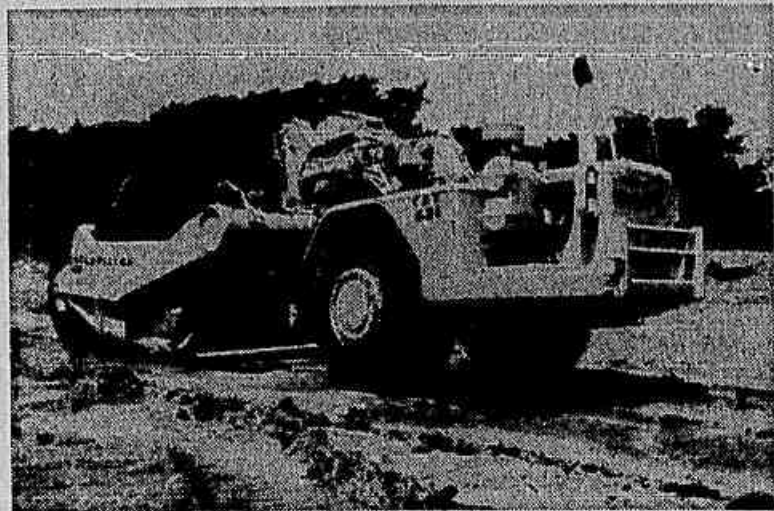
o, vend.
Cinira, 47
da Pavuna,

estado ge-
exigente
4 meses —

Av. Casário de Melo, 503
Campo Grande - Tels.
1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO



O PRIMEIRO — A importância da fabricação local de Scrapers, para os programas de construção de um país como o Brasil, pode ser avaliada pelo fato de ser este equipamento de uso indispensável para mover grandes volumes de terra, escavando e colocando-a na cunha, transportando-a e despejando-a no outro ponto. Sem o emprego do Scraper, a maioria dos projetos de terraplenagem não seria viável. Agora, a Caterpillar Brasil S.A., em lançamento simultâneo com a Caterpillar Tractor Co., dos Estados Unidos, está produzindo na sua fábrica em São Paulo o Scraper-621 (foto), o primeiro modelo nacionalmente desenvolvido. De engenharia das mais avançadas, o 621 coloca o País para a par com as mais modernas do mundo nesse terreno. Contam-se como suas principais características a capacidade (15,3 m³, corada), o carregamento a despejo mais rápido, fácil e controlado da carga, e seu sistema hidráulico, comprovados em uso, de elevado rendimento. A unidade de força é um motor diesel — Caterpillar V-8 de 300 HP no volante. O Scraper-621 está sendo fabricado no mesmo local onde a Motoniveladora-12-E Caterpillar nacional é produzida.

Tecnologia depende de medidas de precisão

Automóveis produzidos em massa, foguetes para a Lua, vacinas e remédios modernos de alta eficácia, tudo isso depende de medições extremamente precisas. Para automóveis e foguetes, como para milhares de outros produtos da atualidade, componentes fabricados em estabelecimentos industriais a milhares de milhas de distância uns dos outros devem ser idênticos, de maneira a poderem ser prontamente trocados uns pelos outros, e devem combinar perfeitamente com outras partes da linha de montagem.

Para vacinas e remédios, a quantidade e pureza de ingredientes devem preencher metódicas especificações de modo a que os produtos acabados tenham exatamente a potência correta. Um pouco além da conta seria perigoso; um pouco menos poderia deixar de apresentar o resultado desejado, e isso também seria perigoso.

Para a tarefa de padronizar as medidas, o Bureau of Standards (NBS) do Governo norte-americano que, recentemente, mudou seus laboratórios e escritórios para um novo conjunto de 15 edificações, no valor de US\$ 120 milhões, 32 quilômetros ao norte de Washington, D.C.

Os cientistas estão aperfeiçoando técnicas de precisão quase invariáveis para determinar comprimento, peso, tempo e temperatura.

Esses são os quatro padrões básicos. A partir desses, o Bureau desdobra padrões para muitas outras unidades como para medir eletricidade, radiação, frequência de rádio, inclusive o tom, para quem quiser afinar instrumento, é transmitido periodicamente pelo sistema de radiação do Bureau.

As organizações comerciais, industriais, científicas e governamentais enviam seus instrumentos de medida ao Bureau para serem calibrados de modo a apresentarem a mesma precisão que os padrões usados para medir o comprimento de um átomo, a distância de um quilo, ou algo que se situe entre as duas coisas.

Como o Bureau atende a tais exigências é o que bem o demonstra a máquina gigantesca, que se compõe de 20 eixos de 22.500 quilos cada um, e serve para calibrar instrumentos de medida de força.

Para aparelhos que podem medir mais de 450.000 quilos o Bureau construiu a mais potente máquina hidráulica de testes do mundo — uma prensa de 297 metros que pode desenvolver uma compressão de 5.400,00 quilos.

Solicitaram recentemente ao Bureau que calibrasse os instrumentos para mensuração do empuxo de 3.375.000 quilos do foguete espacial Saturno V, destinado a impulsionar o homem em sua viagem à Lua.

Quando o Bureau foi fundado, em 1901, em Washington, uma de suas funções principais era a conservação da barra métrica — uma peça de platina e irídio na qual estavam inscritas duas linhas. A distância entre essas linhas media exatamente um metro. Todos os instrumentos de medida de comprimento eram calibrados pelos metros matizes padronizados por aquela peça.

Em 1960, a barra métrica foi substituída como instrumento de medida de comprimento por um número específico de ondas de luz vermelha-alaranjada produzida pelo raro gás Krypton 86. Assim, por definição, o metro é agora 1.650.763,73 ondas de Krypton.

Com um complexo sistema de espelhos e lentes, os cientistas podem contar essas ondas entre dois pontos e assim determinar algumas distâncias com uma precisão de quase 1 para 100 milhões, na proporção de um milímetro para 100 quilômetros. (USIS).

RODA ENTRA NOS EIXOS — As rodas, engrenagens e rolamentos (foto) da primeira locomotiva elétrica brasileira — atualmente em fase final de montagem no Parque Industrial de Campinas, da General Elétrica — estão entrando em seus eixos. Essa operação é, ao mesmo tempo, delicada e violenta. Deitada, porque as tolerâncias de usinagem e montagem são rigorosíssimas. Deitada, porque as tolerâncias de usinagem e montagem são rigorosíssimas. Deitada, porque as tolerâncias de usinagem e montagem são rigorosíssimas.

Curto-circuito

DIAGNÓSTICO — Testes de diagnóstico que até hoje consumiam 24 horas, serão brevemente feitos em apenas 30 minutos. Um novo projeto de pesquisas iniciado no Hospital Hammettsmith, de Londres, sugere que dentro de alguns meses uma bateria de equipamento automático, avaliada em 45.000 dólares, será montada e mais tarde ligada diretamente a um pequeno computador. A partir de julho, todos os pacientes que entrarem no hospital — a média de 85.000 ao ano — passarão automaticamente por uma série de 14 testes de diagnósticos efetuados com uma amostra de sangue. O equipamento será capaz de fornecer os resultados de mais de 7 mil testes com 50 amostras de sangue por hora. Outra possível tarefa que se poderá atribuir ao computador é manter a vigilância sobre pessoas cronicamente doentes — marcando consultas para elas, e escrevendo-lhes cartas lembrando o dia, imprimindo requisições de testes e chapas radiográficas. Espera-se que o projeto de pesquisas, apoiado pelo Ministério da Saúde, juntamente com outro ora em andamento no Hospital Queen Elizabeth, de Birmingham, resulte em considerável aumento da eficiência hospitalar. (BNS).

MOTORES — As interrupções no fornecimento de energia elétrica podem transtornar o funcionamento dos bancos modernos, altamente mecanizados, como é o caso do Banco do Brasil, em sua agência do Rio de Janeiro, que possui um conjunto de computador eletrônico de processamento de dados, para movimentar todos os dados.

NOVO PRESIDENTE — Foi apresentado ao comércio e indústria da Guanabara o novo Diretor-Presidente da Wayne S.A., Sr. Enrique P. Frederick Trapp, que ocupava a função de diretor de vendas e distribuição no Brasil desde 1930 tendo sido a primeira e a única durante muito tempo a oferecer à indústria de petróleo bombas para gasolina, a manter estoque de peças e de equipamentos para postos de serviço e a fornecer o mediante pagamento em moeda brasileira. Foi também a primeira a exportar equipamentos para a América do Sul. Atualmente possui filiais em São Paulo, Curitiba e Brasília, tendo agentes em todas as capitais do País além de mecânicos nas principais cidades.

COMPRESSORES PISTOLAS E ACESSÓRIOS

Casa dos Compressores IMPÉRIO LTDA.

R. BENEDITINOS, 21 TEL: 23-5274

Caldeira flamo-tubular marca Thomé

Vende-se, pressão de trabalho 60 lbs por polegada quadrada, produção de vapor 600 kg/hora unidade compacta, completa, com tanque de óleo 1.000 litros, com bomba de alimentação, bomba de óleo e acessórios. Tanque para recuperação de condensado 600 litros.

Informações telefone 2954 ou Rua Cotin-guiba, 150 — Teresópolis.

Grupo gerador 1000 C.V.

Vende-se. Motor Diesel Fiat 1000 C.V. acoplado a alternador BROWN-BOVERI 790 VVA e demais equipamentos. Estado de novo. — Ver e tratar (em São Paulo) à Rua Verga, 1.036, com o engenheiro Morita. Tels.: 63-7130 e 63-8544.

MAQUINAS PARA SACOS DE PAPEL

50 g. até 15 kg. com e sem impressão.

IMPRESSORAS A ANILINA

até 3 cores.

CONSTRUTORA BRASGRAF DE MÁQUINAS LTDA.

Rua Major Caetano da Costa, 50 (travessa da Voluntários da Pátria) — São Paulo.

MAQUINAS PARA SACOS DE PAPEL

50 g. até 15 kg. com e sem impressão.

IMPRESSORAS A ANILINA

até 3 cores.

CONSTRUTORA BRASGRAF DE MÁQUINAS LTDA.

Rua Major Caetano da Costa, 50 (travessa da Voluntários da Pátria) — São Paulo.

HELI-COIL

PATENTE INTERNACIONAL

em 5 minutos qualquer RÔSCA ESTRAGADA

torna-se NOVA EM AÇO CROMO-NIQUEL NA MEDIDA ORIGINAL

★ mais resistente
★ mais durável
★ mais econômica

À PROVA DE

★ torção
★ vibração
★ corrosão
★ fadiga

HELI-COIL

já em uso nas fábricas e oficinas autorizadas da Volkswagen, Mercedes, Volvo, Scania, Volvo, e em centenas de outras indústrias metalúrgicas, para a recuperação de peças ou manutenção.

GUANABARA, CENTRO E NORTE DO BRASIL, STA. CATARINA E PARANÁ.

TECNOPRODUTO IND. E COM. LTDA.

RIO DE JANEIRO, RUA DOM GERARDO, 46, C. POSTAL 20-21-4380, TELS. 23-3932 e 43-1929

S. PAULO E RIO GRANDE DO SUL: CONFERRO - COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. R. FLORENCIO DE ARREDO, 443, CONJ. 404, TEL. 34-0732, S. PAULO

Impressora para jornal

Compre-se, com urgência, impressora para jornal, de preferência plana. Propostas para Gráfica Editora do Recife S.A.

DIÁRIO DA MANHÃ

Rua do Imperador, 227 — Recife — Pernambuco.

LOCAÇÃO DE COMPRESSORES DE AR E EQUIPAMENTOS

Importantes: EXECUTAMOS TAMBÉM DESMONTES, A PREÇO HORA

M. DUARTE S. A.

Locação de Compressores de Ar

R. Senador Bernardo Monteiro, 167 Tels. 48-7391 e 54-3024

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA... A solução está aqui

GERADORES WILLYS

de 40 a 25 — 12,5 e 5 KVA Com todas as facilidades na Agência Campo Grande de Auto-motores Ltda.

Praça do Flamengo, 244 A/B — Tel. 25-9776 Av. Casarão de Melo, 923 — Campo Grande — MS — Tel. 94-1171.

Gerador

Para chácaras ou aluguéis. Vende-se. Tratar com D. Ane, Tel. 47-9482.

MÁQUINAS PARA SACOS DE PAPEL

50 g. até 15 kg. com e sem impressão.

IMPRESSORAS A ANILINA

até 3 cores.

CONSTRUTORA BRASGRAF DE MÁQUINAS LTDA.

Rua Major Caetano da Costa, 50 (travessa da Voluntários da Pátria) — São Paulo.

Máquinas industriais

Vendem-se, em ótimo estado:

3 tornos mecânicos de 1.500 mm.

1 torno mecânico de 2.500 mm.

1 fresa universal n.º 1.

1 serra mecânica circular.

1 furadeira de coluna.

1 brochadeira vertical.

1 retífica de afiar ferramenta.

1 retífica centerless.

Tratar na Rua Álvaro do Cabo, 201, Bonsucesso, esquina da Av. Itaoca, 832 — Telefone: 30-9342.

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA... A solução está aqui

GERADORES WILLYS

de 40 a 25 — 12,5 e 5 KVA Com todas as facilidades na Agência Campo Grande de Auto-motores Ltda.

Praça do Flamengo, 244 A/B — Tel. 25-9776 Av. Casarão de Melo, 923 — Campo Grande — MS — Tel. 94-1171.

Gerador

Para chácaras ou aluguéis. Vende-se. Tratar com D. Ane, Tel. 47-9482.

Máquinas industriais

Vendem-se, em ótimo estado:

3 tornos mecânicos de 1.500 mm.

1 torno mecânico de 2.500 mm.

1 fresa universal n.º 1.

1 serra mecânica circular.

1 furadeira de coluna.

1 brochadeira vertical.

1 retífica de afiar ferramenta.

1 retífica centerless.

Tratar na Rua Álvaro do Cabo, 201, Bonsucesso, esquina da Av. Itaoca, 832 — Telefone: 30-9342.

Máquinas industriais

Vendem-se, em ótimo estado:

3 tornos mecânicos de 1.500 mm.

1 torno mecânico de 2.500 mm.

1 fresa universal n.º 1.

1 serra mecânica circular.

1 furadeira de coluna.

1 brochadeira vertical.

1 retífica de afiar ferramenta.

1 retífica centerless.

Tratar na Rua Álvaro do Cabo, 201, Bonsucesso, esquina da Av. Itaoca, 832 — Telefone: 30-9342.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and. com Sr. Gilberto.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

RETRITADOR

Luporini 80 x 25

Vende-se em perfeito estado. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 10710-A, ou pelo telefone 32-9643 de 14,30 às 18 horas.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP a 6 HP (COM ROLAMENTOS) MENORES PREÇOS CONSULTAR OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SA, 9 B Tel. 23-1121 CX. Postal 3886, RIO - 06.

em dia com a carnaby street



mademoiselle: fourreau sequinho, em seda pura estampada, de mangas compridas, ligeiramente evasé, nas cores rosa, turquesa e lilás



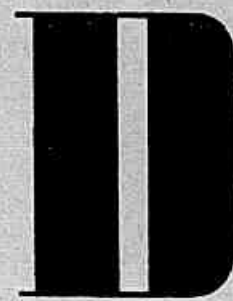
mono: flanela lilás para o redingote, com botões gêmeos da mesma cor, bolsos embutidos e saia bem evasé



mademoiselle: uma graça o modelo em algodão estampado combinando com o chapéuzinho, as cores são café, chocolate, laranja e branco

JORNAL DO
BRASIL -- Rio
de Janeiro,
domingo, 16,
segunda-feira,
17 de abril
de 1967

REVISTA DE
DOMINGO



Um disco de Bach toca o dia inteiro num gramofone caindo aos pedaços. Ao lado, o mais recente sucesso da música popular internacional, a todo volume, ensurdece a multidão que se aglomera nas calçadas, querendo experimentar e comprar tudo nas dezenas de *boutiques* que estão revolucionando a moda jovem na Inglaterra.

Assim é Carnaby Street. Uma rua-zinha escura, torta e estreita. A Londres do momento. Uma *boutique* atrás da outra, novidades loucas e fascinantes, onde tudo é fantasia para os olhos dos turistas, onde as mil modas e maluquices londrinas estão espalhadas e são vendidas a preços razoáveis, se levarmos em conta as bossas que, em cada vestido, camisa ou saída de praia, são a marca registrada de uma moda jovem (masculina e feminina), que, daqui a pouco, vai pegar no Brasil.

MADemoisELLE

Para a primavera londrina, Mademoiselle desenhou e confeccionou cerca de 150 modelos entre moda-*boutique* e alta costura. Os detalhes gerais aí vão:

- * **cores:** azul e verde. As cores usadas são excitantes, fortes e contrastantes, tanto nos lisos como nos estampados;
- * **tecidos:** alpaca, jêrsei, algodão, seda pura, crepom, xantungue;
- * **cavas:** ombros nus, mangas japonêsas e alças;
- * **comprimento das saias:** 20 centímetros acima dos joelhos;
- * **linha:** *fourreau* (totalmente retos, com uma pence de cada lado);
- * **decotes:** pequenos. Os ombros e as costas descobertos. As golas são bem junto ao pescoço. *Roulé*, às vezes;
- * **acessórios:** bijuterias — brincos, anéis (nos quatro dedos) pulseiras de argola; chapéuzinho: para praia e campo — da mesma fazenda do vestido ou da saída; óculos (dos mais variados).

MONO

Mais da terça parte das criações de Mono, também da Carnaby Street, é exportada. Moda de Mono é jovem, moderna, bonita e fácil de vestir. A sua coleção para a Primavera-Verão lançou dezenas de terninhos, vestidos e mantos coloridos e alegres. Jovens como seus compradores.

- * **cores:** rosa, lilás, tangerina, verde-luminoso, azul-céu, amarelo-limão, fúcsia. Nos estampados, misturam-se: amarelo e rosa; cinza e rosa; laranja e verde;
- * **tecidos:** lãs finas, flanela, *tweed*, linho;
- * **cavas:** no lugar, mas todos os lançamentos de Mono têm mangas compridas, (um pouco acima dos pulsos);
- * **comprimento das saias:** os mesmos vinte centímetros acima dos joelhos;
- * **linha:** redingote, mantos e *tailleurs* predominaram na coleção (ideal para nossa meia-estação e inverno);
- * **golas:** esporte, bicudas ou redondas,

mas sempre dando a nota no modelo; * **acessórios:** luvas e botas; chapéuzinhos; óculos enormes e brincos de argola; meias soquete, que vão até o joelho, um monte de detalhes para cada traje.

A VEZ DOS HOMENS

Mas Carnaby Street não esquece a moda masculina. Suas *boutiques* são especialistas em lançamentos para eles: gravatas imensas e floridas, casacos de camurça, botas, bonés do gênero Mr. Higgins (de *My Fair Lady*). Aliás, o rei da Carnaby Street é um senhor-rei: John Stephen. Ele reina hoje sobre um império constituído de dez *boutiques*, sem contar as outras 24 espalhadas na Inglaterra e 60 em todo o mundo. É dono também de três usinas, um apartamento em St. James Street, um sítio em Brighton e um Cadillac para dez pessoas.

UM ADEUS À MODA DA CASA

Quem faz moda não pode ficar por fora e é quase obrigado a permanecer na *onda*, seja em que detalhe for. Alguns proprietários das lojas da Carnaby Street entulham suas vitrinas. Outros *chamam a freguesia* com músicas, transmitidas por alto-falantes de enorme potência. Outros ainda arrumam as fachadas de modo a se destacar do conjunto comercial, que é a rua.

E ainda há aqueles que, junto com o talão de venda, distribuem cartões-*amáveis*:

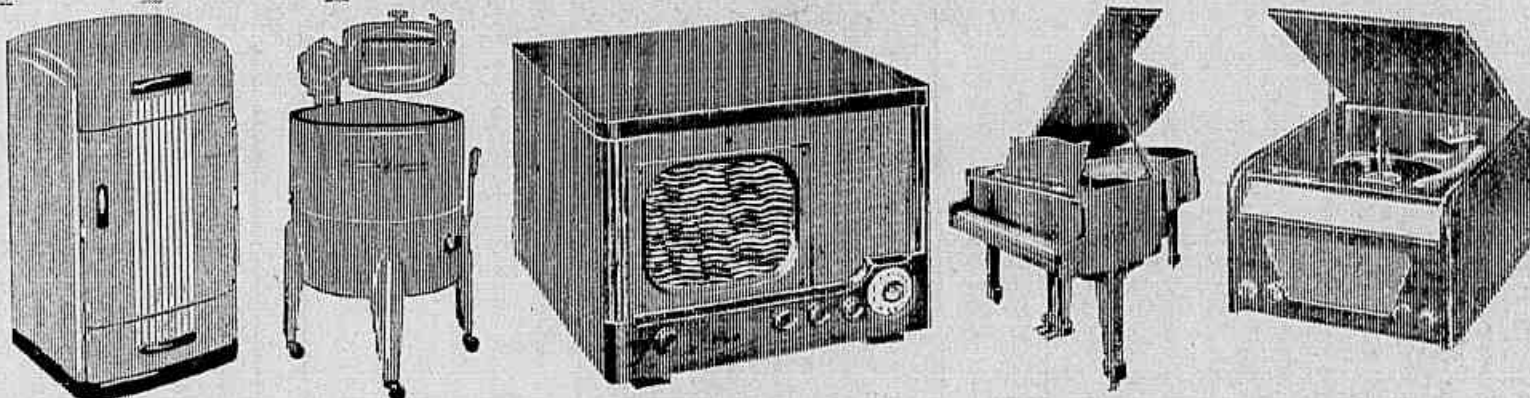
— Thank you, darling! (Obrigado, querida!)



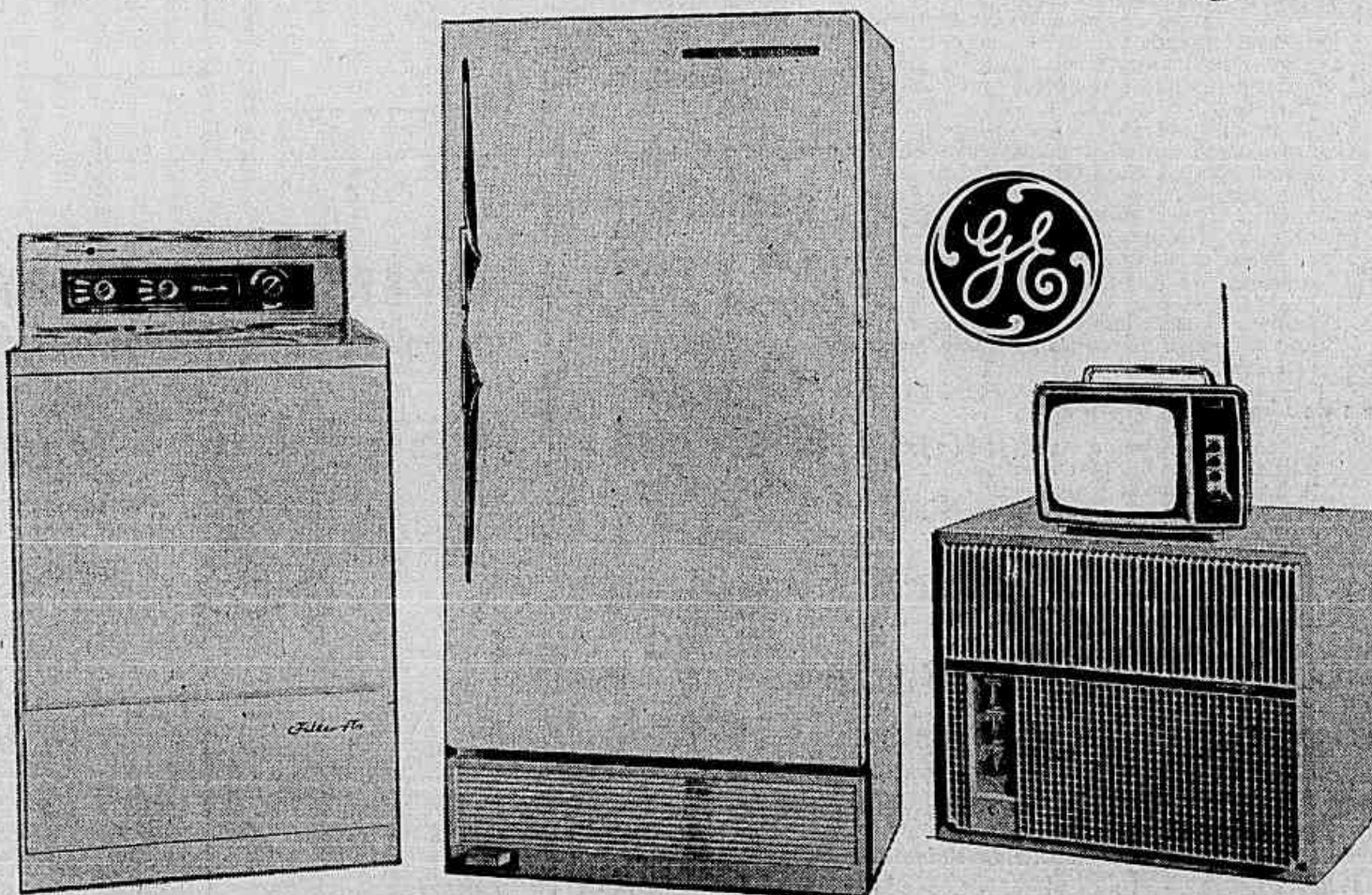
mono: faz o gênero toureiro, este terninho em flanela branca, com botões dourados, o chapéu em feltro preto e as luvas e botas em couro, uma blusa de malha preta acompanha o conjunto

na Casa Garson é prá valer

recebendo agora como parte de pagamento,
qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar



na troca por um novíssimo modelo GENERAL ELECTRIC

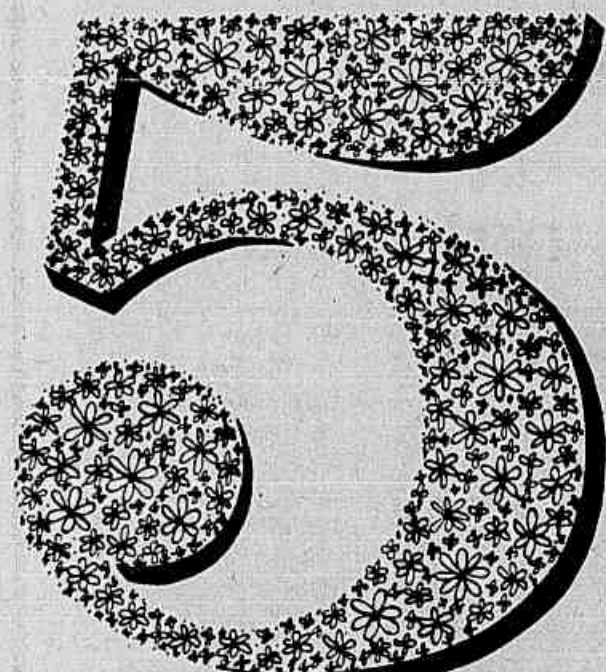


maior desconto, maior prazo, maior garantia e agora também maiores vantagens, na

Casa Garson

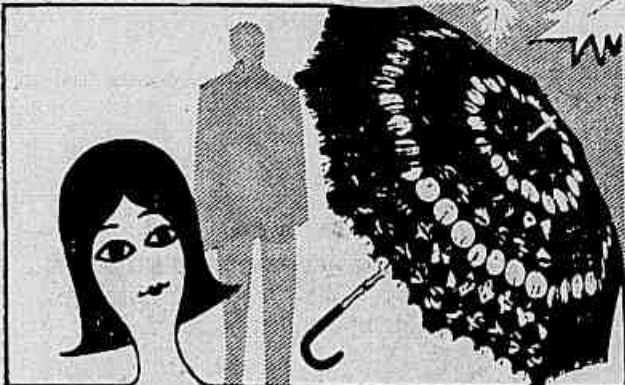
Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 -
ouvidor, 137 - alfândega, 118 -
* raimundo correia, 15/19 (copacabana)
* conde de bonfim, 377 (tijuca)
* cisconde de pirajá, 4-b (ipanema)
* abertas diariamente até às 22 h.



**agora em
5 prestações
iguais**

**sem
nenhum
acréscimo
de
qualquer
espécie**



**você compra
tudo que
deseja pelo
facilitário**

**na abertura da estação
OUTONO
INVERNO**

...e aproveite as ofertas de
Elizabeth Arden
1 maquiadora
à sua disposição
para aplicação da
"linha jovem".
1 creme de limpeza
SKIN-DEEP no valor de
NCR\$ 3,10 para as compras
a partir de NCR\$ 15,00

Barbosa Freitas
Onde o novo facilitário
facilita muito mais

Rua Gonçalves Dias, 52 - Av. N. S. de Copacabana, 709,
esq. Sta. Clara, (aberta às 3as, e 6as, até às 22 hs.)

"flashes" de pediatria

dr. paulo raposo

Balança: O uso da balança no domicílio materno, com a finalidade de pesar o recém-nascido a intervalos muito curtos, é uma prática das mais contraproducentes. Se a mãe é angustiada, o que de início se evidencia pela simples exigência do peso, o objeto de tamanha utilidade no consultório do pediatra, vai se transformar numa arma de dois gumes. Qualquer oscilação para menos no peso do lactente, o que muito facilmente ocorre, será um fator de alarme e causa injustificável de apreensões. De minha parte, considero muito mais agradável, tendo o período de um mês como intervalo de controle, ver a alegria da mãe pela engorda do filho.

Cólica do recém-nascido: Apesar do incontestável progresso da medicina no que se relaciona com a terapêutica (tratamento), para a cólica do lactente, ainda está nos seus primórdios. Tudo se usa e nada dá resultado, quando uma simples gota de Elixir Paregórico não atenua o sintoma. De sua consciência, ainda não se apurou a causa deste determinismo, embora uma fermentação exagerada, um peristaltismo (movimentação) intestinal exaltado ou uma hipersensibilidade à dor estejam entre as mais prováveis.

Fimose: Com exceção de uma prática decorrente de princípios religiosos, não há razão para se executar uma operação de fimose por ocasião do nascimento. A maioria, dessas crianças não seriam portadoras de fimose no futuro, mas de simples acolamentos da pele à glande, facilmente removíveis por manobras manuais. Aquelas fimoses verdadeiras, que representam 5% do total, seriam corrigidas cirurgicamente na época adequada.

Hormônio do crescimento: Apesar de existir no comércio um pequeno número de remédios contendo o propalado hormônio do crescimento, podemos afirmar com segurança que ele não existe, ou melhor, existe no nome mas não existe na ação.

Como é do conhecimento popular, há uma certa relação proporcional entre idade, peso e altura. Se esta última não progride nas cotas preestabelecidas, alguma causa deve estar em jogo, e para removê-la, uma série de exames clínicos, radiológicos e laboratoriais devem ser processados. No caso de o paciente depender do mencionado hormônio, não há solução.

Vacina contra o sarampo: Esta vacina tão ansiosamente esperada, ainda não teve a sua aplicação generalizada em nosso meio. Conhecida como vacina de Enders, contendo vírus vivo com a sua virulência atenuada, ela se aplica especificamente naquelas crianças em que contrair a doença represente um perigo maior. Crianças de baixa idade (menos de um ano), cardiopatas e distróficas. As crianças bem constituídas suportam muito bem a enfermidade, e naquelas, acima de dois anos, é muito bom o seu prognóstico. Por ironia do destino, as crianças que mais precisam, as distróficas por subnutrição crônica, os seus pais não têm condições econômicas

para adquirir o medicamento (NCR\$ 15,00 por dose).

Enurese noturna: significa urinar na cama à noite, depois dos três anos de idade. Pondo de lado uma possível debilidade mental congênita, o fato de uma criança assim proceder denuncia um desajuste entre o paciente e o grupo ambiental em que ele vive.

Um grande número de medicamentos tem sido tentado, com os resultados os mais variáveis, aos quais deve ser sempre associada uma psicoterapia orientada. Depois da puberdade, se a enurese noturna persiste, causas orgânicas devem ser investigadas, tendo sido comprovado um grande número de anomalias do aparelho genito-urinário. Recentemente tivemos um caso pessoal, em que um volumoso cálculo de bexiga era o responsável pela micção incontrolada.

Um conselho às mães: não castiguem os seus filhos por urinarem na cama; é muito melhor premiá-los se eles não o fizerem.

Anorexia psicogênica: Conhecida como a falta de apetite dos ricos e remediados. Não tem solução. Quer comer come, não quer não come. Ninguém morre por não querer comer; morre-se quando não se tem o que comer. Constitui a maior queixa dos consultórios de pediatria. Tudo o que se tem recebido para abrir o apetite só tem servido para exacerbar a gula da indústria farmacêutica.

Problemas sexuais da criança: O mal da humanidade é o mal do sexo (Freud). As crianças não fogem a esse dogma. Uma série de práticas sexuais é posta em evidência, consciente ou inconscientemente, por esses petizes. Há que os orientar baseados nos preceitos modernos, sem falsos puritanismos, tabus ou preconceitos. Não despertem zonas erógenas com o uso imoderado de supositórios, nem façam dos órgãos genitais dos seus filhos elementos de brinquedos jocosos.

Doenças latrogênicas: Entende-se por doenças latrogênicas, aquelas causadas por imperícia ou imaginação. Como os filhos refletem o estado emotivo-afetivo dos pais, qualquer elemento anômalo que se lhes transmita gera fatalmente condições de doença em terreno sadio.

Tenham como orientação de que as doenças imagináveis são muito mais difíceis de curar do que as doenças verdadeiras.

Planificação de família: Planificar uma família é a responsabilidade de procriar e criar os filhos dentro de um certo padrão, dando a uns a mesma oportunidade que tiveram os outros. Limitar uma família é impedir o nascimento de uma criança que antecipadamente iria comprometer o orçamento doméstico. Planificar é sentimento. Limitar é necessidade.

As agitações e incertezas do mundo moderno é que têm condicionado a limitação biológica dos filhos, como imperativo de uma população mundial que cresce desordenadamente.

culinária

curso prático - V

myrthes paranhos

Cuscuz à Adélia Wolf

INGREDIENTES

2 pacotes de farinha de milho granulada — 1 copo de vinho branco seco — 1 pitada de sal — 1 amarrado de salsa — 1 de coentro — 1 limão — 10 tomates sem peles e sem sementes — 5 cebolas — 1/2 xícara de azeite — 2 colheres das de sopa de manteiga — 1 quilo de peixe — 1 quilo de camarões frescos — 1 lata de sardinha (no azeite) — 2 ovos cozidos — 1/2 lata de palmito — pimenta malagueta — 1/2 copo de leite de coco (caso seja de vidro deverá ser misturado a 1/2 copo de água) — água salgada o quanto baste.

MODO DE PREPARAR

1.º) Leve parte da farinha ao liquidificador com um pouco de água; bata com pouca velocidade. Retire e coloque num recipiente fundo e aos poucos vá amassando com as mãos juntando o restante de farinha aos poucos, até obter uma massa ligada.

2.º) Leve uma panela ao fogo com 1 colher das de sopa de manteiga, 2 colheres das de sopa de azeite, junte 3 cebolas, 5 tomates, o coentro, a salsa, refogue bem, junte os camarões, o suco do limão, tampe a panela, deixe 10 minutos e diminua o fogo.

"Gâteau" francês à Helena de Lima (para 6 pessoas)

INGREDIENTES

125 gramas de manteiga — 3 ovos — 125 gramas de chocolate — 65 gramas de amêndoas — 125 gramas de açúcar — 45 gramas de farinha de trigo peneirada — 25 gramas de açúcar sabor baunilha — 1 limão.

MODO DE PREPARAR

1.º) Bata a manteiga até ficar bem lisa; em uma panela pequena corte o chocolate em pedaços e derreta com um pouquinho de água e reserve.

Stroganoff à Otacilio Braga (2 a 3 pessoas)

INGREDIENTES

1/2 quilo de filé mignon — 1 pitada de sal — 1 colher das de sopa de mostarda — 1 colher das de sopa de molho inglês — 1/2 colher das de sopa de ketchup — 2 colheres das de sopa de manteiga — 1 colher das de café de açúcar — 1 cebola pequena — 2 tomates sem peles e sem sementes — 1 colher das de sopa de conhaque — 5 colheres das de sopa de creme de leite — 1 amarrado de salsa — 1/2 lata de champignon — água o quanto baste.

2.º) Acrescente a manteiga ao chocolate; misture muito bem (sem bater), junte 3 gemas uma a uma; junte o açúcar, as amêndoas picadas e por último a farinha peneirada.

3.º) A parte, bata as claras em neve com gotas de limão, acrescente ao creme; misture vagarosamente.

4.º) Pincele uma forma com manteiga e enfarinhe um pouco, despeje o gâteau e leve ao forno brando durante 1 hora. Desmoldo no momento de servir, junte os champignons cortados e o creme de leite. Acompanhe com arroz ou batata sauté.

modelo da semana

camisolinha

gil brandão

Durma bem e tenha sonhos agradáveis nesta camisolinha leve, cômoda e graciosa, que tanto pode ser feita em tecido *lingerie* ou *voile* de algodão. Um babadinho franzido de renda segue a barra lisa que contorna o decote quadrado e a bainha. A camisola é ligeiramente franzida em cima.

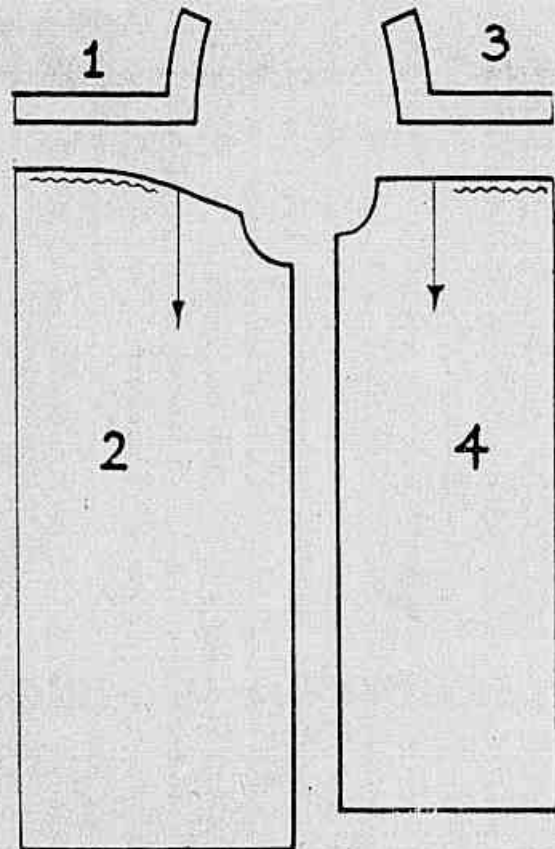
O molde completo deste modelo, no manequim 42, pode ser encontrado na página central deste Caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 42 —
(Busto 92 e quadris 98)

METRAGEM — 1,80 m
por 0,90 cm de largura

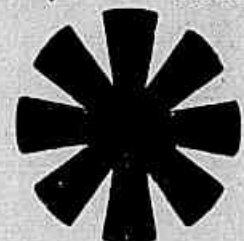
OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretinha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alifavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação da montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao fio da peça, orientando, assim, a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.



1. TIRA DO DECOTE DA FRENTE — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
2. FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Franze em cima para a montagem do decote.
3. TIRA DO DECOTE DAS COSTAS — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas.
4. COSTAS — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Franze em cima para a montagem do decote.

repórter
JB ■ ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



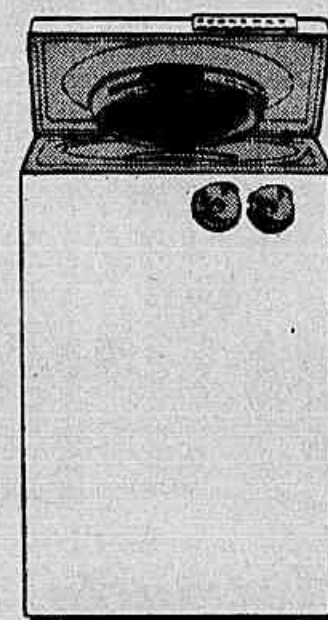
RADIO
música e informação
JB

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
LOJA E
DAS 9:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS, DAS 9 AS 17 HORAS

ESPETACULAR OFERTA
DE TONELUX MÁQ. DE LAVAR BENDIX



CR\$ NOVO **59,90**

MENSIS
SEM ENTRADA E
SEM JUROS!

BENDIX
ECONOMAT

A máquina de lavar
mais vendida no Brasil.
O agitador é exclusivo.
A bôla de metalloy
é a melhor proteção para
os tecidos, e é garanti-
da por 5 anos.

TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA

“art nouveau”: em busca da arte perdida

Art nouveau é estilo moderninho do princípio do século que virou coqueluche decorativa em 1967. Surgida em 1890, fruto de iniciativas pessoais, a *art nouveau* aparece agora, 77 anos depois, como um estilo novo de evocação *belle époque* e tudo o mais que o começo do século tinha para mostrar.

Em 1890 era um renovar de estilos constante e que veio culminar com a Exposição de Paris de 1900. Vidros e metais imperavam então num mau gosto cheio de bossa que, de imediato, aboliu as decorações clássicas. Viver bem, ser grã-fina, queria dizer decorar a casa com as bugigangas da *art nouveau*.

Antes da renovação, as cópias dos estilos clássicos dominavam o interior das residências. Os primeiros a protestarem contra o estilo em voga foram os artistas ingleses e, em 1895, S. Bing — o antiquário — inaugurava uma loja: Art Nouveau, (que deu o nome ao movimento na França), revelando aos parisienses o sentido desta renovação.

O *new style* dos ingleses contagiou os franceses e acabou por resumir o espírito da época. A indústria, o comércio e a economia despontavam então para uma nova concepção de desenvolvimento e traziam consigo uma grave inversão de valores: a primazia da matéria sobre o espírito.

A indústria passou a comandar os serviços e bens decorrentes do artesanato, visando menos à concepção imaginativa do artista e mais aos lucros que a sua arte e ritmo de produção pudessem trazer aos industriais.

Mas nem tudo era matéria no princípio do século, e o homem conseguia criar valores reais e assim sobrepujar-se ao ataque material. Nesse particular, dois campos artísticos se sobressaíram: a Escultura, onde apareceu o genial Rodin, e a Pintura com os impressionistas fazendo valer a sua concepção do mundo e finalmente sendo aceitos por todos.

Nesse burburinho surgia um novo século que, depois, viria a herdar muito do seu princípio.

Em 1901 foi fundada a Sociedade dos Artistas Decoradores em Paris, onde se revelou toda a paixão pelo novo estilo. Os móveis foram recriados, graças a Georges de Feure, Gaillard e Boule, caracterizando-se pela desproporcionalidade de linhas. O ferro batido conquista o público, com suas curvas alongadas imitando folhas monumentais. Estas criações, de Emile Robert, influenciam também o bronze, que surge em feitos fantásticos e rebuscados. O vidro atinge uma grande popularidade. Lalique, depois de renovar a jóia, dedica-se ao vidro criando os célebres *plafonniers*: lâmpadas pendentes do teto em bacias ornamentadas com ramagens desencontradas.

Uma liga de vidro e material calcáreo é inventada por Gallé que fabricou centenas de vasos. Seu segredo jamais foi revelado e, depois de sua morte, a fábrica de Nancy faliu por não conseguir imitar o vidro Gallé.

Também os cartazes ganham expressão; é o começo dos tempos modernos, tudo é novo e até mesmo o cinema ensaia os seus primeiros passos.

No Brasil, não existiu propriamente *art nouveau*, exceto certas construções como a da Torre Eiffel, na Rua do Ouvidor. Da França foram trazidos todos os objetos decorativos. Em 1900, na Exposição de Paris, podiam ser vistos vasos com paisagens do Rio, encomendados por Luís de Resende (dono da loja de pratas mais fina do Rio). Hoje, estas peças estão espalhadas pelo Brasil em mãos de diversos colecionadores.

Atualmente, os objetos à disposição dos decoradores que desejam fazer ambientes *art nouveau* são muito poucos. Em alguns antiquários e leiloeiros, como Afonso Nunes e Fernando Melo, podem ser vistos lustres, lâmpadas e vasinhos gallé dentre outras novidades da *belle époque*.



ferro e vidro caracterizam os abajures art nouveau que juntamente com os papéis pintados para parede são típicos da *belle époque*



gallé inventou a liga de vidro e calcáreo e levou o segredo ao túmulo, mas deixou dezenas de vasos enfeitados por longas ramagens

procura-se uma jovem: “avant-première” da faenza com 6 no 300



da esquerda para a direita, carmem, maria elisabete, celinda, ten, heloisa e mabel, nas escadas do boliche 300, o mais alinhado do rio

O Boliche 300 transformou-se em passarela improvisada, onde seis garotas moderninhas tiraram onda de manequim vestindo conjuntos esportivos da nova coleção Faenza.

Na tarde bonita, elas se divertiram a valer, procurando lugares geniais para as fotos, fazendo poses dispendiosas na base do natural.

Para falar a verdade, não houve nenhum strike, pois a partida era mesmo para ver charme, beleza e graça. O bom humor e a esportiva foram a constante do grupo. Todas estão na expectativa de saber qual, dentre tantas candidatas, vai ser a escolhida como a Jovem JB-FAENZA.

Tea Lúcia, com jeito de menininha, tem 19 anos e trabalha numa firma americana: Carmem e Mabel são da Escola de Belas-Artes — a primeira com sua beleza romântica e a segunda é das raras pessoas que possuem olhos cor de caramelo, bonitos demais. Maria Elisabete, Celinda e Heloisa são colegas na Faculdade de Letras. Formam um trio de morenas com bronzeado de fim de verão, cabelos compridos e simples, sorrisos francos e joviais.

Ainda há tempo para você se inscrever. Basta vir no Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — 3º andar — munida de carteira de identidade ou certidão de idade, uma fotografia e uma carteira do colégio ou faculdade que frequenta. Exigimos que as candidatas tenham no mínimo o curso secundário superior (clássico, científico, normal, humanidades ou outros semelhantes) e que tenha entre 17 e 23 anos. As inscrições serão encerradas no dia 28 próximo, e a festa final vai ser no dia 12 de maio, em jantar dançante no Clube Costa Brava.

ABRIL é na TELE-RIO!

PREÇOS ANTIGOS com CRUZEIROS NOVOS

TELEVISORES			GELADEIRAS		
PHILCO MOD. 8-18-22"	de NCr\$ 993,95 por	680,00	FRIGIDAIRE PREMIER 76	de NCr\$ 766,80 por	469,00
PHILCO PORTÁIL LUXE E BATERIA	de NCr\$ 834,95 por	599,00	FRIGIDAIRE PREMIER 96	de NCr\$ 864,10 por	585,00
PHILIPS DE 22"	de NCr\$ 999,00 por	659,00	FRIGIDAIRE PREMIER 126	de NCr\$ 1.114,50 por	785,00
TELEFUNKEN DE 22"	de NCr\$ 997,00 por	620,00	CONSUL - QUEROSINE	de NCr\$ 647,00 por	450,00
ADMIRAL AQUARELA 13"	de NCr\$ 689,00 por	375,00	CONSUL - ESCRITÓRIO	de NCr\$ 515,00 por	325,00
ADMIRAL MAGNATA 13"	de NCr\$ 1.126,95 por	599,00	ADMIRAL - ESCRITÓRIO	de NCr\$ 520,00 por	340,00

LAVADORAS			FOGÕES		
BRASTEMP MOD. PLEOMÁTICA de NCr\$ 1.005,00 por	579,00		BRASTEMP PRINCE de NCr\$ 515,00 por	279,00	
BENDIX MOD. ECONOMIC de NCr\$ 960,00 por	510,00		BRASTEMP IMPERADOR LUXO de NCr\$ 648,00 por	465,00	
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo de NCr\$ 461,00 por	279,00		ALFA 4 BOCAS - BICOLOR de NCr\$ 153,40 por	74,00	
			ALFA 4 BOCAS Luxo-BICOLOR de NCr\$ 178,40 por	94,00	

AR CONDICIONADO			RÁDIOS		
PHILCO 1 HP de NCr\$ 1.327,00 por	919,00		PHILCO TRANSISTOR MOD. 469-38 de NCr\$ 129,00 por	82,90	
GENERAL ELECTRIC 1 HP de NCr\$ 1.255,00 por	839,00		PHILCO TRANSISTOR MOD. 471-78 de NCr\$ 298,95 por	209,00	
ADMIRAL 1 HP de NCr\$ 1.275,00 por	839,00		PHILIPS MOD. B 3R - MESA de NCr\$ 175,00 por	115,00	

RÁDIOS			PRODUTOS WALITA		
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas de NCr\$ 168,00 por	109,00		LIQUIDIFICADOR de NCr\$ 72,30 por	43,90	
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas de NCr\$ 225,00 por	149,00		WALITAMIX de NCr\$ 31,90 por	31,90	
PHILIPS MOD. 06-R TRANSISTOR de NCr\$ 99,00 por	49,00		BATEDURA DE BÓLO de NCr\$ 124,80 por	75,90	

PRODUTOS ARNO			BICICLETAS MONARK		
LIQUIDIFICADOR de NCr\$ 88,20 por	38,00		MONARK-ADULTO MOD. 67 de NCr\$ 217,70 por	139,00	
MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA de NCr\$ 72,00 por	48,00		MONARK-MIRIM MOD. 67 de NCr\$ 195,50 por	105,00	
SECADOR DE CABELO de NCr\$ 82,70 por	51,00		BICICLETA ARO 26 - HOMEM de NCr\$ 223,90 por	127,00	

MAQUINAS DE COSTURA			BICICLETAS ARO 22 MENINHA		
BATEDURA DE BÓLO de NCr\$ 113,40 por	69,90		BICICLETA ARO 26 - MOÇA de NCr\$ 223,90 por	115,00	
ENCERADERA ESMALTADA de NCr\$ 173,50 por	115,50		BICICLETAS ARO 22 MENINHA de NCr\$ 164,00 por	112,00	
ASPIRADOR DE PÓ de NCr\$ 228,60 por	145,00				

DIVERSOS			TELE-RIO resolve SEMPRE		
ACORDEON SCANDALI 120 BAIOS de NCr\$ 400,00 por	239,00				
ACORDEON SCANDALI 80 BAIOS de NCr\$ 410,00 por	190,00				
ENCERADERA LUSTREME de NCr\$ 179,50 por	99,90				

TELE-RIO resolve SEMPRE			OFERTA ESPECIAL:		
PHILCO MOD. 06-R TRANSISTOR de NCr\$ 99,00 por	49,00		FERRO AUTOM. G.F. de NCr\$ 54,00 por	29,00	
SINGER de NCr\$ 227,30 por	152,00		FERRO AUTOM. WALITA de NCr\$ 49,80 por	26,50	
VIGORELLI 8 GAVETAS de NCr\$ 263,70 por	145,50				

MAQUINAS DE COSTURA			DIVERSOS		
VIGORELLI ROBOT GABRIETE de NCr\$ 625,40 por	319,00		PANELA DE PRESSÃO MARMITOC 4 1/2 LIT. de NCr\$ 25,30 por	15,50	
VIGORELLI SUPER ROBOT GABRIETE C/MOTOR de NCr\$ 864,70 por	489,00		PANELA DE PRESSÃO MARMITOC 7 LITROS de NCr\$ 28,00 por	17,90	
			MESA FORMICA P/TV de NCr\$ 46,00 por	25,00	

LOJAS CENTRO:			CAMPUS GRANDE:		
Rua Buenos Aires, 294			Rua Ferreira Borges, 8		
Rua Uruguaiana, 114 a 116			MADUREIRA:		
Rua Uruguaiana, 46 a 48			Rua Cavalhada de Sousa, 263		
Rua de Afândega, 261			COPACABANA:		
			Rua Santa Clara, 28-A		
			(Aberia até 22h30m)		



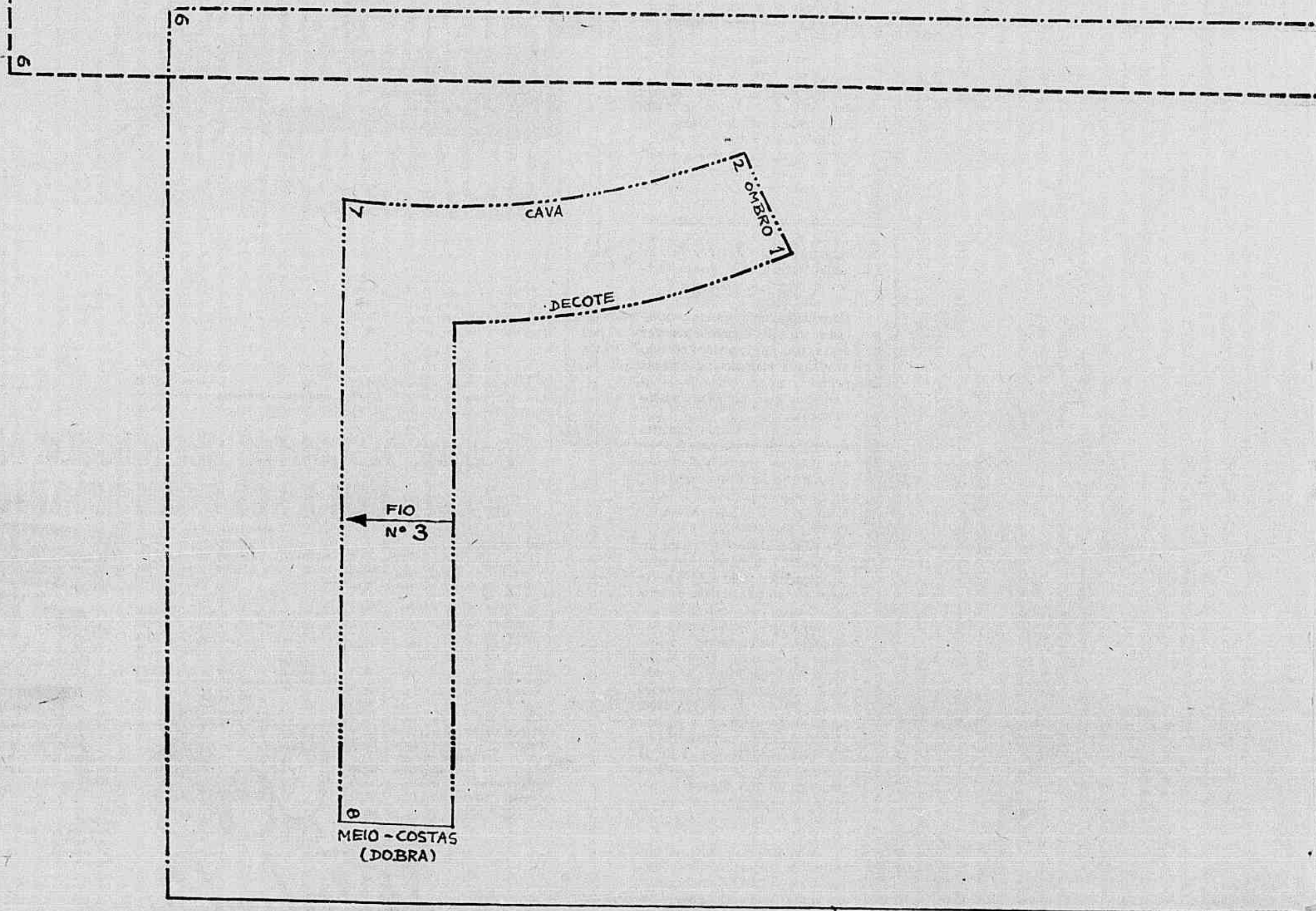
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

As quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas



MEIO DA FRENTE (DOBRA DO TECIDO)

MEIO-FRENTE

(DOBRA)

FIO
Nº 1

FIO Nº 2

DECOTE

CAVA

1 OMBRO
2

COSTURA LATERAL

COSTURA LATERAL

CAVA

CAVA

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599

FIO Nº 4

MEIO DAS COSTAS (DOBRA DO TECIDO)

mulher é sempre notícia

*bia expõe na goeldi
o seu mundo colorido*

Todo o mundo jovem da sociedade carioca conhece Bia Vasconcelos. Bia-garota society, Bia-maquim, e agora vai conhecer Bia-pintora e desenhista.

De real, a pintura de Beatriz Vasconcelos só tem mesmo as cores: elas existem e ninguém pode negar. O resto, fica por conta da imaginação: um mundo todo seu, resultado de sonhos mirabolantes, onde figuras da Bíblia, ou das autodivagações espaciais, ou da História, aparecem num desenho nítido de cores berrantes como ninguém jamais imaginou, só ela, Bia — "a que tem 20 anos e uma graça melancólica", segundo Rubem Braga — e que vai ter o seu vernissage amanhã, às dez horas da noite, na Galeria Goeldi.



aos 64 anos, maria helena ainda vai ao jangadeiros e é popularíssima em ipanema

por onde andou o coração da baronesa de ipanema

Os 64 anos de andanças do coração de Maria Helena Cardoso foram contados num livro de memórias, que acaba de ser lançado.

Na quarta-feira ela estava na José Olimpio autografando os exemplares para a crítica especializada. Os cabelos totalmente brancos e repartidos para o lado, o sorriso sempre presente, a alegria estampada em cada olhar ou gesto, ela ia assinando um por um, enquanto respondia às perguntas:

— Não tenho a menor pretensão de me tornar escritora. Este livro foi apenas um meio de fixar e eternizar as coisas, lugares e pessoas que amei. Começou de brincadeira: os amigos que ouviam minhas histórias pediam que as escrevesse. E eu dizia que não sabia. Até que Valmir Aiala, insistindo, me deu a solução: "Escreva como você fala."

Por Onde Andou Meu Coração conta tudo: a infância em Curvelo, os estudos e a adolescência em Belo Horizonte, a Escola de Farmácia e a mudança para o Rio. A vida de seus pais, irmãs e irmãos: Fausto, Dauto (Adauto Lúcio Cardoso) e Nonô (o escritor Lúcio Cardoso). O maior amigo — Vito (Vito Pentagna) — e o grande amor — Hans.

As pessoas, os lugares e as coisas que impressionaram e marcaram a vida de Maria Helena aparecem com seus verdadeiros nomes, virtudes e defeitos.

— Contar a morte de mamãe e de Vito foi o mais difícil. Eram ambas tão íntimas que não pensei ti-

vesse tanta coragem. O resto saiu naturalmente. O pior é que, quando comeci a fazer o livro — há sete anos atrás —, pensei que muita gente envolvida já estivesse morta e escrevi com a maior liberdade. Quando fui a Belo Horizonte, faz pouco tempo, soube que estavam quase todos vivos. Mas, agora é tarde. O livro está pronto e o jeito é esperar para ver o resultado.

Maria Helena agora mora em Ipanema. Os amigos a disputam, e, segundo eles, uma tarde em sua companhia vale mais que tudo. Ela tem sempre boa música, bom papo e ótimos livros para oferecer.

Eu me acho a pessoa mais feliz do mundo. Ninguém tem uma vida melhor, mais tranqüila. Vivo rodeada de gente moça, pois eu os compreendo e admiro. Meu irmão Lúcio é de quem mais gosto no mundo e acho que de velha eu só tenho um defeito: sou muito medrosa. Então, quando dá seis horas da tarde e ainda estou na Cidade, sinto a maior angústia. Mas, em compensação, só de pôr os pés na Praça General Osório, muda tudo: sou de novo a mulher tranqüila que não teme mais nada. O ar de Ipanema me modifica e adoro o Rio. Mas também gosto de ser mineira, ué!

Assim é Maria Helena Cardoso: irmã de escritor e de político; amante da música e da boa leitura; escritora "por acaso", acima de tudo, gente com gente, de muitos amigos.

Por isso é que eles a chamam a Baronesa de Ipanema.



o melhor
entre
os melhores
é 100%
azeite puro
de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

**LÃ PARA TAPÊTE
TAPETLON**

mais macia — mais durável — mais barata
KILO NCr\$ 19,00
todas as cores em meadas de 100 grs.
Todo o material para fabrico de tapetes.
FONE 43-1570
Rigilani — Comércio Ltda.
Rua Sacadura Cabral, 333 — sob. — Largo Harmonia (P)

camde: um congresso só de mulheres

A necessidade de diálogo e a troca de experiências levaram a CAMDE a realizar o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, que reunirá durante toda esta semana, no Hotel Glória, mais de 50 delegadas de oito países da América Latina, além de 28 representantes de entidades femininas de todo o Brasil.

Motivando a mulher numa conscientização cívica, sem engajamentos políticos partidários, a CAMDE visa unicamente ao fortalecimento democrático e, segundo sua segunda Vice-Presidente, D. Maria Helena Câmara, o diálogo é a melhor forma de atingir este objetivo.

O temário do Congresso está dividido em quatro grupos, tendo como constante o bem-estar social. — Não discutiremos a Encíclica Papal, mas o nosso temário está todo ele como que contido dentro da Encíclica.

Frisa também D. Maria Helena que o próprio fortalecimento democrático é a idéia central da reunião.

— A mensagem democrática é a assistência a pessoas menos favorecidas; assistência social visando dar aos necessitados uma vida útil, como, por



a divulgação do congresso da camde é feita por odetta junqueira, enquanto que maria helena câmara é presidenta da comissão organizadora

exemplo, uma profissão aos que não a possuem, orientando-os e esclarecendo-os em todos os sentidos.

A CAMDE, desde 1962, vem trabalhando pelo bem-estar social. Ela surgiu num período conturbado da vida nacional, a fim de motivar a opinião pública no sentido de uma tomada de posição democrática. É um movimento feminino que envolve donas-de-casa, profissionais liberais, mulheres de todas as classes e funções. Sem receber subvenções estatais, a CAMDE se mantém por doações de seus membros e amigos.

Inclusive temos vários patrocinadores para o nosso Congresso. O Hotel Glória, sede do certame, gentilmente nos cedeu as hospedagens e as passagens aéreas foram conseguidas por um convênio-permuta com a Braniff.

Explica a segunda Vice-Presidente que a reunião não pretende levar a CAMDE a outros países; somente estabelecerá convênios com entidades nacionais e sul-americanas.

Para esta troca de experiências válidas, estamos olhando para mais longe ainda. Vamos continuar. Dialogando, discutiremos todo o temário, cujas conclusões serão encaminhadas às autoridades. Pretendemos também nos reencontrar de dois em dois anos, e em congressos como este, o primeiro a ser realizado em toda a América Latina.

E a primeira reunião — de abertura — será hoje, no salão principal do Hotel Glória.

Nunca um
perfume
tão suave
foi tão
provocante!

Imprévu
o novo lançamento
COTY na
Barbosa
Freitas

Durante este lançamento,
de 4 a 29 de abril, procure
no balcão da COTY,
o "expert" J. Pires para
um "maquillage" grátis.

Barbosa Freitas

Gonçalves Dias, 52
Av. N. S. Copacabana, 709 esquina de
Sta. Clara (aberta às 5^{as} e 6^{as} feiras até 22 horas).



dalal achcar, bailarina e professora que prepara jovens artistas brasileiros para as réguas da fonteyn

dalal achcar: onde começa o espetáculo

VOCÊ PODE ANDAR, PROCURAR
ANDAR, OLHAR. SE CANSAR E NÃO
ACHAR. OU SIMPLEMENTE IR DIRETO
À M. L. MAGALHÃES

Na linha ML certamente você
encontrará os móveis que tanto
procurava para sua residência ou
escritório.

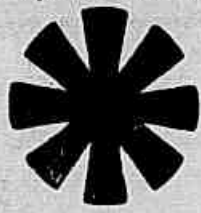
• R. Barata Ribeiro, 450-Lj.C Copacabana
• Rua Barata Ribeiro, 636-A Copacabana
• Av. Rio Branco, 156 - sobre-loja Centro
• Rua Conde de Bonfim, 190-A Tijuca



M. L. MAGALHÃES
MÓVEIS MODERNOS QUE FAZEM ESTILO.

repórter
JB • ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB.

Que Margot Fonteyn vem ao Brasil ninguém mais ignora. Entretanto, o que muitos não sabem é que por trás de sua vinda há uma equipe de jovens artistas brasileiros trabalhando sem parar, cerca de dez horas por dia, para assim garantir o sucesso total dos espetáculos.

A frente do grupo de sessenta e tantas pessoas está a bailarina e professora Dalal Achcar, a quem cabe a coordenação e direção geral de todas as réguas da Fonteyn. O prazer em fazer isto é enorme, pois além de estar preparando a vitória de uma extraordinária bailarina, deseja que tudo corra às mil maravilhas para aquela que é das primeiras entre suas melhores amigas.

Dalal está coordenando tudo, desde a maquiagem e a cola para a sapatilha de uma bailarina até os grandes cenários, música e coreografia de cada espetáculo. O difícil é fazer tudo em tempo recorde. Enquanto qualquer companhia européia

leva dois ou três anos para montar um ballet, nós que vamos ter tanta responsabilidade temos que fazê-lo em apenas um mês e meio.

Por isto seu dia começa cedo, lá pelas seis ou sete de cada manhã, quando começam também as providências e os trabalhos. As dez chega ao Municipal, onde passa o dia inteiro pensando, organizando, decidindo e ensaiando. Quando batem nove ou dez da noite, ainda está por lá, sentindo que muito ficou por fazer no dia seguinte.

A amizade com Margot é antiga. A convite dela levou o Ballet do Rio de Janeiro para a Rainha da Inglaterra ver e foi em sua casa que se hospedou muitas vezes, quando fazia cursos ou somente passava dias em Londres.

— Trazê-la ao Brasil é a realização para todos nós que vamos ver ou aprender um pouco de toda aquela arte incomparável no dançar. Quanto à pessoa de Margot, digo apenas que é das criaturas mais extraordinárias e sensacionais que conheço.

Como todas as crianças, Dalal viu pela primeira vez o ballet como uma boa brincadeira. Afinal foi gostando; o tempo passou e a coisa virou assunto sério. Em 1953 foi estudar na França e a partir de então fez vários cursos no estrangeiro: Inglaterra, Estados Unidos etc.

Hoje é diretora do Ballet do Rio de Janeiro, representante no Brasil da Royal Academy of Dancing, organizadora da Escola de Dança da Bahia e bailarina convidada para os festivais de Baalbek e Atenas.

ud se descobre dia a dia

fotos de cláudio kubrusky



cama redonda é bossa carioca em feira paulista

São Paulo (Sucursal) — Quanto mais se vê a Feira de Utilidades Domésticas no Ibirapuera, mais se descobre. E chega-se à conclusão de que o mundo doméstico é bem mais elástico do que os limites da cozinha ou mesmo da sala. Apesar de o homem e a mulher passarem a maioria de suas vidas lutando por uma posição e por um orçamento maior, cresce dia a dia a necessidade de um conforto mais objetivo no lar, o que pode ser encarado como consequência de carência de tempo de que se pode dispor em relação à casa. No domingo passado, apresentamos uma visão geral de como seria a feira. Mas a partir do momento que a descobrimos, muitas coisas foram notadas, todas percebidas pelos olhares cri-

ativos e argutos do público que val lá, não só para comer a maçã do amor.

SIMPLIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO

Tudo foi criado, desenhado, inventado e exposto com o intuito único de simplificar. E a operação — múltipla e caprichosa — se traduz numa renovação que atesta também o progresso da indústria nacional. Vale a pena ver:

* A cama redonda de fabricação carioca — Anaton —, que dá novas perspectivas de sonhos e espaços; tem dois metros de diâmetro e no momento só é vendida sob encomenda, pois seus criadores estão testando a popularidade. O preço de um sono redondo: NCr\$...

400,00 (quatrocentos mil cruzreiros antigos).

* O comedior de ostras chama a atenção, se bem que o seu uso seja limitado em São Paulo: não é todo o dia que se pode ter o privilégio de saborear ostras frescas. Trata-se de um prato de vime — concavo —, sob o qual se coloca o prato comum. Funciona como uma panela, deixando escorrer para baixo a água contida no crustáceo. A Cerele é a dona do prato.

* A escova de dentes elétrica, bastante conhecida no exterior, só agora tem etiqueta de made in Brazil. A GE é quem lança a peça, que tem um sistema de bateria, funcionando em qualquer banheiro sem tomada ou mesmo no campo ou na praia, em caso de necessidade. Nos próximos dias se-

rã lançada no Rio. As crianças são as mais interessadas na novidade.

A MODA DE FEIRA

A feira também é moda, pois as recepcionistas dão show de cores, cortes e estilos, que vão desde o impacto até o ingênuo, tipo normalista.

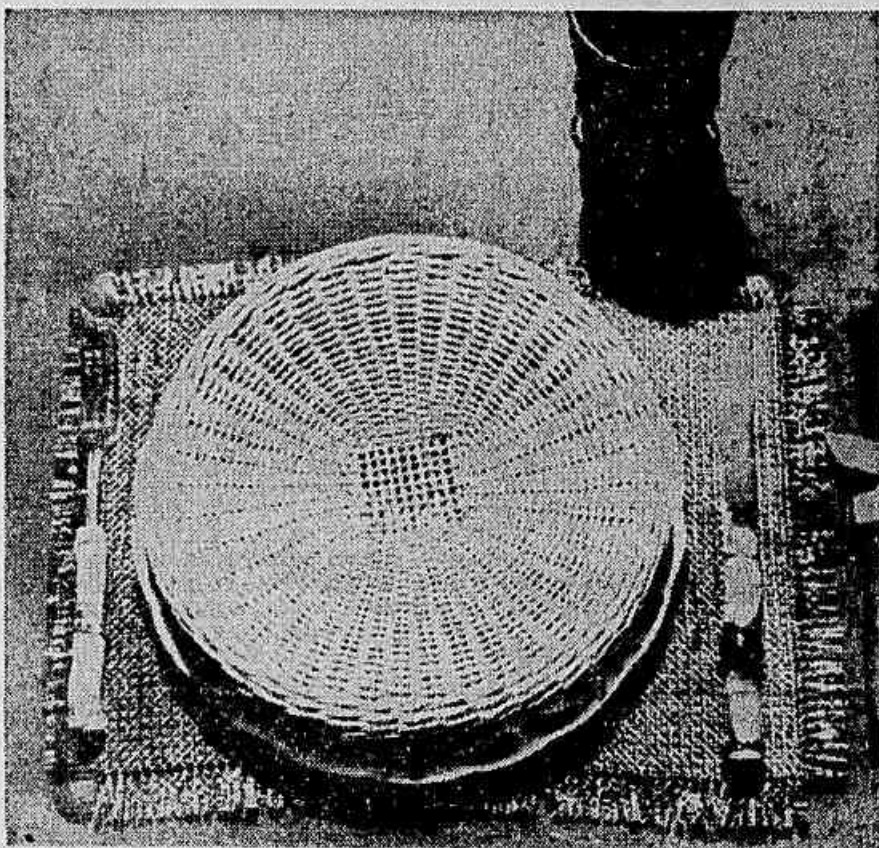
Sorensen, por exemplo, desenhou os modelos da Vulcan. Em material vulcrom, cores contrastantes, cortes geométricos, idéias surrealistas dão a impressão de moda espacial, ano 2 000. Mini-saias, grandes decotes, saias longas, aberturas laterais, botinhas de cano longo, tudo tem no entanto algo em comum: as blusas, que sugestivamente deixam à mostra nas aberturas laterais, os soutiens, que

fazem ensemble. É moda curiosa, pouco usável, mas que atrai pela novidade de ser o soutien uma simples faixa de vulcrom.

A Tomaso vestiu as recepcionistas da Arno em estilo bem francês: tailleur azul-marinho e vermelho com os detalhes dos botões dourados e a bossa do lenço de seda nestas duas cores.

A recepcionista de Cerele se veste no estilo de seu stand, sofisticado, numa robe d'hôtesse de estampa-ria africana.

O lamé prateado fez as mini-saias das meninas da Fôrmla em criação de Sidel, mas as garotas do stand de colchões Guarani usam apenas uma saia azul-marinho, blusinha branca e gravata num charme ingênuo de normalistas.



novidade absoluta para os que apreciam um bom prato de ostras: guarnição especial para comê-las

MÊS DO DÓLAR o melhor para o seu lar



HORA DE RENOVAR com ECONOMIA
bom gosto e qualidade
Mesbla

<p>GUARNIÇÃO DE MESA Vários padrões. Cores firmes. Valor Real Cr\$ 3,750 - NCr\$ 3,75 Preço Mesbla Cr\$ 3.500 - NCr\$ 3,50</p>		<p>TRAVESEIRO Espuma de borracha. Indefornável e antialérgico. Valor Real Cr\$ 15,900 - NCr\$ 15,90 Preço Mesbla Cr\$ 13.900 - NCr\$ 13,90</p>		<p>COLCHA DE CHENILLE Com desenhos em relevo. Várias cores. CASAL Valor Real Cr\$ 15.500 - NCr\$ 15,50 Preço Mesbla Cr\$ 13.500 - NCr\$ 13,50 SOLTEIRO Valor Real Cr\$ 11.500 - NCr\$ 11,50 Preço Mesbla Cr\$ 9.950 - NCr\$ 9,95</p>	
<p>PANO DE COPA Tecido Resistente. Muito absorvente. Valor Real Cr\$ 565 - NCr\$ 0,565 Preço Mesbla Cr\$ 495 - NCr\$ 0,495</p>		<p>TOALHA Muito absorvente. Cores firmes. Banho Valor Real Cr\$ 2,950 - NCr\$ 2,95 Preço Mesbla Cr\$ 2.750 - NCr\$ 2,75 Rosto Valor Real Cr\$ 990 - NCr\$ 0,99 Preço Mesbla Cr\$ 870 - NCr\$ 0,87</p>		<p>Touca p/ banho Prática. Tamanho gigante. Vários padrões. Valor Real Cr\$ 900 - NCr\$ 0,90 Preço Mesbla Cr\$ 700 - NCr\$ 0,70</p>	
<p>TAPÊTE P/BANHEIRO Em chenille. Várias cores. Valor Real Cr\$ 5.550 - NCr\$ 5,55 Preço Mesbla Cr\$ 4.950 - NCr\$ 4,95</p>		<p>TOALHA PARA PRAIA Cores firmes. Padrão Original. Valor Real Cr\$ 4.950 - NCr\$ 4,95 Preço Mesbla Cr\$ 4.350 - NCr\$ 4,35</p>		<p>DESODORANTE PHEBO - Em bastão Perfume suave. Não deve faltar na higiene pessoal. Valor Real Cr\$ 1,750 - NCr\$ 1,75 Preço Mesbla Cr\$ 880 - NCr\$ 0,88</p>	
<p>TALCO PHEBO - Anfora Linha embalagem plástica, nas cores branca, rosa e azul. Valor Real Cr\$ 5.000 - NCr\$ 5,00 Preço Mesbla Cr\$ 4.800 - NCr\$ 4,80</p>		<p>SABONETE ROSINHAS Embalagem plástica c/7 sabonetes em forma de rosas. Agradável fragrância. Umido presente. Valor Real Cr\$ 1.900 - NCr\$ 1,90 Preço Mesbla Cr\$ 1.760 - NCr\$ 1,76</p>		<p>LAVANDA PHEBO - Média Refrescante perfume para toda a família. Valor Real Cr\$ 1.800 - NCr\$ 1,80 Preço Mesbla Cr\$ 1.700 - NCr\$ 1,70</p>	

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no
MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Múier: Rua Dias da Cruz, 155
Múier: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Válta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS FINANCIADAS
Excursões nacionais e internacionais, aéreas, marítimas e rodoviárias.
Mesblatur
sobreloja do Magazine Mesbla

TEMOS GERADOR PRÓPRIO



num dos stands a bossa foi desfile com modas de sorensen; fez o paulista parar para ver a grande novidade: soutien que é apenas estreita faixa de vulcrom

saia curta no colégio: escândalo ou atualização?

Sears "student-shop"

Apresenta

PARADA JUVENIL



GRÁTIS

original e moderna
pulseira para relógio,
em napa sintética, em
todas as compras su-
periores à NCr\$ 30,00



VESTIDO EM JK - modelo chemisier, acompanhando a nova "linha militar". Detalhes de galões nos ombros e punhos. 2 bolsos "gilete" e medalha dourada como enfeite. Várias cores. Tamanhos de 38 a 42.

OFERTA NCr\$ 29,00

CALÇA COMPRIDA EM JK - com perna reta modelo "charuto". Sem cós, com botões dourados na frente. Tams.: de 38 a 42, em várias cores.

OFERTA NCr\$ 22,00

BLUSA EM SUEDE - com decote "careca" e mangas compridas com punhos. Lapela em cor contrastante com botões dourados. Várias cores, nos tamanhos de 38 a 42.

OFERTA NCr\$ 17,00

SAIA EM TERGAL - torrada. Graciosas correntinhas prendem as pregas laterais. Várias cores, nos tamanhos de 8 a 14 anos.

OFERTA NCr\$ 13,00

BLUSA EM POPELINE - com detalhes dourados na lapela. Gola "jovem-guarda" e mangas compridas com punhos. Várias cores, nos tamanhos de 8 a 14 anos.

OFERTA NCr\$ 8,50

VESTIDO EM TERGAL - modelo com gracioso recorte e detalhes dourados na frente. Blusa com mangas 3/4, decote "careca" e duas lapelas com botões dourados. Várias cores, nos tamanhos de 8 a 14 anos.

OFERTA NCr\$ 24,00

plano Sears feminino
de crédito

Você compra
somente com a
sua assinatura.



DESFILES

Veja a nova "linha
militar" nos dias:

17 e 20/4/67

às 17,30

Loja Botafogo

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040



Os diretores dos colégios da Guanabara não estão gostando muito da invasão da mini-saia nos meios estudantis. Alegam que, principalmente em escolas mistas, ela atrapalha o rendimento e o trabalho dos alunos. Mas as meninas não desistem e já contam com aliados — os colegas cabeludos, que, em sinal de protesto, resolveram sacrificar seus cabelos compridos em troca das saias curtas.

E, enquanto nos colégios de freiras a mini-saia "não é do agrado" — alguns, como o Sacré Coeur, dão aulas de orientação moral a respeito — e no Pedro II os alunos são barrados na porta e têm que voltar para casa, a luta continua.

As divergências existem não só entre os educadores como também entre os estudantes. Mostrar ou não mostrar as pernas, eis a questão.

Cristina Queirós, 17 anos, aluna do Colégio Bennett:

— Não aprovo a mini-saia para as aulas. Provoca comentários e olhares dos colegas e é muito incômoda, pois tira a liberdade de sentar confortavelmente e movimentar as pernas.

Madre Amália Queirós, diretora do Stella Maris:

— Não proibiu que minhas alunas usem mini-saia no Colégio, apenas aconselhei-as a não subirem muito a bainha de seus uniformes.

Maria Lígia, professora e coordenadora de cursos do Instituto de Educação:

— Uma futura professora não deve frequentar nem dar aulas de mini-saia. O Instituto de Educação forma profissionais que irão orientar crianças, logo, um pouco de disciplina e de formação moral é bom e necessário.

Luís Figueirinha, professor didático do Anglo-Americano:

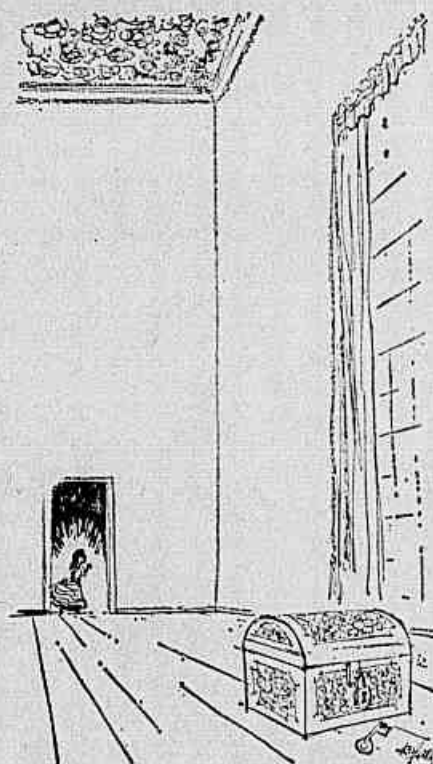
— A saia curta, não sendo muito exagerada, é até bonita. As alunas do pré-vestibular, por exemplo, estão autorizadas a usar saias curtas, desde que, ao sentarem, fique ainda um mínimo indispensável de saia.

Professor Mota Pais, diretor-substituto do Colégio Andrews:

— Não condeno a mini-saia, apenas defendo a comodidade das alunas. Acho que o colégio não é o lugar indicado para usar roupa curta. Se as alunas a querem usar, não proibiu. O problema é dos pais, que permitem, e de quem usa.

Muito rígidos ou mais liberais é assim que pensam os interessados. Alguns reagem, dando às alunas liberdade para escolher outra escola, outros aceitam, sob condição, e uns poucos aceitam pura e simplesmente.

E o argumento mais comum usado pelas moças é que "escola é um lugar como outro qualquer. Se a saia não é exageradamente curta para despertar a curiosidade dos colegas e nem perturbar o professor, por que não?"



infantil

walmir ayala

o cofre de prata

E a lagarta continuou a contar:

Numa noite lúgubre, de tempestade, quando meu senhor dormia, roncando como um bicho, andei mais calma pela imensa construção, olhando atentamente cada detalhe. Vi nas janelas: fora havia uma treva pesada, entrecortada por raios compridos e fosforescentes. Entrei em diversas salas, todas vazias, até que, num quarto, vi um pequeno cofre de prata. Era a única coisa entre as quatro paredes altas e frias. Abri o cofre e ouvi uma voz saindo de seu interior estofado de veludo azul profundo:

— Obrigada, menina, há quantos anos estou aqui, fechado e só.

— Há quantos anos?

— Duzentos e cinquenta. Meu amo me comprou para dar de presente à sua primeira esposa.

— Quantos anos tem teu senhor?

— Mil e quinhentos anos.

— E quantas esposas já teve?

— Cinco. Você é a quinta.

— E as outras quatro?

— Uma é a coruja dicionarista. A outra é a árvore onde a coruja mora. Outra é a vertente perto da árvore onde a coruja mora. E a primeira de todas é a rainha das margaridinhas silvestres.

— A Petulante?

— O quê?

— Isto é uma história que um dia te contarei. Mas me diz, cofre de prata, o que será de mim agora?

— Quando ele se cansar de ti, serás transformada em alguma coisa. Ele escolhe a magia da transformação no livro de feitiçaria do tigre real de Bengala. Lá tem até a fórmula de encantamento.

— Preciso sair daqui, cofre de prata.

— Sair daqui... acho difícil. Mas podemos tentar.

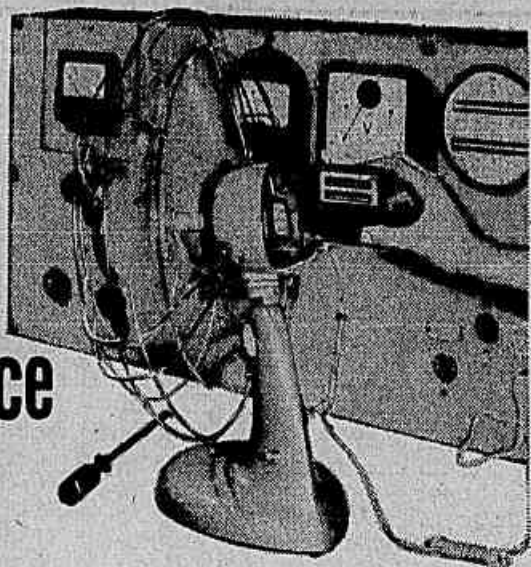
— Como?

O cofre de prata silenciou um momento. Por fim falou o que saberemos no próximo domingo.

caderno especial

JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, domingo, 16, e segunda-feira, 17 de abril de 1967

Seu aparelho ELETROMAR também merece um check-up?



Sem dúvida. Utilizando nosso serviço de manutenção e conservação, V. terá certeza de que o seu aparelho ELETROMAR continuará a ser-lhe útil por muitos e muitos anos. Pode ser ainda — o que é incomum — que ele esteja precisando de algum reparo. (Afinal de contas, como toda máquina, um aparelho elétrico está sujeito a problemas eventuais.) Nesse caso, V. será atendido sempre bem. Geralmente nossa OFICINA DE CONSERTOS tem muito pouco movimento. (Não é um atestado expressivo da qualidade dos nossos produtos?)



ELETROMAR
INDUSTRIA ELETRICA BRASILEIRA S.A.

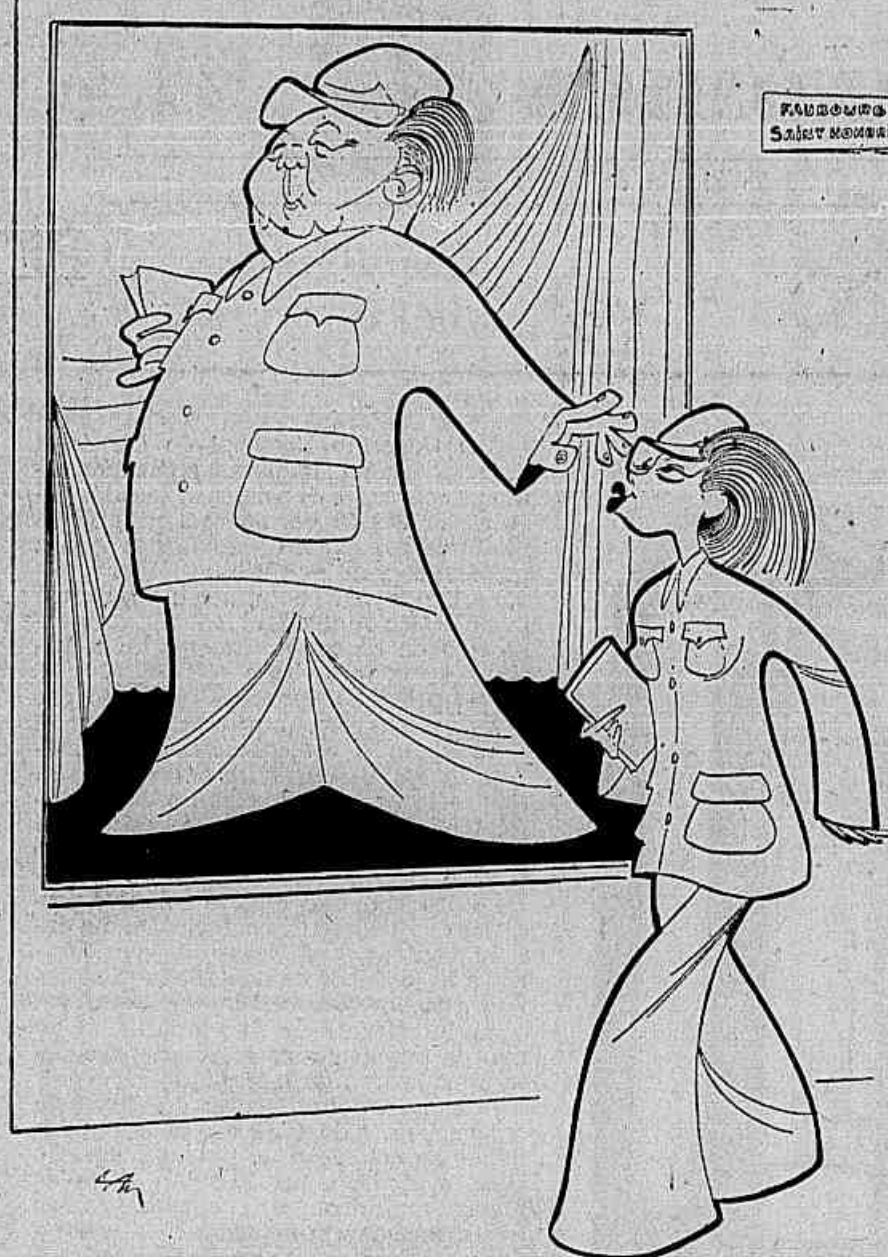
...em eletricidade, símbolo de qualidade!

Rio de Janeiro - Estrada Velha da Pavuna, 105 - Tel.: 30-9860
São Paulo - Rua Amador Bueno, 856 - Tel.: 61-1250, 61-7355

OU EM UMA DE NOSSAS OFICINAS AUTORIZADAS

"As Citações de Mao Tsé-tung"

Nas páginas 4 e 5, os quatro primeiros capítulos do livro vermelho das citações de Mao Tsé-tung, atualmente a obra de maior vendagem em Paris, com várias edições já esgotadas e responsável por uma nova linha de moda masculina e feminina.



Charge de IAN

Djilas prepara os livros que começou na prisão

(Página 3)

Manchester é melhor em livro

Artigo de Merriman Smith, repórter da UPI na Casa Branca, sobre A Morte de um Presidente. (Página 3)

Brascop

TROCA O TUBO DE IMAGEM DE SEU TV EM 3 TEMPOS



1 O tubo de seu TV queimou?... Ligue para a BRASCOP.



2 More V. no Rio ou em cidade vizinha, BRASCOP vai imediatamente à sua casa e, sem qualquer compromisso, combina as condições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo para pagar, sem entrada.)



3 No dia por V. determinado, Brascop volta à sua casa para instalar o novo tubo. A troca é efetuada em apenas 15 minutos... mas o seu cinescópio tem agora a garantia de um ano. E a garantia Brascop não é apenas um certificado. É eficiência, tradição de 10 anos e pioneirismo na colocação de cinescópios!

E lembre-se: a colocação de um tubo é trabalho delicado, exigindo técnica e experiência. Previna-se contra o risco de uma impropriedade em seu cinescópio chamando

Brascop

36-2908 * 37-4622

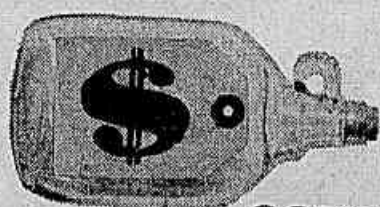
A pioneira em instalação de tubos de imagem

na Casa Garson é prá valer

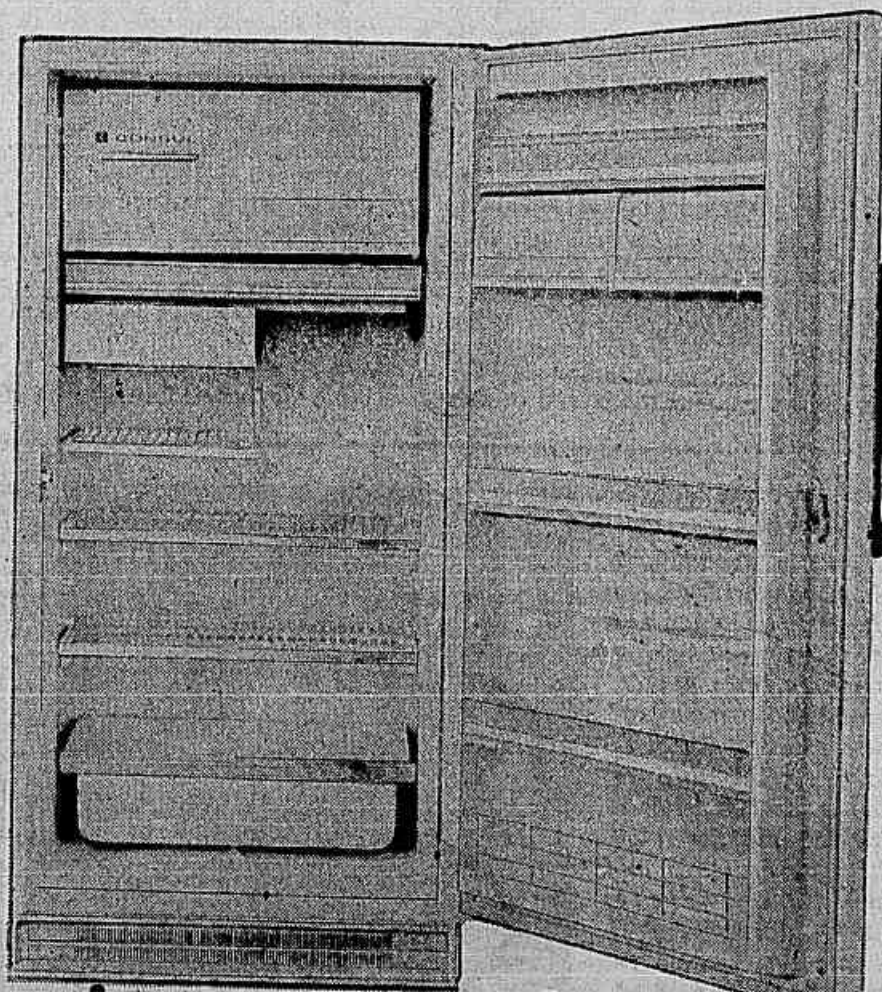
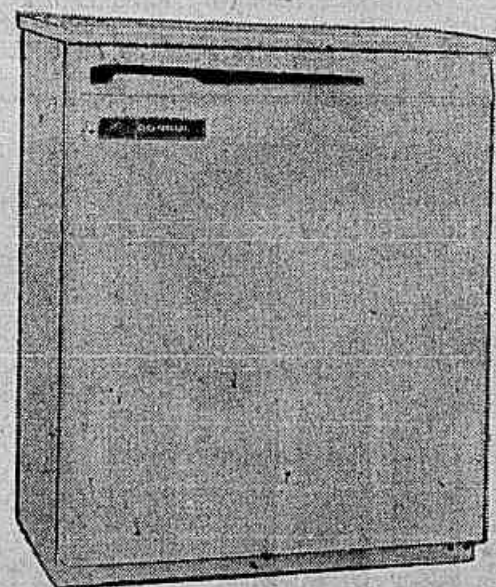
recebendo agora como parte de pagamento, qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar



na troca por um novíssimo modelo CONSUL



com litro vantagem



maior desconto, maior prazo, maior garantia e agora também maiores vantagens, na

Casa Garson

Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 - ouvidor, 137 - alfândega, 118 - * raimundo correia, 15/19 (copacabana) * conde de bonfim, 377 (tijuca) * visconde de pirajá, 4-b (panema) * abertas diariamente até às 23 hs.

A Encíclica vista pelo "Osservatore"

O Osservatore Romano de 26-27 de março publicou artigo de seu diretor, Raimundo Manzini, sobre a Enciclica Populorum Progressio. O artigo liga as teses da Enciclica às de outros documentos pontifícios e expõe a posição da Igreja diante do subdesenvolvimento e do caráter social da propriedade privada. (Página 6)

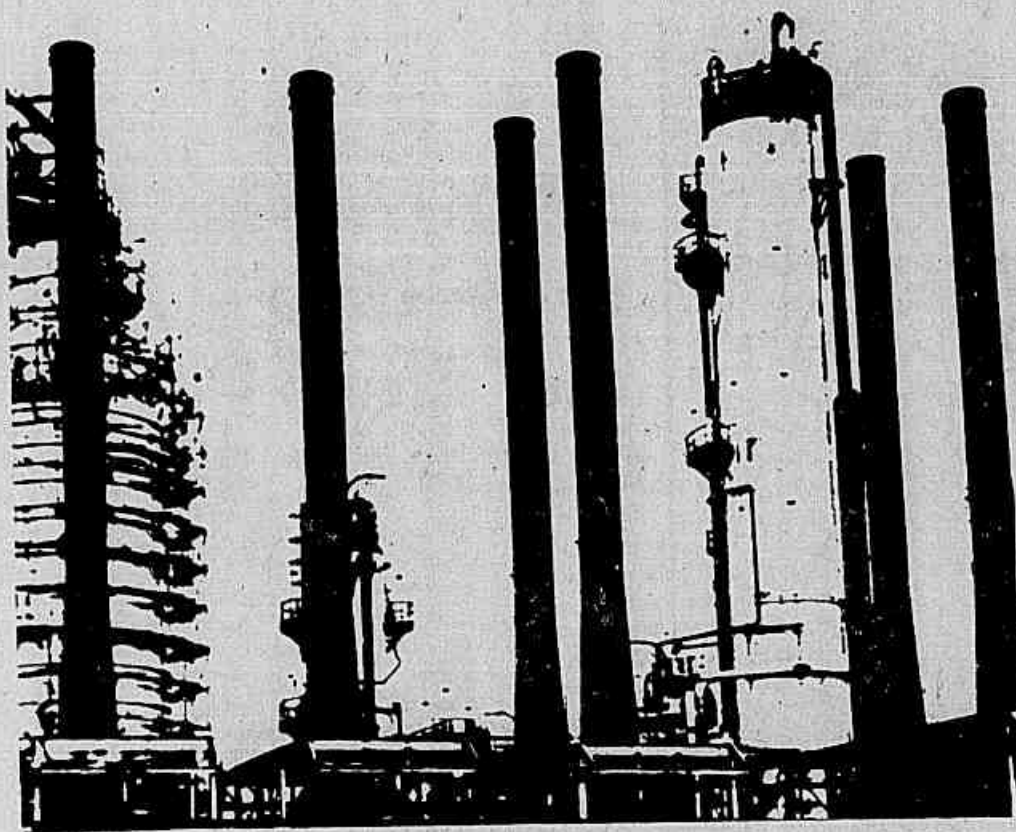
Resenha econômica da semana

A partir desta edição, a coluna A Semana Econômica, do Editor de Economia do JB, João Muniz de Souza, passa a ser publicada no Caderno Especial. Hoje, seu tema principal é Petróleo e Comércio Exterior. (Página 2)

A SEMANA ECONÔMICA

João Muniz de Souza

PETRÓLEO E COMÉRCIO EXTERIOR



SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9966

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODELO: D-9 D-8

TRATOR SCRAPER	•	631	
TRAXCAVATORS	•	977	- 933
CARREGADEIRAS	•	966	
MOTONIVELADORA	•	12	

O Conselho Nacional do Comércio Exterior tem na sua pauta, e já está mesmo promovendo, os primeiros estudos para elevar até 40 por cento a parcela de produtos nacionais oferecida aos nossos fornecedores de petróleo, atualmente fixada em 20 por cento, medida que tem por objetivo fundamental facilitar a colocação de nossos excedentes de matérias-primas, inclusive o café.

O problema deve ser encarado por diversos ângulos, oferecendo margem para algumas considerações preliminares. Inicialmente, no caso do café, há que se levar em conta as limitações do Acórdão Internacional que estabelece uma determinada quota de exportação para o Brasil, fixando um teto-limite. De outro lado, com relação a alguns produtos que poderiam ser incluídos no entendimento, deve-se levar em consideração a necessidade de nossos compradores (no caso, os fornecedores de petróleo), o seu interesse, além da possibilidade ou não de ampliação de mercado para determinado tipo de mercadoria.

Será ferir as normas do Convênio Internacional do Café e com a possibilidade de colocação de produtos como o sisal, o algodão, por exemplo, além de alguns manufaturados, é bem possível que a medida em estudo venha a obter êxito. Seria mesmo excelente oportunidade para conquistarmos novos mercados para um bom número de artigos de nossa pauta de exportação e conseguirmos dar saída aos nossos elevados estoques de café.

O acordo atual com os nossos fornecedores de petróleo especifica que o Brasil pague 20 por cento do total de fornecimento em produtos nacionais, tanto primários como manufaturados, como cláusula garantidora da venda desses produtos.

Por outro lado, é bom mostrar que o consumo de derivados de petróleo vem sendo um bom indicador para a retomada do desenvolvimento. A Petrobrás, em seu relatório sobre as atividades da empresa em 1966, conclui que o incremento de 8% no volume de entregas de derivados às companhias distribuidoras concorreu para melhores índices de progresso econômico alcançado.

Esse volume havia baixado em 1965 de 4,4% em relação ao ano anterior e, em 1966, o consumo dos setores de transporte industrial teve índices de crescimento mais significativos do que os observados no consumo doméstico.

Para a elevação do consumo das gasolinas automotivas (9,3% da comum e 10,3% da especial) contribuíram decisivamente o incremento da produção de automóveis, que foi da ordem de 33% (exclusive tratores), bem como a expansão do programa de pavimentação da rede rodoviária, que pode ser avaliada pelo aumento do consumo de asfalto (de 294 mil metros cúbicos, em 1965, para 362 mil metros cúbicos em 1966).

O óleo combustível, por sua vez, assinalou uma expansão no consumo da ordem de 5,4%, derivado basicamente representativo da demanda do setor industrial, aumento que se torna mais expressivo diante do crescimento da oferta de eletricidade, uma vez que as hidrelétricas influem diretamente na redução do mercado daquele produto. Em 1963, as usinas geradoras de eletricidade consumiam 1 442 000 metros cúbicos de óleo combustível. Em 1965, esse consumo estava reduzido quase à metade, ou seja, 796 000 metros cúbicos. Não obstante, a queda verificada no consumo total de óleo combustível, nesse mesmo período, foi de 477 mil metros cúbicos.

Juros internacionais

As taxas de juros no mercado internacional, que começaram a declinar em fins de 1966, sofreram brusca queda, notadamente na área do dólar e das Letras do Tesouro, no início de fevereiro último, marcando o fim de um período de "extrema rigidez", que caracterizou os mer-

cados monetários e de capitais, durante a maior parte do ano passado.

Em artigos sobre *A Reviravolta nas Taxas de Juros Mundiais*, a Carta Econômica Mensal do City Bank explica que a redução na expansão dos negócios nos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Reino Unido — países que influem decisivamente no clima econômico e financeiro mundial, é a responsável pelo decréscimo.

A redução verificada nas taxas de juros deve-se igualmente a pronunciamentos governamentais, como o do Presidente Lyndon Johnson, em sua mensagem de fim do ano, quando comprometeu-se a "fazer tudo que estiver ao alcance da presidência para baixar as taxas de juros e aliviar o controle da moeda nos Estados Unidos".

As providências visando à expansão creditícia — verificada em janeiro de 1967 nos mercados norte-americano e alemão — foram bem recebidas pelos Ministros das Finanças da França, Alemanha, Itália, Reino Unido e Estados Unidos, em encontro realizado em Chequers (Inglaterra), em fins daquele mês.

Ainda em janeiro, o Reino Unido abriu caminho à redução das taxas bancárias: em 1/2% para 6-1/2%. A medida seguiu-se à queda nas taxas monetárias em Londres, que havia ocorrido contra o pano de fundo de ligeiro declínio nos investimentos industriais e uma brusca queda nos empréstimos bancários. Nas semanas seguintes, registraram-se quedas no Canadá e Bélgica (nos dois, a taxa de desconto baixou de 1/4% para 5%) e a Suécia (em 1/2% para 5-1/2%).

As taxas de Eurodólar (taxas para depósitos de dólares em bancos, localizados fora dos Estados Unidos, e agora considerados um dos mais sensíveis termômetros de juros do mundo) — diz ainda o artigo — registraram as maiores baixas. Em Londres, por exemplo, o declínio foi de 1,63%, para um máximo, em 1966, de 7,13%. As quedas do Reino Unido (0,7%), Estados Unidos (1,10%) e Canadá (0,52%) confrontam-se respectivamente com as máximas de 6,79, 5,59 e 5,20%.

Fusão de bancos

Está certo que não se realizará a tão propalada fusão dos três bancos oficiais de Minas. É pelo menos a conclusão a que chegou o Governador Israel Pinheiro de que esta providência não atenderá aos interesses da economia mineira.

O que está acontecendo, efetivamente, é a adoção de uma série de medidas visando a uma unificação dos três bancos, com o objetivo de racionalizar e simplificar os serviços existentes, além de dar condição de melhorar a produtividade de cada um deles.

O Sr. Maurício Chagas Bicalho acumula a presidência dos três estabelecimentos oficiais — Hipotecário e Agrícola, Mineiro da Produção e Crédito Real — com a incumbência de promover a racionalização dos serviços, objetivando a ampliação da faixa de operações, tarefas que estão sendo executadas através da adoção de uma política de atuação comum entre os três bancos, com base em convênios assinados pelas três diretorias.

Em conclusão, o que está acontecendo, realmente, é a unificação política, administrativa dos três bancos, mas nunca a unificação jurídica como muitos pensavam. Os três estabelecimentos continuam tendo suas personalidades jurídicas distintas, mas se entrosam nas medidas de relocalização de agências, unificação de serviços, adoção de uma determinada política de crédito e outras ações que caracterizam um estabelecimento de crédito.

Horário único

O problema da modificação do sistema de funcionamento da rede bancária,

a partir da adoção de um horário único para o atendimento ao público que vem do Governo anterior, já está preocupando o Ministro Delfim Neto, que, entre outras medidas, já iniciou com seus assessores o estudo da modificação prevista.

O Ministério da Fazenda, certamente, apoiará muitas das sugestões que lhe foram levadas, especialmente as que visam a uma redução dos custos operacionais, que, em consequência, irão determinar um barateamento no custo do dinheiro. Por outro lado, a Confederação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito já manifestou ao Ministro Delfim Neto o temor de que a redução do expediente bancário possa provocar a demissão em massa dos bancários.

Assim, terá o Ministro da Fazenda que atentar para inúmeros aspectos: econômicos, financeiros e sociais. A reavaliação dos bancos, ao que se sabe, deverá ser atendida, desde que se possa evitar uma dispensa em massa, uma vez que esse resultado derrubaria a própria intenção governamental de aumentar o mercado de trabalho.

Frente antiinflacionista

Nova frente antiinflacionista poderá ser formada desde que o sistema *open-market* instituído pela Circular 85 do Banco Central obtenha os resultados esperados, o que dependerá, quase que exclusivamente da rede bancária privada.

Dos três conhecidos sistemas para controlar o meio circulante, considerando-se aí o depósito compulsório, através do qual o Governo retira do meio circulante uma determinada quantidade mensal; e o outro, o de redescontos, falta apenas o do *open-market* que faz com que o controle da liquidez bancária possa ser feito através do mercado de títulos que, uma vez em pleno funcionamento, irá permitir uma sensível redução nas taxas dos depósitos compulsórios de redescontos.

Se o Governo verificar que existe um excesso de liquidez, ele lança os títulos no mercado, retirando do meio circulante o volume de dinheiro que entender necessário, que será reposto quando do vencimento dos papéis, o que permitirá um controle liberal da liquidez bancária, sem o antigo recurso da elevação das taxas de redesconto e do compulsório.

Diversas

Balancetes de 215 empresas financeiras do País, publicados nos primeiros dias de fevereiro, revelam que os saldos dos aceites em circulação acusavam um montante de NCr\$ 872,4 milhões (872,4 bilhões de cruzeiros antigos), cabendo 382,5 milhões de cruzeiros novos às organizações de São Paulo, 300,4 milhões às da Guanabara, 90,5 milhões às do Rio Grande do Sul, 68,6 milhões às de Minas Gerais e 22,8 milhões às de Pernambuco. As dez empresas com maior volume de aceite são as seguintes, em milhões de cruzeiros novos: Independência (SP) — 47,4; Finaisa (SP) — 43,1; Safra (SP) — 42,5; Crefic-Halles (GB) — 32,2; Crefisul (SBL) — 31; Credibrás (GB) — 28,4; Ipiranga (GB) — 25; Financial (SP) — 22; Crefinam (GB) — 20,4; Bozano-Simonsen (GB) — 19.

O Presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, designou o economista Mário Henrique Simonsen para exercer as funções de membro da Assessoria Técnica da Presidência da entidade. Outras designações do Sr. Tomás Pompeu: Manuel Orlando Ferreira, para diretor do Departamento de Produtividade; Ernesto Street, para diretor do Departamento Econômico e jornalista Nertan Macedo, para chefe do Serviço de Relações Públicas da CNI.

**mais perto,
mais rápido!**
pelo serviço "telex"
do **BANMÉRCIO!**

O Banco Nacional do Comércio coloca à disposição da clientela o mais rápido, seguro e eficiente sistema de comunicações: seu Telex, recém instalado. Ordens de pagamento, transferências, prestações de contas, e quaisquer informações bancárias nas praças servidas pelo Telex do Banmércio, agora com maior rapidez e segurança.

Sirva-se do

telex BANMÉRCIO

Banco Nacional do Comércio
SOCIEDADE ANÔNIMA
Fundado em 1895 - 143 agências no país

RIO - SÃO PAULO - P. ALFREI - CURITIBA

EVOLUÇÃO DA RENDA

O gráfico mostra a evolução da arrecadação do Imposto de Renda nos três últimos exercícios financeiros, mês a mês, observando-se que somente em 1966 foi atingido o recolhimento líquido mensal superior a NCr\$ 150 milhões (150 bilhões de cruzeiros antigos). No exercício de 1964, a receita proveniente do Imposto de Renda foi de NCr\$ 540 milhões (540 bilhões de cruzeiros antigos); evoluiu, em 1965, para NCr\$ 1,2 bilhão (1,2 trilhão de cruzeiros antigos) e, no último ano, atingiu NCr\$ 1,9 bilhão (1,9 trilhão de cruzeiros antigos).



MANCHESTER EM LIVRO

Merriman Smith

Esta crítica do controvertido livro de William Manchester sobre o assassinato de John F. Kennedy foi escrita por Merriman Smith, repórter da UPI na Casa Branca, que fez a cobertura da viagem do falecido Presidente quando ele foi assassinado. Posteriormente, Merriman Smith ganhou o Prêmio Pulitzer por seu relato do assassinato. Ele foi um dos dois únicos repórteres que acompanharam o Presidente Johnson e o Sr. Kennedy de volta a Washington, a bordo do Jato 1.

O controvertido livro de William Manchester, *A Morte de um Presidente*, é muito melhor do que sua publicidade inicial faria crer. O livro foi precedido de um desentendimento, muito explorado publicitariamente, entre o autor e a família Kennedy, de um desafio crítico e de erros embaraçosos na divulgação em série numa revista.

Contudo, o livro propriamente dito prende a atenção, é incrivelmente detalhado e constitui-se num relato autêntico do assassinato do Presidente John F. Kennedy e suas consequências imediatas.

Por causa de alguns erros de fato que restaram em algumas passagens, haverá quem julgue o livro de Manchester um pouco menos do que a história definitiva.

Mas esse é o preço de publicar um livro em capítulos seriados. O autor vê um monte de ouro no fim de um arco-íris em forma de revista e precipita-se em impressões truncadas, antes de estar com o texto realmente pronto para ser publicado. Esse parece ser o caso com os capítulos seriados de Manchester.

Eles desempenharam importante papel, mesmo assim. A condensação trouxe à luz alguns erros importantes e Manchester pôde corrigi-los antes da publicação em livro. Não todos os erros, mas a maioria deles.

Insistir em apontar os erros de Manchester significa não ter conhecimento da verdadeira estatura de seu livro. No cômputo geral, trata-se de um trabalho formidável. Leitura laboriosa, talvez, mas, com exceção do Relatório da Comissão Warren, nada existe que possa ser comparado a *A Morte de um Presidente*.

Leitores entendidos, que desejem analisá-lo página por página, poderão enleiar-se em ondas enormes de detalhes, repetição de nomes e de títulos. Poderão encontrar-se vagando desorientados em seqüências aborrecidas de retrospecto. Mas os resultados finais pesam mais do que a leitura ocasionalmente pesada.

Quem se dispõe a ler o livro de Manchester deve fazê-lo como quem aceita a religião fundamentalista: aceita-se tudo ou nada. Um erudito, porém, terá de comparar o texto de Manchester com documentos diferentes de igual validade, tais como o recente livro de Charles Roberts, *A Verdade sobre o Assassinato*, além de alguns livros da bibliografia do próprio Manchester.

O autor me confessou, há alguns dias, que menos de um por cento do texto tinha sido cortado, por qualquer razão. Houve alterações muito dispendiosas para os editores, Harper & Row, depois dos capítulos seriados na revista Look.

Devido a certo número de razões complicadas, Manchester está ofensivamente na defensiva. Isso pode ter relação com seu desentendimento com o Sr. Kennedy e com outras pessoas, por causa de trechos expurgados, para não mencionar várias ações judiciais, pendentes ou possíveis. Mas a atitude existe.

Diz ele no prefácio, por exemplo, que não estava "na folha de pagamento do governo" quando pesquisava e escrevia o livro. Quem disse que ele estava?

No primeiro parágrafo, Manchester mistura pomposidade com lamúrias e diz ao leitor: "Se tiver dúvidas quanto a mim, é melhor parar no fim deste parágrafo." Os edito-

res devem ter a esperança de que poucos sejam os folheadores de livros nas estantes de livraria que descubram esse parágrafo e decidam não arriscar dez dólares, o preço do volume.

Como se esperava, o livro toma partido. Afinal de contas, Manchester foi escolhido pela Sr. Kennedy como autor do que deveria ser o relato definitivo do assassinato. Enquanto a ex-Primeira Dama teve depois suas diferenças com o autor, as 647 páginas (mais o apêndice) dão um relato incrivelmente detalhado de um episódio terrível na História escrita.

A Sr. Kennedy não deve ter objeções ao livro em sua forma atual. Ela aparece magnificamente, descontada algumas solicitações estranhas e petulantias durante o pior da tensão depois da morte de seu marido nas ruas de Dallas, quando viajava com ele num carro aberto.

Manchester é infernalmente cruel a respeito de Dallas como caldeio de cultura para o ódio. Há ódio contra Kennedy, por certo, mas é altamente discutível se isso encorajou Lee Harvey Oswald a puxar o gatilho.

Manchester conta sobre alguns pregadores e cidadãos comuns que repreenderam pessoas que na cidade conhecida como "Grande D" expressavam, com terrível mau gosto, prazer pela morte de Kennedy. Mas eu tenho a impressão de que Manchester foi injusto para com aquela comunidade, particularmente depois do assassinato de Lee Oswald por Jack Ruby.

Ele descreve as autoridades policiais de Dallas como seqüiosas de

publicidade e muitos líderes locais, como Brutus deliberados. Relata ainda que imediatamente depois do funeral de Kennedy, Jacqueline recebeu carta de um comitê de homens de negócio em Dallas, "preocupados com a queda de seus negócios com freqüentes de fora do Estado"; queriam que ela assinasse uma carta atestando a hospitalidade da Cidade.

A esta distância do acontecimento, meu interesse voltou-se mais para o ponto-de-vista de Manchester sobre o Presidente Johnson, que para os detalhes do assassinato. Acho que Johnson não mereceu justiça no livro.

O Johnson de Manchester, quando se tratou de ato oficial, comportou-se de maneira excelente durante o terrível interregno entre os disparos e o enterramento. Mas o novo Presidente não pôde evitar algumas gafes pessoais diante dos olhos do grupo Kennedy e do autor.

O estafe de John Kennedy via em Johnson um usurpador desajustado e de mão pesada. Só poderiam ver de maneira diferente um homem em toda a criação — seu líder assassinado. Era a Casa Branca de Kennedy e, portanto, a Casa Branca deles, para sempre. Qualquer novato, durante aquelas horas escuras e de choque e dor, que ousasse tocar numa gaveta de arquivo ou caminhar pelo corredor dos escritórios, seria considerado desrespeitoso e com o comportamento de quem vem do Texas.

Manchester retrata a amargura do estafe de Kennedy. E ele está em terreno sólido, pois ouvi estenógrafas de olhos vermelhos chamando Johnson de toda a sorte de nomes

vis, simplesmente porque ele era o sucessor do ídolo caído. Ouvi alguns assessores graduados de Kennedy imitando com azedume o sotaque texano de Johnson e acusá-lo de "tentar pôr Jackie para fora da casa", o que naturalmente era ridículo e falso.

Manchester registrou que Johnson não merecia esse tipo de tratamento, mas não procurou equilibrar seu julgamento com trechos da história recente que poderiam ser obtidos facilmente. Quando Harry Truman sucedeu a Franklin D. Roosevelt, que morrera repentinamente, o estafe de Roosevelt também criou ressentimentos contra as pessoas simples do Missouri. O estafe de Truman queixava-se de como a Sr. Roosevelt demorara a deixar a Casa Branca e falava em "limpar o lugar".

O quadro que o livro faz de Johnson por ocasião da viagem fatal de Kennedy ao Texas também está fora de foco. Manchester apresenta Johnson como uma pessoa digna de pena ("ele só tinha direito a uma extensão de telefone da Casa Branca", em sua residência, como se Johnson precisasse de mais telefones do governo). Manchester também afirma que, em 1963, "sua verdadeira dificuldade era o pouco que tinha a fazer... três anos de relativa inatividade pareciam haver minado a sua vitalidade".

Kennedy certamente não teria compartilhado dessa opinião. Seria contra ela porque Johnson era tão ativo, e talvez mais, que qualquer Vice-Presidente na história.

A família Kennedy e as pessoas mais chegadas a ela deveriam ter perdoado qualquer tipo de comportamento durante aqueles quatro

dias confusos, e de lágrimas, em novembro. (Manchester apresenta esse período de forma esplêndida quando o funeral estava sendo planejado e a Sr. Kennedy preparava-se para enfrentar a vida sem o marido). Teriam sido robôs se se comportassem de maneira diversa. Como foi, estiveram magníficos. E humanos.

Johnson enfrentou uma tarefa difícil, a de ser solícito e demonstrar solidariedade ante o ressentimento, e ainda manter o governo em funcionamento. Ele também deveria ter sido perdoado por cometer o erro de penetrar em áreas santificadas temporariamente pela dor, preocupando-se muito sobre onde ficava de pé ou sentava, voeliferando queixas a respeito de coisas realmente sem importância e deixando, por vezes de delegar suficientes autoridades.

Por outro lado, o novo Presidente não poderia ter-se conduzido a contento do clã dos Kennedy. Infelizmente isso não aparece de maneira muito forte no relato de Manchester. O simples fato de que Johnson tinha sido Vice-Presidente e era texano foi bastante para condená-lo além de qualquer chance de redenção perante os olhos dos representantes da Nova Fronteira.

Nunca houve um quadro tão íntimo da dor como o mostrado por Manchester, falando sobre a Sr. Kennedy e seus filhos desorientados, Caroline e John. Talvez a Sr. Kennedy veja nisso algum ultraje.

Caso seja assim, devemos lembrar que tudo isso foi lançado ao domínio público através de um ato de Lee Oswald, o que é mais ultrajante ainda.

CONVERSA COM MILOVAN DJILAS, o homem obrigado ao silêncio

Ray Moseley



Belgrado — Para Milovan Djilas, agora parece como se o tempo tivesse parado por cinco anos — os anos que passou numa prisão iugoslava.

Encontra-se com velhos amigos e se surpreende ao ver que mudaram, porque ele, Djilas, não tem sentimento de ter mudado.

— Aquêles cinco anos parecem um sonho mau — diz ele. — Para mim é como se jamais tivesse acontecido.

Num sentido, talvez nunca aconteceram. Pois embora o cabelo se tenha tornado grisalho e se o rosto ganhou as rugas da idade, Djilas não mudou com a prisão.

Despreocupado, espirituoso e irrimprimitivamente romântico, não demonstra nenhum traço de amargura para com o Presidente Tito, outrora seu mais íntimo amigo e o homem que o jogou na prisão. Nem tampouco os longos anos de

confinamento amoleceram suas convicções ou entorpeceram a sua inteligência viva.

Djilas aos 56 anos é ainda o homem de espírito orgulhoso e de fervor revolucionário que era 14 anos atrás, quando rompeu com o comunismo e se meteu pelo caminho solitário que iria levá-lo à alienação dos amigos e, finalmente, a dois períodos de prisão que, juntos, somam quase nove anos.

Ele era então Vice-Presidente da Iugoslávia. Foi um dos heróis da resistência iugoslava na guerra contra os nazistas, um dos arquitetos do rompimento da Iugoslávia com a União Soviética de Stalin, um homem de letras de primeira água e uma figura amada dentro e fora do Partido Comunista.

Naquela época, numa série de artigos de jornal que eletrizaram a Iugoslávia, começou a pedir ao Partido que afrouxasse suas garras

de ferro, que desistisse de seus privilégios e concedesse ao povo democracia.

Por essa heresia, Djilas foi expulso de seus postos no governo e no Partido e, mais tarde, condenado a uma sentença de prisão com *sursis*. Mas isto não o silenciaria.

Tudo o que ele havia dito acerca da corrupção de um partido comunista no Poder, ele repetiu num livro que foi originariamente publicado nos Estados Unidos — *A Nova Classe*. Desta vez ele foi para a cadeia.

Em 1961, foi libertado, mas recusou dissolver-se na obscuridade, o que evidentemente era o que dele exigiam. Um novo livro — *Conversações com Stalin* — foi publicado nos Estados Unidos, narrando seus encontros com Stalin no Kremlin, antes do rompimento da Iugoslávia com a União Soviética, em 1948.

O regime enrijeceu-se e Djilas voltou para a prisão de Sremska Mitrovica, a Oeste de Belgrado.

Depois, na véspera do Ano Novo de 1967, foi anistiado pelo Presidente Tito e voltou a seu modesto apartamento, a oeste de Belgrado.

Mesmo agora, Djilas parece despreocupado a respeito da possibilidade de voltar à prisão. O tribunal que o sentenciou em 1962 proibiu-o de publicar qualquer coisa durante os cinco anos seguintes à sua libertação, mas Djilas trabalha furiosamente, completando três livros que escreveu no cárcere.

— Se não posso falar, de que adianta estar fora da prisão? — costuma perguntar. — Eu podia muito bem voltar para lá. Não posso viver assim: ou sou livre ou não sou".

Os novos livros incluem duas novelas — *Pontes e Mundos* e *Batalhas Perdidas* — e a tradução em sérvio-croata do *Paraíso Perdido*, de Milton.

Djilas foi atraído a Milton por um senso de identificação com o poeta inglês. Milton, observa ele, era também um revolucionário e cumpriu pena na prisão.

Mas Aleska, seu filho de 14 anos, garantiu a Djilas que as semelhan-

ças terminam aí. "Você não é tão grande quanto Milton", disse-lhe Aleska. "Em segundo lugar, você não é cego. E, finalmente, Milton foi casado três vezes e você casou apenas duas".

A atual mulher de Djilas, Stefani, de espírito forte e inteligente, é impressionante por si mesma. Combateu ao lado dos guerrilheiros contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial, e depois da guerra foi funcionária de confiança da Comissão Central do Partido Comunista. Mas, como o marido, ela rompeu com o comunismo.

Ela e *Didjo*, como Stefani o chama, estão agora ajustando-se um ao outro depois da longa separação. E não sem dificuldades. Djilas não pode romper com o hábito, imposto no cárcere, de levantar às 4h30m da manhã, e, depois de viver durante anos numa cela sem calefinação, não se sente bem numa sala aquecida.

Na prisão, Djilas estava confinado com um grupo de criminosos comuns senis e tinha permissão de ver a esposa apenas por 30 minutos em cada mês. Ela sempre lhe levava pilhas de livros, e Djilas lia furiosamente.

Entre os escritores que mais o impressionaram figuram os novelistas norte-americanos John Updike ("Brutal, mas que talento!"), Mary McCarthy e J. D. Salinger.

Djilas também fala com autoridade a respeito dos trabalhos filosóficos de Henri Bergson e Bertrand Russell, e dos ensaios do físico atômico J. Robert Oppenheimer, recentemente falecido.

Ele parece mal animado quando discute literatura, mas os acontecimentos políticos da Iugoslávia também o atraem em alto grau.

Muitas das reformas que pediu há 14 anos têm sido, desde então, postas em prática, mas Djilas resiste à tentação de ser pretensioso ou complacente a respeito disso. Sente que o ritmo da reforma política e econômica é muito lento e seu objetivo é muito estreito.

— Mas uma vez que se começa a

reforma econômica, a reforma política deve seguir — diz ele. "Eu creio que, em última análise, a Iugoslávia se encaminhará cada vez mais para a democratização. Isto pode não acontecer sem reverses, pois acredito que a História marcha mais em ziguezagues do que em linha reta. Mas a democratização é inevitável".

O mesmo é verdadeiro, acredita Djilas, quanto à União Soviética e aos outros Estados comunistas do Leste europeu. Mas ele julga que o processo será muito mais lento na União Soviética do que em qualquer outra parte. Os atuais líderes soviéticos lhe parecem estar andando para trás na evolução do Partido Comunista, andando na direção de um controle centralizado mais rígido, a despeito de sua tendência reformista em matéria econômica.

Djilas está fascinado pelos Estados Unidos sob a liderança de Lyndon Johnson. Julga que Johnson pode emergir como um dos grandes presidentes norte-americanos, se puder por termo à Guerra do Vietnã e resolver outros problemas de política externa. Acredita que os Estados Unidos ganharão a Guerra do Vietnã, mas eventualmente perderão o país. "Aquele gente está decidida a viver num sistema comunista", diz ele.

A despeito de seu intenso interesse em política, Djilas não dá mostras de desejar voltar ao Poder. Está mais interessado nos seus escritos, e uma vez que os três livros estejam prontos desejaria viajar — para os Estados Unidos e para vários países europeus.

Não se encontrou com Tito depois de ter sido libertado e não há sinal de que Tito deseje vê-lo. Seu único contato com o governo, até agora, foi uma visita a uma repartição para pedir a devolução de suas medalhas de guerra, o seu passaporte, sua pensão governamental e procurar obter a suspensão da proibição aos seus escritos. Foi ouvido com polidez e lhe prometeram uma resposta em breve. Mas a resposta ainda não veio.

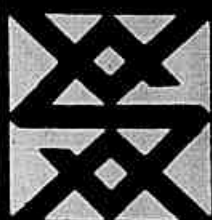
Homem alto e magro, Djilas às vezes parece, em seu paletó de veludo e chapéu à la m a s s a d o, alguém que tenha saído de um velho jornal cinematográfico ou de uma novela de William Faulkner.

— Eu sou — diz ele com um sorriso — um homem da montanha com as maneiras de montanhês, muito orgulhoso.

Djilas nasceu numa família camponesa montenegrina e quando fala a respeito de sua família ou de seu torráo natal deixa de ser o intelectual culto e começa um discurso romântico que é característico do Montenegro — um país primitivo de rixas sangrentas, de homens corajosos e de feitos heróicos.

— Meu bisavô, meu avô, meu pai e dois de meus irmãos e minha irmã foram mortos — diz ele. — Meu avô e o meu pai foram mortos em lutas. Ah, aquelas lutas são tão bonitas! — Meus irmãos, minha irmã e meu pai foram mortos na guerra. Eu espero ser morto assim também. É muito melhor do que morrer na cama.

Sua mente, nos últimos tempos, tem estado fixa na morte, porque sua velha mãe morreu apenas umas poucas semanas depois de ele ter saído do cárcere. Djilas foi ao Montenegro enterrá-la ao lado de seu pai. Para chegar ao cemitério, teve de transportar o atafú de madeira num camião e atravessar estradas da montanha, cobertas de gelo. Quando chegou ao túmulo, duas mil pessoas estavam esperando. Em 1961, quando mudou o corpo do pai para um túmulo permanente, a polícia proibiu o povo de aproximar-se. Mas desta vez ele não interferiu e camponeses vestidos de preto se apinharam em torno do túmulo, cantando a louvação fúnebre com versos improvisados na hora. Este é um antigo costume montenegrino, profundamente comovido, e Milovan Djilas, com a cabeça inclinada, chorava com os outros porque eles estavam dizendo coisas tão bonitas a respeito de sua mãe e porque ele é um montenegrino também, e profundamente sentimental.



VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626
Carta de Anuência nº 277
de 16-04-66, do Banco Central

TELS.: 6097-3021 RAMAL 245 E 2-0172 - NA GUANABARA 23-1926 RAMAL 3 OU QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL

ABATIMENTO NO IMPÔSTO DE RENDA
5% (PESSOAS JURÍDICAS) 10% (PESSOAS FÍSICAS) DECRETO-LEI Nº 157-
PRAZO FINAL PARA ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS
COM PRENOMES DE "J" A "M": ATÉ 20 DE ABRIL DE 1967 NO ESTADO DO RIO
E "J" A "L" ATÉ 21 DE ABRIL DE 1967 NA GUANABARA
MESMO NO CASO DE JÁ HAVER SIDO ENTREGUE A DECLARAÇÃO
OU PAGO O IMPÔSTO DE RENDA, AINDA HÁ TEMPO
DE USUFRUIR OS ABATIMENTOS DE 5% E 10%.

CONSULTE A VERBA - EM NITERÓI - AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10º AND.

As citações de Mao Tsé-tung, o livrinho vermelho com que milhões de chineses acenam nas grandes manifestações de massa em Pequim, é um dos maiores êxitos de livreria em toda a Europa neste momento. Na França, seu lançamento provocou a aparição de uma nova linha de moda masculina e feminina, inspirada na túnica militar dos dirigentes chineses. O Caderno Especial publica hoje quatro capítulos do livro vermelho: O Partido Comunista, As Classes e a Luta de Classes, O Socialismo e o Comunismo e A Justa Solução das Contradições no Seio do Povo.

AS CITAÇÕES DE MAO TSÉ-TUNG

O Partido Comunista

O núcleo dirigente de nossa causa é o Partido Comunista chinês. O fundamento teórico sobre o qual se guia nosso pensamento é o marxismo-leninismo.

Alocução de abertura da primeira sessão da 1.ª Assembleia Nacional Popular da República Popular da China (15 de setembro, 1954).

Para fazer a revolução, é preciso que haja um partido revolucionário. Sem um partido revolucionário, sem um partido baseado na teoria revolucionária marxista-leninista, e no estilo revolucionário marxista-leninista, é impossível conduzir a classe operária e as grandes massas populares à vitória em sua luta contra o imperialismo e seus lacaios.

"Forças revolucionárias do mundo inteiro, uni-vos, combatel a agressão imperialista!" (novembro, 1948), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Sem os esforços do Partido Comunista chinês, sem os comunistas chineses, pilares do povo, será impossível à China conquistar sua independência e obter sua libertação, igualmente impossível realizar sua industrialização e modernizar sua agricultura.

"Do governo de coalizão" (24 de abril, 1945), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo III).

O Partido Comunista chinês constitui o núcleo dirigente de todo o povo chinês. Sem um tal núcleo, a causa do socialismo não saberia triunfar.

Alocução durante a recepção oferecida aos delegados ao III Congresso da Liga da Juventude da Nova Democracia da China (25 de maio, 1957).

Um partido disciplinado, armado da teoria marxista-leninista, praticando a autocritica e unido às massas populares; um exército dirigido por um tal partido; uma frente unida de todas as classes revolucionárias e de todos os agrupamentos revolucionários colocados sob a orientação de um tal partido: eis as três armas principais com as quais nós vencemos o inimigo.

"Da ditadura democrática popular" (30 de junho, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

É preciso ter confiança nas massas; é preciso ter confiança no Partido; estes são dois princípios fundamentais. Se tivermos a menor dúvida a esse respeito, seremos incapazes de realizar o que quer que seja.

"Sobre o problema da cooperação agrícola" (31 de julho, 1955).

Armado da teoria e da Ideologia marxistas-leninistas, o Partido Comunista levou ao povo chinês um novo estilo de trabalho que abrange essencialmente a união da teoria e da prática, o estreito vínculo das massas com a autocritica.

"Do Governo de coalizão" (24 de abril, 1945), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo III).

Um partido que dirige um grande movimento revolucionário, sem teoria revolucionária, sem conhecimentos de história, sem uma compreensão profunda do movimento em sua realidade, não saberá conduzir à vitória.

"O papel do Partido Comunista chinês na guerra nacional" (outubro, 1938), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo II).

A reificação é, como dizíamos, um "movimento geral para a educação marxista". É com efeito o estudo, em todo o Partido, do marxismo por meio da crítica e da autocritica. Nós aprofundaremos certamente nossos conhecimentos do marxismo, no transcurso desse movimento.

"Intervenção na Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda" (12 de março, 1957).

É uma tarefa árdua a de assegurar um nível de vida adequado a centenas de milhões de chineses, de transformar nosso país econômico e culturalmente atrasado em um país próspero, poderoso, dotado de uma cultura altamente desenvolvida. É para melhor executar essa tarefa e para melhor trabalhar com todos os homens de boa vontade, fora do Par-

tido, determinados a concretizar as transformações, que devemos, agora como no futuro, empreender os movimentos de reificação e corrigir, sem descanso, o que há de errado em nós.

"Intervenção na Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda" (12 de março, 1957).

A política é o ponto de partida de toda ação prática de um partido revolucionário e se manifesta no desenvolvimento e concretização das ações desse Partido. Toda ação de um partido revolucionário é a aplicação de sua política. Se não aplica uma política justa, aplica uma política errada; se não aplica conscientemente uma política, ele a aplica cegamente. O que chamamos experiência é o processo de aplicação de uma política e seu resultado. É pela prática do povo somente, isto é, pela experiência, que podemos verificar se uma política é justa ou errada, e determinar em que medida ela é justa ou errada. Mas a prática dos homens, especialmente a prática de um partido revolucionário e das massas revolucionárias, dependem necessariamente de uma política ou de outra. Em consequência, antes de empreender uma ação, devemos explicar claramente aos membros do Partido e às massas a política que formulamos à luz das circunstâncias. Caso contrário, os membros do Partido e as massas se afastarão da direção política traçada por nosso Partido, agirão às cegas e aplicarão uma política errada.

"Sobre a política referente à indústria e comércio" (27 de fevereiro, 1948), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Nosso Partido definiu a linha geral e a política geral da revolução chinesa e suspendeu diversas linhas de trabalho e medidas políticas particulares. Todavia, é frequente que os camaradas retenham as linhas de trabalho e medidas políticas particulares e esqueçam a linha geral e a política geral do Partido. Se a esquecermos de fato, seremos revolucionários cegos, semi-revolucionários de mente confusa e, aplicando uma linha de trabalho e medidas políticas particulares, perderemos o norte, tenderemos demais à esquerda, demais à direita, e nosso trabalho se prejudicará.

"Discurso pronunciado durante uma conferência dos quadros da região libertada do Shansi-Sueiyuan", (1.º de abril, 1948), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Política e tática são a própria vida do Partido; os camaradas dirigentes de todos os escalões devem dispensar-lhes a maior atenção e jamais se mostrarem negligentes a esse respeito.

"Circular sobre a situação", (20 de março, 1948), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

As classes e a luta de classes

Luta de classes — certas classes são vitoriosas, outras são eliminadas. Esta é a história, história das civilizações desde tempos milenares. Interpretar a história seguindo esse ponto-de-vista é o que se chama materialismo histórico; colocar-se em oposição a esse ponto-de-vista é o idealismo histórico.

"Negar vossas ilusões e preparai-vos para a luta" (14 de agosto, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Na sociedade de classes, cada homem ocupa uma posição de classe determinada e não existe qualquer pensamento que não tenha um sentido de classe.

"Da prática" (julho de 1937), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo I).

As mudanças que ocorrem na sociedade procedem, sobretudo, do desenvolvimento das contradições dentro da sociedade, ou seja, das contradições entre as forças produtivas e as relações de produção, entre as classes, entre o novo e o velho. O desenvolvimento dessas contradições faz avançar a sociedade, induz à substituição da velha sociedade pela nova.

"Da contradição" (agosto, 1937), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo I).

A impiedosa exploração econômica e a cruel opressão política da parte dos latifundiários obrigam os camponeses a realizar um grande número de levantes contra seu domínio... Na sociedade feudal chinesa, as lutas de classe do campesinato, as insurreições e as guerras camponesas foram, por si só, as verdadeiras forças motrizes no desenvolvimento da história.

"A Revolução chinesa e o Partido Comunista Chinês" (dezembro, 1939), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo II).

A luta nacional é, em última análise, uma luta de classe. Nos Estados Unidos, só os mil dirigentes reacionários da raça branca oprimem os negros. Não saberiam, de forma alguma, representar os operários, camponeses, intelectuais revolucionários e personalidades esclarecidas que formam a maioria esmagadora da raça branca.

"Declaração de apoio aos negros americanos em sua justa luta contra a discriminação racial praticada pelo imperialismo americano" (8 de agosto, 1963).

O povo, cabe a nós organizá-lo. Cabe a nós organizá-lo para eliminar a reação na China. Tudo quanto é reacionário é igual: se não golpeamos, impossível derrubá-lo. É como quando se varre: onde a vassoura não passa, a poeira não vai embora por si.

"A Situação e nossa política após a vitória na guerra de resistência contra o Japão" (13 de agosto, 1945), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

O inimigo não morrerá por si. Nem os reacionários chineses, nem as forças agressivas do imperialismo americano na China se retirarão por si mesmas do cenário da História.

"Levar a revolução até o fim" (30 de dezembro, 1948), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

A revolução não é um jantar de gala; ela não se faz como uma obra literária, um desenho ou um bordado; ela não se pode concretizar com tanta elegância, tranquilidade e delicadeza, ou com tanta doçura, amabilidade, cortesia, moderação e generosidade de alma. A revolução é um levante, um ato de violência pelo qual uma classe derruba outra.

"Relatório sobre o Inquérito conduzido em Hunan a propósito do movimento camponês" (março, 1927), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo I).

Chang Kai-shek procura sempre arrancar ao povo a menor parcela do poder, a menor vantagem conquistada. E nós? Nossa política consiste em replicar golpe por golpe e nos batermos por cada pedaço de terra. Agimos à sua maneira. Chang Kai-shek procura sempre impor a guerra ao povo, uma espada à mão esquerda, outra na mão direita. A seu exemplo, pegamos também das espadas... E, como Chang Kai-shek afia sempre suas espadas, devemos afiar as nossas também.

"A situação e nossa política depois da vitória na guerra de resistência contra o Japão" (13 de agosto, 1945), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Quem são nossos inimigos e quem são nossos amigos? Esta é uma questão de importância primordial para a revolução. Se, no passado, todas as revoluções na China não obtiveram senão poucos resultados, o motivo essencial é que fracassaram em unir à sua volta os verdadeiros amigos, para desfechar golpes contra seus verdadeiros inimigos. O partido revolucionário é o guia das massas e jamais a revolução pode evitar o fracasso quando esse partido orienta as massas por um caminho errado. Para estarmos seguros de não as conduzir por um caminho errado e levá-las à vitória na revolução, devemos velar imperiosamente para nos unir aos verdadeiros amigos, para desfechar os golpes aos verdadeiros inimigos. E, para distinguir nossos verdadeiros amigos de nossos verdadeiros inimigos, devemos empreender uma análise geral das condições econômicas das diversas camadas da sociedade chinesa e de sua atitude respectiva em relação à revolução.

Todos os senhores da guerra, os burocratas, os compradores e os grandes latifundiários ligados aos imperialistas, da mesma forma que essa fração reacionária dos intelectuais que deles depende, são nossos inimigos. O proletariado industrial é a força dirigente de nossa revolução. Nossos amigos mais próximos são o conjunto do semiproletariado e da pequena burguesia. Da burguesia média, sempre oscilante, a ala direita pode ser nossa inimiga e a ala esquerda, nossa amiga; mas devemos constantemente estar em guarda para que esta última não venha desorganizar nossa frente.

"Análise das classes da sociedade chinesa" (março, 1926), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo I).

Aquele que se alista ao lado do povo revolucionário é um revolucionário, enquanto o que se coloca ao lado do imperialismo, do feudalismo

e do capitalismo burocrático é um contra-revolucionário. Aquele que se coloca ao lado do povo revolucionário apenas em palavras, mas age diferentemente, é um revolucionário nas palavras; um perfeito revolucionário é o que se coloca não só nas palavras, mas nas ações, ao lado do povo revolucionário.

Alocução de encerramento na segunda sessão do I Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (23 de junho, 1956).

No que nos diz respeito, quer se trate de um indivíduo, um partido, um exército ou uma escola, julgo que a ausência de ataques do inimigo contra nós é má, porque significa, necessariamente, que fazemos causa comum com o inimigo. Se somos atacados pelo inimigo, é bom, porque isto prova que traçamos uma linha de demarcação bem nítida, entre o inimigo e nós. E se ele nos ataca com violência, pintando-nos nas cores negras e denegrindo tudo quando fazemos, melhor, porque isto prova não só que estabelecemos uma linha de demarcação nítida entre o inimigo e nós, mas ainda que conquistamos êxitos remarcáveis em nosso trabalho.

"Ser atacado pelo inimigo é uma boa e não má coisa" (26 de maio, 1939).

Devemos apoiar tudo quanto nosso inimigo combate e combater tudo quanto ele apóia.

"Entrevista com três correspondentes da Agência Central de Informações e dos Jornais Santangpao e Sinmingpao (16 de setembro, 1939), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo II).

Nós nos colocamos na posição do proletariado e das massas populares. Para os membros do Partido Comunista, isto implica na necessidade de se colocar na posição do Partido, de se enquadrar no espírito e na política do Partido.

"Intervenções nas conferências sobre literatura e arte em Yenan" (maio, 1942), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo III).

Após a destruição dos inimigos armados, restam os inimigos desarmados; estes não cessarão de travar contra nós uma luta de morte; jamais devemos subestimá-los. Se não colocamos e não compreendemos o problema desta maneira, cometeremos os mais graves erros.

"Relatório à segunda sessão plenária do Comitê Central do VII Congresso do Partido Comunista Chinês" (5 de março, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo IV).

Os imperialistas e os reacionários do país jamais se resignarão com sua derrota; debater-se-ão até o fim. Mesmo quando a paz e a ordem tiverem sido restabelecidas no conjunto do país, continuarão, por todos os meios, a se consagrar à sabotagem e a provocar distúrbios, e procurarão, a todo instante, restabelecer seu domínio na China. Isto é certo e indubitável; não devemos, portanto, de modo algum relaxar nossa vigilância.

Alocução de abertura na 1.ª sessão plenária da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (21 de setembro, 1949).

Na China, a reforma socialista, no que se refere à propriedade, está praticamente realizada; as grandes e tempestuosas lutas de classe, desencadeadas pelas massas no período revolucionário, estão, em essência, encerradas. Subsistem, contudo, vestígios das classes derrubadas do poder, dos latifundiários e dos compradores; a burguesia existe ainda e a transformação da pequena burguesia não fez senão começar. A luta de classes ainda não chegou a seu término. A luta de classes entre o proletariado e a burguesia, entre as diversas forças políticas e entre as ideologias proletária e burguesa será longa, ainda, sujeita a vicissitudes e, por momentos, poderá mesmo tornar-se muito aguda. O proletariado procura transformar o mundo segundo sua própria concepção, e a burguesia, segundo a sua. Sob esse ponto-de-vista, a questão de saber quem levará a melhor, se o socialismo ou o capitalismo, não está ainda verdadeiramente resolvida.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Levará ainda muito tempo decidir o resultado da luta ideológica entre o socialismo e o capitalismo, em nosso país. O motivo é que a influência da burguesia e dos intelectuais, vindos da antiga sociedade, perdurará por longo tempo ainda em nosso país, bem como sua ideologia de classe. Se não apreendermos bem tudo isso e, com melhores motivos, absolutamente nada compreendermos, cometeremos erros os mais graves e menosprezaremos a

necessidade da luta no plano ideológico.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Em nosso país, a Ideologia burguesa e pequeno-burguesa e as idéias antimarxistas subsistirão ainda longo tempo. O sistema socialista está, no conjunto, estabelecido em nosso país. Realizamos, em essência, a transformação da propriedade dos meios de produção, mas na frente política e na frente ideológica a vitória ainda não se completou. Sobre o plano ideológico, a questão de saber quem levará a melhor, se o proletariado ou a burguesia, ainda não foi resolvida de fato. Temos de manter um longo combate contra a Ideologia burguesa e pequeno-burguesa. É um erro não compreender-lo, e renunciar à luta ideológica. Toda idéia errada, toda erva venenosa, todo gêio do mal devem ser submetidos à crítica, jamais devemos deixá-los no campo livre. Mas esta crítica deve ser plenamente baseada na argumentação, deve ser analítica e convincente; não deve ser brutal, burocrática, metafísica ou dogmática.

"Intervenção à Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda", (12 de março, 1957).

O dogmatismo e o revisionismo se chocam, ambos, com o marxismo. O marxismo deve necessariamente avançar, desenvolver-se à medida que a prática se desenvolve, ou não saberá subsistir. Se continua estagnado e estereotipado, não mais terá vida. Contudo, não podemos infringir os princípios fundamentais do marxismo sem cair em erro. Considerar o marxismo de um ponto-de-vista metafísico, e como algo fixo, é dogmático. Negar os princípios fundamentais e a verdade universal do marxismo é o revisionismo, isto é, uma forma de ideologia burguesa. Os revisionistas apagam a diferença entre o socialismo e o capitalismo, entre a ditadura do proletariado e a da burguesia. O que preconizam é, de fato, não a linha socialista, mas a linha capitalista. Nas circunstâncias atuais, o revisionismo é ainda mais obscuro que o dogmatismo. Uma tarefa importante nos compete na frente ideológica, a de criticar o revisionismo.

"Intervenção à Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda", (12 de março, 1957).

O revisionismo ou oportunismo de direita é uma corrente ideológica burguesa; é ainda mais perigosa que o dogmatismo. Os revisionistas ou oportunistas de direita aprovam o marxismo da boca para fora e atacam, eles também, o "dogmatismo". Mas seus ataques visam, de fato, à substância mesma do marxismo. Combatem ou dão uma aparência falsa ao materialismo e à dialética, combatem ou tentam enfraquecer a ditadura democrática popular e o papel dirigente do Partido Comunista, bem como a transformação e edificação socialistas. Mesmo quando a revolução socialista levou praticamente à vitória nosso País, há ainda os que sonham restaurar o regime capitalista; levam a luta contra a classe operária a todas as frentes, inclusive a ideológica. Nesta luta, os revisionistas são seus melhores auxiliares.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

O socialismo e o comunismo

O comunismo é o sistema completo da ideologia do proletariado, ao mesmo tempo que um novo regime social. Diferente de qualquer outra ideologia e de qualquer outro regime social, é a mais perfeita, a mais progressista, a mais revolucionária, a mais racional de toda a história da humanidade. A ideologia e o regime social do feudalismo passaram ao museu da História. Os do capitalismo, também eles entraram para o museu, em uma parte do mundo (na União Soviética); por toda parte, assemelham-se a "um moribundo que morre rapidamente, como o sol atrás da colina do Oeste"; em breve, estarão bons para o museu. Só a ideologia e o regime social do comunismo se mostram ao mundo com a impetuosidade da avalanche e a força do riu; farão florescer sua maravilhosa primavera.

"A Nova Democracia" (janeiro, 1940), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo II).

No final das contas, o regime socialista substituirá o regime capitalista; é uma lei objetiva, independente da vontade humana. Quaisquer que sejam os esforços dos reacionários para frear o caminho da História em

seu movimento para a frente, a revolução explodirá cedo ou tarde e será, necessariamente, vitoriosa.

"Intervenção na reunião do Soviete Supremo da URSS, por ocasião da celebração do 40.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro" (6 de novembro, 1957).

Nós outros, comunistas, jamais desmentimos nossas aspirações políticas. É certo, indubitável, que nosso programa para o futuro, ou o programa máximo, tem por objetivo conduzir a China ao socialismo e ao comunismo. O nome de nosso Partido e nossa concepção marxista do mundo indicam claramente este ideal supremo de realização futura, ideal infinitamente belo e radioso.

"Do governo de coalizão" (24 de abril, 1945), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo III).

O conjunto do movimento revolucionário chinês dirigido pelo Partido Comunista compreende duas etapas: a revolução democrática e a revolução socialista. São dois processos revolucionários de caráter diferente, e é somente depois de conquistado o primeiro que poderemos passar ao segundo. A revolução democrática é a preparação necessária da revolução socialista, e a revolução socialista é o resultado lógico da revolução democrática. O objetivo final de todo comunista, e para o qual deve lutar com todas as forças, é o estabelecimento definitivo de uma sociedade socialista e de uma sociedade comunista.

"A Revolução Chinesa e o Partido Comunista Chinês", (dezembro, 1939), (Obras Escolhidas de Mao Tsé-tung, tomo II).

O objetivo da revolução socialista é libertar as forças produtivas. A transformação da propriedade individual em propriedade coletiva socialista, nos setores da agricultura e do artesanato, e da propriedade capitalista em propriedade socialista, na indústria e comércio privados, determinarão, necessariamente, uma libertação considerável das forças produtivas. E as condições sociais serão, assim, criadas em favor de um desenvolvimento enorme da produção industrial e agrícola.

Alocução à Conferência Suprema do Estado (25 de janeiro, 1956).

Atualmente, perseguimos não só uma revolução do sistema social, que transforma a propriedade privada em propriedade social, mas também uma revolução técnica, que faz passar a produção artesanal ao estado da grande produção mecanizada moderna. Estas duas revoluções estão interligadas. No campo da agricultura, a cooperação deve preceder a utilização de grandes equipamentos, dadas as condições de nosso país (nos países capitalistas, a agricultura segue uma orientação capitalista). Segue-se que a indústria e a agricultura são absolutamente inseparáveis, tal como a industrialização socialista e a transformação socialista da agricultura, e não podemos considerá-las isoladamente. É preciso evitar, a todo preço, emprestar maior importância a uma, em detrimento da outra.

"Sobre o problema da cooperação agrícola" (31 de julho, 1955).

O novo regime social acaba de se estabelecer e é preciso tempo para que seja consolidado. Não vamos crer que seja perfeito desde sua instauração; isto seria impossível. Não se pode consolidar senão progressivamente. Para que o país de forma definitiva, é necessário realizar a industrialização socialista do país, manter com perseverança a revolução socialista na frente econômica e, de mais em mais, desenvolver, nas frentes política e ideológica, esforços firmes e constantes em favor da revolução e da educação socialistas. Por outro lado é preciso que para isso contribuam diferentes condições internacionais.

"Intervenção na Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda", (12 de março, 1957).

Em nosso país, a luta para a consolidação do regime socialista, a luta que decidirá a vitória do socialismo ou do capitalismo se estenderá ainda por um longo período da História. Mas devemos levar em conta que o novo regime socialista infalivelmente se consolidará. Certamente poderemos edificar um país socialista dotado de uma indústria, agricultura, ciências e cultura modernas.

"Intervenção na Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda" (12 de março, 1957).

Os intelectuais hostis à nosso Estado são em número ínfimo. São elementos que não gostam de nosso Estado, baseado que é na ditadura do



proletariado, sentem saudades da antiga sociedade. A primeira ocasião, fomentam distúrbios, procuram destruir o Partido Comunista e restaurar o antigo regime. Entre o caminho do proletariado e o da burguesia, ou seja, entre o caminho do socialismo e o do capitalismo, obstinam-se em querer seguir o segundo. Na verdade, como isso é impraticável, estão prontos a capitular diante do imperialismo, do feudalismo e do capitalismo burocrático. Elementos assim encontramos nos meios políticos, industriais, de negócios, da cultura, da educação, bem como nos meios científicos, técnicos e religiosos. São extremamente reacionários.

"Intervenção na Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês sobre o Trabalho de Propaganda" (12 de março, 1957).

O grande problema é a educação dos camponeses. A economia agrícola é dispersa e a socialização da agricultura, a julgar pela experiência da União Soviética, exigirá muito tempo e um trabalho minucioso. Sem a socialização da agricultura, não teremos um socialismo integral, sólido.

"Da ditadura democrática popular" (30 de junho, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo IV).

Devemos estar convictos de que: primeiro, as massas camponesas desejam engajar-se progressivamente, sob a orientação do Partido, no caminho do socialismo; e, segundo, que o Partido é capaz de levar os camponeses a trilhar esse caminho. Estes dois pontos constituem a essência do problema e refletem a tendência geral.

"Sobre o problema da cooperação agrícola", (31 de julho, 1955).

Os órgãos dirigentes das cooperativas devem assegurar a predominância, em seu seio, dos camponeses efetivamente pobres e dos novos camponeses médios da camada inferior; ter, como força de apoio, os antigos camponeses médios da camada inferior e os camponeses médios da camada superior, antigos ou novos. Somente assim poderemos, segundo a política do Partido, realizar a unidade dos camponeses pobres e dos camponeses médios, consolidar as cooperativas, desenvolver a produção e concretizar, como se deve, a transformação socialista no conjunto das regiões rurais. Do contrário, a unidade dos camponeses médios e dos camponeses pobres, a consolidação das cooperativas, o desenvolvimento da produção e a transformação socialista, no conjunto das regiões rurais, serão impraticáveis.

Nota sobre o artigo: "Como os camponeses pobres têm assegurada a predominância, retida até então, pelos camponeses médios, na cooperativa agrícola de produção de Wujiang, cantão de Kaochan, Distrito de Changcha" (1955), Progresso do Socialismo nos Campos Chineses.

É preciso chamar a nós os camponeses médios; seria um erro não o fazer. Mas, nos campos, com quem podem a classe operária e o Partido Comunista contar para reuni-los, em vista da transformação socialista no conjunto das regiões rurais? Bem entendido, unicamente com os camponeses pobres. É assim foi quando lutávamos contra os latifundiários e realizávamos a reforma agrária; assim é, ainda hoje, quando lutamos contra os camponeses ricos e todos os fatores capitalistas, para realizar a transformação socialista da agricultura. No início desses dois períodos revolucionários, os camponeses médios se mostraram hesitantes. E só quando, claramente se deram conta da tendência geral da situação e viram que o triunfo da revolução é iminente, abandonaram esse ponto-de-vista. Os camponeses pobres devem influenciar os camponeses médios, ganhá-los para a causa, para que a revolução assuma, a cada dia, maior amplitude, até a vitória final.

Nota sobre o artigo: "Lições tiradas do apatamento das cooperativas de camponeses médios e das cooperativas de camponeses pobres" no Distrito de Fuan" (1955), Progresso do Socialismo nos Campos Chineses.

Há uma séria tendência para o capitalismo nos países abastados. Ela terá livre curso, se negligenciarmos, por pouco que seja, nosso trabalho político entre os camponeses, durante o movimento de cooperação e num longo período futuro.

Nota sobre o artigo: "Uma luta energética deve ser travada contra a tendência para o capitalismo" (1955), Progresso do Socialismo nos Campos Chineses.

O movimento de cooperação agrícola foi, desde o início, uma séria luta ideológica e política. Nenhuma co-

operativa se criará sem um tal luta. Para que um sistema social completamente novo possa edificar-se, em substituição ao antigo, é preciso, primeiro, aplainar o terreno. As sobrevivências de ideologia refletindo o antigo sistema ficam, necessariamente, e durante muito tempo, no espírito das massas e não se apagam facilmente. Uma cooperativa deve, após sua criação, passar ainda por muitas lutas, antes de se consolidar. E mesmo depois de sua consolidação, corre o risco de fracasso, por pouco que negligencie seus esforços.

Nota sobre o artigo: "Uma lição séria" (1955), Progresso do Socialismo nos Campos Chineses.

Nestes últimos anos, a tendência espontânea para o capitalismo nos campos se vem afirmando a cada dia, e vemos aparecer, por toda parte, novos camponeses ricos; muitos camponeses médios abastados se esforçam por se tornarem camponeses ricos. Muitos camponeses pobres, não dispondo de meios de produção suficientes, passam ainda necessidade; alguns têm dívidas, outros venderam ou arrendaram sua terra. Se deixarmos evoluir este estado de coisas, o fenômeno da diferenciação em direção aos dois pólos irá, inevitavelmente, se agravando. Os camponeses que perderam sua terra e os que estão ainda na pobreza não reprovam não os termos socorrido e ajudado a superar suas dificuldades. Os camponeses médios abastados, que tendem a trilhar a via do capitalismo, também eles estarão descontentes conosco; jamais poderemos, com efeito, satisfazer suas exigências, porque não pretendemos seguir o caminho do capitalismo. Em tal situação, a aliança dos operários e dos camponeses poderia ainda ser consolidada? Claro que não. O problema não será resolvido senão em bases novas: proceder gradativamente à industrialização socialista e à transformação socialista do artesanato, da indústria e do comércio capitalistas, realizar progressivamente a transformação socialista da agricultura em seu conjunto, isto é, a cooperação, liquidar a economia dos camponeses ricos, bem como o sistema de exploração individual nas regiões rurais, o que dará abastança a toda a população dos campos. A nosso ver, somente assim a aliança dos operários e dos camponeses poderá ser consolidada.

"Sobre o problema da cooperação agrícola" (31 de julho, 1955).

Por planificação de conjunto é necessário entender a planificação que leva em conta o conjunto dos interesses de nossos 600 milhões de habitantes. Ao mesmo tempo que estabelecemos um plano, determinamos um negócio ou refletimos sobre um problema, devemos sempre partir do fato que nosso país tem 600 milhões de habitantes; em caso algum devemos esquecer-lo.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

Independente da direção do Partido, um fator decisivo é nossa população forte de 600 milhões de habitantes. Quanto mais gente, mais debates, mais ardor e energia. Jamais as massas foram tão entusiasmadas, jamais sua combatividade e sua moral tão elevadas.

"Apresentação de uma cooperativa" (13 de abril, 1958).

Entre as características da China de 600 milhões de habitantes, o que choca é a pobreza e a miséria. Colas mias na aparência, boas na realidade. Apobreza impulsiona a mudança, a ação, a revolução. Sobre uma folha branca, tudo é possível; podemos escrever e desenhar o que há de mais belo e novo.

"Apresentação de uma cooperativa" (13 de abril, 1958).

Quando a revolução chinesa triunfar em todo o país, e quando o problema agrário estiver resolvido, duas contradições fundamentais não mais subsistirão na China. A primeira, de ordem interna, é a contradição entre a classe operária e a burguesia. A segunda, de ordem externa, é a contradição entre a China e os países imperialistas. Isto porque, após a vitória da revolução democrática popular, o poder do Estado da República Popular, sob a direção da classe operária, não estará enfraquecido, mas reforçado.

"Relatório à II Sessão Plenária do Comitê Central do VII Congresso do Partido Comunista Chinês" (5 de março, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo IV).

"Não desejais, então, suprimir o Poder do Estado?" Sim, nós o queremos, mas não agora; não podemos ainda. Por quê? Porque o imperialismo existe sempre, porque a reação interna existe sempre, porque as classes existem sempre no país. Nossa tarefa atual é a de fortalecer o aparelho do Estado do povo, principalmente o Exército Popular, a Po-

lícia Popular e a Justiça Popular, a fim de consolidar a defesa nacional e proteger os interesses do povo.

"Da ditadura democrática popular" (30 de junho, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo IV).

Nosso Estado tem por regime a ditadura democrática popular, dirigida pela classe operária e baseada na aliança dos operários e camponeses. Quais são as funções dessa ditadura? Sua primeira função é exercer a repressão, internamente, sobre as classes e os elementos reacionários, bem como sobre os exploradores que se opõem à revolução socialista, sobre os que minam os alicerces socialistas, isto é, solucionar as contradições entre nós e nossos inimigos, internamente. Por exemplo, deter, julgar e condenar certos elementos contra-revolucionários, e cassar, por tempo determinado, aos latifundiários e capitalistas burocráticos, o direito de voto e a liberdade de expressão — tudo isto entra no campo de aplicação de nossa ditadura. Para manter a ordem na sociedade e defender os interesses das massas populares, é igualmente necessário exercer a ditadura sobre os ladrões, esmoleiros, assassinos, incendiários, bandidos de fanfarrões e outros maus elementos que perturbam seriamente a ordem pública. A ditadura tem uma segunda função, a de defender nosso país das atividades subversivas e das eventuais agressões dos inimigos externos. Neste caso, a ditadura tem por tarefa resolver, sobre o plano externo, as contradições entre nós e nossos inimigos. O objetivo da ditadura é proteger o povo, todo ele, no trabalho pacífico que desempenha, e transformar a China em um país socialista dotado de uma indústria, uma agricultura, uma ciência e uma cultura modernas.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

A ditadura democrática popular tem necessidade da direção da classe operária, porque é esta classe a mais clarividente, a mais desinteressada, aquela cujo espírito revolucionário é o mais conseqüente. Toda a história da revolução prova que, sem a orientação da classe operária, a revolução malogra e só triunfa com a liderança daquela.

"Da ditadura democrática popular" (30 de junho, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo IV).

A ditadura democrática popular está baseada na aliança das classes operária, camponesa e da pequena burguesia urbana, e principalmente na aliança dos operários e dos camponeses, porque estas duas classes representam 80 a 90% da população chinesa. A queda do imperialismo e da canalha reacionária do Kuomintang se deve, antes de tudo, à força destas duas classes; a transição da democracia nova para o socialismo depende, principalmente, de sua aliança.

"Da ditadura democrática popular" (30 de junho, 1949), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo IV).

A luta de classes, a luta pela produção e pesquisa científica são os três grandes movimentos revolucionários para a edificação de um país socialista poderoso. Esses movimentos constituem uma garantia certa, que permite aos comunistas guardarem-se de toda burocracia precaverm-se contra o revisionismo e o dogmatismo e permanecerem para sempre invencíveis; uma garantia certa, que permite ao proletariado unir-se às grandes massas trabalhadoras e realizar uma ditadura democrática. Se, na ausência desses movimentos, deixarmos os latifundiários, os camponeses ricos, os contra-revolucionários, os maus elementos e os gênios malfetores se enfurecerem enquanto nossos quadros fecham os olhos, muitos deles, não mais fazendo distinção entre o inimigo e nós, mas colaborando com o inimigo, deixando-se corromper, desmoralizar e dividir; se nossos quadros forem assim arrastados para o campo inimigo, ou se o inimigo vier a se infiltrar em nossas fileiras, e se muitos de nossos operários, camponeses e intelectuais se deixarem também seduzir ou se intimidar pelo inimigo, então pouco tempo se passará, talvez alguns anos ou um decênio, quando muito alguns decênios, antes que uma restauração contra-revolucionária ocorra, inevitavelmente, em escala nacional, que o Partido marxista-leninista se torne um Partido revisionista, um Partido fascista, e que toda a China mude de cor.

Citado em "O Pseudocomunismo de Krushev e as lições históricas que dá ao mundo", (14 de julho, 1964).

O exercício da ditadura democrática popular implica em dois métodos. A vista dos inimigos, empregamos o da ditadura; em outras palavras, enquanto for necessário, nós não lhes permitiremos participar da atividade política, nós os obrigaremos a se submeterem às leis do governo popular, nós os faremos trabalhar, para que se transformem em homens novos. Por outro lado, à vista do povo, não usamos o método das pressões, mas o método democrático; em suma, o povo deve participar da atividade política; é preciso empregar, nesse sentido, os métodos democráticos de educação e persuasão, em lugar de obrigá-lo a fazer isto ou aquilo.

para que se transformem em homens novos. Por outro lado, à vista do povo, não usamos o método das pressões, mas o método democrático; em suma, o povo deve participar da atividade política; é preciso empregar, nesse sentido, os métodos democráticos de educação e persuasão, em lugar de obrigá-lo a fazer isto ou aquilo.

Alocução de encerramento da II Sessão do I Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, (23 de junho, 1959).

O povo chinês, sob a direção do Partido Comunista, realiza um enérgico movimento de reificação, a fim de proporcionar progresso rápido à causa do socialismo na China, em bases ainda mais sólidas. Trata-se de resolver corretamente as diferentes contradições que existem, de fato, no seio do povo e que exigem solução imediata. Nesse sentido, organizou-se um grande debate com a participação de todo o povo, debate dirigido e livre, com fatos e argumentos de apoio, nas cidades como nos campos, e que aborda questões da vida socialista e da vida capitalista do regime fundamental e das medidas importantes do Estado, do estilo de trabalho dos quadros do Partido e do Governo e do bem-estar do povo. Trata-se de um movimento socialista pelo qual o povo se educa e se reforma.

"Intervenção na reunião do Soviet Supremo da União Soviética, nas comemorações do 40.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro" (6 de novembro, 1957).

Nosso trabalho grandioso de edificação nos impõe uma tarefa extremamente árdua. Se bem que os comunistas sejam mais de 10 milhões na China, não representam senão uma parcela mínima da população do país. Em nossos órgãos estatais e no conjunto de atividades de nossa sociedade, a abundância de trabalho reclama o concurso dos não comunistas. Se não sabemos conquistar o apoio das massas populares, nem colaborar com os não comunistas, será impossível levar nosso trabalho a bom termo. Fortalecendo a unidade do Partido, devemos continuar a consolidar a união das nacionalidades, das classes democráticas, dos partidos democráticos e das organizações populares, para fortalecer e ampliar nossa frente unida democrática popular; é preciso, não importa qual o setor de nosso trabalho, remediar cuidadosamente tudo quanto compromete a união do Partido com o povo.

"Alocução de abertura do VIII Congresso do Partido Comunista Chinês" (15 de setembro, 1956).

IV

A justa solução das contradições no seio do povo

Estamos em presença de dois tipos de contradições sociais: as contradições entre nós e nossos inimigos e as contradições no seio do povo. São dois tipos de contradições de características completamente diferentes.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

Para conhecer perfeitamente esses dois tipos de contradições — contradições entre nós e nossos inimigos e contradições no seio do povo — é primeiramente necessário precisar o que se deve entender por povo e por inimigos. Na etapa atual, que é o período de edificação socialista, todas as classes e camadas sociais, todos os grupos sociais que aprovam e sustentam essa edificação e dela participam, formam o povo, enquanto todas as forças sociais e todos os grupos sociais que se opõem à revolução socialista, que são hostis à edificação socialista ou se ocupam em sabotá-la, são os inimigos do povo.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Nas atuais condições de nosso país, as contradições no seio do povo abrangem as contradições no seio da classe operária, as contradições no seio da classe camponesa, as contradições entre os intelectuais, as contradições entre as classes operária e camponesa, as contradições que operários e camponeses opõem aos intelectuais, as contradições que operários e demais trabalhadores opõem à burguesia nacional, as contradições no seio da burguesia nacional, etc. Nosso governo popular é autêntico representante dos interesses do povo, está a seu serviço; mas entre ele e as

massas há igualmente contradições. São principalmente estas as que existem entre os interesses do Estado, da coletividade e do indivíduo, entre a democracia e o centralismo, entre os dirigentes e os dirigidos, entre certos funcionários do Estado que praticam um tipo de trabalho burocrático e as massas populares. São também as contradições no seio do povo. De modo geral, as contradições no seio do povo repousam na identidade fundamental dos interesses do povo.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

As contradições entre nós e nossos inimigos são as contradições antagonicas. No seio do povo, as contradições entre trabalhadores não são antagonicas e as contradições entre classe explorada e classe que explora apresentam, independente de seu aspecto antagonico, um aspecto não antagonico.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

Como determinar, no quadro da vida política de nosso povo, se nossas palavras e nossos atos são justos ou errôneos? Julgamos que, desde os primórdios de nossa Constituição e conforme a vontade da imensa maioria de nosso povo e conforme os programas políticos proclamados conjuntamente em diversas ocasiões, por nossos partidos políticos, é possível formular, em seus termos gerais, os critérios seguintes:

É justo

1) o que favorece a união do povo de todas as nacionalidades de nosso país e não o que provoca a divisão em seu seio;

2) o que favorece a transformação e a edificação socialista e não o que impede essa transformação e edificação;

3) o que favorece o fortalecimento da ditadura democrática popular e não o que solapa ou enfraquece essa ditadura;

4) o que favorece o fortalecimento do centralismo democrático e não o que o solapa ou enfraquece;

5) o que favorece o fortalecimento da direção do Partido Comunista e não o que nega ou enfraquece essa direção;

6) o que favorece a solidariedade internacional socialista e a solidariedade internacional de todos os povos pacíficos e não o que implica em prejuízo a essas duas formas de solidariedade.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

A eliminação dos contra-revolucionários é uma luta que pertence ao domínio das contradições entre nós e nossos inimigos. Entre o povo, há os que encaram essa questão diversamente. Dois tipos de gente têm pontos-de-vista diferentes dos nossos. Os direitistas não fazem diferença entre nós e nossos inimigos, tomam os inimigos por nós. Consideram amigos os que as grandes massas consideram inimigos. Os esquerdistas estendem de tal forma o campo das contradições entre nós e nossos inimigos que chegam a criar certas contradições no seio do povo; consideram contra-revolucionários os que na realidade não o são. Esses dois pontos-de-vista são errôneos. Não permitem a um ou a outro resolver corretamente a questão da eliminação dos contra-revolucionários, nem apreciar corretamente os resultados de nosso trabalho nesse sentido.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Toda questão de ordem ideológica, toda controvérsia no seio do povo não pode ser resolvida senão por métodos democráticos, métodos de discussão, de crítica, persuasão e educação; não podemos resolvê-las por métodos coercitivos ou repressivos.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

A fim de poder exercer uma atividade produtiva eficiente, estudar com êxito e viver em condições onde impere a ordem, o povo exige de seu Governo, dos dirigentes das classes produtoras e dos dirigentes das instituições culturais e educativas, que emitam ordens administrativas adequadas, com características de sujeição. O bom senso indica que, sem isso, será impossível manter a ordem na sociedade. Na solução das contradições no seio do povo, as ordens administrativas e os métodos de persuasão e educação se completam mutuamente. É preciso que as ordens administrativas emitidas com o fim de manter a ordem na sociedade sejam igualmente acompanhadas de um trabalho de persuasão e educação, porque o re-

curso único da ordem administrativa é, na maioria dos casos, ineficiente.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

A ideologia da burguesia e da pequena burguesia certamente acharão de se manifestar. Infelizmente essas duas classes se obstinam em se afirmar, por todos os meios, em assuntos políticos e ideológicos. Impossível que seja de outra forma. Não devemos recorrer a métodos de repressão para as impedir de exprimirem-se; devemos permiti-lo e, ao mesmo tempo, discutir e criticar apropriadamente suas idéias. Devemos submeter à crítica toda espécie de idéias erradas. Não podemos renunciar a criticar idéias erradas e vê-las tranquilamente se propagarem e se apoderarem do mercado — todo erro é para criticar, toda erva venenosa, para combater — mas esta crítica não deve ser dogmática; é preciso afastar o método metafísico e fazer o possível para empregar o método dialético. A crítica necessita análise científica e uma argumentação plenamente convincente.

"Da justa solução das contradições no seio do povo" (27 de fevereiro, 1957).

É preciso criticar os defeitos do povo, mas é preciso fazê-lo compartilhando verdadeiramente a posição do povo; nossa crítica deve inspirar-se no desejo ardente de defendê-lo e educá-lo. Tratar seus camaradas como tratamos o inimigo é adotar a posição deste.

"Intervenção nas conversações sobre literatura e arte em Yenan" (maio, 1942), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo III).

As contradições e a luta são universais; absolutas, mas os métodos para solucionar as contradições, isto é, as formas de luta, variam segundo a característica dessas contradições: certas contradições se revestem de um antagonismo declarado, outras não. Segundo o desenvolvimento concreto das coisas e fenômenos, certas contradições primitivamente não antagonicas se transformam em contradições antagonicas, enquanto outras, primitivamente antagonicas, se transformam em contradições não antagonicas.

"Da contradição" (agosto, 1937), (Obras Escolhidas de Mao Tse-tung, tomo I).

Nas condições habituais, as contradições no seio do povo não são antagonicas. Contudo, elas podem tornar-se antagonicas, se não as regarmos de modo correto ou se pecarmos pela vigilância, e se as deixamos cair no desinteresse e negligência. Nos países socialistas, este fenômeno normalmente é parcial e temporário. Porque o sistema de exploração do homem pelo homem está, então, suprimido e os interesses do povo são essencialmente iguais.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Em nosso país, as contradições entre a classe operária e a burguesia nacional se incluem nas contradições que se manifestam no seio do povo. A luta de classe entre a classe operária e a burguesia nacional exalta, em geral, o alcance da luta de classes no seio do povo, porque, em nosso país, a burguesia nacional se reveste de um caráter duplo. No período da revolução democrática burguesa, ela apresentava um caráter revolucionário, mas ao mesmo tempo uma tendência ao compromisso. No período da revolução socialista, ela explora a classe operária e afeita os lucros, mas ao mesmo tempo sustenta a Constituição e se mostra disposta a aceitar a transformação socialista. Ela se distingue dos imperialistas, dos grandes latifundiários e da burguesia burocrática. As contradições que opõem a classe operária são as contradições entre os que exploram e os que são explorados; são, certamente, de natureza antagonica. Entretanto, nas condições precisas de nosso país, as contradições antagonicas entre estas duas classes se podem transformar em contradições não antagonicas e receber uma solução pacífica, se tratadas de forma judiciosa. Se as contradições entre a classe operária e a burguesia nacional não são corretamente pautadas, ou seja, se com respeito a elas não seguimos uma política de união, de crítica e educação, ou se esta burguesia não aceita tal política, elas podem transformar-se em contradições entre nós e nossos inimigos.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

Os reacionários dentro de um país socialista, a convivência com os imperialistas procuram fazer triunfar seu complot, aproveitando-se das contradições no seio do povo para fomentar a divisão e suscitar a desordem. A lição dos acontecimentos na Hungria merece nossa atenção.

"Da justa solução das contradições no seio do povo", (27 de fevereiro, 1957).

O NOVO NOME DA PAZ

Raimundo Manzini
Diretor do Observatório Romano

Dois coeficientes levam à renovação substancial da convivência hodierna: a consciência, enfim universalmente difusa, da dignidade e da igualdade moral de todos os homens e de seu direito ao acesso indiscriminado e livre a mais justos padrões de vida; e a aceleração do progresso técnico que, quando distribuído com justiça, proporcionando os instrumentos capazes de satisfazer as necessidades de todos, amplia as relações e os cotejos entre os povos. Estes coeficientes morais e sociais aguçaram até o extremo a exigência de uma equidade distributiva e tornaram intolerável a consciência comum os desníveis-limite entre a opulência e a fome, o requinte e o atraso. O contraste e a competição sociais transferiram-se das classes às nações, com o surgir de tensões que turbam a convivência internacional.

A nova encíclica de Paulo VI, *Populorum Progressio*, a quinta de seu pontificado, esclarece, com gravidade e amplitude adequadas, a complexidade do argumento, esta situação que evolui e faz pressão com um imperativo moral e social. A encíclica de Paulo VI pede ao povo de Deus que tome consciência do dever que tem de cooperar com a assistência e a solidariedade entre as nações, para assegurar o justo e superior desenvolvimento dos homens e dos povos, o que não é privilégio, mas dever e missão. A Igreja, mais uma vez, se inclina sobre os problemas da realidade temporal, cliente de que eles têm o valor de meios para alcançar uma outra dimensão da pessoa humana: a sobrenatural. A encíclica dirige um apelo solene para uma ação de conjunto com vistas ao desenvolvimento integral do homem e ao desenvolvimento solidário da humanidade. Deve ficar bem claro para cada um que o que está em perigo é a própria vida dos povos pobres; é a paz civil nos países a caminho do desenvolvimento, e é a paz do mundo.

É preciso ter em mente que "a questão social é hoje em dia mundial" e, devido à aceleração dos tempos, tornou-se aguda em termos inadiáveis, com graves tensões e obscuras implicações. A exigência dos pobres torna-se peremptória. "Os povos famintos interpelam hoje com acento dramático os povos ricos. "Por outro lado, os privilegiados que não quisessem aceitar essas exigências demonstrariam que "a avaréza é a forma mais evidente de um subdesenvolvimento moral".

Por um rigoroso preceito de justiça e de caridade, somos empenhados à intervenção solidária e planejada, promovida e fiscalizada por um organismo mundial; a esta intervenção nos impede também à visão direta das coletividades atrasadas, cujas necessidades não satisfeitas estão à vista de todos, com o resultado de serem agravadas pela positiva e problemática realidade da superpopulação.

As chagas da fome e da ignorância dos povos atrasados eram, talvez, psicologicamente suportáveis, quando quase ignoradas, devido às distâncias

geográficas, então intransponíveis, e pelo difícil intercâmbio.

Somente a evangelização disseminava-se singularmente, com a iniciativa dos apóstolos do Evangelho. Hoje, ao contrário, as comunicações e as transmissões nos permitem participar da vida de cada um; pobreza e dores dos povos mais longínquos ou atrasados estão à nossa vista.

...

Com referência aos indivíduos, o problema social põe-se como "problema do desenvolvimento integral da pessoa" (é o primeiro capítulo da encíclica); no plano dos povos, o mesmo problema define-se como a exigência "do desenvolvimento solidário da humanidade" (segundo capítulo).

Para o homem, a primeira exigência é que ele seja um sujeito e não o objeto da economia; que o progresso produtivo não seja estéril ou sirva de aproveitamento para poucos; mas que sirva, ao contrário, ao crescimento moral da pessoa. A todo progresso econômico deve corresponder um progresso social (é a doutrina de todos os pontífices); todo homem deve ter acesso às fontes da instrução, da especialização, da liberdade individual e familiar, das melhores condições de vida e de desenvolvimento.

Em nível mundial, o problema da justiça é hoje problema de intervenção global, não sendo mais suficientes as iniciativas particulares. "Deixado a si mesmo, o mecanismo é tal", no que diz respeito às duras exigências da economia, que corre o perigo de piorar e não melhorar as condições sociais. Os ricos ameaçam tornar-se mais ricos e os pobres, mais pobres. A lei da vantagem egoística e do proveito indiscriminado não pode ser a regra das relações entre povo e povo; é necessária a consciência de um fim comum e de um bem universal, para o qual todos somos chamados.

Se, para o homem, a libertação da necessidade ou da ignorância se resume na finalidade de "fazer conhecer e ter mais para ser mais", para as comunidades deve-se alcançar uma consciência nova de atuante solidariedade. Aqui o problema da justiça se entrelaça com o da paz.

Estes motivos foram muitas vezes afirmados pelo Papa Paulo VI, nas invocações e iniciativas de paz. Trabalhar para aliviar os sofrimentos, para satisfazer as necessidades, para trocar os recursos e assistência, para distribuir os instrumentos de produção e as inteligências técnicas, entre povo e povo, isto significa as premissas para o caminho da paz, apagando as tensões e ajudando a extinguir os conflitos onde existem.

Assim, as solicitações da caridade exortam cada país a ser hospitaleiro para com os trabalhadores emigrados, e suas famílias, com os jovens, com os técnicos, enquanto os desequilíbrios alimentam

o protesto e fomentam a revolta entre os povos e nos povos; podemos-lo constatar nas guerras disfarçadas e declaradas que angustiam a nossa assim dita paz.

...

Daí a doutrina de Paulo VI: "o desenvolvimento é o novo nome da paz", que inspirou também a hodierna encíclica.

No discurso perante a Assembléia-Geral da ONU, não tinha Paulo VI exortado a Organização das Nações Unidas a perseverar, "fornecendo ajuda aos governos que dela necessitassem, para apressar o progresso econômico-social"? Não encorajou o grande Organismo das Nações a "vencer o analfabetismo e a difundir a cultura no mundo; a dar aos homens uma adequada e moderna assistência sanitária; a pôr ao serviço do homem os maravilhosos recursos da ciência, da técnica, da organização para o fim da justiça internacional"?

Não foi o Papa, em Bombaim, o autor da proposta de um Fundo Mundial de socorro aos povos necessitados, fundo que, ainda que simbólico, seria arrecadado com a redução das despesas para o armamento?

Não tinha ele levado idêntico voto de paz e de solidariedade a Jerusalém?

Não foi a encíclica *Ecclesiam Suam* a proclamação do diálogo como princípio do encontro, da compreensão, da colaboração universal, ficando firmes os direitos da verdade?

E a invocação contra a fome na Índia?

Explicitamente, ou em estado embrionário, os mesmos princípios foram proclamados na *Mater et Magistra*, na *Pacem in Terris*, na *Rerum Novarum* e na *Quadragesimo Anno*. Mas, prosseguindo, a atual doutrina é em detalhes elaborada e ordenada nas definições do Concílio, na *Lumen Gentium*, na Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*.

Aplicando as deliberações do Concílio, junto aos órgãos centrais da Igreja, Paulo VI promoveu a Comissão *Justitia et Pax*, que tem a tarefa de suscitar em todo o povo de Deus a plena consciência de seu papel de promotor de justiça e de paz; de aprofundar o estudo dos problemas da disparidade e da demora do desenvolvimento, para que sejam enfrentados com mais vigor, e para suscitar a iniciativa consciente de toda a Igreja. Com dimensão inusitada, a encíclica constitui a carta do novo organismo pós-conciliar.

...

Na *Populorum Progressio*, são condenadas as doutrinas do utilitarismo incondicionado: nominalmente, a filosofia e praxe, de clássica e bem conhecida origem, do liberalismo original e indivi-

dualista. Da mesma maneira, é rejeitada toda subordinação do homem a qualquer tirania social, em nome do coletivismo revolucionário ou da exagerada mística do trabalho opressivo da liberdade pessoal. Individualismo e massificação contradizem o princípio cardeal que anima e inspira a doutrina social da Igreja, ou seja: a economia é ao serviço do homem, e não vice-versa.

Tal princípio torna legítima a intervenção dos Poderes Públicos quando o bem comum parece comprometido, sempre dentro dos limites da liberdade individual, quando esta não prejudique o bem geral.

Contra a propriedade a-social, o documento aprova intervenções graves, até a desapropriação. A propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicionado e absoluto. O direito ao uso dos bens da terra foi estabelecido por Deus para todos e não só para alguns. Quem tem o superfluo quando outrem carece do essencial da vida, terá o de quem dele necessita e o seu dar é uma restituição. Esta é a doutrina dos padres, que a encíclica reconhece como sua. A moralidade social é o reflexo da moralidade individual. Assim, nos contratos internacionais, entre as nações subdesenvolvidas e as industrializadas, na diversidade das ofertas das lavouras pobres e das técnicas ricas, não é o princípio exclusivo do útil que legitima os acordos e convenções internacionais. Deve-se defender uma paridade de poder contratual entre as nações pobres e as ricas, como condição de legitimidade da contratação. Um acordo pode ser juridicamente legítimo e ser moralmente iníquo. São estes os princípios da moral social cristã que causarão inquietude e talvez escândalo àqueles que têm uma idéia muito vaga ou interessada de tal doutrina. Esta sacudirá talvez aqueles que estão enfraquecidos pela cultura ou pelo ambiente hedonista que obscurece a decisão do Evangelho. São princípios que nos vinculam a ações integras e coerentes, para a justiça e a paz, do mesmo modo como se opõem aos excessos das doutrinas revolucionárias ou míticas de qualquer origem. No necessário planejamento que a encíclica reivindica, no exemplo das comunidades econômicas continentais já existentes, ela aconselha formas mistas que possam resguardar, na economia dirigida, um incentivo do útil legítimo e da iniciativa pessoal, não dissociada do bem comum. Assim, ela condena as aberrações e os crimes do colonialismo e do capitalismo industrial, mas destes reconhece as funções históricas do impulso e do despertar e de seus níveis de vida. Obviamente, a encíclica requer uma ponderada e competente análise. Mas já à primeira leitura ela nos aparece como uma basilar construção de princípios e de preceitos para o advento de um humanismo completo, do homem, dos povos, para terminar no plano do crescimento espiritual da pessoa e para adquirir uma consciência atuante do povo de Deus.

INVESTINDO NO NORDESTE OU NA AMAZÔNIA, SUA EMPRÊSA PODE USAR METADE DO SEU IMPÔSTO DE RENDA EM BENEFÍCIO PRÓPRIO! Você tem de fazer apenas isto:

Na Declaração de Imposto de Renda (que precisa ser entregue até 30 de abril), faça opção pelos benefícios do artigo 18, letra "b", da Lei 4239, ou do artigo 7 da Lei 5174.

Deposite o correspondente a 50% do Imposto no Banco da região em que sua empresa vai investir: Banco do Nordeste do Brasil S.A. ou Banco da Amazônia S.A.

O que fazer em seguida? Entre em contato com a SUDENE ou a SUDAM. Decida como aplicar esse dinheiro em depósito: se em projeto próprio ou em de terceiros (todos estes, estudados e aprovados pela SUDENE ou SUDAM e,

portanto, prioritários e de interesse para o desenvolvimento do Nordeste ou da Amazônia.

Agora veja algumas das vantagens que os empreendimentos prioritários poderão gozar no Nordeste e na Amazônia:

- 1) — Isenção de Impostos e Taxas Federais sobre equipamentos importados;
- 2) — Isenção de até 100% do Imposto de Renda (por 10 anos);
- 3) — Prioridade para financiamento ou aval do BNDE. Além de outros incentivos Federais e dos incentivos Estaduais e Municipais.

Tudo isto significa que a sua empresa, ao utilizar 50% do seu Imposto de Renda em investimentos no Nordeste ou na Amazônia, está aplicando vantajosamente esse dinheiro! Negócios vantajosos não são exatamente o que qualquer empresa deve fazer?

Não perca tempo. A 30 de abril encerra-se o prazo para a entrega de Declarações de Imposto sobre a Renda. Procure imediatamente os escritórios da SUDENE, SUDAM ou as agências do Banco do Nordeste, S.A. ou do Banco da Amazônia S.A., para obter todos os detalhes necessários.

NESTES ENDEREÇOS:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

MATRIZ: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 — Belém. AGÊNCIA: Rua da Assembléia, 62 — Rio de Janeiro

SUDENE — Palácio da Fazenda — 6.º andar — Grupo 611 — Telefone: 42-3764 — Rio de Janeiro
Espanhada dos Ministérios — Bloco 9 — Brasília

SUDAM — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 8.º andar — Rio de Janeiro

TARIFAS REDUZIDAS PARA A EUROPA

Comunicamos, com satisfação, que entrarão em vigor, a partir de 15 de setembro, novas TARIFAS REDUZIDAS DE EXCURSÃO*, beneficiando todos aqueles que desejarem viajar, no próximo outono ou inverno, para a Europa e, também, Oriente Médio.

Eis aqui algumas dessas novas e atraentes TARIFAS DE EXCURSÃO (Ida e volta, Classe Econômica):

DO RIO: PARA:	TARIFA EXCURSÃO
AMSTERDAM	US\$ 595.70
BEIRUTE	US\$ 786.60
FRANKFURT	US\$ 595.70
LISBOA	US\$ 498.80
LONDRES	US\$ 584.30
MADRID	US\$ 498.80
PARIS	US\$ 584.30
ROMA	US\$ 584.30
STOCKHOLM	US\$ 675.50
ZURICH	US\$ 584.30

(Cálculo a ser feito com a taxa de conversão fixada pela DAC)

* As condições especiais, a que estão sujeitas as TARIFAS DE EXCURSÃO, poderão ser conhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou nos escritórios das empresas.

AEROLINEAS ARGENTINAS — AIR FRANCE — ALITALIA — BRITISH UNITED — IBERIA — KLM — LUFTHANSA — SAS — SWISSAIR — TAP — VARIG

(P)